O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Elevada de dia e estável à noite. Ventos — Do quadrante N, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 35,8-24,6; B. Taquara, 33,8-21,9; Méier, 35,8-23,8; Penha, 34,4-21,8; Bangu, 34,2-23,8; Jardim Botânico, 30,8-20,4; Ipanema, 29,8-22,8; Pão de Açúcar, 35,0-20,2 e Praça Quinze, 31,1-24,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 6, e, 2ª-feira, 7 de Fevereiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.896

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1818

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,50 — INTERIOR Cr$ 2,00

Sob a proteção da Sétima Esquadra norte-americana

Eisenhower determina que as fôrças armadas dos Estados Unidos ajudem a China Nacionalista a evacuar as ilhas Tachen

Declara o Departamento de Estado que «essas medidas contribuirão para a cessação dos ataques comunistas e para o estabelecimento da paz e a segurança no Pacífico Ocidental»

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Eisenhower ordenou às fôrças armadas norte-americanas que ajudem a China Nacionalista a evacuar suas tropas da ilhas Tachen.

Acrescentou que a China Nacionalista solicitou proteção da 7ª esquadra dos Estados Unidos para evacuar suas fôrças e os civis naquela cadeia de ilhas em frente à costa da China Continental.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado anunciou que informara à China Nacionalista que também será ajudada pelos Estados Unidos a defender «as posições e territórios em poder dos nacionalistas», que os Estados Unidos consideram essenciais para a defesa de Formosa e as ilhas dos Pescadores.

Sôbre a evacuação das ilhas Tachen e as novas garantias gerais a respeito da defesa das zonas relacionadas com aquelas ilhas, presumivelmente as de Quemoy e Matsu, o Departamento de Estado declarou:

«Confia-se em que essas medidas contribuirão para a cessação dos ataques comunistas e para o restabelecimento da paz e a segurança no Pacífico Ocidental».

Isto significa que os Estados Unidos pediram aos nacionalistas chineses que deixem os nacionalistas retirar-se tranqüilamente das ilhas Tachen.

Anteriormente, o Departamento de Estado havia declarado que a destruição de dois caças MIG-15 dos comunistas em águas internacionais do Pacífico demonstrava que as fôrças armadas dos Estados Unidos estavam cumprindo as ordens de fazer fogo se fôssem atacadas.

O Departamento de Estado não especificou a data em que se iniciará a evacuação nacionalistas das ilhas Tachem, sob proteção dos canhões da 7ª esquadra, e da poderosa aviação com base nos porta-aviões dessa esquadra.

Submarinos em observação

COM A 7ª ESQUADRA DOS EE. UU. EM FRENTE A FORMOSA, 5 (De William Millerm, da U. P.) — Oficiais desta esquadra revelaram hoje que «objetos não identificados», que se presume serem submarinos, estão aparentemente acompanhando as belonaves da 7ª esquadra norte-americana em águas de Formosa.

Acredita-se que êsses submarinos sejam de nacionalidade russa.

Os oficiais norte-americanos declararam que os objetos não identificados foram avistados quando tentavam se aproximar das unidades da 7ª esquadra, comandada pelo almirante Alfred M. Pride, unidades essas que estão prontas para ajudar na possível

(Conclui na 5.ª pág., 7.ª coluna)

DEVERÁ SER ESCOLHIDO HOJE O NOVO "PREMIER" FRANCÊS

ACREDITA-SE QUE O SR. RENÉ MAYER SERÁ OFICIALMENTE CONVIDADO A SUBSTITUIR AO SR. PIERRE MENDES-FRANCE

PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, SR. RENÉ COTY, SERÃO REINICIADAS CEDO AS CONSULTAS AOS CHEFES POLÍTICOS

PARIS, 5 (U. P.) — Fontes políticas declararam, esta noite, que o dirigente radical socialista, sr. René Mayer, recusou, extraoficialmente, o oferecimento que lhe fêz o presidente Coty, para organizar o novo Conselho de Ministros da IV República, substituindo assim ao sr. Mendés-France.

Acredita-se naqueles círculos que o presidente Coty convide oficialmente o sr. René Mayer para ocupar o pôsto de Premier.

O presidente Coty reiniciará suas consultas com os líderes políticos francêses, amanhã cedo.

Amanhã conferenciará também com o presidente Coty os srs. Daniel Mayer, Marcel Plaisant e Paul Reynaud. Tem-se como certo de que, em qualquer hipótese, amanhã mesmo o presidente Coty indicará o novo Premier.

Os fantasmas do Exército Europeu e Unidade Européia surgiram hoje novamente sôbre a crise francêsa, da qual são a causa, em grande parte. O sr. Robert Lecour, presidente do bloco parlamentar republicano popular (católico) declarou esta noite que seu Partido não participará de nenhum govêrno que não tenha o propósito de «edificar a Europa». Isto poderia ser de máu agouro para a projetada União da Europa Ocidental, que ainda depende de ratificação no Senado, posto que os republicanos populares foram sempre ardorosos partidários da extinta Comunidade de Defesa Européia.

Enquanto isso, o degaulista Jacques Soustelle, nomeado governador da Argélia pelo ex-Premier Mendés-France, na semana passada, informou que partirá para Argel segunda-feira, depois de amanhã, apesar da crise na França.

Febrilmente

PARIS, 5 (U. P.) — A França se lançou hoje, febrilmente, à tarefa de encontrar um novo presidente do Conselho de Ministros, o vigésimo primeiro desde o fim da segunda guerra mundial, num clima de perigos no norte da África e de prestígio diminuído na Aliança do Atlântico em conseqüência da queda do gabinete Mendés-France.

O presidente da IV República, sr. René Coty, conferenciou com os chefes das Câmaras Legislativas e, em seguida, com os dirigentes dos belicosos partidos, procurando o homem que substituirá o Premier demitido.

O primeiro líder político com o qual o sr. Coty conferenciou foi o sr. Pierre Duclos, líder comunista, embora a visita deste ao presidente da República não represente mais que méra formalidade.

Depois do sr. Duclos, os demais dirigentes políticos visitaram o Palácio des Champs Elysées, um por um, para dar ao sr. Coty sua opinião sôbre quem deve ser o novo chefe do govêrno.

Simultâneamente, do outro lado da cidade, o «truste de cérebros» privado do sr. Mendés-France se reuniu a fim de discutir que linha de ação recomendará ao chefe caído. Monsieur Mendés-France não assistiu à reunião porque preferiu dormir até mais tarde.

A conclusão dos conselheiros de monsieur Mendés-France foi a de aconselhá-lo a manter-se nas fileiras do Partido Racidal Socialista mas buscando algum movimento popular para dar-lhe o apoio de seu prestígio e pre-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Edição de hoje

9 seções -- 68 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

- DISPORÁ A PETROBRAS NO CORRENTE ANO DE 50 MILHÕES DE DÓLARES PARA SUA EXPANSÃO — Já existem propostas positivas e muito boas para a compra de indústrias na Europa, segundo declarações do coronel Artur Levi ao «Diário de Notícias» — 2ª seção, 1ª página.
- ELEVADAS AS BONIFICAÇÕES PARA O CAFÉ EM GRÃO DE ACÔRDO COM NOVA INSTRUÇÃO DA SUMOC — Aumento para o produto, em moedas conversíveis e em libras esterlinas, de Cr$ 13,14 para Cr$ 18,70, e em outras moedas de Cr$ 11,86 para Cr$ 17,19 — 1ª seção, 2ª página.
- REPRESENTA O SACRIFÍCIO DO MAJOR VAZ A AURORA DE DECÊNCIA NO BRASIL — A inauguração da placa da rua a que foi dado o nome daquele oficial — 1ª seção, 3ª página.
- DEPOIS DO CARNAVAL A APREENSÃO EM MASSA DOS VEÍCULOS NÃO EMPLACADOS — Vinte mil carros ainda não renovaram suas licenças para 1955 — 2ª seção, 1ª página.

SÍNTESE Internacional

- A Colômbia e o Peru reataram relações diplomáticas normais, depois de quase seis anos de restrição, ocasionada pelo litígio sôbre o asilo do líder aprista Victor Raul Haya de La Torre, na embaixada da Colômbia em Lima.
- A primeira conferência regional européia da Organização Internacional do Trabalho, aberta a 31 de janeiro em Genebra, com a participação dos delegados dos governos, dos empregadores e dos operários de 25 países, encerrou ontem os seus trabalhos.
- Num comunicado oficial publicado em Belgrado, o govêrno iugoslavo frisa que «a entrevista realizada entre o marechal Tito e o tenente-coronel Gamau Abdel Nasser, presidente do Conselho egípcio, no navio-escola «Gales», realizou-se em atmosfera amistosa e forneceu ocasião, aos dois estadistas, para procederem a uma ampla troca de pontos de vista sôbre os problemas internacionais e os que se referem às relações egípcio-iugoslavas».
- Em Tóquio, o «premier» Hatoyama declarou que, embora defenda «a coexistência internacional», não permitirá que o comunismo aja livremente no Japão.
- Comunicam de Beyruth que um foguete de oxigênio, empregado pelo Centro de Experiências Agrícolas, do «Ponto Quatro», em Bekaa, provocou, pela primeira vez nos países árabes, abundantes chuvas.
- Noticia-se em Istambul que o presidente da Grande Assembléia Nacional da Turquia convidou o presidente da Assembléia italiana, para visitar a Turquia, chefiando uma delegação parlamentar. Ainda não foi fixada a data da viagem.
- O govêrno de Nepal aceitou participar da conferência asiática e africana, que se deve realizar em Bandoeng, no decorrer do próximo mês de abril.

(Desp. da UP e AFP)

Discute-se no Foreign Office a situação de Formosa

Nos meios chegados ao ministro do Exterior britânico colhe-se a impressão de que já se chegou ao ponto das sondagens, tendo em vista a realização de uma conferência internacional para tratar do grave problema

LONDRES, 5 (A. F. P.) — A questão de Formosa, bem como a situação na Indochina, foram discutidas, esta manhã, no Foreign Office, durante hora e meia, numa reunião de que participaram o sr. Nehru, primeiro ministro da Índia; o sr. Louis Saint-Laurent, primeiro ministro do Canadá; o sr. Krishna Menon, conselheiro principal do sr. Nehru para as Relações Exteriores, e delegado permanente da Índia nas Nações Unidas; o sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, a senhora Pandit, alto-comissário da Índia nesta capital, e sir Harold Caccia, um dos subsecretários de Estado, permanentes, do Foreign Office.

As conversações referentes à Indochina giraram, no que se assegura em fontes informadas, sôbre as atividades da comissão internacional de contrôle, e principalmente sôbre as informações precisas que a mesma pôde obter, no que concerne ao ataque de que recentemente foram vítimas algumas unidades das fôrças armadas do Laos, na região de Sam Neua.

A questão das eleições no Vietnam foi igualmente estudada, principalmente à luz daqueles incidentes.

Conferência internacional

LONDRES, 5 — (De Georges Horiat, da "France Presse") — Nos meios chegados a sir Anthony Eden, no Foreign Office, colhe-se a impressão de que já se chegou ao estágio de sondagens tendo em vista uma conferência internacional sôbre Formosa.

Naturalmente, deve passar um certo tempo, antes que tal conferência possa ser convocada. Mas a situação reclama ação urgente, e o terreno foi largamente aplainado, quando da "operação do Conselho de Segurança", que chegou a um fracasso.

A condição essencial para tal conferência é a de ser obtida a participação efetiva dos países interessados, inclusive a China comunista e a China nacionalista.

Um dos elementos do otimismo relativo de Whitehall, sôbre as possibilidades de se chegar a uma conferência, reside na colaboração "quase sem precedente", que se estabeleceu entre Moscou e Londres, e, segundo os meios de Whitehall, também a URSS está tão "cuidadosa" quanto a Grã-Bretanha, de manter a paz no Extremo Oriente.

A respeito da questão do convite dirigido à China pelo Conselho de Segurança, declaram-se convencidos, nos mesmos meios, de que o govêrno soviético foi sincero, esforçando-se, na medida permitida pela sua anterior atitude, por facilitar a participação da China comunista nos debates. Alguns observadores tinham visto, com efeito, no fracasso da tentativa do Conselho de Segurança, o resultado de uma ação concertada sino-soviética, ponto de vista que não é partilhado por Whitehall, onde se pensa que o sr. Molotov recebeu uma "bofetada" por parte do seu amigo sr. Chu-en Lai.

Atitude da Rússia

LONDRES, 5 — (De Harold Guard, da United Press) — Afirma-se hoje que a Rússia está procurando unir-se às Nações da Comunidade Britânica como árbitro da crise de Formosa.

A Grã-Bretanha, no entanto, embora pendente da atitude dêste estranho e inesperado colaborador, acredita que se deve deixar a situação de Formosa de lado por algum tempo, aguardando que a mesma se esclareça e se resolva por si própria, com alguma ajuda de gestões diplomáticas, em lugar de correr o risco de agravá-la com algum plano de suspensão de hostilidades sensacional, porém precipitado.

Observa-se uma grande falta de entusiasmo na Conferência da Comunidade com as notícias de Washington de que os Estados Unidos talvez insistam ainda mais na ONU na questão de Formosa. Mas parece também improvável que a Conferência, reunida sob a presidência de sir Winston Churchill, anuncie que é partidária de uma medida tão firme como uma conferência no estilo da de Genebra.

O Ministério do Exterior britânico comunicou hoje oficialmente que foi o sr. Molotov, chanceler soviético, que ontem tomou a iniciativa de chamar ao seu gabinete sir William Hayter, embaixador britânico em Moscou, e o sr. P. N. Kaul, encarregado de negócios da Índia. Sabe-se que os Estados Unidos foram informados da natureza dessas conversações, cujos detalhes continuam mantidos em segrêdo.

Não obstante, fontes autorizadas opinam que sem dúvida Molotov expressou seu ponto de vista sôbre o que se deve fazer no caso de Formosa e ouviu os da Grã-Bretanha e da Índia, em relação à intervenção da Rússia, talvez em favor da idéia de uma conferência no estilo da de Genebra.

Aqui se fazem muitas conjeturas no sentido de que a China comunista, ao rejeitar o convite da ONU, foi mais longe do que a Rússia queria, e isto provocou inquietação no Kremlin.

O correspondente da United Press em Moscou, Kenneth Brodney, informou que a Rússia, segundo alguns indícios, manifestou uma atitude um pouco mais favorável ao intento de mediar fora da ONU do que à proposta néo-zelandesa na organização mundial. Esta teoria sur-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

A presença, em Londres, do sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro indiano (à esquerda), assumiu grande importância em face da recusa da China comunista ao convite para discutir o caso de Formosa no Conselho de Segurança. Noticiou-se que aquêle estadista desenvolvia esforços no sentido da solução do «impasse». Na gravura, além do sr. Nehru, são vistos a sra. Pandit Nehru, irmã do «premier», alta comissária da Índia em Londres, e sr. Sidney Holland, primeiro ministro da Nova Zelândia, em palestra com o sr. Anthony Eden (à direita). — (Foto da U.P.).

Combate aéreo travado a oeste da Coréia

Derrubados dois caças a jato Mig-15 dos comunistas chineses, que atacaram uma patrulha de reconhecimento da Fôrça Aérea Americana

É a segunda vez, desde o fim da guerra na Coréia, que um bombardeiro RB-45 é agredido pelos vermelhos

TÓQUIO, 5 (U. P.) — No maior combate aéreo desde que terminou a guerra da Coréia, aviões Sabre F-86 a jato, dos Estados Unidos, derrubaram hoje 2 caças a jato MIG-15 dos comunistas chineses, que agrediram uma patrulha de reconhecimento da Fôrça Aérea Norte-Americana sôbre o Mar Amarelo, a oeste da Coréia.

A Fôrça Aérea Norte-Americana informou que 8 caças comunistas se lançaram contra um bombardeiro RB-45 de reconhecimento e 4 caças F-86, que o escoltavam sôbre águas internacionais. Nos primeiros momentos, não se revelou se os MIG-15 agressores pertenciam à Fôrça Aérea Soviética ou à comunista chinesa.

Os Sabres norte-americanos responderam ao fogo comunista e travou-se então um grande combate cujo resultado foi a derrubada de 2 aparelhos agressores. Depois disso, os restantes 6 aparelhos comunistas agressores fugiram na direção do Continente ocupado pelos bolchevistas.

A Fôrça Aérea Norte-Americana ampliou sua informação dizendo que 4 MIG-15 atacaram o bombardeiro de observação e os outros 4 os Sabres F-86.

Não se revelou o total de Sabres que acabaram tomando parte na luta aérea que, segundo se assinalou com insistência, embora sem precisar o lugar exato, se verificou sôbre águas internacionais.

Depois de uma longa série de agressões comunistas aos aparelhos norte-americanos de observação na Europa e Ásia, êstes receberam ordens de responder aos ataques. Esta é a segunda vez que um bombardeiro RB-45 é agredido pelos comunistas desde o fim da guerra da Coréia.

A primeira agressão ocorreu em janeiro de 1954, em frente a Chinanpo, pôrto de Pyongyang, capital da Coréia Comunista. Naquela ocasião, os aviões norte-americanos repeliram a agressão e derribaram um MIG-15 sem perder um só aparelho.

Um porta-voz da Fôrça Aérea Norte-Americana declarou que, no momento, não serão dados a conhecer outros detalhes além dos dados acima, procedentes da Fôrça Aérea. Provàvelmente o resto da informação será dado a conhecer mais tarde, em Washington.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Acaba de sair a 2.ª edição
U.R.S.S. & U.S.A.
de OLIMPIO GUILHERME
Análise comparativa entre as duas maiores potências do mundo atual

BANCO DA AMÉRICA — SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor — M. Couto — Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Resfriou-se ?
O "SANTOSIN" é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico "SANTOSIN" indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

10.ª Semana de Lançamento
(até 31 de janeiro de 1955)
O RECREIO DOS BANDEIRANTES bate todos os recordes de vendas:
Cr$ 325 Milhões
Muito mais cedo do que se acreditava, o Recreio dos Bandeirantes conseguiu polarizar a atenção de todo o Brasil. Resultado: o volume de suas vendas encurtou de muitos anos o prazo para a conclusão de arrojado plano urbanístico em execução, fato que concorrerá para a rápida e extraordinária valorização de todos os terrenos.
Visite Você também o RECREIO, e volte de lá com um patrimônio para sua família!
RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4º AND. - TEL.: 42-3315
Postos de Vendas no Loteamento

DOIS ASSUNTOS

Joel Silveira

SEGUNDO TIME

ESTA é, no Brasil, a grande hora do segundo time. Vagam-se os cargos, escolhem-se os nomes — e o segundo time se impõe, avassaladoramente, fornecendo às vagas federais os seus representantes mais típicos e mais representativos. Os tronos estatais, em face da medonha conjuntura de agora, estariam a pedir grandes nomes, personalidades de escol, gente competente e ilustrada. Mas os naipes ficam de lado, por inconvenientes ou talvez mesmo por fôrça de uma encabulada auto-retração, e o que aflora, sôfrega é a turma dos imediatistas, dos sem bandeira, do vale-tudo — essa massa sem contôrno, mais líquida do que sólida, e cuja função é apenas, em troca de situações e prebendas, a de tomar a forma dos vasos (alguns tão equívocos) que a contêm. Vejam o caso da presidência da Câmara. Vejam o caso, mais especial ainda, da candidatura Juscelino. E' o segundo time em ação, entrando em campo para a disputa de uma pelada que estaria a pedir, nos dias de hoje, os melhores e os mais treinados.

O DOUTOR

Festivos e marciais são, vistos de longe, os estremecimentos patrióticos do doutor. Mas se a gente procura ver a coisa de perto, e mexe com o dedo abelhudo naqueles periódicos arrebatamentos cívicos, a realidade que se revela é bem outra. As visões murcham e se abastardam, o próprio doutor ganha uma aparência afobada de quem, envolvido em mil negócios, não quer sair perdendo de nenhum dêles. A cinco metros de distância, o que parecia uma nobre bandeira inflada de amor à Pátria, é apenas uma coleção de faturas coladas umas às outras; e o que, de longe, soava como um hino patriótico, não é mais do que a música assexuada das máquinas registradoras e dos mágicos informantes automáticos que vão deixando nas serpentinas brancas as mensagens mercantis do mundo inteiro.

O doutor é uma simples marionete embaraçada nos fios dessa mecânica sensível e exata. E' também o seu guardião e o seu zelador. Porque se os números falham ou se as registradoras ameaçam registrar menos do que devem, o doutor vira bandeira e hino, se hasteia no primeiro mastro disponível e, drapejante e federal, põe-se a implorar, até à rouquidão, os socorros da Pátria e dos homens.

Colaboração e apoio ao Congresso Eucarístico

Oferece o Ministério da Agricultura hospedagem a novecentos peregrinos na Ilha das Flores

Quinhentas pessoas serão instaladas na escola «Valdemar Marques» — Publicidade no Brasil e estrangeiro — Medidas da Central e do DNER

O Ministério da Agricultura ofereceu à Comissão de Hospedagem, a Ilha das Flôres, que possui capacidade para abrigar 900 peregrinos. Será oferecido aos mesmos o café da manhã e uma refeição, à noite.

Foi também estudada a possibilidade de colocar a embarcação "Mocanguê" para o serviço de ligação entre a ilha e o continente.

2.000 PEREGRINOS PAULISTAS JA' RESERVARAM ACOMODAÇÕES

Estêve, sexta-feira, no Palácio São Joaquim, o sr. José Luggeri, a fim de reservar acomodações para 2.000 peregrinos, vindos de São Paulo.

OFERECIMENTO DO S.E.N.A.C.

O S.E.N.A.C. ofereceu à Comissão de Hospedagem a escola "Valdemar Marques", que poderá alojar 500 peregrinos, dando-lhes o café da manhã.

PUBLICIDADE NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

O Almoxarifado do Congresso Eucarístico Internacional já distribuiu por todo o Brasil 160.000 cartazes.

No estrangeiro, os cartazes de propaganda foram enviados na seguinte totalidade: 24.000 em língua inglêsa; 26.000 em língua italiana, e 10.000 em língua francesa.

NOTICIARIO RADIOFONICO

Hoje, domingo, dia 6, será irradiado, através da Rádio Tupi, às 22h30m em diante, o noticiário do Congresso Eucarístico Internacional.

TRANSPORTE DA CENTRAL PARA OS PEREGRINOS

O diretor da Central do Brasil mandou acelerar a reforma de todos os carros daquela ferrovia, com vista ao extraordinário movimento do Congresso Eucarístico Internacional.

A CARAVANA MINEIRA

Monsenhor Francisco Bicalho, presidente da comissão do Congresso Eucarístico Internacional, na Arquidiocese de Belo Horizonte, estêve no Palácio São Joaquim, para ultimar os pormenores da vinda da caravana de peregrinos montanheses.

Dia 17 partirá um trem especial de Belo Horizonte, com um carro transformado em Capela, trazendo as autoridades eclesiásticas daquele Estado, guardiãs da custódia do Congresso Eucarístico de Belo Horizonte. Virão, ainda, mais de 500 fiéis.

COLABORAÇÃO DO D.N.E.R.

O sr. José Luís Carvalho de Castro, chefe de Tráfego do D.N.E.R., colocou à disposição do Secretariado do Congresso uma grande área que possui perto de Lucas (com capacidade para 6.000 carros), a fim de servir de estacionamento aos milhares de veículos que, de tôda parte do Brasil, se dirigirão ao Rio, no próximo mês de julho. O sr. Carvalho de Castro propôs-se a fazer um estudo especial de todo o sistema rodoviário nacional, com o objetivo de evitar congestionamento de tráfego, e promover o socorro aos acidentes normais de viagem, como a conservação das vias nacionais e estaduais.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Hoje, a instalação do Município de Volta Redonda

Organizado um programa comemorativo, a estender-se da manhã à noite

Com a presença de altas autoridades do Estado, será realizada, hoje, a solenidade de instalação do município de Volta Redonda.

O programa de comemorações está assim organizado: Às 5 horas: Alvorada, com a participação da Banda de Música da CSN, partindo do Laranjal, percorrendo as ruas principais da cidade, terminando no limite do município. A alvorada será acompanhada de fogos de vista. As 9 horas: Missa Campal, na praça Brasil, celebrada pelo bispo de Barra do Piraí. Às 11 horas: Desfile motorizado, percorrendo as ruas principais da cidade, com a participação do Moto-Clube de Volta Redonda, ciclistas, automobilistas do município, integrado por um carro alegórico. Às 12h30m: Almôço, no Hotel Bela Vista, oferecido às autoridades civis, militares e eclesiásticas. Às 14h30m: Cerimônias da instalação do município, com a presença de tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas e do povo em geral, sendo realizados na ocasião, os atos da instalação do município e da posse das Câmaras Executiva e Legislativa, no Recreio do Trabalhador. As 20 horas: «Show», no Recreio do Trabalhador, com a participação dos artistas da Rádio do Rio de Janeiro.

PARTE HOJE O VICE-PRESIDENTE NIXON PARA A AMÉRICA CENTRAL

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Eisenhower manifestou a esperança de que a próxima viagem do vice-presidente Nixon à América Central venha reforçar «o bom entendimento» entre os Estados Unidos e os seus aliados.

Em declaração publicada hoje pela Casa Branca, o presidente Eisenhower frisa que os países que o vice-presidente Nixon visitará «são os nossos vizinhos mais chegados, com o Canadá».

O vice-presidente e a senhora Nixon partirão desta capital amanhã de manhã, por avião, com destino a Havana. Obter-se-ão em seguida no México, na Guatemala, em Salvador, em Honduras, na Nicarágua, em Costa Rica, no Panamá, na República Dominicana, no Haiti, em Pôrto Rico e nas Ilhas Virgens. Estarão de volta a esta capital no início de março.

QUEMOY ESTÁ MUITO PERTO DO CONTINENTE CHINÊS

QUEMOY, 5 (U.P.) — O general Liu Yu Chang, comandante da guarnição dêste pôsto nacionalista que dista 2.500 metros do continente, disse que seus homens poderiam fazer frente a qualquer ataque se contarem com suficiente proteção aérea.

O general Liu disse que os comunistas têm cêrca de 200.000 soldados nas imediações de Quemoy, porém precisam de barcos e que não atacarão senão depois de capturarem as ilhas Tachen, que estão situadas a 3[illegible]0 milhas ao norte. Liu disse também que, não obstante estar Quemoy tão perto do continente, a ilha pode ser defendida.

Ultimamente, os comunistas têm embalado peças de artilharia pesada nas imediações de Quemoy para poder atacá-la melhor.

Os comunistas, segundo informou Liu, têm seus aeroportos a pouca distância de Quemoy, mas apenas um dêles pode ser utilizado por aviões a jato.

ENCONTRO MATINAL

"Barragem Alim Pedro"

Heraclio Salles

O caso do Instituto de Educação, confesso, não me tocou a princípio a sensibilidade nem cheguei a perceber nele o que havia de anormal. Números grossos não me seduzem, dificilmente alcanço a sua mensagem, pobre de mim habituado aos pequenos algarismos que traduzem as dificuldades cotidianas dos indivíduos de minha classe. Li por alto na manchete dos jornais que três mil meninas-moças inscreveram-se, cada uma delas disputando uma das 341 vagas para novas alunas da série ginasial. Comecei a raciocinar sôbre o fato, pareceu-me absurdo, desisti. Depois tomei conhecimento de outro fato, que as reduzidas vagas distribuiam-se por dois estabelecimentos, 252 no Instituto e 89 na Escola Carmela Dutra. Tentei novamente um raciocínio que me levasse a compreender a disparidade existente entre as vagas e as candidatas; e principalmente a razão que teria levado a direção dos colégios a admitir tantas candidatas para tão poucas vagas.

Tive que procurar outra coisa em que pensar, não entendi o disparate. E, como não o entendesse, êle me deu apenas uma irritação epidérmica, que logo passou. E' que uma insuficiência qualquer não me permite julgar o todo senão através dos seus pormenores, êsses detalhes que os espíritos superiores abandonam «por desprezíveis», como fazem os matemáticos resolvendo certos problemas. Contaram-me várias vêzes, em reportagens e relatos verbais, que as provas foram extraordinàriamente dificultadas com tôdas as matérias, quase, elevadas à categoria de «eliminatórias». Deram a meninas recém-saídas do curso primário questões que estudantes universitários e até professôres não resolveriam senão depois de muitas horas de tentativas e azucrinações. Tão difíceis foram, que apesar de serem tantas as candidatas para tão minguadas vagas, ainda sobraram vagas... As candidatas que venciam o primeiro obstáculo, nessa espécie de «steeplechaise» cruel, caíam no segundo; as que conseguiam saltar o segundo e o terceiro eram afinal derrotadas, pelo esgotamento físico, pelo esmagamento psicológico e pelo pânico diante do que se passou a chamar «barragem Alim Pedro».

Comecei a perceber a crueldade e seu fundo quando o pai de uma das meninas me falou num detalhe omitido nas reportagens. O senhor prefeito, homem tão louvado antes de tomar posse, revelou-se digno de todos os louvores pela eficiência do seu plano, que agora alcanço. O pai inconformado desceu do número geral — 3.000 — para outro mais próximo do meu entendimento — 216, que era o número de uma das salas onde se realizaram as provas de salto. Aí houve chôro e ranger de dentes, tal qual profetiza a Bíblia, embora não seja êste, mas o Corão, o livro de cabeceira do prefeito Alim. Uma das candidatas, menos resistentes à pressão da atmosfera, teve que ser retirada sem sentidos e entregue aos cuidados do médico mais próximo.

Esta, com certeza, jamais pensará em voltar a estudar, tão fundo a marcou o perigo de bater à porta de uma casa de ensino. As outras, pelo seu próprio sofrimento e pela brutalidade do exemplo da companheira desmaiada, pensarão mil vêzes antes de arriscar uma segunda investida. Duas mil e setecentas moças, ao menos, e só êste ano, deixarão em sossêgo a Prefeitura e seus prefeitos, quaisquer que sejam êles, porque percebo neste momento que, qualquer que seja o prefeito, sua missão é conservar o sistema de ensino como torre de marfim destinada a uma elite mínima, tão dificilmente renovável que será impossível, dentro de cinquenta anos, abrir-lhe o côco dirigente a novas idéias de progresso e justiça. A cada uma professôra que falte, corresponderá um número cada vez maior de analfabetos, homens frustrados e fáceis de dirigir.

Mas quando falarmos do nosso analfabetismo em massa, sejamos objetivos. Não culpemos o analfabetismo, nem a massa, pelos nossos males. Pois, como gemeu Jean Cocteau,

«... ce n'est la mort elle-même que tue,
Elle a ses assassins».

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Transferências de sargentos para unidades da FAB

Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico — Candidatos chamados ao Instituto de Seleção e Contrôle — Inclusões de brigadeiros no Quadro de Oficiais Generais — Pilotos civis multados

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades abaixo os seguintes sargentos: para a Base Aérea de Salvador — Daniel Carneiro de Almeida, do 1º G. Av. Caça; para o 1º Grupo de Aviação de Caça — Kiew Toledo de Morais, da B. A. Salvador; para o Quartel General da 1ª Zona Aérea — Sebastião Cunha de Souza, do 1-2º G. Av. (Belém); para o 1-2º Grupo de Aviação (Belém) — Lourival Lopes de Vasconcelos, do Q.G. 1ª Zona Aérea.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Realizar-se-á, no próximo dia 9, às 10 horas, mais uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira do Direito Aeronáutico, S.B.D.A., à av. Marechal Câmara, 233, 12º andar do Ministério da Aeronáutica.

A diretoria pede o comparecimento dos associados.

COMPAREÇAM AO INSTITUTO DE SELEÇÃO E CONTRÔLE

Estão sendo chamados a comparecer, amanhã, ao Instituto de Seleção e Contrôle, sito à av. Marechal Câmara, 233, 2º andar, a fim de serem submetidos a exame psicológico, os seguintes candidatos: Horácio Modesto Simões, Inácio Loureiro Filho, Ivo Sawer Guimarães, José Augusto Carvalho de Mendonça, Raul Miner, Paulo de Sousa Saban, João Batista Tostes de Siqueira, Roberto Campos Filho, Geraldo de Sousa, Fernando Dias da Silva, Aldenio Rogério Amarante de Oliveira, Sérgio de Gouveia Tostes, Adalberto Pacheco Rodrigues, Itamar Estrêla da Silva, Antônio Canos Tourinho dos Santos e César Gonçalves Costa.

INCLUSÃO NA CATEGORIA DE EXTRANUMERARIO

Por decreto assinado pelo presidente da República, foram mandados incluir na categoria de extranumerário do Quadro de Oficiais-Generais (Aviadores) do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major-brigadeiro do ar João Correia Dias Costa e o major-brigadeiro do ar graduado Carlos Pfaltzgraff Brasil.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, dando deferimento ao requerimento do piloto civil Osni Melo.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho impondo aos pilotos abaixo as seguintes penalidades: Raimundo Duarte Muniz, multa de Cr$ 3.000,00, visto ter, em 18-7-54, lançado boletins de bordo da aeronave PP-HCW, de propriedade do Aero Clube do Pará, contrariando a Portaria Ministerial 311, de 22-7-53; Elpídio Borghi, multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 24-9-54, com a aeronave PP-LGQ, efetuado vôos rasantes sôbre a cidade de Vera Cruz (SP), estando a referida aeronave com vistoria vencida; Bruno Macedo de Carvalho, multa de Cr$ 5.000,00, por ter permitido a utilização da aeronave PP-DMN, de sua propriedade, com vistoria vencida; José Gomes Pereira, multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 28-6-54, pilotado a aeronave PP-DMN, que se encontrava com vistoria vencida estando também vencido seu exame de saúde; Prudêncio Gomes Pereira, multa de Cr$ 5.000,00, por ter permitido a utilização da aeronave PP-DMN, de sua propriedade, com vistoria vencida, pondo em risco a vida de terceiros.

NÃO FARA A EXCURSÃO DO C.S.S.A.

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica comunica aos associados que, em virtude de haver desistido a Companhia Imobiliária Rural Capitalização do cancelamento feito ao Clube para uma excursão a Arcozelo, o referido passeio não será mais realizado, como estava programado para hoje.

FESTA PROMOVIDA PELO CLUBE DE AERONAUTICA

Promovida pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, será realizada, no dia 12 do corrente, uma festa pré-carnavalesca, [illegible] Os convites [illegible] as mesas podem ser solicitadas diàriamente, das 9 às 18 horas, na Secretaria do Clube.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

Promovido pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) e patrocinado pelos governos federal e estadual, reunir-se-á em São Paulo, no próximo mês de março, o III Congresso Brasileiro de Aeronáutica. A iniciativa, a exemplo dos dois congressos realizados anteriormente, impõe-se pela necessidade de um amplo debate sôbre os problemas [illegible] da aeronáutica nos últimos anos criou em todo o mundo. O Brasil, que figura entre as nações mais desenvolvidas no campo de navegação aérea, quer pela [illegible] organização, quer pelo alto nível técnico do pessoal de sua fôrça militar e aviação civil sente, por isso mesmo, mais intensamente a repercussão das transformações por que vem passando a aeronáutica universal. Diante disso, os membros da aviação nacional compreenderam a necessidade de enfrentar os novos problemas, a fim de assegurar a excelente posição que ela ocupa no mundo inteiro.

Elevadas as bonificações para o café em grão de acôrdo com nova Instrução da SUMOC

AUMENTO PARA O PRODUTO, EM MOEDAS CONVERSÍVEIS E EM LIBRAS ESTERLINAS, DE CR$ 13,14 PARA CR$ 18,70, E EM OUTRAS MOEDAS DE CR$ 11,86 PARA CR$ 17,19

«Importa garantir os compradores contra possíveis prejuízos oriundos de alterações na política de preços adotada pelos países vendedores» — Caso se verifique aumento nas bonificações de que resulte para o comprador uma diferença de preço em moeda estrangeira, será essa diferença exatamente compensada na moeda em que tiver sido realizada a compra.

NOS dois últimos dias, os órgãos do govêrno procederam a estudos em tôrno da grave crise verificada com o café brasileiro na Bôlsa de Nova York. Convém recordar, a propósito, a declaração do «Journal of Commerce», publicada em telegrama na mesma edição de quinta-feira última, que falava em «rumores de que o Brasil terá em breve, que reconhecer o seguinte estado de coisas: ou reduz o preço mínimo ou desvaloriza ainda mais o dólar cafeeiro». Apreciando a situação, o Conselho da SUMOC baixou ontem a «Instrução» n. 114, igualando as bonificações concedidas ao café às que se aplicam aos produtos de segunda categoria, nos têrmos da «Instrução» n. 112. Isso significa que o café em grão teve as bonificações elevadas, em moedas conversíveis e em libras esterlinas, de Cr$ ... 13,14 para Cr$ 18,70, e em outras moedas de Cr$ 11,86 para Cr$ 17,19.

TEXTO DA «INSTRUÇÃO»

E' o seguinte o texto da «Instrução», que está assinada pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões:

«Considerando que a elevação do preço do café subsequentemente à ocorrência das geadas de 1953 provocou apreciável reação dos consumidores ao mesmo passo que determinou uma substituição em vários mercados de cafés brasileiros por outros, inclusive de qualidade inferior;

Considerando que a baixa dos preços nos mercados de Nova York em seguida à expedição da Instrução n. 99 deu lugar a consideráveis prejuízos a importadores e torradores e a um clima de desconfiança quanto à possibilidade de nova baixa;

Considerando que não sòmente no interêsse nacional como no incremento do comércio internacional deve-se adotar, quanto possível, uma política de preços estáveis, dentro de níveis razoáveis;

Considerando que na atual conjuntura do mercado internacional de café importa garantir os compradores contra possíveis prejuízos oriundos de alterações na política de preços adotada pelos países vendedores;

Considerando a conveniência de eliminar-se a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e a outros produtos de comércio internacional;

Considerando, finalmente, o propósito do govêrno brasileiro de criar para o comércio de café um clima de confiança capaz de estimulá-lo e de fazê-lo retornar à normalidade.

Resolve:

I — Na liquidação dos contratos de câmbio de exportação de café, as bonificações concedidas serão iguais às que se aplicam aos produtos da segunda categoria de que trata a Instrução n. 112, de 17 de janeiro do corrente ano.

II — No caso de verificar-se, dentro de 45 dias da data da declaração de qualquer venda, aumento nas bonificações a que se refere o número anterior, de que resulte, para o comprador, uma diferença de preço em moeda estrangeira, será essa diferença exatamente compensada na moeda em que tiver sido realizada a compra.

III — A presente instrução só se aplica aos contratos de compra e venda realizados a partir da data em que fôr publicada no «Diário Oficial».

DECLARAÇÕES DO SR. OTAVIO GOUVEIA DE BULHÕES

Em declarações à imprensa, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões afirmou que a «Instrução» n. 114 tem por objetivo colocar o café no mesmo nível dos demais produtos da exportação brasileira de cotação internacional, eliminando-se dêsse modo a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e a outros produtos.

«Enquanto o preço do café nos mercados internacionais se achava em nível muito superior ao dos demais produtos òbviamente não poderia o govêrno deixar de fazer a diferenciação. Em consequência, porém, das últimas baixas verificadas nos mercados exteriores, êsse nivelamento tornou-se aconselhável» — prosseguiu.

Disse, mais, o diretor executivo da SUMOC, que é de ressaltar-se continue o govêrno a manter, na presente safra, os preços internos tal como foram determinados em decreto do Executivo, expedido pelo govêrno em meados do ano passado. «Por outro lado, reconhecendo a tendência de baixa nos mercados internacionais, julgou de bom aviso assegurar uma garantia contra a queda de preços no exterior, quando ligada à alteração de bonificações. Assim procedendo, o govêrno mostra o propósito de criar para o comércio de café um clima de confiança, capaz de estimulá-lo e fazê-lo retornar à normalidade, dentro das presentes tendências de baixa do preço dêsse produto».

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

BANCARIOS CARIOCAS NA PAULICEIA

Seguiram ante-ontem, com destino a cidade de São Paulo, os diretores do Sindicato dos Bancários, desta capital os srs. Hilden Vieira e Nilson Tavares, os quais são esperados de retôrno a esta cidade na tarde de hoje.

Os referidos dirigentes sindicais foram convidados a tomar parte na assembléia da classe bancária paulista, de sexta-feira última, e ao mesmo tempo entrar em entendimentos com os líderes e dirigentes da campanha salarial bandeirante, já em bom andamento.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCOSALES

A Associação Atlética Bancosales, inaugurará, hoje, às 17 horas, a sua nova sede social, na rua do Carmo, 8 — 6º andar. Para a solenidade, foram convidadas, tôdas as agremiações filiadas ao Centro, inclusive a diretoria do «C. M. D. B.»

REUNIAO NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Realizou-se, na última sexta-feira, a reunião dos funcionários dos Bancos do Brasil e da Prefeitura, com a mesma finalidade dos encontros anteriores.

Amanhã, estão sendo convocados os servidores dos bancos não mencionados no comunicado do Sindicato de 28-1-55 e das casas bancárias em geral, às 18h 30m.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, amanhã, os bancários Homero Norberto Alimandro e Kleber Fagundes Valente, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

NÃO HA EPIDEMIA DE TIFO

FORTALEZA, 5 — Em declarações que fêz à imprensa, afirmou o sr. Anastácio Filho, diretor do Departamento Estadual de Saúde, que não existe, nesta capital, nenhum caso de tifo, permanecendo normal o estado sanitário da população. — (A. N.)

PERNAMBUCO

NOVO SUPERINTENDENTE DO PÔRTO

RECIFE, 5 — Empossou-se na superintendência da Administração do Pôrto do Recife o engenheiro Jorge Martins, que dirigiu, no govêrno passado, o serviço social contra o mocambo. O novo superintendente declarou à imprensa que, antes de traçar seu plano administrativo, procederá ao levantamento da situação técnica e financeira da autarquia. — (ASP).

BAHIA

FALECEU A VIÚVA DE TEODORO SAMPAIO

SALVADOR, 5 — Faleceu, ontem, nesta capital, d. Amélia Barreto Sampaio, viúva do saudoso mestre Teodoro Sampaio. A extinta viera assistir às homenagens à memória de seu espôso por motivo do centenário do seu nascimento. — (ASP).

SÃO PAULO

NEGADO «HABEAS-CORPUS» AO «MAGO DE NAPOLES»

SÃO PAULO, 5 — O juiz de direito da 1ª Vara Criminal, sr. José Machado de Assis Moura, negou o «habeas-corpus» impetrado por Achille D'Angelo, por alcunha «O Mago de Nápoles». O impetrante alegou que é portador de faculdades excepcionais, de ordem psíquica, que tem sido objeto de estudo pelas sumidades científicas da Europa e América do Norte. Veio ao Brasil por solicitação do embaixador da Itália, a fim de exercer suas atividades na recuperação da saúde de seus clientes, por meio de métodos já consagrados por luminares da ciência. Entretanto, o delegado de Costumes o advertiu, ameaçando-o de processo criminal, caso atendesse às solicitações que lhe eram feitas, pois o exercício dessas atividades constitui contravenção do Código Penal Brasileiro — (ASP).

PARANÁ

EXPOSIÇÃO DE LEQUES

CURITIBA, 5 — Na sala da Biblioteca Pública, inaugurou-se, hoje, uma exposição de leques, organizada pela Liga das Senhoras Católicas, solenemente presidida pela sra. Flora Camargo Munhoz da Rocha, espôsa do governador do Estado. O certame está despertando grande interêsse na sociedade local, que contribui com centenas de leques, muitos de valor histórico, ampliando mais acentuadamente a expressão da original mostra. — (ASP).

RIO G. DO SUL

OBRAS NO CAIS DOS NAVEGANTES

PORTO ALEGRE, 5 — Com a presença do titular de Obras Públicas, do diretor de Portos, Rios e Canais e de outras autoridades, foi discutida a possibilidade da conclusão imediata das obras do cáis dos Navegantes, empreendimento importante, já que acarretará o descongestionamento do pôrto desta capital. — (ASP).

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ATIVIDADE POUCO COMUM EM WHITE HALL

LONDRES, 5 (AFP) — A crise ministerial na França e a evolução da situação diplomática e militar a respeito da ilha de Formosa provocaram hoje de manhã em White Hall uma atividade de pouco comum. Sir Anthony Eden seguiu de madrugada para o Foreign Office, onde conferenciou com os seus colaboradores próximos. Eden deu a palavra de ordem de silêncio aos porta-vozes do Foreign Office sôbre os contactos anglo-soviéticos (encontro do embaixador britânico em Moscou sir William Hayter, com o sr. Molotov, precedido de encontro de sir Anthony Eden com o encarregado de negócios soviético em Londres, sr. Belokhvostikov), bem como a respeito das eventuais consequências da queda do govêrno do sr. Pierre Mendés-France.

SOB A PROTEÇÃO DA SÉTIMA ESQUADRA NORTE...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

evacuação das tropas nacionalistas chinesas das ilhas Tachen, a 320 quilômetros ao norte de Formosa, e que se acham em perigo de invasão por parte dos comunistas chineses.

Os objetos estranhos foram descobertos com a ajuda da equipe de detector de que estão munidos os navios de guerra norte-americanos.

Um dos oficiais destacou que a 7ª esquadra está sempre a par dos movimentos dos submarinos norte-americanos em águas de Formosa, de modo que os submersíveis não identificados são agora considerados «não amigos».

Essas unidades submarinas não identificadas se mantiveram, pelo menos até agora, a discreta distância das unidades navais norte-americans anti-submarinas de escolta.

Êsses submarinos sòmente se aproximaram a distância suficiente para observar a atividade das belonaves norte-americanas em águas de Formosa e, até agora, não constituiram perigo para a 7ª esquadra.

E' muito pouco o que a 7ª esquadra pode fazer a respeito, exceto vigiar cuidadosamente os submarinos «não amigos». Êstes têm o direito de ir onde quiserem, navegando pela superfície ou sob ela, em alto mar.

Contudo, considera-se como certo que a 7ª esquadra não tolerará muito tempo essa «perseguição» se a situação de Formosa se degenerar em algo mais grave que a atual crise.

Os oficiais norte-americanos dizem que é costume dos submarinos de países amigos sairem à flor d'água e se identificarem quando se encontram perto das unidades norte-americanas. Agora, os submarinos percebidos não seguiram essa prática. Portanto, presume-se que seu propósito na citada zona «não é amistoso».

O Serviço Secreto da China Nacionalista informou frequentemente sôbre a passagem de submarinos não identificados pelas águas de Formosa. E se sabe muito bem que a Rússia tem muitos submarinos em sua esquadra do Oriente. Acredita-se que os russos estejam trabalhando estreitamente com seus aliados chineses em questões navais.

Intensificam suas fôrças

TAIPEH, 5 (U. P.) — Os comunistas chineses intensificaram a expansão de suas fôrças terrestres, aéreas e navais ao longo da região da costa oriental da China diante das ilhas nacionalistas de Tachen, segundo foi revelado hoje em fontes militares chinesas.

Afirmaram as mesmas fontes que os comunistas «evidentemente» estão procurando compensar o rápido crescimento do poderio militar americano nessa área e disseram que isto aumenta as possibilidades de «choques armados» ao ser realizada a evacuação de Tachen.

Cêrca de uma milhão de homens foram colocados na área costeira, entre Changai e Cantão. Dêstes, 150.000 são veteranos da guerra da Coréia.

Nos últimos dois meses, a fôrça aérea nacionalistas que ameaça a área da Tachen foi aumentada de 400 para 800 aviões. A Fôrça Aérea Costeira inclui agora caças a jato e quadrimotores de bombardeio de fabricação soviética.

A fôrça naval também foi aumentada, especialmente com a inclusão de novos torpedeiros velozes. Um submarino comunista foi avistado na área, tendo-se avistado também numerosos juncos motorizados e unidades de desembarque.

Calças Americanas
de Brim Coringa — Não Encolhe!
TRÊS COSTURAS
OS MENORES PREÇOS DA CIDADE!
PARA MENINOS:
2 a 7 anos: Cr$ 80,00
8 a 14 anos: Cr$ 95,00
PARA MENINAS:
2 a 7 anos: — Nesta idade só fazemos Jardineiras
Americanas — Cr$ 95,00
8 a 14 anos — Cr$ 95,00.
Para Senhoras e Senhoritas — Cr$ 120,00
Para Homens — Cr$ 135,00.
EM CORES ALEGRES E ATUAIS
SO' VENDEMOS ARTIGOS DE NOSSA PRÓPRIA FABRICAÇÃO, QUE E' A MAIS PERFEITA DO RIO
BEN-HUR — O REI DAS CALÇAS AMERICANAS
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11,
(bem no começo da rua do Teatro).

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. [illegible]
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13º andar
(Ed. [illegible]-Centro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 18 e 16 às 20 h.)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Pça. Visc. de Mauá, 14

Representou o sacrifício do major Vaz a aurora da decência no Brasil

NEGÓCIOS DE JUSCELINO

R. Magalhães Júnior

Não ponho em dúvida o fato de que o sr. Juscelino Kubitschek pode ser candidato à presidência da República, enquanto a Constituição e a atual lei eleitoral fôr mantida e enquanto houver um partido legalmente constituído, disposto a apoiá-lo. Entendo que o presidente da República não tem o direito de vetar ou indicar candidatos, de dizer que êste não serve e que aquêle outro é que é bom. Sua posição deve ser a de um magistrado. E a posição de um magistrado é de neutralidade. Se não pode agir por sua própria iniciativa, menos ainda pode e deve servir de porta-voz a elementos militares que dêle queiram fazer um joguete, ou um instrumento de perturbação da vida política nacional. Se o PSD quer Juscelino, tenha Juscelino. Os que não querem Juscelino é que devem tratar de se compor em tôrno de alguém que seja capaz de derrotá-lo e que tenha vivas simpatias pelas causas populares e empenho ainda mais vivo de defender as nossas riquezas naturais, ameaçadas pela cobiça dos «trusts» estrangeiros. Em suma: êste é o meu pensamento. Juscelino pode ser candidato, mas não é o meu candidato. Pode servir para o PSD, mas não serve para mim.

Homem habilidoso, com muito dinheiro para gastar, Juscelino está convocando gente para trabalhar na sua propaganda. Em São Paulo, estão sendo aliciados intelectuais e pseudo-intelectuais, uma vez que, no Rio de Janeiro, pouco conseguiu em tal sentido. Agentes seus estão trabalhando o meio teatral, procurando ligações, oferecendo «tournées» a Belo Horizonte e vantagens outras, para atrair para êle as simpatias da classe. Eis por que é muito importante contar aqui um dos negócios de Juscelino ligados com o teatro. Durante a ditadura, exerceu Juscelino o cargo de prefeito de Belo Horizonte, como um dos homens de confiança do sr. Benedito Valadares, que todos sabem perfeitamente quem seja. Pois de todos os prefeitos, de tôdas as capitais dos Estados, em todo o longo período ditatorial, foi o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira o único que teve o descoco de vender... o Teatro Municipal da cidade que administrava! O pretexto era o de que o Teatro Municipal era muito grande, era deficitário e ficava muito tempo fechado, pois que as companhias teatrais demoravam muito a ir lá... Não podia era dizer que o Teatro Municipal era muito velho, pois que tôda a cidade de Belo Horizonte é muito nova...

E para que fêz isso? Fê-lo para proteger um grupo de amigos do peito que queriam o grande teatro para montar em Belo Horizonte, — e montar barato, — mais um... cinema! Eis o que fêz, como prefeito, pelo teatro brasileiro, o homem que neste momento, através de seus agentes de propaganda, anda buscando o apoio da gente do palco, da qual sòmente agora se lembrou! Os felizes compradores do Teatro Municipal de Belo Horizonte, — um dos maiores escândalos da ditadura em Minas Gerais, — foram êstes felizardos: Juventino Dias Teixeira, dr. Antônio Mourão Guimarães, coronel Sebastião Augusto de Lima e Anielo Anastasia, todos sócios da Emprêsa Cine-Teatral Limitada. A palavra «teatral» só entrou na razão social da firma adrede constituída para tornar menos gritante a transferência de propriedade. Notem bem: Juscelino foi o único prefeito de uma capital de Estado que, durante a ditadura, não tendo mais o que vender ao correr do martelo, e querendo servir a amigalhaços, «torrou» o próprio Teatro Municipal!

Nosso espaço é pouco. Voltaremos amanhã para focalizar aspectos dessa transação e documentar as nossas afirmativas.

É PRECISO SALVAR O CAFÉ

Osório Nunes

A «instrução» n. 114, ontem expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito, «considerando o propósito do govêrno brasileiro de criar para o comércio do café um clima de confiança capaz de estimulá-lo e fazê-lo retornar à normalidade», é um passo a mais dentro do atoleiro em que estamos metidos e indica que se estão esgotando as medidas de emergência para impedir o desaparecimento de uma economia afundada pela base.

Mais grave do que qualquer questão econômica, política ou financeira, das que justificam as tertúlias de sábios do São, nos salões de conferência, é a posição dramática a que chegou o problema do café brasileiro. Todos devem ter interêsse em uma solução profunda, que esconjure os espantalhos da «debacle» definitiva, pois cada brasileiro, de um modo ou de outro, na lavoura, no comércio, nas indústrias, nos serviços, em casa ou na rua, dentro ou fora do país, depende do café para a segurança de seu bem-estar e do seu progresso.

Eis uma verdade simples, que exige repetição incessante, como se, para produzir efeito de reza, tivesse de entrar na cabeça de cada um com a naturalidade com que pensa em comer, tomar banho, ganhar dinheiro, divertir-se. Ninguém se iluda. O café — que representa a nossa moeda forte no mercado internacional, que nos fornece os dólares para os equipamentos e os esbanjamentos, — está ameaçado de morte. A nação precisa levantar-se para pôr de pé a sua espinha dorsal, que é a economia caféeira, cada vez mais flácida e que, se sumir ou esvanecer-se, nas presentes circunstâncias, deixará o organismo do Brasil reduzido à condição de infusório.

A «instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito é o claro sinal da degradação do café do Brasil. Basta ler os seus «considerando» que, com o texto integral, vai publicado em outro espaço desta fôlha. Denota, em primeiro lugar, que o Brasil perdeu, irrefragàvelmente, a condição de impôr preço no mercado mundial; reconhece que a vã tentativa de manter preços altos para um produto de que já não detemos o contrôle resultou em «violenta reação dos consumidores, ao mesmo passo que determinou uma substituição, em vários mercados, de cafés brasileiros por outros, inclusive de qualidade inferior»; demonstra que o café caiu, aos poucos, para a condição ocupada pelos chamados gravosos e é preciso aumentar-lhe os subsídios de exportação, «que serão iguais aos que se aplicam aos produtos da segunda categoria».

Aumentando, assim, a bonificação, o govêrno assumiu uma atitude de duplo efeito, uma imediata e outra que poderá ser ditada pelos acontecimentos; reduziu, ainda mais, o chamado «confisco cambial» e fica em condições de evoluir para baixar o «preço mínimo» do café, pois, atendendo ao produtor e ao exportador, internamente, é claro que não pode ter esperança de vender café ao preço fixado. Não se sabe por que êsse preço ainda é mantido. Talvez numa derradeira tentativa de sustentação. O Brasil está vendendo apenas 40% do consumo mundial, quando já vendeu 70%. Em junho próximo, a nova safra e os restos que não puderam ser exportados totalizarão 23 milhões de sacas, das quais o Brasil só tem mercado para 13 milhões. Com tamanho estoque de 10 milhões de sacas, com uma produção considerada de segunda qualidade, com os competidores vendendo café melhor a preço mais barato e oferecendo-o em grande volume, que resta a êste país, senão conformar-se?

Dias de grande apreensão nos aguardam com a crise em que afunda o café. Não devemos, entretanto, assumir uma atitude de muçulmana resignação. E' preciso salvar o café, lutemos para salvar a economia do café, que o Brasil continua sendo igual a café.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Clinica especializada, rua Ouvidor, 162, 2.º andar, telefone: 43-6324, drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

A Panair do Brasil ao público

A Panair do Brasil, S. A., reiterando declarações já feitas pela sua Administração, informa que, com a decisão proferida pelo MMª Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, considerou definitivamente encerrada a chamada greve de alguns de seus comandantes. Em consequência, está admitindo pilotos devidamente habilitados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, os quais, após a necessária familiarização com os seus serviços, integrarão o seu grupo de vôo.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

PETROBRÁS

SEGURO-INCÊNDIO DA REFINARIA DE MATARIPE

A PETROBRÁS torna público que se acham abertas, na Tesouraria Geral — Av Rio Branco, 81, 9º andar, sala 906 — até às 12 horas do dia 11 de fevereiro, as inscrições para as sociedades de seguros que desejarem participar do seguro-incêndio dos bens que constituem a Refinaria de Mataripe.

2. As seguradoras que já participam do seguro incêndio da Refinaria de Cubatão serão consideradas automàticamente inscritas.

3. Dentre as sociedades nacionais inscritas, será indicada, mediante sorteio, que se realizará no dia 11 de fevereiro, às 16 horas, na Sede da PETROBRÁS, a sociedade líder; a êste sorteio só poderão concorrer as sociedades que tenham Sede, Sucursal ou Agência nas cidades do Rio de Janeiro e Salvador, que possuam uma arrecadação anual de prêmios de seguros diretos no ramo incêndio igual ou superior a Cr$ 20.000.000,00 e que se inscrevam, para êsse sorteio, até às 12 horas do dia 11 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1955

Cel. ARTHUR LEVY
Presidente

JOÃO GUALBERTO ZAINI

Comunicamos o falecimento de nossa mãe em 6-1-55, precisamos urgentemente de você, para fins espólio. Pedro — Arcanjo

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DELAMARE S.A.
39
ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Desde ontem, a antiga rua Doze de Maio, no Jardim Botânico, passou a ter o nome do militar vítima do atentado da rua Toneleros

Presentes ao ato de inauguração da placa daquela artéria ó prefeito, os ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha e o vice-presidente do Senado — Como falaram durante a solenidade o sr. Carlos Lacerda, coronel Adil de Oliveira, major Adolfo Roca, capitão de corveta Paulo Moreira da Silva e deputado Otávio Mangabeira

O jornalista e deputado Carlos Lacerda quando falava, durante a inauguração da placa da rua Major Rubens Vaz.

DESDE ONTEM, às 15h30m, a antiga rua Doze de Maio, no Jardim Botânico, passou a ser denominada rua Major Rubens Vaz, fato que representa uma homenagem da cidade ao oficial da Fôrça Aérea Brasileira, tràgicamente desaparecido por ocasião do sangrento episódio de 5 de agôsto, na rua Toneleros. O ato revestiu-se de caráter solene, a êle compareceram destacadas personalidades.

NOMES DE PROJEÇÃO

Além da sra. Ligia Figueiredo Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz, que se encontrava acompanhada de seus filhos, anotamos a presença de várias autoridades e figuras de destaque: prefeito Alim Pedro; brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra; almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha; tenente-coronel Meneses Côrtes, chefe de Polícia; jornalista e deputado Carlos Lacerda; general Alcides Etchegoyen; senador Neru Ramos; deputados Otávio Mangabeira, Bilac Pinto, Prado Kelly e outros.

ABERTURA DA SOLENIDADE

Coube ao sr. Alim Pedro, na qualidade de prefeito do Distrito Federal, iniciar a solenidade e, nas rápidas palavras em que traçou o perfil do extinto, inaugurar a rua Major Rubens Vaz. Em seguida, ouviu-se o Hino Nacional, depois do que a sra. Ligia Figueiredo Vaz descerrou a placa que cobria o nome do oficial da Aeronáutica. Foi êsse um momento tocante da cerimônia, pois, na ocasião em que era a placa descoberta, D. Ligia Vaz não pôde conter as lágrimas.

DISCURSOS

De volta ao palanque instalado nas proximidades do Jóquei Clube, diversos oradores dirigiram-se à massa popular presente, que aplaudiu vivamente as palavras proferidas. O jornalista Carlos Lacerda, primeiro orador, relembrou as circunstâncias em que veio a conhecer o major Vaz, não muito tempo antes de ter o oficial da FAB sua vida truncada pelas balas assassinas. E salientou:

«Na rua, junto a mim, caído, êle se transfigurou no filho de Deus sacrificado à liberdade e à honra de um povo. Naquele moço cujo rumo se uniu ao meu e ao de meu filho, bruscamente descobri um irmão. A fraternidade que então nos reuniu é o que me impede, até hoje e para sempre, de evocar com pormenores a sua figura, o seu traço característico, que era o sentimento de justiça, a sua prudência — pois êle não era temerário, a sua bravura feita de lucidez, e a sua convicção de que era preciso promover a recuperação da Pátria, amolecida pela corrupção e roída pelo cepticismo.

Mas, representante do povo pela decisão de quase 160 mil habitantes desta cidade, é também nessa qualidade que vos venho falar.

Tenho o dever de vencer a emoção para traduzir, com inteira objetividade, as nossas idéias através do idealismo de Rubens Vaz.

Daquilo que no Brasil chamam política êle percebia pouco. Afinal, a política é a arte e a técnica de melhorar a vida da sociedade humana. Será disto que cuida a maioria, quando chama política a isso que aí vemos? perguntava. Essa competição mesquinha, essa mal disfarçada defesa dos interêsses criados, dos privilégios odiosos, essa predominância do rôles, êsse relêvo ao que mais se devia ocultar, essa ocultação de verdade, essa denegação de justiça, êsse reticente horror à responsabilidade, êsse pacto grotesco com a displicência, essa estéril união dos egoísmos irmanados, essa conjuração da astúcia e do ódio, é isto servir à comunidade? O respeito supersticioso pela Democracia, como uma noção desligada da realidade em prejuízo da Democracia como prática efetiva de virtudes cívicas, é isto servir ao povo? Pode-se dizer que o povo, que é pobre, governa onde o que faz governos é o dinheiro da fraude?»

Passou então o jornalista e deputado a analisar o regime de corrupção que imperava no país e que culminou com a tragédia de 24 de agôsto:

«A corrupção, sim, foi o sinal vermelho que indicou a Rubens Vaz a ameaça iminente contra o futuro de seus filhos.

Mas a corrupção foi apenas o sinal fatídico, a sombra que se projeta na parede, as palavras que assombram o sórdido banquete, o epitáfio da orgia, o testamento da irresponsabilidade e da incompetência que se despejaram sôbre o Brasil torrencialmente, e ainda o mantém alagado. A nossa Pátria está reduzida a uma terra pantanosa que é preciso drenar para, verdadeiramente, aproveitá-la; trata-se de reorganizar-lhe as instituições e reabilitar os seus homens, santificá-la pelo trabalho e dignificá-la pela liberdade consciente e não, apenas, convulsiva.

O que o animava, o que nos aproximou, o que deu razão à jornada que juntos passamos e, ainda hoje, há seis meses, apenas, daquela madrugada, aqui nos reúne, foi o sentimento de que a Democracia, no Brasil, era e é ainda uma contrafação, pretexto dos fortes para devorarem os fracos, razão do lobo, excusa da desordem dirigida, campo em que a cobiça semeia a fraude e colhe os frutos de um Poder maldito.

Vimos os ladrões do povo roubarem-lhe até a palavra Democracia. Que digo — vimos? Vemos, pois na verdade estamos a vêr que nos roubam até a palavra pela qual morreu Rubens Vaz. Para Rubens, para todos nós, Democracia não é a palavra de que se servem os embusteiros, é uma filosofia de vida, uma tomada de consciência que não nos permite brincar ou deixar que se brinque com o destino da Nação e o bem estar da sua gente. A Democracia tira a sua substância do sacrifício dos heróis e do desinterêsse dos apaixonados; essa palavra não pode significar eleições compradas. Essa palavra Democracia exclui a demagogia e repele a corrupção, que são a sua sombra para ser mais do que uma palavra e não, apenas, uma corruptela.

Nunca me ocorreu, em nossas preocupações, diferençar Rubens Vaz por ser militar e êle a mim, por paisano. Quando se trata do bem de todos, que buscamos, estas são distinções para intrigantes ou para traidores, sempre prontos a lisonjear a farda desde que esta sirva às ambições de grupos que disputam os destroços do Brasil.

Quando êle morreu, desarmado e à paisana, na rua em que caiu ninguém viu nele diferença alguma dos visinhos que acorriam e da gente que, atônita, clamava na madrugada. Êle era um homem, simplesmente, e um cidadão, e um chefe de família. Êle tinha a marca dos simples, dos comuns, animada porém por algo de incomum, que é a disposição do sacrifício. Julgava que não se limita a obrigação do pai a dar comida e roupa e sim a de legar aos filhos a Pátria sobranceira, na tranquilidade e na prosperidade que lhe têm sido negada neste quarto de século durante o qual, periòdicamente, se vai buscar aos quartéis remédio para uma doença crônica e se interrompe o tratamento tão logo a ilusão da cura acomoda os escrúpulos dos tímidos doutores.

E negada por quem? Por êsses que, ainda hoje, querem usar contra a Pátria, o nacionalismo sem patriotismo, contra o povo a Democracia, contra a Paz, o pacifismo, contra a comunidade o comunismo, contra a Justiça o justicialismo, contra a simples dignidade do homem o atrevimento dos poderosos, a jactância dos irresponsáveis, o sofisma dos venais e a malícia dos espertos.

O que mais preocupava Rubens Vaz não era a sua opinião. Era o seu testemunho. Foi para dá-lo que me procurou. Êle era uma testemunha da vergonha e do descalabro que lhe moveram o ânimo, como filho fiel da Pátria maltratada. Êle viveu e morreu nessa fidelidade a si mesmo, essa coerência entre a sua razão e os seus sentimentos, e as suas atitudes, que o levaram o ânimo, como filho fiel da Pátria, o perigo que nos rondava — e que recomeça, hoje, seis meses depois, apenas, a crescer sôbre a Nação, que se diria conformada com um destino de ludíbrio e falsificação.

Esperar, crer, confiar, eram os verbos de Rubens Vaz. Como podemos, então, permitir que se instile a desesperança no coração do povo para desencadear, com o ceticismo, a onda dos compromissos subalternos, que mal se servem de pretextos infamantes?»

Prosseguindo em sua oração, o jornalista Carlos Lacerda afirmou que:

«Não nos ameaça apenas um sicário a sôldo. O que ameaça o Brasil é a presença, impune e crescente, dos mandantes e dos mandantes dos mandantes de tais crimes, de uma camada dirigente que repele as verdadeiras elites, e precisa ser removida do comando de uma sociedade que ela corrompe até o cerne.

A intriga contra as fôrças armadas, neste momento, visa a paralisá-las a fim de mais fàcilmente dividi-las na sua inércia do que na sua união atuante pela reorganização nacional; visa a desorganizar a última fôrça intacta que resta no Brasil para defender conosco a autenticidade da vida democrática, em vez da contrafação, da mentira vital em que se engolfou o povo quase por inteiro.

Corre a Nação o perigo de desabamento frequente nas obras interrompidas, que ficam expostas às condições adversas do tempo sem a super-estrutura que as proteja. E' o perigo que todos sentimos e que devemos proclamar se realmente desejamos conjurá-lo: deixar pela metade o cumprimento da tarefa ingente.

Em agôsto esperou-se fôsse encerrado, pelo sacrifício do moço Rubens Vaz e a desesperada confissão do presidente da República, o período dos abusos contra a consciência dos brasileiros. Mas, ainda quando cessa o abuso, que sem dúvida vai cessando nas mãos de um govêrno honrado, se não se corrigem os seus efeitos e não se punem os responsáveis dá-se aos que abusaram a vantagem de utilizar os seus proventos para reconstituir o poder de recomeçá-los. E' o privilégio de haver roubado, o que se dá hoje no Brasil aos ladrões públicos. E não só o dinheiro foi objeto de tais roubos; até a consciência do povo foi visada pelos assaltantes. O que se faz, até agora, é apenas coordenar os homens de bem ao desalento e estimular, nos predispostos, a inclinação para o êrro contra a Pátria e a sociedade, vítimas da maior das injustiças, essa que consiste em deixá-las indefesas ante as armas que se conservam, para novas sortidas, nos intactos arsenais da corrupção.

Quando ao ladrão público se dá o privilégio da impunidade e tudo se contenta em não deixar que haja novos roubos, no momento, cometesse a maior das injustiças contra o honrado, porque se confere ao ladrão uma superioridade que lhe permite humilhar, seduzir, coagir, finalmente sobrepujar os homens de bem numa luta monstruosamente desigual, sôbre cujos resultados ninguém tem o direito de iludir alguém.

E o que é pior: dá-se principalmente aos moços o exemplo de vantagem de roubar muito, de não ter escrúpulos, de ser apenas audacioso e solerte, numa palavra, fomenta-se o desprêzo pela dignidade cívica — e é isto o que se faz no Brasil.

O próprio presidente da República suicidou-se depois de confessar que sob o seu palácio corria um rio de lama. Onde foi desaguar a pútrida corrente? Quem a estancou? Que novos leitos escolheu, que porões infiltra agora, que cidades inunda, que consciências afoga? Diz-se que não há como contê-la porque a lei não lhe é dique bastante. E' então o caso de mudar a lei ou os que a fazem tão ruim e a aplicam tão mal. Disse, há tempos, um grande juiz brasileiro que a fraude trata de ostentar tôdas as aparências da legitimidade, ou não será fraude e sim, apenas, estupidez. Que dizer da imensa fraude que consiste em deixar o povo indefeso em nome da Democracia, em garantir a impunidade em nome da lei, assim forjando a maior das fraudes, aquela que recobre as outras tôdas?

O rio de lama não secou com o gesto de desespêro de um presidente. Nós que nunca fomos movidos pelo ódio a uma pessoa, e sim pelo sagrado horror a tudo o que por via dela e a seu redor degradou e desmantelou o Brasil, hoje perguntamos como poderemos ver reconstruída a Pátria sôbre a lama que sepultou o próprio presidente — se agora, com a mesma lama, constroem-se estátuas para celebrar os renovados ídolos, nos mesmos sacrílegos altares?

Os que fazem da Democracia um pretexto, em vez de uma convicção, vão dizer amanhã que aqui nos reunimos para pregar golpes contra o regime pelo qual lutamos enquanto êles se locupletavam. São os novos-ricos da Democracia, ciosos da sua liberdade de enganar o povo».

Em seguida, referiu-se ao propalado golpe militar, tendo proferido as seguintes palavras:

«Dizer que queremos um golpe militar é dizer demais — e muito pouco.

Não desejamos golpe militar — mas não toleraremos o golpe da fraude e o do dinheiro. Para que o primeiro não se imponha, mesmo aos mais poderosos, é indispensável que o segundo não disponha até dos mais humildes; por isto tratamos de tornar desnecessário o primeiro, desmantelando a ambição e o ódio que articulam o segundo.

Sei que os militares não desejam o golpe, nem os civis. Mas são como nós outros, ainda mais a favor do Brasil do que contra o que quer que seja. Aos homens públicos está dada a palavra para que decidam livremente, se usam a Democracia para melhorar ou para desagregar o Brasil.

E', pois, dizer demais afirmar-se que desejamos golpes. Mas é dizer muito pouco porque o consideramos indispensável no Brasil uma reorganização nacional que importa numa reforma sem a qual esta Nação não será mais do que uma vã promessa feita ao mundo.

O que procuram fazer, agora, êsses que o povo reuniu no epíteto de «gregórios» é esvaziar de sua substância a lição inflexível de Rubens Vaz aos brasileiros. E' como de novo matá-lo, reconstruindo no lugar que os seus sonhos reservar à felicidade dos seus concidadãos, outras agonias pela vergonhosa capitulação ante o triunfo do crime, pela omissão ante o dever iminente, pelas escusas sutis para justificar a complacência, pela obediência imposta por obscuras conveniências, por tudo o que degrada a dignidade do povo e ameaça a integridade da Pátria — que antes de ser uma terra, um idioma, uma religião, uma paisagem, uma bandeira, um conjunto de costumes e de aspirações naturais, é uma noção moral.

Certo porta-voz do Partido Trabalhista Inglês, aplicando o conceito de um dos teóricos da democracia moderna, disse que as instituições humanas não serão sempre apenas amorais, mas também imorais, se não fôrem «moralizadas», se homens e mulheres conscientes dessa tendência não sustentarem uma luta incessante para combatê-la.

«Todo sistema econômico, seja capitalista ou socialista, dizem êles, degenera em um regime de privilégios e de exploração do homem, se não fôr impregnado de uma moral social que tem de encontrar sua expressão numa vanguarda de cidadãos».

Assim se formulam as aspirações do idealismo de Rubens Vaz.

E' em nome dêle, pois, que vos venho dizer que não tememos a intriga nem a provocação; que continuamos dispostos a fazer todo o necessário para preservar a integridade moral do Brasil. A liberdade com honra, que buscamos, e que custou, a tantos, sacrifícios tamanhos, legada ao povo por homens como Rubens Vaz, não foi recuperada para servir de instrumento submisso à nova ascensão dos que contam com a timidez dos homens de bem e com audácia dos outros.

Não permitamos que, renegando-lhe o exemplo, seja pela segunda vez morto o major Rubens Vaz, porque malogrado o seu exemplo.

Rubens Vaz, repitamos agora, caiu numa guerra civil não declarada; tratemos de reconhecer êste fato, se não quisermos condenar o povo brasileiro a uma guerra civil generalizada, daqui a pouco mais, pela nossa imprevidência ante a competição personalista e a vanglória fácil dos que declaram súbito amor a uma Democracia, com a mesma desenvoltura com que sempre a negaram ao povo e renegaram em si mesmos.

As classes armadas são parte indispensável da vanguarda esclarecida de uma reorganização da Democracia no Brasil.

Mas o assalto do ódio precisa separar-nos pela intriga, militares para um lado, civis para o outro, negando aos primeiros o direito de advertir e de opinar para que os segundos percam o próprio direito de existir e de compensar pela união dos esforços modestos, a opulência dos recursos que a corrupção mobiliza.

A única divisão que se admite e se deseja é aquela que separa os que querem usar a liberdade para melhorar a Nação e os que precisam pela para destruí-la.

Somos parte inseparável de um mesmo povo.

Rubens Vaz é o símbolo da nossa união. Por isto, ao inaugurarmos a placa que leva o seu nome, devo dizer aos civis que não continuem a consentir nos erros contra a Nação, na absurda convicção de que, periòdicamente, os militares virão conter a torrente dos abusos para depois, afastando-se, deixarem que tais erros retomem o curso levemente interrompido. Aos militares, que não se deixem impressionar pela intriga, pois a voz dos que os querem intimidar pela provocação não é a voz do povo; êste fala por nós, que não temos, como êle próprio não possui, outros recursos senão a palavra, que é tão frágil e a vida, que é tão breve. A desambição dos militares na política é nobre e deve ser cultivada; mas não chegou, felizmente, a indiferença pelo destino do país; nem poderia chegar à imprevidência, pela qual a Nação já pagou tantas prestações sem até hoje ver resgatado o débito que contraiu perante a História».

Na fase final do seu discurso, Carlos Lacerda rememorou o sacrifício do major Rubens Florentino Vaz, ressaltando que o oficial «pagara pela liberdade um preço maior que a própria vigilância».

FALAM OS MILITARES

Dando sequência ao programa estabelecido, falaram depois os representantes dos Clubes da Aeronáutica, Naval e Militar, coronel João Adil Oliveira, capitão de corveta Paulo de Castro Moreira da Silva e major Adolfo de Roca Dieguez, respectivamente.

O coronel Adil iniciou suas palavras dirigindo-as ao saudoso major Vaz, dizendo que ali estavam seus camaradas, ainda consternados pela brutalidade do atentado. A certa altura afirmou: «Haveremos de construir o Brasil digno do sonho que sonhaste ao morrer».

Pelo Clube Militar, o major Adolfo Roca Dieguez analisou a importância de que se revestia a nova denominação daquela rua, terminando por salientar a necessidade de ser a lembrança do nome do major Rubens Vaz a chama inspiradora da união e da concórdia, do repúdio ao mal e do respeito ao próximo. Terminando, asseverou ser preciso cultuar tal lembrança para que ela oriente a «Nação para dias melhores, iluminando-lhe a razão e dando-lhe discernimento que permita selecionar para a suprema direção dos seus destinos, homens dignos e capazes, probos e desambiciosos, equilibrados e honestos, merecedores de respeito e de consideração, nos quais se possa reconhecer as qualidades morais indispensáveis à personalidade de verdadeiro e patriótico chefe de Estado».

Representando o Clube Naval, o capitão de corveta Paulo de Castro Moreira da Silva, a par de outras considerações acêrca das assembléias de clubes militares, exaltou a memória do seu camarada, tendo concluído com estas palavras:

«A punição do crime que sacrificou o nosso companheiro, e da legião de crimes cometidos contra os interêsses da Pátria, a extinção de poderes espúrios, constituídos com favores econômicos inconfessáveis — a ação eficaz da Justiça, em suma — estas são, na realidade, as condições essenciais à existência, no Brasil, da Democracia. Não é, portanto, o compromisso moral firmado pelos clubes militares, de assegurar a punição dos culpados, que ameaça o regime: pelo contrário, êste compromisso é uma garantia de sua preservação.

A homenagem que hoje prestamos ao nosso camarada morto, e cuja memória a cidade exalta, está na renovação dos compromissos morais firmados nas notas de nossos clubes, exigindo a punição dos culpados. Com isto, confirmamos que a exultação da vitória moral de 24 de agôsto, não nos fez olvidar o supremo dever de lutar pela remoção definitiva, do organismo da Pátria, da gangrena que lhe corroía as entranhas, corrompia as elites, ludibriava o povo, minava a economia, viciava as gerações novas, e comprometia o futuro. Sòmente assim, a morte do major Vaz representará efetivamente, como foi dito, a aurora da decência e da dignidade no Brasil».

PRONUNCIAMENTO DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Com os discursos dos representantes dos Clubes da Aeronáutica, Naval e Militar, a solenidade estava pràticamente encerrada. O povo percebeu-o e entrou a reclamar insistentemente a palavra do deputado Otávio Mangabeira, que recebera no comêço da cerimônia, quando chegava, vibrantes manifestações de aplauso popular.

O sr. Otávio Mangabeira cedeu aos apelos e proferiu, de improviso, mais ou menos as seguintes palavras:

— «Só uso da palavra para corresponder ao apêlo com que me honra esta assembléia, para fazer duas declarações. A primeira é a de que a minha presença nesta solenidade, seja na simples qualidade de cidadão brasileiro ou no caráter de representante do povo, traduz e exprime a solidariedade que trago de tôda a minhalma, e comovidamente, a quaisquer homenagens que se prestem à memória do major Vaz, inclusive em sinal de protesto contra o crime — acompanhado de tantas desgraçadas circunstâncias — que lhe arrancou a vida. A segunda é a de que, sendo homem político e não tendo motivo especial para que figure nesta cena, como acontece a Carlos Lacerda, não quero, nem de longe, se suspeite que me sirvo desta cerimônia de tanta grandeza cívica para fazer política.

A situação nacional me vem atormentando de tal modo que evito quanto possível sôbre ela pronunciar-me. Há, entretanto, uma frase, entre as aqui proferidas, que devemos levar conosco todos os que aqui comparecemos: a de que o sacrifício do major Rubens Vaz não terá sido em vão. Juremos que não será. Saúdo, agradecido e comovido, a memória do major Vaz, a quem não conheci pessoalmente, porque figuro entre os que o choram. Saúdo nas fôrças armadas da República — Exército, Marinha e Aeronáutica — os altos sentimentos de civismo que inspiram esta cerimônia. E nestes sentimentos de civismo confio tranqüilamente, para que nos ajudem a salvar as instituições nacionais das misérias que as corrompem e da desgraça o Brasil».

As últimas palavras do líder democrático foram cobertas inteiramente por novas manifestações ruidosas de aplauso da multidão.

Um flagrante colhido no momento em que o sr. Alim Pedro, prefeito da cidade, descerrava a placa da nova rua.

D. Lígia Figueiredo Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz, quando se encaminhava para descerrar a placa com o nome de seu marido. À direita, vê-se o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, a quem coube comunicar, oficialmente, a nova denominação da rua Doze de Maio.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1955						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diario de Noticias» publicava no dia 6 de Fevereiro de 1935 (Quarta-feira)

A Rádio Clube do Brasil anunciava a estréia de Antônio Fagin, do filme «A Severa», com o seu conjunto de guitarras, em programa de fados e canções portuguêsas.

* *

Eram entregues aos vencedores do concurso de cartazes, instituído pelo centro de diversões do pôsto 6, em Copacabana, para propaganda de seus bailes à fantasia, os prêmios de ... 1:000$000, 300$000 e 200$000, respectivamente, ao 1º, 2º e 3º colocados.

* *

George Arliss como protagonista de «O último gentilhomem», despertava interêsse entre os fãs, pelo seu desempenho seguro, numa complicada trama realizada pela «United Artists» e apresentada pelo Odeon.

PARA TODOS

— Guilherme Penn
— Fábrica de cimento
— Deus do calor

GUILHERME PENN — Guilherme Penn foi o fundador da Pensilvânia. Nascido em Londres, no ano de 1644, filiou-se aos "Quakers" e, em consequência da perseguição movida contra essa seita, transferiu-se para a América do Norte, em companhia de outros emigrantes. Carlos II concedeu-lhe uma região, a que Penn deu o nome de Silvania, por ser coberta de florestas. O soberano, porém, resolveu que a região se denominaria Pensilvania. Em 1676, Penn fundou a cidade de Filadélfia. Com a queda da casa de Stuart, foi considerado suspeito e afastado do govêrno do território que lhe fôra entregue e ao qual voltou pouco mais tarde. Em 1708, muito endividado, Penn hipotecou a Pensilvania e negociou a venda de sua colônia ao govêrno. Antes de concluir as negociações, sofreu um ataque de apoplexia, que lhe tirou a memória. Seu filho continuou a governar a colonia. Em 1718, Guilherme Penn faleceu, deixando várias obras, entre as quais o "Ensaio sôbre a paz atual e futura da Europa", no qual o autor expunha conceitos que ainda hoje podem ser considerados atuais, como a necessidade do desarmamento das nações e a criação de um órgão internacional dotado de poderes para intervir nos dissidios entre os paises europeus.

* *

FÁBRICA DE CIMENTO — A nova fábrica de cimento que se encontra atualmente em construção nas proximidades da cidade de Minas, no Uruguai, região rica em jazidas calcáreas e localizada junto às principais rêdes ferroviárias e rodoviárias do país, deverá produzir cêrca de trezentas toneladas diárias. O custo da obra, incluindo a maquinaria, proveniente da Dinamarca, eleva-se a dez milhões de pesos uruguaios, aproximadamente duzentos milhões de cruzeiros.

* *

DEUS DO CALOR — Na mitologia egipcia, Bast era a divindade do calor fecundante do sol. Representava-se com corpo de mulher e cabeça de gato.

Audiência do ministro da Agricultura

O ministro Costa Pôrto dará audiência semanal ao público em geral e aos servidores do Ministério da Agricultura, às quintas-feiras, das 14 às 15 horas.

Esteve ontem no gabinete do ministro o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, a fim de agradecer ao sr. Costa Pôrto os cumprimentos enviados pela sua recente promoção ao mais alto pôsto do Exército.

Audiências no Palácio do Catete

O presidente da República atenderá amanhã, no Palácio do Catete, a partir das 9h 30m, tôdas as pessoas que tenham audiência marcada.

Aplicação da energia atômica para fins pacíficos

DENVER, 5 (A. F. P.) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, sr. Lewis Strauss, anunciou ontem, à tarde, que os Estados Unidos realizam atualmente progressos no desenvolvimento de reatores atômicos, para a propulsão de navios de grande tonelagem e de aviões.

O sr. Strauss, que se dirigia a uma associação de companhias mineiras, acrescentou que êsses reatores assegurarão aos navios e aos aviões "um raio de ação quase ilimitado, em velocidades elevadas".

O presidente da Comissão Atômica recusou-se a dar qualquer informação precisa quanto ao tipo dos navios a que aludia.

No decurso da mesma reunião, anunciou que o segundo submarino atômico, o "Sea Wolf", será lançado êste ano.

Finalmente, o sr. Strauss frisou a importância do programa do presidente Eisenhower, para a aplicação da energia atômica, para fins pacíficos.

As denúncias contra o candidato

É UMA VELHA regra do jôgo político revelar os deslizes e fraquezas do competidor, a fim de incompatibilizá-lo com as funções que aspira ou para impedir-lhe o suave desfrute do poder conquistado.

Por isso mesmo, com a franqueza dos costumes publicitários brasileiros, com a Câmara e a imprensa funcionando livremente, o sr. Juscelino Kubitschek não poderia pensar em lançar suas pretensões à Presidência da República sem prever o volume de denúncias sôbre suas atividades de proveito pessoal, mediante utilização dos cargos políticos por onde tem passado.

Ainda agora, vem sendo trazidas a público as operações clandestinas, os passes de mágica com que o sr. Juscelino Kubitschek passou a aumentar seu patrimônio. São relatos que mal começaram a ser feitos. Espera-se que outras, mais impressionantes, surjam nos próximos dias. Dir-se-ia que o processo de apontar as faltas de adversário, nesse terreno, representa um amesquinhamento da campanha política. Deveria o sr. Juscelino ser poupado e, com êle, a sensibilidade da nação, em face da posição em que se encontra e para evitar um desvirtuamento da campanha presidencial.

Justamente ao contrário é preciso raciocinar. A disputa da Presidência é a mais alta competição que se realiza no país. Para o efeito de inscrição, a letra constitucional é extremamente simples. Basta ser alfabetizado, eleitor em condições de votar e ter mais de 35 anos de idade. Qualquer cidadão pode competir, desde que apresentado por um partido. Ora, o acêsso à primeira magistratura do Brasil não pode ser, assim, tão suave. E' preciso que o aspirante tenha vencido diversas provas, de capacidade política e administrativa. Uma existe que não pode mais deixar de ser exigida, sobretudo após o 24 de Agôsto: a de honestidade.

A Constituição não pode taxativamente, essa prova. Mas o consenso moral do país torna imperativo que o pleiteante da Presidência demonstre, perante seus patrícios, que lhes merece a confiança, realmente, e não vai para o Catete a fim de propiciar a outros e, por questão de hábito, proporcionar a si mesmo, vantagens ilícitas. E' um processo de apuração do candidato, uma triagem preliminar, que se torna imprescindível no país. Homens de boa fé ou desinformados não seriam colhidos na ignorância, para votar em qualquer candidato que não representasse, de antemão, a garantia da lei.

O sr. Juscelino apresentou-se como pretendente ao Catete. Nada mais justo. Também nada mais justo é verificar-se até que ponto merece realmente a indicação ou a possibilidade de eleger-se, isto é, até onde os seus compatriotas permitirão que qualquer um se apresente para dirigi-los, sem maior verificação de credenciais. O revolvimento das atividades do atual governador de Minas é, portanto, uma forma de apurar o processo eleitoral, através de meios que demonstrem, perante os cidadãos, quem realmente são os que lhe pedem o voto.

As revelações estão vindo acompanhadas de documentos. Constituirão um libelo, que os convencionais de 10 de fevereiro devem apreciar. O exame cuidadoso dos atos denunciados faz-se necessário entre os homens que vão decidir da sorte de seu partido, pois o candidato que lançarem deve ter o máximo de possibilidade de vitória. O sr. Juscelino já é um nome, a esta altura, em tôrno do qual se reunirão as prevenções dos que lutaram para extirpar o regime decaído há cêrca de cinco meses. As denúncias contra as irregularidades por êle cometidas vêm confirmar as suspeitas que as apreensões dos setores de alta responsabilidade que não o querem e acabam de infligir-lhe significativa derrota preliminar, na eleição da mesa da Câmara dos Deputados.

Examinem os convencionais pessedistas as acusações que pesam sôbre o sr. Juscelino Kubitschek. E vejam se é possível indicá-lo candidato ao govêrno do Brasil.

PETRÓPOLIS E O VERANEIO

Venceu a cidade de Petrópolis na campanha que travou para não ser quebrada, pelo atual govêrno, a tradição do veraneio do presidente da República naquele recanto da serra fluminense. Do presidente da República, dizemos mal, pois o costume vem do Império, a Pedro II cabendo mesmo a condição de pai da pitoresca localidade cortada pelo Piabanha.

Manifestara o sr. Café Filho a intenção de deixar-se ficar mesmo no Rio, onde afinal os aparelhos de refrigeração no Palácio do Catete e a abundante vegetação da Gávea Pequena lhe amenizariam bastante a temperada sob os rigores da canícula. Faria com isso o govêrno alguma economia evitando a movimentação dos altos auxiliares do poder executivo. Mas se o presidente considera indispensável sua ida a Portugal, não pode negar-se a passar um ou dois meses em Petrópolis.

E essa subida para a cidade de veraneio, conforme se verificou, foi posta em têrmos não só de um item de protocolo ou de uma tradição a respeitar mas de uma reivindicação do maior interêsse por parte do município, especialmente do seu comércio.

Realmente, seria ponderável o prejuízo que resultaria da ausência do chefe do Govêrno. Daí o se haverem movimentado as classes representativas petropolitanas e conseguido modificar os propósitos do sr. Café Filho que, afinal, e ainda que por um breve período, galgou a serra, de helicóptero.

Como nem tôdas as pessoas podem usar êsse meio de transporte, aliás também fora de cogitações nos dias de má visibilidade, tão frequentes, é francamente lastimável que a cidade de Pedro não se venha preparando para fazer jus à categoria que lhe pertence e ao afluxo de veranistas e visitantes. Finda a bela estrada, outrora de turismo e hoje de tráfego pesado, que daqui parte na avenida Brasil, a entrada em Petrópolis é feita por uma rua estreita, de péssima pavimentação e obstruída por veículos estacionados.

Êsse problema existe e se vem agravando há longo tempo, sem que a municipalidade cuide de atacá-lo. Nem abertura de nova artéria, nem reparos na existente, nem medidas adequadas de policiamento de trânsito.

Petrópolis significa engarrafamento, congestionamento. Não se preparou, não se cuida o bastante para fazer jus à condição, que tanto defende, de subsede do govêrno federal.

O GOVÊRNO E OS MUNICÍPIOS

Continuamos a receber apêlos, dos mais diferentes lugares do Brasil, encarecendo nosso apoio ao Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais que, sob o nome de Operação Município, foi aprovado pelo Congresso Nacional de Prefeitos e Vereadores, realizado em maio do ano findo, em Minas Gerais. Sempre apoiamos a campanha desenvolvida em favor dos Municípios, que continuam a exigir a solidariedade e compreensão de todos os homens responsáveis por êste país.

As mensagens dos administradores e legisladores do interior levam-nos a perguntar o que faz, o que está fazendo ou pretende fazer o atual govêrno, pelos Municípios do Brasil. A insistência das cartas e telegramas — que sabemos também são expedidos ao presidente da República — denota que os remetentes não se encontram muito confiantes em providências imediatas ou que, pelo menos, sinais de trabalhos em favor das Prefeituras não se vislumbram no Catete.

E' estranho o silêncio, que se vai definindo como indiferença, do presente govêrno central, em face dos Municípios. Há menos de um ano, o sr. Café Filho comparecia ao II Congresso Cearense de Municípios, promovido pela Associação Brasileira de Municípios, seção do Ceará, e pronunciava um discurso de abertura, transbordante de entusiasmo municipalista. Ouvindo-o, tinha-se a impressão de que se o vice-presidente chegasse um dia ao govêrno, haveria, pela primeira vez, um presidente da República, municipalista. Que houve, de tão sério, nestes meses, que o sr. Café emudeceu e os prefeitos e vereadores lhe escrevem em vão? Ao seu lado, se encontra o general Juarez Távora, cujo nome aparece, de vez em quando, como possível candidato de municipalistas à Presidência da Republica e foi a São Lourenço fazer um grande discurso de convicção municipalista. Por que o Catete não se manifesta?

Ou será que o municipalismo é apenas uma atitude para políticos fora do poder, logo esquecida quando assumem o poder?

MISTURARAM-SE OS REBANHOS

Osório Borba

EXAMINEMOS com a serenidade e o objetivismo de quem não tomou nem vê como tomar partido entre os dois grupos políticos até agora formados para a campanha da sucessão, alguns aspectos da comédia política destes dias. Os resultados da eleição da Câmara e as combinações de que êles decorreram são ilustrativos e divertidos.

Vemos os salvadores espontâneos da Pátria muito afanosamente entregues à tarefa de selecionar entre os que serviram ou apoiaram o sr. Getúlio Vargas no curso de vinte anos — e não foram quase todos os políticos? — os que devem ser classificados como getulistas, ou «viúvas» ou «gregórios», e os que não ficaram com a marca do Zorro, que se purificaram por via de algum misterioso banho lustral.

Os donos da Verdade e da Moral estabeleceram como dogma que o getulismo e a corrupção (e mais o «poder econômico», excetuados dêste os srs. Gudin, Mariani e Raul Fernandes, exemplo...) estão encarnados no sr. Kubitschek — candidato indesejável por muitos outros motivos, mais consistentes — e na parte do P. S. D. que o apoia.

Pois quando êsses salvadores foram seduzir o sr. Carlos Luz para se apresentar contra o candidato oficial do seu partido à presidência da Câmara — vinculada necessária e intimamente à questão da sucessão presidencial — dêle ouviram que não aceitaria sua indicação em têrmos de combate ao P. S. D.. Continuaria fiel ao seu partido — ao partido que apoia o sr. Kubitshek. Noticiou-se mais que sua declaração escrita a respeito continha ainda um item, supresso na publicação, a pedido de udenistas: o de que continuaria a apoiar a candidatura pessedista.

Não menos fértil em incoerências e imprevistos, às vêzes bem cômicos, é a aplicação prática do «moralômetro», da discriminação entre austeros e corrompidos, à base da filiação partidária ou de prevenções pessoais; a aplicação do programa de «recuperação moral».

Seria muito melhor não discutir pessoas, mas aí fora não se faz outra coisa. E por isso cabe recordar a condição do sr. Carlos Luz de membro de um forte grupo do poder econômico, a grande família de banqueiros Ribeiro Junqueira.

E alguém, menos desmemoriado e mais malicioso, relembrará o episódio daquele decreto-lei que o sr. Luz, então ministro da Justiça, na véspera da promulgação da Constituição de 1946 — Constituição que, naturalmente, aboliria, como aboliu, a capacidade do chefe do Executivo de legislar mediante decretos — levou ao impoluto general Dutra, que o assinou. Êsse decreto-lei de última hora revogava uma modificação, progressista e socialmente justa, introduzida pelo ex-ditador no Código Civil, abolindo a vocação hereditária dos parentes de 4º grau. O decreto-lei Dutra-Luz, ou vice-versa, restabeleceu essa hoje inadmissível anacrônica, anti-social extensão do direito de herdar. E assim desviou uma herança jacente de cem milhões, do erário paulista para os bolsos de uns vagos primos do capitalista Cantinho, falecido sem herdeiros necessários, segundo a lei então em vigor, e os bolsos dos seus advogados.

Em muitos outros casos os regenadores verão como pode conduzir a imprevistos incômodos a fúria de esmiuçar coisas de austeridade no quadro atual dos políticos brasileiros.

Repitamos uma ressalva do artigo anterior: não se nega que o P. S. D. oficial escolhêra, no sr. Mazzili, um dos piores candidatos de que podia dispôr.

* * *

Esmiucemos, então, os resultados da eleição da Mesa da Câmara. Vimos que os opositores intransigentes do candidato pessedista à presidência da República apenas trocaram um pessedista por outro, um juscelinista por outro. Persuadiram o general Flores a aceitar a vice-presidência, sem ter tido os votos do seu partido. O partido do general — e aí entra a questão da «recuperação moral» — votou para 1º vice-presidente no ademarista Teotônio Monteiro de Barros. E para 2º secretário, no ademarista ex-petebista Benjamin Farah. Para manter seu compromisso com o ademarismo, a U. D. N. preferiu votar num candidato do P. S. P. a votar no seu correligionário Flores. O P. S. P., de resto, tendo atendido aos apelos dos chefes militares, já estava em tôdas as combinações dos regeneradores. O combate à corrupção terá assim, para maior eficiência, a preciosa cooperação do recuperado Ademar de Barros.

Voltemos, porém, ao combate ao getulismo, pretexto principal para a salvação nacional que se conspira. Qual foi o candidato mais votado (quase por unanimidade) na eleição da Mesa? O sr. Barros Carvalho. Será alguma «pessoa de igual nome»? Não. E' o sr. Antônio Barros Carvalho, mesmo, a «viúva», o herdeiro do presidente falecido, em Pernambuco, o candidato que em todos os comícios de outubro repetia estas palavras ouvidas do seu «grande chefe» poucos dias antes do suicídio: «Vai, Barros! Vai de usina em usina, de fábrica em fábrica e pergunta em meu nome a cada operário se está recebendo o salário mínimo».

Os que, a pretexto de combater os remanescentes do getulismo, querem, anunciam e reclamam até a dissolução do Congresso e a implantação de uma ditadura desgetulizante, elegeram 1º secretário da Câmara o deputado Barros Carvalho. Que achará da coerência dos salvadores o respeitável público?

Atos do presidente da República na pasta da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura: autorizando a Companhia Cimento Brasileiro a instalar uma usina têrmo elétrica no Município de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, para uso exclusivo; transferindo da Prefeitura Municipal de Garibaldi para a Comissão Estadual de Energia Elétrica, Estado do Rio Grande do Sul, a concessão para a produção e fornecimento de energia elétrica atualmente a cargo daquela Prefeitura; transferindo de Benedito Pereira Gomes para Samuel Barreto a concessão para a produção e fornecimento de energia elétrica à cidade de Coração de Jesus, Minas Gerais; outorgando a José Bernardino de Carvalho concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Figueira, no ribeirão de Capivari, distrito de Cisnita, Município de Madre de Deus de Minas, Estado de Minas Gerais; outorgando a Indústria e Comércio Papelão Ibicuí S. A., concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível existente no rio Ibicuí, distrito da Sede, Município de Campos Novos, Estado de Santa Catarina; outorgando à Prefeitura Municipal de Jaguaraçú concessão para o aproveitamento de energia hidráulica do desnível existente no ribeirão do Onça Grande, distrito da sede do Município de Jaguaraçú, Minas Gerais, e outorgando à Prefeitura Municipal de Rosário concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de pequena queda dágua (sem nome) no rio Anicuna, na divisa dos municípios de Triudade e Anicuna, Estado de Goiás

Onde estão os prêtos e mulatos?

Aliomar Baleeiro

A propósito das humildes baianas ameaçadas em seu honrado ganha-pão por ato nada simpático da Prefeitura, aludi, nesta coluna, ao esmagamento do mestiço brasileiro nos quadros da vida política e social. Creio já ter contado quanto êsse fenômeno me chocou no dia em que o sr. Roberto Vignon, governador da Guiana Francêsa, em visita ao Palácio Tiradentes, depois de louvar a majestade do recinto, as pinturas do teto e os vitrais da cúpola, passeou os olhos demoradamente, pelos parlamentares e perguntou-me entre surpreendido e irônico:

— Onde estão os vossos deputados prêtos?

Não havia nenhum. Lembrei-me que vira doze parlamentares negros, nédios e felizes no Palais Bourbon. Um deles, Leopold Senghor, que conheci, pessoalmente, era poliglota e notàvelmente culto.

Hoje, não há, siquer, um mestiço indisfarçável no Congresso. Nélson Carneiro, que ali honrou seu mandato, foi o último representante da raça, que continúa oprimida e espoliada.

Todos são brancos efetivos ou em comissão. Brancos da terra, como se dizia noutros tempos com larga dose de tolerância para o quarto de sangue africano ou índio.

O fenômeno social parece novo porque, no passado, muitos homens de côr tiveram oportunidades no Parlamento brasileiro. Em pleno tempo de escravidão e do preconceito, o baiano Montezuma, com a fidúcia de visconde de Jequitinhonha, pesou na política do Império, como um dos sujeitos mais inteligentes e capazes de seu tempo. O sábio Teodoro Sampaio exemplifica que subsídio inestimável o preto brasileiro pode trazer aos conselhos da Nação. Cotegipe, Nilo Peçanha, Nicanor do Nascimento e outros, por cruzamento e pela côr da pele não eram absolutamente arianos puros.

Dir-se-á que argumento com pretos e mestiços de excepcional mérito ou de grande prestígio político. O caso de Monteiro Lopes, negro humilde, que logrou ser reconhecido deputado em 1906, prova o contrário. Os jornais o perseguiam com sarcasmos estúpidos, mas Afonso Pena empenhou-se em que se respeitasse seu diploma.

José Vieira, jornalista da época, que reuniu em volume sob o título de «A Cadeia Velha», em saborosos comentários, os flagrantes da Câmara do começo do século, pinta o matiz verdadeiramente democrático e popular do juramento dêsse deputado de ébano: «As galerias encheram-se de operários. Viam-se muitos homens de côr. Quando o presidente declarou reconhecido Monteiro Lopes, rompeu nas galerias uma entusiástica salva de palmas, atiraram muitas flores sôbre o reconhecido e soltaram um pombo branco. O pombo voou pelo recinto sob o repique de tímpanos e foi apanhado por Honório Gurgel. Monteiro Lopes sentou-se sorridente, agradecendo para as galerias».

Sim, senhores, aconteceu isso aqui, na República Velha. Mas não acontece mais. Nem deputados pretos recebidos com flores e aplausos, nem pretos e operários nas galerias. O Parlamento tende a tornar-se um aquário de tubarões, que, entram, rabeando, desconfiados, pelas portas do fundo, graças a métodos bem conhecidos. A dar crédito aos jornais, alguns erraram a porta: — esperava-os o Fôro Criminal, a dois passos dali.

O PTB, o PSD e outros grupos da esquerda trazem ao parlamento apenas doutores, fazendeiros, homens de negócio e proprietários.

Os grupos raciais oriundos da imigração, por outro lado, penetram, vitoriosamente na política, de onde foram expulsos os mestiços afro-lusitanos, que formam a grande maioria do país, pelo menos da Bahia para cima. O simpático e cortês dep. Tamura, com seus miudos e vivos olhos nipônicos, meu amigo Ostoja Roguski, os vários congressistas de nome alemão, italiano ou árabe indicam a marcha da alteração profunda que se processa na orientação dos destinos brasileiros. Os candidatos da véspera, todos de origem e nome peregrinos — Kubitschk, Láfer, Mazili — são outros sinais do perecimento da cultura lusitana harmoniosamente consociada com elementos afro-guaranis.

Se mais da metade do povo se recruta entre pretos e mestiços, que exercem tôdas as profissões, inclusive as liberais. Se quatro quintos dêsse povo se compõem de operários da cidade ou da enxada. Mas se nem os mestiços, nem os trabalhadores, em regime de sufrágio universal, alcançam uma cadeira, nas Câmaras, onde pululam banqueiros verdadeiros ou falsificados, industriais, negocistas, brancos de puro sangue, enfim a escassa minoria aproveitadora dum país parasitado, há, então, algo de fictício, errado e fraudulento no sistema político. Ou o consertam já e já ou tudo ruirá, como se desagregam e esborondam tôdas as mistificações.

Deixo o problema a Afonso Arinos, que redigiu e logrou transformar em lei um texto para punir com a prisão as discriminações de raça.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: aposentados da Educação: 4701-9, da Saúde: 4730, da Viação: 4901-5.

NOTAS POLÍTICAS

A UNIÃO NACIONAL

EM todos os discursos proferidos ontem, quando se inaugurou a placa da «Rua Major Vaz», predominou, mais ou menos expressamente, a nota da união nacional, vibrada no mesmo clima do documento firmado pelos chefes das fôrças armadas. Um dos oradores, representante do Clube Naval, salientou que em nenhum momento, desde os dias mais densos da jornada de agôsto, os militares ficaram isolados, defendendo um princípio de classe ou casta. O que houve e o que está havendo agora é a união mais íntima de civis e militares, em tôrno do pensamento comum de redenção do país. E a própria solenidade de ontem foi um símbolo dessa união.

Disse o capitão de corveta Paulo de Castro Moreira da Silva, representando o Clube Naval:

«A punição do crime que sacrificou o nosso companheiro, e da legião de crimes cometidos contra os interêsses da Pátria, a extinção de poderes espúrios constituídos com favores econômicos inconfessáveis — a ação eficaz da justiça, em suma — estas são, na realidade, as condições essenciais à existência, no Brasil, da Democracia. Não é, portanto, o compromisso moral firmado pelos clubes militares, de assegurar a punição dos culpados, que ameaça o regime: pelo contrário, êste compromisso é uma garantia de sua preservação».

* * *

Êste é, com efeito, o objetivo da união que todos pregamos, civis e militares, dispostos a afastar de ambos os lados os possíveis aproveitadores da atmosfera que desejamos criar no país para desvirtuar, dentro dela, a nossa luta com desvios golpistas.

O pensamento da união ficou expresso, com o mesmo sentido, no discurso do representante do Clube da Aeronáutica, coronel Adil de Oliveira:

«Alimentamos a esperança de que teu sacrifício, Vaz, não tenha sido em vão, que Deus se apiede do Brasil e inspire os nossos homens; que inspire confiança à Nação para a garantia segura da recuperação que o povo deseja, com o restabelecimento da ordem moral e da paz política, encaminhando os acontecimentos no sentido de um congraçamento que será grato aos corações dos brasileiros, por índole inclinados à cordialidade e à solução pacífica dos conflitos de opinião, os quais nunca deverão obscurecer e empanar o amor que temos à nossa terra».

O representante do Clube Militar, major Adolfo Roca Diegues, deu seqüência a êsse pronunciamento com êste fêcho do seu discurso:

«Só assim, sem lutas e sem ódios exacerbados, num ambiente de paz e de reconstrução, unidos para o bem e animados de crença patriótica, poderemos dizer tranquilamente: o sangue do major Rubens Florentino Vaz não foi derramado em vão».

Não houve prisão

Uma estação de rádio transmitiu à noite o boato de que um dos oficiais que falaram na homenagem à memória do major Vaz havia sido prêso logo depois da solenidade pelo ministro da Guerra.

Simples e puro boato. Não houve prisão nenhuma. Os discursos haviam sido preparados com muita antecedência e os ministros militares conheciam o seu conteúdo.

Viagens e dificuldades do sr. Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek, por honra da firma, continua a viajar. Vai hoje ao Paraná e em Curitiba há um programa de recepção ao governador de Minas e não ao candidato. Amanhã estará em São Paulo, onde não haverá programa de recepção nem ao candidato nem ao governador de Minas. O sr. Juscelino quer conversar com o sr. Jânio Quadros.

E depois da conversa talvez dê um salto até Santos, onde, além de não haver programa de recepção, há dificuldades a vencer. O diretório pessedista de Santos tem diferenças provàvelmente invencíveis com a candidatura do viajante.

Dificuldades maiores são anunciadas no próprio Estado do sr. Kubitschek. O diretório de Teófilo Otoni rompeu com êle e já lhe comunicou que lançará manifesto, encabeçando assim um movimento de diretórios municipais do P. S. D. mineiro contra a aventura do governador.

O manifesto dará as razões do rompimento e será o pronunciamento oficial de um órgão do P. S. D. contra a candidatura Kubitschek.

O líder da U. D. N.

A bancada udenista na Câmara dos Deputados deverá reunir-se esta semana para escolher o seu líder. Embora não haja pròpriamente candidaturas, no sentido de disputa, há dois nomes para os quais convergem as preferências dos deputados: srs. Afonso Arinos e Prado Kelly. Talvez o escolhido seja o sr. Prado Kelly, em quem votará o próprio sr. Afonso Arinos, que o substituiu brilhantemente na legislatura passada.

Resposta da U. D. N. ao P. S. D.

Declarou-nos o sr. Artur Santos que a U. D. N. distribuirá hoje, uma nota oficial à imprensa, dando conta da comunicação que o partido já fêz ao sr. Amaral Peixoto, presidente do P. S. D.: a U. D. N. não poderá apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek mas se dispõe a examinar outros nomes pessedistas dentro dos propósitos de união nacional.

DIVERSAS

VISITA DO GOVERNADOR FLUMINENSE AO SR. CAFÉ FILHO

No Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o presidente da República recebeu ontem a visita de cortesia do sr. Miguel Couto Filho governador do Estado do Rio.

CANDIDATOS DO PSP E DO PDC À PREFEITURA

S. PAULO 5 — Em sua reunião de ontem noite, o diretório Metropolitano do PSP decidiu que o partido apresente candidato próprio à Prefeitura desta capital. Depois de duas horas de debate, ficou assentado que o nome do candidato do partido será apresentado um mês antes da realização do pleito, embora a campanha eleitoral comece imediatamente.

Resolveu-se, ainda, que a candidatura a vice-prefeito será reservada ao partido que fizer composição com o PSP.

Ao que consta, o nome que conta com maiores possibilidades para ser o candidato do PSP é o do sr. Cantidio Sampaio.

Também o PDC esteve reunido ontem à noite, tendo deliberado apresentar candidatos próprios aos cargos de prefeito e vice-prefeito desta capital.

O nome indicado como candidato do PDC à Prefeitura é o sr. Andre Franco Montoro. (ASP).

A CONFERÊNCIA ENTRE OS SRS. CAFÉ FILHO E JANI

S. PAULO, 5 — Está sendo aguardada, hoje, com vivo interêsse, a prometida entrevista do sr. Jânio Quadros, para esclarecer, em detalhes, os motivos do seu encontro com o presidente Café Filho. (ASP).

BOICOTE PETEBISTA AO MINISTRO DO TRABALHO

BELO HORIZONTE, 5 — A Comissão Executiva do PTB resolveu não comparecer a nenhuma solenidade a que estejam presente, nesta capital, o ministro Alencastro Guimarães.

Com essa atitude, continuam os petebistas considerando o titular da pasta do Trabalho «traidor» do partido, por participar do govêrno do presidente Café Filho (ASP.).

DELEGADOS GAUCHOS À CONVENÇÃO DO P. S. D.

PORTO ALEGRE, 5 — Seguirá, amanhã, para o Rio de Janeiro, a fim de representar o PSD gaúcho na convenção nacional do partido, o sr. Válter Perachi, que será o porta-voz do pensamento pessedista do Rio Grande do Sul, juntamente com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa e mais sete representantes, na momentosa questão da escolha do candidato à Presidência da República.

O deputado Hermes Pereira de Sousa, que também integra a delegação, deverá seguir no dia 8. (ASP).

CANDIDATO UDENISTA À PREFEITURA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 5 — A UDN de São Paulo já está se preparando para lançar, no próximo dia 12, a candidatura do sr. Homero Silva à Prefeitura desta capital, no pleito de 27 de março vindouro. (ASP).

MAIS UM CANDIDATO

S. PAULO, 5 (Asapress) — O PR bandeirante, em reunião de ontem, resolveu concorrer à eleição para prefeito desta capital, apresentando o nome do deputado Derville Alegretti. (Asp)

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O SR. LEONEL BRIZOLA

PORTO ALEGRE, 5 — Regressou ontem do Rio de Janeiro, depois de prestar compromisso como representante gaúcho na Câmara dos Deputados, o sr. Leonel Brizola.

Logo após o seu desembarque no aeroporto, o conhecido político gaúcho tomou um avião particular, rumando para o município de Capão, Canôas, onde se encontra a sua família. Ali, o sr. Brizola fará entrega ao sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, de um relatório, sôbre a situação política na capital da República.

O sr. João Goulart viajou ontem mesmo daquela praia, diretamente para a sua granja, em São Borja, devendo retornar, hoje ainda, àquela estação balneária. (Asp)

Obra científica de Carlos Chagas

PARIS, 5 (AFP) — Numerosos jornais parisienses publicam hoje elogiosas noticias (frequentemente ilustradas com fotografias) da exposição sôbre a obra científica do dr. Carlos Chagas.

Frisam, geralmente, que o filho do ilustre cientista brasileiro estava presente à inauguração, ontem, daquela exposição, no Palácio da Descoberta, ato presidido pelo ministro da Educação Nacional, sr. Bertholm, e lembram que o dr. Carlos Chagas foi aluno do dr. Osvaldo Cruz, que por muito tempo trabalhou com Pasteur.

Despediu-se do presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Shin Kimitsuka, embaixador do Japão no nosso país, que apresentou suas despedidas ao chefe do govêrno por ter de regressar a Tóquio.

Vai assumir o cargo de secretário de Saúde de Goiás

O presidente da República autorizou fôsse o médico sanitarista Irani Alves Ferreira colocado à disposição do govêrno do Estado de Goiás, a fim de ocupar o cargo de Secretário de Saúde dêsse Estado.

Suspensão da pena de morte na Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (AFP) — Foi apresentada hoje à mesa da Câmara dos Comuns moção que reclama a abolição, por um período de experiências de cinco anos, da pena de morte na Inglaterra. Essa moção apresenta a assinatura de 29 deputados (4 conservadores e 25 trabalhista) e provàvelmente será objeto de votação no momento do debate sôbre a pena de morte, que será travado nos Comuns na próxima quinta-feira.

Auxílio financeiro ao Instituto Butantan

Foi concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas um auxílio financeiro ao Instituto Butantan a fim de ser prorrogado por mais um ano o contrato de técnicos do Laboratório de Virus daquêle estabelecimento e para o envio de um especialista do citado Laboratório à América do Norte, com a finalidade de estudar as técnicas utilizadas para a tipagem de amostras de poliomielite, cultura de tecidos e métodos de preparo de vacinas contra tal enfermidade.

Promoções no Ministério da Fazenda

O presidente da República assinou decreto de promoções nas carreiras de auxiliar de portaria e de agente fiscal do Impôsto de Consumo do Ministério da Fazenda, bem como de acesso de guarda-livros, bibliotecário auxiliar e desenhista auxiliar às carreiras de contador, bibliotecário e desenhista do mesmo Ministério.

DISCUTE-SE NO...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

glu, segundo Brodney, depois das visitas de Hayter e Kaul a Molotov.

No campo da diplomacia secreta

LONDRES, 5 — (De Harold Guard, da United Press) — Uma conferência «tipo Genebra» para resolver o conflito de Formosa começou a encontrar hoje em Londres mais e mais resistência, passando o assunto para o campo da diplomacia secreta.

Fontes autorizadas declararam que a Grã-Bretanha e outras influentes nações do Império Britânico, cujos primeiros ministros se acham reunidos aqui, resolveram que os tempos não estão para comparecer precipitadamente a uma conferência de mesa redonda. Os chefes de govêrno das nações britânicas se viram metidos nas garras da diplomacia secreta e não se ouviu mais falar na sugestão, atribuída à India, de marcar uma conferência similar à de Genebra, que resolveu a questão da Indochina.

A Conferência dos Primeiros Ministros dos países do Império Britânico será encerrada têrça-feira próxima, antecipando-se que se fará um apêlo geral em favor da paz mundial mas sem nenhuma proposta de maior ressonância.

A frieza com que os Estados Unidos acolheram a idéia de uma conferência «tipo Genebra» acompanhou a frieza britânica para com a intenção de alguns despachos da imprensa que atribuiram ao govêrno de Washington o desejo de que a questão de Formosa fôsse considerada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

De um modo geral, considera-se em Londres que a idéia norte-americana perdeu tôda razão de ser depois que a China Comunista, por intermédio do premier Chou En-lai, repeliu energicamente, e até em têrmos duros e agressivos, a proposta de enviar representantes ao Conselho de Segurança para debater o caso de Formosa.

Fontes autorizadas declararam que já está claro que a Grã-Bretanha não deseja arrastar os outros paises a qualquer proposta, elaborada às pressas, para convocar uma conferência que a deixaria exposta a outro NÃO cortante e decepcionante por parte da China.

Contudo, havia hoje, claros indícios em Londres de que os países britânicos estão decididos a deixar que a crise de Formosa siga seu curso natural até resolver-se sòzinha, com a ajuda de algumas gestões silenciosas entre as Chancelarias, sem necessidade de conferências.

Deverá ser...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

parar, assim, o caminho para um «regresso retumbante».

Muitos observadores acreditam que esta crise de gabinete será longa. Os candidatos são também vários, sem que nenhum pareça pelo menos no momento, ter vantagem sôbre o outro.

Menciona-se o nome do sr. René Mayer, radical-socialista, de 59 anos de idade, e responsável quase direto pela queda de seu correligionário Mendés-France. Contudo, há os que acreditam que o sr. René Mayer obterá unicamente posto secundário no futuro gabinete.

Não é possível prognosticar ainda quem será escolhido pelo presidente Coty. Além do sr. Mayer, mencionam-se os nomes dos ex-Premier Antoine Pinay e Edgard Fauré, do republicano popular Pierre Pfimline, embora menos sèriamente, do socialista Christian Pinau.

Teòricamente, o presidente Coty teria, pelo menos desta vez, dificuldades menores para escolher o novo presidente do Conselho. De acôrdo com os antigos regulamentos, o homem designado pelo presidente da República necessitará de maioria absoluta, 314 votos, para ser confirmado pela Assembléia Nacional no pôsto. As recentes modificações constitucionais, contudo, fizeram com que a confirmação possa ser obtida sòmente por simples maioria. O propósito dessas alterações foi o de abreviar a duração das crises ministeriais.

Todos êsses acontecimentos se verificam em momentos em que a França se encontra numa encarniçada luta política, com o problema do rearmamento alemão na balança e com perigosas nuvens escuras no norte da África.

A crise surpreendeu o chanceler Edgard Fauré em Bruxelas, onde havia ido conferenciar com o ministro das Relações Exteriores da Bélgica, sr. Paul Henri Spaak, sôbre a crise de Formosa.

A queda do gabinete de monsieur Mendés-France também surpreendeu a França a poucas semanas de uma decisiva conferência para o estabelecimento da nova aliança militar da Asia Sudeste, conferência essa que deverá se iniciar em Bangkok, Tailândia, ainda êste mês.

As condições do general Távora...

Rafael Corrêa de Oliveira

AS providências da SUMOC sôbre concessão de câmbio à «Petrobrás», vieram em conseqüência da última tratantada do sr. Eugênio Gudin, quando criou, sem qualquer fundamento, o suposto escândalo dos fretes para transporte de óleo crú. A pronta reação do «Diário de Notícias» e de outros elementos empenhados na defesa de nossas reservas minerais, colocou o sr. Café Filho na contingência de fazer alguma coisa que representasse uma resposta da dignidade nacional à tentativa de peita levada ao Catete pelos «gangsters» da «Standard Oil». Mas, apesar disso, dois males ficaram feitos em prejuízo da frente nacional de resistência na administração pública. O sr. Eugênio Gudin, «que devia estar na cadeia», afastou da Carteira de Câmbio o diretor digníssimo que não lhe serviria os notórios e cínicos propósitos de vendilhão do Brasil. E o general Juarez Távora, com surprêsa para o articulista, forçou a demissão do sr. Plínio Catanhede, na hora exata em que o Conselho Nacional de Petróleo seria chamado a opinar sôbre o projeto que o sr. Plínio Pompeu deixou no Senado em favor do truste.

Nesta questão de petróleo, que envolve a vida e o sangue dos brasileiros, não consideramos amigos, nem símbolos, nem fôrças que pudessem ficar, pela nossa afeição ou pelo seu poder material, imunes à observação e à crítica do jornalista.

Um dos maiores danos causados à emancipação econômica do Brasil pela teimosia com que o general Távora insiste em não ver a história do petróleo, aqui e no mundo, se encontra nas declarações do ilustre soldado logo depois de haver assumido o cargo que atualmente exerce. Eis o que disse o general Távora: **«Adotada como foi**, pelo govêrno, legalmente, a solução monopolista, parece-nos que o melhor que temos todos a fazer, AGORA, é cerrar fileiras, patrioticamente, em tôrno dessa solução, prestando-lhe cada qual o apoio que estiver ao seu alcance, para que, QUANTO ANTES, tenhamos obtido, através dela, «o petróleo de que necessitamos, com urgência», e, eventualmente, se tal solução não puder proporcionar-nos, EM TEMPO ÚTIL e em PROPORÇÕES SATISFATÓRIAS, êsse petróleo, tenhamos dobrada autoridade para reclamar do poder público que adote outro caminho, mais consentâneo com os interêsses superiores do Brasil». (Os grifos são nossos).

Os grifos são nossos, repetimos, e devem ter merecido na mesa redonda do sr. Eugênio Gudin, com os outros ladrões interessados na venda do petróleo, aplausos de champanhota, — **pois tôdas aquelas condições tão enfaticamente postas, pelo verbo do general Távora, representavam a brecha de Dom Bibas, no castelo de Guimarães.** Por ali entrariam os trustes com uma pequena sabotagem da «Petrobrás», nos meios de ação administrativa dependentes do govêrno. E, assim, pouco tempo depois, tivemos o desonesto ministro da Fazenda, que vive de conluio com a imprensa dominada pelo truste, promovendo o «escândalo» dos fretes para desmoralizar a nascente indústria nacional do petróleo e conseguir a demissão do diretor da Carteira de Câmbio, no mesmo instante em que o general Távora mandava Café Filho sacrificar o sr. Plínio Cantanhede.

O chefe da Casa Militar da Presidência sabe que as suas condições, estabelecidas na entrevista que transcrevemos, são absolutamente impraticáveis. Nunca, em país nenhum do mundo, a iniciativa privada conseguiu produzir e refinar petróleo **com urgência.** Isso é ênfase do general Távora. De todos os empreendimentos do truste, no estrangeiro, o mais rápido foi o da Arábia Saudita. A concessão foi vendida em 1933, e o primeiro carregamento comercial se verificou em 1939. Ainda assim, só em 1943, o truste conseguiu desenvolver substancialmente a sua produção, — **e isto porque, sob o pretexto da guerra,** obteve do Tesouro dos Estados Unidos uma **subvenção de 99 milhões de dólares.** Em retribuição, venderia o combustível por um preço mais baixo às fôrças americanas no Mediterrâneo. Mas não vendeu. Furtou a pátria em guerra para poder contrabandear petróleo destinado ao Japão e por um **preço mais barato.** Isto se encontra num inquérito do Senado dos Estados Unidos, através de um comitê presidido pelo senhor Harry Truman. Se o general Távora meter as esporas no sr. Raul Fernandes, êste lhe conseguirá o documento...

Nestas condições, sendo a produção de petróleo uma atividade que depende permanentemente de pesquisas minuciosas e intensivas, não há quem possa SERIAMENTE comprometer-se aos milagres da URGÊNCIA, DO TEMPO ÚTIL, DAS PROPORÇÕES SATISFATÓRIAS, que o general Juarez Távora possa imaginar — e, muito especialmente, trabalhando num ambiente de sabotagem, com os recursos na dependência de um criminoso como o sr. Eugênio Gudin e a estabilidade, nos cargos, dos melhores e mais entusiastas defensores do monopólio nacional, ameaçada por um simples gesto imperial do sr. general Távora.

Não estamos aqui para ser empulhados, com a Nação, por um simples jôgo de frases sonoras, quando os fatos gritam na sua brutal evidência. Ainda ontem o «Correio da Manhã» delirava de contentamento por lhe parecer inócua a providência da SUMOC, concedendo à «Petrobrás» 60 milhões de dólares, anualmente, para aquisição do material necessário ao progresso rápido de seus empreendimentos. Na Arábia o plano da ARAMCO foi de 330 milhões, em cinco anos, mas aqui, como o general Távora quer petróleo **com urgência e abundância,** vamos obter da nossa reserva ouro, nos têrmos propostos pelo sr. Marcos

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 6.ª seção)

Grande parte dos excedentes, serão matriculados ainda no corrente ano no Colégio Militar

Serão aproveitados os demais em 1956 — C. H. de Pensões Vitalícias e o Retiro das Pensionistas -- Eleições na «A Defesa Nacional» -- Declaração de aspirante da Reserva

O caso dos candidatos aprovados e não aproveitados do Colégio Militar continua a ser motivo de trabalho para as autoridades militares. A Comissão nomeada para estudar o assunto já concluiu dito trabalho não sendo, entretanto, conhecido o resultado a que chegou. Entretanto, podemos adiantar que ficou mais ou menos resolvido que grande parte dos excedentes serão matriculados ainda êste ano. Quanto aos demais, espera-se que os mesmos sejam aproveitados no ano de 1956, desde que o Colégio possa se aparelhar convenientemente no corrente ano, para efetuar ditas matrículas. Foi o que conseguimos apurar, esperando-se a todo momento que sejam dados à publicidade os trabalhos da referida comissão.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denis, Leônidas Amaro e Fernando Távora; o consultor geral da República e o coronel Mário Pereira. Também recebeu a apresentação dos oficiais veterinários recém-diplomados.

FOCALIZADA A COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS E O RETIRO DAS PENSIONISTAS

O marechal Valdemar Rocha, ao deixar o cargo de diretor geral de Intendência do Exército, fêz um retrospecto de suas atividades durante os quarenta e dois anos em que serviu à instituição a que pertence. Destacando a sua atuação durante os três anos que foi presidente da Comissão de Habilitações de Pensões Vitalícias, assim se referiu:

«Foi uma Comissão ativa e de trabalho intensivo, não só pelo elevado número de interessadas, como pela natureza da documentação a ser examinada dada a complexidade dos casos e provas, produzidas por documentos antiqüíssimos, exigindo, por isso, de todos, uma dedicação invulgar, sem limite de horário e de recompensas de qualquer espécie, impondo, assim, ao seu presidente que a considerasse principal e lhe devotasse tôda sua atenção — como faziam e ainda hoje fazem os que ali trabalham — conforme tenho ciência — incentivando e prestigiando com sua presença diária aquela plêiade de relatores e funcionários a continuarem devotados a tão destacado serviço que podiam prestar às filhas daqueles em alusão aos quais se pode declarar: «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos».

Já tive ensejo de externar meus agradecimentos àquele pugilo de auxiliares em meu Boletim n. 141, de 24 de julho de 1953, ao qual me reporto, fazendo hoje uma súmula da notável atividade dessa Comissão, cuja presidência sempre considerei o cargo mais importante que exerci em minha vida.

Ressaltei também a atividade e a dedicação do secretário dêsse órgão e me é grato informar aos meus camaradas que a sua idéia de construir o «Retiro das Pensionistas» já vai tomando forma e se estabelecendo as primeiras bases».

O ex-diretor de Intendência, depois de salientar a importância da Comissão que dirigiu, disse que muito se deve ao major Pirro Filho, que, sem limite de horário de trabalho, conduziu-se com elevado espírito público e noção completa dos seus deveres. Afirmou ter sido êle a alma de tôda a organização daquele importante órgão. «E' um idealista e devotado à causa das filhas dos nossos heróis da guerra do Paraguai, razão por que merece um registro especial por ocasião em que deixo o serviço ativo do Exército».

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL O TENENTE-CORONEL BELFORD BETHLEM

Por motivo de sua promoção ao pôsto atual, pelo princípio de merecimento, e conseqüente classificação no comando de uma unidade de sua arma, no Rio Grande do Sul, deixou as funções que vinha exercendo, desde agôsto de 54, no gabinete ministerial, o tenente-coronel de Cavalaria Fernando Belford Bethlem. O ministro da Guerra assinou um aviso louvando-o pela sua atuação naquele gabinete, dizendo: «Como adjunto da 1ª Divisão, coube, especialmente, ao tenente-coronel Bethlem, os estudos referentes à movimentação dos oficiais superiores das armas, tarefa delicada e complexa a que se dedicou com alto critério, zêlo e lealdade. Procurando, sempre que possível, aliar as necessidades do serviço com o interêsse pessoal dos oficiais, discernindo bem a importância relativa dos diferentes cargos a preencher, dando às unidades de tropa e prioridade devida no preenchimento dos claros, possibilitou o tenente-coronel Bethlem que, em breve prazo, a administração lograsse ver preenchidos os principais cargos vagos nos corpos de tropa e nas repartições, ao mesmo tempo que contribuía para a fixação de normas, justas e racionais, que estão agora sendo seguidas na movimentação do pessoal. Tendo permanentemente, em estudos, intrincados e urgentes problemas, soube o tenente-coronel Bethlem manter sempre um inalterável estado de bom humor e de prestimosa atenção, ao receber os camaradas que afluíam, todo o dia, ao seu gabinete de trabalho. Ao ver-me privado, assim, da eficiente colaboração do tenente-coronel Bethlem, quero louvá-lo pelas altas qualidades de caráter e de coração que demonstrou, à farta, nesses cinco meses de convívio diuturno».

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército está distribuindo aos seus subscritores mais um lançamento editorial. Trata-se da coletânea intitulada «Poesia Nossa», cuidadosamente organizada pelo prof. Júlio Nogueira, incluindo um precioso hinário e exemplares do folclore. Igualmente está sendo distribuído o boletim informativo, cujo reaparecimento acaba de verificar-se.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA

Os reservistas farmacêuticos e dentistas serão declarados aspirante a oficial da reserva em cerimônia a ser realizada no Palácio da Guerra, dia 16 do corrente, e não conforme foi anteriormente publicado. Os reservistas apresentar-se-ão em traje de passeio completo e descobertos entre 9 e 9h30m no pátio do Ministério da Guerra e as famílias e demais interessados poderão assistir a cerimônia das varandas laterais do 3º andar do Q.G. A relação dos dentistas e farmacêuticos habilitados para a declaração será publicada oportunamente.

LOUVADO O MAJOR MORAIS COSTA

Por efeito de matrícula na E.A.O., no corrente ano, deixou as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, que exerceu desde 15 de setembro de 1954, o capitão de Artilharia Moacir Morais Costa. A seu respeito, o ministro Henrique Lott, em aviso de ontem, declara que, «na qualidade de adjunto da 2ª Divisão, coube ao capitão Morais Costa o encargo de secundar o seu chefe nas questões referentes ao Serviço Sigiloso.

Chamado a servir no gabinete, em função de confiança, o capitão Morais Costa adaptou-se imediatamente, e com rara eficiência, aos serviços especiais que lhe foram afetos. Oficial ainda jovem, dedicado integralmente à profissão, o capitão Morais Costa se destaca, sobretudo, pelas peregrinas qualidades de caráter, que seus chefes imediatos logo constatam no primeiros contactos de serviço. Ao despedir-me do capitão Morais Costa, louvo-o pela exação com que cumpriu aqui o seu dever militar e estou certo de que, se perseverar no rumo que se traçou, há de ser, em breve tempo, um dos valores mais expressivos de sua arma».

VEM AÍ O GENERAL ARRUDA

Acaba de deixar as funções de comandante da 3ª D. E. em Uruguaiana, o general José Teófilo de Arruda, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra. O general Arruda é o novo comandante do Grupamento de Unidades-Escola, cargo a que deverá assumir dentro em pouco.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA «A DEFESA NACIONAL»

Um grupo de oficiais sócios acaba de apresentar para as próximas eleições para a Cooperativa Militar Editôra e de Cultura Intelectual «A Defesa Nacional» a seguinte chapa para a diretoria de 1955-1956: diretor-presidente — general Danton Teixeira; diretor secretário — tenente-coronel João Batista Peixoto; diretor-gerente — tenente-coronel João Capistrano Mota Ribeiro. Conselho de Administração: generais Benjamim Rodrigues Galhardo, Djalma Dias Ribeiro e coronel Pedro Eugênio Pies. Conselho Fiscal: general Nízio de Viana Montezuma, coronéis Aguinaldo José Sena Campos, Augusto Fragoso e Antônio Carlos da Silva Muricí, major Nilton Freixinho e coronel Aurélio de Lira Tavares.

BOLSAS DE ESTUDO

A Secretaria de Cultura da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil está distribuindo até o dia 15 do corrente, diàriamente, em sua sede as fichas de inscrição para candidatos a Bôlsas de Estudo de ex-combatentes e seus filhos, no corrente ano.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila fará realizar no próximo sábado, dia 12, uma batalha de confeti em seus salões, das

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Voltam das manobras 36 navios de Guerra

Hoje às 10 horas da manhã cêrca de vinte belonaves estarão à vista de Ipanema e farão evoluções ao largo de Copacabana

Chegarão hoje ao pôrto desta capital os navios da Fôrça de Alto Mar que, sob o comando geral do almirante Penna Boto, executaram grandes manobras aero-navais numa área marítima compreendida entre Santos e Fernando de Noronha. Cêrca de 20 belonaves estarão à vista de Ipanema, às 10 horas, que em seguida farão evoluções ao largo de Copacabana.

Fazem parte da fôrça as seguintes unidades que, durante 36 dias, realizaram exercícios: dois cruzadores, quatro contratorpedeiros de esquadra, seis contratorpedeiros de escolta, cinco caças-submarinos e três submarinos.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando segundos tenentes do quadro de oficiais auxiliares do C.F.N. o suboficial Mário Messias Correia e os sargentos Ubirajara Pinto, Roberto Magalhães Machado, Aristides Jorge e João Pais de Lima; aposentando Antônio Perez na função de operário; promovendo, «post-mortem», ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth.

ELOGIADO O ALMIRANTE ARAUJO SUZANO

O almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, em Ordem do Dia assinou o seguinte elogio: «O exmo. sr. contra-almirante graduado Pedro Paulo de Araújo Suzano, embora tendo exercido as funções que ora deixa, por espaço de tempo reduzido, demonstrou sempre um alto grau de cooperação, de trabalho útil e de interêsse nos serviços dêste Estado Maior, motivos pelos quais, consigno nesta Ordem do Dia o elogio que ora faço, desejando-lhe votos de mais completo êxito em suas futuras comissões».

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Aroldo Zani das funções de chefe do Estado Maior do comando do 2º D.N.; o capitão de corveta Almir da Costa Rubim das funções de adjunto do subchefe para Logística do E.M.A.; expulsando do serviço ativo da Armada os marinheiros Francisco Picarlo, Hélio Freitas Melo, Nel Campos, Natércio Ramos, Rubens Martins de Oliveira e Almir Mendonça do Amaral; concedendo seis meses de licença especial ao fuzileiro naval Válter da Silva Freire.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o almirante Geraldo Augusto Cunha Pires do Amorim, os comandantes Josué da Gama Filgueiras Lima, Alfredo de Aragão Colônia, Nélson de Almeida Brum e o tenente Alberto Pires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu de Paranaguá com destino a Bom Abrigo, o batelão «Mestre João»; procedente de Santos chegou a Angra dos Reis o «Guanabara»; suspendeu de Bilique para Rio Pedreira, o «Rio Branco»; chegou a Belém, procedente de Manaus, a corveta «Cannanéia»; chegou a Belém a corveta «Cabedelo» e suspendeu de Maceió para Salvador, o «Grajaú», chegou ao pôrto de Maceió a fragata inglêsa «Burghead Bak», procedente de Recife, devendo seguir, posteriormente, para o pôrto de Vitória.

Assumirá, amanhã, suas funções o secretário das Finanças

Empossado no cargo de secretário das Finanças do Estado do Rio, o sr. Orlando Vilela, que vinha exercendo as funções de diretor das Rendas Internas, entrará em exercício amanhã, às 15 horas, quando na secretaria das Finanças, em Niterói receberá o cargo de seu antecessor.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. — Tel.: 32-0301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

ESTOFADOR

REFORMA-SE QUALQUER ESTILO DE MÓVEL ESTOFADOS, CAPAS, CORTINAS, coloco tapetes e passadeiras. Serviço bom, rapidez e perfeição a domicílio. Tels.: 43-8124 — 49-4180. — SR. GELSON —

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ✶ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES
(LEI Nº 2.370, DE 9-12-1954)
Comentada e com transcrição dos principais dispositivos legais citados pela referida lei, por
ZOLA FLORENZANO e ANTÔNIO DOMINGOS
PREÇO: Cr$ 30,00
NAS LIVRARIAS E NA
GRÁFICA EDITÔRA AURORA, LTDA.
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO.

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica (esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

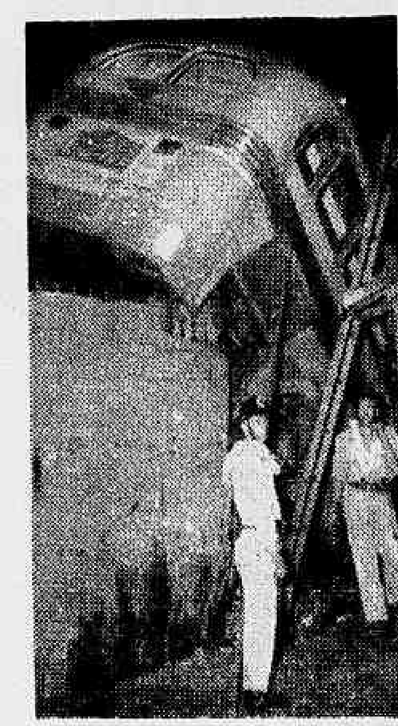
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.



Em cima, o motorista e o trocador prestando declarações ao repórter; em baixo, o ônibus sinistrado.

Projetou-se o ônibus no Canal do Mangue

Espetacular o desastre de ontem na ponte dos Suspiros — Seis feridos medicados no Pôsto Central de Assistência — Os bombeiros no local — Prêso em flagrante o motorista



Bombeiros esforçando-se para retirar o ônibus da posição em que ficou.

Na noite de ontem, um dos ônibus da Viação Paredense, que faz a linha Praça da Bandeira-Caxias, quando trafegava pela avenida Francisco Bicalho, ao atingir a ponte dos «Suspiros», nas proximidades do armazem 18 do Cais do Pôrto, desgovernou-se, quando fechado por um lotação, indo projetar-se no canal do Mangue. O coletivo não chegou a mergulhar, ficando apenas com as rodas dianteiras para dentro do canal.

Ao local compareceram bombeiros da turma de salvamento, sob o comando do coronel Sadock de Sá.

O motorista do auto acidentado, Edir Mangione, de 22 anos, solteiro, residente na rua Irapuá, 395, foi prêso em flagrante apesar de haver tentado fugir e conduzido ao 12º distrito policial, onde foi autuado.

Em consequência do acidente ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, de onde se retiraram após os curativos: Maria de Lourdes Balbina, de 39 anos, solteira, moradora na rua Dr. Frontin, 17, Caxias; Salvador Galdino da Silva, de 26 anos, solteiro, operário, morador na ladeira do Sacopã, s|n, e seu irmão Francisco Galdino da Silva, de 25 anos, operário, residente no morro da Catacumba, s|n; Nivaldo dos Santos, de 23 anos, sapateiro, morador na rua Antunes Garcia, 78-A; Geraldo da Silva, de 35 anos, casado, motorista, morador na rua F. 20, Caxias, todos com escoriações generalizadas, e Ivo Franca, de 25 anos, solteiro, funcionário público, residente na rua Apia, 440, casa 5, que sofreu fratura do braço direito.

Vingou a morte do irmão

Depondo na delegacia, confessou que cometera o assassínio a mando dos próprios pais — Recolhido o criminoso à Penitenciária de Niterói

No dia 16 de setembro de 1951, João Martins de Oliveira, solteiro, de 29 anos, morador na rua Paracajú, s|n., em Eden, assassinou a tiros de garrucha, o jovem João Batista Soares, solteiro, de 18 anos, residente na rua Bernardino Teixeira, 645.

Segundo apuraram as autoridades policiais, o crime de morte foi praticado por vingança, de vez que o pai da vítima, de nome José Vitor Soares, assassinara José Martins de Oliveira, irmão do criminoso, fato ocorrido a 27 de maio do mesmo ano.

João Martins, foi prêso pelo investigador Belmiro, no município onde se verificaram os dois homicídios. Depondo perante o escrivão Carlos, da Delegacia de São João de Meriti, João Martins confessou que havia sido escolhido pelos próprios pais, para vingar a morte do irmão.

Depois de ouvido em cartório, foi o criminoso recolhido à Penitenciária de Niterói.

Vítima fatal de atropelamento

Palmira Emília da Conceição, de 55 anos, viúva, moradora na avenida Capitão Acácio nº 249, em São Gonçalo, foi atropelada, ontem, por um autolotação de chapa não identificada, em frente à sua residência.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu, e a vítima teve morte instantânea, sendo o cadáver removido para o necrotério daquela cidade.

As autoridades policiais dali registraram o fato e providenciaram diligências para identificar o motorista.

Desconhecido morto por automóvel

Na noite de ontem, quando atravessava na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, foi atropelado por um auto não identificado, um homem de côr parda, de 38 anos presumíveis, de residência ignorada.

Compareceu ao local a polícia do 13º distrito policial, que fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Abatido a bala pelo desafeto

Voltava da bica, com uma lata na cabeça, quando foi alvejado pelo criminoso

Arnaldo Alves de Oliveira, de 43 anos, casado, que trabalha na entrega de gêlo, morador na travessa Tereisinha n. 22, no morro do Alemão, em Olaria, tinha como seu antigo desafeto o vizinho José de Oliveira, residente na mesma travessa n. 7.

Ontem, voltava êle da bica coletiva, onde fôra buscar água, com uma lata na cabeça, quando o seu velho inimigo lhe desfechou um tiro, atingindo-o no tórax. A vítima caiu, para morrer, logo depois.

Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 21º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal. O criminoso evadiu-se.

Caiu do sexto andar o operário

Na noite de ontem, projetou-se do 6º andar do edifício da rua Sá Ferreira, 214, caindo na área interna, o operário Anastácio Antônio Pinheiro, solteiro, de 27 anos, morador na rua Cabuçu, 124.

Estão as autoridades do 2º distrito policial empenhadas em apurar se o caso é de acidente ou suicídio.

O cadáver, com guia da polícia foi removido para o Instituto Médico Legal.

Atropelado, faleceu no hospital

O estudante Mário Cardoso Tavares, de 10 anos, filho de Júlio da Cruz Carvalho, residente na rua Conde de Regende, 294, em Bento Ribeiro, foi atropelado, ontem, pelo auto de chapa 61-17-61, dirigido por José Augusto de Oliveira, morador na rua Dois de Fevereiro, 1.202, no Engenho de Dentro.

Ocorreu o atropelamento, quando o menor atravessava a ponte da estação em Bento Ribeiro, não podendo fazer o motorista desviar o veículo, em virtude do local em que trafegava.

Com fratura do crânio e diversos ferimentos pelo corpo, Mário foi internado no Hospital Carlos Chagas e faleceu quando era medicado, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Passando pelo local, o 3º sargento da Aeronáutica, Edir de Freitas, que serve na 3ª Zona Aérea, prendeu em flagrante o «chauffeur», que foi autuado no 25º distrito policial.

Matou o desafeto a facadas

Desconhecido o motivo do crime — O agressor evadiu-se após o delito

Ontem, à tarde, Antônio Marcolino Moura, de 20 anos, operário, solteiro, morador na avenida Santa Cruz, s/n, foi agredido a faca, por seu desafeto Sebastião Fernandes, na rua Joaquim Marques, em Santíssimo.

Com dois ferimentos penetrantes na região abdominal, a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, onde faleceu na sala de curativos, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 27º distrito.

Ainda não é conhecida a causa da agressão, porque o homicida fugiu, foram, entretanto, providenciadas diligências para localizá-lo.

Crime de morte em Irajá

Assassinado a tiros o gráfico — Diligências da polícia para a captura do homicida

Aos primeiros minutos de ontem, verificou-se um crime de morte no subúrbio de Irajá. O gráfico Jorge Laurindo da Conceição, de 21 anos, residente na rua Coronel Soares, quando passava pela estrada Monsenhor Félix, em frente ao prédio n. 481, foi assassinado, com certeiro tiro no coração. O homicida conseguiu fugir, estando as autoridades do 24º distrito policial no seu encalço.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Posteriormente, foi detida a companheira da vítima, Jurema da Conceição, de 24 anos, moradora na rua Licínio Barcelos, 298, tendo declarado que Hugo de tal ou Jacó dos Santos, teria sido o criminoso.

Na guarda do Presídio o 7º Batalhão da P.M.

Com a presença do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, realizou-se ontem, no Presídio do Distrito Federal, a instalação da 2ª Companhia do 7º Batalhão de Infantaria da P.M.D.F., que doravante dará guarda no Presídio e na Penitenciária desta capital, com um efetivo de cêrca de 150 homens, sob o comando do capitão Niemeyer Santos Pereira. Em companhia do tenente-coronel Milton Dias Moreira, diretor do Presídio, e oficiais da Polícia Militar, o coronel Ururahy de Magalhães procedeu à inauguração dos novos alojamentos da 2ª Cia., falando, na ocasião, o major Hélio Quaresma, comandante do 7º Batalhão.

Morto por um lotação

Foi atropelado, ontem, por um autolotação da linha «Braz de Pina-Bonsucesso» de ordem nº 15, Silvio Érico dos Santos, de 48 anos, casado, residente em lugar ignorado, quando atravessava a rua João Romaris, defronte do prédio nº 115.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu, deixando a vítima no local, onde faleceu minutos depois da ocorrência.

As autoridades policiais do 20º distrito, tomando conhecimento do fato, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e destacaram diligências para identificar o motorista.

Rotina Policial

Desastre

Na avenida das Bandeiras, em frente ao I. B. G. E., um caminhão carregado de garrafas, após atropelar Rivaldo Francisco, de 22 anos, solteiro, morador na rua Frederico Lima, s|n., em Vaz Lobo, tombou espetacularmente. Atiradas ao solo, numerosas garrafas partiram-se e os estilhaços foram atingir Rivaldo, produzindo-lhe diversos ferimentos incisos pelo corpo. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Herbert Haubert, comerciário, casado, morador na rua Barão de Jaguaribe, na tarde de ontem, quando trafegava na praia do Flamengo, em motocicleta, foi atropelado por um carro de chapa não identificada, cujo motorista fugiu. Com fratura da perna direita, Herbert foi internado no Hospital de Pronto Socorro, ficando cientes do fato as autoridades do 4º distrito policial.

— Domingos de Carvalho, de 70 anos, viúvo, morador na rua Arará, 544, foi atropelado, ontem, na avenida Marechal Floriano, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Foi atropelada, ontem, pelo carro de chapa 13-00-14, quando atravessava a avenida Brasil, nas proximidades da avenida Lusitânia, a menor Auricéia, de 6 anos, filha de Tomásia Jeremias, residente na rua Ourique, 285, Penha. Com lesões na cabeça e suspeita de fratura do crânio, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 20º distrito policial.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado Antônio Pereira Nunes, de 30 anos, casado, industrial, morador na rua Leopoldo Bastos, 224, apresentando dois ferimentos a bala na perna direita. Fôra agredido por dois desconhecidos, na estrada Grajaú-Jacarepaguá. Registrou o fato o 19º distrito policial.

— Adail Luís Filho, de 8 anos, morador na rua José Higino, 237, casa 18, foi agredido a tiros por Damião de tal, que se evadiu. Com ferimento penetrante na perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 17º distrito registraram a ocorrência.

Furto

João de Sousa, de 33 anos, solteiro, morador em Campo Grande, queixou-se às autoridades do 28º distrito policial de que um seu vizinho lhe furtara uma bicicleta.

— Na rua Ibiraci, em Santa Cruz, o larápio Euclides Pinheiro arrebatou a bôlsa da senhora Osvaldina Carolina de Castro, moradora em casa sem número daquela rua. O fato foi comunicado às autoridades do 29º distrito policial.

Lotação contra um poste na avenida Brasil

Quatro feridos no desastre — Evadiu-se o motorista

Na tarde de ontem, o lotação de chapa 5-38-79, linha «Parada de Lucas-Candelária», que trafegava pela avenida Brasil, em frente ao pôsto de gasolina Howard, ao desviar-se de outro veículo, perdeu a direção e chocou-se com um poste de iluminação.

Em consequência do desastre, saíram feridos: João Rodrigues de Mendonça, de 40 anos, casado, vigilante municipal nº 1.765, morador na rua «A», 27, na Penha; Roleau de Carvalho, de 35 anos, casado, funcionário público, residente na rua Eça de Queirós; Agenor Pereira de Novais, de 31 anos, casado, residente na rua Coronel Camisão, 322, em Cordovil, e Rute de Sousa Ramos, de 28 anos, solteira, comerciária, moradora na rua Parima, 55, em Parada de Lucas. Todos apresentando graves ferimentos, foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista culpado evadiu-se, tendo as autoridades do 16º distrito policial registrado a ocorrência.

ESTUDA-SE A SITUAÇÃO NA INDOCHINA

LONDRES, 5 (AFP) — O objeto principal das conversações que mantiveram esta manhã, durante hora e meia, os estadistas canadenses e indianos, com sir Anthony Eden, no Foreign Office, foi o estudo da situação na Indochina, frisa-se nos meios chegados ao ministro das Relações Exteriores.

Se a Índia e o Canadá são membros da comissão internacional de contrôle naquele país, a Grã-Bretanha, por seu lado, observa, na Indochina, uma política que se propõe a duas finalidades:

1) — Assegurar a estrita aplicação dos acôrdos de Genebra.

2) — Apoiar, de maneira absoluta, a autoridade da comissão internacional de contrôle.

Segundo os meios autorizados, é significativo que o govêrno britânico, para frisar o interêsse que atribui à Indochina, tenha elevado à categoria de embaixadas as suas legações no Vietnam e no Cambodge, e que tenha transformado em legação a missão britânica no Laos.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até jan.	32
FEVEREIRO 1 ..	1
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	1
FEVEREIRO 5 ..	3
FEVEREIRO 6 ..	
FEVEREIRO 7 ..	
FEVEREIRO 7 ..	
FEVEREIRO 8 ..	
FEVEREIRO 9 ..	
FEVEREIRO 10 ..	
FEVEREIRO 11 ..	
FEVEREIRO 12 ..	
FEVEREIRO 13 ..	
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

INGRESSO NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

De 1.416 candidatos, apenas 294 lograram aprovação no Concurso de Admissão — A lista fornecida pela Diretoria de Instrução

Segundo a relação abaixo, fornecida pela Diretoria de Instrução do Exército, foram aprovados no concurso de admissão às Escolas Preparatórias realizado de 11 a 14 de janeiro último, por ordem de decrescente de merecimento intelectual, os seguintes candidatos:

Afonso Tabosa Pereira, Bernardo Severo da Silva Filho, Durval Cavalcante Neto, Álvaro Pereira Barbalho, Hélio Gomes Borbosa, Eudes Lima Sampaio, Raimundo Nonato de Moura, José Aurino Santos Farias, Alcino Teixeira Brasil, Carlos Alberto Pinheiro Barbosa, Márcio Pacheco Marques, Jorge Ribeiro, Juraci Mota Tôrres, Lucrécio Guimarães e Silva, Paulo Gomes dos Santos, José Colombo Chaves Gadelha, Otávio Augusto Mendes Fernandes, Airton Valente, Newton Caldas, Neodo Fonseca Barroso, Alcides Clerice Vicente, Alberto Lírio do Vale, Américo da Silva, Irani Flores de Siqueira, José Amílcar Abreu de Miranda, Artur do Canto Neto, Platão Gomes Tôrres, Rogério Madeira da Silva, Sérgio Tierno, José Carlos Freire Machado, Wilson Nogueira, Ricardo Renato Barbosa, Fernando de Assis Araújo Bezerra, Célio Batista Barros, Marcos Antônio Felício da Silva, José Galvão dos Santos, Luís Carlos Fraga, Hélio Passos de Macedo, Eduardo José de Sousa Montenegro, Luís Ferreira dos Santos Filho, Inácio Alves Nunes, Maurício dos Santos, Alfredo Keler, José Eduardo Bezerra de Sousa, Edalmiro Tavares Carvalho, Janari Melo Lima, José Maria Mesquita Pinho, Pedro Paulo Lima Rodrigues, Albano Antônino Pinhão Lana, Benedito Rodrigues, Francisco Gomes de Farias Filho, Mário Ivan Araújo Bezerra, Edival Ponciano de Carvalho, Humberto Henrique Garcia Elleri, Carlos Altidório Silva Sousa, José Roque Filho, Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira, José Wilson Rodrigues, Rubens Barbosa de Matos, Aurg Ibiapina Montenegro, Helder Martins de Morais, Hitel Vidal Mena, Hélio de Moura Luz, Deoclécio Hernandes Fernandes, Élcio Rogério Secomandi, Wellington Leite Garcia, Jorge Henrique Leite Fontes, Jorge de Andrade Filho, Raimundo Santinale Nogueira Martins, José Carlos Castelo Branco, Jorge Costa de Luna Freire, José Evane Dutra, Newton Burmeister, Mariano Domingos Mendonça, Hélio Alberto de Morais, Gil Fasano, João Prado Neto, Cleber da Silva Ventilari, Pedro de Jesus Silva, Ivo Fernandes Kruger, Armando Moreira, Ronaldo Caminara Barra, Darli Adão Nagi de Oliveira, Fernando Nicomedes Silva dos Santos, Nelson Roberto Bianco, Carlos Antônio Espírito Holfmeister Poll, Marcos Henrique Abreu Rabelo de Melo, Delson Dourado de Santana Andrade, Benedito Moreira, Francisco Guedes Nunes, Humberto Marassi, Fernando Pereira, João Paulo Simões Octáli de Carvalho, Horácio Pupi, Crisanto Ferreira de Almeida, Adilson da Silva Rocha, José Antônio Tarrago Carvalho, Ari Andrade Barreto, Roberto Jacobi, Roland Nobre Formiga, Bernardino da Rocha Brandão, Manuel Pereira de Paiva, Giovani Antônio Benvenuti, Sérgio Moacir Pinto da Fontoura, Roberto Antônio Ribeiro, Vitor Hugo Rodrigues Cid, Luís Carlos de Sousa Brito, Sérgio de Sousa Duailibe, Odir Cardoso da Silva, Roberto Moura Bastos, Carlos Celso Moll, Moacir Mendonça Guimarães, Plínio Abreu Coelho, Ivo dos Santos Castro, Fábio Batalha de Albuquerque, José Cleuber de Alencar Lima, João Bosco Aguiar Dias, Odair Lincion Simões, Egídio Regis, Alberto Luís da Rocha Mousinho, Jael Barros de Noronha, Frederico Guido Bieri, Paulo Rocha da Costa, Vagner Ribeiro da Silva, Antônio Augusto Fernandes Gomes, José Luís Silvares Machado de Almeida, Ubiraci Rugeri, Jorge Pereira da Silva Neto, Leci José de Oliveira, Vitor Emmanuel Cunha de Alencar Sabóia, Bernardo Frota Caldas, Francisco das Chagas Frota Caldas, Carlos Eduardo de Abreu Munhoz, Tales Graco Pombo Silva, Claide Macrini Leite, Luís Francisco Monteiro de Barros Filho, Rui Matos Menezes, Ruisdeal Antônio Melo, Raimundo Ferreira Lima Filho, João Teles Monteiro, Roberto Coimbra do Prado, Sérgio Condeixa de Sousa Prata, Eulino Lima Façanha, Ivan Pereira de Oliveira, José Pontes de Melo, Cid Macrini Leite, Marcelo Matos Viana Pereira, Ives Barros Castro, José Agnaldo Santos, Gastão de Sousa Matos, Bernardino Alberto Pianta Tavares, Aloísio Calheiros Fernandes, João Belém Neto de Holanda, Antônio Carlos Godinho, Itálo Danilo Coitinho Fraqueli, Antônio Carlos Pinheiro Klein, Vanderlei Telechea Acosta, José Américo Moreira, Benedito Grangeiro Costa, Jorge Carlos dos Santos, Sérgio Aureliano Massera, Norberto Coelho da Silva, Osvaldo Teixeira Borges, Arquimedes de Oliveira Gomes, Francisco Jacob Bier, Gilberto Pereira de Almeida, Tito Veloso Simões, Jorge Monteiro Tassinari, Sérgio de Abreu Bulhões, Ciran José de Campos Leite, Nei Heliodoro de Miranda, Carlos Augusto Fernandes dos Santos, Abrahão João Farah, Carlos Lannarca, José Arton Alves da Costa, Antônio Valdir Brun, Sérgio Monteiro Manuster, Francisco Gomes de Oliveira, Luís Fernando Pereira Leite, João Pedro Campos, Gérson de Paiva Barreto, Daulton Pacheco de Morais, Donaldo Soares, Cecil Ancilon Vieira de Sousa, Edson Vitor Javoski, Benone Pompeu Ferreira, Roberto Pinheiro Nunes, José Eduardo Almeida de Farias, Eduardo Ferreira Botelho, Humberto Caldas da Silva, Alfredo de Carvalho Santos, Enio Domingues de Figueredo, Luiz Palmeira Leite Júnior, Djair da Silva Rêgo, Antônio Setembrino de Mesquita e Sousa, Carlos Anílton Moreira da Gama, Orsino de Abreu Ferreira, Mário Manfrano Lódi, Airton Nei de Assis, Válter Padilha Leão, Edilson Alves da Cunha, Almir Morais dos Santos, João Batista da Silva, Vitor Alfredo Ribeiro de Faria Braga, Nilton Brás Ilha, Boris Nogueira Menezes, Carlos Roberto de Carvalho, Herculano Canelas, Benedito Lajóia Garcia, Gilberto Odi Niederauer, Geraldo da Costa Pfaltzgraff, Arsênio Nunes Flexa, Antônio Hora de Andrade, Jorge da Silva Kroeber, Aldo Luís Ramos, José Ubirajara Kersting, Newton Sampaio de Almeida, Mário Pinheiro Nunes, Válter Paniz, Rubens Soares Costa, Sérgio Oliveira Verissimo, Glaci César Gulart, Hélio Carvalho Pérez, Custódio de Morais Sarmento Filho, Paulo Demétrio Camel, José Plínio Monteiro, Edson Fonseca de Albuquerque, Dalvo Domingos Seta, Sérgio Augusto Ferreira Ilau, Rosalino Hernandes Candia, Francisco Holanda Moura, Paulo Eurico de Mélo Tavares, Pereira, Antônio Flores Soares, José Maria Gadelha Castano, Diógenes de Oliveira Lôbo, Mozart Augusto Martins Gonçalves, Luís Felipe Médice Candinha, Benedito Roberto Nascimento de Araújo, José Arilton de Almeida Ramos, Manfriedi Cândido Maciel, José Luís Quadros Barros, Holmer Almeida Brazeiro, Mauro da Silva Amorim, José Gualter Pinto, João Francisco Caggiano Neto, Carlos Antônio Antunes de Carvalho, José Luís Quadros de Oliveira, Nildo João Salomoni Samarini, Paulo de Tarso Barbosa Viana, Ervid Ramalho dos Santos, Renato Locarno, Flávio Antunes Gruziuso, Odene Corso, Júlio de Carvalho Moreira Lima, Murilo Martins da Silva, Ciro Mendes de Aguiar, Roberto Sampaio, William da Rocha, Nei Leite Xavier, Hélio Costa da Mota, Osmar Vaz de Melo e Silva, Oriovaldo de Paula Nascimento, Antônio Gil Fernandes Bezerra, Eduardo Germano Varont de Castro, Júlio César Coimbra de Oliveira, João Bosco, Geraldo Pinto Costa, Telmo da Cunha Barcelos, João Leitão Alencar, Claudênio Cruz Lira, Antônio Ivar Gomes de Oliveira, Fernando Manuel de Sindou e Costa, Newton Nunes da Silveira, Rogério de Oliveira Sale, Jonas Aureliano da Vila, Carlos Carlos Xavier de Calvo, Rogério Jorge Goulart da Silveira, Carlos Leopoldo Groehs, Muhsan José, Alci Cândido de Lima, Válter Soares Vieira, Antônio Maurício Guimarães, Salustio no Bastos, José Carlos Araújo Tajra, Alfredo Busch Crave de Almeida, Carlos Afonso Gomes Ruiz, Rui Monteiro Vilela, Antônio Coelho de Abreu, José Vilar Araújo, José Coelho de Almeida e Hélder Moreira da Dus, José Fireman de Ilo Isaias de Macedo.

OBSERVAÇÕES: 1. — Os candidatos efetuarão a matrícula, às seguintes condições: a) classificação, dentro das vagas previstas, cuja divulgação será feita em princípios do próximo mês; b) resultado da inspeção de saúde; c) verificação de documentação de inscrição. 2. — até 28 dêste mês, improrrogàvelmente, os candidatos aprovados e ainda faltosos de algum documento de inscrição deverão remetê-lo para a escola a que se inscreveram, sob pena de não serem mandados matricular.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos na 7.ª página do Suplemento Esportivo)

MUCIO SCÉVOLA DEMÔRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lysia Marion Ventura Demôro, Emb. Paulo Demôro (ausente), Maria José Teixeira Demôro, Maria Helena Teixeira Demôro, Luiz Philippe Demôro, Levy Demôro e senhora, Lauro Demôro, sra. e filhos, Lélio Demôro e sra. (a usentes), Paulo Teixeira Demôro, sra. e filha, Gontran Demôro e senhora, e Francisco de Assis Demôro e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio MUCIO SCÉVOLA, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7 de fevereiro de 1955, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula às 10h30m.

MARIA JOSE' TAYLOR DA FONSECA COSTA DO COUTO

(Viúva capitão de mar e guerra Appio T. F. do Couto)

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Elisa da Fonseca Costa do Couto, Maria da Glória da Fonseca Costa do Couto, Stefan Gutmann Filho, senhora e filha, William Vance, senhora e filhos, Claudio da Fonseca Costa do Couto e senhora, e Antônio José da Fonseca Costa do Couto agradecem mais uma vez as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua querida mãe, sogra e avó, e novamente convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

GUILHERME DA SILVA MENEZES

(MISSA DE 7º DIA)

Archanjo Silva & Cia. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu pranteado sócio, GUILHERME DA SILVA MENEZES, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

COMANDANTE JOÃO AUGUSTO FREIRE DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, e convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 8 de fevereiro, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece ao comparecimento.

GUILHERME DA SILVA MENEZES

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Alves Menezes, Adolpho, Nilton, Niva e Wanda da Silva Menezes, Vilma Menezes Borges, Jorge Augusto Borges e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, GUILHERME DA SILVA MENEZES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

João Alfredo de Mendonça

(MISSA DE 7º DIA)

Teivelinda Guapindaia de Mendonça (ausente); João Alfredo de Mendonça Junior, senhora e filhos (ausentes); Norman Bruce Esquerdo; Chris de Mendonça Esquerdo e filha; Nestor Gomes Sobral; Elem de Mendonça Sobral e Filhos; Fernando Antonio de Mendonça Mello (ausente); Eugenio Himes, senhora e filhos e Mary de Mendonça Teixeira, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado espôso, pai, sogro, avô e tio João Alfredo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, dia 7, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora, do Convento de Santo Antônio. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

"Dicionário de Sinônimos e Antônimos"

DE ORLANDO MENDES DE MORAES E LEONAM DE AZEREDO PENA

Acaba de aparecer e já se encontra à venda em tôdas as livrarias, a 4ª edição do utilíssimo — "DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS" — organizado por Orlando Mendes de Moraes e Leonam de Azeredo Pena, livro de rápido e fácil manuseio, indispensável em tôdas as estantes e bibliotecas.

A nova edição dêsse precioso trabalho foi cuidadosamente revista, aumentada e melhorada por seus autores, que o apresentam agora acrescido de farta e valiosa parte dedicada aos ANTÔNIMOS.

PREÇO DO VOLUME COM 404 PÁGINAS, EM GRANDE FORMATO, ÓTIMO PAPEL E EXCELENTE APRESENTAÇÃO GRÁFICA - Cr$ 130,00

Pedidos à LIVRARIA TUPÃ-EDITÔRA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15 — 3.º ANDAR

Telefone: 23-5079 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Máquinas de costura 5 gavetas

Com motor, à vista: CR$ 4.800,00 — Sem motor, à vista Cr$ 3.800,00 — A prazo: Cr$ 275,00 por mês — Total a prazo: Cr$ 6.950,00

ANTONIO SOARES

RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR

Geladeiras elétricas 7 pés cúbicos

A vista: Cr$ 12.500,00 — A prazo: Cr$ 15.000,00 — Com entrada, prestações de Cr$ 500,00 — Sem entrada, prestações de Cr$ 1.200,00

REPRESENTAÇÕES

ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

RESULTADO DA PROVA ESCRITA DO CONCURSO PARA AUXILIAR DE MÉDICO

Atos do prefeito — Prova oral para auxiliar médico — Concurso para motorista — Revalidação de título de utilidade pública — Despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Educação e no Montepio dos Emp. Municipais

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos, que é o seguinte o resultado da Prova Escrita: — Adolfo Orse Neto, 63,00; Alcimar Dias Fernandes, 69,00; Alvaro Barros da Rocha, 67,00; Antônio Martins Palhano Filho, 77,00; Anielo Montuori, 64,50; Antônio Roberto Ismaell, 76,00; Arnaldo Marchesoni, 14,00; Camil Kenam, 25,00; Carlos César Castelar Pinto, 61,50; Carlos Rodolfo Bauer César, 67,50; Cassiano Antônio Morais, 60,00; César Augusto Chiaffitelli, 66,50; César Vitis Adnet, 62,00; Cláudio Artur Pimentel de Lemos, 72,00; Daher Pedro, 68,50; Dulce Morais Castelar Pinto, 60,00; Edison Matias de Miranda, 63,50; Edward Cabriell, 77,00; Edwirge Galbiath, 66,50; Emmanuel Xavier Rebêlo Filho, 63,50; Ernesto de Almeida, 66,00; Eufrônio José de Almeida, 66,00; Eva Gelcer, 60,00; Francisco de Castro Figueira, 78,00; Francisco Gomes de Oliveira, 69,00; Francisco Mauro Guerra Terra, 80,50; Fernando Manuel Pais Leme, 85,50; Gabriel de Assunção, 60,00; Gilson Pereira de Albuquerque, 61,50; Hiran da Costa Araújo, 66,00; Hugo Buarque, 61,50; Ibraim Elias Lauandos, 73,50; Israel Tueiv Sperman, 66,00; Israel Josef Honigman, 73,00; Jacó Elias Pitkowski, 74,50; Jacó Krajman, 60,00; João Alberto Novir Gomes da Costa Reis, 60,00; João Luís Pinto da Fonseca, 68,50; Joaquim da Silva Nunes, 79,00; Jorge Martins de Oliveira, 80,50; José Barcelos, 60,00; José Carlos de Felipe Moreira, 60,00; José Chaves Meireles, 63,00; José Dagmar de Jesus, 64,00; José Gualberto Alentejano, 72,00; José Luís Pinto, 60,00; José Maria Pinto Barcelos, 64,50; José Mário Pereira Lima, 79,50; José Ramiro Madeira, 73,00; Lauro Perrone, 60,00; Luís Alberto Madeira, 67,00; Manuel Pedro Lourenço de Andrade, 62,50; Marília Macêdo Guita, 66,50; Mário Isaac Sanbo, 69,50; Mário Junqueira Franco, 79,50; Miguel Salim Assad Honaiss, 61,50; Militão Vilela de Carvalho, 60,00; Moisés Leib Averbuck, 65,50; Moisés Pacheco do Amaral Filho, 61,00; Murilo de Aguiar, 81,00; Oscar Hamilton Land, 78,60; Osvaldo Seiffert, 67,50; Paulo Furtado de Mendonça, 63,50; Paulo Rodrigues da Silva, 69,50; Pedro Loureiro, 60,50; Pedro Paulo Cabral, 67,50; Prinio Pereira Gomes, 67,50; Rafael Giaimo, 61,50; Rafael Leite Luna, 65,50; Reinaldo Meinberg, 60,00; Renato José de Sousa Faver, 65,50; Rômulo Marcelo, 77,00; Rodolfo Ribeiro Dias Filho, 63,50; Rute Rodrigues, 67,00; Salvador Borges Filho, 60,00; Samuel Penha Vale, 67,00; Sérgio Inácio Dônelo Ruiz, 60,50; Sílvio Carvalho Provenzano, 61,00; Teresinha de Jesus Oliveira Lage, 67,00; Valdir Yoziuk, 67,00; Vâlter Bertolazo, 60,00; Wellington Gouveia Kozlowski, 61,50; William Falad, 61,00; Wilson Nunes Vasquez, 61,00; Zaire Reseris, 69,50; Iara Santângelo, 68,50; e Yoshito Kanzawa, 78,00.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos tornando sem efeito o expediente E-745, referente a Rubens Barcelos da Silva; exonerando Mamede José Ávila, do cargo de trabalhador; demitindo Vâlter Alves de Brito, do cargo de guarda; e Orival do Bernardes dos Santos, do cargo de mecânico de automóvel; exonerando o servente Heleno Rodrigues Correia; jubilando os professôres secundário Maria Luísa do Adro Araújo, Matilde Monteiro Monteiro, Maria Olímpia Soares; aposentando os servidores Afonso de Barros Santos, Manuel dos Santos, João Gonçalves Cardoso, Pedro Antônio Monteiro, Alfredo Mendes do Couto, José Rodrigues Neto, Newton Brasil Carmo, Aprígio Lopes Gazio, Davi Pereira de Oliveira, Amaro da Silveira, Pedro Guimarães; jubilando o professor Gomeni Pinto dos Santos Cruz; tornando sem efeito o ato nº 789, referente a Luís Fernando de Oliveira Castro; aposentando o despachante Olímpio Dias.

PROVA ORAL PARA AUXILIAR MÉDICO

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a primeira prova prático-oral para os candidatos habilitados na prova de habilitação para auxiliar de médico, será realizada na terça-feira, dia 7, às 20h30m, no Hospital de Pronto Socorro. Deverão comparecer, munidos dos respectivos cartões de identificação, os candidatos abaixo relacionados: — José Luís Pinto, Arnaldo Marchesoni, Joaquim da Silva Nunes, William Falad, Carlos Rodolfo Bauer César, Camil Kenam, Rômulo Marcelo, Sérgio Inácio Dônelo Ruiz, Francisco de Castro Figueira, Rafael Leite Luna, José Barcelos, João Batista da Silva Melo, Edison Matias de Miranda, Daher Pedro, Israel Tueiv Sperman, Samuel Penha Vale, Prinio Pereira Gomes, Alcimar Dias Fernandes, Antônio Martins Palhano Filho, Jacó Elias Pitkowski, José Carlos de Felipe Moreira, Israel José Honigman, Iara Santângelo, Lauro Perrone, Gilson Ferreira de Albuquerque, Cláudio Artur Pimentel de Lemos, Edwirge Galbiath, Rafael Giaimo, Yoshito Kanzawa, Paulo Rodrigues da Silva e Moisés Pacheco do Amaral Filho.

CONCURSO PARA MOTORISTA

Compareçam os candidatos abaixo relacionados, quarta-feira, dia 9, em frente ao Museu Nacional na Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a Prova Prática do referido concurso: — Justino Ferreira, Milton dos Santos, Otaviano Claudino da Silva, Francisco Nunes Ourique, Francisco Pereira de Sousa, Davi Malheiro Ribeiro, Domingos Antônio Rodrigues, Moacir de Barros, José Xavier Gomes, Francisco Cordeiro, Alcides Tito Moreira, Sidaque Vicente Gomes, Ciro Pinto da Costa, Norberto José de Araújo, Jorivê Silva (interino), Geraldo Moreira da Silva, Hélio Joaquim Gomes, Jorge Francisco Isidoro, Sebastião Neves Lins, Maurício Galante, Dorgenan Chaves, Hernani D'Eça Junvral, José Pedro, Otávio Gonçalves Mucuri, José Olivio Modesto, Marino Pereira Soares, Geraldo Teodoro de Andrade, Sebastião Rodrigues Martins, Aristides Pires, Emanuel de Sousa Afonso, José Dutra da Silva, Carlos de Oliveira, Rubens André Luís, Marcelino Gonçalves dos Santos, Angelo de Almeida, Natálio Ferreira da Silva, José Lino de Matos, Lívio Martins, Milton Pinô Heredia, Marins, Álvaro Rodrigues Alexandre, João Antunes Laranjeira, Antônio Maia do Nascimento, Jair das Dôres da Conceição, João Zacarias da Silva, João Francisco do Nascimento, Nélson de Queiros, Nélson Ferreira de Oliveira, Orlando Ribeiro, Alberto Augusto Reis, Mário Ferreira Tavares, Murilo Pernambuco, Carlos Dias Alves da Conceição, Antônio Ferreira da Costa, Etelvino José Gonçalves Filho, Carlos Alberto Gomes, Manuel Barros da Silva Júnior, Paulo de Araújo, Paulo Quental da Nóbrega, Válter José dos Santos, Nilson Gomes da Costa, Domingos Sôda, Amadeu Augusto, Cosme Patrício, João Herculano Pinheiro, Anderick Rodrigues Soares Filho, Herondino Rodrigues Barbosa, José Rubano, Antônio Augusto Machado, José Alberto Gomes, Natanael Fausto Duarte, Otacílio Joaquim da Costa, Oscar Costa Teles, Alfredo Raimundo da Silva, Nilson Simões Rocha, Darci Augusto, Hélcio Antônio Pereira, Antônio Fausto Cardoso, Vicente de Paula Camargo, José Heráclito da Costa, Armelindo Vitoriano, José Gomes Pimenta, João dos Reis Ganda, Daiete Correia, Joaquim Pedro de Campos, Isaac Ribeiro da Silva, Augusto Furtado, Zeferino Alves Pinto, Rogério Lopes de Abreu, Hélio de Sousa Pina, Antônio Curvelo da Silva, Dinoci Pinto Arantes, Armando Carnaval, Nurce Francisco da Silva, Wildberg Nogueira de Queirós, Lucas Lopes, Serafim Ferreira, José Pinto de Almeida Filho, Mário Rodrigues Alves, Carlos Augusto, Manuel Brum da Silveira, Fernando Beltran Lasheras, Antônio Ribeiro da Silva, Maurício César de Andrade, Leandro Lopes, Ivan Ribeiro, Pedro Soares Loge, Angelo Marcos Filho, Antônio André Lima, Guilhermino Cruz Medina, Rubens Marques, Wales Ribeiro de Carvalho, Silas de Oliveira Mufala, Válter Pereira dos Santos, José dos Santos Abrantes Costa, Carlos Rogério da Silva, Manuel Soares da Mata, Linaldo Firmino de Melo, Carlos Nunes Crasse e Orelino Cordeiro Ferreira.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição.

REVALIDAÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Foram revalidados para o corrente exercício, os títulos declaratórios de utilidade pública municipal, conferidos às seguintes entidades: Instituto Menino Jesus, União Social Feminina, Gávea Golf and Country Club, Real Sociedade Clube Ginástico Português, Amantes da Arte Clube, Astória Futebol Clube, Atília Futebol Clube, Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, Pequena Cruzada de Santa Teresinha de Jesus, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Centro Social dos Serventes, Contínuos, etc., e Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — João Aparício — Proceda-se, nos têrmos do parecer; Valdemiro da Silva — Arquive-se; Wilson Aciôli de Vasconcelos e Libânia Martins Palmeira — Mantenho o despacho; Pedro Pereira da Silva Júnior — Arquive-se; Tomás Teixeira Poças, Francisco José Peixoto — De acôrdo; Manuel Bessa Meneses Júnior, Carlos Rangel Azevedo, Jaime Fernandes Rodrigues, Benjamim Pinto de Vasconcelos, Maria Eugênia H. Lôbo Pereira Lessa, Andrecina Cardoso Dias da Silva, Antonieta Marques Vieira, Mário Pereira Jorge, João Gualberto de Almeida e outros, Dulce Leitão Cardoso, Marta Rosa Torrente da Rocha, Osvaldo Viegas de Carvalho, Francisco Florêncio da Costa, Ester Perelberg Kulog, Julieta W. de Carvalho Gomes, Brasília Andrade Gouveia, Hermenegildo Fernandes Teixeira, Lúcio Mendonça, Nélson Buarque de Gusmão e Leoberto de Castro Ferreira — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Maria Luísa Fernandes e Silvia Tavares de Resende, para a Secretaria de Educação e Cultura; Maria do Carmo Arruda, para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Humberto Ferreira de Pinho, Rui de Paula Martins, para o Departamento de Águas e Esgotos; José Roberto do Rêgo Monteiro, para responder pelo expediente do Serviço de Propaganda; e Nélson Dias Lopes, para responder pelo expediente do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade, por motivo de férias do titular.

Despachos do secretário: — Carlos Salvador Bastos Nogueira — Mantenho a exigência; Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. e Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Efetua-se em face das informações; Manuel da Silva Abreu — Junte cópias do projeto de fundação.

Despachos: — Carlos Salvador Bastos Nogueira — Mantenho a exigência; Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A., Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Restitua-se, em face das informações; Manuel da Silva Abreu — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despacho do secretário: — Hildeberto Lira de Arruda — Peremptó, arquive-se.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Designando Valdir Leal da Costa, para fiscal das obras do prédio situado à avenida Atlântica n.º 1.976; Edison Varela Gomes, para fiscal das obras de construção de um prédio escolar, na estrada Brás de Pina; Amarílio Nevares de Sousa, Adalberto da Silveira Feital e Édison Varela Gomes, para constituírem a comissão incumbida de vistoriar as obras da escola «Gonçalves Dias».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Silvio José Rosa — «Pague-se». Gildo W. Lopes — «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Rosa Pires de Sousa Meneses — «Compareça».

Mário de Melo Paihares — «Compareça».

João do Vale Videira — «Compareça».

Antônio Gonçalves Pereira — «Compareça, trazendo a certidão de óbito da primeira esposa».

José Ouriques — «Compareça d. Celina Furtado Ouriques, munida do seu título de pensionista».

Manuel Assunção das Virgens — Compareça, d. Elisa Silva das Virgens, munida de prova de exclusão do quarto filho, mencionado na certidão de óbito do ex-contribuinte».

Nair Dias Samuel — «Compareça, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PEDIDOS — 1622 1623 1624 1625

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 9273 9274 9275

9276	9277	9278	9279	9280	9281
9282	9283	9284	9285	9286	9287
9288	9289	9290	9291	9292	9293
9294	9296	9297	9298	9299	9301
9302	9303	9304	9305	9306	9307
9308	9309	9310			

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS — 5262

5263	5264	5265	5266	5267	5268
5269	5270	5271	5272	5273	5274
5275	5276				

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PEDIDOS — 189

237	438	439	440	442	444
445	446	447	448	449	450
451	452	443	453	454	455
456	457	458	459	460	461
462	463	464	465	466	467
468	469	470	471	472	

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

107	462	463	816	1231	1264
1766	2035	2161	2211	2429	3215
4259	4878	4901	5090	5936	6158
6548	7023	7545	8204	8252	8272
8916	8954	10858	11001	11546	12091
12420	13057	13649	15300	15442	15526
15559	16531	17273	17322	17458	18233
18620	19075	19404	20300	30763	21641
22021	22425	22450	22490	22587	22996
23447	23547	23583	23636	25611	26080
26157	26174	26420	26583	28370	29677
29750	30919	31190	31376	32859	32999
33455	34491	35113	35149	35374	35608
37923	36413	37695	39135	39185	39459
39664	40452	43401	43511	43796	44327
44465	44546	45150	45658	45978	46602
47233	47917	48263	48488	48637	48775
48813	49428	49434	49479	49549	46699
50910	51173	51530	51704	52258	52423
54044	54245	54865	55014	55473	56428
56467	56831	57002	57003	57329	57837
59325	59576	60307	60463	60806	62026
62109	62147	62383	63280	63445	63575
64147	64276	64343	64495	64579	64654
65017	65024	65106	65414	65954	65962
67381	67395	67407	67636	67777	67819
68220	68287	68705	69650	69661	70427
70634	71132	71317	71507	71608	71910
72346	72391	72449	73222	73649	73850
73966	74029	74035	74479	74745	75171
78288	95344	95521	95918	951246	951295
951361	951364	951634	952228	99737	99739

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

23791 46231 54104 79111

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recebemos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, informa ao seu quadro social e demais servidores da municipalidade que enviou ofício ao prefeito do Distrito Federal, solicitando um abôno de emergência de Cr$ 2.000,00, para tôdas as classes funcionais, da Prefeitura, apresentando como justificativa o encarecimento quase que diário dos preços de tôdas as utilidades necessárias à vida humana.

Foi, também, endereçado a sua exa., o pedido especial de convocação da Câmara do Distrito Federal em caráter extraordinário, a fim de que venha o abôno ainda em março do corrente ano, pois, os servidores da Prefeitura, em sua maioria de mais de 80%, ganham vencimentos que variam de Cr$ 1.200,00 à Cr$ 2.580,00, ou sejam da letra A a letra H, e além do mais, enquanto que, tôdas as classes e profissões particulares têm tido aumentos sucessivos, os servidores da Prefeitura foram aumentados em 1948, estando vivendo com padrões de vencimentos de sete anos passados, estando portanto, desajustados nos seus vencimentos, em face dos aumentos e majorações dos alimentos, vestuários, remédios, residência, luz elétrica, passagens (transportes coletivos), educação dos filhos, aluguel de casa, em fim, tudo que é imprescindível a vida da família.

Avisamos também aos colegas, que já estamos organizando o Temário da 2ª Mesa Redonda dêste C. P. S. M., em o qual iremos focalizar todos os assuntos de caráter funcional e social. Estamos recebendo sugestões dos nossos associados na nossa sede social, todos os sábados, das 13 às 18 horas.

Solicitamos que os trabalhos sejam apresentados em duas vias, assinadas pelo colega, com cargo — matrícula — local de trabalho — e residência, a fim de podermos nos comunicar com o colega, caso tenhamos necessidade.

Rio, 5 de fevereiro de 1955.

(a.) Manuel Castelo Branco Vilaça, presidente».

CLUBE MUNICIPAL

BATALHA DE CONFETE — Grande batalha de confete realizará o Clube hoje, domingo, das 21 às 24 horas, na sede de Haddock Lôbo, com traje de passeio ou esporte. O ingresso será feito, expressamente, com a carteira identificadora do sócio e de seus parentes, devidamente instruída com o cartão de quitação de 1954, que está sendo fornecido pelo Departamento de Comunicações do Clube, para os que descontam as mensalidades em fôlha.

CINEMA — Hoje, domingo, às 10 horas, realizar-se-á, na sede de Haddock Lôbo, uma sessão cinematográfica infantil, com filmes escolhidos para a criançada.

EXPOSIÇÃO DE ARTES EM MADEIRA E COURO — Dando prosseguimento ao programa cultural, o Departamento de Cultura e Recreação, organizou uma interessante exposição de trabalhos em madeira e couro, do conhecido professor da Prefeitura Alfredo Concílio. As peças de arte poderão ser apreciadas a partir das 20 horas de hoje, domingo, na sede de Haddock Lôbo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — O diretor do Departamento de Educação Física e Desportos reuniu, sexta-feira p. passada, na sede de Haddock Lôbo, os seus subdiretores e auxiliares, sendo, nessa ocasião, tratados diversos assuntos, entre êles as diretrizes esportivas para o corrente ano, verba e, principalmente, sôbre a admissão de sócios atletas. Finda a reunião foi servido aos presentes, uma mesa de dôces e refrigerantes oferecida pelo respectivo titular daquêle Departamento.

TENIS DE MESA — O sr. João Kahl Neto, responsável pelo setor de tênis de mesa, pede o comparecimento na próxima quarta-feira, 9 do corrente, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, de todos os atletas inscritos no Clube e daqueles que o queiram defender no corrente ano, a fim de tratar de assuntos de importância daquêle ramo de esporte.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

22 às 3 horas da manhã. As mesas, ao preço de Cr$ 50,00, poderão ser observadas com o encarregado do bar.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Aviso** — A Secretaria avisa que aceitará pedidos para renovação ou expedição de carteiras, sòmente até o dia 10 de fevereiro corrente e que, durante êste mês, não receberá propostas para novos sócios.

Horário do expediente externo — Para conhecimento dos senhores associados, a Secretaria esclarece que atende ao expediente externo no horário das 14 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

CARNAVAL — **Convites** — Continua, até o dia 15 do corrente, na sala Sena Madureira, no horário das 15 às 18 horas, diàriamente, e aos sábados das 10 às 12 horas, a distribuição de convites de acôrdo com as normas pre-estabelecidas e publicadas pela imprensa.

Objetos extraviados — Encontram-se na Secretaria, à disposição dos interessados, uma caneta esferográfica, uma sombrinha e um leque.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — CARNAVAL DE 1955 — Reserva de mesas, desde 31-1-55, no Departamento Recreativo.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Barraca de Praia** — Local: Praia de Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães. Horário: 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados dêste Clube e respectivas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército** — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército. As aulas terão início no mês corrente. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Academia Militar das Agulhas Negras — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Academia Militar das Agulhas Negras. As aulas terão início no mês corrente. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Admissão à Escola do Estado-Maior. As aulas terão início no mês de março p. vindouro.

Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Recebemos:

«Comunica-se a todos os interessados que em Assembléia Geral Especial desta União realizada em 3 do corrente mês, no Auditório do Colégio Militar, em segunda convocação, foi, por unanimidade de votos, reeleita a Diretoria integralizada pelos associados Carlos Gouveia de Almeida Filho, presidente; Leopoldo d'Avila Franca, secretário, e Afonso Varela, tesoureiro, e o Conselho Fiscal — Moacir Guimarães, Ivaldi de Sousa Mendes e João Custódio Silva; suplentes, Francisco Ribeiro Bittencourt, Aderbal Espíndola e Vitorino Rocha, com as maiores demonstrações de estima e solidariedade.

O relatório da Diretoria que terminou o mandato lido por ocasião da Assembléia será transcrito no Boletim Social a ser publicado ainda no corrente mês»

As condições do...

(Conclusão da 5.ª página)

de Sousa Dantas, um adiantamento de 150 milhões de dólares, que serão pagos ao Tesouro em prestações anuais de 60 milhões. Um projeto de lei sôbre isso, terá rápido curso no Parlamento — e se Café Filho vetá-lo, veremos arrancada a sua máscara mais recente.

Temos motivos de alegria pela vitória obtida. Mas não temos motivos de tranqüilidade. A conspiração do truste no Brasil continua. E o govêrno não pode pensar em nenhuma defesa séria de nossos interêsses com os seus quadros sob o domínio de notórios adversários do monopólio de Estado.

Pelo menos enquanto não soubermos o que o general Távora considera **tempo útil, urgência**, o «petróleo de que necessitamos» em têrmos de algarismos insofismáveis.

Assim, no escuro, como nos encontramos, sentiremos diàriamente o sr. Gudin na champanhota à Barras, com Chateaubriand e sua camarilha, numa noitada em que Spitzman Jordan — o adorável aventureiro — gastou trezentos contos — e Gudin a gritar que o Brasil está falido por causa do nacionalismo.

E as vítimas, como o diretor da Carteira de Câmbio e o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, continuarão a cair... nesta austeridade de farra!

Achados pela Polícia Militar

Acha-se à disposição dos seus legítimos donos, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78, uma capa de cartolina do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, assinada pelo funcionário Sebastião Soares Moreira; um talão seriado de 2.702 a 2.750 da Prefeitura do Distrito Federal; uma carteira profissional pertencente a Jadir Fonseca de Freitas; uma carteira profissional pertencente a Custódio Mateus; uma ficha de empregado da firma «Burech Rosenfeld» e uma caderneta de contribuição do I.A.P.I., pertencente a Malaquias Costa; e, uma carteira profissional pertencente a Agostinho Rosa dos Santos.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN OU CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS etc.

Passa qualquer filme 16m/m

Faz tela de 1x1 metro

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo 95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vistos, por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 Corredor da Igreja

Peça catálogo grátis pelo telefone: 43-1408.

Material de rádio por preço de liquidação

Alto-falantes, 12 poleg. Rola pesado com saída campo	Cr$	630,00
Alto-falantes 12 poleg. Rola, médio, com saída campo	Cr$	500,00
Alto-falantes 10 poleg. Rola com saída médio, campo	Cr$	295,00
Alto-falantes 8 poleg. pesado Rola 1.500 ohm s/saída	Cr$	300,00
Alto-falantes 8 poleg. Rola com saída médio, campo	Cr$	230,00
Alto-falantes 8 poleg. campo Magnavox s/saída	Cr$	180,00
Alto-falantes 12 poleg. imã perman. Rola sem saída	Cr$	460,00
Alto-falantes 6 ½ poleg. Craft pesado com saída campo	Cr$	210,00

VALVULAS

	Cr$		Cr$
35Z5	53,00	6K8	95,00
12SA7	80,00	6K7/VR53	55,00
12SK7	75,00	6SQ7	67,00
12SQ7	65,00	6SK7	67,00
35L6	65,00	6SA7	67,00
1R5	70,00	5Y4 GT	57,00
1T4	68,00		
1S5	58,00		
3S4	68,00		

VALVULA DA SEMANA: 6G6 G ... 68,00

QUALQUER VALVULA TIPO AMERICANA EM «STOCK»
TODO O MATERIAL PARA MONTADOR

J. LEV IGARD

Rua 20 de Abril, número 9 — (Quase esquina da Praça da República com Frei Caneca).
Telefones: 52-2966 e 52-7046

De cada 5 compradores de terrenos no

Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, 3 *compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários de RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

CR$ 325 MILHÕES Em 10 semanas de vendas COMPROVADAMENTE

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17 906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis sob n.º 249, em 12-3-1954.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes a partir de Cr$ 150 000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 4.º - Tel 42-3315 - Rio de Janeiro

Representantes autorizados em todo o Brasil

TEATRO · Cinema · RÁDIO

Últimas representações no Teatro Jardel

A revista «Têm nêgo bêbo aí», de Chianca de Garcia, permanecerá no cartaz do Teatro Jardel até o dia 17 do corrente. A apresentação continua a ser levada a efeito pelo elenco estrelado por Mara Rúbia e mais: Spina, Déo Maia, Jaci Campos, Magalhães Braga, Berta Aja e outros.

IVANÁ NO SERRADOR

Depois de atuar nos espetáculos do Teatro Recreio e na «boîte» Monte Carlo, Ivaná aparece no Teatro Serrador, integrando o elenco que tem a responsabilidade da representação da revista de César Ladeira e Mário Lago — «Fôrça total» — Nessa fase, Ivaná não interpreta apenas canções francesas. Seu quadro termina com «Feitiço da vila», samba de Noel Rosa.

OSCARITO voltará ao Teatro Glória, brevemente. Em sua companhia estarão a atriz Margot Louro e sua filha Miriam Teresa. O original de estréia será de Mário Lago e José Vanderlei. —

ZAQUIA JORGE está em férias, no momento, mas já anuncia sua volta ao Teatro Madureira, logo após o Carnaval. —

VOLTA AO PALCO GUIOMAR MAGNANI

Afastada do palco há anos, volta agora à atividade a atriz Guiomar Magnani. Além de representar, Magnani cantará, pois seus dotes de soprano sempre mereceram encômios da crítica e aplausos do público. No Carlos Gomes, Guiomar está cantando trechos de óperas. Um dos quadros em que intervém é a «Viúva Alegre». Depois de atuar na revista «E' fogo na pipoca», Magnani firmará contrato para representar em peças onde possa exibir à vontade seus dotes vocais.

No Copacabana os ensaios de «Diálogo das Carmelitas»

HENRIETTE MORINEAU

A direção dos Artistas Unidos resolveu que os ensaios da peça «Diálogo das Carmelitas» sejam realizados no Teatro Copacabana. Assim não teremos mais os ensaios daquele elenco no Teatro Rival. «Diálogo das Carmelitas» é o espetáculo que servirá para inaugurar o novo Teatro Copacabana. A estréia está marcada para março e o espetáculo contará com trinta personagens que obedecerão à direção de Flaminio Bolini. A frente do elenco estarão Henriete Morineau, Laura Suarez, Delorges Caminha e Maria Clara Machado.

Rui Cavalcanti e Marlon Brando

Rui Cavalcanti é uma das atrações da revista «Com fôrça total», que Renata Fronzi e César Ladeira estão apresentando no Teatro Serrador. Rui tem papéis de destaque e talvez o de maior sucesso seja a imitação caricatural que faz do famoso Marlon Brando. Conhecendo o ator americano apenas no cinema, Rui Cavalcanti consegue uma semelhança física e de gestos que chegou a impressionar Carmen Miranda.

Derci Gonçalves em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — A estréia de Derci Gonçalves e de sua companhia, no Teatro Francisco Nunes, redundou em sucesso. A atriz, com habilidade e conhecimento do «metier», travestiu-se de sobriedade, representou os primeiros minutos de «Uma certa viúva» com apuro deixando seus próprios colegas numa intensa curiosidade. Dominou a platéia, numa batalha fácil. Em seu camarim, repleto de «corbeilles», aglomeravam-se cronistas e figuras prestigiosas da sociedade. Falando nessa oportunidade Derci Gonçalves declarou:

—«E a primeira vez que venho a esta linda cidade com meu elenco. Fui feliz e creio que a temporada será das melhores. Faço questão de salientar o agrado com que os mineiros acolheram os artistas Sérgio de Oliveira, Déia Selva e Valdemar Rocha. Estou também encantada com a organização do Teatro Francisco Nunes. Minha temporada terminará a 18 do corrente, porém depois do carnaval iremos a Juiz de Fora».

«Frankel», amanhã, no Dulcina

«Frankel», de Antônio Calado, irá à cena amanhã no Teatro Dulcina, pelo elenco do Pequeno Teatro de Comédia. Participam do espetáculo, entre outros, Luciana Peota, Nélson Mariani e Rildo Gonçalves. Direção de Nina Ranewsky.

Vai mudar o cartaz do T. B. C.

Só até a próxima quinta-feira o público poderá assistir as peças «Pega fogo», de Jules Renard, e «O banquete», de Lúcia Benedetti, dois cartazes do TBC, no Teatro Ginástico. Cacilda Becker, recém-eleita pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais como «melhor atriz de 54», tem em «Pega fogo» o maior trabalho de sua carreira. Dia 2 de março o TBC fará estrear a peça de Abilio Pereira de Almeida, «Paiol velho».

Teatro Experimental do Negro

O Teatro Experimental do Negro patrocinará a Semana do Negro de 1955, a realizar-se de 9 a 13 de fevereiro corrente.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insonia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angustia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrupulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com trinta e seis anos de prática, dos quais quatorze nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 13 horas. Sábados, 7,30 às 12 horas — Tel.: 32-8272.

"Da mesma carne" e "Caminhos ásperos"

"DA MESMA CARNE" ("The Marrying Kind"), é o filme que a Columbia planejou para aproveitar o êxito de Judy Holliday em "Born Yesterday". A primeira providência para evitar o insucesso foi garantir a miss Holliday o mesmo diretor que a levou a um "Oscar". Mas, dificilmente haveria insucesso, não pela atriz, que é pouco mais do que um simples tipo de garôta ingênua, e sim pelo "script" de Ruth Gordon e Garson Kanin, que dosam com sabedoria os momentos clássicos de um casal. Ao iniciar-se a fita, Judy e o marido (Aldo Ray, então estreando — êste, sim, ator de verdade) estão numa côrte de divórcio, presidida por um juiz feminino (Madge Kennedy), que os reune para uma conciliação. Uma série de "flas-backs" ilustra os motivos que os conduziram até ali. A gente fica sabendo que se conheceram em Central Park, durante sete anos lutaram com dificuldade financeira, perderam oportunidade de ganhar um prêmio radiofônico de 2.600 dólares, também perderam o filhinho (afogado durante um piquenique), etc... etc... e até que ela herdou mil e tantos dólares do seu ex-patrão. Com isso, Ray acha que a única solução é o divórcio. Mas, depois da audiência, que se prolonga até a noite, voltam às boas. Apesar do cunho melodramático (procurado, às vêzes, com uma diligência convencional, a narrativa mantém-se num clima de humorismo, que agrada a platéia.

* * *

Diz um crítico americano que "Caminhos ásperos" ("Hondo) faz uso efetivo da 3-D. Como o filme está sendo exibido aqui em 2-D, os "impactos" sofridos pela câmera perdem sua significação. Mas, nada disso importa, porque o valor de "Hondo" decorre de um sentimento mais legítimo — a riqueza interior dos tipos e da trama, uns e outra estruturados em "crescendo". O que é de se lamentar é a impotência estilística de John Farrow, sua falta de consciência figurativa, que o faz indiferente às insistentes solicitações de uma história bem urdida. Assim "Hondo", que às mãos de George Stevens seria outro "Shane", reduz-se a um "western" bem feito e não raro incidente em fórmulas anônimas do gênero, quando o gênero é explorado para atender apenas a exigências de programação e de orçamento das emprêsas. Como Alan Ladd na fita citada, John Wayne (eleito, agora, nos Estados Unidos, o "Top Money Making Star"), é um tipo solitário, ágil no gatilho, rigoroso em questões de moral. No entanto, tem algumas mortes nas costas, e no desenrolar do filme mata mais um, e fica sabendo que se trata do marido de Geraldine Page, com quem travara relações românticas no comêço da aventura. O drama do herói está em não ocultar a verdade ao garoto, filho do morto, que já se afeiçoara a êle. Após escaramuças com os apaches, um duelo a faca, no estilo dos índios, e um cêrco dêstes a uma caravana, tudo se resolve. A ação se passa logo após o fim da guerra civil. Esplêndidos desempenhos.

* * *

"Da mesma carne" ("The Marrying Kind"), Col. (52), no Pax, Dir.: G. Cuker. Prod.: Bert Granet. Cen. e orig.: Ruth Gordon e Garson Kanin. Fot.: Joseph Walker. El.: J. Holliday, A. Ray, Madge Kennedy, Sheila Bonn, Rex Williams, Christie Olsen, Susan Halluran e Barry Curtis.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: ágil. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

"Caminhos ásperos" ("Hondo"), Wayne Fellows Warners (53), no Odeon. Dir.: J. Farrow. Prod.: Robert Fellows. Cen.: James Edward Grant. Orig.: Louis L'Amour. El.: J. Wayne, Geraldine Page, Ward Bond, Rodolfo Acosta, Michael Pate e Lee Aaker.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia (Warnercolor): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Vai trabalhar no cinema o toureiro espanhol Dominguin

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — O toureiro espanhol Luis Miguel Dominguin vai trabalhar no cinema.

O elegante toureiro espanhol se encontra em Hollywood, com o objetivo de firmar um contrato para trabalhar num filme baseado no romance "The Matador", de Barnaby Conrad.

O ator portorriquenho José Ferrer será o diretor e o principal protagonista da obra, que será rodada na Espanha em meados do corrente ano.

Pelos Estudios da Columbia

A Daniel Taradash, ganhador do "Oscar" da Academia pela adaptação de "A Um Passo da Eternidade", foi encomendada a tarefa de preparar, também a adaptação do filme "Picnic" baseado na comédia do mesmo título, que foi o grande triunfo da Broadway, tendo recebido o prêmio Pulitzer e o prêmio dos críticos, como a melhor da temporada de 1953.

Nas mãos de Taradash êsse filme

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

Festival de Cinema Amador

Segundo informação recebida pelo Itamarati será disputado no Teatro Municipal de Carcassonne, de 8 a 12 de junho do corrente ano, a Copa Internacional do Cinema Amador, patrocinada pela Associação de la Coupe Internacionale du Cinéma Amateur de Carcassonne.

A entidade patrocinadora convida todos os Clubes de Cinema e congêneres existentes no Brasil para que se façam representar no mencionado certame, com produção de 8, 9 1/2 e 16 milímetros.

Para maiores esclarecimentos, devem os interessados dirigir-se diretamente a M. Ernest Barth, 41 rue Antoine Marty, Carcassonne, Aude, França.

Vanja Orico vai filmar nos sertões da Bahia

Representará, desta vez, uma retirante que vive as angústias de um «pau de arara»

«Cinco canções» é o nome da película a ser realizada, parte sob a direção de Alex Viany — Focalizará aspectos do drama das sêcas — Esperada com otimismo a nova produção brasileira

VANJA ORICO, a conhecida estrêla cinematográfica, acaba de chegar da Europa, onde foi terminar a filmagem de "Terra Proibida", produção ítalo-brasileira, cujas primeiras cenas se desenrolam na Ilha do Bananal.

Vanja, com sua habitual cordialidade, ao chegar do Velho Mundo, ofereceu em seu apartamento da avenida Rui Barbosa um coquetel à imprensa e aos profissionais da cinematografia.

A simpática anfitriã transmitiu suas impressões de viagem, bem como duras experiências adquiridas no curso de suas atividades artísticas, que foram intensas nesses últimos tempos. Como se sabe, foi o cineasta Lima Barreto quem lançou na tela a mocinha que, depois do sucesso alcançado na interpretação de Maria Clódia, em "O Cangaceiro", tem corrido o mundo, divulgando, em suas "tournées", belas e ingênuas canções populares, muitas das quais ela ouviu, pela primeira vez, da boca do sertanejo no interior do Brasil.

Embora levando uma vida de elevado padrão, Vanja Orico, tendo em vista suas primeiras experiências artísticas, volta-se completamente para a atividade diária de nosso povo.

PERSONAGEM IDEAL

Essa foi a impressão que guardamos, ao entrevistá-la.

E' seu desejo — revelou-nos — interpretar tipos humanos ligados intensamente aos dramas de nossa gente.

— "Muitas dessas personagens — contessa — eu vejo nos livros de nossos principais escritores e também na vida real.

PRÓXIMO FILME

Vanja já está de malas arrumadas para deixar a comodidade de seu apartamento em Botafogo e seguir para a Bahia, onde filmará "Cinco Canções", uma co-produção de cinco países, cada um dos quais contará episódios de sua história. A parte brasileira do filme será dirigida por Alex Viany, que já se encontra em Feira de Santana, há mais de duas semanas, preparando o campo de filmagem. Além de Vanja, que interpretará o papel principal da história, integrarão o elenco os seguintes artistas: Araci Cardoso, Miguel Tôrres, Turélio Teixeira e Valdo César.

Estes últimos deverão partir hoje, viajando, para acostumar o corpo de "pau de Ararar", sob a orientação de Ítalo Jaques, assistente de direção de Alex Viany, no filme a ser realizado nos sertões da Bahia.

Mais um festival de filmes portuguêses

A Luso Filmes anuncia para segunda-feira, dia 14 do corrente, mais uma semana de filmes portuguêses, quando apresentará em últimas exibições, no Rio, os filmes: "Cantiga da Rua", "Serra Brava", "A Severa", a inesquecível Severa, que depois de quase vinte anos de sucesso ainda emociona; "O Fado", "O Leão da Estrêla", "Senhora de Fátima", "Madragôa". Assim, teremos mais uma oportunidade de assistir a autênticos sucessos do cinema luso.

estupendo! BICHINHO
piraquê
EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA

A propósito de candidatas

ALCANÇA a fase final o concurso para «Rainha do Rádio de 1955». Com essa iniciativa, a Associação Brasileira de Rádio vai recolher muito dinheiro aos seus cofres para o Hospital dos Radialistas, enquanto a vencedora terá o título de «rainha» por ser cantora de sambas... Enfim, o nosso rádio provinciano continua o mesmo.

Sôbre o assunto, recebemos carta de um leitor que se assina «Spártacus». Ele diz que Bárbara Martins canta pior que qualquer caloura, sendo de estranhar o resultado obtido na última apuração, em que Bárbara figura em 1º lugar, com 200.687 votos. Não, deve haver exagero no julgamento de «Spártacus». Bárbara Martins, por certo, tem predicados que justificam sua possível vitória, ou qualquer colocação honrosa no resultado final. Eu, confesso, ainda não ouvi a futura «rainha». Interesso-me pouco pelas sambistas, e sou mesmo exigente na matéria. Penso que as cantoras populares necessitam, além de voz agradável, interpretação, ritmo e personalidade. Atributos raros...

No concurso da ABR aparece muita gente nova. Antigamente, os nomes de sambistas alcançavam larga repercussão, como o de Carmen Miranda, Araci de Almeida, Linda e Dircinha Batista, Odete Amaral, Emilinha Borba, e outras. Essas não aparecem mais entre as candidatas ao trôno de «rainha». Agora, as mais votadas são Bárbara Martins, Vera Lúcia, Norma Nei (a mais famosa de tôdas), Mara Silva, Lana Bittencourt, Miriam de Sousa, Gracinda Gracinha, Ivete Garcia e Marta Janete. Conhecem?

A coroação da «rainha» terá lugar no Teatro João Caetano, dia 15 do corrente, durante o «Baile do Rádio». Lá estará o sr. Manuel Barcelos, como «dono» da festa. Enquanto isso, aceleram-se as obras do Hospital do Radialista, com o bom dinheirinho apurado na venda de votos para o concurso.

Tudo parece belo e nobre nesta manhã de domingo.

Mag.

Pelos Estúdios

Dois programas exclusivos de automobilismo: «Tela Panorâmica Automobilística», na Emissora Metropolitana, às sextas-feiras, as 20h 45m, e «Na Vanguarda do Automobilismo», às 19h 25m, pela Emissora Continental, uma projeção dos últimos acontecimento esportivos no mundo do auto-esporte, com o repórter Moisés Medeiros Simas.

—:—

A Rádio Mayrink Veiga, que conta com um elenco de comediantes, inclusive Antônio Carlos, eleito «O melhor humorista do ano», vem de contratar um outro magnífico astro do humorismo radiofônico: é êle Renato Consorte, vindo de São Paulo especialmente para participar das produções de Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Francisco Anísio e outros programadores da Mayrink. Renato Consorte estreará brevemente na PRA-9, exatamente no «A cidade se diverte», cartaz das quartas-feiras, às 21h 30m, na PRA-9.

—:—

A rádio-atriz Aidê Miranda, depois de pessar alguns dias de repouso no sítio de Jacarepaguá, assinou contrato com as Associadas. Aidê já fêz sua estréia interpretando os principais papéis de algumas novelas que estão sendo levadas ao ar pela Rádio Tupi.

—:—

Hoje, às 21h 5m, como em tôdas as segundas-feiras, teremos, na Rádio Eldorado, «A poesia, a música e o tempo». Às 22 horas, o sempre esperado «Concêrto Eldorado», com célebres páginas musicais.

—:—

..O cantor Gilberto Alves entrará de férias, nas Associadas, no próximo dia 24 do corrente mês. Seu retôrno está marcado para os primeiros dias da segunda quinzena de março.

—:—

A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do seu programa «Ronda dos bairros», que é irradiado todos os domingos de um bairro carioca a partir das 10 horas. A audição de hoje, de «Ronda dos bairros», será irradiada do Cine Natal, à rua Bela, 784, São Cristóvão, com o «cast» de artistas e cômicos da Nacional.

—:—

Lourival Marques escreve e a Rádio Nacional apresenta, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, o programa «Seu criado obrigado», destinado a responder

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4000), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Tem nêgo bêbo aí, 16, 20 e 22.
Madureira, Carnaval de fogo, 16, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 23 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Monio no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Variedades.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Tèo (42-2438), Carnaval de fogo, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, Elizete Cardoso e Angela Maria, 1.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Metro-Passeio (22-6490), Dança inacabada.
Odeon (22-1508), Caminhos ásperos.
Palácio (22-0538), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Sangue em Andaluzia.
Plaza (22-1097), Aí vem o general.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli.
Vitória, As voltas com três mulheres.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Aí vem o general.
Floriano (43-9074), A bela e o renegado.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Mercadoras da noite.
Iris (42-0768), Robinson Crusoé.
Marrocos (22-7979), Tarzan e a montanha secreta.
Mem de Sá (42-2232), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Olimpia, Grito de guerra.
Presidente, Totó Tarzan.
Primor (43-6681), Aí vem o general.
São José (42-0592), A mentira.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), A mentira.
Art-Palácio.
Astória (47-0466), Aí vem o general.
Azteca, A mentira.
Botafogo, Sinfonia de Paris.
Caruso Copacabana, Da mesma carne.
Copacabana (47-2803), Mercadoras da noite.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), O último mergulho e No beco do crime.
Floresta (26-6257), Aventureiro do Mississippi.
Guanabara, Roda da fortuna.
Ipanema (47-3506), Fantasma do espaço.
Leme, Nau dos condenados.
Leblon, As voltas com três mulheres.
Metro-Copacabana (37-9797), Dança inacabada.
Nacional, E' proibido beijar.
Pax, Da mesma carne.
Pirajá (47-2667), Salve a campeã.
Politeama (25-1143), Fantasma da rua Morgue.
Rian (47-1144), Caminhos ásperos.
Ritz (37-7224), Aí vem o general.
Roxy (27-8245), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Roya.
São Luis (25-7679), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.

Tijuca

América (48-4519), Caminhos ásperos.
Carioca (28-8178), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Metro-Tijuca (48-8840), Dança inacabada.
Olinda (48-1032), Aí vem o general.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Mercadoras da noite.

Outros Bairros

Abolição, A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Avenida (47-1367), As voltas com três mulheres.
Bandeira (28-7575), Os bravos não se rendem.
Estácio de Sá (32-2923).
Fluminense (28-1401), A mentira.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Aí vem o general.
Madrid, Rebelião na Índia.
Maracanã (48-1910), As voltas com três mulheres.
Marajá, Monstro do mar.
Santa Alice, Caminhos ásperos.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), Fantasma da rua Morgue.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Refúgio de Evas.
Bandeirantes, Rebelião dos piratas.
Baronesa, Legião dos desesperados.
Bento Ribeiro, O filho do treme-treme.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Guerra dos mundos.
Campo Grande, As neves de Kilimanjaro.
Coliseu (29-8753), A mentira.
Del Castilho, Vingança brutal.
Edison.
Guaraci.
Irajá, Tambores selvagens.
Jovial.
Madureira (29-8733), Caminhos ásperos.
Moça Bonita, Robinson Crusoé.
Moderno (BNG-842), Espada de Damasco.
Monte Castelo (29-8250), Mercadoras da noite.
Natal, Robinson Crusoé.
Palácio Santa Cruz, Rainha dos renegados.
Primavera, Berlim na batucada.
Para Todos (29-5151).
Pilar, Princesa de Damasco.
Ridan (49-1633), Festa brava.
Trindade, Pirata dos sete mares.
Vaz Lôbo (29-9198), Voz da carne.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Caminhos ásperos.
Braz de Pina, Prisioneiro de Zenda.
Mauá, Sangue em Andaluzia.
Rosário (30-1880), Deliciosas noites de amor.
São Geraldo, Bivano, o demônio.
São Pedro, A mentira.

Ilha do Governador

Jardim, A bela e o renegado.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias.
Paz, Caminhos ásperos.
Popular, A. e C. enfrentando o médico e o monstro.

Nilópolis

Imperial, S. M. o aventureiro.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Ouro e vingança e Tubarões de terra.
Brasil (4716), O rei e o aventureiro.
Cassino (4555), Totó Tarzan.
Central (3807), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Icaraí (3346), Branca de Neve e os sete anões.
Imperial (3120), Fantasma do espaço.
Mandaro (2-0285), A filha do comandante.
Nanei (8048), Cidade sem lei.
Neves (2-2676), Tesouro do Congo de ouro e Pirata do alto mar.
Odeon (2-2707), Mercadoras da noite.
Palace (6285), Interlúdio.
Para Todos (2-2444), Galinha dos ovos de ouro.
Paraíso (8174), De volta à Ilha do Diabo.
Rio Branco (2-0334), Leva-me em teus braços e Abrindo o horizonte.
São Bento (2-4259), Música, maestro.
São Jorge (2-2934), A mentira.
São José (8044), Inferno 17.
Santa Rosa (2-4804), A mentira.
Vitória (5772), Sem lei nem pouso.

Petrópolis

Bogart, Rio Bravo.
Capitólio, Caminhos ásperos.
D. Pedro (3400), Rapaz do outro mundo.
Esperanto, Armadilha de aço.
Imperador, Brasil desconhecido.
Petrópolis, As voltas com três mulheres.
Santa Teresa, Turbilhão.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Costa 27-6907; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — 48. Hermes 628; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz. 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0888; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2903. Delegacia de dia: — Telefone: — 43-9014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 42.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Rio-Rio	6	Gdynia	23-3382
C. Bianco	6	B. Aires.	43-1884
Corrientes	8	B. Aires.	43-1023
Lavoisier	8	Hamburgo	43-4915
Augustus	8	Gênova	43-8860
Brasil	9	N. York.	43-6910
Laennec	9	B. Aires.	43-4915
Andes	9	B. Aires.	23-2167

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.151.444,00
A Alfândega arrecadou ontem	276.731.577,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.744.509,10

DISPORÁ A PETROBRÁS NO CORRENTE ANO DE 500 MILHÕES DE DÓLARES PARA SUA EXPANSÃO

Sem a Petrobrás não haveria a exploração do petróleo no Brasil, já que as emprêsas estrangeiras nunca consideraram atrativas as perspectivas de trabalhar em nosso sub-solo

Nova era na vida econômica do país, libertando-o do consumo de divisas na importação de «ouro negro» e de seus derivados — Declarações do sr. Jurací Magalhães, primeiro presidente da emprêsa estatal

«A PETROBRÁS, ninguém ignora, é uma emprêsa destinada a promover a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte do petróleo, seus derivados e afins. Sem a Petrobrás não haveria a exploração do petróleo no Brasil, já que as emprêsas estrangeiras, atualmente em regime de superprodução, nunca consideraram atrativas as perspectivas de trabalhar em nosso sub-solo» — declarou através da «Voz do Brasil» o sr. Jurací Magalhães, primeiro presidente da emprêsa estatal, nomeado para aquêle cargo pelo sr. Getúlio Vargas.

Situação cambial aterradora

Referindo-se à recente portaria da SUMOC que dispôs sôbre a reserva de cambiais para a Petrobrás, disse o sr. Jurací Magalhães:

— Deve, portanto, o povo brasileiro à Petrobrás, cuja diretoria honra os quadros da vida pública brasileira, a possibilidade de iniciar uma nova era na vida econômica do país, libertando-o do consumo de divisas na importação do «ouro negro» e de seus derivados. A situação cambial do Brasil é, sem dúvida alguma, aterradora, mas a Petrobrás será um caminho certo para aliviá-la. O simples exame da posição da nossa indústria de refinação no Brasil evidencia a formidável repercussão que o trabalho da Petrobrás terá no equilíbrio de nossa situação cambial. Com tôdas as refinarias em funcionamento, serão obtidos 85 mil barris diários de capacidade teórica, que, na prática, se elevarão a mais de 90 mil barris. Tomando-se por base o preço médio do barril de óleo consumido no Brasil em 1953 (US$ 4,40) e o preço do óleo cru (cif Santos US$75) obtém-se uma economia de divisas da ordem de US$ 40.000.000,00. Abatido o valor de alguns produtos necessários à refinação do petróleo, poderemos contar com uma diferença da ordem de US$ 1,25 por barril. A simples construção da nova refinaria de Mataripe para produção de lubrificantes, e que custará 13,5 milhões de dólares, proporcionará uma economia anual de divisas da ordem de 32 milhões de dólares por ano. A produção de 4.500 barris diários dos campos baianos, dá uma economia anual da ordem de 5 milhões de dólares. Deve-se ressaltar ainda, no caso da resolução da SUMOC, a concessão de um crédito de US$ ...... 200.000,00 para as compras urgentes no estrangeiro, sem o crivo das licenças de importação, o que muito facilitará a administração da emprêsa, cujo êxito é indispensável ao progresso do Brasil e ao bem-estar dos brasileiros».

Homenageado o sr. Plínio Cantanhede

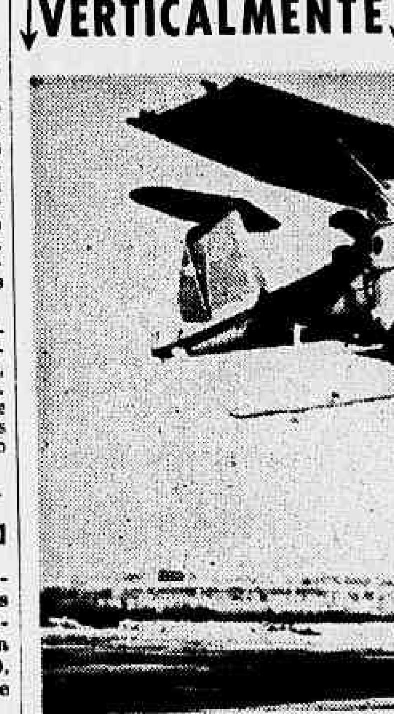
Foi-lhe oferecido um almôço de aprêço pelos serviços prestados ao país no Conselho Nacional do Petróleo

NUMEROSO grupo de amigos, colegas e servidores do C.N.P., assim como de outras entidades que dirigiu, promoveu, ontem, um almôço ao engenheiro Plínio Cantanhede, em sinal de aprêço pelos serviços prestados ao país no Conselho Nacional do Petróleo, em cuja presidência acaba de ser substituído.

Estavam presentes várias personalidades de destaque. Não houve discursos. Mas um cantador de quadras populares, que atua na Churrascaria Gaúcha, onde se realizou o almôço, improvisou diversos versos, em homenagem ao sr. Plínio Cantanhede e, ao dizer que "tudo fizera para que seja brasileiro o petróleo nacional", ouviu-se, entre os homenageantes uma grande salva de palmas, que foi acompanhada pelas outras pessoas presentes no local.



"Já no corrente ano a Petrobrás disporá de 50 milhões de dólares para a execução de seus planejamentos" — diz o coronel Artur Levi.



EXCURSÃO — Em sua excursão pelas Antilhas britânicas, a princesa Margaret é recebida em Pôrto Espanha, Trinidad, pelo sr. T.V.B. Butler, velho político local, membro eleito do legislativo da ilha, e que se diz «primeiro ministro», tal a importância que empresta à sua posição. — (Foto da U.P.).

EXAME PREVIO PARA MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Não mais prevalece o prazo de tirocínio de direção

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria abolindo o prazo de seis meses de tirocínio de direção e estabelecer uma prévia verificação de capacidade para os motoristas candidatos à primeira matrícula em ônibus e micro-ônibus, que em se tratando de Emprêsa poderá ser feito perante seus responsáveis com assistência obrigatória de um representante da Diretoria do Trânsito.

Pleiteiam o abono os previdenciários

UMA ASSEMBLÉIA DA CLASSE NO DIA 9

Ao ser aprovado pelo Congresso o projeto de lei que concede abono ao funcionalismo público, a União dos Previdenciários do Distrito Federal telegrafou ao presidente da República solicitando uma audiência para tratar do assunto, de vez que a concessão do abono aos servidores das autarquias, exceto as de transportes, ficou condicionada às possibilidades financeiras das mesmas.

Promoverá também a referida entidade uma assembléia da classe a realizar-se no salão Belizário de Sousa, 7º andar da A. B. I., na próxima quarta-feira, às 18 horas, a fim de que os previdenciários participem dos trabalhos no sentido do conseguimento imediato da citada reivindicação.

Nominais o dólar e a libra

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, nominal, tendo os bancos particulares declarado cotar o dólar, para venda, a Cr$ 77,50, e a libra, a Cr$ 206,00, e para compra, a Cr$ 75,50 e Cr$ 200,00.

SOBE E DESCE VERTICALMENTE

E' verdadeiramente revolucionário o avião «VTOL» experimental fabricado pela Bell Airtcraft, em Niágara Falls, Nova York. Sobe e desce verticalmente, pelo simples expediente de virar seus dois motores a turbojato «Fairchild J-44» para baixo. Uma vez no ar, o pilôto gira os motores da posição vertical para a horizontal, e o avião passa a voar normalmente para a frente. -- (Foto U.P.).

"É a Petrobrás o caminho para aliviar a aterradora situação cambial do país"

«De acôrdo com o ato da SUMOC, a segurança que lhe dá as disponibilidades das divisas, ou seja, 80% das economias, não a coloca à margem das crises por que atravessa o país», declara o coronel Artur Levi

Auto-estimulante o sistema adotado, porque força a Petrobrás a desenvolver sua industrialização — Já existem propostas positivas e muito boas para a compra de indústrias na Europa — Tudo indica deva ser adquirido nos EE. UU. o material para a fase de pesquisa — Sòmente serão conhecidos os detalhes sôbre a aquisição de equipamentos após elaboração do orçamento da emprêsa nacionalista do petróleo

«O esquema visando solucionar o problema cambial da Petrobrás, como já revelara ao «Diário de Notícias», vinha sendo estudado pelos órgãos do govêrno, tendo recebido parecer favorável da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Estava o plano sendo apreciado ultimamente pelo SUMOC, a qual em reunião realizada quinta-feira última aprovou resolução a respeito, já amplamente divulgada» — declarou ontem à nossa reportagem o coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, antes de seguir para Mataripe em viagem de inspeção.

Pontos essenciais da resolução

Destacando os pontos essenciais da resolução, disse o coronel Artur Levi que a mesma se baseia em colocar à disposição da Petrobrás 80% das economias oriundas de seus empreendimentos industriais. Essa reserva não poderá ser inferior a 3% nem superior a 5% da receita cambial proveniente das exportações. A Frota de Petroleiros, ao contrário do que se verificava anteriormente, disporá agora com facilidade de recursos em moeda estrangeira para a sua manutenção, reparação, soldadas, etc., visto como a sua receita e despesa serão objeto de um registro especial. Além disso, o mesmo regime do item 1 da resolução é aplicado às economias oriundas de outros empreendimentos ligados ao refino, como sejam: asfalto, fertilizantes e produtos petro-químicos. Ressalta-se ainda que ficará à disposição da Petrobrás um crédito renovável de 200 mil dólares em Nova York, para atender às despesas urgentes da emprêsa. Como exemplo da importância da resolução para o desenvolvimento da Petrobrás, afirmou ainda o coronel Artur Levi que no último semestre de 1954 (incluindo janeiro do corrente ano) a emprêsa solicitara 15 milhões de dólares para ocorrer às suas necessidades, obtendo apenas 2 milhões que foram utilizados no pagamento de serviços já contratados. Com a nova resolução, a situação se modifica inteiramente, ficando a Petrobrás aparelhada para enfrentar as dificuldades futuras.

Participando da crise

«Esse documento — prosseguiu o coronel Artur Levi — é o complemento necessário e indispensável à lei 2.004 (que criou a Petrobrás) e o de mais vital importância para a emprêsa. Com os recursos em cruzeiros de que a Petrobrás já dispõe e com as disponibilidades previstas nesse ato da SUMOC, poderá agora a Cia. estabelecer planos e programa de modo a atender à sua finalidade definida em lei. Friso porém que a segurança que lhe dá as disponibilidades das divisas, ou seja, 80% das economias, não a coloca à margem das crises por que atravessa o país. Pelo contrário, a Petrobrás participará, viverá e sentirá em sua própria estrutura as oscilações da receita cambial do país. E' necessário porém ter sempre em vista que sòmente do próprio esfôrço da Petrobrás poderemos chegar a uma economia real, substancial, de divisas».

Sistema auto-estimulante

Mais adiante, o coronel Artur Levi afirmou que o sistema adotado é auto-estimulante, porque força a Petrobrás a desenvolver a sua industrialização. Êsse sistema parece lógico e racional, porém só a sua aplicação durante um certo período

(Conclui na 8.ª página)

DESTRUIÇÃO DE MORCEGOS TRANSMISSORES DE RAIVA

Pesquisas sôbre um novo método, realizadas no Instituto de Biologia Animal — Afetados apenas os herbívoros

O INSTITUTO de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, está realizando pesquisas sôbre um novo método biológico de destruição dos morcegos hematófagos, responsáveis pela transmissão da raiva aos herbívoros em nosso país.

Esses estudos vêm sendo efetuados principalmente no Estado do Espírito Santo, em colaboração com o Museu de Zoologia de Santa Teresa.

Também se procedem a vários estudos sôbre outras doenças que atacam os animais domésticos e em tôrno do diagnóstico da encefalomielite equina, realizando-se ainda, em larga escala, o preparo da respectiva vacina preventiva.

No decorrer de 1954, o I. B. A. conseguiu aperfeiçoar a técnica de fabricação da vacina contra o epitelioma contagioso das aves, com vírus cultivado em embrião de pinto.

Gasolina mais barata para a lavoura

PORTO ALEGRE, 5 — Tendo em vista o próximo aumento do preço da gasolina, que, segundo se anuncia, será de quase dois cruzeiros por litro, o presidente da COAP sugerirá a essa entidade e ao Conselho Nacional do Petróleo que a gasolina a ser utilizada no transporte de carga e lavoura tenha um preço inferior ao da destinada a carros de passeio. (ASP).

Favorável à completa liberdade do comércio

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 5 — O ministro Alencastro Guimarães, que se encontra em visita a esta capital, compareceu à mesa-redonda programada na sede da Federação das Indústrias, declarando na ocasião que viera ao Estado «ouvir as classes produtoras». Relativamente ao salário mínimo, solicitou o titular da pasta do Trabalho que fôssem apresentadas sugestões no sentido de sua revisão, nomeando-se uma comissão especial para o estudo das medidas. Os industriais ficaram satisfeitos com a afirmação do ministro de que é favorável à liberdade completa do comércio, contra qualquer intervenção do Estado no processo econômico. — (ASP.).

GREVE DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NA ITÁLIA

ROMA, 5 (A. F. P.) — O pessoal dos ministérios do Orçamento, do Tesouro e das Finanças, inclusive o Tribunal de Contas, decidiu a realização de uma greve de 24 horas, em escalão nacional, no dia 10 do corrente. Quanto ao pessoal dos serviços alfandegários nas fronteiras terrestres, nos portos e nos aeroportos, a paralisação do trabalho durará apenas duas horas. Esse movimento, a que aderiram as organizações sindicais de todos os matizes políticos, foi decretada para apoiar reivindicações econômicas.

Com a decisão da SUMOC fica assegurada auto-suficiência cambial para a Petrobrás

Libertação da fila de postulantes de divisas — Meios para estabelecer e executar um programa de trabalho, sem dependência e incertezas

Declarações do engenheiro Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho N. do Petróleo

«A RESOLUÇÃO do Conselho da SUMOC, obedecendo às recomendações do sr. presidente da República, proporciona auto-suficiência cambial à Petrobrás e assegura, em seu favor, a reserva das divisas economizadas com a produção nacional de óleo cru e com o funcionamento das refinarias. Essa verba de câmbio não será inferior a 3% nem superior a 5% da receita cambial» — declarou o sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Prioridade para obter divisas

— A consequência imediata da medida — prosseguiu êle — e de maior alcance prático, é libertar a Petrobrás da fila de postulantes de moeda estrangeira, resguardá-la das imprevisões e dos azares do contingenciamento de divisas, permitindo-lhe por conseguinte estabelecer e executar um programa de trabalho, sem dependências e incertezas. Não seria, evidentemente, possível àquela entidade conceber, escalonar e efetivar qualquer plano de ação se não contasse com os recursos precisos, certos e oportunos, em moeda de compra dos materiais de importação de que carece. Reafirma com isso o govêrno sua disposição de apoiar plenamente o empreendimento e facilitar-lhe os necessários meios de realizar os objetivos visados, como espera e deseja tôda a Nação.

SERÃO PUNIDOS SEVERAMENTE OS ABUSOS DURANTE O CARNAVAL

Falando aos jornalistas, o chefe do policiamento especial no setor militar, expôs a sua determinação de não permitir os trajes mínimos, as bombas, os fogos e as depredações

Concluiu que o Carnaval de hoje seria maravilhoso, se não tivesse havido a série de abusos dos últimos anos que enxotou das ruas os verdadeiros foliões

CONFORME é do conhecimento público, o chefe de Polícia instituiu um serviço de policiamento especial para os dias de carnaval, determinando máximo rigor na repressão aos abusos.

O superintendente dêsse policiamento será o delegado de Costumes e Diversões, sr. Aristides Ventura, sendo criado também um setor em que terá exercício a polícia fardada, isto é, a Polícia Militar, a Guarda Civil, a Polícia Especial e a Polícia Municipal, devendo êste setor ser dirigido pelo coronel Graça Lessa.

Após ter traçado o seu plano de ação, durante o carnaval, o coronel Lessa falou aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do chefe de Polícia, inteirando-os do modo pelo qual pretende agir.

Disse, inicialmente, que não permitirá os trajes mínimos tais como «maillots» biquini e fantasias que atentem contra a moral. Dará ordens também no sentido de serem punidos severamente os indivíduos que depredarem a propriedade alheia, bem como os que soltarem bombas e fogos.

A propósito, comentou: que o carnaval de hoje seria maravilhoso, se não tivesse havido a série de abusos dos últimos anos, em que indivíduos perversos ou mal-educados passaram a considerar como diversão, durante os quatro dias dedicados a Momo, a explosão das bombas, as depredações, etc., enquanto outros, sem o menor princípio de moral, reduziram as suas fantasias à expressão mais simples. Concluiu que tais abusos expulsaram os foliões que apreciam o carnaval como deve ser, de modo as batalhas de confeti já não oferecem o brilho dos outros tempos.

Bênção de automóveis na igrejinha de N. S. de Copacabana

Hoje, a partir das 17h30m, diante da Igrejinha de N. S. de Copacabana, haverá a cerimônia litúrgica da benção de carros particulares e de praça, de acôrdo com a fórmula recentemente aprovada pelo papa. Tal como se fez no ano passado, os carros deverão vir em fila, pela rua Francisco Otaviano, e contornar a ilhota fronteira ao Forte de Copacabana, estacionando um momento diante do sacerdote. A cerimônia é inteiramente gratuita, mas será uma oportunidade para que os proprietários de carros, espontâneamente, ofereçam alguma contribuição para a reconstrução da Igrejinha N. S. de Copacabana.

Exonerações e nomeações nas COAP

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando,

Na COAP do Território Federal do Amapá — representante do Comércio, Raimundo Gomes Bezerra, em virtude da exoneração a pedido de Moisés Zagury; e, representante do Banco do Brasil, Adelmar Lima Nogueira, em virtude da exoneração a pedido de Teófilo Pacheco Condurú;

na COAP do Amazonas — interinamente, como substituto, para o cargo de presidente, o capitão Djalma Correia de Paula Machado, durante o impedimento do respectivo titular Manuel oJsé Antunes, em virtude de se achar suspenso;

na COAP do Pará — representante da Lavoura, Amado Magno e Silva; em virtude da exoneração de Edmundo Batista Marinho; representante da Pecuária, Cláudio Pastor Xavier Lobato, em virtude da exoneração a pedido de Raul Lobato Boulhosa; Luís Ribeiro Alves, representante da Indústria, em virtude da exoneração a pedido de Expedito Lobato Fernandez; Mário Vasconcelos, representante das Cooperativas, em virtude da exoneração de Eurico Tavares Romariz;

Na COAP de Goiás — representante das Cooperativas, Augusto França Gontijo, em virtude da exoneração de João Teodoro de Sousa Filho; representante do Comércio, Carlos Machado de Araújo, em virtude da exoneração a pedido de Orcalino Afonso de Almeida; representante da Secretaria da Fazenda, Cleone Rizzo Esselin, em virtude da exoneração de José Balduíno de Sousa; representante das Fôrças Armadas, o 1.º tenente intendente do Exército Modestino André Rodrigues; representante da Lavoura, Manuel Demóstenes de Siqueira, em virtude da exoneração de Clotário Mena Barreto; representante do Banco do Brasil, Múcio Teixeira, em virtude da exoneração de Clodoveu Afonso de Almeida; representante da Imprensa, Oscar Sabino Júnior, em virtude da exoneração de Eliezer Pena; e, representante da Pecuária, Sonsivo Vieira da Silva, em virtude da exoneração de Joaquim Martins Borges;

Na COAP do Piauí — representante das Fôrças Armadas, o capitão Anísio Ferreira Davis, em virtude da exoneração a pedido do capitão Otávio Mendes de Oliveira;

Na COAP do Ceará — representante do Comércio, Eugênio Francisco de Sousa, em virtude da exoneração a pedido de Gustavo Silva; representante da Indústria, Jaime Nogueira, em virtude da exoneração de Pargentino Maia; representante do Banco do Brasil, José Airton Saraiva, em virtude da exoneração a pedido de Alano de Moura Beleza; e, representante das

(Conclui na 8.ª página)

Depois do Carnaval a apreensão em massa dos veículos não emplacados

Vinte mil carros ainda não renovaram suas licenças para 1955 — Declarações do secretário do Interior e Segurança da Prefeitura

CERCA de 20 mil carros deixaram de revalidar suas licenças para o corrente exercício, dentro do prazo legal, que se extinguiu no dia 31 de janeiro último.

A propósito dessa irregularidade, o sr. Egberto de Assis Silveira, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, informou que poderiam ser iniciadas as apreensões dos veículos que não renovaram suas licenças após decorridos dez dias do término do prazo. Todavia, como o assunto é delicado, iria primeiramente entender-se com o chefe de Polícia, o diretor do Departamento de Fiscalização e o delegado do Emplacamento, no sentido de que essa medida seja posta em prática logo após o Carnaval.

Esclareceu, ainda, que o serviço será feito por turmas volantes, que receberão as instruções necessárias para a aplicação daquela medida.

Adiantou que a Prefeitura, até o fim do mês em curso, manterá os postos existentes em vários locais da cidade, para a selagem definitiva das placas numéricas dos automóveis.

Dentaduras Implantadas

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar — Tel.: 43-6324. Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar: a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc....); b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa; c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial); d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

2º CURSO DE

Dentaduras Implantadas

DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO GEORGE AREAL iniciarão, dia 5 de março, o 2º Curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão:
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBOLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4553

ROTEIRO NOTURNO

Bob Bromley estreará no Night and Day em primeiro de março. Na foto êle aparece com um de seus bonecos, o pianista Disturbi

"MARIONETTES" NO NIGHT AND DAY

J. Fomm

DIA 19 será a última apresentação do «Momo no Frevo» no Night and Day. Estamos seguramente informados de que até julho aquela «boite» apresentará sòmente atrações. Como primeira, a estrear dia primeiro de março, Mauricio Lanthos contratou o marionetista americano Bob Bromley, que movimentou os bonecos no filme «Lili». Uma das razões da «boite» Night and Day ficar algumas meses sem apresentar «revuettes» é o fato de as comemorações do Congresso Eucarístico serem realizadas muito perto do Serrador, soando muito mal as fotografias de mulheres em biquinis, expostas naquele local.

Janete Jane candidata

Janete Jane é candidata ao título de Rainha das Atrizes e após o «show» em que toma parte vai angariando fundos entre os «habitués» da «boite». Embora tenha conseguido elevada soma, afirmam que outras candidatas já estão com reserva bem maior.

Consuelo Leandro

Teve uma carreira rapidíssima e merecida, essa moça que surgiu pela primeira vez no palco do Teatrinho Duse, em Santa Tereza. Daí foi uma série de sucessos em teatro, cinema e «boites», finalizando por alcançar o estrelato também em rádio. A repercussão que teve no programa «Gente que Brilha», de Floriano Faissal foi tão grande, que a Nacional contratou-a por dois anos. Primeiramente soubemos que êsse contrato a impossibilitaria de atuar em outros setôres, mas Consuelo contou-nos que pode e poderá exercer outras atividades, sendo exclusiva da Nacional, mas apenas em rádio, o que é muito lógico. Tanto é assim que atua no Night and Day e irá seguir em excursão de cinco meses para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Santos, juntamente com o elenco de Zilco Ribeiro. Consuelo contou-nos que está satisfeitíssima com o ambiente de rádio, onde tem salários mais altos, melhores colegas e mesmo artìsticamente sente-se beneficiada. E explica que todos os autores de monólogos e «sketches» têm prazer que os mesmos sejam utilizados, livres de citação de autoria e «cachets». Relembra um fato que muito a surpreendeu. Quando foi pela primeira vez atuar em rádio, interpretou dois monólogos de Mário Meira Guimarães, escritos para a peça «Mas muito mesmo». E ficou surprêsa quando Mário expressou sua raiva por ter Consuelo divulgado-os no rádio!!! Ao voltar da «tournée», Consuelo ainda não sabe se fará teatro ou «boite», mas garante que permanecerá no rádio. Quando atuava no Folies, recebia a média de uma carta por semana; agora recebe duas, mas por dia, sinal evidente que cresce o seu cartaz. Em qualquer setor que atue, é inegável que seu talento se evidencia.

FALTA D'ÁGUA

Êsse problema cruciante do carioca invade também o terreno dos bares e «boites», pois em vários dêles não podem servir uísque com água natural por falta absoluta do precioso líquido.

CAJU AMIGO

Já proliferam os «cajus-amigos» em tôdas as reuniões noturnas, mas agora inventaram também para acompanhar a bebida, o «pastel-amigo». E também é bom.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

a quaisquer perguntas formuladas por carta pelos ouvintes». «Seu criado obrigado» é animado por César Ladeira e Nilza Magrassi, e conta com a colaboração de elementos do cast de Rádio Teatro e cantores da Nacional.

—:—

Hoje, às 15 horas, no programa «Vesperal sinfônico», produção de Aluisio Rocha, a Rádio Ministério da Educação apresentará as seguintes obras: Weber — Ouverture «Preciosa»; Mozart — «Sinfonia n. 38» (Praga); Wieniawsky — «Concêrto n. 2», para violino e orquestra, com Mischa Elman; César Frank — «Le Chasseur Maudit»; Richard Strauss — «A vida de um herói».

Programas para hoje

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 13 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Regentes de todo o mundo. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música.

NACIONAL (980 KCS) — 18.55 — Cortina musical. — Tabuleiro da Baiana 19.25 — Eleição musical. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Eleição musical. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Eleição musical. — Na além de dois minutos. 21.25 — Eleição musical. — Papel Carbono. 22.10 — Alegria. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 16.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Rádio-esportes. — 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-baile. 22 — Sucessos carnavalescos.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolivia. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Intermezzo. — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Notícia do Congresso Eucarístico. — Fantasia mexicana. 20.30 — Nosso álbum de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Prisma lírico. 23.10 — História do ritmo. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Cadê a tristeza que tava aqui? 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Carnaval. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23.30 — Val da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

Televisão-Tupi

13 — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14.10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 15 Filmes. 16 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto comentando. 20.15 — Atualidades francesas. 20.40 — Domingo esportivo. 21 — Teatro. 22 — Últimas de hoje. 22.10 — Falando francamente.

Não é obrigatória a dispensa dos funcionários provisórios

PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República aprovou o parecer do Consultor Geral da República a respeito da situação de candidatos habilitados em provas do DASP para funções de extranumerários e dos mensalistas provisórios, em face do artigo 2º da Lei 2.284-54. Tendo aquêle dispositivo legal proibido de modo terminante a admissão de mensalistas, opinou o Consultor Geral que nem mesmo os candidatos aprovados em provas do DASP podem ser admitidos; concluindo, por outro lado, que não é obrigatória a dispensa dos provisórios em virtude da homologação das mesmas provas, de vez que tal dispensa tinha por objetivo abrir ensejo ao ingresso dos candidatos habilitados, e que ora é vedado por lei.

«Show» carnavalesco na Quinta da Boa Vista

Finalmente, hoje, com início previsto para as 15 horas, será promovido o animado «show» carnavalesco que o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura oferecerá ao público carioca, com a participação de artistas de rádio e que lá estarão interpretando as mais aplaudidas músicas carnavalescas do momento. Abrilhantará o desfile carnavalesco a festejada «Orquestra Marialva», sob a regência do maestro Mário Hugo.

Baile no Prazer das Morenas

Na noite de hoje, das 20 às 24 horas, o C. C. Prazer das Morenas realizará, em sua sede social, na rua Coronel Tamarindo, mais uma noitada carnavalesca com um animado baile dedicado a seus associados e famílias.

Homenagem à ACC

Mais uma homenagem será prestada à Associação de Cronistas Carnavalescos. Caberá, desta feita, à Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube recepcionar a crônica carnavalesca oferecendo-lhe uma feijoada na próxima quinta-feira, às 12 horas, no Bar Recreio, na rua Marquês de Abrantes.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Amanhã a penúltima apuração do concurso da Rainha do Carnaval

Encerramento das inscrições e eliminação das candidatas que não apresentarem um mínimo de 5 mil votos

«Baile de confraternização» promovido por Pina Brunette, a 11 do corrente, no Leme T. Clube

Na tarde de amanhã, com início marcado para às 17 horas, será efetuada, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a penúltima apuração do movimentado pleito promovido pela prestigiosa entidade e que se destina à eleição da «Rainha do Carnaval» de 1955

A apuração de amanhã vem sendo aguardada com desusado interêsse, pois as candidatas trabalharam ativamente nêsses últimos dias, tentando, assim, deshancar Ivana Rodrigues do primeiro pôsto, que, aliás, vem sendo ocupado pela «Rainha do Carnaval» de 1952, desde a apuração inicial.

ENCERRAM-SE AS INSCRIÇÕES

Antes de ser iniciada a penúltima apuração serão encerradas, definitivamente, as inscrições do pleito e, de acôrdo com o Regulamento do mesmo, serão eliminadas, a critério exclusivo da Comissão, as candidatas que não apresentarem, após a referida apuração, um mínimo de cinco mil votos.

FEIJOADA, HOJE, À A. C. C.

O Esporte Clube Garnier homenageará, hoje, às 13 horas, a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe uma feijoada em sua sede social, à rua Ana Néri, 1.540, na estação do Rocha. Para êsse ágape, a Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atencioso convite extensivo a todos seus associados, bastando para os mesmos a apresentação da carteira social da A. C. C., para que tenham ingresso na referida festa.

«BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO»

Será, por certo, a maior festa pré-carnavalesca da cidade a que será promovida por Pina Brunette, candidata ao cétro de ouro da «Rainha do Carnaval», de 1955, tendo o patrocínio da aplaudida «vedete» Iris Del Mar, e que foi denominada «Baile da Confraternização», por ser a mesma dedicada à Associação de Cronistas Carnavalescos, bem como às concorrentes inscritas no concurso da A. C. C., para a escolha da «Soberana da Folia».

Viverá, assim, o folião carioca, a 11 do corrente, nos salões do Leme Tênis Clube, local da maravilhosa parada carnavalesca, uma noite inesquecível, pois inúmeras serão as atrações a serem apresentadas, além do comparecimento de tôdas as artistas do teatro, cinema e rádio, num deslumbrante desfile de beleza e elegância. O «Baile da Confraternização» será iniciado às 24 horas.

«Momo nas ondas»

Os funcionários das docas do Lóide, farão realizar no próximo dia 13 de fevereiro a bordo do «Mocanguê, atraente festividade carnavalesca.

A saída daquele navio verificar-se-á às 9 horas, da Praça Sérvulo Dourado, e retornará ao cais de partida às 17 horas.

Os convites estão à disposição dos interessados na Lavanderia do Lóide, diàriamente, com «Graveiro» ou pelo telefone 43-5644, com Nei.

Centro Israelita «Bené Herzl»

O tradicional Centro Israelita Brasileiro «Bené Herzl», sito na rua Barata Ribeiro, n. 489, vem realizando um interessante concurso para eleger a «Rainha do Carnaval» daquele clube, estando a última apuração marcada para o próximo dia 12.

Clube Gogó da Ema

Continuam sendo a atração máxima da «boite» «Le Gourmet» os pré-carnavalescos do Clube do Gogó da Ema, realizados tôdas as quartas-feiras na casa de diversões da Galeria Alaska (pôsto seis), agora sob a orientação de Helenita Correia, «Embaixatriz do Nordeste» e idealizadora do clube. Tôdas as festas do Gogó são concorridíssimas, não faltando a frequência dos melhores do rádio, cinema e teatro. Na próxima quarta-feira, dia 9, ali será realizada a Noite do Frevo, em homenagem à colônia nordestina. Para maior êxito da festa, estarão presentes Rosângela, «Rainha do Carnaval» de 54 e S. M. Rei Momo I e Único.

Carmem Miranda comparecerá ao baile do dia 13 no Teatro João Caetano

Eleição de «Miss Imprensa», durante a festa carnavalesca promovida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Vem despertando grande animação o próximo baile de «Miss Imprensa», a realizar-se no dia 13, nos salões do Teatro João Caetano, cedido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Os profissionais de imprensa, filiados à A. B. I., ao Sindicato dos Jornalistas, da A. B. R.; do Sindicato dos Publicitários, dos Distribuidores de Jornais e Revistas, da Associação dos Fotógrafos e dos Gráficos do Rio de Janeiro, terão o direito de votar, gratuitamente, nas candidatas a «Miss Imprensa».

Comparecerão à grande festa jornalística, artistas da nossa «broadcasting», inclusive, como convidada de honra, Carmem Miranda.

Premios, com a inclusão de uma custosa jóia, serão oferecidos à eleita. As mesas e as entradas, com preços populares, serão encontradas na sede do Sindicato dos Jornalistas, ou pelo telefone 42-1398, das 13 às 18 horas, na bilheteria do Teatro João Caetano, na conhecida Casa Quinta Avenida, à avenida Rio Branco, e na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias.

«Baile da Bicholândia» no Teatro João Caetano

Será realizado no Teatro João Caetano, no próximo dia 13, às 15 horas, um baile à fantasia, intitulado «Baile da Bicholândia», promovido pela Comissão de Assistência Social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

As crianças que apresentarem fantasias originais, receberão da comissão promotora prêmios interessantes, além de outras surpresas.

Tôdas as providências estão sendo tomadas, no sentido de oferecer àquele ambiente carnavalesco, um aspecto agradável aos nossos pequeninos foliões. As entradas são encontradas na bilheteria do Teatro João Caetano a preços populares, e na sede do Sindicato dos Jornalistas, das 12 às 18 horas, na avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, sala 1.118.

«Ceia ao Samba»

As 22 horas, a campeoníssima «Império Serrano», receberá, hoje, as visitas dos embaixadores da França, da Argentina e de S. M. Rei Momo I e Único, tendo preparado uma festiva recepção para os ilustres visitantes, que serão homenageados com uma «ceia ao samba».

«Baile do Rei Momo» a maior festa pré-carnavalesca

«O Baile do Rei Momo», que será realizado a 14 de fevereiro, no Teatro João Caetano, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, será, sem dúvida, uma das mais animadas festas pré-carnavalesca da cidade. Várias atrações serão apresentadas no decorrer do baile, comparecendo, ainda, os mais aplaudidos astros e estrêlas do cinema, teatro, rádio e televisão.

Ingressos para o baile do Municipal

A partir de amanhã, segunda-feira, estarão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, os ingressos para os Bailes de Carnaval daquela casa de espetáculos, isto é, o de Gala e o Infantil.

Na A. A. Portuguêsa

A Associação Atlética Portuguêsa realizará, hoje, em sua sede, na rua Barão de São Félix, uma festa carnavalesca, das 20 às 24 horas.

Olímpico Clube

Tôdas as providências estão sendo tomadas pela diretoria do Olímpico Clube para as suas festas de carnaval, que constituem uma tradição da folia carioca. Quatro grandes bailes serão ali realizados, sábado, domingo, segunda e têrça-feira, havendo também uma «matinée» infanto-juvenil para a petizada, no domingo, das 14 às 18 horas.

«Noite das Rainhas»

O baile do próximo dia 12 do corrente, no Teatro João Caetano, denominado «Noite das Rainhas», vem despertando grande curiosidade devendo, mesmo, constituir uma das maiores festas pré-carnavalescas da cidade. Comparecerão ao baile tôdas as vencedoras de concursos de beleza e plástica promovidos durante 1954 e no corrente ano, além das candidatas inscritas no certame da «Rainha do Carnaval» de 1955. As danças terão início às 22 horas e serão animadas por duas excelentes orquestras.

Carnaval em Venus, no Atlantic

Como vem acontecendo há alguns anos, o Atlantic Refining Clube, vem brindando a sociedade carioca com o seu tradicional baile de têrça-feira gorda, que já está no calendário daqueles que encerram com «Chave de Ouro» o curto reinado de momo.

Os salões do Hotel Glória, ornamentados por cenógrafos de fama e inspirados na beleza dos astros do firmamento, oferecerão aos habitués do Baile do Atlantic, um ambiente de beleza e requintado bom gôsto.

Importação de 200 mil ovos de trutas

A direção de Pesca e Caça, do Chile, enviará gratuitamente para o Brasil, em abril vindouro, 200.000 ovos ebrionários de truta arco-iris, que serão incubados nos postos experimentais de biologia e criação de trutas da Serra da Bocâina, em São Paulo, e no da Mosela, situado no Estado do Rio.

Com as larvas resultantes dessa incubação, a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, efetuará o povoamento das águas frias de altiplanos, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Para evitar adulterações nos vinhos

COMISSÃO PARA EXAMINAR OS MÉTODOS DE ANALISE DE CORANTES DÊSSES PRODUTOS E DEMAIS BEBIDAS

Tendo em vista o combate às fraudes e adulteração nos vinhos e nas demais bebidas e vinagres, de fabricação nacional, o Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, vai proceder a um exame dos métodos de análise de corantes, empregados nos mesmos, com o fim de revê-los e atualizá-los.

Será, realizado estudo compartivo entre os diversos métodos adotados pelos países vinícolas do mundo e o método oficial brasileiro, determinado pelo regulamento da lei nº 549, de 20 de outubro de 1937, de maneira a fixar princípios que permitam uma interpretação uniforme dos resultados analíticos.

Para efetuar os estudos aludidos, o diretor do I. F., sr. Childerico Bevilaqua, designou uma comissão constituída dos enologista Daniel Melo e Camilo Rodrigues Dantas, químicos Maria Lídia Soares Cabral e Lygia Maria de Oliveira Mendes e fitotecnista Gilvan Rômulo Padilha Cavalcanti.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO»

Continuando com a série de programas literários, a Rádio Eldorado entregou a J. G. de Araújo Jorge, a direção de «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», audição que vem constituindo uma recepção fora do comum, em se tratando de um programa cultural. Abordando temas interessantíssimos no transcurso da audição, tais como «O POETA DE HOJE», «O POETA DE ONTEM» e o «POETA EM PESSOA», J. G. de Araújo Jorge consegue prender a atenção do ouvinte do princípio ao fim do programa.

Fato também de destaque é a partitura musical sempre escolhida com carinho para que os «back-grounds» acompanhem o ritmo das poesias. Audição classe A da emissôra dos 550 klcs., numa oferta das duas lojas «A MARIPOSA», na cidade e em Copacabana. Amanhã, às 21:00 horas não percam «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO».

«MOSAICOS DE BOLIVIA»

Logo mais, às 19:30, a Rádio Eldorado terá a satisfação de levar aos bolivianos residentes no Brasil, um pouco de sua pátria distante. Em «MOSAICOS DE BOLIVIA», programa escrito por Maria Tereza Quiroga, focalizando pormenorizadamente, os usos e costumes do grande povo sul-americano, a ZYZ-22 rende homenagem justa e sincera a quem eleva cada vez mais o nome do continente.

As mais belas músicas da Bolivia, comentários e notícias completarão os 30 minutos semanais que a Eldorado dedica à querida Bolivia.

«COMENTARIOS POLITICOS»

Os «COMENTARIOS POLITICOS» da Eldorado continuam atraindo boa massa de ouvintes. MADEIRA NETO, observador imparcial e moderado, comenta os fatos mais atualizados da política nacional, com autoridade de mestre no assunto.

São, assim, os comentários políticos da Eldorado, um guia certo para os que se interessam pelas demarches que ora se realizam nas mais altas camadas partidárias do país. GUILHERME DE SOUZA, o correto locutor da ZYZ-22, tem a seu cargo a leitura das observações de Madeira Neto e o faz com uma interpretação sóbria, que o coloca entre os primeiros do nosso rádio.

«CONCÊRTO ELDORADO»

WAGNER, o grande mestre da música, será hoje focalizado com bastante destaque no já tradicional «CONCÊRTO ELDORADO», programa orgulho do nosso «broadcasting». Na audição desta noite, como nas vêzes anteriores, a ZYZ-22 procurará atender às solicitações dos ouvintes, reunindo páginas de um mesmo compositor que merece a preferência dos cultores da música através dos anos. O programa de hoje, na íntegra, é o seguinte:

1) «FANTASIA HÚNGARA» para piano e orquestra de FRANZ LISZT, tendo como solista o grande pianista Raymond Pronard, aplaudido em todo o mundo. Passando às composições de Wagner:

2) TAUNHAUSEUR — ouverture; 3) NAVIO FANTASMA; 4) CAVALGADA DAS VALKIRIAS. Assim, em sua 2ª parte, o Concêrto Eldorado homenageará Wagner e atendendo a todos os pedidos recebidos durante esta semana. Assim, a melhor audição de hoje, às 22:00 horas, é, sem dúvida, o «CONCÊRTO ELDORADO», programa único em nosso broadcasting.

«PAGINAS DOS MESTRES»

De segunda à sexta-feira, às 13:00 horas, a Rádio Eldorado apresenta «PAGINAS DOS MESTRES», o programa de maior hierarquia musical do nosso rádio, dirigido por VERA JANACOPULUS, nome que dispensa comentários, devido a sua capacidade comprovada nos mais elevados círculos musicais do mundo inteiro. Na hora do seu almôço, A ELDORADO sugere as audições sempre bem selecionadas de «PAGINAS DOS MESTRES».

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOSAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇÃO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCÊRTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ÊLE É O SEU MELHOR AMIGO», oferta da «FEDERAÇÃO DAS CIAS. DE SEGUROS.
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WERHS», oferta da «CASA CARLOS WERHS»
21:05 — «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», oferta das duas lojas de «A MARIPOSA»
22:00 — «CONCÊRTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. É
Dia da CRIANÇA
NO CINEAC
UM MUNDO DE ALEGRIA E ENCANTAMENTO para todos!
Super PROGRAMAS! DESENHOS · COMÉDIAS ESPORTIVOS · VIAGENS CURIOSIDADES e ATRAÇÕES EM 3 DIMENSÕES!
Hoje CINEAC

SUGESTÃO PARA O SEU CARNAVAL
SHOW, CONFÔRTO, ALEGRIA E PRÊMIOS, LHE OFERECERÁ A BOITE
CASABLANCA
com o melhor carnaval de 1955

1.º) O restaurante da "Boite" servirá jantares "à la Carte" durante os quatro dias de Carnaval, a partir das 19,30 horas.
2.º) O sensacional show carnavalesco "Êste Rio Moleque!" será apresentado, na íntegra, tôdas as noites, às 22 horas.
3.º) Das 23 às 4 da manhã, Bailes à Fantasia, animados pelas melhores orquestras e crooners do Rio.
4.º) Prêmios de 10 mil cruzeiros prêmios será feito, na noite de e mais original, que comparecerem aos bailes de Casablanca.
5.º) O julgamento e entrega dos prêmios será feito, na noite de Têrça-feira, por um Júri compôsto de artistas e jornalistas.

RESERVE SUAS MESAS COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA PARA ESTAS QUATRO NOITES DE ENCANTAMENTO!
26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

2 ÚLTIMAS SEMANAS!
Vai para São Paulo a Grandiosa Produção de Walter Pinto
Somente até o dia 17 de Fevereiro! ESTRÉIA A 26 DE FEVEREIRO EM S. PAULO no teatro Santana!
EU QUERO É ME BADALAR
Revista de LUIS IGLESIAS & W. PINTO
no teatro RECREIO
Refrigeração Perfeita!
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS ÀS QUINTAS · SÁBADOS E DOMINGOS
PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTES HOTÉIS: Hotel Ambassador, Hotel O.K., Hotel Marialva, Hotel Itajubá, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Luxor-Hotel e na Casa Gebara Ouvidor. — HOJE E AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS DIA 17, DESPEDIDA DA CIA.

Música

Voltando ao assunto

O ASSUNTO, ao qual voltamos hoje, é o mesmo de há dois dias, atrás — a falta de instrumentistas de sôpro em nosso meio, impedindo que atinjam as orquestras nacionais o necessário grau de perfeição.

Queremos, neste domingo, não só trazer mais umas razões favoráveis às intenções da Orquestra Sinfônica Brasileira, quando solicita ao govêrno permissão para substituir as suas estantes mal ocupadas por elementos estrangeiros, uma vez que não o possuimos, como ainda fazer algumas sugestões aos conservatórios particulares, já que inútil seria nos dirigirmos ao oficial — a Escola Nacional de Música — que vive por trás de uma cortina de ferro, sob um regime totalitário do "crê ou morre" e onde tudo se cogita, menos de fazer qualquer coisa de realmente proveitoso para o futuro artístico do país.

Em primeiro lugar, convimos em que a quebra da lei dos dois terços, para atender às justas reivindicações da O.S.B., não deixaria de trazer um precedente talvez incômodo e de difícil solução, noutras oportunidades.

Afinal, lei é lei, não pode ser fraccionada em seu todo. Mas pode ser modificada, ampliada, adaptada a casos como êsse da Orquestra Sinfônica Brasileira, que tem sua existência, que se quer cada vez mais elevada, subordinada a um nacionalismo exagerado e que, todavia, para atender aos laços fraternais luso-brasileiros, deixou de existir, mesmo em se tratando de emprêsas com atividades as mais banais e irresponsáveis, tais como armazéns, açougues e padarias, em cujos balcões os nacionais poderiam garantir, seguramente, o bom desempenho do negócio.

Só êsse fato ressalta o contracenso da dita lei. Permite que uma colônia numerosissima dispute com o brasileiro precisamente os lugares mais cobiçados pelo homem do povo, de escassos recursos materiais e culturais. No entanto, impede que recorramos aos centros mais civilizados para nêles adquirir os elementos de que não dispomos e que são, todavia, indispensáveis à nossa formação espiritual.

Essa absurda determinação legal está a pedir que alguém se lembre de modificá-la, já que não podemos viver agrilhoados por falsos conceitos de nacionalismo.

A par dessa medida, visando o benefício imediato das nossas iniciativas artísticas, uma sugestão se impõe e se dirige às realizações privadas.

O Conservatório Brasileiro de Música e a Academia Lorenzo Fernandez, livres de uns tantos preconceitos e regras, deveriam tomar a si a implantação, no Brasil, do verdadeiro ensino musical concernente aos instrumentos de sôpro.

Não estão presos à obrigatoriedade de entregar suas cadeiras a elementos nacionais. Nada os impede, por conseguinte, de importarem mestres de fora e suficientemente aptos a firmar uma técnica entre nós.

A Escola Nacional de Música, por uma estúpida determinação regulamentar, criou um circulo vicioso através do qual se perpetuam seus falhos ensinamentos. Maus professôres só poderão produzir piores alunos. E assim, entra em declínio os seus métodos pedagógicos, morrendo à míngua de recursos que o rejuvenesçam.

Madalena Tagliaferro, Tomás Teran, Vera Janacopulos, Solange Petit Renaux, Lea Bach, mestres ilustres, embora, não podem ingressar no corpo docente dessa escola, porque não frequentaram os seus cursos.

Poderia, entretanto, se quisesse sua direção, fazer como fazem outras escolas universitárias — promover cursos de extensão e convidar para ministrá-los elementos de valor. Mas é que não convém o confronto. Teme-se o perigo da sombra. E pouco ou mesmo nada se faz nesse sentido. Salva-se uma Marguerite Long. Na maioria dos casos, os convidados se submetem a simples permutas de favores. Carlo Zecchi fêz ali um curso de regência, porque apresentou, na Itália, as músicas de Carlos Anes...

Não há nada, portanto, o que se esperar de um ambiente assim, parado nas suas iniciativas, assim comprometido em sua capacidade de ação.

Resta-nos apelar para as escolas particulares, no sentido de salvar a situação. Da mesma maneira que apelamos para o Congresso, a fim de que estude, novamente, a lei dos dois terços e a amolde às necessidades do nosso ambiente, precisando, do ponto de vista artístico e cultural, de uma orientação mais ampla e arejada, mais inteligente, sábia e progressista.

D'OR

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921. —

Exames vestibulares da Escola Nacional de Música

Com o encerramento das inscrições a 31 de janeiro último, a Secretaria comunica que os exames vestibulares terão início no próximo dia 15, com a prova de Português e Aritmética. As listas de chamadas para os exames vestibulares serão oportunamente afixadas na Portaria dessa Escola.

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

Maternidade São Luiz

Partos, doenças de senhoras

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA
TELS.: 22-4837 E 52-3358. CORTE E GUARDE

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BASICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Luis Fraga.
- Sr. Davi Serrador.
- Sr. Benedito Brito, industrial.
- Sr. Homero Lazaro.
- Sr. Angelo Lisboa da Silva
- Sr. Mário Soares Furtado.
- Sr. J. J. Ferreira de Vasconcelos.
- Sr. Francisco Toledo Pires.
- Sr. Luis Marques Filho.
- Sr. Huascar Santa Maria.
- Sr. Romualdo Clemente.
- Sr. Domingos da Costa Rubim.
- Sr. Aldano Botelho.
- Sra. Iracema Lage.

Farão anos amanhã:

- Dr. Guilherme da Silveira.
- Prof. Velho da Silva, da Faculdade Nacional de Medicina.
- Baritono Paulo Fortes.
- Dr. Carlos da Silva Costa.
- Sr. Artur Santos.
- Sr. Antônio Frejat.
- Dr. Luis Lacerda Filho.
- Dr. Berto Condé.
- Dr. Eugênio Nunes de Magalhães.
- Dr. Amauri de Lacerda.
- Sr. Armando da Silva Pôrto
- Sr. Ronaldo Perrota.
- Sr. Alberto V. de Barros Leite.
- Sr. Geraldo dos Santos Farinha.
- Sr. Mirabeau Macedo.
- Jovem Carlos Aurélio Barreto Nogueira Santos.

CASAMENTOS

SRTA. CARMEM SALOMAO DARIS — SR. DIONISIO VELOSO DA SILVA — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Dionisio Veloso da Silva com a srta. Carmem Salomão Daris, filha da viúva Regina Habib Abud Daris.

O ato religioso teve lugar na Igreja do Imaculado Coração de Maria, às 17 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL OTAVIO AMITRANO — Transcorre hoje, o 25.º aniversário de casamento do sr. Otávio Amitrano e sra. Iolanda Amitrano. Em regosijo, será rezada às 9h30m, missa na Igreja de Santo Antônio. Nessa mesma ocasião será batizado o neto do casal, Edúardo, filho do sr. e sra. João Amitrano.

ALMOÇOS

DR. ARMANDO DE CASTRO E ABREU — Realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, no Guanabara Pálace Hotel, na avenida Presidente Vargas, o almôço que um grupo de amigos brasileiros e portuguêses, oferece ao sr. Armando de Castro e Abreu, Encarregado dos Negócios da Embaixada de Portugal, por motivo de sua próxima partida para sua pátria, onde vai assumir cargo no Ministério dos Negócios Estrangeiros. As listas de adesões a êsse agape de cordialidade são encontradas na secretaria da A. B. L., com o sr. Júlio Moreira; no Liceu Literário Português, com o sr. Cândido de Oliveira; e na revista Padrão, rua da Alfândega SS, com o sr. Antônio Pedro Rodrigues.



ENLACE SELMA AMARAL RIBERA-MILNER AMAZONAS COELHO — Realizou-se, ontem, na igreja do S.S. Sacramento, o casamento da srta. Selma Amaral Ribera com o dr. Milner Amazonas Coelho. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Roberto Ferreira Marques e a sra. Daisy França de Lemos; do noivo, o prof. Tomás Coelho Filho e a sra. Nair Amazonas Coelho. Na gravura, os noivos, após a cerimônia religiosa.



ENLACE EMILIA PEREIRA LEITAO-TENENTE PAULO CARDOSO DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Emília Pereira Leitão, filha do sr. Paulo Luís Leitão e da sra. Flacila Pereira Leitão (falecida), com o tenente Paulo Cardoso dos Santos, filho do sr. Amaro Bispo dos Santos e da sra. Auristéia Cardoso dos Santos. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o coronel Mário de Carvalho Vale e senhora, e por parte do noivo, o coronel Nélson de Oliveira Sampaio e senhora. A cerimônia religiosa efetuou-se às 17 horas, na igreja da Candelária, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Rosalvo Pereira e senhora, e do noivo, o coronel Fausto Martins e senhora. Na gravura, os noivos, à saída da igreja, após a cerimônia religiosa.

DIPLOMATICAS

SR. ANTONIO DE FARIA — Em avião da Panair deve chegar hoje, de Lisboa, o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria. O chefe da Missão Diplomática de Portugal no Brasil, estêve no seu país em viagem de férias durante o mês de janeiro.

SR. PETER VAN CLEAVE — O sr. Peter van Cleave, que desempenhava o cargo de adido da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, deixou, ontem, o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Lima.

FESTAS

A. A. PORTUGUESA — A Associação Atlética Portuguêsa realizará, hoje em sua sede, à rua Barão de São Félix, uma batalha de confeti, das 20 às 24 horas.

EXCURSÕES

EXCURSÃO AO ORIENTE PROXIMO E TERRA SANTA — O Touring Clube do Brasil repetirá, em 1955, sua tradicional Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. Os viajantes embarcarão, no Rio, a 19 de abril, a bordo do «Provence», da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, seguindo, de Genova para a Palestina, com escalas em Limassol (Ilha de Chipre) e Atenas. Serão visitadas Haifa, Nazaré, Belém, Jerusalém (a antiga e a nova cidade), Betânia, Jericó, o rio Jordão, Mar Morto e todos os lugares ligados à vida, paixão e morte de Nosso Senhor. De regresso, os viajantes visitarão a França, permanecendo 11 dias em Paris.

VIAJANTES

SR. MARIO SALADINI — O sr. Mário Saladini, diretor do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México, deixará o Rio, amanhã, viajando pela Braniff Airways com destino à cidade do México.

SR. VIANA MOOG — O escritor Viana Moog, presidente da Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos, O. E. A., viajará amanhã, pelo avião da Braniff Airways, com destino à cidade do México, onde está sediada a referida Comissão.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Francis Bulus — 11 horas. Candelária.

Salvador Pinto Júnior — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria José Taylor da Fonseca Costa do Couto — 9 horas. Igreja de SS. Trindade.

Múcio Scevola Demore — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Guilherme da Silva Meneses — 9h30m. Igreja do Carmo.

Clementina Andrade Lima — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Luisa Bastos Casaes — 10h30m. Candelária.

CINEMA

PAT O'BRIEN E DEAN JAGGER SEGUIRAM PARA HOLLYWOOD



Depois de terem tomado parte no Festival de Cinema de Punta del Este, deixaram ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno a Hollywood, via Dallas, o «astro» Pat O'Brien e espôsa, e, via Miami, o sr. Stanley Richardson, secretário da Delegação dos Estados Unidos ao Festival realizado no Uruguai, e o ator Dean Jagger. O flagrante fotográfico, tomado no aeroporto do Galeão por ocasião do embarque, mostra, de cima para baixo, a sra. O'Brien, Pat O'Brien, o sr. S. Richardson e Dean Jagger.

Pelos Estúdios da . . .

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

será outra grande vitória da Colúmbia, sem dúvida.

A Columbia acaba de adquirir os direitos da novela clássica de D. H. Lawrence "Sons and Lovers" depois de longas negociações entre o produtor do estúdio e a vinda do autor, Fried Lawrence.

"Sons and Lovers" é a história de um jovem intelectual inglês, de extrema sensibilidade, filho de um mineiro, cuja vida é dominada por uma mãe admirável pela sua inteireza, até que se encontra sob a influência de outras mulheres: uma religiosa quase mística, e outra belíssima, separada do marido. Depois da morte de sua mãe, que deixa um enorme vazio em sua vida, êle luta desesperadamente por fazer algo...

O filme será rodado na cidade mineira e nos belos arredores dos campos inglêses onde a localizou o célebre escritor, em sua imaginação. Segundo afirma Jerry Wald, o produtor, será ela uma das grandes produções da Colúmbia na temporada próxima.

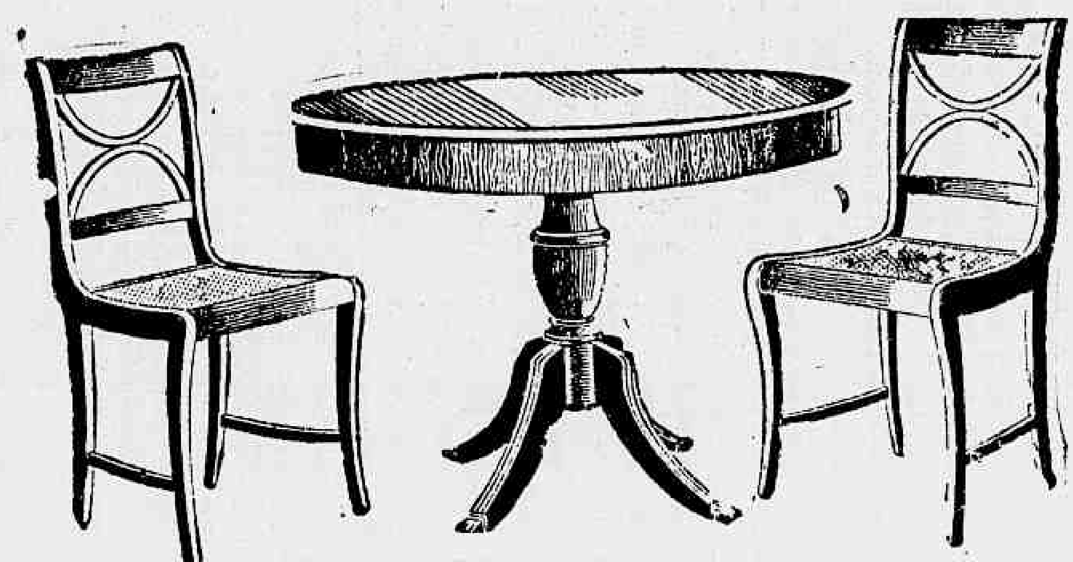
TRADICIONAL

BAILE DO POPEYE

Clube dos Marimbás

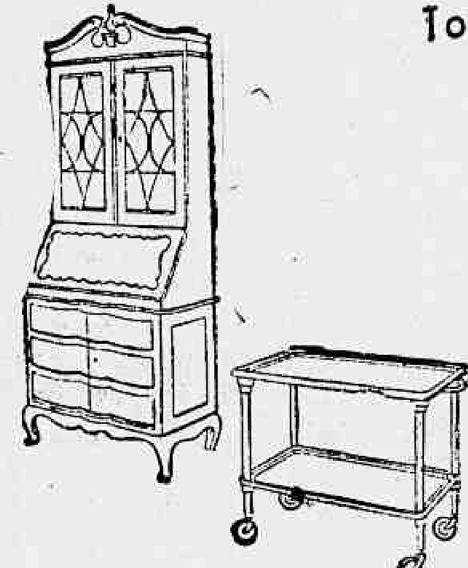
Segunda-feira, 14 de fevereiro

A Diretoria avisa aos srs. Sócios que podem fazer suas reservas pelos tels. 27-5254 e 37-0311.



PEÇAS AVULSAS

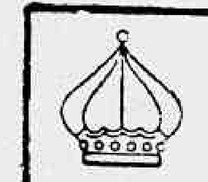
Todos os tipos
- Em todos os estilos



Na Mobiliária Real você encontrará as peças necessárias para completar o seu ambiente. A Mobiliária Real satisfaz as exigências do seu confôrto e os modernos problemas de decoração.

ALÉM DAS PEÇAS APRESENTADAS V. ENCONTRARÁ 1.001 PEÇAS AVULSAS PARA FORMAR CONJUNTOS.

Para montar ou completar seu apartamento procure a



MOBILIÁRIA REAL

Av. N.S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100-102
Tel.: 25-4092

Aperfeiçoando, Cada Vez Mais, a Camisa EPSOM

Chega ao Rio, contratado para a «Fábrica Epsom», pela «Casa José Silva Confecções S. A.», competente técnico norte-americano em fabricação de camisas e roupas esportivas



Procurando aperfeiçoar, cada vez mais, a camisa Epsom — a famosa camisa que é motivo de justo orgulho da indústria brasileira e que se pode equiparar às suas mais perfeitas similares estrangeiras — os diretores da «Casa José Silva Confecções S. A.», acabam de contratar competente técnico norte-americano, Mr. William Cagnon, especializado na fabricação de camisas e roupas esportivas, que já se encontram em plena atividade na Fábrica Epsom». A preferência com que vêm sendo distinguidas, de norte a sul do país recomendadas pelo seu alto conceito de perfeição e qualidade, a camisa Epsom e as roupas esportivas Epsom, que contam com revendedores em tôdas as capitais e principais cidades, levou os esclarecidos e progressistas dirigentes da conceituada organização cuja principal norma é «servir bem», a trazer dos Estados Unidos, numa louvável iniciativa, um profundo conhecedor de uma indústria tão interessante e que, com os seus modernos métodos de aperfeiçoamento, tanto vem concorrer para o engrandecimento do parque manufatureiro do Brasil, nesse setor. Na fotografia acima, no aeroporto do Galeão, vemos um aspecto da chegada ao Rio, de Mr. William Cagnon, que, se faz acompanhar de sua exma. esposa, e aparece ladeado pelos diretores da «Casa José Silva» e da «Fábrica Epsom» Srs. Souza Lemos e J. Miranda e altos funcionários dessas conhecidas organizações.

enfrentando imprevistos!

Para enfrentar os imprevistos de seu último filme "Três Palavrinhas" Red Skelton, famoso astro da M.G.M., usa uma roupa de qualidade superior, à prova de encolhimento



Ao escolher a casimira para o seu novo costume, prefira a qualidade superior das

CASIMIRAS KEDLEY
- não encolhem

um produto do LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres:





KEDLEY
faz o elegante!

Alcantara Machado Publ.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Energia desprezada

PUDEMOS observar de perto a intensidade dos esforços despendidos pelos estudantes partidários ou contrários à realização do Festival da Mocidade.

E concluímos, como devem concluir os educadores no seu permanente contacto com universitários e secundaristas, que a mocidade brasileira é uma fôrça viva e atuante, desde o momento em que se sente interiormente motivada para agir.

Espiritos tenazes batalharam intensamente pela causa — uns a favor, outros contra —, pugnando com calor e temeridade para que se transformassem em realidade seus pontos de vista. Abalançaram-se os líderes estudantis das suas comodidades, esqueceram-se dos passeios e divertimentos, definiramse intimoratos, na ânsia de concretizar o que lhes parecia certo e oportuno.

Deixando de parte o festival e examinando apenas a luta travada entre os grupos de idéias opostas, vemos destacar-se, acima de tôdas as coisas, o espirito combativo e independente dos moços estudantes.

E' esta fôrça espontânea da juventude que precisa ser orientada.

A escola não tem o direito de amesquinhar as suas finalidades, desprezando os valores que aos milhares lhe são confiados. Todos os esforços dos professôres e das autoridades devem ser feitos no sentido de transformá-la de estática em dinâmica.

Não será pela imposição de programas enciclopédicos que a escola cooperará para o fortalecimento das instituições nacionais. Sem ideal e sem diretrizes, continuará a diplomar alunos sem, no entanto, formar homens.

As reações da mocidade, fora dos bancos escolares, como tivemos oportunidade de observar nos debates sôbre o festival, devem repercutir no seio do magistério e das autoridades como demonstração do quanto poderiam realizar os estudantes se lhes fôsse dada oportunidade para sair do ostracismo a que foram condenados pela escola artificial dos nossos dias.

ENCERRADA A PRIMEIRA REUNIÃO DOS INSPETORES SECCIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO DO BRASIL

Discutidas várias providências para melhoria do ensino — Inúmeros planos com referência a assuntos da atualidade foram debatidos

Presentes altas autoridades dos círculos educacionais



Aspecto da reunião dos inspetores do ensino secundário, vendo-se os representantes dos diversos Estados participantes.

Encerrou-se, ontem, na Diretoria do Ensino Secundário, no Ministério da Educação, a Primeira Reunião Geral de Inspetores Secionais do Ensino Secundário.

Compareceram vinte inspetores secionais procedentes dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

As sessões funcionaram diàriamente, a partir das oito horas da manhã, sob a presidência do diretor do Ensino Secundário, tendo sido ventilados os problemas regionais atinentes a cada região e para os quais foram discutidas e propostas soluções uniformes.

TRABALHOS DA COMISSÃO

No horário da tarde, os inspetores se constituiram em comissões. Nestas, foram debatidos planos com referência aos assuntos de maior atualidade, como a duração do ano letivo, abertura de novos estabelecimentos de ensino, habilitação de professôres mediante exames de suficiência, cursos noturnos, as relações entre os órgãos da administração federal e estadual no âmbito do ensino secundário e outros.

As sessões decorreram em um clima de entusiasmo, demonstrando os inspetores secionais vivo interêsse na adoção de providências para a melhoria do ensino secundário.

Compareceram ao encerramento o sr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário; sr. Carlos Pasquale, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; sra. Heloisa de Almeida Araújo, coordenadora dos Cursos da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário; srs. Adalberto Correia Sena e Cleantho Rodrigues de Siqueira, técnicos de educação, e assistentes da Campanha, além dos chefes de Serviço do Ministério da Educação e Cultura.

U. CATÓLICA

Faculdade de Direito

HORARIO DOS VESTIBULARES

E' a seguinte a escala para os exames vestibulares:

Fevereiro: provas escritas, às 9 horas: dia 16 — francês; dia 17 — português; dia 18 — inglês; dia 19 — latim; provas orais, às 8 horas: dia 24 — latim e português; dia 25 — português e latim; dia 26 — inglês e francês; dia 28 — francês e inglês.

Março: provas orais, às 8 horas: dia 1 — ética, turma I; dia 2 — ética, turma II.

Ciências Médicas

COMISSÃO DE FORMATURA

Comunica-se que a festa de formatura será realizada nos dias 24, 25 e 26 de março. Os doutorandos terão direito à 50 convites; os que desejarem mais, e que queiram reservar mesas para o baile devem telefonar para o colega Julio Pereira, 54-2312. Em face do aumento das despesas, houve um acréscimo de Cr$ 300,00 à taxa anteriormente estipulada, perfazendo um total de Cr$ .. 4.800,00. Dentro de 20 dias estarão prontos o álbum e os convites.

Pedimos aos colegas efetuarem o pagamento com urgência, dirigindo-se ao tesoureiro Temistocles Milanez, pela comissão.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do DF.

BÔLSAS DE ESTUDOS

A secretaria de Cultura da associação está distribuindo até o dia 15 do corrente, diàriamente em sua sede as fichas de inscrição para candidatos a Bolsas de Estudo de ex-combatentes e seus filhos, no corrente ano.

E' do máximo interêsse que os companheiros façam sua inscrição com brevidade, para poderem sanar qualquer dúvida ou irregularidade que possa surgir, ainda a tempo de concorrerem.

Escola de Enfermagem Santa Adelaide

INICIATIVA DA SANTA CASA

Tornando sempre mais amplas suas atividades em prol dos enfermos indigentes, a provedoria da Sat. Casa, ora sob a orientação do ministro Lafayette de Andrada, vem de estabelecer a Escola de Enfermagem Sta. Adelaide, que irá funcionar no Hospital Geral.

Assistência Psiquiátrica no IPASE

MOVIMENTO DE JANEIRO DE 1955

O «Serviço de Medicina e Higiene Mentais», do IPASE, durante o mês de janeiro último, atendeu a 382 (trezentos e oitenta e dois) servidores públicos, realizou 7 (sete) visitas a segurados e emitiu 39 (trinta e nove) pareceres psiquiátricos.

Colégio de Aplicação da F.N.F.

EXAME DE SELEÇÃO E TRANSFERENCIAS

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo as inscrições para os exames de seleção dos candidatos que desejam se transferir para êste Colégio. Os cursos ginasial e colegial são gratuitos.

Informações: todos os dias, exceto aos sábados, de 9 às 11 horas. Rua Esteves Júnior, 42 — Praça São Salvador.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

CHAMADA PARA A PROVA ESCRITA DE MATEMATICA

De acôrdo com as publicações anteriores, a secretaria geral do Colégio Pedro II — externato, insiste em prevenir aos interessados que a prova escrita de matemática do exame de admissão, também em caráter eliminatório, será levada a efeito nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Os candidatos inscritos deverão comparecer às mesmas horas e nas mesmas salas em que efetuarem a prova de português.

Outrossim, avisa que sòmente terá direito à 2ª chamada o candidato que adoecer e desde que a requeira, dentro do prazo de 48 horas, apresentando o atestado médico com a firma reconhecida.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

(FUNDADA POR LA-FAYETTE CORTES)

EDITAL N.º 5/1955

Concurso para professor catedrático da cadeira de História da Idade Média

De ordem do Sr. Diretor, Professor Ney Cidade Palmeiro, faço saber que se acha na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, nos dias úteis, das 16 horas e 30 minutos às 20 horas, a partir da presente data e até o dia 6 de junho próximo, a inscrição ao Concurso de professor catedrático, para provimento da cadeira de História da Idade Média, do curso de Geografia e História.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar: a) prova de nacionalidade brasileira; b) título de eleitor; c) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; d) prova de idoneidade moral e de sanidade física e mental; e) diploma, devidamente legalizado, de Faculdade que ministre a cadeira em concurso; f) documentação de atividade profissional ou cultural que se relacione com a cadeira em concurso; g) cem (100) exemplares, impressos ou mimeografados, de tese, trabalho ainda não publicado, sôbre assunto da disciplina em concurso; h) recibo da Tesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição, na importância de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

O concurso abrangerá o julgamento de: a) Títulos e trabalhos; b) prova escrita; c) prova didática; d) defesa de tese. Obedecer-se-á à legislação em vigor e às instruções aprovadas pela Congregação, que se encontram à disposição dos interessados, juntamente com os programas da cadeira, nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, aos 2 de fevereiro de 1955.

ZILDA LISBÔA MARQUES
Secretária

VISTO: NEY CIDADE PALMEIRO — Diretor.

Internato Maria Imaculada
RUA ANA NERI, 1.422 — E. ROCHA
DEPARTAMENTO FEMININO
Primário — Fundamental — Assistência — Médica Dentária
MATRICULAS ABERTAS — FONE: 28-2624

SEMI-INTERNATO DE MENINAS
ACEITA POR MÓDICA CONTRIBUIÇÃO CRIANÇAS DE CASAL QUE TRABALHE FORA NO HORÁRIO DE 6 ÀS 19 HORAS. — TELEFONE: 28-2624. — D. ODETE.

Próximos Concursos:
BANCO DO BRASIL
Oficial Administrativo da P. D. F.
AGENTE DE POLÍCIA
TURMAS INTENSIVAS DE TODO O PROGRAMA
VENHA PREPARAR-SE NO
INSTITUTO RIVER
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — AINDA TEMOS VAGAS
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

ADMISSÃO GRATUITO
O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

ESTENOGRAFIA
INGLESA POR CORRESPONDÊNCIA — Caderno n. 1, Cr$ 25,00 — Curso THREE IN ONE — Tel.: 42-0442

DACTILÓGRAFO (P. D. F.)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Inscrições abertas. Vencimento: Cr$ 3.170,00. Rua Júlia Lopes de Almeida 9 — 1º. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 23-2772

ART. 91
Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

CURSO NORMAL
Ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra
Admissão especializado sob a direção de GUILHERME DUARTE — Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

CURSOS DE DESENHOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO DE DESENHO BASICO
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM MAQUINAS
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
CURSO DE DESENHO DE LETRAS
CURSO DE DESENHO PROJETIVO
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO SÔBRE TEORIA DA CÔR
Corpo docente altamente selecionado.
Instalações adequadas. Horários convenientes.
Módicas mensalidades.
Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos, avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar (Edifício Darke) das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

COPACABANA
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Poucas vagas — Turma de 12 alunos
Professôra especializada prepara alunos para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.
Telefone: 27-2275.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUIMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Quimica Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N.º 132 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144
DACTILOGRAFO DA P. D. F. — VENC. CR$ 3.170,00. — Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia. Inscrições abertas na P. D. F. desde o dia 3. Muitas vagas. Amanhã terá início mais uma turma, às 19 horas, orientada por professôres especializados e com aulas diárias. Restam poucas vagas.
ESCRITURARIO—AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso.
ENFERMEIRO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00. — Inscrições abertas até o dia 14|3. Mais de 900 vagas. Estamos aceitando matrículas para turmas que terão início ainda esta semana e que serão orientadas por médicos e professôres da P. D. F. Reserve sua vaga. Curso intensivo, prático e objetivo.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — Turmas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e na P. D. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. Prova de Conhecimentos Gerais marcada para o dia 27 dêste. Pontos completos em nossa Secretaria.
PORTUGUES E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado do curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.
DACTILOGRAFIA
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

"EXATAMENTE COMO V. S. DESEJAVA"
A) AMBIENTE SELECIONADO
B) PLAY-GROUND completo ao ar livre
C) PROFESSÔRAS ESPECIALIZADAS.
D) ALIMENTAÇÃO SADIA E FARTA
E) TRANSPORTE A DOMICILIO.
F) Admissão preparatório ao Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II.
TUDO ISTO V. S. poderá oferecer ao seu filho matriculando-o no «CURSO BRITANICO' à rua Campinas 42 — Grajaú.
CURSO ESPECIALIZADO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS, E PRIMARIO INCLUINDO INGLÊS.
MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
Funciona das 8 às 17 horas.
Informações detalhadas pelo telefone: 38-8496 e 32-0111.

VESTIBULARES -- 1956
MEDICINA — FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Turmas: Manhã — Tarde — Noite
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

CURSO PRÉ-NORMAL
PREPARATÓRIOS — ADMISSÃO E NORMAL — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA PARAGUAI, 26 — MÉIER

BANCO DO BRASIL
Você possui o Curso Ginasial? Pretende fazer concurso para o Banco do Brasil? Um curso intensivo de três ou quatro meses não é suficiente. Estudo com calma e veja seu ideal realizado. O curso mantido pela
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
lhe dará dupla possibilidade: ingressar no Banco do Brasil e obter o diploma profissional de Técnico em Contabilidade (ex-contador) no fim de três anos apenas. O êxito no concurso, depende somente de seu preparo e não do fator sorte.
TURMAS — Manhã, tarde e Noite
PREÇO — Cr$ 300,00 mensais
Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
ABRIL OU MAIO DE 1955
Aprovação em massa nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, no último concurso de novembro último.
Venha tomar conhecimento da grande relação de aprovados, publicada neste jornal, domingo, 16.
Para abril ou primeira quinzena de maio, o professor mantém turmas de 8 às 10; 15 às 17; 18 às 20 e 20 às 22 horas. Temos algumas vagas nessas turmas — Cr$ 250,00.
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — Iniciadas em 20|1|55, de 8 às 10 e 18 às 20 horas. Aulas dobradas, inclusive aos sábados. — Cr$ 300,00. Não há vagas.
TURMA NOVA ESPECIAL DE 20 AS 22 HORAS — Será iniciada amanhã, 7-2-55, com muitas aulas, inclusive aos sábados. Cr$ 300,00. Não cobramos taxas.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Temos todos os livros do professor para o Banco do Brasil. Vendas para o interior, pelo reembôlso.

PREFEITURA
OFICIAL ADMINISTRATIVO — Temos turmas em todos os horários, inclusive o de 15 às 17 horas.
TURMA NOVA: 8 AS 10 HORAS — Acabamos de iniciar mais esta turma.
TÉCNICO DE LABORATÓRIO — DACTILÓGRAFO
Dois bons empregos na Prefeitura.
Vamos formar turmas
Peça informações
ESCRITURARIO — IAPC — IAPETC
Temos turmas de 8 às 10 e 18 horas. Vamos fazer recapitulação agora em fevereiro. Reserve vaga.
NOSSOS PROFESSÔRES SEMPRE FORAM OS MELHORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. ÊSTE INSTITUTO TEM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA COMPROVADAS.
SÚMULAS E LIVROS — Temos livros e pontos (Direito, Português, Matemática, etc.) para Oficial Administrativo da Prefeitura e Institutos.
INSTITUTO PAPINI - Av. Rio Branco, 173 - 7.º and. - Tel. 52-8424

Aos habitantes da Baixada Fluminense
Nilópolis — Nova Iguaçu — S. João de Meriti
EM Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro, o Instituto Filgueiras mantém os cursos pré-primário, primário, admissão, ginasial, científico, básico de comércio, técnico de contabilidade e dactilografia. — Frequência de mais de 2.000 alunos. Corpo docente selecionado e especializado. Funcionamento em três turnos diários. Educação física em magníficos campos de esportes. — Matrículas abertas. — Mensalidades módicas. — INSTITUTO FILGUEIRAS — o maior estabelecimento de ensino da Baixada Fluminense.
Instituto Filgueiras
Sob Inspeção Federal
COLEGIO
GINASIAL — COMERCIAL BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE
Sede própria:
RUA CORONEL ANTONIO RIBEIRO, 557
TEL.: 2277 — Nilópolis — Estado do Rio

Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército

Preparação para o exame de admissão ao 1º ano. Curso dirigido por oficial do Exército

INICIO — 2 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS
RUA S. JOSE', 50 — GRUPO 603.

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

GINASIAL DIURNO E NOTURNO
ADMISSÃO GRATUITO
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRÍCULAS ABERTAS:
Turmas Novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903
FILIAIS: Tijuca: Praça Säenz Peña 35 — 2º andar.
(Na Tijuca haverá também aulas noturnas)
Copacabana: Rua Raul Pompéia 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tel: 52-2426 e 26-6981.

CURSO VESTIBULAR C.Q.S.

ARQUITETURA
Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.
Turmas: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

U. D. F.

Brasileira de Ciências Jurídicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo (DAFA), comunica aos vestibulandos que o concurso de habilitação obedecerá o seguinte calendário: — dia 15 — português; dia 16 — latim; dia 17 — francês e inglês.

As provas orais serão realizadas nos seguintes dias: — português — dias 24, 25, 26, 28 e 1, 2 e 3 de março; latim — dias 25, 26 e 28 e 1, 2, 3 e 4 de março; francês — dias 25, 26 e 28 e 1, 2 e 3 de março; inglês — dias 1, 2 e 3 de março.

A realização das provas será sempre às 19h30m, exceto aos sábados que será às 15h30m. A prova escrita de inglês será, porém, realizada às 20h30m.

EXAMES EM SEGUNDA ÉPOCA. — Escritos: — dia 17, às 20 horas: — direito penal; dia 24, às 20 horas: — teoria geral do Estado; dia 25, às 20 horas: — direito romano e direito civil; dia 26, às 17 horas: — direito constitucional; ciência das finanças; economia política e introdução à ciência do direito. — Orais: — dia 26, às 17h30m: — direito penal e teoria geral do Estado; dia 28, às 20 horas: — direito romano e direito constitucional; dia 3 de março, às 20 horas: — direito civil e introdução à ciência do direito; dia 4, às 20 horas: — economia política e ciência das finanças.

Para a prestação dêsses exames é necessário requerer inscrição em requerimento dirigido ao diretor, até o dia 10 do mês corrente, e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00.

Ciências Médicas

COMISSÃO DE FORMATURA. — Comunica-se aos colegas que a cota antes estipulada sofreu um acréscimo de 300 cruzeiros, perfazendo um total de 4.800 cruzeiros. Pedimos uma vez mais o pagamento do restante, com a maior urgência. Cada colega terá direito a 50 convites e os que desejarem maior número deverão comunicar-se com Júlio, pelo fone: 54-2312.

Ciências Jurídicas

C. A. LUIS GAMA FILHO

COMUNICAÇÃO. — Até o dia 25 de fevereiro encontra-se no exercício da presidência do C. A., o acadêmico Mirion Ferreira.

VESTIBULANDOS. — Os que ainda não pagaram a taxa de Calouro deverão fazê-lo com a máxima brevidade sem o que não farão as provas.

ESTUDOS JURÍDICOS. — O C. A. L. G. F. realizará em abril a «primeira Semana de Estudos Jurídicos e Sociais do D. F.», devendo tomar parte nesse conclave tôdas as Faculdades d eDireito do Rio.

ACADEMIA LITERARIA. — O C. A. dentro de breves semanas fundará a «Academia Literária da F. C. J. R. J.». A presidência nomeou para constituir a Comissão Organizadora: Germano Stull, Jackson Trindade e Hugo Fernandes.

Aulas particulares

Professôra particular ministra aulas de matemática para concursos de admissão ao ginasial — Tel.: 32-0226

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONCURSO PARA O PRONTO SOCORRO — Participamos aos candidatos que os exames orais começarão amanhã, às 20h30m, na sede do Pronto Socorro, na praça da República.

CARAVANAS PARA S. PAULO E BELO HORIZONTE — O Centro Acadêmico Carlos Chagas organizará caravanas para as capitais acima mencionadas, até trinta pessoas. A viagem será realizada nos trens de aço, com partida pela manhã do próximo dia 11 (sexta-feira). Os interessados deverão se inscrever na Secretaria dêste Centro até o dia 7 do corrente, no horário de 13 às 15 horas. Maiores informações serão prestadas no ato da inscrição.

CHAVES — Solicitamos a todos os diretores e responsáveis por departamentos que participem à Secretaria sôbre as chaves que possuem de dependências e móveis dêste Centro Acadêmico, com máxima urgência, a fim de se proceder um contrôle geral das mesmas.

DIRETOR INTERNO DA CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — O presidente do Centro Acadêmico, obedecendo ao parágrafo 1º do artigo 4º do Estatuto da Casa do Estudante da Faculdade Nacional de Medicina, nomeou o acadêmico Antônio de Pádua Peppe para o cargo de diretor interno da referida Casa. Solicitamos aos colegas residentes na Casa do Estudante, que emprestem sua melhor colaboração ao novo diretor, visando um excelente trabalho administrativo que atenda aos interêsses de todos os moradores.

AVISO AO 2º ANO — Os exames de Fisiologia, para os alunos que requereram, ainda não foram marcados. Os colegas que estão no CPOR deverão realizar provas depois que voltarem do acampamento.

TRIBUNA ACADEMICA — O nosso jornal circulará em março. Solicita-se a colaboração dos colegas, podendo ser remetidos artigos, poesias e notas humorísticas à Secretaria do Centro Acadêmico.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — A inscrição será feita mediante requerimento ao diretor, o qual deverá ser fornecido pela Seção de Expediente Escolar e apresentado entre 1 a 10 de fevereiro.

Poderão candidatar-se a êsses exames: I — O estudante que, satisfeitas as exigências regulamentares para a inscrição nos exames de primeira época, não tenham êles comparecido por motivo justo; II — o estudante reprovado na primeira época, em uma ou duas disciplinas; III — o estudante que, não tenha podido ser promovido no fim do ano letivo por insatisfação dos mínimos regulamentares, mas que tenha realizado, pelo menos metade dos trabalhos e exercícios escolares respectivos.

MATRICULAS — Dias 11, 12 e 14 — sexto ano; dias 15, 16 e 17 — quinto e quarto anos; dias 18 e 11 — terceiro e segundo anos. Os alunos deverão comparecer munidos de uma estampilha de Cr$ 5,00 federal e uma de educação e saúde.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Estão convidados a comparecer com a máxima urgência à Seção do Expediente Escolar, no horário de 11 às 15 horas, exceto aos sábados, os candidatos de ns. 53 — 69 — 91 — 101 121 — 185 — 200 — 208 — 241 — 244

(Conclui na 7.ª página)

Primeira cclassificada no Instituto de Educação

Foi classificada, em primeiro lugar, no concurso de seleção, para o ingresso no curso ginasial do Instituto de Educação, a jovem Hebe Aparecida, filha do sr. Aércio Teixeira da Cunha e Neusa Rêgo Teixeira da Cunha. Carioca, nascida no Andaraí, em 27 de março de 1942, a jovem é um dos exemplos de perseverança nos estudos. Entre as 3.762 candidatas do corrente ano, destacou-se como a número um, embora no ano anterior houvesse sido eliminada na prova de português, no concurso de admissão, que prestara ao mesmo Instituto.

Ensino gratuito ginasial e comercial

TRANSFERENCIA DE ALUNOS PARA ESCOLAS MUNICIPAIS

Estão abertas, de 1 a 10 de fevereiro, as inscrições para os exames de seleção dos candidatos, maiores de 15 anos, à transferência para os cursos comerciais e ginasiais, dos seguintes estabelecimentos:

Colégio Municipal José Pedro Varela — rua Joaquim Palhares, 54, Estácio de Sá: 2ª série, 5 vagas; 3ª série, 8 vagas; 1º científico, 3 vagas; 2º científico, 6 vagas.

Ginásio Municipal Bonsucesso, avenida dos Democráticos, 271, Higienópolis: 2ª série, 8 vagas; 3ª série, 12 vagas.

Escola Comercial Celestino da Silva, rua do Lavradio, 56, centro: 3ª série, 10 vagas.

Escola Comercial Rio Grande do Sul, rua Ana Leonidia, sem número, Engenho de Dentro: 2ª série, 20 vagas; 3ª série, 14 vagas.

Os candidatos deverão apresentar a seguinte documentação, com firmas devidamente reconhecidas e acompanhada de um sêlo hospitalar, correspondente a cada documento: guia de transferência ou declaração do estabelecimento pelo qual se prove que o candidato fôra promovido à série imediata; atestado de idoneidade; prova de quitação com o serviço militar para candidatos maiores de 17 anos; três retratos 3x4.

Fundamento e técnica da recreação

O Departamento de Educação Física do Estado do Rio promoverá, em Niterói, de 14 a 18 de fevereiro, um curso de fundamento e técnica da recreação, para as professôres em geral e em particular para as de educação física, podendo os interessados inscrever-se na piscina do Estádio Caio Martins, das 12 às 17 horas. O curso constará de 15 aulas — 3 por dia — ministradas na parte da manhã podendo inscrever-se ainda os assistentes sociais e hospitalares, chefes de escoteiros e de bandeirantes, dirigentes e técnicos esportivos, diretores de colégio e quantos mais tenham contáto com a infância e a juventude.

Vestibular para a Escola de Enfermagem

O exame vestibular para o curso de enfermagem da Escola de Enfermagem do Estado do Rio terá lugar dia 8 de fevereiro, às 10 horas, na sede daquele estabelecimento, à rua Quintino Bocaiuva, 115, em Jurujuba.

COMERCIAL EM 2 ANOS

CR$ 180,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA Matérias: Port., Mat. Inglês, Cont., Est., Cal., Taq., Dact., Cort e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências

INSTITUTO BRÁSILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias n. 75 — 2º and. (Esquina de Ouvidor)

ENGENHARIA

Dos 8 primeiros classificados no vestibular de 1954 à Escola Nacional de Engenharia, os seguintes estudaram no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO:

1º lugar — Lauro Henrique de Paiva
3º lugar — Curt Guilherme Willeck
4º lugar — Willy Alvarenga Lacerda
5º lugar — Fernando da Fonseca Martins
7º lugar — Amancio da Silva Machado
8º lugar — Leon Ejzemberg.

E mais de 90% de habilitações

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR
Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar — do Ministério da Educação.

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade. RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

TÉD

Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Curso Wladimir Matta

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIO MILITAR
— CARMELA DUTRA —
Professôres Especializados.
Rua Conde de Bonfim, 951 — Tijuca
Matrículas abertas — Tel.: 49-9054 e 38-1910.
POUCAS VAGAS

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matriculas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY
DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS a partir de fevereiro —Inicio das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0290.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. — Exame de admissão para a nova turma: dia 7 de fevereiro — (2ª chamada).
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3º andar — Rio — Tel.: 42-8583.

COLÉGIO PIEDADE

Rua Manuel Vitorino, 553 a 625 — Tels.: 29-1303 e 49-1110
SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação sob fiscalização e orientação médica
DIURNO E NOTURNO
CURSOS: — Jardim de Infância — Primário — Secundário. (1º e 2º ciclos)
INÍCIO DO ENSINO DE INGLÊS, NO JARDIM DE INFÂNCIA
As turmas do Curso Científico, serão de número reduzido de alunos e terão ensino especializado ao vestibular das diversas Faculdades.
MATRÍCULAS ABERTAS

AOS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL

CURSO SUPERIOR IMEDIATO

Você pode fazer um Curso Superior de SERVIÇO SOCIAL, ao mesmo tempo que completa seu curso colegial.

De acôrdo com a recente Lei nº 1.889, de 13-6-1953, o ensino do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecido de NIVEL SUPERIOR. No corrente ano, entretanto, ainda podem matricular-se nas Escolas de Serviço Social, além dos candidatos que possuam cursos Colegial ou Universitários completos, os que tenham concluído apenas a primeira série do Curso Colegial.

Informe-se das excelentes perspectivas desta nova carreira, para cujos titulados se abrem, com centenas de vagas, os quadros superiores da Industria, Inigração, Colonização, Previdência Social, Organizações Governamentais e Internacionais.

Matricule-se na ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Aulas à noite, especializadas para o sexo masculino. Matriculas abertas. Possibilidade de "bôlsas de estudos". Informações e inscrições, diariamente, nos seguintes horários e locais:

Secretaria Geral da ESSUC — Rua São Clemente, 240 — (BOTAFOGO) — Tel.: 46-0153 — Das 20 às 22 horas.
Serviço Social Internacional — Av. Churchill, 129, Grupo 1.003 (Aeroporto), das 8 às 12 horas.

INSTITUTO CORRÊA PAES

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 125 — SAUDE
CURSO COMERCIAL BASICO — Equivalente ao Curso Ginasial.
EXAMES EM FEVEREIRO
ADMISSÃO GRATUITO ao Comercial Básico — ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Pedro II e Colégio Militar. — MATRICULAS ABERTAS

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA TODOS OS CURSOS. EM FUNCIONAMENTO O CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO PARA EXAME EM FEVEREIRO. ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO.
RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Sessenta e oito Bôlsas de Estudo à disposição de jovens de futuro

Abertas as inscrições até 20 de fevereiro para os seguintes cursos:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo título de Bacharel em Administração Pública. Carreira promissôra, que habilita aos mais altos cargos da administração brasileira.

EXIGÊNCIAS: — Idade mínima: 18 anos; certificado do curso secundário completo (científico ou clássico), normal ou de contador; vestibular: História, Filosofia e Português.

NOTA: — Curso de revisão já iniciado.

As bôlsas acima referidas incluem 3.000 cruzeiros mensais, passagem de ida e volta e um mês de férias por ano (aos residentes fora do Rio de Janeiro), matrícula gratuita, material de leitura, orientação.

Essas bôlsas destinam-se exclusivamente aos alunos do Curso de Formação e serão distribuídas aos mais bem classificados nos exames vestibulares.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

EXIGÊNCIAS: — a) Diploma profissional de nível superior.

NOTA: — Poderão também inscrever-se servidores públicos, com pelo menos 3 anos de experiência em administração pública e curso secundário completo (científico e clássico).

Para o curso de aperfeiçoamento não há bôlsas de estudo. Outros esclarecimentos: — PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — TELEFONE: 46-4010 — RAMAL, 47, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

MAIS DE METADE DAS CANDIDATAS APROVADAS NO CONCURSO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PREPARARAM-SE NO

Instituto Guanabara

NÚMERO TOTAL DE APROVADAS	230
ALUNAS DO GUANABARA	126
PERCENTAGEM OBTIDA	55%

— 0 —

RELAÇÃO DAS ALUNAS DO I. G. APROVADAS:

1 — SUELI GUERREIRO BRITO ... média 8,41 — 2º lugar
2 — VIOLETA CLAUDIA MACHADO RODRIGUES .... média 8,36 — 3º lugar
3 — NEUSA GOMES BARBOSA ... média 8,29 — 4º lugar
4 — SUELI AMADEU RAMOS ..... média 8,22 — 5º lugar
5 — IARA CÉLIA GALIANO BRUNO média 8,09 — 7º lugar
6 — NILDA GUIMARÃES ALVES .. média 8,08 — 8º lugar
7 — MARIA TERESA CALIL .... média 7,96 — 10º lugar

E MAIS:

8 — Regina Célia Teixeira
9 — Nanci Marinho
10 — Zoé Herédia Néri
11 — Kelíbea Aleixo dos Reis
12 — Berenice Pereira Murça
13 — Teresinha Lúcia Ferreira
14 — Marilze Lopes Peixoto
15 — Margarida da Silva Paulino
16 — Marília Araújo Lima
17 — Vera Lúcia Pimentel
18 — Lêda Leite Leal da Costa
19 — Maria de Lourdes da Silva Furtado
20 — Gilda Martins Feijó
21 — Vera Regina Martinez Monteiro
22 — Edna Riemke de Sousa
23 — Celestina Bela da Cruz Silva
24 — Regina Maria Galdi Ferreira
25 — Ana Adelaide Moutinho
26 — Maria Célia Bastos Fiorito
27 — Selma dos Santos
28 — Elisabete Cardoso Loureiro
29 — Marisa Moutinho Carnaval
30 — Maria Albertina do Couto
31 — Helena Santos Maia
32 — Vilma Villard de Abreu
33 — Teresa de Jesus Almeida Siqueira
34 — Maria Marili Ferreira
35 — Ana Maria Marinho Saraiva
36 — Lioni de Sousa Soares
37 — Teresinha Goulart Caffaro
38 - Ana Luísa da Cunha Chaves
39 — Solange Maria de Sousa Brasil Figueiredo
40 — Marcia Alice Pais Barreto
41 — Tânia Albernaz de Melo Bastos
42 — Mariluci Guimarães da Cunha
43 — Silvia Beviláqua
44 — Lúcia da Silva
45 — Rosa Maria de Sousa Menezes
46 — Maria de Lourdes Menescal Pedrinha
47 — Lúcia Maria da Silva Braga
48 — Ana Maria Soeiro Moreira
49 — Rute Cunha
50 — Maria Filomena de Luca
51 — Lenita Bezerra de Moura
52 — Norma Marília Bastos Conde
53 — Norma Botelho
54 — Sandra de Lima Bedran
55 — Arlê Salvestroni da Fonseca
56 — Lúcia Fernandes Pereira
57 — Regina Coeli Guimarães dos Reis
58 — Maria Lúcia de Almeida Capiberibe
59 — Ivani Mariano da Silva
60 — Emília Menezes de Araújo Jorge
61 — Júlia Przytyk
62 — Maria José Rapôso Lapene
63 — Arlete Léia Eckstein
64 — Lúcia Maria Mourão Watson
65 — Maria do Carmo Luzes Fernandes
66 — Maria Helena Fernandes Flores
67 — Jurema Espósito Imbrósio
68 — Liege Leão Campos
69 — Maria Luísa da Conceição Fernandes
70 — Marli Machado dos Santos
71 — Marlene Curi
72 — Maria José Tosta da Trindade
73 — Sueli Balesdent
74 — Lília Waichman
75 — Sueli Maria Caruso e Silva
76 — Maria Alice Vilela de Carvalho
77 — Eni de Freitas Montenegro
78 — Aiseni dos Santos Carvalho
79 — Maria Aparecida Teixeira
80 — Lúcia Venina de Matos Almeida
81 — Sueli de Aguiar
82 — Maria Helena Estêves Rodrigues
83 — Eliane Dutra Correia de Sá
84 — Sueli de Sousa Neves
85 — Margarida Maria Pereira de Araújo Costa
86 — Diana Costa Jaques
87 — Maria Alice Fontes de Melo
88 — D'Arc Lusitano de Sousa
89 — Emeli Tabach
90 — Maria Alice Ferreira de Miranda
91 — Marília de Sousa Brandão
92 — Susana Davi Balassiano
93 — Matilde Rocha de Almeida
94 — Regina Lúcia Leal Botelho
95 — Marival Auxiliadora Rangel
96 — Sônia Ferreira Pinto
97 — Márcia Sousa da Mata
98 — Olga Maria Reis de Almeida
99 — Niva Angelo Costa
100 — Linei de Castro e Silva
101 — Cedi Coelho Monteiro
102 — Regina Maria Murat Vasconcelos
103 — Ana Maria De Stéfano Amaral
104 — Neli Cardoso dos Santos
105 — Neli Rodrigues Martins
106 — Lone Carrera Fragoso de Mendonça
107 — Lécia Conceição da Silva
108 — Liene Leal Santos
109 — Sueli Funes Alves
110 — Daise Soares de Oliveira
111 — Neusa de Lourdes Cardoso
112 — Ondina Costa Magalhães
113 — Marli Geralda Pimentel
114 — Amélia de Jesus Lemos e Silva
115 — Anamaria Pinto de Vasconcelos
116 — Railda da Silva Leal
117 — Maria Aparecida Alves Correia
118 — Maria Lúcia Goulart de Sousa
119 — Marlene Schubert
120 — Assibe Eva Dalale
121 — Eunice Donini de Sousa
122 — Maria Olinda Drummond Amaral
123 — Selma Maria Mota Lima
124 — Maria de Lourdes dos Santos França
125 — uraci da Costa Santos
126 — Heloisa Ramos Neves

2.300 vagas gratuitas

A Secretaria Geral de Educação e Cultura comunica aos interessados que estão abertas, de 1 a 14 do corrente, as inscrições para matrícula nos cursos ginasial, comercial, industrial e agrícola da P. D. F., mediante exames de admissão ou seleção, para preenchimento de 2.116 vagas. Os alunos receberão, ainda, alimentação e assistência médico-dentária inteiramente gratuita, em regime de internato ou semi-internato. Os candidatos a essas vagas deverão procurar um dos seguintes postos de inscrição, munidos de certidão de idade, atestado de vacina e três fotografias tamanho 3 x 4:

Amaro Cavalcanti — largo do Machado, 20; Bento Ribeiro — rua Paraguai, 112; Paulo de Frontin — rua Barão de Ubá, 399; Rivadávia Correia — praça da República; Sousa Aguiar — av. Gomes Freire, 491; Visconde de Cairú — Frei Fabiano s/n — Méier; Mendes de Morais — rua Pio Dutra — ilha do Governador; Ferreira Viana — rua General Canabarro, 291; João Alfredo — av. 28 de Setembro, 109 — V. Isabel; Orsina da Fonseca — rua S. Francisco Xavier, 95; Visconde de Mauá — av. Eng. Assis Ribeiro — M. Hermes; Raja Gabaglia — rua Vitor Alves, s/n — Campo Grande; José Acioli — rua Costa Filho, s/n — M. Hermes; Daltro Santos — rua Cel. Tamarindo, s/n — Bangu.

Aquêles que preferirem estudar à noite, poderão inscrever-se para preenchimento de 186 vagas nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento ou do artigo 91, nos seguintes locais:

Ginásio Pedro Varela — rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio; Ginásio Municipal Bonsucesso — av. Democráticos, 271 — Higienópolis; Escola Comercial Celestino Silva — rua Lavradio, 56; Escola Comercial Rio Grande do Sul — rua Ana Leonídia — Eng. de Dentro.

AULAS PARTICULARES — 2.ª Época — Leciono Matemática e Física — Tel.: 57-9606

TÉD

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Associação Cristã de Moços

TELEFONE: 22-6069.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO AO GINASIAL

MATRICULAS ABERTAS

Ginasial — Científico — Técnico em Contabilidade

Aceitam-se Transferências.

Informações a rua da Lapa, 40 — Nova sede.

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS, INTEIRAMENTE GRATUITOS, PARA COMERCIARIOS E CANDIDATOS A EMPREGOS NO COMÉRCIO

MATRICULAS ABERTAS DE 10 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO

(De 3 de janeiro a 28 de fevereiro para os Cursos Comerciais: Básico e Técnico de Contabilidade)

CURSOS DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores de 14 e 18 anos)
CURSO DE ADAPTAÇÃO (para menores, entre 11 e 14 anos, filhos de comerciários e candidatos a empregos no Comércio)
CURSOS DE ADESTRAMENTO PROFISSIONAL: Dactilografia, Escrituração Mercantil, Estenografia, Inglês Comercial, Matemática Comercial e Português (Redação Comercial e Administrativa)
CURSOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: de Correspondentes; de Dactilógrafos; e de Estenógrafos.
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO: Contabilidade, Estenografia e Inglês.
CURSO COMERCIAL BASICO (oficial)
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (oficial)
CURSO POR CORRESPONDENCIA E RADIO

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário, de Encaminhamento Profissional e de Seleção e Orientação Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

Informações e matrículas nos seguintes locais:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735, 2º and., de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODELO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.
EN-3 — MADUREIRA (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h30m às 22 horas.
EN-4 — OLARIA (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 às 22 horas.
EN-5 — COPACABANA (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
EN-6 — BRAZ DE PINA (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35, 2º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Dactilografia, Estenografia e Português).
COMERCIARIO! Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa.

Instituto La-Fayette

AVISO

SEÇÃO PRELIMINAR

(Jardim de Infância - Primário - Admissão)

Ambiente adequado. Início de alfabetização no 3º período do Jardim de Infância, atendendo ao desenvolvimento das crianças. Excursões mensais, de acôrdo com os planos de aula. Condução em ônibus próprio.

COLÉGIOS MASCULINO E FEMININO

Matrículas para as últimas vagas nos Cursos Ginasial, Clássico e Científico.

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Rua Conde de Bonfim, 186 e Rua Haddock Lôbo, 253

Tels.: 48-9367 - 28-4643 - 28-8787 - 28-8786

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Vista de provas no Instituto de Educação

Chamados os responsáveis pelas candidatas para pagamento das fotocópias — Serão atendidos amanhã os casos referentes a Matemática e História do Brasil

Devem comparecer, amanhã, ao Instituto, de acôrdo com os horários estipulados, os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrição constam da relação abaixo e que requereram vista de prova escrita de Matemática e História do Brasil do concurso de seleção à Primeira Série do curso ginasial, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o dispôsto no artigo 13 do Edital n. 78, de 31 de dezembro de 1954.

MATEMÁTICA. — Às 11h30m: — Números de inscrição: — 59 — 132 — 2.987 — 367 — 774 — 959 — 417 — 809 — 465 — 683 — 1.586 — 1.249 — 602 — 1.315 — 1.441 — 321 — 231 — 1.807 — 1.007 — 288 — 592 — 37 — 3.632 — 2.265 — 797.

Às 13 horas: — 3.130 — 1.431 — 1.589 — 188 — 2.154 — 916 — 1.290 — 1.038 — 2.121 — 456 — 1.821 — 712 — 3.073 — 2.569 — 66 — 1.780 — 2.187 — 996 — 2.756 — 1.765 — 2.483 — 190 — 594 — 3.159 — 1.266.

Às 15 horas: — 2.082 — 1.081 — 1.055 — 3.068 — 1.309 — 899 — 371 — 1.983 — 2.421 — 1.733 — 1.734 — 198 — 2.279 — 139 — 1.574 — 1.336 — 505 — 1.282 — 857 — 3.436 — 1.622 — 2.969.

EXIGÊNCIA A SATISFAZER: — 883 — Maria José Jopert Pinto. — Requeira o responsável.

HISTÓRIA DO BRASIL. — Às 10 horas — Números de inscrição: — 1.177 — 85 — 2.298 — 3.030 — 149 — 417 — 3.288 — 1.402 — 293 — 1.087 — 82 — 530 — 225 — 666 — 1.257 — 1.837 — 1.430 — 86 — 596 — 3.598 — 1.841 — 856 — 3.141 — 305 — 2.273.

Às 12 horas: — 1.225 — 353 — 1.277 — 429 — 997 — 519 — 2.623 — 1.036 — 1.105 — 577 — 1.616 — 49 — 2.455 — 475 — 1.356 — 1.241.

AVISO

VISTA DE PROVAS DO CONCURSO DE SELEÇÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL. — Os pedidos de vista das provas escritas deverão ser entregues de 7 a 17 do corrente mês, na secretaria do Instituto, mediante fotocópias custeadas pelos interessados, de acôrdo com o disposto no artigo 13 do edital n. 78, de 31 de dezembro de 1954.

Os requerimentos, dirigidos ao diretor do Instituto de Educação, firmados pelos responsáveis das candidatas, deverão ser selados com um sêlo de expediente de Cr $4,00 e um hospitalar de Cr$ 2,00.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERÊNCIAS

A secretaria do Colégio Pedro II — Internato avisa aos interessados que se acha afixada na portaria do colégio, a relação dos candidatos admitidos o concurso de seleção para matrículas, por transferência, nas diversas séries do curso secundário. Faz ainda ciente aos candidatos que as proavs terão início no próximo dia 16 do corrente, em horário que será previamente divulgado.

CHAMADOS À SECRETARIA — Estão chamados com urgência ao protocolo da secretaria os candidatos: Silvio Borges Correia e João Heráclito Garcia para cumprirem exigências.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS — Foram indeferidos os pedidos de inscrição dos candidatos: Adolfo Vitório da Costa, José Marcos Cavalcanti de Meneses, Roberto Badin e Rogério Gomes da Silva.

Associação Brasileira de Desenho

A diretoria convida a todos os seus consócios e amigos, a assistirem a exibição do filme colorido «Brasil», que será efetuado no dia 11 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, na rua do Rosário, 114 — 2.º and.

A semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 18h30m, reunião; no auditório: às 20 horas, reunião Clube da Lanterna; têrça-feira, na sala do conselho: às 18 horas, reunião; quarta-feira, no auditório: às 17h30m sessão de cinema da A. B. I.; na sala do conselho: às 18 horas, reunião dos Previdenciários; quinta-feira, no auditório: às 10 horas, conferência de chefes de Polícia e secretários de Segurança; sexta-feira, no auditório: às 10 horas, conferência de chefes de Polícia e secretários de Segurança; sábado, no auditório: às 10 horas, conferência de chefes de Polícia de chefes de Polícia e secretários de Segurança: às 20 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 20 horas, exibição do filme.

Centro Estudantil Mineiro

A diretoria comunica aos seus associados e aos estudantes mineiros em geral que, conforme entendimento havido com o Centro Mineiro, ficou estabelecido que aos citados estudantes que desejarem ingressar no quadro social desta entidade, será concedida a insenção da jóia e abatimento na mensalidade, que será de 20 cruzeiros para os mesmos.

E. DO RIO

Farmácia e Odontologia

DIRETORIO ACADEMICO HORACE WELLS

CONVOCAÇAO — O D. A. convoca os terceiranistas de odontologia para uma reunião, dia 8 do corrente, na sede da faculdade, a fim de tratarem de assunto de máxima urgência. Os colegas que faltarem a esta reunião ficarão sujeitos às deliberações dos que comparecerem.

AVISO — Avisamos aos vestibulandos que ainda não estão de posse do cartão de matrícula, que o procurem no Diretório Acadêmico, dia 12 do corrente, das 9 às 20 horas, com o colega presidente.

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Das Fabricas CIMO para o confôrto de quem estuda.

MOVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SESSENTA E OITO BOLSAS DE ESTUDO À DISPOSIÇÃO DE JOVENS DE FUTURO

Abertas as inscrições até 20 de fevereiro para os seguintes CURSOS:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo título de Bacharel em Administração Pública. Carreira promissora, que habilita aos mais altos cargos da administração brasileira.

EXIGÊNCIAS: — Idade mínima: 18 anos; certificado do curso secundário completo (científico ou clássico), normal ou de contador; vestibular: História, Filosofia e Português.

NOTA: — Curso de revisão já iniciado.

As bôlsas acima referidas incluem 3.000 cruzeiros mensais, passagem de ida e volta e um mês de férias por ano (aos residentes fora do Rio de Janeiro). Matrícula gratuita, material de leitura, orientação.

Essas bôlsas destinam-se exclusivamente aos alunos do Curso de Formação e serão distribuídas aos mais bem classificados nos exames vestibulares.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

EXIGÊNCIAS: a): — Diploma profissional de nível superior.

NOTA: — Poderão também inscrever-se servidores públicos, com pelo menos 3 anos de experiência em administração publica e curso secundário completo (científico ou clássico). Para o curso de aperfeiçoamento não há bôlsas de estudo. Outros esclarecimentos: — Praia de Botafogo, 186 — Telefone: 46-4010 — Ramal 47, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

PREFEITURA

PRÓXIMOS CONCURSOS

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

86 vagas — Cr$ 7.050,00

Português — Matemática e Legislação Tributária

PREPARAÇÃO POR PROFESSORES DO DASP

Início das aulas ainda êste mês

FISCAL DA P. D. F. — (87 vagas)

GUARDA MUNICIPAL (583 vagas)

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...». (Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.

Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: Tel.: 23-5466.

EXAMES DE ADMISSÃO

EM 2ª ÉPOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações diretamente

Rua da Lapa, 40 — Nova Sede — Tel.: 22-6069.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BASICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.DOPP.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

VEJA!

Aqui está a prova de que NÃO FALTAM EMPREGOS bem remunerados para DESENHISTAS

DESENHISTA ... OFF-SET
Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516, na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões

Precisa-se de desenhistas
Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2 .3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.

DESENHISTA
Firma instaladora precisa, com pratica de instalações elétricas e hidráulicas. Telefonar para 2- 751, de segunda-feira em diante.

DESENHISTA
Importante Cia. Americana precisa de um desenhista com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalhos, ... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506, das 9 às

Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!

EM 10 MESES APENAS

Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!

DES. ARQUITETÔNICO — MÁQUINAS
PROPAGANDA — MODAS — DEC. INTERIORES

ITO

A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino Exclusivo de desenho!

Instituto Técnico Oberg

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
S. PAULO — BELO HORIZONTE
PÔRTO ALEGRE

Secretaria aberta até às 21 horas

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA
ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767-773 — RAMOS.
MATRICULAS ABERTAS.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Professôras especializadas, com grande prática, preparam alunos para exame de admissão à primeira série ginasial.
Prof. resp.: — NAIZE ABREU BRANDÃO
MATRICULAS: — DE 1 A 15 DE FEVEREIRO
Rua dos Artistas, 420 - Apto. 302. Tel.: 48-3436.

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Admissão em fevereiro gratuito
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINÁSIO
MATRICULAS ABERTAS — Aulas diurnas e noturnas.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO.
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca. — Informações: — Telefone: 29-4710.

NOVO INTERNATO
MANGARATIBA — ESTADO DO RIO
Ambiente modesto e excelente
Praias e Montanhas — Clima saudável
Ginásio Mangaratiba (Oficializado)
Preços módicos — Ensino eficiente
Professôres especializados, farta e boa alimentação.
Informações no Rio: Rua da Assembléia, n. 11 — 4º andar — Tel.: 32-0275 e av. Brás de Pina, n. 300 na Penha - Tel: 30-3314.

Direito — Curso Normal — Filosofia
Turmas a se iniciarem em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matriculas abertas —
Professôres especializados —
Resultados excelentes nos últimos cinco anos.
C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — — Tel.: 52-8659.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Preparo intensivo para exame em Fevereiro.
GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
COMERCIAL BÁSICO
De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado.

Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro

Continuam abertas as matrículas ao curso vestibular gratuito. Sendo aprovados os candidatos, matricular-se-ão no curso de assistente social. Bôlsas de estudos são concedidas a candidatos comprovadamente em dificuldades financeiras.

A secretaria, rua México 11, sobreloja, dará maiores informações sôbre a documentação exigida aos candidatos.

Os Assistentes Sociais diplomados pela ex-Escola Técnica de Serviço Social, estão sendo avisados que para o reconhecimento e validação de seus diplomas pelo Ministério de Educação e Cultura, é indispensável que os mesmos se apresentem com urgência, à tarde na sede da referida entidade à rua México 11, sobreloja.

Caixa do Estudante Pobre

Realizou-se, uma reunião da comissão diretora, em que foi debatido o problema da construção do hospital para o estudante pobre. Encaminhadas as sugestões ventiladas no M. E. C., podemos desde já adiantar terem elas sido acolhidas da melhor forma possível.

Está convocada a diretoria, nos têrmos dos estatutos, para uma reunião, quarta-feira próxima, às 18 horas, cuja ordem do dia será a seguinte: a) eleição da nova diretoria; b) reforma dos Estatutos da entidade. Encarece-se a presença de todos os sócios, mesmo os que não ocuparem cargo de direção. Odete Siqueira Campos.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
Por professôres especializados
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º — 22-3772

Colégio Militar, Colégio Naval, E. P. C., Pedro II, Instituto de Educação e Carmela Dutra
Instituto Militar — Orient. Ten. Coronel Rocha Freire — Rua Dias da Cruz, 183 e praça Saenz Peña, 35, sala 301 — Tel.: 49-2637 — Professôres militares

FÍSICA E QUÍMICA
Professor diplomado, oficial técnico do Exército, leciona para vestibular ou científico, teoria e prática com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana 77, apto. 1.005. Tel. 54-1513

ENGENHARIA
ARTIGO 91
ADMISSÃO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 - GRUPO 605.

Instituto Laplace
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Conclusão da 5.ª página)

250	345	371	387	393	399
401	428	446	449	450	453
456	543	544	582	587	615
628	629	635	639	649	650
653	670	677	697	706	711
720	733	739	744	751	754
755	760	762	765	770	781
787	791	808	816	819	835
847	863	881	884	891	893
894	914	917	918	921	925
939	943	944	948	950	952
955	956	962	981	982	983
984	985	986			

Pede-se ainda o comparecimento, com urgência, à mesma Seção, de Wilson Pinto, Odilon Cabeda da Silva, Hilton Morais Alves, Agnes Turcsani Jalmovich, Antônio Osvaldo de Azeredo Coutinho, Armando de Simoni, Vicente Lombardo Neto, Nilo Silva, Letácio Balbino da Silva, Fé Nunes, Gioilce, Maria Pinheiro.

As provas escritas do concurso de habilitação serão iniciadas dia 16, às 7 horas, Química; dia 17, às 7 horas, Física, e dia 18, às 7 horas, Biologia.

AVISO — Deverão comparecer com máxima urgência à Seção de Expediente Escolar, os seguintes alunos: Danilo Blasoto Mann, Miguel Angel Barreto e o doutorando Francisco José de Andrade.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

VESTIBULANDOS CONDICIONALMENTE INSCRITOS — A Secretaria da Faculdade encarece a necessidade de completarem seus documentos dentro do menor prazo possível.

PORTUGUÊS PARA O VESTIBULAR — No intuito de colaborar com o preparo dos candidatos, o Centro Acadêmico promoverá aulas de literatura portuguêsa e brasileira, a cargo do colega Paulo Condorcet, a partir de segunda-feira próxima, diàriamente, às 19 horas.

CURSO DE BACHARELADO E DOUTORADO — As matrículas deverão ser renovadas até 25 do corrente. Os colegas deverão estar munidos de Cr$ 3,00 de selos federais e Cr$ 1,50 de educação.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — O restaurante voltou a funcionar normalmente.

CORRESPONDÊNCIA — Acham-se à disposição dos destinatários, na Secretaria do CACO, cartas para os seguintes alunos: Alberto Bernardino, Alfonso Marques Tavares da Silva, Murilo de Abreu Henriques, Fernando Alves Pereira, Flávio Cavalcanti, Francisco P. Magalhães, Frederico Pinto, João Barreto Lubanco, Joaquim J. Sigaud.

DIRETOR DE DIA — Responderá amanhã pelo expediente o colega Belini Cunha, 3º secretário.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Os requerimentos solicitando inscrição nas provas de segunda época deverão ser entregues no Protocolo, até 10 do corrente.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

MATRICULAS — Estão abertas as inscrições para o ano letivo em curso, até o dia 25 do corrente. Trazer uma estampilha de Cr$ 2,00 e outro de Cr$ 5,00 e dois selos de educação. O formulário se encontra à disposição dos interessados com o Paulo, no Protocolo.

SEGUNDA ÉPOCA — As inscrições para a segunda época estarão abertas sòmente até o dia 10 do corrente.

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

MOTORES — A prova de motores será realizada em 25 de fevereiro, data em que visa atender às necessidades dos alunos do CPOR. Por outro lado, com o fim de não sobrecarregar os alunos em segunda época a Escola iniciará aquelas provas a partir do dia 2 de março, sendo que a primeira prova de segunda época deverá ser de Estática, matéria que conta com 17 alunos, dos quais apenas 4 devem realizar Motores em primeira época. Dêsse modo a presidência espera ter resolvido do melhor modo possível a delicada situação criada com o não comparecimento no terceiro ano à prova marcada.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Hrário do curso de férias: têrças e quintas, às 17h30m; sábados, às 7 horas.

AVISO — Os alunos moradores em Niterói, interessados em passagens com desconto, devem procurar d. Regina, no Diretório, a fim de obter por preços reduzidos os referidos passes.

COMISSÃO DE FESTAS — A comissão de festas de 1955 avisa aos colegas que já está recebendo as quotas referentes aos meses de janeiro e fevereiro, Cr$ 350,00 cada mensalidade; aquêles que desejam pagar as quotas poderão procurar d. Amélia, no D.A., ou com os colegas Péricles ou Griner. Solicitamos aos colegas que não preencheram o formulário apresentado pela comissão de festas que o façam com a máxima brevidade, a fim de facilitar trabalho à comissão.

REVISTA CTC — Solicita-se aos colegas que desejarem agenciar anuncios para aquela publicação, que entrem em contacto com Nélson Augusto oRdrigues, no D.A. A revista remunerará os agenciadores com a percentagem de 20% sôbre o valor do anúncio.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

BIENAL — Visita à Colônia de Férias do SESC, Petrópolis, dia 10, às 7h30m, em frente à ENBA — rua Araújo Pôrto Alegre. Inscrições até têrça-feira, dia 8.

MECANICA RACIONAL — Exames de segunda época escrito, dia 2 de março, quarta-feira, às 8 horas.

FROTA BARRETO — A Secretaria do D.A. avisa aos colegas que desejarem comprar passes com abatimento (Cr$ 2,50), na Frota Barreto, dirijam os seus pedidos à srta. Teresinha. Só serão aceitos pedidos no máximo de 50 passes (cento e vinte e cinco cruzeiros), ou múltiplos de 50, até 10 de fevereiro.

VICE-DIRETOR — O D.A. comunica aos alunos que, em sessão de 1 do corrente, a Congregação indicou como vice-diretor o profº Memória. O D.A. congratula-se com a Congregação.

AVISO IMPORTANTE — O D.A. pede o comparecimento imediato dos seguintes candidatos ao vestibular: Maria Teresa Caldeira Rodrigues, José de Oliveira e Guilherme Vitor Soares, para assinarem o livro de inscrição para o concurso.

CONCURSO DE HABILITAÇAO PARA O CURSO DE URBANISMO — Estarão abertas até 15 dêste as inscrições para o vestibular de Urbanismo.

CARTEIRAS DE ESTUDANTE PARA 1955 — A Secretaria do D.A. solicita duas fotografias.

CURSO DE ARQUITETURA ANALITICA — Com o prof. Thales, amanhã, às 9 horas.

CURSO DE CONCRETO ARMADO — Com o monitor Rubens, às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 10 horas. Local, sala de Composição de Arquitetura.

CURSO DE MECANICA — Com o monitor Rubens, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas. Local, sala de Composição de Arquitetura.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Estudo do Solo — Com o prof. Lauro Magno de Carvalho, início na primeira quinzena de fevereiro curso de revisão da cadeira, para alunos que ficaram em segunda época. Os interessados poderão procurar o D.A. para solicitar a sua inscrição no referido curso.

NOTA — Os trabalhos de materiais de construção referentes ao ano letivo de 1954 estão à disposição dos alunos com o monitor Firmão.

Belas Artes

POSSE DO NOVO DIRETOR

No gabinete do reitor da Universidade do Brasil, tomou posse do cargo de diretor da Escola Nacional de Belas Artes o professor Alfredo Galvão.

No próximo dia 9 do corrente, às 16 horas, na sala da Congregação da Escola, à rua Araújo Pôrto Alegre, será realizada, em sessão pública, a solenidade de transmissão do cargo ao diretor, recém-nomeado, com a presença do prof. Pedro Calmon e demais autoridades do ensino.

Farmácia

EXAME VESTIBULAR

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos para o exame vestibular que o horário para o exame médico e provas escritas é o seguinte: dia 10 — Exame médico, às 12 horas; dia 16 — Matemática, às 13 horas; dia 16 — Português, às 16 horas; dia 17 — Física, às 13 horas; dia 18 — Química, às 13 horas; dia 19 — Biologia, às 9 horas.

OBSERVAÇÃO — As provas de Português, Física, Química e Biologia serão realizadas no novo pavilhão da Faculdade Nacional de Farmácia, na av. Venceslau Braz, 49. A prova de Matemática será realizada no Laboratório de Química Analítica, na av. Pasteur, 458. O exame médico será realizado na sala da diretoria.

Ciências Estatísticas

DIRETORIO ACADÊMICO

Já está afixado nos quadros da Secretaria e do Diretório Acadêmico, o horário para os exames de segunda época a serem realizados na segunda quinzena de fevereiro.

Aos candidatos ao vestibular do curso de Formação, informamos que já se encontram impressas as questões das provas de Matemática e Desenho, relativas ao vestibular de 1954.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Já está fixado nos quadros da secretaria da E. N. C. E. e do Diretório Acadêmico, o horário para os exames de 2.ª época a serem realizados na segunda quinzena de fevereiro.

Aos candidatos ao vestibular do curso de Formação, informamos que já se encontram impressas as questões das provas de matemática e desenho, relativas ao vestibular de 1954.

Bolsas de Estudos

Acham-se abertas até o dia 19 de fevereiro as inscrições para a Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Condições de admissão — Curso secundário completo ou promoção ao 2º ano colegial, ficha modêlo 18 e 19, carteira de identidade, atestado de idoneidade moral, atestado de saúde, certidão de nascimento e 4 fotografias.

Concurso de Habilitação — A realizar-se de 24 a 28 de fevereiro e constando de testes psicológicos, provas de história geral e do Brasil, português e língua estrangeira.

O Instituto Social oferece às candidatas de provada aplicação que, atendendo aos requisitos necessários à matrícula, não puderem satisfazer às taxas escolares, bôlsas de estudos para o curso de Serviço Social.

Procurar até 15 de fevereiro a Secretaria da Escola à rua Humaitá 170, entre 8 e 17 horas.

«Taquigrafia por Correspondência»
Curso ultra-rápido de preparação para empregos e concursos, com diploma. 30 minutos diários farão você perfeito taquígrafo! CURSO E. BASICOS. Av. Paulo de Frontin, 441 — RIO.

«CONCURSO OFICIAL ADMINISTRATIVO»
P. D. F.
Apostilas de testes. Programa de Direito completo — já tenho programa conhecimentos gerais — Sr. João — 58-1275

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F.
Dia 27 a 1.ª prova. Já foram escalados os locais. Procure inscrever-se do seu, com antecedência
PONTOS
Especialmente elaborados para êsse Concurso, por professôres do DASP
Instituto Propagador de Ensino
RUA 7 DE SETEMBRO, 107, 1.º — 22-3772

MATEMÁTICA PORTUGUÊS
CR$ 120,00
CURSO PRATICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas, pela manhã e à noite
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar

COLÉGIO NAVAL
Escolas Preparatórias
Curso RADIWAL
R. São José, 50, 603
Telefone: 45-2770
Matriculas abertas
Inicio das aulas: 1.º de março

COMERCIAL EM 2 ANOS
Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matriculas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º andares

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Indice de aprovação no exame de Matemática: 80%.
MATRICULAS ABERTAS
Unico CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Resultados da E. Normal Carmela Dutra
1.º LUGAR
GLÓRIA LOURDES VELOSO 8,08
2.º LUGAR
NORMA SOARES 7,78
E MAIS:
6º lugar — Maria José Antunes Coimbra — 7,12
7º lugar — Maria Celeste Guedes — 6,95
9º lugar — Nely Valença de Castro — 6,88
10º lugar — Marilda de Jesus Henriques — 6,86.
ALUNAS DO
CURSO MADUREIRA
100% EFICIÊNCIA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
Em frente à Escola Normal Carmela Dutra.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
As porcentagens de aprovações.
(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INICIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — — Tel.: 52-8659.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRADE.
CURSOS: — Primário. — Admissão — Comercial Básico — Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004/10 — IRAJÁ.

Instituto de Educação - Escola Normal Carmela Dutra
EXAMES DE ADMISSÃO — Preparo candidatas em turmas de 10 alunas. Ginasial e Normal.
PROF. ERASMO SILVA SANTOS
(Da E. N. Carmela Dutra)
Inicio das aulas: 1º de março — Rua Joaquim Rosa, 274 — Apto. 101 — LINS. — TELEFONE: 49-1689.

Matemática - Física - Química
Senhores pais, não deixem seus filhos atrasados com os programas do ano letivo. Com duas aulas semanais à base de problemas serão esclarecidas dificuldades. Informações à rua José Higino, 214, Apto. 301, diariamente das 18 às 20 horas, ou pelo fone: 58-3137.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO
TURMA UNICA DE 15 ALUNOS
Engenheiro militar e Professôra pública municipal preparam candidatos. Informações: telefone: 58-0831.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
do Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar - Ed. próprio - Tel.: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o Curso Técnico de Contabilidade
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio post mortem de Cr$ 10.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
(Ensino direto e por correspondência)
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

Reprovadas no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra

No justo interêsse de apressar o julgamento dos mandados de segurança impetrados nas 2ª e 4ª Varas de Fazenda Pública, solicitam, os pais e responsáveis pelas alunas reprovadas na prova de Matemática dos exames de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, que os pais das que estejam em idênticas condições, e que até agora não ingressaram como litisconsortes ou assistentes nos referidos mandados, compareçam hoje, domingo, das 14 às 18 horas, ou no máximo na segunda-feira, das 8h30m às 10 horas da manhã, à rua da Assembléia nº 93, 5º andar, sala 505, QUANDO SERÃO ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS HABILITAÇÕES.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1º de março.
Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas
Rua México 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

Curso Pré-Universitário
VESTIBULÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Corpo docente selecionado — Rr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck. — MATRICULAS ABERTAS — Início: 10 de março. Isenção de jóia até o dia 28 — Fornecem-se apostilas — ÓTIMOS LABORATORIOS — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503. — EDIFICIO REX — TEL.: 22-5475.

Colégio Nações Unidas
ITAIPAVA
INTERNATO PARA MENINOS DE 7 A 14 ANOS
CURSOS — Primário e Admissão
Vida de Campo — Local salubérrimo
Diretor — Prof. Paulo Machado Silva e Costa
Assistente — Prof. D. F. P. Cole (M.A. Oxon.)
Informações: RIO — Dr. Machado, 23-1556, ou pelo Telefone: 27-8149, ou no local, à Estr. de Teresópolis — Quilômetro 5 — Itaipava.

A COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL
comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professores e a todos os seus amigos o novo endereço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR à rua Sete de Setembro, 97 — 3º andar. — Tel.: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão para o Inst. Educação e PedroII. Piano, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

PROFESSÔRES

CONCURSOS — ART. 91 — BANCO DO BRASIL
Precisam-se, especializados. Tôdas as matérias. Cartas para número 19722 (nêste jornal).

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-8573, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONSERVAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Curso Individual ou Colectivo para Especialização de Babás

Para noivas, jovens mães ou domésticas, prepara por método de sua autoria, a professôra Beatriz Tovar. — Informações pelo telefone: 22-6579.

Zona Sul -- Admissão

COLEGIO MILITAR — I. EDUCAÇÃO — PEDRO II E GINASIOS EQUIPARADOS
Rua 5 de Julho, 323 — Copacabana — Tel.: 57-9535.
1º lugar prova de História do Brasil do I. Educação — VIVIAN DE FARIAS — 8,75.
MATRICULAS ABERTAS — Aulas diárias pela manhã

Curso de Secretariado

CATETE
Acham-se abertas as inscrições
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA E CONTABILIDADE.
RUA DO CATETE, 182 — TELEFONE: 45-4158.

"É a Petrobrás..."

(Conclusão da 1.ª página)

de tempo virá demonstrar sua eficiência. Insistiu ainda nosso entrevistado em que êsse é o único meio que permite à Petrobrás concretizar suas realizações mediante planos reais e programas bem delineados.

Previsões para o corrente ano

Já no corrente ano a Petrobrás disporá de 50 milhões de dólares, continuou o coronel Artur Levi, acrescentando:

— As previsões a um montante de 14 milhões de dólares americanos e 11 milhões de dólares em moedas-convênio com diversos países, isso no primeiro semestre do corrente ano, aplicando-se o esquema aprovado pela SUMOC. No semestre teremos portanto um total de 25 milhões de dólares e durante o exercício de 1955 a cifra de 50 milhões, que era a prevista por ocasião da discussão da lei da Petrobrás no Congresso.

Aquisição dos equipamentos

«A compra dos equipamentos para a fase de industrialização do petróleo será feita na Europa, sob a forma de financiamentos. Já existem nesse sentido várias propostas, positivas e muito boas. O material para a fase de pesquisa (sondas e material de perfuração) tudo indica deva ser adquirido nos Estados Unidos, com pagamentos em dólares previstos na resolução da SUMOC. Resta a fase de exploração, para a qual se alega serem necessárias somas astronômicas de dólares. Tudo porém deve ser reduzido às devidas proporções: descoberto o campo com o dispêndio dos dólares nas pesquisas, isso implica em dizer que o óleo existente nas profundidades da terra corresponde a dinheiro em caixa. A questão do contrato para a compra de equipamentos, sondas, etc., sòmente será conhecida após elaboração do orçamento da emprêsa, que se encontra em vias de conclusão e sòmente agora poderá ser ultimado com a entrada em vigor do recente ato da SUMOC» — concluiu o coronel Artur Levi, depois de manifestar sua grande satisfação e reconhecimento para com os que colaboraram na aprovação dêsse ato, que representa uma vitória da causa nacionalista do petróleo.

Projeção internacional da Escola Nacional de Ciências Estatísticas

De acôrdo com os entendimentos havidos entre a União Pan-Americana, de Washington, e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, do Rio de Janeiro, o Instituto Interamericano de Estatística acaba de dirigir-se a 19 países latino-americanos, a fim de solicitar-lhes a indicação de técnicos interessados em submeter-se ao curso intermediário de Estatística, ministrado em caráter intensivo, com a duração de um ano, pela referida Faculdade brasileira.

Os candidatos serão, inicialmente, submetidos a exame de seleção, em Washington e, se aprovados, encaminhados ao Brasil.

O Instituto Interamericano de Estatística, em ofício dirigido ao professor Lourival Câmara, diretor da Escola Nacional de Ciência Estatísticas, afirma que, graças à iniciativa dêsse estabelecimento de ensino superior o Brasil contribui, de maneira apreciável, pela elevação do nível técnico da Estatística nos países da América Latina.

Exonerações e nomeações nas COAP

(Conclusão da 1.ª página)

Cooperativas, Raimundo Modesto de Carvalho, em virtude da exoneração de Manuel de Negreiros Bessa;

Na COAP do R. G. do Norte — representante da Indústria, Esaú Bezerra Marinho, em virtude da exoneração a pedido de Elder Freire Varela; representante da Lavoura, Valdemar de Sá, em virtude da exoneração a pedido de Vivaldo Pereira de Araújo;

na COAP da Paraíba — representante da Indústria, Félix Cahino, em virtude da exoneração de José Barbosa Lucena; representante do Banco do Brasil, José de Miranda Peregrino;

na COAP de Alagoas — representante da Prefeitura de Maceió, Donizetti Calheiros Marques Barbosa.

FUGIU DA CORTINA DE FERRO

HAMBURGO, 5 (A. F. P.) — Um redator do serviço estrangeiro da agência de informações alemã, da zona soviética — «ADN» — sr. Siegfried Trappe, acompanhado de sua espôsa, abandonou Berlim Oriental, noticia hoje a agência desta cidade «D.P.A.»

Êsse fugitivo, precisa a agência «D. P. A.», declarou que fugira porque não era possível submeter-se ao crescente contrôle exercido pelos funcionários do Partido Socialista-Comunista Unificado — «S. E. D.» — tanto sôbre a sua atividade profissional, como em sua vida privada.

«A razão imediata da minha fuga, concluiu, foi a intimação que me foi dirigida pelo partido, porque eu criticara o insuficiente abastecimento das localidades da zona soviética, visitadas durante recente viagem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



DIRETORIA DO C. E. M. DO I.P.A.S.E. — Em cerimônia que se realizou no edifício do I.P.A.S.E., na rua Santa Luzia, tomou posse, ontem, a nova diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do I.P.A.S.E., que ficou assim constituída: presidente — dr. Raul Pareto Júnior; 1º vice-presidente — dr. Manuel Bruno Lôbo; 1º secretário — dr. Alexandre Antônio Nader; bibliotecário — dr. Fausto Valentim Lana; orador — dr. Ricardo Dias Gonçalves. O dr. Ribamar Serpa, em nome dos seus companheiros da diretoria, que terminou o mandato, apresentou um relatório das atividades durante a sua gestão e saudou os novos dirigentes do Centro. Respondendo, falou o dr. Raul Pareto Júnior, para agradecer as referências que lhe foram feitas. No clichê acima, um aspecto do ato de posse. — (Foto da Agência Nacional.)

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bôlsas de Estudo

Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Ginásio Wladimir Matta

Rua São Francisco Xavier, 502 (Lgo. do Maracanã)
Telefone: 38-1910
ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO GINASIAL — EXAMES NA 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIA

ART. 91

Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR — SALAS 404|6.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
CURSO TAMANDARÉ
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3789
NOVAS TURMAS — Início: dia 1º de março.
AULAS PELA MANHÃ E À TARDE — INSCRIÇÕES ABERTAS.
Obtivemos o MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. 83% de classificados na E. P. de Cadetes do Ar.
Publicaremos, dia 27, ENORME RELAÇÃO de aprovados.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Três turnos. Matrículas abertas. Início em março.
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º and. — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246

CURSO VIVEIROS

Avenida 28 de Setembro, 156 Tel.: 28-2344
Orientação pedagógica: Ten. Cel. Prof. Viveiros
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR — PEDRO II E GINÁSIOS
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.
Diariamente, dois Turnos: MANHÃ e TARDE.
MATRICULAS ABERTAS: Das 8 às 12 e das 13 às 18 hs.

CONGRATULAÇÕES

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, tendo obtido 68% de aprovações na na prova de Matemática e Estatística do Concurso de Auxiliar Técnico da C. N. S. A., (vencimento Cr$ 5.400,00), congratula-se com seus professôres e com os alunos aprovados, cujos nomes se acham abaixo:

12º	"	Sergio Ribeiro Behring	71,7	38º	"	Mario Behring Neto	60,0
14º	"	Maria Nilsa Deschamps	70,0	40º	"	Jairo Reis	60,0
15º	"	Lauro Espada Choneton	70,0	43º	"	Carlos Spisso	58,6
17º	"	Luís Carlos Ferraz Arazon	68,3	44º	"	Marina Marilia Pombel	58,3
18º	"	Joaquim Torres de Araújo	67,1	45º	"	Pedro de Souza Moraes	58,3
19º	"	Francisco de Souza Filho	67,5	46º	"	Maria José Pimpão Nunes	57,9
20º	"	Amauri Alves Pinto	67,1	47º	"	Marcela Chautob	57,9
21º	"	Joel Menezes Guimarães	67,1	48º	"	Sergio Ramos de Castro	57,1
3º	lugar	Neusa Dias da Cunha	88,8	49º	"	Benedito Pereira da Silva	56,7
6º	"	Viriato Fernandes Norte	80,8	50º	"	Gilberto Mattos Santiago	56,7
7º	"	Oscar Gutler	80,4	51º	"	Hilton Cunha	55,8
8º	"	Moacir dos Reis Abreu	77,1	53º	"	Manuel Tertuliano de Avelhar	54,6
9º	"	Gil Ferreira Pontes	76,3	54º	"	Oscar Peixoto	54,2
10º	"	Francisco Geseldo Tavares	71,6	55º	"	Haroldo de Souza	54,2
11º	"	Joel de Nazaré Cruz	72,1				
22º	"	Murilo Weiss Ribeiro	66,7	57º	"	Marilia da Silva Carrilho	53,3
23º	"	Walderez Braz Dias	66,3	58º	"	Carlos de Mendonça Vasconcelos	52,9
24º	"	José Renato A. Fernandes	66,3				
27º	"	Raimundo Miguel Saraiva	64,9	59º	"	Aada Teixeira Pinto	52,9
28º	"	Déa de Almeida	64,6	61º	"	Nair Luiz da Silva	52,1
29º	"	Adelaide Soares Sette	63,8	62º	"	Elton Carvalho Leme	52,1
30º	"	Joaquim Augusto de Souza	62,0	63º	"	Teresa Adelaide Perlurgeiro Perissé	52,0
34º	"	Aldo Diegas Bastos	60,8				
35º	"	Arli G. Domingues	60,4	64º	"	Carlos dos Santos Azevedo	52,0
36º	"	Fernando Rocha Palmeiro	60,4	67º	"	Wilmar Amorim Prado	50,4
37º	"	Sandra Cardoso	60,0	70º		Paulo Angelo do Pinho	50,0

Dos 72 aprovados, 49 são alunos da ESCOLA, preparados apenas em 2 meses de curso.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
(5 anos a serviço do seu futuro)
Rua México, 148 — 8º andar — Sala 808 — Telefone: 32-7888

Expressivos resultados obtidos pelo INSTITUTO GUANABARA NO CONCURSO DE ADMISSÃO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

NAS PROVAS DAS QUATRO MATÉRIAS, O GUANABARA CONQUISTOU:

EM MATEMÁTICA — três das quatro notas mais altas:
Neusa Gomes Barbosa 9
Violeta Cláudia Machado Rodrigues 9
Zoé Herédia Néri 9

EM PORTUGUÊS — um dos dois únicos graus superiores a 9:
Regina Célia Teixeira 9,1

EM GEOGRAFIA — uma das duas únicas notas máximas:
Maria Helena Estêves Rodrigues 10

EM HISTÓRIA DO BRASIL — um dos dois maiores graus:
Teresinha Lúcia Ferreira 8,75

NA CLASSIFICAÇÃO FINAL, ENTRE AS DEZ PRIMEIRAS COLOCADAS, SETE ESTUDARAM NO GUANABARA:

2º lugar	— Sueli Guerreiro Brito	média	8,41
3º "	— Violeta Cláudia Machado Rodrigues	"	8,36
4º "	— Neusa Gomes Barbosa	"	8,29
5º "	— Sueli Amadeu Ramos	"	8,22
7º "	— Iara Célia Galiano Bruno	"	8,09
8º "	— Nilda Guimarães Alves	"	8,08
10º "	— Maria Teresa Calil	"	7,96

Qualquer portador de diploma de Curso Superior e Normal até 45 anos (Exercendo função pública, com qualquer idade)

Pode inscrever-se no Concurso para Professor do Ensino Técnico da P.D.F., Padrão "O".

Últimos três dias de inscrição (7, 8 e 9 do corrente).

Providencie-se o Registro de Professor no Ministério da Educação em tempo de o candidato inscrever-se.

Informações: Avenida Almirante Barroso, 90 — sala 208 — Tel.: 32-7094.

PREPARATÓRIO À CARMELA DUTRA E I. DE EDUCAÇÃO

CURSO MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2.º e 3.º ANDARES
(Em frente à Carmela Dutra)

CURSO GOSCH CONSIDERADO O PRIMUS INTER PARES NA OPINIÃO DE SEUS ALUNOS

Passamos a transcrever a opinião sintética de ex-alunos do CURSO GOSCH, já aprovados nos exames do ARTIGO 91 sôbre o eficiente trabalho pedagógico que realizamos:

"Obtive meu certificado de Art. 91 graças à segura orientação que recebi no CURSO GOSCH". Ex-aluno ROBERTO BASTOS GONÇALVES. "Agradeço penhorado ao CURSO GOSCH a vitória que obtive nos exames de Artigo 91". Ex-aluno FRANCISCO PALMA DA SILVA. "Escola que coloca os superiores interêsses do ensino e da ética funcional acima de quaisquer outros, o CURSO GOSCH honra o ambiente pedagógico do Distrito Federal". Ex-aluna MARIA EMILIA FARIA. "O CURSO GOSCH é uma organização de ensino que realiza integralmente sua elevada e grave missão". Ex-aluno VERSOMIL VIVEIROS. "Escola que orienta com segurança, ensina com clareza e dignifica seu trabalho pela honradez que imprime a tudo". Ex-aluno DALISIO MACHADO.. "Do CURSO GOSCH sempre guardamos uma recordação inapagável, porque é uma escola onde adquirimos o desejo de sempre evoluir". Ex-aluno ARMANDO GODOY DE MEDEIROS. "Venci no meus estudos do ARTIGO 91 graças à sábia orientação que recebi no CURSO GOSCH". Ex-aluna CECILIA CAMARA. "UM CURSO ÚNICO PARA O ESTUDO DO ARTIGO 91." Ex-aluno WALDEMAR BARRETO. "Dificuldades dissipadas, um novo horizonte aberto à nossa vontade de estudar, eis as influências superiores que sentimos no CURSO GOSCH". Ex-aluno AMÓS DOS SANTOS FREITAS. "Uma escola ideal para qualquer estudante de ARTIGO 91." Ex-aluno FERNANDO CLAUDIO DA COSTA. "Venci nos meus estudos de Art. 91 graças aos inigualáveis métodos de ensino adotados no CURSO GOSCH". Ex-aluno ROBERTO HAERTEL. "Escola ímpar no preparo de candidatos aos exames do Art. 91, porque adota um sistema simples de ensinar bem". Ex-aluno CARMELINO DUARTE. "Quando encontro alguém desejoso de fazer os estudos de Art. 91, indico logo o CURSO GOSCH. E, interessante, é que as pessoas sempre se manifestam gratas pela boa indicação". Ex-aluno WALTER DUTRA NAVARRO. "À orientação do CURSO GOSCH devo minha vitória nos exames de ART. 91". Ex-aluno WILSON PEREIRA DE MORAIS. "Uma organização isolada entre as congêneres no preparo eficiente de candidatos aos exames do ARTIGO 91." Ex-aluna MARIA DE LOURDES VALLE. "O ARTIGO 91 pelos métodos adotados no CURSO GOSCH torna-se um acoisa diferente e agradável". Ex-aluno ARRILTON DANTAS DA ROCHA. "Sim, frequentei vários cursos e afirmo com absoluta convicção que no preparo para os exames do ART. 91 o CURSO GOSCH é PRIMUS INTER PARES". Ex-aluna IVONE ANGÉLICA DE OLIVEIRA. "Muito obrigado, CURSO GOSCH, pela valiosa e inesquecível cooperação na conclusão dos meus estudos de ART. 91". Ex-aluno WALDEMAR VIEIRA SIMÕES.

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DIST. FEDERAL

Organização ainda nova nos setôres educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, o PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nosexames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO DE PEDRO II. Em breve espaço de tempo impõe-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso pois o Curso Gosch aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: *José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnieuski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói) Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Kosloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Valasmar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helmo Habib (Colégio Pedro II) Alexandre Galvão (Instituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Educação de Niterói), Maxibiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Silvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helena Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Dausi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luis G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II), Roberto Camargo (Instituto de Educação de Niterói), Iara Malcra (Instituto de Educação de Niterói), João Dutra da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Elma da Silva Pôrto (Colégio Pedro II), José Lopes Correia, Wilson França (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Aguiar (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Barbosa Streva (Instituto de Educação de Niterói), João Pedro da Silveira (Instituto de Educação de Niterói), Genésio Alves de Oliveira (Colégio Pedro II), Eliezer Lavor (Instituto de Educação de Niterói), Raimundo Barata (Instituto de Educação de Niterói), Edgar Soares de Amorim (Instituto de Educação de Niterói), José Alencar (Colégio Pedro II), Wilson Santos (Colégio Pedro II), Washington Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Alberto Cury (Colégio Pedro II), Edson Luiz Costa (Colégio Pedro II), Hugo Otto Beskow (Instituto de Educação de Niterói), Adão Geraldino Scheles (Instituto de Educação de Niterói), Romy Rodrigues de Andrade (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Sabugueiro (Ginásio Estadual de Nova Iguaçu), Werton Bocchart (Inst. Educação de Niterói), Enéias Mourão (Ginásio Est. N. Iguaçu), Francisco de Assis (Ginásio Estadual de N. Iguaçu)*

Exclusivamente ARTIGO 91

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino.

TURMAS NOVAS Diurnas e Noturnas

Rua 7 de Setembro, 63 - 3.º andar - Fone: 32-7136

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

ESTATÍSTICAS E ANO-BASE

QUANDO um ministro lança brado de alerta à nação, porque a produção industrial está crescendo mais ràpidamente do que a produção agrícola, é de se esperar que tamanha «tragédia» tenha, no mínimo como resultado, um sub-abastecimento em produtos da lavoura. Então, a primeira coisa que devemos fazer, — já que o ministro se limitou a comunicar que a produção agrícola cresceu 27%, entre 1939 e 1950 — é recorrermos ao anuário estatístico, para ver em que param as modas.

Realizadas as contas, tendo em vista a população estimada para 1939 .... (40.289.000 habitantes) e a recenseada em 1950 (51.976.000), ficamos perturbados. O crescimento demográfico parece ter sido da ordem de 29%. Logo, a produção agrícola não o acompanhou. E o alerta do ministro tem a sua razão de ser. Atingiu o efeito colimado.

Mas por que motivo foi êle escolher, precisamente, o período 1939-1950? Surge-nos a dúvida em face da constatação de que entre 1939 e 1952, por exemplo, para um crescimento demográfico de 32%, o aumento evidenciado pela produção agrícola (volume físico), segundo o Conselho Nacional de Estatística — veja-se a pg. 87 do último Anuário do IBGE, — foi de nem mais, nem menos que 39%....

Em que ficamos? Mais uma vez e sempre, será fácil castigar as estatísticas. Elas oferecem largas costas às pauladas, se bem que nenhuma culpa tivessem da produção, ter oscilado tanto. Essa passividade dos números, aliás, exime-os de maiores recriminações.

Temos de nos voltar para o ministro. Como titular da Fazenda, não tanto, mas como professor de economia. Aquilo que qualquer um pode ver no Anuário Estatístico do IBGE êle deve conhecer em maior profundidade. Se cita dados relativos a determinado período, conhecendo a precariedade dos elementos estatísticos que está manuseando, não o faz à toa. Há um intúito visível. O que o ministro e prof. Gudin quis foi obter um efeito mais, na grita derrotista em que se empenha, desde o dia de posse. E para tal fim, está provando que as estatísticas fornecem material abundante. E' questão de as saber usar.

Em comentário recente, publicado nesta secção, tivemos oportunidade de dar mais um exemplo de como empregar as cifras do IBGE. Era ainda a propósito do discurso proferido em São Paulo pelo ministro da Fazenda, em que a sua vez se tornou plangente para dizer que contra um aumento da produção industrial de 118% (1939-50), o aumento da produção agrícola foi apenas de 27%. Indicamos, nesse comentário, estatísticas relativas ao período 1944-52, pelas quais, o aumento da produção industrial já baixava para 47% (!) e o da produção agrícola, em compensação subia a 29%.....

Na verdade a divergência tem explicação. Ao tomar alguém como base do cálculo o ano de 1939, já sabe que (a) no lado da produção agrícola haverá, desde logo uma subestimação, pelo fato de que as estatísticas, se agora são falhas, há quinze anos o eram muito mais... e negalômanas; (b) no lado da produção industrial, os índices eram tão baixos nesse ano que o menor aumento toma foros de passo gigantesco (quando existe apenas uma fábrica, a segunda faz crescer a produção em 100%!).

ESPERA A PETROBRÁS DUPLICAR A NOSSA PRODUÇÃO DE ÓLEO NOS POÇOS BAIANOS

Ouvido Pela Nossa Reportagem o Superintendente dos Campos Petrolíferos, Sr. Geonísio Barroso

Satisfeito com o andamento dos trabalhos — Em janeiro, a extração elevou-se a 150.000 barris — Novos poços entrarão em funcionamento, apesar das muitas dificuldades para se importar material do estrangeiro — Campanha de recuperação de material — Poços surgentes no Campo de D. João

ENCONTRA-SE presentemente no Rio, onde veio assentar com a alta direção da PETROBRÁS providências para incentivar os trabalhos de produção dos poços petrolíferos da Bahia, o sr. Geonisio Barroso, superintendente dos campos daquele Estado. Técnico de reconhecido valor, a êle se deve o impulso dado aos trabalhos de pesquisa e perfuração dos campos petrolíferos baianos, cujos resultados têm sido os mais animadores possíveis. Sôbre êsses trabalhos, o sr. Geonisio Barroso concedeu-nos uma entrevista, afirmando inicialmente:

— «Quando a Petrobrás assumiu a responsabilidade dos trabalhos que vinham sendo executados, na Bahia, pelo Conselho Nacional do Petróleo, a produção dos campos petrolíferos baianos era de 61 000 barris mensais. Logo no primeiro mês verificou-se substancial aumento e já em dezembro aquela cifra elevava-se a 133 000 barris. Os dados referentes ao mês de janeiro fazem prever a produção de 150 mil barris, convindo salientar que essa produção foi obtida dos mesmos campos em exploração. Esperamos duplicar, no mínimo, êsse resultado tão logo sejam trabalhados os poços de Catú e Mata, onde já foi iniciado o preparo da pista para construção de um oleoduto que os ligará à Refinaria de Mataripe. Também naquela área já foi iniciada a construção da base para a instalação de tanques de 20 mil barris de «ouro-negro».

* POÇOS SUBMARINOS

O sr. Geonisio Barroso revelou-nos, a seguir, que o fato de maior importância nos trabalhos realizados pela Petrobrás, na Bahia, foi o prolongamento da estrutura do campo D. João para dentro da Bahia de Todos os Santos, acrescentando:

— «Já perfuramos dois poços, todos com sucesso — os de nºs 129 e 133 — e estamos perfurando o 3º e preparando a plataforma para o 4º poço. Apenas com os dois já perfurados há um aumento de 20%, no mínimo, como reserva de petróleo. Ambos os poços são surgentes, isto é, jorram espontaneamente o «ouro negro», não dependendo da operação de «bombeamento». Há, por outro lado, grandes esperanças na perfuração de mais três poços que, tudo indica, venham a ser pioneiros. Bastante adiantados estão os trabalhos de dois deles, tendo sido recentemente iniciada a perfuração do terceiro. Os dois primeiros situados, respectivamente, em Alagoinhas e São Sebastião; o último entre Pojuca e Catu».

* POÇOS SURGENTES

Salientou, a seguir, nosso entrevistado que uma das tarefas que a Petrobrás vem realizando na Bahia com grande êxito é a manutenção de pressão nos poços petrolíferos. Explicou, então, que há dois tipos de poços: os surgentes, de onde o petróleo aflora espontâneamente e os de «bombeamento» que demandam, como o nome indica, bombas para a extração do minério.

O trabalho de «manutenção de pressão» consiste em injetar-se gás ou água, em alta pressão, nos poços de «bombeamento», transformando-os, assim, em «surgentes».

— «Os trabalhos nesse sentido foram iniciados em novembro de 1953 — prosseguiu o sr. Geonisio Barroso — e 30 poços da parte norte já foram transformados em «surgentes». Cêrca de 100 poços sofrerão a mesma operação».

* MATERIAL E PESSOAL

Revelou ainda nosso entrevistado que os trabalhos referentes à recuperação de material que vêm sendo realizado na Bahia, dizendo que isso tem sido o fator principal do suprimento de maquinaria para todo o equipamento em serviço. Declarou que as dificuldades cambiais têm obstruído a importação de novas máquinas. Graças a êsse trabalho de recuperação da maquinaria tem sido possível a continuação ininterrupta de tôdas as atividades da Petrobrás nos campos baianos.

Salientou, depois, o sr. Geonisio Barroso que, pràticamente, os trabalhos realizados na Bahia vem sendo feitos com o mesmo pessoal já encontrado pela Petrobrás.

— «Nossa preocupação — acrescentou — tem sido no sentido de melhorar-se qualitativamente, diminuindo-o quantitativamente. Para isso foram criados cursos de treinamento, cujo objetivo é a formação de elementos especializados para os trabalhos de geofísica, perfuração e produção. Como medida geral adotamos o critério de admitir por ano os postos de chave de execução sòmente aquêles que tenham, no mínimo, o curso científico. Aos candidatos será proporcionada uma fase de estágio, para aquisição de conhecimentos práticos».

* NOVOS TRABALHOS

Finalizando, o sr. Geonisio Barroso revelou que estão sendo concluídos os trabalhos realizados anteriormente de geologia e geofísica, os quais já demonstraram possibilidades de estruturas muito boas e médias, a serem perfuradas.

Brocas de perfuração, como a que êste operário leva ao ombro, são gastas à razão de quatro por dia, no serviço de perfuração nos campos petrolíferos da Bahia

Uma vista do primeiro poço submarino produtor perfurado no Brasil. Faz parte do promissor campo de D. João, na Bahia. Já foram revelados dois poços surgentes e trabalha-se atualmente em mais dois, nesta região

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Há excesso de mão de obra na agropecuária brasileira

Em cada 100 habitantes ativos, ainda 58 labutam na lavoura — Sintoma evidente de atraso técnico — Nos Estados Unidos, a mesma situação só nos é revelada em relação a 1870, quando proporção semelhante de braços estavam nas atividades primárias — Progresso trazido pela Revolução Industrial

SEGUNDO o Recenseamento de 1950, avalia-se em 58% do total da mão de obra ativa brasileira a parcela correspondente a ocupados na lavoura e na pecuária. Quer isto dizer que havendo no país, em 1950, 17.070.000 pessoas econômicamente ativas, dêsse total se empregavam na agropecuária 9.887.000. Entretanto, pelas informações que temos dos Censos anteriores, a percentagem de ocupados no mesmo ramo de atividades era bem maior em 1940 e já nesse ano havia decaído, em relação a 1920, — respectivamente, 65% e 69%.

Pode-se concluir que a importância da agropecuária, no conjunto das atividades econômicas nacionais vem tendendo a diminuir. Como prova temos que na formação da renda nacional o mesmo fato é assinalado: redução da cota-parte fornecida pelos agricultores. Em compensação, a percentagem de mão-de-obra aplicada na indústria de transformação e nos serviços segue caminho inverso. Desde 1920 a vemos elevar-se continuamente. Os Censos já referidos o demonstram: em 1920, os ocupados na indústria representavam 4% do total de habitantes econômicamente ativos; em 1940, essa relação era de 9% e, em 1950, 13%. Nos setores comerciais e nos transportes, o mesmo fenômeno se observa. Em 1920, ocupavam 8% do total, em 1940, 9% e, em 1950, 10%.

POPULAÇÃO ATIVA BRASILEIRA (Total = 100%)

Ramo de atividade	1920	1940	1950
Agropecuária	69,1	64,5	57,9
Ind. Extrativas	1,5	2,7	2,8
Ind. Transformação	3,8	9,5	13,1
Comércio em geral	5,4	5,5	6,3
Transportes	2,8	3,2	4,1
Serviços e artesanato	13,6	9,7	9,8
Profissões liberais	1,8	1,6	3,0
Administração e defesa nacional	2,0	3,3	3,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Para certos observadores e o que é mais estranho e mais grave, para certos economistas, esta evolução do contingente de ocupados suscita amargos comentários. Sob a impressão de que o desenvolvimento do país se devia processar — o impossível numa economia de livre emprêsa — segundo um sistema idealista de linhas harmoniosas, essas pessoas de visão precária levantam grita para o «abandono dos campos». Queriam que continuasse imutável a relação de ocupados em cada setor. E apontam para os dados do Censo: — Não estão vendo? Não reparam como vem sendo cada vez menos, relativamente, o número de braços na lavoura?

EXEMPLO HISTÓRICO

Os fatos, porém, atestam que a evolução da população ativa brasileira está seguindo, nas suas linhas gerais, o processo geral de desenvolvimento econômico já revelado em todos os países que cumpriram a sua Revolução Industrial. Acontece, até, que o Brasil, a julgar pelo confronto que hoje fazemos, com estatísticas de países de maior renda nacional que a nossa, se encontra numa fase em que, pràticamente, ainda mal começou a reduzir a sua mão de obra agrícola. Os Estados Unidos, em 1870, já tinham proporcionalmente menos gente na agropecuária do que o Brasil em 1950. A Suécia, entre 1890 e 1910, deve ter assinalado um efetivo de trabalhadores rurais igual ao nosso. E o Japão, em 1920, também já apresentava percentagem inferior à que revelou o Censo brasileiro.

Não se deixe sem reparo que, entretanto, a renda nacional per capita e o valor da produção agrícola cresceram sem cessar nesses países, podendo-se afirmar que, em preços de 1929, a renda subira nos Estados Unidos, por habitante, no período 1879-1929, de um montante de 246 dólares para 717. Na Suécia, em preços também constantes, a elevação, entre 1870 e 1930, foi de 470 coroas, para 1568, por habitante...

Aumento da produção industrial brasileira

Desde 1948, a produção industrial do Brasil já havia crescido cêrca de 56%, até meados do ano passado, como se pode ver pelos índices que a respeito publica a revista «Conjuntura Econômica», e que passamos a transcrever:

	Índice		Índice
1944 —	84	1954:	
1945 —	86	jan. —	151
1946 —	93	fev. —	150
1947 —	93	mar. —	151
1948 —	100	abril —	157
1949 —	106	maio —	158
1950 —	118	jun. —	156
1951 —	129	jul. (*) —	156
1952 —	137		
1953 —	146	(*) provisório	

Para interpretar êstes índices, o leitor deverá partir do princípio de que o volume da produção é sempre medido em relação ao volume de 1948. Assim, em 1946, apenas se produziu 93% do total relativo a êsse ano base. Em 1953, entretanto, a produção foi de 146%, ou seja, houve aumento de 46%. Os dados referem-se ao volume produzido em média mensal.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ATIVA (Total = 100%)

Ramos de atividade	ESTADOS UNIDOS				SUECIA				JAPÃO			
	1870	1890	1910	1930	1870	1890	1910	1930	1872	1887	1912	1920
Agropecuária	53,0	42,6	31,0	21,4	69,5	61,5	48,0	38,1	84,8	77,8	61,5	55,1
Ind. Extrativas	1,9	2,7	3,2	2,5						0,2	1,3	1,6
Ind. Transformação	20,5	23,7	28,5	28,9	12,8	20,1	31,4	34,8	4,8	9,1	17,1	19,9
Comércio	7,2	10,3	13,2	18,6	4,0	7,1	11,9	17,0	5,5	6,9	10,5	11,9
Transportes	4,2	6,0	7,1	7,9					0,7	0,8	2,8	3,9
Serviços em geral	9,7	9,6	10,1	10,2	6,2	5,0	4,0	4,3	4,2	5,2	6,8	7,6
Profissões liberais	2,7	4,0	5,2	7,7	7,5	6,3	4,7	5,8				
Adm. e govêrno	0,8	1,1	1,7	2,8								
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: Censos dos respectivos países, in «Conditions of Economic Progress», de Collin Clark, 1951

Observações Ruralistas — XV

HIERARQUIZAÇÃO DOS PROBLEMAS

Costa Porto
Ministro da Agricultura

Para os que nos habituamos a dizer e ouvir que o Brasil é um país «essencialmente agrícola», causa espanto e escândalo saber que o orçamento da República nos atribui menos de 5% da Verba da União, para atender aos ônus de pessoal e de obras e serviços. Mas, talvez fôsse possível localizar noutras fontes os males do Ministério da Agricultura; menos uma questão de verbas exíguas do que de má distribuição e, sobretudo, de vícios que dizem com o próprio serviço. Tenho para mim que, antes de mais nada, o Ministério sofre o êrro de sua extensão desmedida. E' um pequeno mundo aquilo que está dentro da órbita rotineira do Ministério.

Fomento, experimentação, ensino, pesquiza, defesa sanitária, caça e pesca, índios, cooperativismo, divulgação, mineração, energia, associonismo rural, colonização e imigração, e cada um dêstes setores desatando-se em matizes vários, da mais alta importância e pêso. Pela estrutura do Ministério, temos de estar presentes a todos os recantos da vida nacional: na terra, no mar, até no ar, porque, sob nosso contrôle, se encontra o serviço de meteorologia... E, para fazer face a êste mundo, a pobreza franciscana de recursos: pessoal pouco e mal pago, ausência de meios técnicos, de tudo que possibilite um esfôrço rendoso e eficiente.

Por que não se cogitou de deslocar o ensino agronômico para o Ministério da Educação, órgão especializado para tratar de tudo quanto diz com o ensino? Por que se demora em separar o setor de mineração, que já estava em condições de constituir um Ministério autônomo de Minas e Energia?

Nunca pude entender, ao exato, o porquê da existência de um serviço de economia rural, porque economia rural acaba sendo, em suas linhas gerais, o próprio Ministério da Agricultura, porque nossa função quase fundamental é cuidar da economia rural... E o pior é que êste Serviço, relevantíssimo sem dúvida, é dos mais desaparelhados.

Desta extensão desmedida resulta um fato fácil de observar; querendo e devendo estar presente a toda parte, o Ministério quase sempre chega atrasado em tôda parte. Irrompa uma praga ou epizootia, como sucedeu em relação à peste suína, à praga dos gafanhotos, à mariposa dos carnaubais, à New Castle, etc., e estamos sem recursos para atacar o flagelo. Para enfrentar uma irrupção de lagartas, por exemplo, num país de área imensa, dispomos de apenas dois helicopteros. E dada a distribuição de recursos, pela excessiva discriminação de verbas, quase sempre estamos desprovidos de inseticidas, pelo menos para aplicação na hora oportuna.

O que nos tem faltado é o senso de hierarquizar os problemas, colocando em plano de escalonamento os setores que, de preferência, deveria, receber nossa assistência e ajuda. O Ministério é um mosaico maluco de questões de lana caprina, cuja seriação prejudica a concentração de esforços em matérias de relevância. O mal, repito, é, segundo me parece, querermos fazer tudo de uma só vez, sem meios e sem recursos do que resulta deixarmos pela metade problemas fundamentais.

Abastecimento e consumo de cimento

Já se eleva a 54 quilos por habitante a produção média nacional

Mas ainda gastamos meio bilião de cruzeiros em compras anuais de cimento no exterior

O CONSUMO aparente de cimento no Brasil, atingiu, em 1953, a elevada soma de ...... 3.027.190 toneladas, ou o equivalente a 54,28 quilos «per capita». Desde que a quantidade consumida em nosso país se mantenha nessa base, em tôrno de um saco de 50 quilos por habitante, teremos de admitir que só o crescimento vegetativo da população determinará uma expansão do mercado potencial dêsse produto da ordem de 1,5 milhões de sacos por ano. Entretanto, o consumo aparente não se vem desenvolvendo apenas no nível do incremento demográfico, pois se elevou, em um quinquênio (1949-1953) de 34 para 60 milhões de sacos (de 50 kgs) aproximadamente, isto é, cresceu na proporção de 5,2 milhões por ano.

Progride tão ràpidamente o emprêgo do cimento no Brasil que, apesar de intenso, o aumento da produção tem sido insuficiente para atender às necessidades internas. Em 1926, quando começaram a funcionar as primeiras fábricas em território nacional, produzimos 13.382 toneladas. Vinte anos depois (em 1946), essa quantidade subia a 826.382 toneladas, para chegar em 1953 a 2.030.418 toneladas, produção 151 vêzes maior do que a inicial. A partir de 1931, a produção brasileira (167.115 toneladas) passou a superar o volume da importação (114.332 toneladas), até corresponder, hoje, ao dôbro da quantidade adquirida no exterior. Para que a totalidade dos suprimentos no mercado interno passe à indústria instalada no país, será necessário ampliar sua capacidade atual de pelo menos 50%. Dêsse modo, teremos que produzir a mais 20 milhões de sacos, para economizarmos cêrca de meio bilhão de cruzeiros em divisas, que é quanto ainda estamos pagando pelo cimento importado.

Iniciamos neste suplemento de «Economia & Finanças» a edição regular de informações de interêsse sôbre assuntos e personalidades ligados à economia, que apresentaremos em forma de verbete de dicionário:

INDICADOR ECONÔMICO

AGIO — É um prêmio pago na troca de uma espécie de moeda por outra (acima da cotação normal). Êsse prêmio pode ser pago na troca de moeda de um país por moeda de outro país, ou a título de indenização, quando se trata de moedas de ouro, ou de prata, que, devido ao uso, tenham perdido pêso, o mesmo é dizer valor real.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL — Uma reserva de divisas cambiais, mantida em sistema de cotas, por 57 (até outubro de 1954) nações membros, com vistas a estabilizar o câmbio internacional e fomentar um intercâmbio comercial equilibrado e seguro. O Fundo foi criado em julho de 1944, na Conferência Monetária e Financeira de Bretton Woods, que se realizou nos Estados Unidos. De acôrdo com o seu estatuto, as nações membros podem recorrer ao Fundo para obter divisas, mediante determinadas garantias, podendo dêsse modo fazer face a desequilíbrios eventuais em seus balanços de pagamentos, sem terem de depreciar a moeda, ou tomar outras medidas que venham a restringir o comércio internacional. O Brasil faz parte do F. M. I., com uma cota de divisas equivalente a 150 milhões de dólares

Valor das notas em circulação

Em fins de agôsto de 1954, segundo dados da Caixa de Amortização, o papel-moeda em circulação elevava-se a 53.142 milhões de cruzeiros — mais de 3 biliões em relação à cifra de junho, e mais de 11 biliões em relação à cifra de agôsto de 1953.

A título de curiosidade, damos a seguir o valor do papel-moeda em circulação em fins de agôsto, segundo o valor nominal das notas (dados em milhões de Cruzeiros):

Cr$ 1,00	117
Cr$ 2,00	120
Cr$ 5,00	465
Cr$ 10,00	827
Cr$ 20,00	1.282
Cr$ 50,00	1.856
Cr$ 100,00	2.314
Cr$ 200,00	4.446
Cr$ 500,00	12.770
Cr$ 1.000,00	28.430

BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA

Recebemos as seguintes publicações:

«O RIO PARAÍBA NA ECONOMIA FLUMINENSE», Edgar Teixeira Leite, edição do autor, Rio de Janeiro, 1954.

Comentário sôbre as possíveis consequências do desvio do Paraíba, examinando o autor os «aspectos paulista e fluminense» dessa obra. Crítica às medidas de proteção e regularização do rio.

«NOÇÕES DE ECONOMIA DE GUERRA», Ten. cel. De Paranhos Antunes, edição do autor, Rio de Janeiro, 1954.

Analisa o autor a gênese e evolução da guerra total e da economia em tempo de guerra, do ponto de vista da mobilização, transportes, disponibilidades de mão de obra e racionamento.

«PARA ONDE VAMOS?», de Hugo Hamann, Edit. Pongetti, 1953.

O homem, o clima e a terra do Brasil. Problemas de energia e produção, agravados pela fraqueza da moeda e do câmbio. Industrialização e mecanização. O desenvolvimento dos Municípios. Tendências cooperativistas.

«TERRENOS DE MARINHA E OUTROS ESTUDOS», de Renato Franco, edição do autor, Salvador da Bahia, 1954.

Análise sucinta da controvertida questão dos terrenos de marinha, levando-se principalmente em atenção os aspectos jurídicos, nos seus detalhes.

Hortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção e joelho fisiologico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

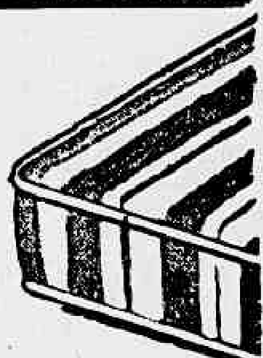
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apt° 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531. e 25-0251.



COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

Sete expedições científicas em pesquisas na selva brasileira

Estudiosos de várias nacionalidades internaram-se na Amazônia e no Brasil Central, em arrojadas investigações sôbre os índios, a flora e fauna — Fiscalizados os trabalhos pelo Ministério da Agricultura

Sete expedições científicas e artísticas estrangeiras internaram-se, no ano passado, pelo interior brasileiro, efetuando pesquisas e recolhendo material para estudos posteriores em museus e laboratórios da maior nomeada em todo o mundo.

Entre essas expedições, encontra-se a da dra. Etta Becker Donner, autora de oito livros sôbre antropologia e línguas africanas. Funcionária do Museu Etnológico de Viena e formada em Filosofia, no grau de antropologia, línguas africanas e história da arte, a dra. Etta Becker Donner realizou em 1934 sua primeira viagem ao continente africano. Em 1941, acompanhou seu espôso, diplomata austríaco, à América do Sul, passando, desde então, a interessar-se pelos problemas étnicos e arqueológicos das populações nativas do Brasil Central.

Em novembro último retornou ao nosso país, para uma viagem de seis meses pela região de Mato Grôsso e Amazonas. Seguiu a rota Guajará-Mirim e rios Pacas Novos, Sotério, São Domingos e Acre, detendo-se em estudar particularmente os costumes e línguas das tribos Canamari, Coshiriri e Capechene.

A sociedade científica alemã «Deutsche Forschungsfemeinschaft» patrocinou uma expedição ao território brasileiro, para estudo de culturas dos nossos indígenas. As suas atenções se voltaram para as tribos Ocomayanas e Auaricuris, na região de Macapá, território do rio Erepecuru, e no rio Jari, na Serra do Tumucumaque.

BOTANICA, BIOLOGIA E ETNOLOGIA

Estudos e pesquisas os mais diversos são efetuados pelas expedições que se internam pelo Brasil afora. Por exemplo, três estudantes de biologia, os inglêses G. A. H. Mac Lelland, J. P. Woodall e P. S. Ashton, solicitaram e obtiveram autorização das nossas autoridades para seguir o roteiro Belém-Santarém. Objetivo: realizar pesquisas ecológicas e colecionar insetos, répteis, anfíbios e aranhas, destinados ao Museu de Londres.

Por outro lado, encontram-se junto aos índios Carajás o antropólogo suíço, Hans Dietschy e sua espôsa Nelly Dietschy, no intuito de promover estudos e recolher fotografias para o Museu de Basiléia. Contam com a assistência dos funcionários do Pôsto Indígena de Santa Isabel, em Goiás.

Dessas expedições não participam apenas os cientistas. Um jornalista sueco, Niels Erick, acaba de permanecer dois meses entre nós, colecionando peixes da Amazônia para o Museu de História Natural de Estocolmo.

AMERICANOS E SUIÇOS PENETRAM NA AMAZONIA

Os cientistas das diversas nacionalidades, no afã de realizar pesquisas, enfrentam ordinàriamente os maiores perigos, ora pondo-se em contacto com tribos ainda não civilizadas, ora atravessando regiões inteiramente selvagens, onde o homem jamais pôs o pé, infestadas de doenças tropicais e malignas.

Nos últimos meses do ano passado, o major médico norte-americano dr. Reinhold Milton Ericson e sua espôsa, Margaret Florence Ericson, deixaram Belém do Pará, rumo à fronteira do Amazonas, na direção de Iquitos, para colher fotografias da flora e da fauna do vale do Amazonas. Foi esta uma empreitada temerária, durante a qual tiveram de atravessar uma zona considerada hostil pelos conhecedores da região.

De tôdas essas pesquisas, a mais difícil é a que está realizando a expedição suíça do dr. Franz Caspar. Durante seis meses, promoverá estudos no interior amazônico, tendo partido de Guajará-Mirim, por via fluvial, até à foz do rio Branco, afluente direito do rio Guaporé. Terminada essa primeira fase, o dr. Franz Caspar subirá às cabeceiras do rio Guaporé até às malocas dos índios Tupari. Os estudos da expedição destinam-se ao Museu de Hamburgo.

FISCALIZAÇÃO PELO GOVERNO

Qualquer expedição estrangeira ou nacional, a fim de obter autorização para realizar estudos e pesquisas no interior do território nacional, necessita antes dirigir requerimento nesse sentido ao Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil, do Ministério da Agricultura. Esse órgão é constituído de representantes dos Departamentos da Produção Animal e da Produção Mineral, daquele Ministério; da Escola Nacional de Belas Artes; do Museu Histórico Nacional; e dos Ministérios da Guerra, das Relações Exteriores e da Fazenda. Aos membros do Conselho, que funcionam em plenário, compete autorizar ou não tais pesquisas e estudos.

A exportação de espécimes naturais, científicos, artísticos ou históricos depende da apresentação às nossas autoridades alfandegárias, ou mesmo em qualquer estação de embarque, de certificado visado pelo presidente do Conselho ou delegado que, nos Estados, êsse organismo mantém. As expedições ficam obrigadas a doar ao Govêrno brasileiro duplicatas dos espécimes a exportar, bem como moldagens, cópias, fotografias ou desenhos de material paleontológico, antropológico, etnográfico, arqueológico, histórico e artístico. Em qualquer caso, porém, é proibida a exportação de espécimes únicos.

Quando o Conselho recebe denúncia de que determinada expedição científica ou artística atua em território nacional sem a competente autorização, imediatamente faz cessar sua atividade, apreendendo todo o material colhido, que é distribuído entre os museus nacionais, para seu aproveitamento racional.

TRABALHADOR AMIGO

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES MANUAIS E ELÉTRICAS SIMPLES E DE PRECISÃO
ARTIGOS PARA PRESENTES
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVALIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

Agora, sim!
Minhas Receitas
Prontinha — Entrega imediata — Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"
a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Cobrasan
Equipada com torneira — Crea — Tampo — Pia — Porta-copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO
MATRIZ: — RUA MÉXICO, 11-A.
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

PEÇAS ALR PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Guaspari apresenta para o Carnaval

Conjunto "Marejo da Folia"
Blusa de malha, modêlo marujo. Côres: azul-marinho, verm., branco 69,
Calça trop. preto. 129,
Gorro de marujo. . 18,
completo 215,
tamanhos 38 e 50

Conjunto "Malandrinho"
Blusa fio de escócia listrada 49,
Calça ¾ lonita Bangú 155,
Capuz listrado..... 29,
faixa listrada 29,
completo 260,
côres: vermelho, verde azul-royal, marinho, preto
tamanhos 38 e 48

Conjunto "Miss Brasil"
Blusa de malha bouclet côres: vermelho, preto, azul-royal, verde . . 195,
Calça de Ottoman com bordados. Côres: vermelho, preto, royal, mél 395,
completo 590,

Conjunto "Favorita da Marinha"
Blusa de marinheiro. Côres: azul, vermelho, branco............105,
Calça 7/8 de lonita c/ vivos brancos. Côres: preto, vermelho, royal e verde.. ... 175,
gorro de marujo 18,
completo 295,
tamanhos 38 e 48

Conjunto Navy Sailor
Blusa de malha Sailor Côres: vermelho, azul-marinho, branco.. 89
Calça ¾ de lonita xadrêz. Côres: vermelho, preto, azul verde.........198,
completo 285,

Conjunto "Arpoador"
Blusa rayon boucl 195,
Calça de lonita "Capri" Côres: vermelho, royal, preto, verde....... 195,
Chapéu de palha... 45,
completo 435,
tamanhos 40 e 48

conjuntos "sport"
para brincar e pular!

compre sem preocupações e pague em 10 prestações



merece a SUA confiança...

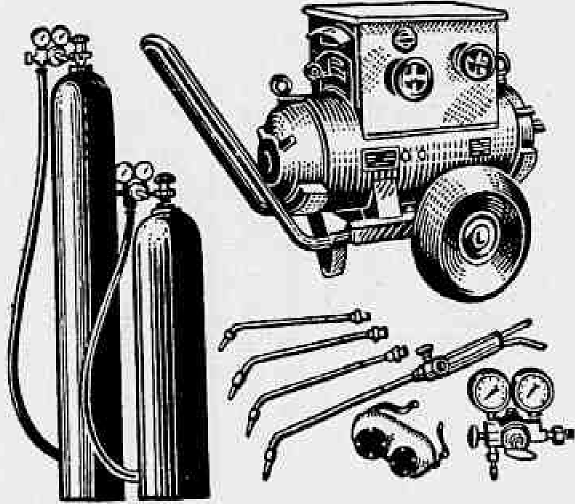
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PARAFUSOS
DE TODOS OS TIPOS
COMPLETO SORTIMENTO
PARA TODOS OS FINS
PHILIPS, TIPO ALLEN, SEXTAVADOS
TORNEADOS, ESTAMPADOS, ETC.
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL. 43-2968

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Accessórios

Eletrodos e máquinas para soldar

AGA
tudo para solda



Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica

FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sino

Hime- Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—o—

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

—o—

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 3º ANDAR — Tel.: 4-7206.

—o—

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—o—

FERRAGENS EM GERAL

—o—

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—o—

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—o—

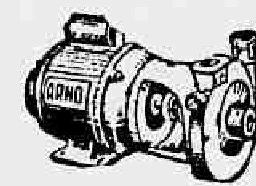
Mantem seção especializada para atender aos fregueses do interior.

GRUPOS GERADORES DIESEL

De 15 — 20 — 85 — 120 — 160 KVA

Trifásicos, 220|127 Volts, 50|60 ciclos, partida a ar comprimido, com radiador, completos. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS





INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BALANÇAS

De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.



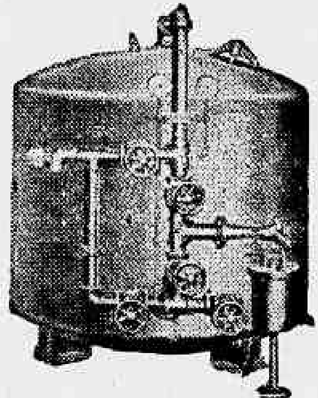
Material para Embalagem

FITAS DE AÇO

Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL



Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador. Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. e IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

CABOS DE AÇO

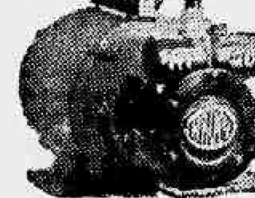
Suecos, de importação direta, 3/8", 1/2" e 5/8" — galvanizados, alma de cânhamo, préformados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

Correias e Mangueiras

MARCA «DUNLOP»

Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Balanças Cosmopolita

TRADIÇÃO-QUALIDADE

- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS

para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.

para pesar GADO de 1.000 até 20.000kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

MOTORES DIESEL

20 HP. e 30 HP.

Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS HIDRÁULICAS CENTRÍFUGAS

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

... monofásico de 1/4 a 1 HP. trifásico — 0,75 a 5 HP. Para maiores detalhes peça-nos catálogos.

À venda nas boas casas

Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Telegr.: «DANCOR» — Caixa Postal 5090. — Rio de Janeiro — Brasil.

BOMBA PARA ÁGUA "BOMBEX"

BOMBAS RESIDENCIAIS DESDE Cr$ 2.500,00, COM MOTOR ELÉTRICO ARNO.
BOMBAS COM MOTOR A GASOLINA PARA SITIOS E IRRIGAÇÃO.
BOMBAS CHUPADORAS — EJETORAS — ESTORES — MOTORES A GASOLINA — ELÉTRICOS — AUTOMÁTICOS, etc.

"BOMBEX"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

Grampos para cêrca

Tipo 9 x 1, estrangeiros, galvanizados, entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Lampeões a Querosene

TIPO «COLEMAN»

De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sítios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ÁGUA - ÁGUA - ÁGUA

Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. CONJUNTOS ESPECIAIS PARA IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA «UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro. SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827, e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

FITA DE AÇO PARA EMBALAGEM

COFERMAT
Tel.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

ALTERNADORES

SIEMENS SCHUCKER Y M. A. X.
ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para ENTREGA IMEDIATA
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tel.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

MOTORES A GASOLINA

5 HP. A 9 HP.

Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO

GRUPO GERADOR DIESEL

Marca M. A. N. — 300 KVA.
NOVO — ALEMÃO
Para pronta entrega, vende-se. Preço excepcional. Consultas: — Caixa Postal 7081 — SÃO PAULO.

Pontos de Vista

História de Onça

O MINISTRO de Estado dos Negócios da Agricultura, em artiguete publicado neste jornal, no último domingo, contou a história da onça que, sendo supostamente federal, poderia devorar os animais de uma fazenda localizada num município do Paraná, isto porque o delegado de polícia, chamado para intervir no caso, considerou-se incompetente para tomar providência contra o felino, que era a seu ver de categoria superior... Nada podia fazer para coibir o abuso e sanar os prejuízos que o terrível animal vinha dando. A onça era como se fôsse deputado, que tem imunidades e tudo que faz errado está legalmente certo.

A história jocosa veio a talho de foice (sem martelo já se vê) para justificar a balbúrdia e a falta de compreensão existentes nos serviços do Ministério da Agricultura, que em certos casos chegam a ter três e quatro órgãos cuidando da mesma atividade, sem às vêzes chegarem a uma conclusão harmônica e rigorosamente certa. E, sobretudo, o horror ou mêdo da responsabilidade, que a figura do delegado covarde ilustra magnificamente. Quis o ministro evidenciar os vícios e defeitos da administração federal e citou vários órgãos em atividade idêntica, num paralelismo pernicioso, prejudicial à causa pública.

Muita gente gostou da história contada pelo ministro e alguns até chegaram a elogiar o estilo facecioso de sua excelência, achando que, agora, sim, a pasta estava entregue a um verdadeiro homem de letras. Êste, pelo menos, sabia contar histórias de bichos ferozes, sem, entretanto, indicar os meios de combatê-los, exterminá-los, liquidá-los, definitivamente, da selva selvagem da agricultura nacional. Esta continua a ter em 1955 os mesmos problemas de 1935. E não se faz nada capaz de reduzir os defeitos dessa obsoleta organização, não por falta de sugestões esclarecidas, mas por fôrça apenas de um comodismo condenável.

O ministro da Agricultura, tanto quanto sabemos, é jornalista como nós. Tem gôsto, mesmo, pela imprensa. Acreditamos, entretanto, que para o alto pôsto em que se encontra não possui ainda o necessário «back-ground» profissional, capaz de dar desempenho perfeito às funções que lhe foram entregues. Aliás o Ministério da Agricultura padece do mal crônico das «entourages» perniciosas, que precisavam ser extintas como quem extingue saúva. Falta ao ministro, sobretudo, ambiente. Coragem para executar uma reforma drástica talvez tenha. Seus piedosos sentimentos é que talvez atrapalhem. Os amigos, às vêzes, inadvertidamente, se transformam em grandes inimigos...

PRODUÇÃO RURAL

Com o sombreamento poderá ser esbarrado o nomadismo cafeeiro

Oswaldo Valpassos
AGRÔNOMO

(Especial para o "Diário de Notícias")

É DE ESTARRECER que as calamidades, acumuladas há mais de século na prática da cultura cafeeira insolada, não tenham tido, até hoje, fôrça capaz de modificar plenamente o rumo dessa cultura no pa.s Não necessitamos buscar os magníficos exemplos dos cultivadores de café de outros países da América Central e do Sul, principalmente da Colômbia, país cafeeiro que vem aumentando sua produção paralelamente a qualidade do produto. Tanto isso é verdade que os seus cafés encontram sempre aceitação, mesmo quando a superprodução avassala os mercados consumidores. Aqui mesmo, no Brasil, os erros cometidos na cultura cafèeira, encheriam páginas de muitos livros, se alguém se resolvesse escrever as tragédias ocorridas no amplo palco de nossas terras. A onda verde, por onde se espraiou, deixou após a passagem fulgurante do seu fastígio uma série de males, que não pode deixar indiferentes os mais céticos.

Onde as cidades que cresceram à custa do ouro verde? Hoje, cidades mortas tão bem descritas pela pena pujante do saudoso Monteiro Lobato. Onde estão os cafezais a perder de vista brotando da pujança da terra e enchendo de orgulho o antigo fazendeiro ao contemplá-los, embevecido, do alto da varanda de sua casa senhorial? E onde estão as terras humosas que alimentavam os milagrosos cafeeiros que produziram dezenas de mil arrobas por mil pés? Aquelas terras que eram como uma dádiva abençoada são essas mesmas terras que se cobrem hoje de samambaias e sapezais ou paupérrimas pastarias, refletindo a tragédia da acidez. Sim, todo aquêle rico patrimônio desapareceu na voragem de uma prática agrícola inconcebível.

Apesar de todos êsses erros cometidos pela prática da lavoura insolada e refletidos na triste paisagem de nossas terras depauperadas, continuamos percorrendo os mesmos caminhos, insensata e teimosamente, embora perigue seriamente a nossa economia cafeeira, face os temerosos concorrentes que, pelos seus métodos acertados, estão nos vencendo galhardamente.

Por que então os nossos fazendeiros continuam trilhando caminho errado, não obstante o rol dos malefícios verificados na cultura cafeeira em nossas terras? Fôrça da rotina e porque, também, a cultura insolada é na maioria dos casos mais produtiva nos primeiros anos, isto é, enquanto o cafeeiro encontra para as suas necessidades o humus da terra que condiciona as suas exigências. Desaparecida, porém, a reserva de humus, os cafeeiros vão produzindo cada vez menos até que, depois de dez, quinze ou vinte anos de safra, entram em plena decadência fisiológica, não compensando mais o trato. Assim sendo, os cafezais deficitários vão sendo abandonados, substituídos pelas pastarias, pelas culturas de emergência, em constante degradação do solo até a formação de sapezais ou outra vegetação inferior sob o imperativo da acidez. Então, novas manchas de terras cobertas de matas virgens, vão sendo sacrificadas, sob o jugo do machado e do fogo, perdendo a sua vestimenta florestal que é substituída pelos cafezais novos a bem dizer provisórios porque, depois de duas dezenas de anos, começa a derrocada e a terra, antes dadivosa, vai se empobrecendo até que, sem defesa, arrasada pela erosão e pela ação percolativa das águas vai contribuindo para o aumento da área devastada, sementeira de futuros desertos.

Urge esbarrar o nomadismo cafeeiro ou então perderemos, fatalmente, a nossa condição de maior produtor de café face a outros concorrentes melhor aparelhados. E, nesse andar da lavoura cafeeira insolada, cuida-se muito da quantidade, sacrificando-se a qualidade, pois o fazendeiro não pode ignorar a impossibilidade de produzir eficientemente os cafés finos em cultivos insolados.

Se os fazendeiros do passado tivessem tomado outro rumo, sombreando os seus cafezais êstes, ainda hoje, continuariam sobrevivendo e as culturas estariam estabilizadas em solo fértil pela conservação da camada de humus sempre renovada pela queda do folhedo das árvores tutelares.

E o que mais admira e choca o espírito previdente é que os males do passado, tão visíveis aos nossos olhos, não servem de exemplo para a época atual, continuando-se os mesmos processos predatórios na conquista pelos sertões a dentro de novas terras virgens num insensato nomadismo, contrariando a própria bilogia do cafeeiro que, ninguém o ignora, é planta de sub-bosque.

Plantou-se café demais no Brasil como se a quantidade contrariando a qualidade, pudesse manter a nossa liderança como produtor. Esta posição, como todos sabem, está plenamente ameaçada e sofreremos, infelizmente, esmagadora derrota se não enveredarmos por outros caminhos.

Felizmente, alguns fazendeiros previdentes estão promovendo a estabilidade de suas culturas com base no sombreamento. O que se tem feito ultimamente nesse sentido é ainda muito pouco diante do que está ocorrendo no Paraná e em outros Estados com a devastação das matas virgens para as culturas insoladas, não obstante o perigo das geadas e o fantasma do depauperamento das terras. Todavia, êsses cafezais novos, embora já formados a pleno sol, poderiam ter ainda o seu futuro garantido se os socorressem com o sombreamento adequado, utilizando principalmente o ingazeiro que pelo conjunto de suas virtudes é a árvore que mais se impõe aos nossos cafeicultores. Está plenamente provado em nosso meio que o cafezal sombreado tem duração indefinida; que o solo onde é cultivado recebe adubação orgânica contínua e gratuita; que a sua produção é uniforme; que o trato é menos dispendioso porque o mato daninho, devido a sombra, não é vigoroso e basta ser roçado; que o sombreamento, enfim, cria o ambiente ecológico do cafeeiro onde pode viver livre dos fatôres climatéricos adversos. Tudo isso está à vista, no entanto, continua-se a enveredar erroneamente, acumulando-se males imprevisíveis. Mesmo que as terras virgens no Brasil fôssem inacabáveis, nem assim se justificaria uma prática plenamente contrária à ecologia do cafeeiro.

A pleno sol a cultura cafeeira é efêmera como o prova o desaparecimento, principalmente, dos cafezais de São Paulo, Estado do Rio e Minas. Só com o emprêgo do sombreamento poderemos ter culturas permanentes.

Estamos diante de um dilema: ou faremos o sombreamento racional dos nossos cafezais ou deixaremos de ser no futuro país cafeeiro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

ÔVO GERMINADO
Sr. Afonso Vieira
São Paulo (E. de S. Paulo)

O ôvo germinado de nove dias, conforme o senhor leu nos artigos publicados nesta secção pelo dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, tem virtudes restauradoras das fôrças humanas, servindo para a cura de certos casos de debilidade orgânica. As experiências já realizadas têm demonstrado que o ôvo naquelas condições especialíssimas serve magnìficamente aos fins previstos. Aqui, no Rio, o Laboratório de Pesquisas Clínicas, dirigido pelo dr. Henrique Moernbeck Drago, atende aos interessados no tratamento por aquele meio. O doente é submetido a exame e depois faz as séries indicadas para cada caso. Cada série é composta de dez ovos, que são ingeridos em dias adequados no próprio Laboratório. Cada série de dez ovos custa, se não nos falha a memória, 550 cruzeiros. O endereço do Laboratório é o seguinte: Edifício Municipal, avenida 13 de Maio, 13, sala 1.806. Em São Paulo não sabemos se há organização especializada nesse gênero de pesquisas.

CANÁRIOS
Sr. Frederico Kruger
Rio (D.F.)

Pede-nos o senhor uma série de informações de ordem técnica sôbre a criação de canários belgas, holandeses, rollers, hamburgueses, etc., solicitando também a indicação de um livro que trate do assunto. E' exatamente isso o que o senhor deve fazer, antes de se abalançar a criar os delicados e magníficos pássaros. Compre o livro «O criador de canários», de autoria de J. Rocha, editado por Chácaras e Quintais, já em 8ª ou 9ª edição, ao preço de 20 cruzeiros. Nesse livro o senhor encontrará tudo o que é necessário conhecer para bem criar os passarinhos de sua predileção. Se não encontrar nas livrarias do Rio, peça à editôra, que tem sede à rua Tabatinguera, 122, São Paulo.

APANHAR MOSCAS
Sta. Aldemir da Costa
Quintino Bocaiuva (D.F.)

Não achamos econômico a fabricação de papel de apanhar môsca em casa. O melhor que a senhorita deve fazer é comprar o papel já preparado, ou então combater os insetos por meio de um inseticida eficaz, na base de DDT, em borrifos com aparelho de «Flit». Apanhar môsca pode ser divertido, mas não é o meio mais eficaz de destruir os incômodos e perniciosos insetos.

RAINHA DO ABISMO
Sr. Reginaldo Silva
Rio (D.F.)

As manchas negras que aparecem nas fôlhas da planta podem ser combatidas com a aplicação do enxôfre molhável ou de pequenas doses de solbar. Seria interessante a mudança da terra onde ela se encontra fixada, por outra de fundo vegetal, argilo-arenosa, rica em humus, com um pouco de cálcio (farinha de ossos ou pedaços de conchas marinhas). Deve ser cultivada em vasos, em meio pouco ensolarado, mas exigindo regas não muito copiosas, o suficiente para tornar a terra úmida. .A fôlha que nos remeteu pertence a uma Peperomia Arifolia, que requer para a sua cultura lugares algo sombreados e regas uniformes. Terra vegetal arenosa ou terra de folhagem. Dá minúsculas florezinhas esverdeadas, destituídas de qualquer interêsse ornamental.

EMULSÃO
Sr. J. Almeida Reis
Rio (D.F.)

A emulsão de sabão e querosene é um inseticida de contacto, eficiente e econômico, que o senhor poderá preparar na sua fazenda. E' indicado para o combate a muitos insetos picadores, sugadores, especialmente pulgões, cochonilhas e escamas. Tem ação rápida e preço baixo e a sua aplicação é por via úmida, sendo portanto de fácil emprêgo. Pode ser feito em estoque sob a seguinte fórmula: querosene, 1 litro; sabão, 400 gramas; água, 1 litro.

PREPARAÇÃO — 1) Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, coloca-se um litro de água e as 400 gramas de sabão (ordinário, duro, comum), cortado em fatias ou pedaços pequenos; 2) Aquece-se até a fervura, mexendo-se até completa solução do sabão; 3) Retira-se a vasilha para longe do fogo e no líquido ainda quente, junta-se um litro de querosene, batendo-se violentamente, até que o mesmo se emulsione totalmente com a solução de sabão. Esfriando, a emulsão concentrada, torna-se pastosa, da consistência da manteiga e do creme, e de côr cinza claro. Deve ser usada em dois ou três dias, a fim de evitar a separação do querosene que iria queimar as plantas.

DOSAGENS — Para o combate às cochonilhas e escamas, dilui-se esta concentrada na proporção de 1 litro para 8 de água. Para os pulgões, 1 litro de concentrada para 15 litros de água. Para as plantas delicadas e árvores ou em época de calor forte, usam-se as pulverizações com diluições fracas. No inverno e nas árvores de fôlhas caducas, pulveriza-se com soluções mais concentradas. Soluções mais concentradas, podem ser usadas no inverno, na pincelagem de troncos, contra cochonilhas resistentes.

MAIOR ASSISTÊNCIA À AVICULTURA NACIONAL

Exame objetivo dos problemas avícolas, com a participação dos próprios avicultores

EM sua primeira reunião de 1955, a Comissão de Estudos da Avicultura Nacional (CEAN) aprovou o seu plano de trabalho para o ano corrente, em que se destacam a realização de reuniões nos centros avícolas de maior significação econômica e, ainda, viagens de membros às principais regiões do país, para a verificação pessoal dos problemas avícolas. Com essas reuniões e viagens, poderá a CEAN obter elementos para prestar uma colaboração mais objetiva e real aos programas de desenvolvimento da avicultura a cargo do Departamento Nacional da Produção Animal.

A CEAN iniciará as suas reuniões no Distrito Federal e Estado do Rio, nas próprias granjas, convocando para êsses encontros de técnicos e produtores todos os avicultores, grandes e pequenos, de modo a dar-lhes uma oportunidade de debaterem com tôda a franqueza os seus problemas, habilitando o Departamento Nacional da Produção Animal a assentar medidas concretas e úteis ao incremento da exploração avícola. Na base da experiência dessas primeiras reuniões, a CEAN então promoverá outras, nos Estados, até alcançar um levantamento completo da situação de nossa avicultura.

Por outro lado, através de viagens dos seus membros, a CEAN articulará com os governos estaduais o estabelecimento de providências em favor dos avicultores e também a criação de órgãos congêneres, que realizarão, no âmbito regional, a função da CEAN dentro do Ministério da Agricultura. Espera-se que, com a realização dêsse programa, já aprovado pelo diretor geral do D. N. P. A., possam ser removidos os obstáculos que, atualmente, impedem o progresso da avicultura, fonte de alimentos de grande valor nutritivo para o povo.

Pulverização residual

Progresso no combate ao gafanhoto — Experiências em Tanganica

O COMBATE ao gafanhoto migratório continua sendo um problema premente, cuja solução exige campanhas extensas e custosas. O uso de um novo inseticida, porém, aliado a uma técnica eficiente, permite uma economia substancial de material e mão de obra. Em síntese, essa técnica resume-se na pulverização da vegetação, nos locais de postura, com um inseticida de longo efeito residual, de modo que os saltões de primeiro estágio sejam mortos quando começam a alimentar-se, logo depois da eclosão.

Duas grandes vantagens oferece êsse método. Primeiro, elimina a necessidade de transporte dispendiosos de grandes quantidades de produtos volumosos, empregados no polvilhamento ou no preparo de iscas, no mais das vêzes para áreas de difícil acesso. Segundo, as turmas de combate ao inseto têm um período de 10 a 14 dias tempo da incubação dos ovos — para localizar e tratar as praças de postura. As técnicas até agora empregadas só eram praticáveis quando da eclosão dos gafanhotos, o que tinha o grave inconveniente de exigir a presença das turmas em vários lugares ao mesmo tempo, a distância de muitos quilômetros, além da perda de tempo que representava a a espera da incubação dos ovos.

As excelentes propriedades residuais do dieldrin e sua alta toxidez ao gafanhoto tornaram possível a aplicação dêsse método; experiências conduzidas por técnicos da Shell em Tanganica, no início dêste ano, e por uma turma de técnicos do Serviço de Observação do Gafanhoto do Deserto, de Nairobi, cibfurnaram amplamente a sua praticabilidade. Num caso típico, o tratamento de uma área de postura, de 340 quilômetros quadrados, com 140 gramas de dieldrin por hectare, sob a forma de «Dieldrex 15», deu virtualmente 100%

(Conclui na 5.ª página)

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

O que todo ruralista deve saber

CLASSIFICAÇÃO DE OVOS PARA CONSUMO

Valdetudres dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
Especial para o «Diário de Notícias»

O MERCADO de ovos para consumo está se tornando cada dia mais importante em nosso país. Em consequência, o problema da classificação está sendo sèriamente estudado pelos produtores, a fim de serem eliminados os diversos sistemas em uso que só confusão estão fazendo.

Legislação única que atenda às necessidades do país

Estuda-se em São Paulo as legislações nacional e estrangeiras, com a finalidade de se preparar uma, que atenda às necessidades de nossas granjas.

E' iniciativa particular, mas que decerto irá ao Ministério da Agricultura para estudos e indispensável oficialização.

DOIS SISTEMAS EM USO NO ESTADO DE S. PAULO

Atualmente, o mercado atacadista paulista utiliza dois sistemas: um, por meio dos crivos Scal e Dove, dando os tipos Especial, A, B, C e D. Outro, o utilizado pela Cooperativa de Cotia, que classifica em Especial, 1ª e 2ª.

As três classificações Scal, Dove e Cotia se equivalem e vêm sendo seguidas há bastante tempo, quase se constituindo em lei.

LEVANTAMENTO GERAL DOS AVIÁRIOS PAULISTAS

Agora, porém, que a avicultura brasileira está dia a dia se ampliando, que o número de granjas tem aumentado extraordinàriamente, as associações de classe, as cooperativas, os produtores reunidos forcejam para que a indústria se defina, organizando-se de molde a igualar-se à dos grandes países avicultores.

São Paulo está fazendo um levantamento geral dos seus aviários, poedeiras, produção de ovos, de frangos para corte, de pintos de um dia, etc. para que se saiba "realmente" o que possui e produz.

Outros Estados seguirão o belo exemplo e assim as futuras estatísticas do Ministério da Agricultura nos dirão com clareza e precisão o lugar que ocupamos entre os demais países.

Necessária e urgente a classificação oficial

Com êste surto de progresso, em que grande número de questões técnicas estão sendo resolvidas, torna-se realmente necessário que uma classificação oficial de ovos de consumo se faça, à semelhança da dos Estados Unidos ou da Dinamarca.

A França, no momento, estuda um meio de padronizar os ovos que produz, criando o tipo "France Oeuf", que garantirá aos consumidores nacionais ou estrangeiros um ôvo de qualidade extra, classificado oficialmente por pessoas responsáveis.

Poderá ser criado o tipo «standard» adequado

O Brasil poderá também criar um tipo *standard*, pois, seu progresso em avicultura não é menor que o da França. O que precisamos é de coordenação de esforços.

Êste é um problema que requer a cooperação de todos os interessados, especialmente das entidades federais e estaduais.

Benefício geral indiscutível

Uma classificação oficial beneficiará a indústria avícola, o comércio e também o consumidor de ovos, que assim terá certeza da qualidade do produto que compra, principalmente se adotarmos uma embalagem moderna e higiênica, e que garanta a qualidade mencionada do conteúdo.

MINERAIS RADIOATIVOS NO NORDESTE SUPERAM AS MAIS OTIMISTAS PREVISÕES

Conclusão do levantamento efetuado pelo engenheiro Luciano Jacques de Morais — Ocorrências de urânio, tório, monazitas e outros minérios de importância estratégica

A SERVIÇO do Departamento Nacional da Produção Mineral, o engenheiro Luciano Jacques de Morais executou extenso levantamento geológico do Nordeste, com o principal objetivo de verificar e medir as ocorrências de minerais radioativos. Concluiu aquêle técnico que a riqueza do sub-solo da região, nesse importante setor mineralógico, supera as mais otimistas previsões. O Nordeste brasileiro, principalmente o Estado do Rio Grande do Norte, possui numerosíssimas jazidas dêsses minerais raros, cujas amostras, trazidas pelo sr. Luciano de Morais, estão sendo examinadas no Laboratório da Produção Mineral, a fim de determinar-se-lhes a radioatividade.

TRÊS CATEGORIAS DE MINÉRIOS

O engenheiro Luciano Jacques de Morais distribuiu os minerais radioativos do Nordeste em três grandes categorias. Na primeira, reuniu todos aqueles que contêm urânio (uraninita, zircônio, samarskita, fergusonita, etc.), da mais alta importância estratégica. Êsses minerais abundam sobretudo na zona do Seridó, rica também em minérios de tungstênio (scheelita) e outras substâncias de grande valor econômico. Na segunda categoria, estão compreendidos os minerais de alto teor em tório, como as monazitas e a torianita. As monazitas já haviam sido descobertas nos municípios de São Rafael e Florânia (Rio Grande do Norte), mas o eng. Jacques de Morais localizou outras ocorrências de interêsse na zona do Seridó, constatando que se apresentam tanto em depósitos aluviais (areias formadas por águas correntes) como em pegmatitos (rochas graníticas). Os minerais do grupo da alanita — que contêm cério e, eventualmente, outros metais raros — foram agrupados na terceira categoria. Ocorrem, segundo verificou aquêle especialista do D. N. P. M., nos municípios de Santa Cruz, Coronel Ezequiel e Angicos, todos do Rio Grande do Norte.

INTERÊSSE ECONÔMICO

A mineração dos minerais radioativos do Nordeste deve, contudo — opina o sr. Luciano de Morais — fundamentar-se na extração da tantalita, da columbita ou dos minérios de glucínio e lítio (ambligonita, berilo, espomudênio), para que tenham interêsse econômico. Todos os demais minérios poderão, ser minerados como subprodutos dos citados — exceto, naturalmente, a extração das areias monazíticas, de baixo custeio e alto valor.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

LEVES
PRÁTICAS
DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2331.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FORMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração econômica!
Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
• Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
• Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
• Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Peça folheto explicativo
Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314-4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164
DIV. LIDER

PRODUÇÃO RURAL

APRIMORAMENTO DAS DIFERENTES RAÇAS DO REBANHO PAULISTA

Pesquisas zootécnicas nos vários setores da produção animal — Aproveitamento do caracu e mocha

O PARQUE Fernando Costa, mais conhecido pelo antigo nome de Parque da Água Branca, é um dos recantos mais visitados pela população paulistana e pelos turistas. Dentre os visitantes, porém, pouca gente sabe que nos vários edifícios do parque, estudos, pesquisas e planos são realizados em benefício da produção animal de São Paulo. Funciona no belo parque o Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado. Possui o referido Departamento várias Divisões, sendo a primeira delas a de Zootecnia e Nutrição Animal.

APERFEIÇOAMENTO DAS RAÇAS

Os estudos realizados por esta última Divisão têm por objetivo o aperfeiçoamento das raças, para o melhor aproveitamento do rebanho paulista e nacional. Tendo em mira esta finalidade, são realizados cruzamentos, importados reprodutores e feitas observações sôbre o comportamento dos animais em nosso meio.

Para que os estudos apontados não fiquem apenas no terreno técnico, mantém o Departamento várias fazendas experimentais no interior do Estado de São Paulo.

No momento estão sendo realizados trabalhos sôbre o aproveitamento das raças bovinas nacionais Caracú e Mocha. A seção de Genética Animal realizou durante o ano passado minucioso estudo sôbre a origem e formação do rebanho zebu nacional. Foram ainda apresentados trabalhos sôbre o comportamento dos ovinos Suffolk no Estado de São Paulo.

A seção de Zootecnia dos Bovinos de Raças Leiteiras prosseguiu nos serviços referentes aos plantéis puros e de cruzamento. Colaborou no inquérito promovido pelo Ministério da Agricultura, através da Comissão Estadual de Pecuária Leiteira, quando os vários aspectos da produção foram estudados. Ao mesmo tempo prossegue na seleção e melhoramento do tipo de bovinos leiteiros denominados "Mantiqueira".

FOMENTO

A seção de Médios e Pequenos Animais forneceu a particulares e entidades oficiais no decorrer de 1954 trinta mil pintos de um dia, 200 coelhos reprodutores, 2.000 ovos para incubação, 300 reprodutores suínos, além de caprinos de diversas raças.

Não foi descuidada a parte de assistência técnica, sendo atendidos mais de 2 mil interessados. Por outro lado foram incubados 500.000 ovos de granjas particulares com 70 por cento de eclosão. Completando os trabalhos acima, foram ministrados pequenos cursos a criadores.

Paralelamente, várias exposições e concursos foram realizados, visando estimular os criadores, tanto na pecuária de leite como na de corte.

Vários estudos estão sendo promovidos pelo Departamento no terreno das forrageiras. Ainda recentemente plantas forrageiras de clima temperado, procedentes da Grã-Bretanha, foram trazidas para São Paulo com o fito de serem observadas.

EQUIDEOS

Conforme vimos no início desta reportagem, uma das seções da Divisão tem a seu cargo o estudo dos equídeos. O objetivo das pesquisas visa a obtenção de bons animais de tiro e sela. A criação de reprodutores equinos e asininos, bem como a produção de muares, é feita em Colina, na Coudelaria Paulista. Nesta Coudelaria se realiza o melhoramento da raça nacional Mangalarga.

Como se vê, o Q. G. da luta pelo aprimoramento e fomento da produção animal está situado no Parque Fernando Costa, de onde partem as diretrizes para a seleção do rebanho paulista.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 2 de fevereiro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	Cr$
Arroz — Goiás, Minas e S. Paulo — amarelão-extra: saco de 60 quilos ..	920/940,00
agulha extra	nominal
Arroz — Rio Grande do Sul — agulha extra	760/770,00
blue rose extra ...	550/560,00
japonês extra	535/540,00
Arroz — Est. do Rio, tipo maio, selecionado	700/720,00
Arroz — Santa Catarina, amarelão extra	760/780,00
Arroz — Alagoas e Sergipe — especial	500/510,00
Arroz — Maranhão — especial	300/400,00
Arroz — Pará — especial	500/520,00
Banha — latas de 20 quilos (caixa de 3 latas)	1.870/1 880,00
latas de 2 quilos(caixa de 30 latas) ...	1.920/1 930,00
pacotes de 1 quilo..	2.000,00
Batatas — São Paulo, amarelas, graúdas — saco de 60 quilos	330/340,00
Cebolas — Rio Grande do Sul — Ilhas — caixa de 45 quilos..	340,00
Cebolas — Norte — para embarque	340,00
Charque — Estados centrais e Rio Grande do Sul, 1 quilo	31/32,00
Farinha de Mandioca — Pôrto Alegre, extra-fina, saco de 50 quilos	120/125,00
Santa Catarina — extra fina	120/125,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre — polido, saco de 60 quilos	330/340,00
Minas — polido, novo	340/350,00
Feijão Uberabinha	410,00
Manteiga — especial — 1 quilo	54/56,00
Milho Amarelinho — saco de 60 quilos	190,00
Milho Amarelão	170,00
Pimenta do Reino — nacional — 1 quilo ..	200,00

MELHORIA PROBLEMÁTICA

Dá explicações a êste jornal o diretor brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura

Recebemos a seguinte carta:

«Prezado diretor:

Apezar de leitor do «Diário de Notícias», uma breve ausência do Rio impediu-me de lêr o artigo «Melhoria problemática», publicado na página quarta, da terceira seção, do número de 23 do corrente.

Hoje, três dias depois, pude tomar conhecimento do assunto e apresso-me a prestar-lhe alguns esclarecimentos que, estou certo, serão de utilidade para êsse matutino e para os seus leitores.

Como não desejo tomar o seu tempo, nem o seu espaço, que sei preciosos, resumo nos itens seguintes as críticas que nos são feitas, esclarecendo-as a seguir: a) **O ETA existe há anos sem que se lhe conheça dos resultados.**

O acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos foi assinado em 26 de junho de 1953, mas só em outubro de 1954 o govêrno brasileiro depositou a sua contribuição seguida, no mesmo dia, da contribuição Americana.

Os diretores brasileiro e americano foram nomeados em 1953, pela evidente necessidade de que houvesse alguém para cuidar das providências legislativas e administrativas, que todos sabem demoradas e exigentes quanto a atenção.

Esta parte, não impediu que fôssem selecionadas e enviadas aos Estados Unidos — 77 agronômos e veterinários com bolsas pagas pelo govêrno americano.

Recebeu-se e discutiu-se muitos pedidos de assistência técnica e procedeu-se o levantamento da situação das nossas 20 escolas de agronomia e veterinária. Êsse levantamento foi publicado, é largamente procurado e usado pelos interessados no assunto.

Além disso, com recursos exclusivos do Institute of Inter-American Affairs, foram realizados trabalhos com a borracha e o cacau no Paraná, Amapá, Amazonas e na Bahia; de Economia Doméstica e Extensão Agrícola em Minas Gerais, de Fruticultura no R. G. do Sul, de estudos sôbre irrigação no R. G. do Norte, de armazenamento nos estados sulinos, treinamentos de agronômos e estudos fitopatológicos em São Paulo.

b) **O diretor brasileiro é o único que recebe em dólares com exceção dos especialistas americanos.**

Não é exata esta afirmativa visto que o diretor brasileiro recebe em cruzeiros uma gratificação igual a dos demais diretores dos acôrdos semelhantes.

E' verdade que o diretor brasileiro invejou os dólares recebidos pelo seu colega americano, mas também é certo que êsse sentimento cessou no dia em que soube quanto custa o impôsto de renda americano.

..c) **O ETA com a política de trabalho «através de programas claros» vem marcando passo.**

E' curioso que o ETA seja criticado por ter programas claros quanto está no consenso geral um clamor pelas cousas claras e precisas.

Trabalhando sempre em cooperação com vários órgãos, alguns com multiplas atribuições, uns federais outros estaduais, é curial que o ETA procure delimitar a sua participação, o que não lhe impediu de marchar, como demonstram os trabalhos citados no item «a»).

d) **O ETA gastou milhões de dólares e nada fez.**

Para melhor esclarecer êste item é preciso distinguir três classes de dólares. Os dólares com que o govêrno americano paga seus técnicos, suas viagens e diárias; dólares com que o mesmo govêrno paga as despesas dos bolsistas brasileiros; e finalmente dólares que formam a contribuição americana para o ETA.

E' claro que as duas primeiras classes, ainda que beneficiando o Brasil, são do orçamento do govêrno americano.

Cabe pois tratar da terceira ou seja a que o ETA recebeu como contribuição.

Isto posto é preciso informar que até agora o ETA só recebeu a contribuição brasileira de 1953, estando faltando as de 1954 e 1955.

Nos termos do acôrdo as contribuições são simultaneas e disto resulta que só foram entregues os dólares referentes a 1953 ou sejam US$ 175.000.

Dêstes US$ 175.000 dólares, segundo o nosso balancete de dezembro último temos um saldo de US$ ...... 145.349,59.

Compreende-se assim que tendo US$ 175.000 o ETA não poderia ter gasto milhões.

e) **O ETA não foi procurado porque ninguém acredita na sua verdadeira finalidade.**

O problema do ETA é exatamente o oposto. Tem atualmente, em trabalho ou em estudos, 42 projetos cobrindo quase todo o território brasileiro e, diante do atraso no pagamento das contribuições, esta impossibilitado de aceitar mais pedidos pois não lhe sobram mais recursos.

Aqui estão a título de ilustração os 42 projetos:

Experimentação e fomento do cacau e borracha; treinamento de técnicos em extensão agrícola e engenharia rural; treinamento de moças em economia doméstica; irrigação, óleos vegetais; fitopatologia, extensão e crédito supervisionado; reerguimento de áreas determinadas incluindo extensão e economia doméstica, conservação do solo e da água, mecanização, armazenamento, administração de fazendas, sementes etc: fábricas-escolas de laticínios; melhoramento de pastagens; escolas superiores de agricultura e veterinária; treinamento de tratoristas; escolas agrotécnicas; armazenamento, conservação do solo, produção de sementes; patrulha para desbravamento; sementes de batatas, suino cultura, produção de celulose e mapa pedalógico do Brasil.

Ésses trabalhos envolvem o Vale do Amazonas, o Nordeste, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

f) **O ETA deve descer do seu alto nível para chegar aos lavradores.**

Êste comentário oferece excelente oportunidade para demonstrar que o «Ponto de Vista» expresso pelo articulista é absolutamente idêntico ao do ETA.

Em primeiro lugar deve-se esclarecer que o ETA não foi criado para substituir os órgãos técnicos já existentes no Brasil, nem para com êles competir.

A êsses órgãos cabe assistir a lavoura e ao ETA auxiliá-los técnica e financeiramente nos seus trabalhos.

Quando se fala em programas claros é porque não se deseja programas teóricos, mas aqueles que beneficiem os lavradores, ensinando-lhes os melhores métodos agrícolas capazes de permitir-lhes aumento na produtividade.

Em nenhum dos projetos em andamento ou estudo foi esquecido êste ponto.

Mais ainda, mantemos um programa de intercâmbio com os EE. UU. pelo qual vem estagiar aqui jovens fazendeiros americanos e o mesmo fazem lá, jovens fazendeiros brasileiros.

Desde o seu início o ETA tem contacto com a Confederação Rural Brasileira e agora mesmo, está preparando uma viagem de estudo aos EE. UU. para 20 fazendeiros a serem indicados por aquela Confederação.

Dentro de poucos dias assinaremos um contrato para execução de um projeto envolvendo a produção de sementes, mecanização e conservação do solo, no qual, uma das partes contratantes é a Associação Rural de Londrina.

Um dos pontos chaves do ETA é o treinamento de agronomos e veterinários e também moças, em extensão e economia doméstica; quer isto dizer que se prepara o pessoal necessário para levar aos homens do campo os conhecimentos que tanto precisam.

Aqui termino sr. diretor, pois estou certo que, salvo pequenos enganos advindos de informações incompletas, o ETA tem o mesmo ponto de vista defendido pelo «Diário de Notícias», a quem somos devedores de amáveis referências feitas em outras oportunidades.

Inteiramente ao seu dispor apresento-lhe a segurança do meu aprêço.

A. R. de Oliveira Mota Filho — Diretor brasileiro».

VERDADEIRO DESASTRE A PRAGA DOS GAFANHOTOS NO MARROCOS

Liquidadas as plantações numa zona de 480 quilômetros, lançando na miséria milhares de trabalhadores árabes — Nada deteve a invasão perigosa dos acrídios vorazes

A PRAGA de gafanhotos, que açoita o Marrocos desde o mês de novembro último, está adquirindo proporções de um verdadeiro desastre.

No curso de onze semanas, o voraz inseto acabou com as plantações de uma fértil zona de 480 quilômetros, atirando na miséria milhares de lavradores árabes.

As autoridades não conseguiram, até agora, fazer nada para deter a invasão, e a única esperança é de que caia uma geada ou soprem ventos que levem o acrídio para o mar.

Os gafanhotos do Marrocos viajam em densas nuvens que obscurecem o sol, e são capazes de devorar em trinta minutos tôdas as plantações de uma lavoura de regulares proporções.

Oitenta aviões e 40 helicópteros, centenas de caminhões e milhares de trabalhadores a pé, usam em vão os mais poderosos inseticidas conhecidos para conter a praga. Recorreu-se até aos lança-chamas e aos rolos-compressores, que abrem caminho por entre verdadeiras montanhas de gafanhotos. Todos os esforços, no entanto, têm sido baldados.

Cada «mancha» de gafanhotos em vôo cobre uma extensão de até 32 quilômetros de comprimento, por 15 de largura e 250 metros de espessura. São tão vorazes que até atacam as galinhas e as crianças.

Os camponeses árabes, que perderam a fé nos métodos modernos, voltaram a adotar os sistemas primitivos como o das grandes fogueiras ou o constante bater de latas e tambores para desviar o inimigo de seu curso.

Trata-se da pior praga de que se tem conhecimento naquelas terras, desde a de 1867, e é das que vêm em ciclos de 7 anos.

Ao que parece, essas nuvens de gafanhotos procedem do interior da África. Em geral, seu vôo para a costa é detido pelo deserto do Saara e pelos Montes Atlas. Mas êste ano, com ventos propícios, puderam sobrepôr-se àqueles obstáculos.

Cairam primeiramente, em novembro, sôbre o rico vale do rio Sous, na região meridional de Marrocos, e em menos de 5 dias haviam causado danos às colheitas que se calculam em mais de 3.000.000 de dólares.

Continuaram, em seguida, avançando para o norte e devorando tudo quanto encontravam em sua passagem. Em uma das principais zonas agrícolas, terminaram, em menos de 5 dias, com 14 milhões de libras-pêso de laranja. Em cada 1.000 hectares de terras cultivadas 200 ficaram completamente sem vegetação e no restante o dano oscila entre 75 e 90 por cento.

As autoridades calculam que passarão 5 anos, pelo menos, antes que os agricultores do vale do Sous possam recuperar-se por completo dos prejuízos sofridos e que antes de 2 anos os laranjais que sofreram os efeitos da devastação dos gafanhotos não poderão entrar novamente em produção. Os olivais também muito sofreram, bem como as granjas de eucaliptos e as hortas, as quais se arruinaram por completo. Agora, os gafanhotos ameaçam os campos de trigo e de vinhedos do noroeste do Marrocos.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Cultura da oliveira

J. Silveira da Mota
Engenheiro-Agrônomo

A CULTURA da oliveira é perfeitamente viável em nosso país, especialmente na região sul brasileira. Todavia, trata-se de cultura que ainda se encontra na fase experimental e, como tal, deverá ser encarada, a fim de que, dentro de mais alguns anos, se torne viável o seu fomento intensivo, sôbre bases seguras de resultados experimentais.

Promover, desde logo, em grande escala o fomento dessa preciosa cultura, poderá, salvo melhor juízo, vir a ser perigoso e até mesmo de resultados nefastos e imprevisíveis.

Torna-se indispensável, prèviamente, estabelecer, mediante a execução dos estudos e pesquisas já em andamento em vários estabelecimentos experimentais, federais e estaduais, quais as melhores variedades — para a produção de azeite e para a produção de azeitonas para mesa — capazes de produzir econômicamente nas diferentes regiões do país. A oliveira é uma cultura de longa, talvez mesmo a de mais longa duração que se conhece; por outro lado, seu cultivo exige cuidados especiais, além de que se trata de planta que ocupa enormes áreas, visto como o espaçamento de árvore à árvore, é de 10 — 12 — 15 m. Assim sendo, a cultura da oliveira implica em grande empate de capital. Trata-se, igualmente, de cultura que demanda alguns anos até entrar em produção econômica. Se se fomentar o cultivo de variedades que não sejam perfeitamente adaptadas a cada região, será fatal que os resultados capazes de serem obtidos não virão a compensar o empate do capital e, disso sobrevirão, inevitàvelmente, prejuízos e o desânimo de nossos agricultores em relação a essa cultura. Isso sucedendo, o nosso agricultor, quase sempre falho de conhecimentos agronômicos, não irá atribuir o mau resultado obtido às variedades inconvenientes que houver plantado e, generalizará o caso, considerando, desde logo, que a cultura da oliveira não é possível entre nós. Ficaremos, então, diante de um obstáculo, quase irremovível para fomentar a olivicultura em nosso país. Para evitar isso, será sempre mais aconselhável fomentar e incentivar a cultura da oliveira sob rigoroso contrôle experimental, a passos curtos, mas seguros.

A Estação Experimental de Pelotas, dependência do Ministério da Agricultura já tem em observação, uma regular coleção de variedades de oliveira, as quais estão sendo detidamente estudadas, quer sob o ponto de vista vegetativo e ecológico, como também quanto à sua capacidade produtiva e quanto à qualidade de seus frutos para os fins de sua industrialização. Além dessa coleção de variedades, já se acham ali em execução experimentos de competição de variedades. Pode-se informar — sujeito a posteriores retificações em face de resultados experimentais mais detalhados e prolongados — que as variedades «Manzanilla», «Arbequina», «Frantoio», «Ascolana», «Arauco», «Correggiolo», «Mission», «Morinello» e «Sevillana» vêm produzindo regularmente bem na Estação Experimental de Pelotas.

Nada é possível, por ora, informar sôbre a delimitação das regiões para cada variedade, pois como dissemos acima, os estudos sôbre a oliveira estão ainda na fase experimental, e, além disto, são mui recentes ainda para permitir conclusões e generalizações. Para que possam ser atingidos os fins colimados, sugerimos que os financiamentos em relação à cultura da oliveira sejam, até melhores resultados, feitos em pequena escala, preferencialmente, a agricultores que disponham de conhecimentos e orientação técnica capazes de permitir bons resultados e, sempre que possível, com a assistência especializada das Estações Experimentais, federais ou estaduais que trabalhem com a oliveira. (E. E. P.)

VAMOS CRIAR GALINHAS!

Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.



CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

CARBAR - O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ AS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

PULVERIZAÇÃO RESIDUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de contrôle das primeiras formas jovens que surgiram.

Em virtude dêsses resultados, o interêsse despertado pela pulverização residual espalhou-se ràpidamente, ela está sendo usada no Paquistão e na India, e a F.A.O — órgão da O.N.U. para assuntos agrícolas — recomendou a todos os países ameaçados pelo gafanhoto que estudem a possibilidade do seu emprêgo. A divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, de acôrdo com o Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, está estudando pontos obscuros da biologia do Schistocerca cancellata e experimentando novos inseticidas para seu combate, na Paraíba, onde presença daquele gafanhoto foi assinalada.

Pede prorrogação a junta da Federação dos Marítimos

A junta governativa da Federação dos Marítimos solicitou ao Ministério do Trabalho prorrogação do prazo que lhe foi marcado para realizar novo pleito na entidade, alegando que há vários problemas de ordem administrativa — tais como pagamentos e contas em atraso — a serem, ainda, solucionados.

Após o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro proferirá o respectivo despacho.

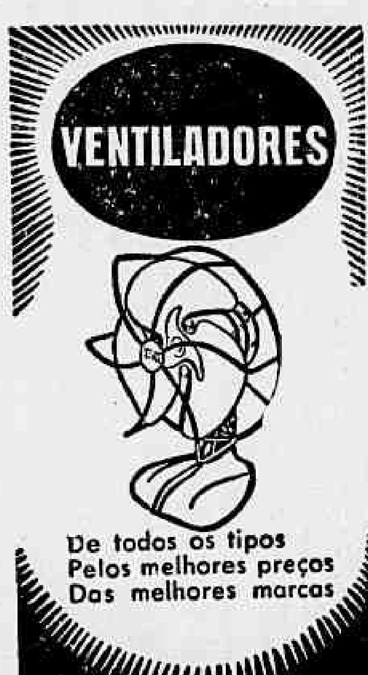
Pôsto de vacinação anti-rábica no Jacarèzinho

Comunicam da Secretaria de Agricultura que o Departamento de Veterinária instalou um pôsto de vacinação anti-rábica na rua Bandeira de Gouveia, 203, em Jacarezinho, e que funciona das 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Seu telefone é 29-7270.

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

LUZ



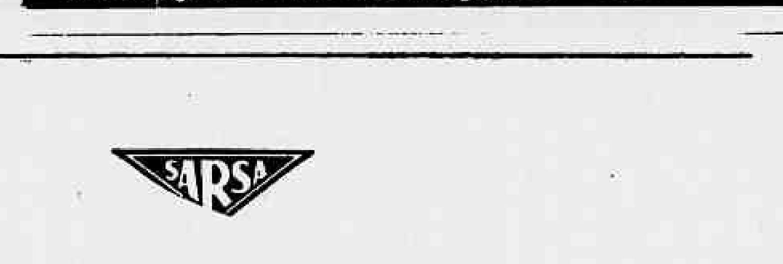


VENTILADORES
De todos os tipos
Pelos melhores preços
Dos melhores marcas

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00
PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095



Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
ESPERADO DE LISBOA E ESCALAS EM 21 DE FEVEREIRO, SAIRÁ NO MESMO DIA PARA:
SANTOS - MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 2 de Março para:
SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CARTA DE LISBOA

Ainda o IV Centenário da Fundação de São Paulo

Brilhantíssima sessão no Instituto de Coimbra — Discursos portugueses e mensagens brasileiras — Algumas notas sôbre as cartas de D. Pedro V — Vária

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 30 DE JANEIRO — O Instituto de Coimbra é um dos mais velhos e categorizados organismos culturais portuguêses que está sempre alerta quando se trata de solenizar qualquer acontecimento que diga respeito à comunidade luso-brasileira.

Não podia deixar, portanto, de inscrever em seus trabalhos a comemoração do 4º centenário de São Paulo e fê-lo no dia 25, de maneira notável.

O Salão nobre do Instituto encheu-se das pessoas mais representativas da Lusa Atenas e, depois duma breve mas calorosa alocução do prof. Pacheco de Amorim, foram lidas as mensagens de dois brasileiros ilustres: uma do dr. Aureliano Leite, que salientou as estreitas afinidades entre Coimbra e São Paulo e teceu os maiores encômios à nossa velha Universidade; outra, do dr. Leite Cordeiro, intitulada «Manuel da Nóbrega, o benemérito português fundador de São Paulo», na qual se atribui ao insigne jesuíta a glória da idealização e conseqüente efetivação da futura prodigiosa metrópole, tornando-se assim o maior estadista brasileiro do Século XVI.

Em seguida, o dr. Nuno Simões, grão-mestre da cordialidade luso-brasileira e o escritor português que melhor conhece hoje os problemas econômicos, políticos e sociais da grande potência americana de língua portuguêsa, proferiu o seu discurso, que assim pode resumir-se:

Começou por caraterizar a vocação para o futuro de São Paulo e dos paulistas que, enraizando no bandeirismo histórico, se confirmou e engrandeceu pelo bandeirismo econômico da imigração, da ocupação agrícola e do progresso industrial.

Enalteceu o caráter do paulista, atribuindo-lhe a parte principal nessa ocupação e dêsse progresso, sem deixar de reconhecer que a feracidade do solo e o contributo enorme da imigração estrangeira, que sucedeu à eliminação da mão de obra escrava, foram também, elementos essenciais do desenvolvimento da capitania, da província e do Estado de São Paulo.

Descreveu a evolução demográfica, situando a imigração estrangeira no seu principal papel. Ao progresso industrial, operado neste século, consagrou um estudo demorado, analisando o desenvolvimento do número de estabelecimentos, dos capitais, dos quadros operários, das produções e dos seus valores.

Paralelamente estudou a economia do café que permitiu e estimulou o surpreendente progresso industrial, pela acumulação de capitais e pela influência substancial no comércio exterior. A variação das lavouras, suscitada pela crise do café, deu grande contribuição para o fortalecimento da economia bandeirante.

Analisou os vários índices do progresso econômico: produção e consumo de energia elétrica; consumo de combustíveis sólidos e carburantes; transportes ferroviários, estradas e aviação comercial, pôrto de Santos e seu rápido e enorme desenvolvimento, comércio internacional e interestadual; rede bancária; movimento cooperativista, vida financeira do Estado, etc.

Estudou especialmente a posição de São Paulo e dos paulistas no quadro da produção, assinalando e justificando tanto a maior participação coletiva como a mais elevada capitação do trabalhador bandeirante, na renda nacional.

Por fim, examinou os índices econômicos da capital paulista, a posição desta entre as grandes cidades dos outros continentes e as da América do Sul e do Brasil. E concluiu pelo louvor da terra e da gente paulistas, afirmando a esperança de que esta não parará na demonstração das suas virtudes tradicionais, e das suas ambições civilizadores e humanitárias.

A colaboração portuguêsa continuará, aliás, a ter nela parte essencial, nesta hora em que a aliança do sangue e da cultura luso-brasileira transcende a ligação de dois povos, em dois continentes para uma comunhão moral e universal, com representação espiritual e projeção política em todos os continentes.

O eminente catedrático Joaquim de Carvalho encerrou a memorável sessão com um largo e substancioso estudo, que assim terminou:

Há trinta anos, Paulo Prado, o inteligentíssimo ensaísta do "Retrato do Brasil", terminava êsse livro encantador que é a "Paulística" perguntando "para que desconhecido caminho marchava o Paulista". Creio que a resposta é só uma e não oferece dúvida. Os povos conhecem-se pela sua história, tal como os indivíduos se conhecem pelas suas ações, e quatro séculos de existência sem quebra de determinações do gênio nativo e um presente que além de afirmar a exuberância de tôdas as suas manifestações da vida revela os germes potenciais de novos empreendimentos da atividade e da cultura, não deixam margem a qualquer dúvida ou hesitações sôbre o futuro progressivo e criador da terra e da gente paulista.

Podem as circunstâncias, mais ou menos momentâneas, arrastar algumas nuvens que a toldem ou escureçam o horizonte; é a terra do homem que se faz por si e a cujo anseio não condizem as idéias, os sentimentos e as instituições que limitam, enquadram e imobilizam.

Daí a história de São Paulo ser a história constante, renovada por assim dizer cotidianamente da independência e da expansão da atividade. Daí, ainda a missão indispensável de São Paulo na vida do Brasil; se o Nordeste e Minas Gerais fazem gerações, São Paulo faz-lhe sentir que o Brasil é um país jovem.

Comemorar São Paulo, neste dia festivo, é, pois, admirar quatro séculos de história feita e abrir um crédito ilimitado à história que o futuro desvendará.

AS CARTAS DE D. PEDRO V

Têm causado a mais profunda impressão as Cartas de D. Pedro V dirigidas a seu tio Alberto, casado com a rainha Vitória, de Inglaterra, e escritas desde 1845 a 1861, quando o seu signatário foi passando dos 17 aos 24 anos, idade em que morreu.

A Historia já nos tinha firmado um D. Pedro V inteligente e nostalgico, uma especie de D. Duarte do seculo XIX, que, como escreveu Alfredo Pimenta, nascera para presidente duma Academia de Letrados e não para reinar num país desvairado pela politica.

Estas cartas, em boa hora publicadas pela Fundação da Casa de Bragança, revelam na sua sinceridade o jovem culto e imensamente sério, o patriota de rija têmpera, e o rei previdente e meticuloso, cuja principal preocupação era o progresso e o bem-estar do seu povo.

Leiam algumas frases do infeliz rei:

Aos 17 anos — Como a exposição do Palacio de Cristal, em Sydenham, vai ser de carater permanente, gostaria de saber se pretendem lá incluir materias-primas. Pode avaliar bem quais seriam as vantagens para Portugal de ter em Londres, uma exposição das suas matérias-primas.

Aos 18 anos — Sinto-me forçado a procurar ajuda nos livros, pois nesta terra de laranjas e limões, e de humanos com cabeça de abobora há muito poucas pessoas com quem se possam discutir assuntos historicos e politicos.

Aos 19 anos — Estou a trabalhar constantemente no problema da educação popular. Estou agora a planear pôr tudo em ordem e tratar do aspecto construtivo, mas pormenorizadamente.

Aos 20 anos — Tôda a gente sabe que a educação elementar deve ser alargada mais do que a secundária e esta mais do que a superior, mas absurdo indicar dessa forma que só a educação primaria merece a atenção do govêrno, como muitos aqui pensam. Esta mudança foi proposta pelo ministro da Justiça, a quem eu tinha sido forçado a dizer poucos dias antes algumas verdades, porque nalguns assuntos êle tinha preferido a Justiça antes com os olhos abertos do que com os olhos vendados — como os antigos nos ensinaram a conhecê-la.

Aos 21 anos — Quanto a mim, não há nada pior para a máquina constitucional do que deixá-la funcionar sem qualquer propósito. Nada é tão perigoso para o constitucionalismo como um Parlamento que justifica aquêles que estão sempre a dizer: Qual é a utilidade de um Parlamento?

Aos 22 anos — Por hoje deixe-me só dizer que algumas das suas críticas mais duras, em especial as que se referem ao novo govêrno, parecem surgir da informação não muito segura que lhe enviou o nosso bom Mr. Howard. O Duque da Terceira representa de momento uma necessidade mais que uma tendência; na Oposição, poderia ser importante submetê-lo. O Saldanha talvez pudesse ter fôrça sôbre êle. Poucos podem avaliar a atual situação do Saldanha; nesta altura uma pessoa podia arriscar-se, sem injustiça ou exagêro, a duvidar do seu estado de saúde mental.

Aos 23 e 24 anos, depois da morte de sua adorada Estefânia, D. Pedro V vive em permanente desgosto, considerando a sua obrigação de reinar cada vez mais dura. Tentaram casá-lo de novo. Reagiu. E a doença ajudou-o a libertar-se de tudo. Em 11 de novembro de 1861, foi juntar-se àquela que lhe tinha dado os quatorze e meio meses mais felizes da sua vida.

VÁRIA

Foi profundamente sentido em Portugal o falecimento do dr. José de Sá Nunes, a quem a Academia das Ciências presto logo as mais sentidas homenagens.

— Espera-se em 10 de fevereiro, a bordo do "Saturnia", o dr. Heitor Lira, novo embaixador do Brasil. Tôda a imprensa lhe tem já dirigido as mais calorosas saudações.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTENCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

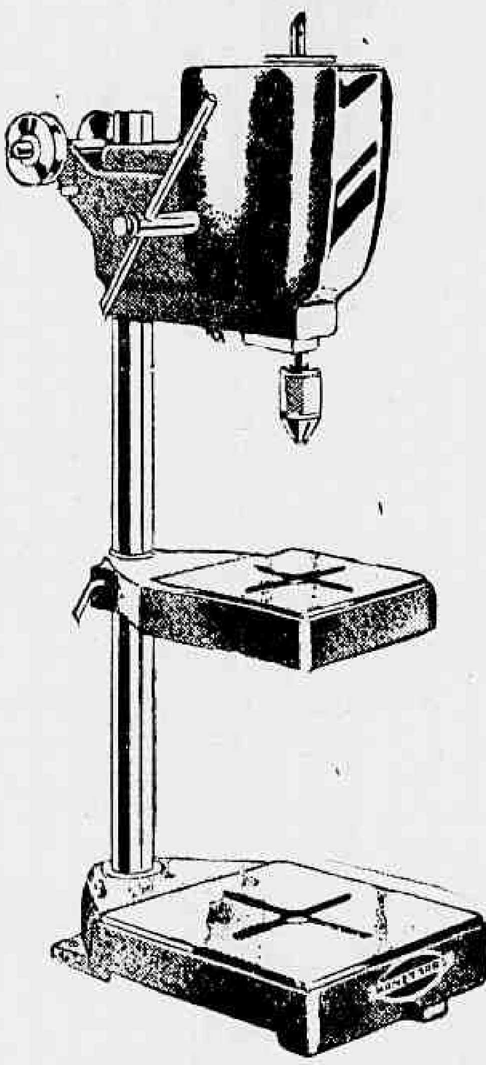
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas)

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.



EQUIPE SEU AUTOMÓVEL FACILITE SEU TRABALHO



Coluna de furar Craftsman
PARA BANCADA

Inicial . 1.400,00
Mensal 440,00 **6.995,**

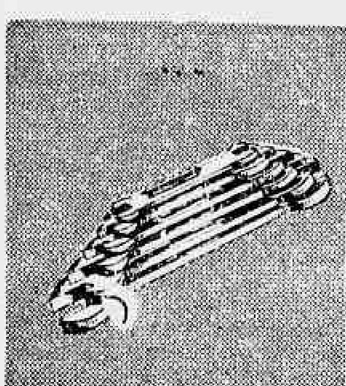
«Acompanha: 1 jôgo c/29 brocas medidas de 1/16 a 1/2 no valor de 649,00». Mandril Jacobs. Capacidade de 0 até 1/2".



Jôgo de chaves de fenda
E PHILIPS

Preço reg. 169,00
Economize 25,00 **144,**

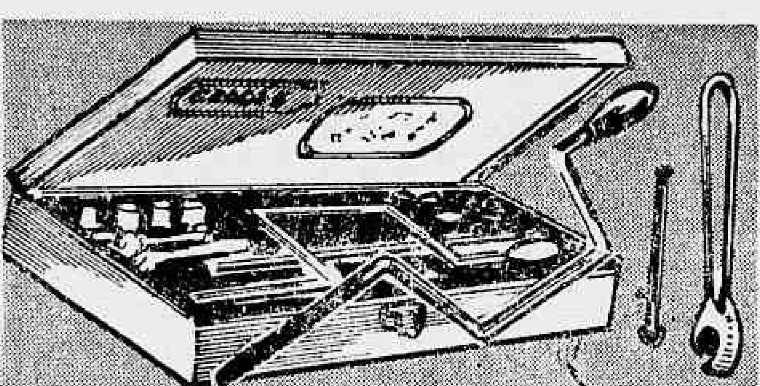
3 chaves de fenda. 2 chaves Philips. Material muito resistente. Estôjo plástco. Venha verificar esta vantajosa oferta!



JÔGO DE CHAVES
FABRICAÇÃO ALEMÃ

DE 219,00 POR **188,**

Chaves de boca. Jôgo com 6 chaves. Medidas de 5/16 a 1". Aço Vanadium. Venha ver!



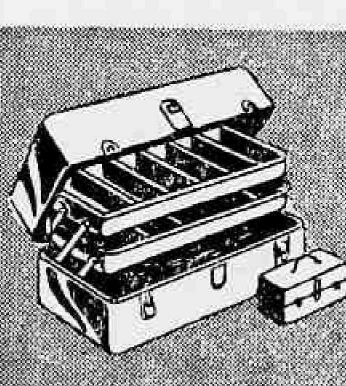
Jôgo de soquetes «Gedóre»
AÇO CROMO-VANADIUM

PREÇO REGULAR 1.795,00

19 soquetes de 5/16 a 1 1/4". Arco de pua, 2 extensões, 1 tê e catraca.

INICIAL 340,00 MENSAL 130,00

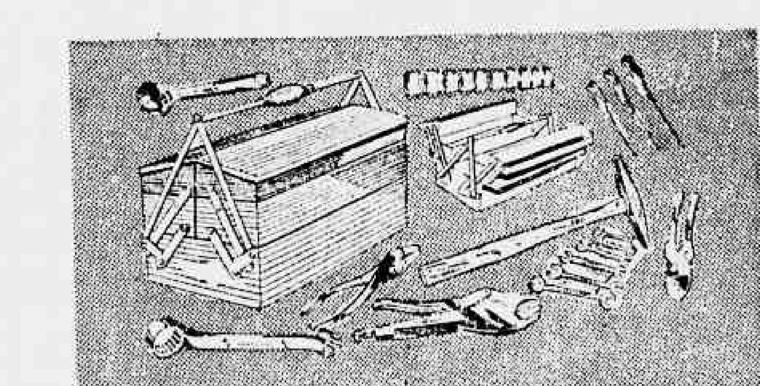
AGORA **1.666,**



CAIXA P/ FERRAMENTAS
TAM. 17 x 17 x 38

DE 329,00 POR **277,**

Fôlha especial pintada. Alça e feches resistentes. Porta com cadeado de segurança!



Estôjo com soquetes «Gedore»
AÇO CROMO-VANADIUM

PREÇO REGULAR 4.695,00

Jôgo de chaves de boca, chaves estria, soquetes, chaves de fenda etc.

INICIAL 800,00 MENSAL 260,00

AGORA **3.988,**

PISTOLA AUTOMÁTICA ESPANHOLA
NOS CALIBRES 22 SHORT E 6,35

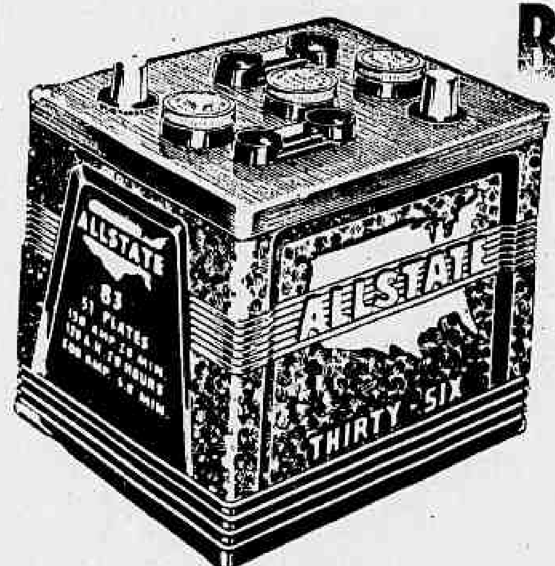


INICIAL 280,00
MENSAL 310,00

2.795,

* Compre pelo plano Sears.
* O crédito suave.
* Segurança absoluta. Desmonta-se fàcilmente.
* Marca ASTRA. COM TESTE INTERNACIONAL.

Defenda-se com uma ASTRA, a pistola que lhe oferece mais vantagens. SEGURANÇA ABSOLUTA; trava, cão externo, segurança na empunhadura. DESMONTA-SE FÀCILMENTE: modêlo pequeno para bôlso, 5 tiros. Venha vê-la na Sears!



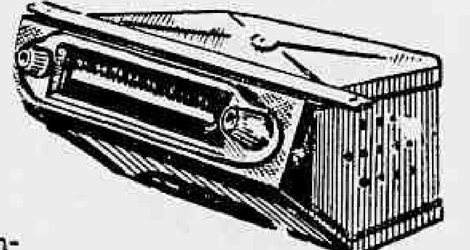
BATERIA ALLSTATE
6 MESES DE GARANTIA

Sua bateria usada vale

ANTES .. 150,00
MAIS . . . 100,00 **250,**

Fabricada com matéria prima de primeira qualidade. Colocação imediata em n/ pôsto de serviço. Damos assistência grátis.

RÁDIO "SILVERTONE"
MODÊLO UNIVERSAL



Preço reg. 3.795,
Economize 462,
Inicial ... 670,
Mensal ... 220, **3.333,**

Adaptável a quelquer tipo de carro. 6 e 12 volts. Ondas curtas e longas. Garantia de um ano. Auto falante de 6 polegadas.

Jôgo de capas para automóveis
ENCOSTOS E ASSENTOS

Preço reg. . . . 2.495,
Economize 273,
Inicial 450,
Mensal 390, **2.222,**

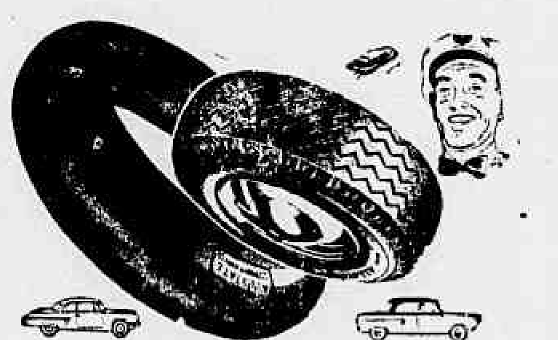
Confecção sob medida para qualquer carro. Em nylon e plástico, ou plástico somente. Acabamento esmerado. Laterais Cr$ 1.200,00.

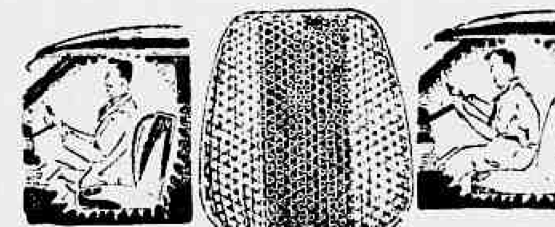
Pneus e câmaras de ar
NOVOS E RECAUCHUTADOS

Preço da tabela.
Menos impôsto de consumo.

Seu pneu usado vale **100,**

Inicial 20% da importância
Mensal em 6 prestações
Colocação imediata em nosso Pôsto de serviço.





Encôsto tropical ventilado
IDEAL PARA O VERÃO

Preço regular .. 549,00
Economize 72,00 **477,**

Com presilha para firmar na almofada do carro. Conserva em perfeito estado a sua roupa. Combate o calor evitando a transpiração. Venha ver!

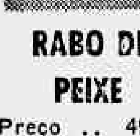
VASSOURA PARA LIMPEZA
Preço .. 19,00
Para uso no automóvel e no lar Aproveite!



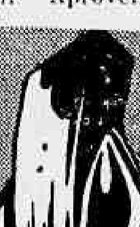
EVITEX
DESEMBACIADOR
Preço .. 35,00
Econ. .. 6,00
29,
Para vitrinas, óculos, limpador de vidros, etc.



PROTETOR
P/ ACELERADOR
Preço .. 39,00
Econ. .. 10,00
29,
Evita furar o tapete do seu carro.



RABO DE PEIXE
Preço .. 49,00
Econ. .. 16,00
33,
Latão cromado. — Exclusividade Sears.



DENSIMETRO
P/ BATERIA APENAS
95,
Todos os acessórios são fáceis de substituir.

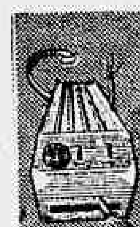


FAROLETE
DE NEBLINA
Preço .. 219,00
Econ. . 53,00
166,
Sealed - Beam amarelo. Preço de arrazar.

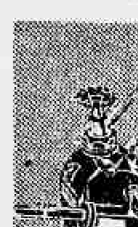




MACACO
TESOURA
Preço . 329,00
Econ. . 52,00
277,
1 1/2 ton. Altura mínima 13, máxima 40 cms.



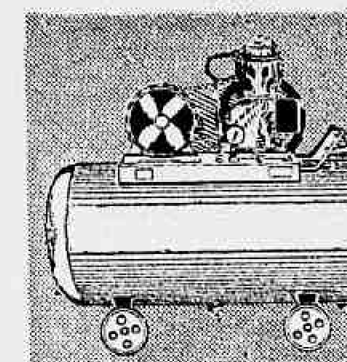
PISCA-PISCA
DIRECIONAL
Preço . 798,00
Econ. . 99,00
699,
Modêlo Universal. Artigo americano.



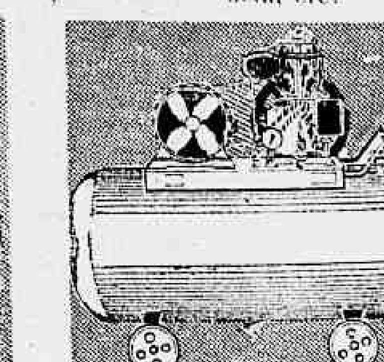
MACACO
HIDRAULICO
Preço 1.695,00
Econ. 251,00
1.444,
6 ton. p/ caminhão, camioneta, etc.



MACACO HIDRÁULICO
1 1/2 TONELADA
Preço 5.995,00
Econ. 662,00 **5.333,**
4 rodas p/ uso em oficina mecânica. Artigo importado da Dinamarca. Veja e o preço!



COMPRESSOR DE AR
«BEBICON»
Preço 13.495,00
Econ. 1.384,00 **12.111,**
Importação Japonesa. 1/2 H. P. Monofásico. 50-60 ciclos. 100-200 volts. 4 rodas.



COMPRESSOR DE AR
«BEBICON»
Preço 17.995,00
Econ. 1.884,00 **16.111,**
Importação Japonesa. 1 H. P. 2 cilindros. Monofásico. 50-60 ciclos. 100-200 volts.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

Discos . . . impossíveis

Aluizio Rocha

O ofício de cronista fonográfico não é apenas o agradável passatempo, como a muitos há de parecer. Tem, como os demais, os seus ossos, as suas canseiras, agora muito aumentadas com o "long-playing".

Tem, também, seus encantos trazidos por uma boa gravação ou por uma interpretação realmente excepcional.

Mas, não é disso que queremos tratar nesta crônica, e, sim, dos aspectos pitorescos das grandes lojas de discos, testemunhados pelo cronista em suas assíduas visitas, em busca de novidades.

São casos trágico-cômicos, em que a paciência e a boa educação das jovens balconistas ficam submetidas a duras provas ante a obstinação de certos fregueses, que não se convencem do êrro, do disparate que estão cometendo.

Ora, por uma bela tarde do inverno passado, a vendedora de uma das nossas maiores lojas foi procurada por distinta e jovem dama, que dizia possuir boa discoteca, e que estava, há muito, à procura da valsa "Vozes da Primavera", cantada por ninguém menos do que Peter Ilitch Tschaikovsky !!! Não houve argumento da balconista que a convencesse. Solicitado a dar a minha opinião sôbre a possibilidade de existir tal preciosidade, a ilustre senhora, já um tanto contrariada, respondeu enfàticamente ao cronista: "Como não há, se minha irmã trouxe um dêsses discos de Buenos Aires, e eu o ouvi, ainda esta semana, em sua casa, lá em São Paulo ?!"

Dias depois, mais êste: "Sonatas para piano, de Wagner, gravadas por Miliza Korpus !!"

Realmente, há ainda muito que se aprender, nesta vida de cronista e de vendedores de discos.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

DUKAS — «O Aprendiz de Feiticeiro» — SMETANA — «O Moldavia» — SAINT-SAENS — «Dança Macabra» — Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC (RCA-Victor n. BRL-25 — 30 c/m — .. Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

Esta é a segunda gravação que Toscanini fêz do scherzo de Paulo Dukas e é, também, uma das mais admiráveis demonstrações da limpidez e da maestria de suas execuções, embora aqui se possa pedir um pouco mais de humor. Como no «Aprendiz», «O Moldavia» obedece a um andamento rápido: mas aqui também a alta qualidade da gravação permite a apreciação de inúmeros pormenores que dão a esta magnífica página descritiva um brilho e um sabor raras vezes encontrado em outras versões. O «Moldavia» de Toscanini parece mais caudaloso e de águas mais rápidas e mais cintilantes.

Completa o disco viva e igualmente brilhante interpretação da «Dança Macabra».

A gravação, realizada em 1931, se beneficia dos progressos da técnica de alta fidelidade, comparando-se perfeitamente com as de anos mais recentes.

* * *

HAYDN — «Sinfonia n. 53, em ré maior» — («Imperial») — LISZT — «Os Prelúdios» — Leopold Stokowski e sua Orquestra. (RCA-Victor n. BRL-17 — 30 c/m — Cr$ 250,00) — Casas Garson.

Obra de não muito interêsse musical, composta provàvelmente para comemorar a visita da imperatriz Maria Teresa à côrte dos Esterházy, permaneceu perdida durante muito tempo, sendo encontrada há poucos anos pelo regente alemão Edvard Feudler que conseguiu reunir os vasios fragmentos da partitura, apresentando-a em 1939, num concêrto da Orquestra do Conservatório de Paris.

Esta foi, talvez, a sua primeira gravação e é uma das duas únicas existentes até o momento.

A interpretação de Stokowski foge, aqui, às características do discutido regente, sendo excepcionalmente sobria.

Liszt não é um companheiro ideal para Haydn, mormente tendo em conta o grande número de sinfonias de sua autoria, onde poderia ser escolhido o acôplo dêste disco. Contudo, a interpretação que Stokowski dá a «Les Préludes» é empolgante e conduzida com muita beleza e sobriedade.

A gravação, que data de princípios de 1949, é de grande efeito, tendo sido realizada em estreita colaboração do regente com os técnicos da RCA-Victor sendo superior à do número precedente, que é de 1950.

* * *

RAVEL — «Bolero» — «Ma Mère l'Oge» («Mamae Gansa») — Orquestra Sinfônica de Boston — Dir. Serge Koussevitzky — (RCA-Victor nacional nº BRL-6) — 30 c/m — $250,00 — Lojas Palermo.

Reune êste «long-playing» duas admiráveis interpretações de Serge Koussevitzky, gravadas respectivamente em 1948 e 1949, sendo, então, recebidas como as melhores existentes. Quanto à gravação não se pode exigir o mesmo nível das de hoje, sendo que a do «Bolero» é muito superior à de «Ma Mère l'Oge», o que é uma pena, pois esta é obra muito superior àquela, embora seja menos conhecida.

CONCERTO

KHATCHATURIAN — «Concêrto para Piano e Orquestra» — William Kapell, piano, com a Orquestra Sinfônica de Boston — Serge Koussevitzky, regente — (RCA-Victor nº BRL-5, 30 c/m, $250,00) Lojas Palermo.

Provàvelmente a melhor das grandes obras do compositor armênio-soviético, o «Concêrto para Piano e Orquestra» tornou-se famoso em todo o mundo por meio desta gravação, realizada em 1947. Transferida com muito êxito para o «long-playing», a empolgante execução do malogrado pianista americano, é considerada como uma de suas maiores realizações fonográficas e como uma das mais autorizadas versões do concêrto, apesar de Kapell e Koussevitzky explorarem de preferência seus aspectos exteriores.

* * *

ÓPERAS DA CETRA

Produzidas pela Sinter, deverão ser lançadas em abril as primeiras óperas da Cetra, gravadas na Itália por artistas de fama mundial. Ao que fômos informados, nada menos de três óperas completas deverão assinalar a entrada dessa marca no mercado operístico: "Traviata", com Maria Callas; "Rigoletto", com Tagliavini, e "Andréa Chenier", com a Tebaldi.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

TRÁFEGO NAS CIDADES MENORES

PODEM SERVIR COMO EXEMPLO ÒS PLANOS PARA KANSAS CITY

Aplicação dos modernos conhecimentos da Engenharia do Tráfego às cidades de menos de um milhão de habitantes

Lições que podem ser aproveitadas, entre nós, para Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre — As «freeways» (vias de tráfego livre) e as «expressways» (vias expressas)

Eng. Pedro Coutinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ABORDAREMOS hoje o problema da aplicação dos modernos conhecimentos de Engenharia de Tráfego às cidades menores, isto é, as cidades cuja população ainda não ultrapassou um milhão de habitantes. É um trabalho dedicado portanto, as cinco capitais brasileiras — Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre. Procuraremos mostrar a necessidade de estudos sérios nesse setor do conhecimento humano nessas aglomerações urbanas, para que não venham a sofrer as consequências da imprevisão ou da incompetência como sói acontecer com o Rio de Janeiro, que, devido a falhas de tôda ordem, tornou-se uma cidade decadente e indesejável antes mesmo de atingir o seu apogeu.



Vista de Kansas City, mostrando o plano de «expressways». Nestas cidades de tamanho médio, nos Estados Unidos, as estradas são traçadas de modo a evitar que o tráfego seja congestionado pelos veículos de passagem por elas

Tomaremos para modêlo dêste estudo o trabalho que está sendo levado a efeito na cidade de Kansas City, Missouri, com uma população urbana de 475.000 habitantes e de 875.000 para a população da área metropolitana incluindo, portanto, cidades satélites e a zona suburbana.

O número de setembro de 1954 da revista «Traffic Engineering» é totalmente dedicado a problemas de engenharia de tráfego e de urbanismo que vêm sendo executado nessa cidade de Meio Oeste Americano, situada na confluência do Rio Kansas com o Missouri, em situação semelhante à cidade de Santarem e que, sob o ponto de vista urbano, muito se aproxima de Recife.

O primeiro estudo é apresentado pelo prefeito L. P. Cookingham sob o título «Traffic Control in a City Manager City». Êste trabalho é uma análise do que tem sido feito na cidade para organizar os serviços de tráfego. Diz o autor ter sido Kansas City uma das primeiras cidade americanas a reformar os serviços e a criar a Divisão de Tráfego, hoje Departamento de Engenharia de Tráfego, cujos serviços foram sincronizados com os Departamentos de Obras Públicas e Urbanismo, com as seguintes atribuições: «improvements on the existing system to provide for safe and more adequate traffic movement; and the planning of new streets and highways in cooperation with the City Plan Commission and the Department of Public Works». Diz a seguir: «Planning for new streets and highways is primarily a long range program designed to project traffic needs and to schedule the construction of expressways and major thoroughfares». Todo o estudo e os projetos foram executados baseados em um longo trabalho estatístico. («extensive origin destination survey») e pelo «Cordon count on the periphery of the central business distrist). Foi feito um estudo do traçado de freeways (vias de tráfego livre) e de expressways (vias expressas) com 35 milhas de extensão e para um volume de tráfego estimado para 1970.

Paralelamente, foi levado a efeito um realístico plano de tráfego das ruas existentes com uma redução substancial nos acidentes fatais. Uma das medidas de maior relêvo foi a aplicação do «oneway streets», cuja extensão hoje atinge a 62 milhas de ruas.

A iluminação pública não foi descurada. Um programa intensivo foi executado a partir de 1946; 18.075 ruas foram novamente iluminadas o que resultou, conforme verificação, numa redução de 11% no número de acidentes à noite.

Foi também adotado, a partir dessa data, o princípio do «rush-hour parking prohibitions» no centro comercial. Por outro lado um intensivo programa de segurança de pedestres foi desenvolvido. Salientando-se, nesse ponto, ter sido Kansas City a primeira cidade a adotar o intervalo especial para pedestres nos sinais elétricos dos cruzamentos.

Além de numerosas observações sôbre regulamento e sua fiscalização, termina o prefeito Cookimgham o seu estudo com a seguinte observação:

«In Kansas City a combination of vision and reality has brew utilized to carry ont a traffic engineering program that will provide relief and benefits to its citizens of today while building a framework for a better city tomorrow».

Um outro estudo publicado na mesma época pelo eng. de Tráfego C. J. Fulin, salienta outros aspectos interessantes dos progressos realizados em Kansas City e que passaremos ràpidamente a descrever.

Salienta o autor de início a organização do «Traffic Department» composto de seis serviços Independentes: Administração, Contrôle do Tráfego (Operação e Segurança), Regulamentação, Planejamento, Estacionamento fora das ruas e Iluminação Pública. Cabendo a cada serviço várias seções. Na parte do contrôle de Tráfego salientamos os seguintes serviços: Operação dos sinais elétricos; Investigação dos acidentes para encontrar soluções que reduzam os inconvenientes; Investigação de congestionamentos; Análise dos acidentes; Instalação e conservação de medidores de estacionamento; Instalação de marcas e avisos, nomenclatura das ruas, zonas de segurança; Fabricação de marcas, avisos e nomenclatura das ruas.

Na parte de planejamento, encontramos duas seções: a de estatística e cadastro e a de projetos.

Na de cadastro, temos o cálculo do volume, velocidade, paradas, estacionamento e estudos de pedestres. Levantamento do contrôle do tráfego; Cálculos de fluxos antecipadamente; Levantamentos de desobediência as prescrições e regulamentos.

Na parte de planejamento encontramos o preparo e especificações dos projetos. Desenho de contrôle de sinais elétricos, de marcas na pavimentação. Projetos de canalização e de ilhas de segurança. Projetos de transporte de mercadorias e de zonas de ônibus. Projetos de restrições de áreas de es-

(Conclui na 2.ª página)

RAMONA

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Um dos humoristas americanos mais sutis, elegantes, fantasiosos, o argentino Lino Palácio, criou a personagem de Ramona. Ramona é algo entre cozinheira, criada e governanta. Vive intimamente com os patrões, participa de suas alegrias e de suas penas, é quase «como da família», para usar uma expressão fora de moda que era corrente nos tempos idílicos em que as leis sindicais não haviam eliminado o sentimento entre o capital e o trabalho. Ramona tem a habilidade de entender tudo ao contrário, de realizar cada dia um disparate novo, de tomar as palavras por seu significado gramatical e direto quando o interlocutor se expressa em sentido figurado e vice-versa.

Como tôdas as criaturas de Lino Palácio, Ramona foi inspirada por uma personagem real, conhecida em casa de seu avô quando o grande humorista era criança. Esta mulher chegava de Espanha, trazia consigo tôda uma bagagem de prantos e nostalgias por sua terra distante e não tinha querido adaptar-se aos costumes de seus novos patrões transatlânticos. Todos os dias, varria a escada, começando pelo último escalão e terminando pelo mais alto, transportando o lixo, degrau por degrau, do andar térreo ao primeiro andar e recolhendo, finalmente, no segundo tôda a varredura para tornar a trazê-la ao andar térreo. Nenhum raciocínio teórico, nenhuma demonstração prática valeram para convencê-la de que o método oposto era mais razoável e representava menor gasto de energia.

O fenômeno de Ramona é menos raro do que se crê. Conheci um capelão da marinha argentina, um homem adorável, esquisito artista, dotado de ampla cultura, um pouco rígido, como impunham sua patente de capitão e seu hábito de sacerdote. Nos três meses que passei a seu lado no Antártico, numa nave de guerra, pude apreciar suas elevadas qualidades de soldado da marinha de Cristo.

Viajava com seu violino, que não era um Stradivarius, mas vinha se não de Cremona, com segurança de seus arredores, e fôra construído cem anos depois da morte do grande cremonês, e lhe oferecia ocasião de contar que Stradivarius ia pessoalmente aos bosques à procura de madeira de «pinheiro macho», que escolhia dando pancadas nos troncos das árvores e, quando o som parecia satisfatório, ordenava aos lenhadores: «derrubem êste». E com aquela madeira construía o instrumento.

Como pitoresco, não há nada que dizer; é pitoresco. Êste homem que se move entre os pinheiros do bosque e com ouvido sutil escolhe a madeira que provocará as harmonias perfeitas, está saturado de lirismo. Só que, depois de uma meia dúzia de vêzes que contou aos oficiais e aos estudiosos da missão científica a história do golpe contra o tronco do «pinheiro macho» um jovem botânico lhe disse, com respeitoso sorriso, mas com voz firme:

— Atente, padre, que o «pinheiro macho» não existe.

Outro botânico, que estava com êle, confirmou que esta distinção de sexo entre as árvores destinadas a proporcionar a madeira a Stradivarius não atendia à verdade científica.

A viagem continuou: enfrentamos o borrascoso Passo Drake, para internarmos ao sul do Círculo Polar Ártico, deleitando-nos com a música que o reverendo padre extraía de seu violino, e regressamos a Buenos Aires. Quando estávamos em terra firme, no meio de gente que eu não conhecia, ouvi o padre falar de violinos, de autores e fabricantes de violinos famosos. Dizia:

— Stradivarius, quando queria fabricar um violino novo, ia pes-

(Conclui na 2.ª página)

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.
Hollywood School of Languages
Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN — 45
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome ____
(Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO



DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAES E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8836 — Hora marcada.

PATINAÇÕES
Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494 Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

NOVA PÁGINA

Na venda de livros

...será aberta na segunda quinzena de fevereiro, à rua SETE DE SETEMBRO, 97, onde a Livraria Civilização Brasileira inaugurará suas novas e modernissimas instalações com grande e variado estoque de livros sôbre todos os assuntos fàcilmente ao alcance de seus amigos e fregueses.

17.012

AGUARDE ÊSSE ACONTECIMENTO

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE:
50% de redução nos preços (antigos) de todos os livros



Enquanto continua o
SALDO DE LIVROS
em Ouvidor, 102

RAMONA

(Conclusão da 1.ª página)

soalmente ao bosque, acompanhado de um lenhador, dava golpes em cada «pinheiro macho» e...

Tenho um grande amigo, um sacerdote beneditino. E' pura coincidência que os dois casos tenham como protagonistas eclesiásticos, e Deus não permite a ninguém supor que faço anticlericalismo. Falando de uma mistica famosa, ainda viva, o beneditino costumava contar que ela se alimentava desde não sei quantos anos sòmente com a hóstia da comunhão cotidiana (o que é verossimil, porque há de permeio um fator psicológico, um elemento humano) e que sua temperatura atinge a uma altura incrível (o que é verossimil), tanto que a pressão do mercúrio faz estalar o termômetro (o que já é inverossimil, porque a escala do termômetro vai até cinquenta graus, que nenhum corpo humano pode alcançar). Muitas vêzes expôs o pormenor do termômetro, e todos nós, que não éramos competentes, nos limitávamos a tragar nossas dúvidas. Mas, um dia, estavam na tertúlia um médico e um fabricante de termômetros. O primeiro disse:

— A temperatura humana não pode superar os 42 graus, porque se a ultrapassa o sangue... (e explicou o que sucederia ao sangue).

— Os termômetros clinicos — disse o segundo — apresentam uma escala de cinquenta graus, mas como são levados a regiões em que a temperatura ambiente é superior à de nossos paises, o vidro tem uma composição de modo que pode resistir a uma pressão superior à indicada, e por conseguinte a uma temperatura mais alta.

Não sei se, fisicamente falando, isso é verdade, mas a afirmação do médico e do industrial deviam ter deixado perplexo meu amigo. Três dias mais tarde, assisti a uma prédica sua. Falou da mistica famosa que, ano após ano, se nutre exclusivamente do Pão Eucaristico. E ajuntou...

— Sua temperatura chega a ser às vêzes tão alta, que faz rebentar os termômetros...

O fenômeno do «ramonismo» de Lino Palácio é frequente. Não estêve isento dêle Napoleão, que, apesar dos respeitosos protestos dos gramáticos e os retoques dos revisores, pronunciou durante tôda a sua vida «rentes voyagéres» — viajoreas — em lugar de «viageres» — vitalicias — e tendo encontrado em Lyon o Conde Giovanni Giraud, comediógrafo e poeta satírico romano, chamou-o à francesa, pronunciando Girô.

— Chamo-me Gi-ra-ud — disse o gentil-homem, separando as sílabas.

— Meu nome não é francês. E' italiano e se pronuncia à italiana.

— Está bem, Girô — replicou o imperador.

— Não, Sire: Gi-ra-ud. Não Girô, mas Gi-ra-ud.

E Napoleão, que tinha a intenção de nomeá-lo superintendente de espetáculos do Reino da Itália, virou-lhe as costas, fastidiadíssimo

Dir-se-ia que em nossa consciência e em nossa vontade se traçam sulcos falsos, como nos discos velhos de fonógrafos, nos quais se enfia a agulha por um caminho errado produzindo, obstinada e irreparàvelmente, sons desagradáveis. Nosso raciocinio em certos casos, se nega a pensar, como eu me nego a pensar quando alguém me propõe o problema do caracol que todos os dias sobre três metros e desce um, e quantos metros terá subido em não sei quantos dias. A semana passada morreu de tétano um grande artista que se obstinava em fazer a ponta do lápis com uma lâmina de barbear, tendo a seu dispor uma série de apontadores e uma criada afetuosa que lhe dizia: «Você terminará por cortar o dedo».

Entre Ramona e o patrão tinham se invertido os têrmos...

TRÁFEGO NA CIDADES...

(Conclusão da 1.ª página)

tacionamento. Preparo de planos de tráfego para as artérias de tráfego intenso.

Como curiosidade salientamos que no ano de 1946 para o levantamento do tráfego no Centro Urbano foram empregados 1000 escoteiros e em 1953 em um levantamento abrangendo a cidade foram empregados a quarta parte dos alunos das escolas secundárias.

Quanto a cooperação do Departamento de Policia assim se refere o autor: «The Traffic Departament enjoys a splendid spirit of cooperation from the police department».

O estudo dos problemas de urbanismo, confiados ao Eng. Philip E. Geissal, estão magnificamente abordados e bem mostram o cuidado dedicado aos planos nessa cidade. Diz o referido engenheiro: «The job of the City Plan Commission is to coordinate the various ideas and uses in to a harmonions unit».

Em 1947 foi completado o «Master Plan» compreendendo todos os detalhes numa área de 3000 acres, com a recomendação das «Trafficways», estradas de ferro, terminais de estradas, de caminhões ou de navios e o cruzamento do rio, além do uso das áreas para zonas industriais, de negócios, escolas de recreação pública e a locação de edificios públicos além das áreas de «public service facilities».

Em 1951, foi publicado o «expressways-greater Kansas City», com a análise do tráfego atual e futuro, consubstanciando a necessidade de um sistema de «freeways» (vias livres) com a recomendação dos locais desejáveis.

Foi propôsto para Kansas City, um «loop» em volta do centro e rediais fazendo conexão com as vias regionais. Não fugindo assim, a classificação de Prestes Maia, tendo em vista se tratar de uma cidade circular.

No artigo seguinte, continuaremos o estudo dêste importante assunto, que pode servir para nossas cidades de tamanho médio.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se, e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

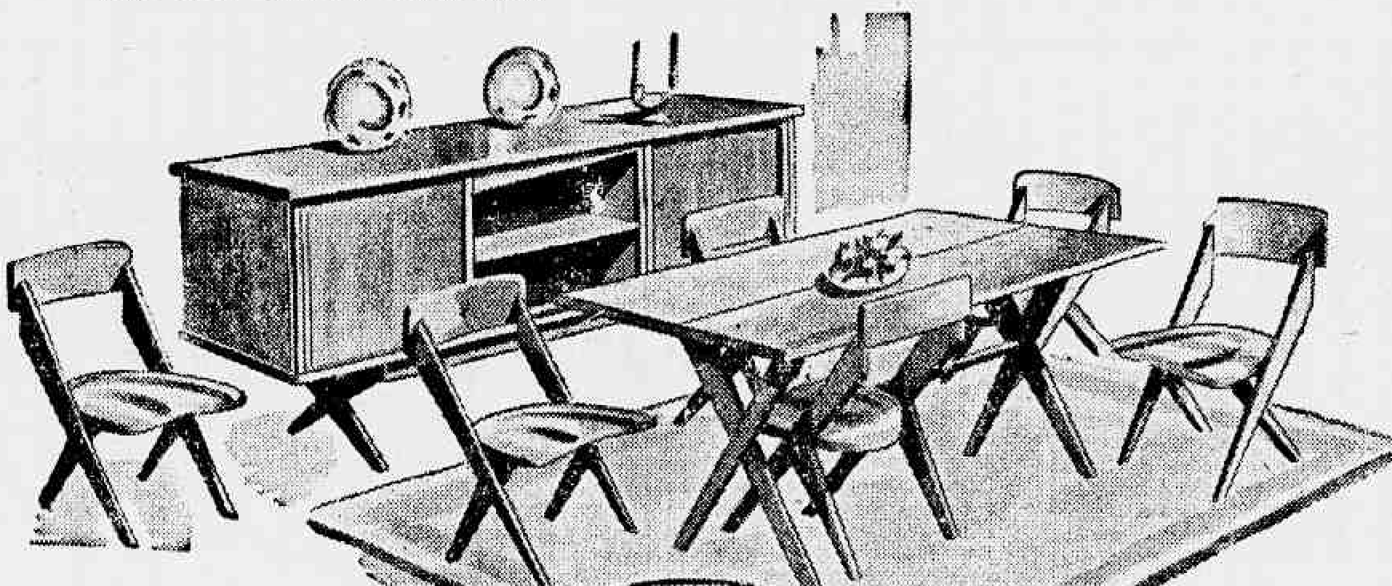
DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão?
Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR.
SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.:
23-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita,
próximo à avenida Rio Branco).

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Grande Venda de CARNAVAL d' A Exposição OUVIDOR

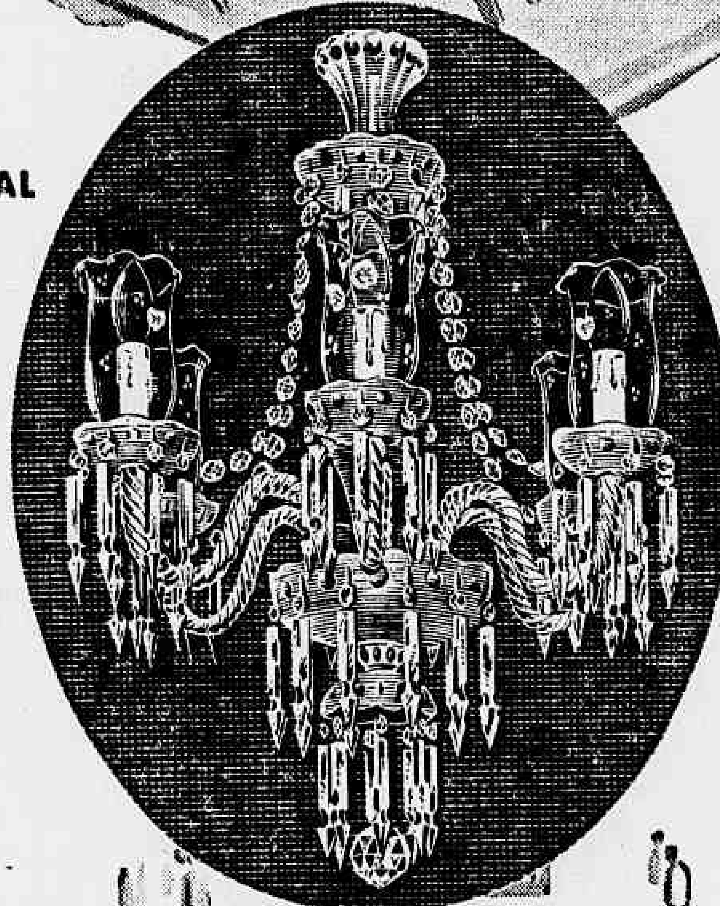
OFERTA ESPECIAL do Depto. de Móveis! Aproveite!

Aplique melhor o seu dinheiro neste Carnaval, aproveitando esta sensacional oferta d'A Exposição Ouvidor, para renovar o mobiliário do seu lar... com a maior economia!

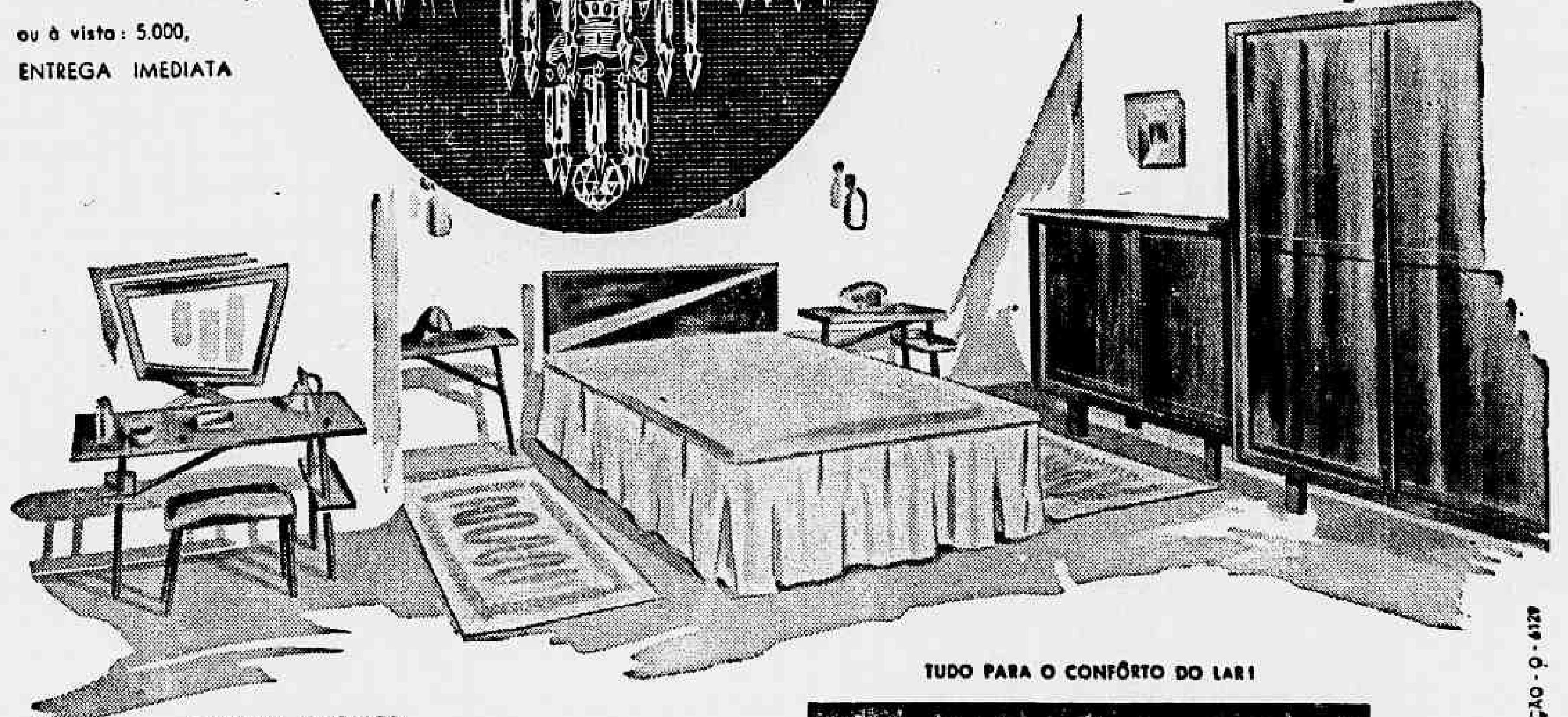


SALA DE JANTAR "MARABÁ"
8 PEÇAS EM IMBUIA
Estilo rústico moderno. Peças inteiramente desmontáveis: BUFFET-BAR espaçoso, com portas de correr. MESA-CONSOLO, com 90 x 1,20. 6 CADEIRAS.
OFERTA ESPECIAL 5.500, ou **300,**
de entrada pelo Crediário

LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA
6 mangas muito decorativas com lindos adornos gravados a fogo. Pingente em legitimo cristal "bico de diamante". Certificado de garantia de qualidade.
Entrada: **300,**
ou à vista: 5.000,
ENTREGA IMEDIATA



DORMITÓRIO "MARABÁ" PARA CASAL
7 PEÇAS EM IMBUIA
Estilo rústico moderno. Peças inteiramente desmontáveis: GUARDA-ROUPAS espaçoso, com portas de correr. CAMISEIRO com 2 prateleiras para roupas brancas. CAMA PARA CASAL com 1,40 x 1,88. PENTEADEIRA, modêlo original com espêlho de cristal bizoté. BANQUETA estofada para penteadeira. 2 MESAS DE CABECEIRA
OFERTA ESPECIAL 6.800, ou **300,** de entrada pelo Crediário



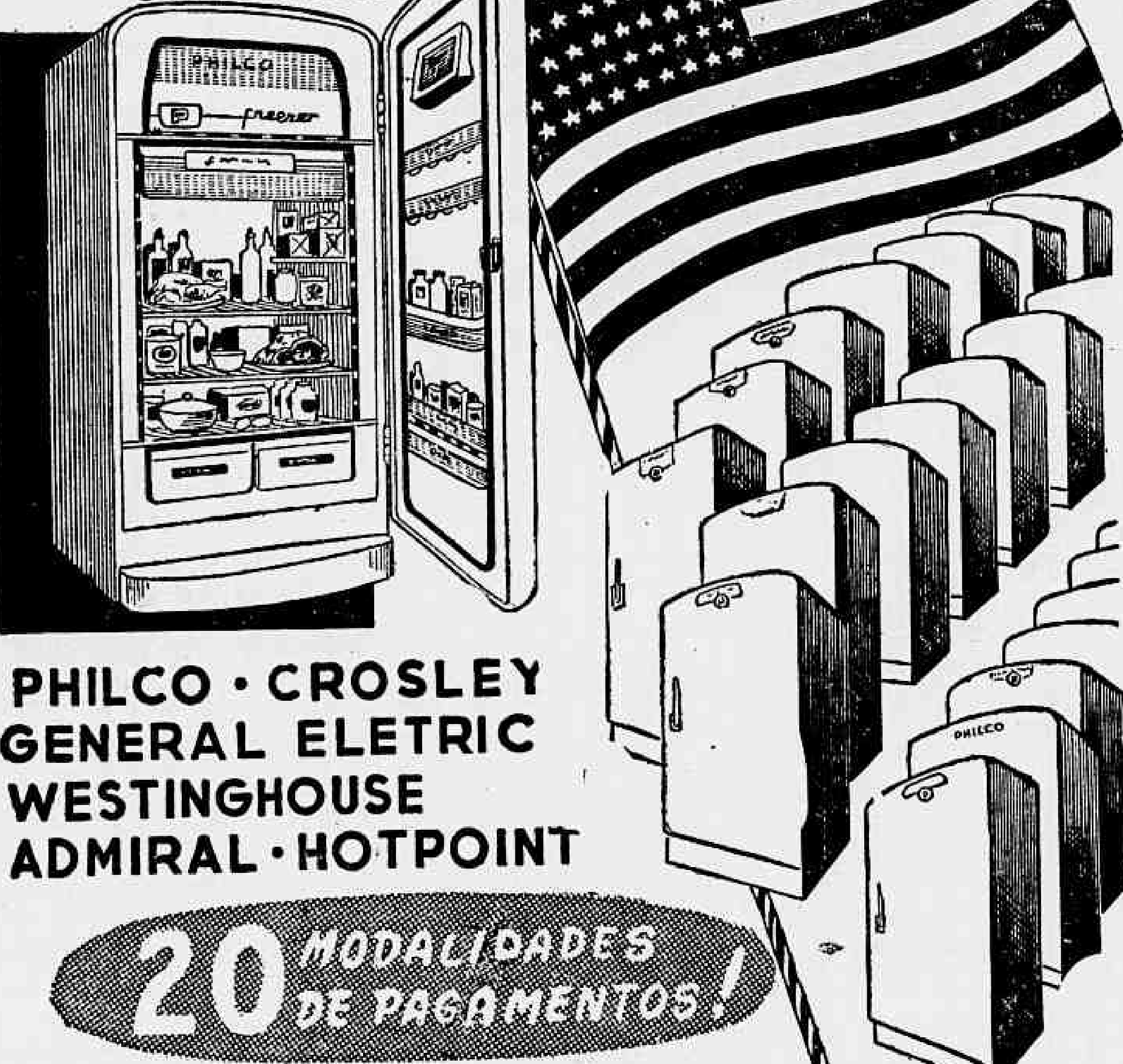
ENTREGA IMEDIATA
EMBALAGEM GRÁTIS PARA O INTERIOR

TUDO PARA O LAR ESTÁ AGORA AO SEU DISPOR... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DEPTO. PROP. D'A EXPOSIÇÃO - O - 6129

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!
COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE, VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.



PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

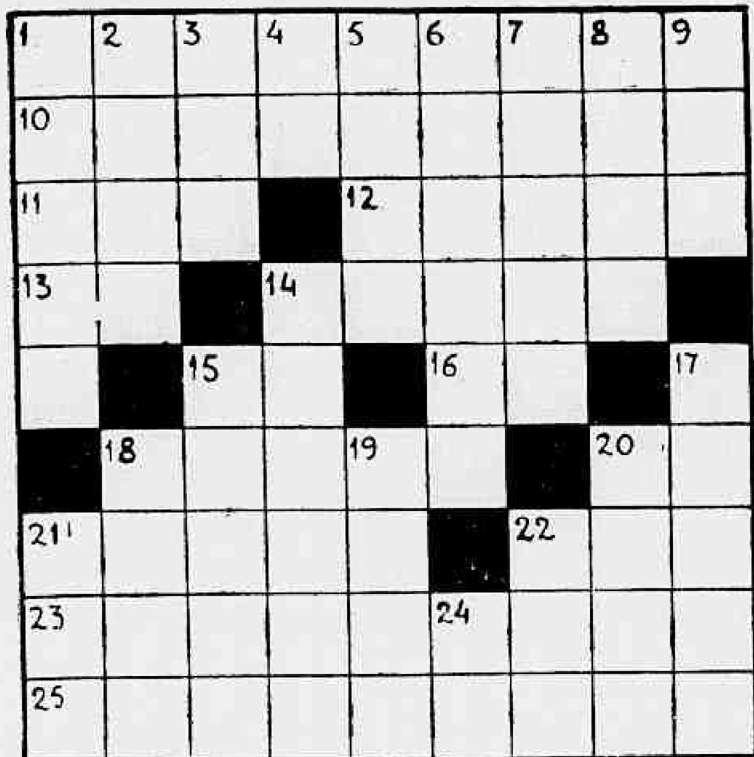
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42



PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Fevereiro de 1955

Problema n. 1, de A. M. Oliveira — Campinas



Campinas S P. A.M Oliveira

HORIZONTAIS

1 — Arvore que produziu o fruto com que pecou Adão.
10 — Dentista rôles.
11 — Jornada .
12 — (Náut.) Cabo com que se estendem as velas.
13 — Tecido fino.
14 — Ardor.
15 — Clima.
16 — Pena.
18 — Capela.
20 — Interjeição exprime nôjo, desprêzo.
21 — Lagarto.
22 — Preposição indica ligação, união.
23 — (Quim.) Cloridrico.
25 — (Bras.) Mestre das jangadas grandes.

VERTICAIS

1 — Proteção.
2 — Principio em que assenta uma discussão.
3 — Mau cheiro.
4 — Nociva.
5 — Escolher.
6 — (Bras.) Pequena reprêsa de água, para fim industrial.
7 — Enganado.
8 — (Bras.) giria: Pessoa que não se conhece.
9 — Cabo dos utensilios.
14 — Estrondear.
15 — Baleia.
17 — Vela cômica.
18 — Orixá que preside às lutas e às guerras.
19 — Conceder.
20 — (fig.) Centro, sede.
21 — Arvore da ilha de São Thomé.
22 — Chefe.
24 — Basta!

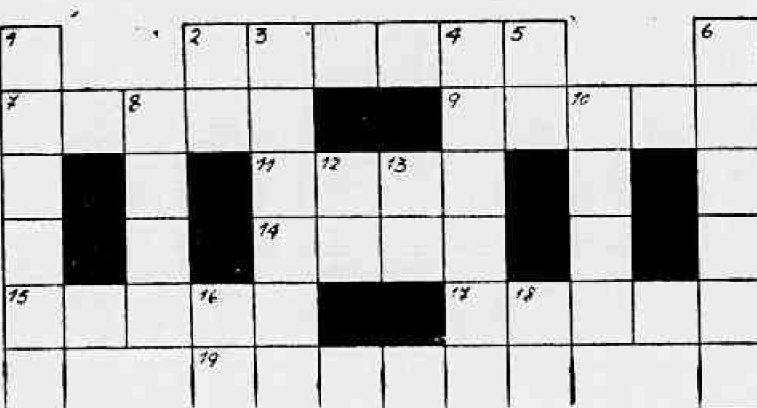
— **Todos os problemas desta seção estão baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.**

133º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Palavras Cruzadas (Extra Torneio)

Problema de Osmar — D. Federal



— **Dentre os leitores que decifrarem e enviarem as soluções certas dêste enigma e até 28 de fevereiro de 1955, será sorteado um exemplar do DICIONARIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS, de Orlando Mendes de Moraes e Leonam Azeredo Pena, oferta da LIVRARIA TUPÃ, Rua Primeiro de Março, 15 — Rio.**

HORIZONTAIS

2 — (Bras., Amazonas) Forte.
7 — (Bras.) Saco de malha miúda das rêdes de arrastar.
9 — (Ant.) Ramo de flôres artificiais, formado de pedras finas para enfeitar toucados.
11 — Harmonizar.
14 — (Bras.) Manto feito de fibras de urtiga grande, com que se envolvem os índios coroados do Paraná.
15 — (Bras., Ceará) Andar a êsmo.
17 — (Bras., Amazônia) Mato verde.
19 — Matizar.

VERTICAIS

1 — Púcaro antigo.
2 — O poder pontifício.
3 — Entusiasmado.
4 — (Bras.) Noite.
5 — Espécie de vinho do Marne.
6 — Célula individual das colônias de briozoários.
8 — Planta medicinal do Alto Amazonas.
10 — (Bras.) Qualquer ensopado ou guisado.
12 — (Bras.) Instrumento musical dos negros.
13 — Importar.
15 — Fileira.
18 — (fig.) Gesto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA TORNEIO DE 1º DE JANEIRO DE 1955

HORIZONTAIS: Aos, colaboradores, ero, orixa, leitores, io, ai, es, ue, va, do, diário, go, de, mio, noticias, um, relar, ue, ro, feliz, ano, abeta, oros, col.

VERTICAIS: Ao, orbe, Sa, cola, lei, arte, boos, do, ori, ex, sapato, eido, sua, erra, om, gnus, do, eter, io, ilo, ir, sueto, elar, uno, fe, zas, ar, avo, bol, oc.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 12—2—1955, NA FORMA HABITUAL

Agipan, 001—005; Aires Paula, 006—010; Agasa, 011—015; A. Araújo, 016—020; Avacar, 021—025; Alpela, 026—030; Amélia aBrbosa, 031—035; A. B. C. P., 036—040; A. M. Oliveira, 041—045; Alfredo B. Morais Rêgo, 046—050; Ana Marques, 051—055; Bebeto, 056—060; Bisturi, 061—065; Buridan, 066—070; Cila, 071—075; Carioca Mentiroso, 076—080; Cirus, 081—085; C. B. de Oliveira, 086—090; Cida, 091—095; Dadi, 096—100; Dama Azul, 101—105; E. Boechat, 106—110; Ettevy, 111—115; Esterlina (Fortaleza), 116—120; Fariazus, 121—125; G. Bitt., 126—130; Gil Rob, 131—135; Helena Veloso, 136—140; H. A. Costa, 141—145; H. M. Smith, 146—150; Ione, 151—155; Ignez, 156—160; Iracar, 161—165; Isarol, 166—170; Iolanda Coelho, 171—175; Ismar, 176—180; Imara, 181—185; Itamar Paulista, 186—190; Ienáton, 191—195; Ires, 196—200; Jomasil, 201—205; João Silva, 206—210; Judéx, 211—215; Juca Teles, 216—220; J. C. da Trindade, 221—225; Jopoama, 226—230; J. A. Fernandes, 231—235; Janota Rosais, 236—240; Leonam, 241—245; Lelia, 246—250; Lola Py, 251—255; Liagiba, 256—260; Laura Fernandes, 261—265; Margô, 266—270; Mabell, 271—275; Miss Iva, 276—280; Mariucha, 281—285; Mique, 286—290; Mapinguari, 291—295; Man, 296—300; Mário Mesquita Filho, 301—305; Marquês, 306—310; Mister V., 311—315; Mari Luci Soares, 316—320; Melagro, 321—325; M. Pinto de Almeida, 326—330; Maria José Tosta, 331—335; Mário Ferreira, 336—340; Nanci Baill, 341—345; Osmith, 346—350; Omisan, 351—355; Odysseus, 356—360; Otrebilde, 361—365; Odnairo, 366—370; Omberlais, 371—375; Orlandino Verneque, 376—380; O. C. L., 381—385; Podalirio, 386—390; Pinheiro, 391—395; Pati, 396—400; Polidamas, 401—405; Real, 406—410; Papalo, 411—415; Rulbar, 416—420; Roberto G. Soares, 421—425; Ramsi, 426—430; Ricamo, 431—435; Raporto, 436—440; Rojam Otrop, 441—445; Said, 446—450; Serluiz, 451—455; Silvio W. N. Machado, 456—460; Sérgio de Almeida, 461—465; Sérgio F. Oliveira, 466—470; Sulamericano, 471—475; Silcos, 476—480; Tencel, 481—485; Tito Alves, 486—490; Vitor Tomás de Aquino, 491—495; Vinicio J. Pereira Caldas, 496—500; Valteiro, 501—505; Viradiz, 506—510; Iara Seven, 511—515; Xico Pimenta, 516—520; X. P. T. O., 521—525; America, 526—530; Anita II, 531—535; Anelo, 536—540; Amor Perfeito, 541—545; Barros, 546—550; Colombo, 551—555; Eduardo, 556—560; Japonesa, 561—565; Seval, 566—570; Sire, 571—575; Tereza 576—580; W. Annaiv, 581—585; Zia, 586—590.

SOLUÇÕES DO 128º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1414

HORIZONTAIS: Saru, olor, olaria, pa, Cr, ac, risona, outa, saia.

VERTICAIS: Solarios, ala, ror, uricanos, opar, arca, sua, oti.

PROBLEMA Nº 1415

HORIZONTAIS: Fixe, ce, iscar, timpano, albaras, error, poas, io, os, alar.

VERTICAIS: Fota, ximbra, esparsa, canaria, eros, caro, ileos, po, or.

PROBLEMA Nº 1416

HORIZONTAIS: Denodar, alunos, sim, it, ror, ali, al, aca, piolas, mossoró.

VERTICAIS: Dali, el, nus, oniricos, domo, as, ta, ra, lais, luso, alo, po, ar.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 16—2—1955, NA FORMA HABITUAL

Alpela, 001—010; Alfe, 011—020; Amedes, 021—030, A. B. C. P., 031—040; Aluisio M. Oliveira, 041—050; Avacar, 051—060; Aires Paula, 061—070; Bebeto, 071—080; Buridan, 081—090; Carioca Mentiroso, 091—100; Cirus, 101—110; Cila, 111—120; Cida, 121—130; Dadi, 131—140; Edu Perê, 141—150; E. Boechat, 151—160; Eusarso, 161—170; Edward Ribeiro, 171—180; Caiba Júnior, 181—190; G. Bit., 191—200; Helena Veloso, 201—210; Humorado, 211—220; H. M. Smith, 221—230; Ienáton, 231—240; Isarol, 241—250; Iramaia, 251—260; Ignez, 261—270; Iracar, 271—280; Ione, 281—290; Imara, 291—300; Judéx, 301—310; Juca Teles, 311—320; Jomasil, 321—330; J. C. da Trindade, 331—340; Lélia, 341—350; Lola Py, 351—360; Liagiba, 361—370; Margô, 371—380; Mabell, 381—390; Melagro, 391—400; Miss Iva, 401—410; Mário Ferreira, 411—420; Maria José Tosta, 421—430; M. Pinto de Almeida, 431—440; Omberlais, 441—450; Omisan, 451—460; Osmith, 461—470; Pinheiro, 471—480; Pinguinho de Gente, 481—490; Papalo, 491—500; Polidamas, 501—510; Podalirio, 511—520; Rojam Otrop, 521—530; Raporto, 531—540; Ricamo, 541—550; Ramsi, 551—560; Serluiz, 561—570; Silvio W. N. Machado, 571—580; XPTO., 581—590; Viradiz, 591—600; W. Annaiv, 601—610.

ERRATA

A chave-vertical 13, do problema de ISAROL, publicado no passado domingo: é — POLEGADA e não como saiu.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Iberia

oferece

20%

DE DESCONTO

além dos descontos normais tarifa "CLASSE B" Aviões DC-4

para viagens à Europa

Confortáveis
Poltronas reclináveis
Perfeito serviço de "buffet"

IBERIA
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
RIO: Rua Pedro Lessa, 41 - Loja
Tels.: 22-5804 e 22-2204
S. PAULO: Av. 24 de Maio, 276 - s/ 32
Tel.: 36-2530

Nova Fórmula Exclusiva!

Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO

TINTA



"Uma palavra bem escrita"

RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!

USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.

VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubí, Verde Pátria.

À VENDA NAS BOAS CASAS

UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

RUA BARÃO DE ITAIPU, 220 - 234 — FONES: 38-0947 e 58-0380 — RIO

IA-2305

ARTIGOS DO DIA

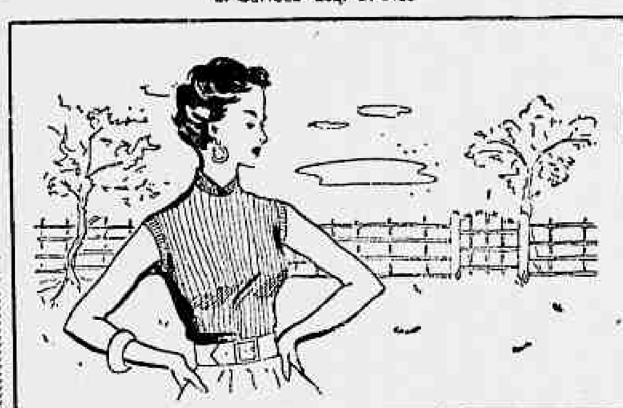
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

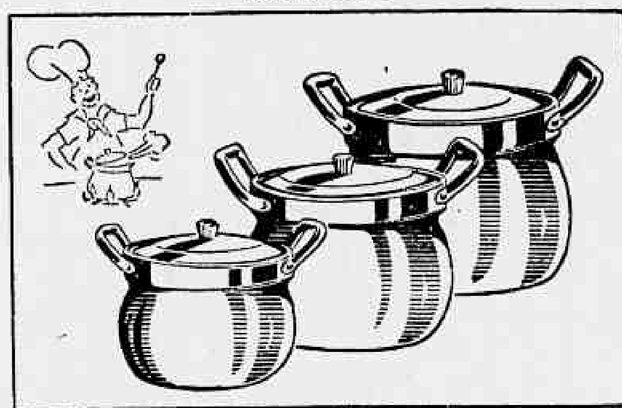
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 7

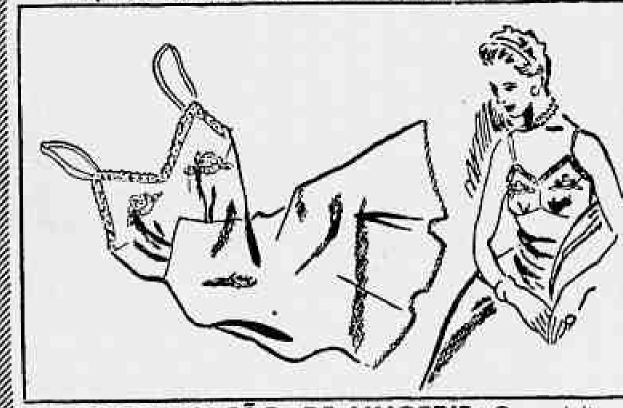


BLUSA DE MALHA. Superior malha de algodão. Manga japonêsa com punho. Gola redonda. *Para o Carnaval, praia ou passeio.* Côres variadas. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 88,
Preço só dia 7: **59,**

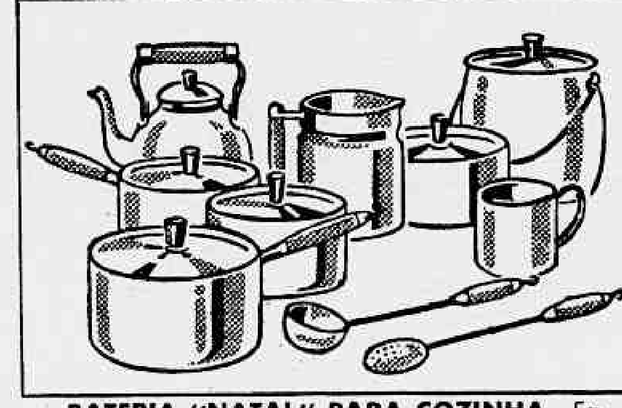


JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cms. de diâmetro. Em aluminio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 7: **165,**

FEVEREIRO 3ª FEIRA DIA 8



COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Com delicada aplicação de fina renda no busto. Côres firmes "indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tams. de 42 a 50.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 8 .... **68,**



BATERIA "NATAL" PARA COZINHA. Em resistente aluminio "Couraça" polido. 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha e 1 espumadeira.
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 8: **375,**

FEVEREIRO 4ª FEIRA DIA 9



BARALHO "CASINO". Cartas para jogar de alta qualidade. *Fabricação americana.* Impressão magnifica. Flexiveis e duráveis.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 9: **45,**



GRUPO "REGENTE". Lindo conjunto para completar o confôrto do seu lar. 3 peças em estilo moderno: 1 sofá e 2 poltronas forrados em plástico. Molejo perfeito e cômodo. Pé palito e braços lustrados em peroba clara.
Preço da Praça: .... 4.6[illegible],
Preço só dia 9: **2.980,**
ou 100, de entrada, pelo Crediário.

FEVEREIRO 5ª FEIRA DIA 10



PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tams. de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 10: **98,**

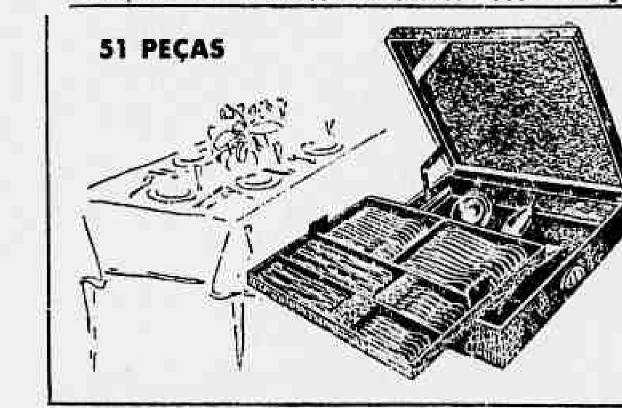


CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. *Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc.* Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça 590,
Preço só dia 10: **350,**

FEVEREIRO 6ª FEIRA DIA 11



SHORT EM SUPERIOR GORGORÃO. Modêlo clássico com pregas na frente. Bolsos laterais. Costuras resistentes. *Leve e confortável.* Para o Carnaval ou esporte.
Preço da Praça 95,
Preço só dias 11 e 12: **65,**



FAQUEIRO "ROYPLAT". Aço inoxidável. Lâminas sòlidamente embutidas. Cabos artisticamente trabalhados. 6 colheres de sopa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha p/ terrina, 1 pá p/ açucareiro e 1 colher p/ arroz.
Preço da Praça: 1.100,
Preço só dias 11 e 12: **950,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA OUVIDOR

Apenas um juiz...

(Continuação da 6.ª página)

nossa primeira pergunta — «de tal forma êles se entrelaçam e se interdependem».

— Que realizamos nós?

— «Podemos afirmar, apenas, que estamos mantendo e até mesmo estimulando no Brasil, um sistema que está sendo desfeito nos países civilizados. Se tomarmos, por exemplo, a Justiça de menores, veremos os enormes claros e deficiências que a mesma comporta. Enquanto Paris, com seus quatro milhões de habitantes possui oito Juizes de Menores, o Rio de Janeiro, com talvez cêrca de três milhões possui apenas um. E o problema é muito mais agudo no Rio do que em Paris. Além disso, na França, a função do Juiz diz respeito apenas aos casos que apresentam um aspecto jurídico, isto é, menores socialmente desajustados (pre-delinquência) definição de tutela de órfãos e abandonados, suspensão e cassação de pátrio direito de guarda, etc.

— E os demais casos?

— Os outros casos, isto é, problemas de crianças, oriundos de pobreza, enfermidade dos pais, etc. são todos atendidos e resolvidos pelo Serviço de Assistência Pública, que tem sob sua responsabilidade tôda uma rêde de obras e instituições, inclusive aquelas para onde são encaminhadas as crianças vindas do tribunal de Menores.

— Pode dar algum exemplo?

— Exemplificando, os casos de crianças órfãs ou vítimas de crueldade e abandono dos pais, após o julgamento com a respectiva suspensão ou cassação do pátrio poder, são encaminhados para o Serviço de Assistência à Infância (do Ministério da Saúde Pública e da População). Cabe a êste Serviço a total responsabilidade sôbre a assistência a ser prestada à criança: será colocada em um lar substituto (colocação familiar) ou encaminhada à obra adequada, no caso de precisar de tratamento ou ensino especializado.

NO JUIZADO DE MENORES

— Uma rápida visita ao nosso Juizado de Menores esclarecerá de maneira confrangedora a gravidade de nossos problemas de menores e as dificuldades com que lutam as autoridades na realização de trabalho: são filas de pais, ou de pseudo-responsáveis, levando seus próprios filhos ou pupilos, no colo ou pela mão, para implorar ao Juiz uma internação. São casos apenas de miséria ou desorganização de vida familiar por doença dos pais, etc., que talvez pudessem ser solucionados se tivessemos um bem organizado serviço de assistência à família, sem necessidade de intervenção judicial.

Devemos dizer que se nos afigura bastante ingrata a tarefa de falar sôbre assuntos sociais, entre nós, ainda mais quando, por dever de consciência, temos de nos referir a experiências e fatos vividos em outras terras. (a) Outrossim, país que conseguiu o paradoxo de possuir o conjunto de leis sociais das mais avançadas, em contradição com as dos mais baixos padrões de vida, no Brasil bem pouca expressão têm os códigos e as normas. Tão grande é a divergência entre a palavra escrita e a realidade vivida, entre o planejamento e a execução, que teremos de recorrer constantemente a fatos concretos, a usar expressões quase dramáticas, até mesmo a suplicar — por favor — ouçam-me, acreditem-me, eu vi — para que nossas palavras adquiram algum poder persuasivo. Vêmo-las emagrecerem, diminuirem, diluirem-se, à medida que usamos, pois sentimos o ceticismo dos que nos cercam.

NA INGLATERRA

— Neste sentido eu gostaria de me referir a uma das experiências mais interessantes de minha viagem de estudos, vivida na Inglaterra. Estudando no «Home Office» a parte de orientação das obras — «children homes» — (entre nós, «orfanatos») que recebem crianças afastadas de seus lares pela morte ou incapacidade dos responsáveis,, com a minha mentalidade de brasileira, logo me interessei em obter um exemplar da lei, portaria, regulamento, ou o que quer que fôsse, onde se encontrassem instruções precisas sôbre a organização de tais lares. Embora houvesse encontrado sempre na Inglaterra interêsse e generosidade verdadeiramente comoventes, um desejo ilimitado de servir, de nos dar tudo quanto possuiam, de nos transmitir tôdas as suas experiências, notei uma atitude um tanto evasiva quanto a êsse meu pedido. Nos dias que se seguiram, repeti a solicitação encontrando sempre a mesma atitude, até que resolvi tratar do caso com uma funcionária, com a qual tinha mais intimidade e ela me respondeu: — «As instruções já estão realmente prontas, mas não podemos ainda publicá-las porque algumas obras particulares ainda não tiveram recursos para fazerem as modificações previstas. Precisamos dessas obras, pois se elas fechassem não teriamos ainda onde colocar as crianças. Você sabe, quando publicarmos as instruções tôdas as obras terão de segui-las. Estamos esperando poder auxiliar êsses claros», para então divulgar nossa orientação».

Como é diferente essa atitude da que vemos entre nós — promulga-se a lei, organiza-se o código, encerra-se o problema.

TRIBUNAL DE PARIS

Prosseguiu nossa entrevistada:

— Não podemos falar no Tribunal de Menores de Paris, sem fazer referência ao Serviço Social junto ao mesmo. Foi aí que fizemos um estágio de três meses e poderiamos tê-lo feito de 3 anos, tendo sempre o que aprender. O alto nível profissional e moral do pessoal que integra tôda a Justiça de menores em Paris é a primeira garantia de eficiência dos serviços que presta.

A colaboração prestada pelo Serviço Social junto ao Tribunal é realmente valiosa, estimulada pela compreensão e prestígio que seu trabalho encontra junto às autoridades. Lembra-nos de um

(Conclui na 5.ª página)

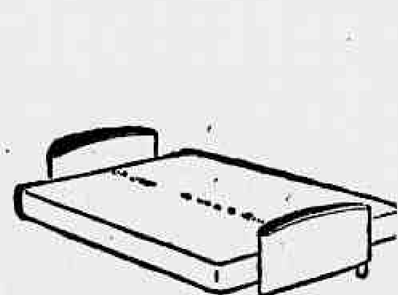
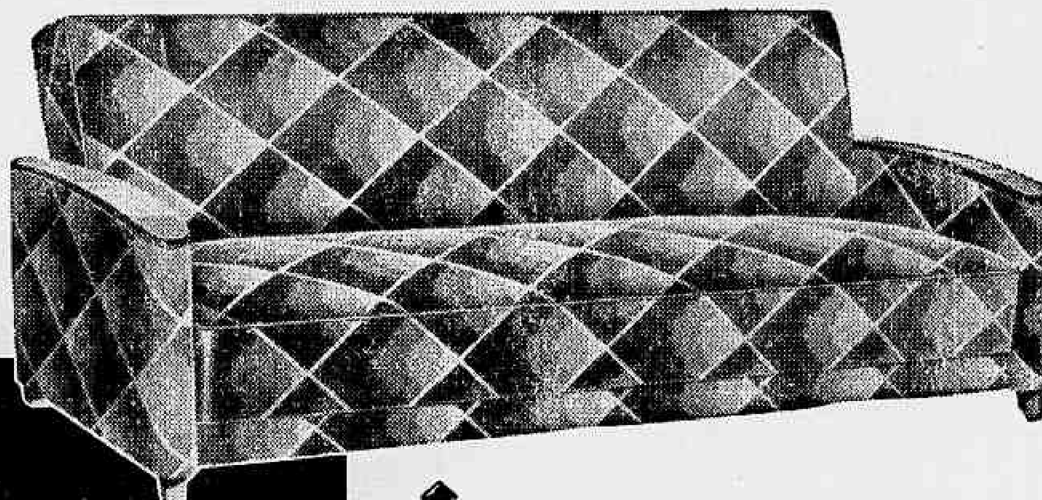
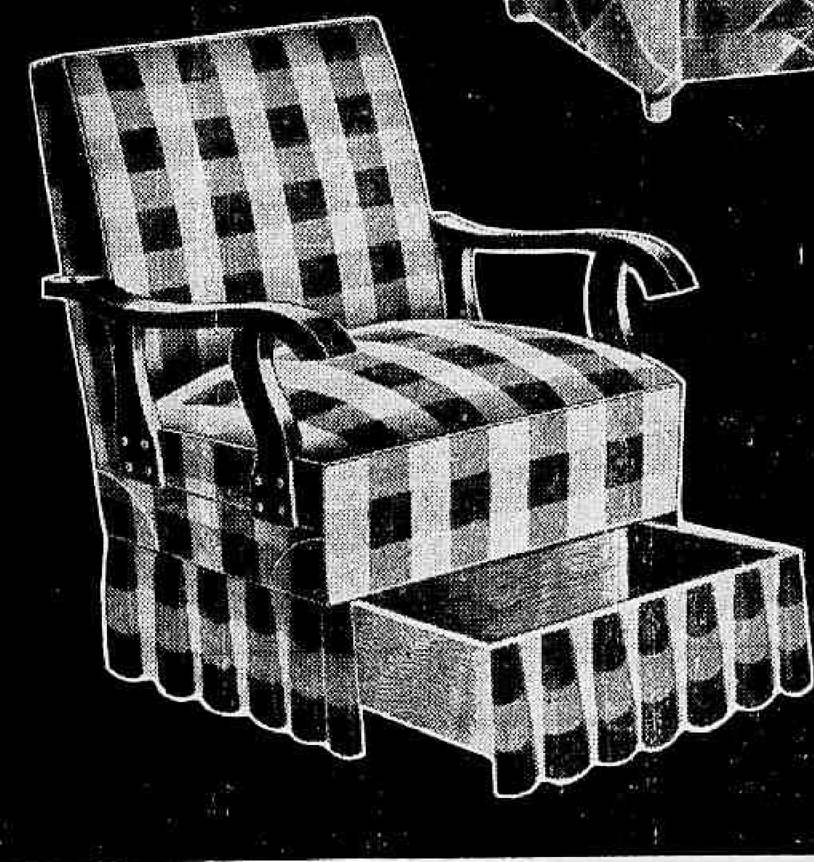
REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DR. LUIZ MATTOS
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: Tel.: 48-8092.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

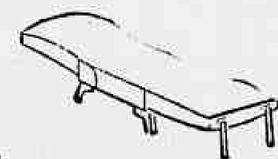
renove o ambiente do seu lar com
POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS
DRAGO
PRATICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!

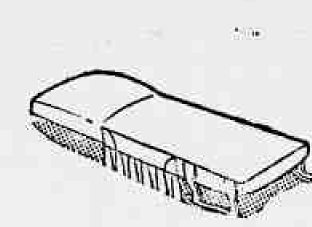
Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.

ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, fàcilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais
ou 5.250, à vista

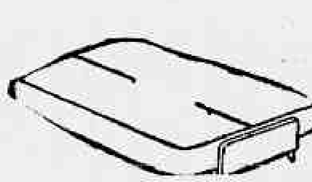
ELASTIC-TAC
Móvel pratico, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais
ou 1.300, à vista



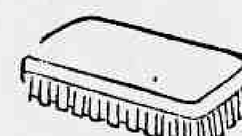

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais
ou 2.200, à vista



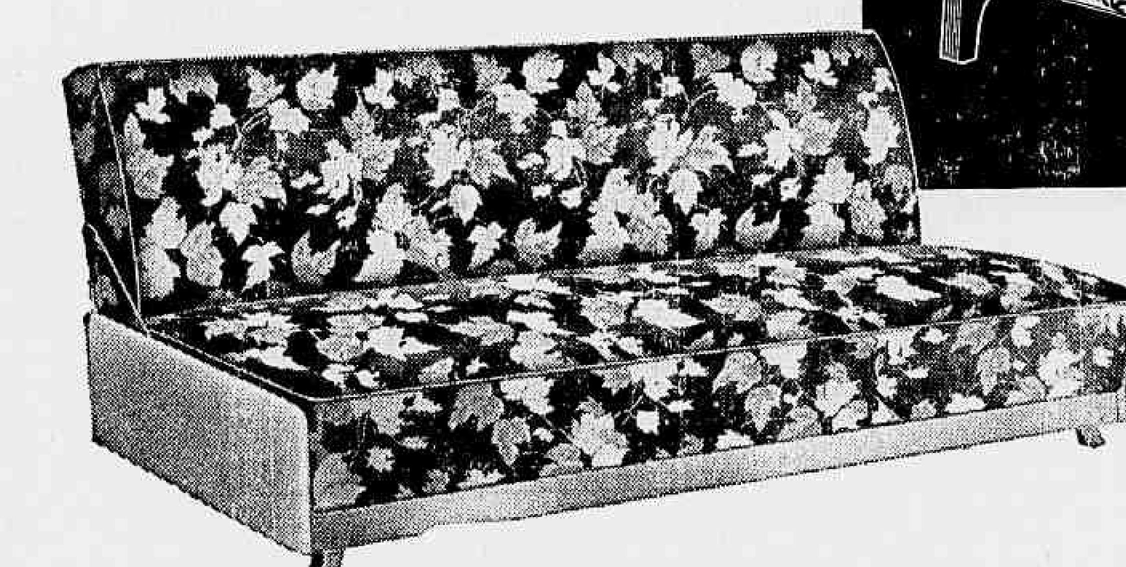
ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais
ou 4.560, à vista




BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais
ou 2.950, à vista



NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas modernissimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisivel "tic-tac", para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais
ou 1.400, à vista

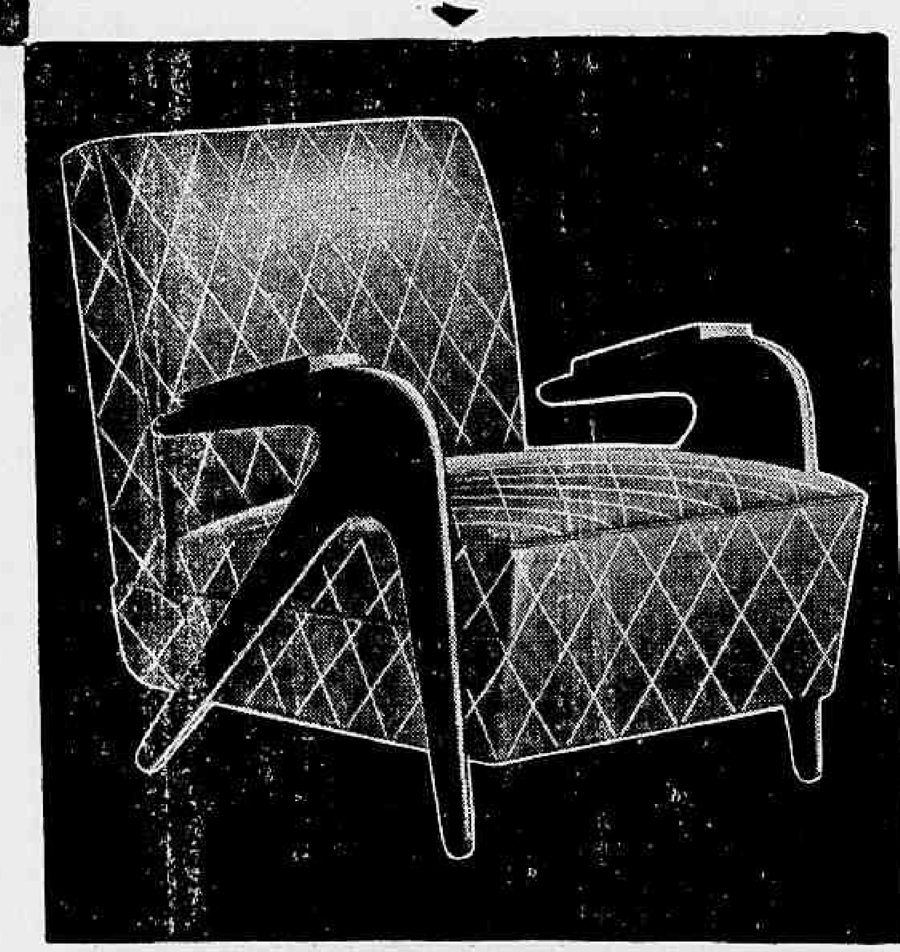



O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PR. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

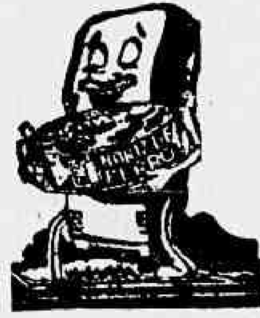
A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil







NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"
À venda em tôda parte



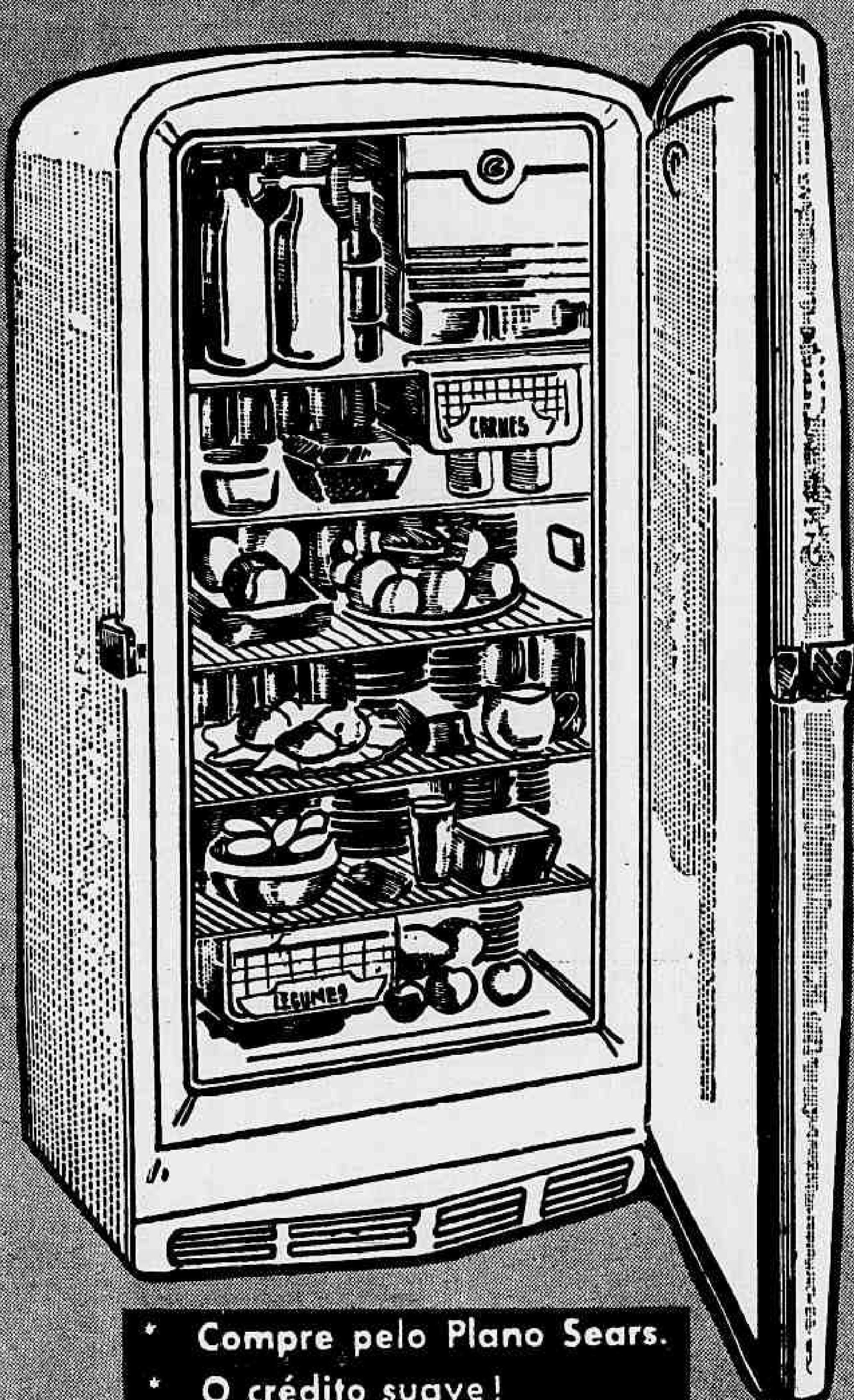
SEARS

Entrega imediata
5 ANOS DE GARANTIA
O MELHOR PRESENTE PARA O LAR

A preferida por todos em todo o mundo !...

GELADEIRA

COLDSPOT



7,4 pés cúbicos
Unidade importada

Preço regular 22.900,00

Inicial sòmente **2.300**

Mensal 1.620,00

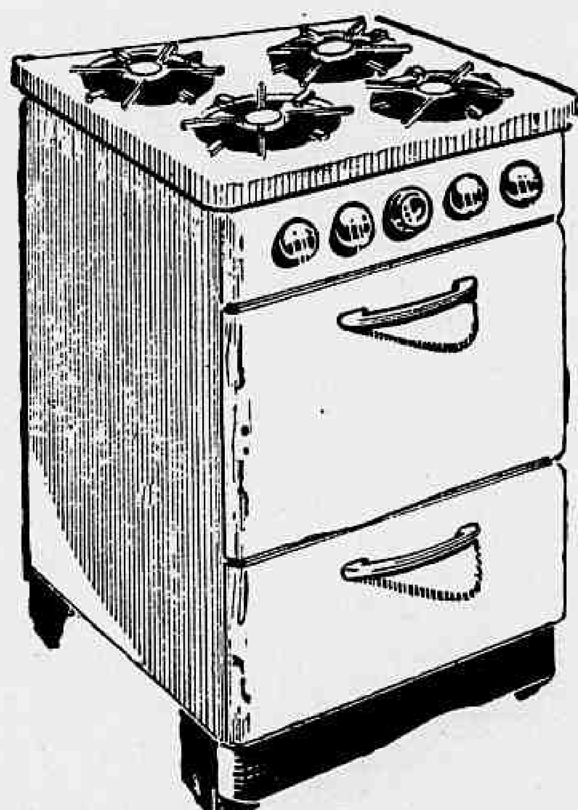
Acompanha 144 garrafas entregues em sua casa — 1 caixa por semana — da deliciosa... Coca-Cola



Isolante "Coldex" — exclusivo de Coldspot

7 temperaturas diferentes

Recipientes para carnes e legumes. 2 gavetas para gêlo. Prateleiras removíveis. Luz interna automática. Unidade «Permatrif» selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Interior de porcelana. Gabinete de aço em uma só peça. Só na Sears!

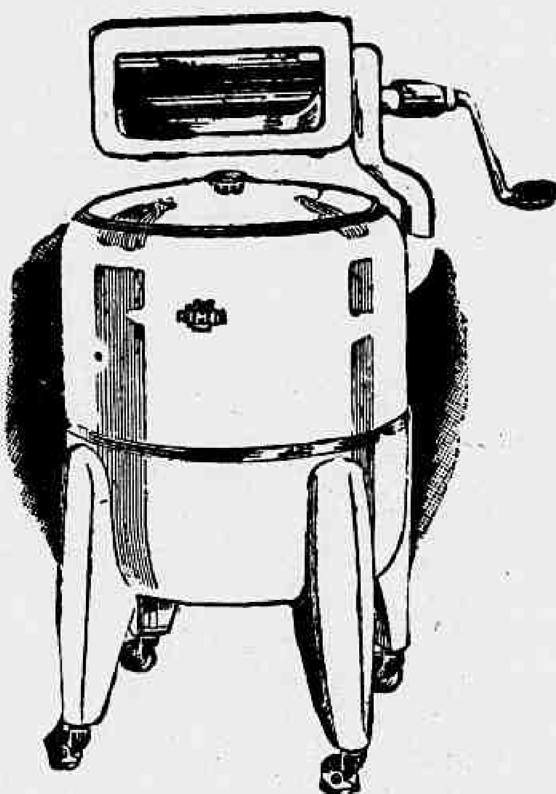


Fogão Kenmore a gás engarrafado
ECONOMIA PERMANENTE

Inicial 900,00
Mensal 290,00 **4.495,**

* Taxa de instalação: 2.200,

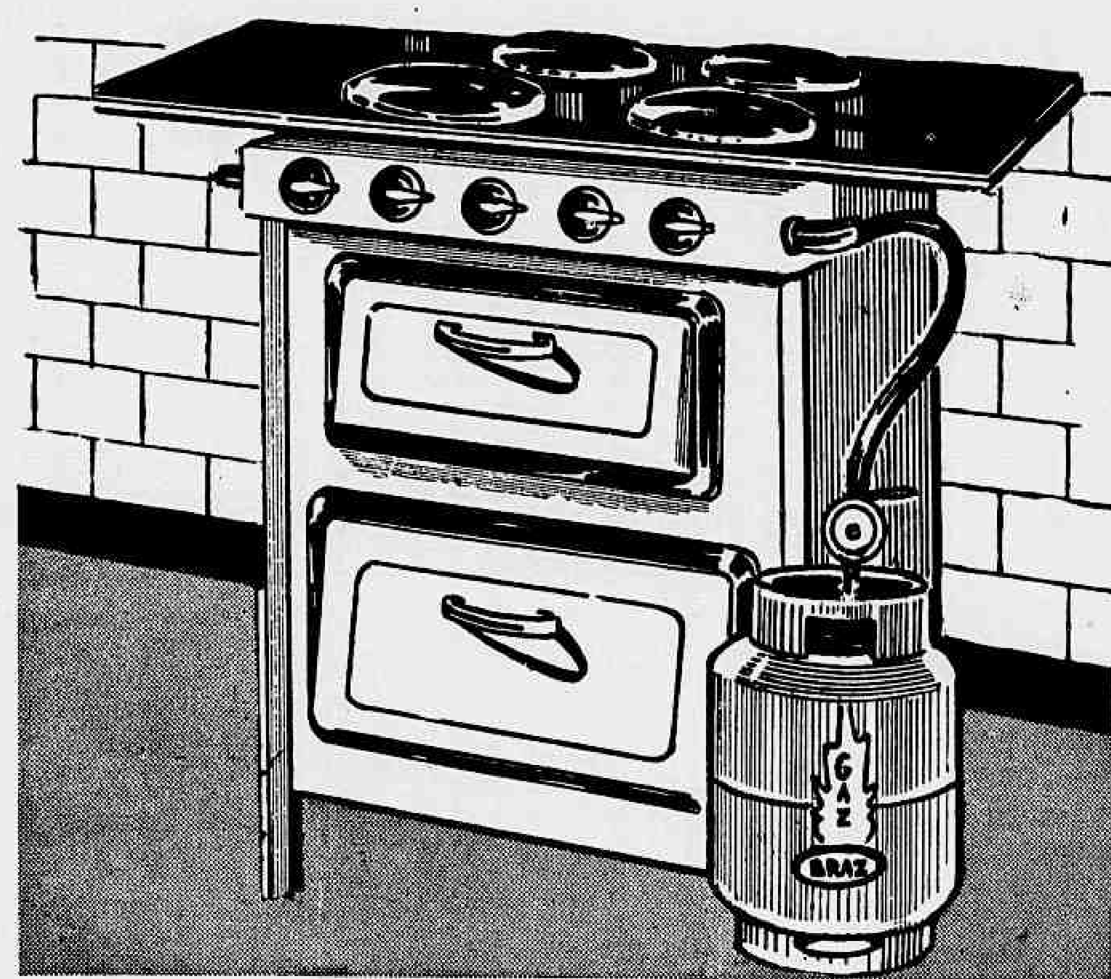
4 queimadores sistema americano. Amplo fôrno isolado a lã de vidro. Estufa para guardar alimentos. Adaptação para abas laterais. Economize comprando na Sears!



Máquina de lavar roupa Rymer
FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR

Inicial . . 2.300,00
Mensal . . 730,00 **11.495,**

110 volts. 50 ciclos. Capacidade de 4 kgs. de roupa sêca. Bacia para lavagem esmaltada a fogo. Roldagens para fácil locomoção. SIMPLES — PRÁTICA — EFICIENTE. O presente ideal para o seu lar. Compre pelo plano Sears!



Fogão Kenmore a gás engarrafado
PRONTO PARA SERVIR A QUALQUER HORA

Inicial 670,00
Mensal 230,00 **3.350,**

* TAXA DE INSTALAÇÃO: 2.200,00

Fôrno com dispositivo para assar e cozer. 4 queimadores eficientes e econômicos. Estufa para guardar alimentos. Chassis em chapas de aço esmaltado a fogo. Indispensável em seu lar!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. / ATÉ ÀS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Apenas um juiz...

(Conclusão da 4.ª página)

dos casos que nos foram dados para estudo: O Juiz dirigia-se à Diretora do Serviço Social solicitando uma pesquisa e opinião sôbre a quem devia ser confiada determinada criança, filha de um casal da alta burguesia parisiense, cujo processo de divórcio se achava no Tribunal. A pesquisa, por demais complexa se realizou através quase tôda Paris, e havia informações tomadas até na Suiça entre amigos e serviçais de ambas as famílias. Lemos êsse relatório, que no final tinha quarenta páginas dactilografadas em espaço um, com o interêsse de quem lesse uma aventura policial, tão imprevistos eram os fatos relatados. No fim do relatório, o Serviço apresentava a sua conclusão, a qual foi rigorosamente respeitada pelo Juiz.

Devemos repetir que, embora se tratasse de uma família da alta burguesia, não havia cartas de recomendação nem pedidos de quem quer que fôsse e a família nem sequer sabia a quem estava confiada a sindicância sôbre o caso. Foi aquele grupo anônimo de trabalhadoras sociais, quem decidiu do destino da criança.

Ainda como função do Serviço Social do Tribunal de Paris, temos a tutela ao abono familiar e a vigilância educativa. Como se vê, são assuntos que já se prendem a outras formas de assistência à infância, e que precisariam de ser explicadas, por serem completamente desconhecidas entre nós.

QUE DEVEMOS FAZER

Neste ponto, indagamos:

— Qual o melhor caminho a se tomar entre nós?

— Acho que, no Brasil, respondeu-nos, o primeiro passo a se tomar em favor da infância, é o que eu chamaria a «redenção» da lei, no sentido de que a lei entre nós é uma pobre condenada, sem valor, sem dignidade, prisioneira de folhas de papel, brochuras e estantes, a que limita o seu destino. Por tôda a parte, vemos proibições, citações de artigos e parágrafos, portarias e decretos, que não são respeitados. Nesta situação, reconhecemos ser bem relativo o valor de uma campanha, onde a par de experiências vividas, teremos de nos referir constantemente a normas e leis em vigor em outras terras.

Nós, que importamos com tanta facilidade o existencialismo, as «boites», as «caves», os arranha-céus (tão inadequados às nossas condições) o «clicket» e quantos outros artificialismos nos venha do estrangeiro, repelimos sempre aquilo que povos mais civilizados, sobretudo a velha Europa, tenham para nos ensinar no domínio social, fruto de cultura e experiência. Relatando estas experiências, em pequenos circulos, não raro tenho ouvido dos nossos nacionalistas, de que «no Brasil tem que ser diferente», de que «não precisamos de aprender no estrangeiro por que nossas tradições são outras», etc. Essas observações, são tão mais irritantes quando dizem respeito à criatura humanas, que é universal e ainda mais, à criança que ainda não foi contaminada pelas nossas condições tão desfavoráveis de vida.

E concluindo, falou a professôra Iolanda Heloisa:

— Apreciamos imensamente o interêsse do «Diário de Notícias», oferecendo-nos esta coluna para tratarmos de alguns aspectos dos programas de assistência à infância nos países europeus, mas êsses programas são tão complexos e tão inspiradores que sugerimos um plano, a fim de evitar que sejam omitidos pontos importantes. Temos entre nós outras pessoas dedicadas ao assunto, que foram beneficiadas com bolsas de estudos concedidas pela Organização das Nações Unidas e que certamente estão ansiosas por prestar sua colaboração.

No tempo da...

(Conclusão da 6.ª página)

um amplo arejamento dos pulmões. Deixar braços e perninhas perfeitamente livres, para que o bebê «treine» à vontade os seus músculos, em movimentos naturais.

PRESUNTO FAZ MAL À CRIANÇA?

Assim se pensava no tempo da vovó. Presunto, hoje em dia, é dado até logo após o primeiro ano de vida. E faz bem. Basta ter-se o cuidado de retirar as partes gordurosas. Mas o que deve ser formalmente contra indicado em baixa idade é o salame, mortadela, salsicha, salpicão, linguiça condimentada etc.

A TOUCA É BOM PARA ENDIREITAR A CABEÇA?

Esta era uma «técnica» em grande uso noutros tempos, para «endireitar» a cabeça das crianças que nasciam com as ditas «amassadas» e deformadas... No entanto, estas deformações, — boças no alto da cabeça, como é mais frequente — são comuns e normais, devido ao trabalho do parto em relação à flexibilidade e os espaços interósseos. Deformações que, em poucos dias após o parto, desaparecem sem precisar de touca ou outro artifício qualquer de modelagem...

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

TESTE DA SEMANA

DOIS MODOS DE AGIR

NÃO EXISTEM CRIANÇAS "DESCARADAS" E SIM, PAIS SEM PACIENCIA PARA EDUCAR...

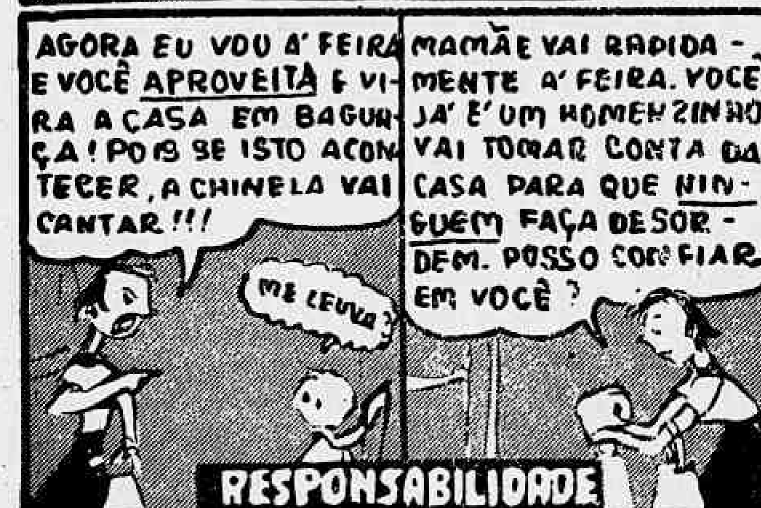














Educar não é agir corretamente uma vez só e esperar resultados imediatos, mas repetir correta e seguidamente tais princípios, até que a criança reacione naturalmente, como gostaríamos que fizesse desde a primeira vez.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

Apenas um juiz de menores

PARA UMA POPULAÇÃO DE 3 MILHÕES



Crianças semi-mendigas, pela incúria dos pais e sem proteção das autoridades, perambulam pelas ruas...

FILAS DE PAIS E PSEUDOS RESPONSÁVEIS IMPLORANDO INTERNAÇÃO — PROMULGA-SE A LEI, ORGANIZA-SE O CÓDIGO E... ENCERRA-SA O PROBLEMA! — A NECESSIDADE DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR SEM INTERVENÇÃO JUDICIAL

E' MUITO comum abrirmos um jornal e ver coisas mais ou assim: «Crianças abandonadas pela rua, sem que o Juiz de Menores tome a menor providência...» «Que faz o Juiz de Menores? «Adolescentes infestam as boates do Rio»... «Urge que o Juiz de Menores se interesse pelo problema dos programas de televisão, rádio e cinema»...

Sim. Há um sem número de problemas a serem resolvidos. Muito elogio se tem feito, e também muita restrição se faz à essa organização de proteção à criança. No entanto, leitor, até hoje se tem discutido a eficiência pessoal dos juízes que têm passado por êste cargo, a questão de recursos, pessoal e verba, sem contudo abordar-se ângulo que nos parece de suma importância: quantos juízes estão a disposição dos problemas do adulto? Uma infinidade... Como é possível, então que, para também uma infinidade de problemas da infância e adolescência, exista APENAS UM JUIZ para resolvê-los? Exatamente abordando êste assunto de tanto significado para a nossa atualidade, procuramos ouvir uma estudiosa no assunto a prof. Iolanda Eloísa de Sousa assistente social da Sociedade Pestalozzi e chefe do serviço social da Divisão de Proteção à Infância do Departamento Nacional da Criança.

O QUE SE FAZ AQUI

— «E' difícil dizer qual o aspecto mais urgente no setor de proteção à infância» — respondeu-nos a prof. Eloísa Helena à

(Continua na 4.ª página)

PERGUNTE SE QUIZER

RECEBEMOS da organização "Esso Standard do Brasil Inc." a seguinte carta:

"Cumpre-nos informar que a reportagem "O perigo mora em sua própria casa" despertou vivo interêsse pela oportunidade do tema e pela objetividade da sua apresentação.

Desejaríamos, se possível, adquirir aproximadamente 4.000 exemplares da 6ª página da 4ª seção da edição do domingo, 9 do corrente, a fim de distribuir aos nossos funcionários e operários por intermédio das C.I.P.A. (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) como parte da nossa Campanha de Segurança de âmbito interno.

Queiram aceitar os nossos entusiásticos aplausos pela feliz iniciativa, bem como os protestos da nossa simpatia pela maneira interessante com que foi abordado o assunto.

Atenciosamente, Esso Standard do Brasil Inc. — H. L. D. Wheatley".



A professôra Iolanda Heloisa falando à nossa resportagem.

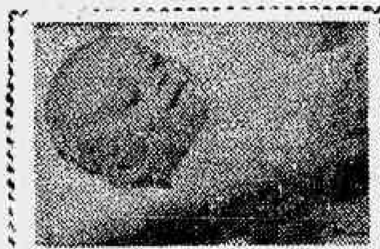
NO TEMPO DA VOVOZINHA...

LEITE DE UMA VACA SÓ (E PRÊTA) É MELHOR?

ANTIGAMENTE assim se pensava. E era comum, coisa que ainda se vê no interior e nas fazendas, separar-se uma vaca, que passa a ter função de fornecedora especial e particular a um determinado e privilegiado bebê...

Mas sabia a vovó que êste bebê especialmente alimentado por uma vaca só recebia um alimento em piores condições que os bebês comuns... E' que, em uma ordenha, o leite se modifica.

Portanto um leite extraído de várias vacas, possui um grau de misturas de seus componentes maior, tornando-se por conseguinte mais homogêneo.



Nos primeiros tempos, não se deve forçar a posição da cabeça do bebê. Daí, até o terceiro mês, basta usar, à guisa de travesseiro, um simples pano dobrado ao meio.

MANTER A FAIXA BEM ENROLADA PARA ENDURECER O BEBÊ A FAIXA ENRIJECE O BEBÊ?

O recém-nascido do passado parecia uma salsicha... Enrolavam-no com uma faixa, bem enroladinho, desde o tórax ao abdome. Diziam as comadres: é para enrigecer o bebê e não deixar quebrar a espinha... Absurdo. Porque a espinha, não se quebra assim... E nada tão bom para enrijecer o bebê como... não enfaixar. Deixar que os músculos do tórax se movimentem naturalmente, permitindo

(Conclui na 5.ª página)



Era assim que se fazia antigamente, um enfaixamento «bem caprichado» de um recém-nascido...



Poucas são as que chegam a ficar doentes, com aparecimento de febre, queda do apetite, distúrbios nutritivos, e perturbação do sono.

...lidade como nascem os cabelos ou crescem as unhas. Não tome nunca como certo as chamadas «doenças da dentição», sem antes ouvir o especialista.

E' MUITO comum atribuir-se ao aparecimento de um dente, resfriados ou distúrbios gastro intestinais que nada tem com a dentição. Principalmente porque, em longo período da infância, há sempre um dente que está para nascer, que está nascendo ou que acabou de nascer...

EVITE SE PUDER

O recém-nascido dorme constantemente e só desperta para receber alimentos. Durante o primeiro mês, dorme vinte e uma horas mais ou menos ao dia. Na primeira semana, o sono é leve e se interrompe fàcilmente. Aos poucos, o tempo em que êle permanece acordado vai-se alargando. Ao atingir um ano, dorme em média 15 horas ao todo, por dia.

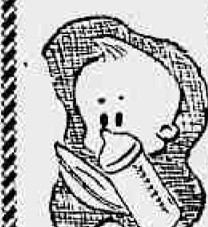
Mas, é preciso lembrar que, um bebê educado corretamente e sadio, dorme durante tôda a noite. Todavia, é natural que, nos primeiros tempos, choramingue, acorde, etc. Os três primeiros meses são o teste dos bons pais. Ou êles "aguentam" e vencem a partida, ou estarão comprometidos e vencidos por longo tempo: é que, por um mal estar, por qualquer coisa, o bebê poderá não dormir à noite. E então, como é lógico, dormirá o dia todo... Cuidado, papai. Cuidado, mamãe. Porque, exatamente por não ter dormido à noite, tôda a familia acha natural que o bebê durma todo o dia seguinte. como após uma noite vem o dia, e depois do dia... outra noite, a tendência do bebê será a de trocar a noite pelo dia. E então, adeus sossêgo... Evite isto. Faça o coração um pouco duro, e procure fazer com que o bebê, em tais casos, também "não durma bem" durante o dia. Para acertar a "escrita". Para voltar a dormir como deve ser lógico e natural, durante tôda a noite. E somente uma correção consciente do problema poderá normalizar o sono do bebê.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Chegamos, hoje, ao ponto climático das considerações que vimos expendendo, baseados em trabalhos recentes de Fleming e Waksman e destinados a alertar o público contra o uso dos antibióticos em mãos inexpertas.



A penicilina, sendo o primeiro antibiótico descoberto, se destaca pela ausência total de toxidade no homem normal. Quando se diz homem normal excluem-se os que são alérgicos ou que se tornaram alérgicos ao medicamento.

Mesmo hoje a penicilina continua sendo o menos tóxico dos antibióticos. Entretanto observaram-se acidentes sérios durante a aplicação da penicilina em indivíduos alérgicos.

O segundo antibiótico descoberto, a estreptomicina, costuma atacar o nervo auditivo, principalmente quando o medicamento é tomado durante certo tempo. Diminui-se êste efeito com a diminuição das doses.

Os antibióticos ditos de amplo espectro-aureomicina, terramicina, etc., podem provocar náuseas, vômitos e diarréia. Existe até um antibiótico que pode dar origem a discrasias sanguíneas graves.

Hoje se proclama em todos os cantos o abuso dos antibióticos.

Em muitos países já se decretou que só se venda antibióticos com receita médica.

No próximo artigo, último desta série, falaremos do futuro que está reservado aos antibióticos.

★

★ ALIMENTAÇÃO

DR. ALVARO AGUIAR

Substâncias que podem ser eliminadas pelo leite. — *Existem muito poucas substâncias medicamentosas, que, quando tomadas pela nutriz, são eliminadas através do leite em quantidade suficiente para afetar o lactente.*

Mercúrio, arsênico, brometos, iodetos, salicilatos, vários antitérmicos, beladona, atropina, ópio e derivados são excretados em pequenas quantidades.

As sulfas, a penicilina e vários dos mais recentes antibióticos (aureomicina, terramicina, etc.) são eliminadas pelo leite materno em percentagem mais ou menos equivalente à metade de sua concentração no sangue da nutriz.

Na prática isto significa que a nutriz teria que tomar doses altíssimas dêstes remédios para que a quantidade eliminada com o leite chegasse a atuar sôbre a criança.

A nicotina é eliminada pelo leite mas não afeta o lactente. O mesmo não se pode dizer do álcool que, se tomado em doses exageradas pela nutriz, é eliminado em quantidades tais que poderá intoxicar o lactente. Assim, somente a bebida muito moderada pode ser admitida para a nutriz.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Os cuidados higiênicos dispensados à cavidade bucal da criança desde o primeiro ano de sua vida é de valor inestimável na conservação de seus dentinhos.

Para a criança e para o adolescente escovar os dentes sòmente pela manhã e à noite como quase todos o fazem, não é em absoluto suficiente. Até a idade de 15 anos a escovagem dos dentes deve ser feita após cada refeição, pois é êste período o de maior incidência da cárie dentária, portanto é quanto a assistência dentária deve ser mais eficiente, as visitas ao dentista mais regulares, os cuidados higiênicos mais rigorosos além das medidas em relação a alimentação.

Incontestàvelmente pode ocupar no momento, entre nossas crianças, a prática da higiene bucal, o lugar n. 1 como medida preventiva da cárie dentária, pois é a que depende exclusivamente de seus esforços. Os outros fatores tais como o problema de alimentação, as visitas sistemáticas ao dentista etc., são mais complexos, mais difíceis e às vêzes impossíveis.

A escovagem dos dentes após cada refeição e a abstinência de qualquer alimento até mesmo fruta nos intervalos das mesmas poderá diminuir de 70 por cento a incidência da cárie dentária. E' preciso, pois, que seja bem feita e que remova todo e qualquer resto de alimento da bôca e dos dentes.

Na criança até 7 anos a escovagem dos dentes deve de preferência ser feita pela mãe, pois até esta idade a criança não sabe fazê-lo como deve.

E' muito importante que entre uma refeição e a outra e que durante tôda a noite a bôca e os dentes estejam completamente isentos de restos alimentares, pois a fermentação de alimentos forma ácidos que destroem o esmalte do dente deixando-o exposto ao ataque dos micróbios, formadores da cárie dentária, êsse verdadeiro flagelo da humanidade.

Uma boa escova com cerdas naturais e resistentes, bastante água e um bom dentifrício podem fazer com perfeição a limpeza das cavidades bucal e do aparêlho dentário. Tanto a escova como o dentifrício devem ser prescritos pelo dentista após rigoroso exame dos dentes e do meio bucal. E' um êrro bem generalizado e prejudicial adquiri-los antes de ouvir a opinião do seu odontologo assistente. A escovagem dos dentes não sòmente os beneficia como também tem importante papel em relação as gengivas, ativando-lhes a circulação do sangue, fortificando-lhes a mucosa, além de defender a integridade alvéolo-dentária. A escova não deve ser molhada antes de ser usada para que não fique flácida. Deve ser manobrada com brandura e ritmicamente em tôdas as direções possíveis e em tôdas as faces dos dentes.

Computamos como ótimo dentifrício para a maioria das crianças e jovens qualquer sabão neutro comumente usado nos banhos dos bebês pois êstes removem completamente a gordura dos dentes, fator de grande importância na toilete da bôca. Após a última escovagem, antes de deitar para o sono noturno é de grande valor usar pós a base de amônio que conservarão a cavidade bucal neutra durante êsse período que é o mais importante.

APRENDENDO A SENTAR-SE

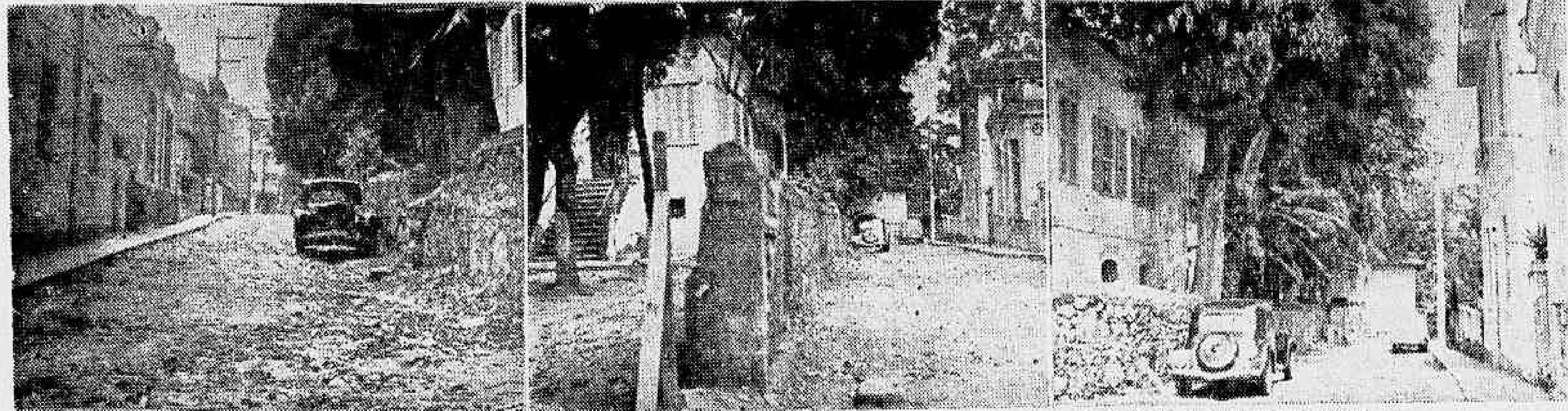
Ao fim de 4 ou 5 meses a criança geralmente começa a mostrar o desejo de se sentar, apesar de não terem ainda os músculos dorsais fôrça suficiente para aguentar o seu pêso, caindo ela de lado ao ser posta nessa posição. Se se lhe apoiarem bem as costas, poderá ficar sentada 15 ou 20 minutos, o que em geral muito lhe agrada. Contudo, é preciso muito cuidado para que ela não se canse e, caindo, o seu corpo não fique torto. Não é sòmente necessário apoio firme às costas mas também superfície firme para ela sentar-se, como seja um colchão duro, ou o chão, e nunca uma almofada.

Diario de Noticias
QUINTA SECÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

Ruas e bairros da cidade

É A RUA MAIS ABANDONADA DA TIJUCA

Desde 1943 que a ex-travessa Desembargador Izidro, hoje rua Henry Ford, está para ser prolongada e pavimentada até a rua Conde de Bonfim — Fossas em pleno bairro aristocrático e progressivo da Tijuca -- A Prefeitura transformou a antiga travessa em rua, mas, só fez isso...



A rua Henry Ford (ex-travessa Desembargador Isidro) está completamente abandonada pela Prefeitura (Foto 1). Falta tudo à citada rua, desde a pavimentação até à limpeza e a instalação do esgôto (depois do prédio n. 92, existem fossas) (Foto 2). Quando chove, a rua fica em estado lastimável, instransitável, cheia de poças d'água. Quando venta, os galhos das enormes árvores caem sôbre os fios e os telhados das casas, do lado direito da rua (Foto 3). Desde 1943 (gestão do prefeito Henrique Dodsworth fala-se em prolongar a rua até Conde de Bonfim... (Desenho único).

Em pleno coração do aristocrático e progressista bairro da Tijuca existe uma rua chamada Henry Ford. Foi durante a gestão do ex-prefeito Mendes de Morais que tomou êsse nome, pois, anteriormente, chamava-se travessa Desembargador Izidro. Pois bem. Até agora, de melhoria, só ganhou, mesmo, a mudança da categoria do logradouro, porque, de benfeitorias, nada a Prefeitura lhe deu, até agora...

E' A MAIS ABANDONADA DO BAIRRO

A citada rua, situada junto à Pça. Saenz Pena, é a mais abandonada do bairro, de vez que, tudo lhe falta. Primeiramente, falaremos, sôbre o calçamento (que é péssimo) nos passeios do lado direito da rua (do outro lado, existe um velho casarão, com extenso quintal). Nos dias de chuva, o citado logradouro fica quase intransitável, porque se formam grandes poças dágua, quer do lado do passeio, quer do lado do muro, em ruínas, da velha casa.

Nos dias de ventanias os galhos das enormes árvores existentes no local, caem sôbre os fios de eletricidade e, inclusive, sôbre os telhados das casas, provocando sustos aos moradores da rua.

FOSSAS EM PLENA TIJUCA

A rêde de esgôtos construídos nos fundos das casas do lado direito, só vai até o prédio n. 96. Daí em diante, só existem as fossas... Reclamações sôbre reclamações já foram feitas, e nenhuma providência tomaram as autoridades municipais. Os residentes no fim da rua, sentem-se esperançosos de que o prefeito Alim Pedro mande estender até o fim da rua a rêde de esgôtos.

DESDE 1943 FALA-SE EM PROLONGAR A RUA

Vários moradores com os quais conversamos (srs. Moisés, e João Evangelista e dona Geni Rosembaum) queixam-se do abandono a que está entregue a rua onde moram.

«O sr. está vendo esta casa, de n. 110? Foi doada à P. D. F. para ser prolongada a rua Henry Ford, mas nem assim a Municipalidade teve a coragem de realizar as obras do prolongamento, até à rua Conde de Bonfim, passando sôbre o Rio Trapicheiro. Fizeram um projeto que atingia a casa do sr. Michel Khoury, mas, depois vieram os «arranjos» e, o prolongamento, foi desviado «para cima» da escola, que existe ao lado... Depois não se falou mais no prolongamento... Será que a P. D. F. não quer fazer mais nada?

Nem dando de graça, as casas, a Municipalidade faz alguma coisa pelo povo?... perguntam os moradores da rua Henry Ford.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Aldeia Campista, Cachambi, Cascadura, Cidade Nova, Estácio, Jacarépaguá, Jardim Botânico, Magalhães Bastos, Méier, Nova Iguaçu, Osvaldo Cruz, Parada de Lucas, Penha, Sampaio, Santa Cruz, Tijuca e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALDEIA CAMPISTA — 10 às 15 horas — Ruas Pereira Nunes e Teodoro da Silva;

TIJUCA — 7 às 13 horas — Ruas Radmaker, Alves de Brito, Guaxupé, Andrade Neves, Uruguai, Dona Delfina, João da Mata, Itacuruçá, Visconde de Cabo Frio, José Higino, Carlos de Laet, Padre Damião, Pinto de Figueiredo, Avenidas Maracanã, Particular, trecho da Rua Conde de Bonfim entre os postes 718|111 e 718|205;

ANDARAI — 7 às 13 horas — Ruas Marechal Taumaturgo de Azevedo, Clóvis Bevilaqua, Conde de Itaguaí, Antônio Basílio e Alaméda Azamor;

SAMPAIO — 7,30 às 15,30 horas — Ruas Engenheiro Nobre, Dois de Maio, Palm Pamplona, Esmeraldino Bandeira, do Engenho Novo, Cadete Polônia, Manuel Cotrim e Vieira da Silva;

CIDADE NOVA — 8,30 às 15 horas — Rua Neri Pinheiro, Rodrigues dos Santos, Júlio do Carmo e Afonso Cavalcanti;

ESTACIO — 8,30 às 11 horas — Ruas Frei Caneca e Carolina Reidner;

JARDIM BOTANICO — 8 às 10 horas — Avenida Epitácio Pessoa;

CACHAMBI — 7 às 15 horas — Ruas Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Alvares Cabral, Odilon de Araújo, Hermínia, Aristides Caire, Baldraco, Capitão Resende, Cachambi, Cristiana, Monte Pascoal, Vicente Costa, Mossoró, Marilio de D'Inceau, Capitão Jesus, Tôrres Sobrinho e Enéas Galvão;

MÉIER — 7 às 11 horas — Ruas Lucídio Lago e Carolina Méier;

SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Estrada dos Palmares

PENHA — 7,30 às 15 horas — Ruas Piá, Comandante Hoover, Corumi, Porangaba, sargento Geraldo Santana, Sargento Ricardo Filho, Vitor Viana, Artur Imbassaí, Soldado Vasco, Santa Celina, Santa Edviges, São João Bernardo, Taperoá, São Camilo, São Dionísio, Nossa Senhora da Penha, São Maurício, Paul Muller, Otávio Freitas, Soldado Paiva, Professor Rodolfo Mota Lima, Santa Brígida, Professor Heitor Luz, Eça de Queiroz, Latino Coelho, João de Deus, Ibiapina, Sobragi, Itanhandu, Cubatão, dos Romeiros, Alves Rocha, Custódio de Melo, Pequete, Plínio de Oliveira, Padre Ricardo, Leônidas, Largo da Penha, Praças Santa Rosália, Irmã Pauna

(Conclui na 2.ª página)

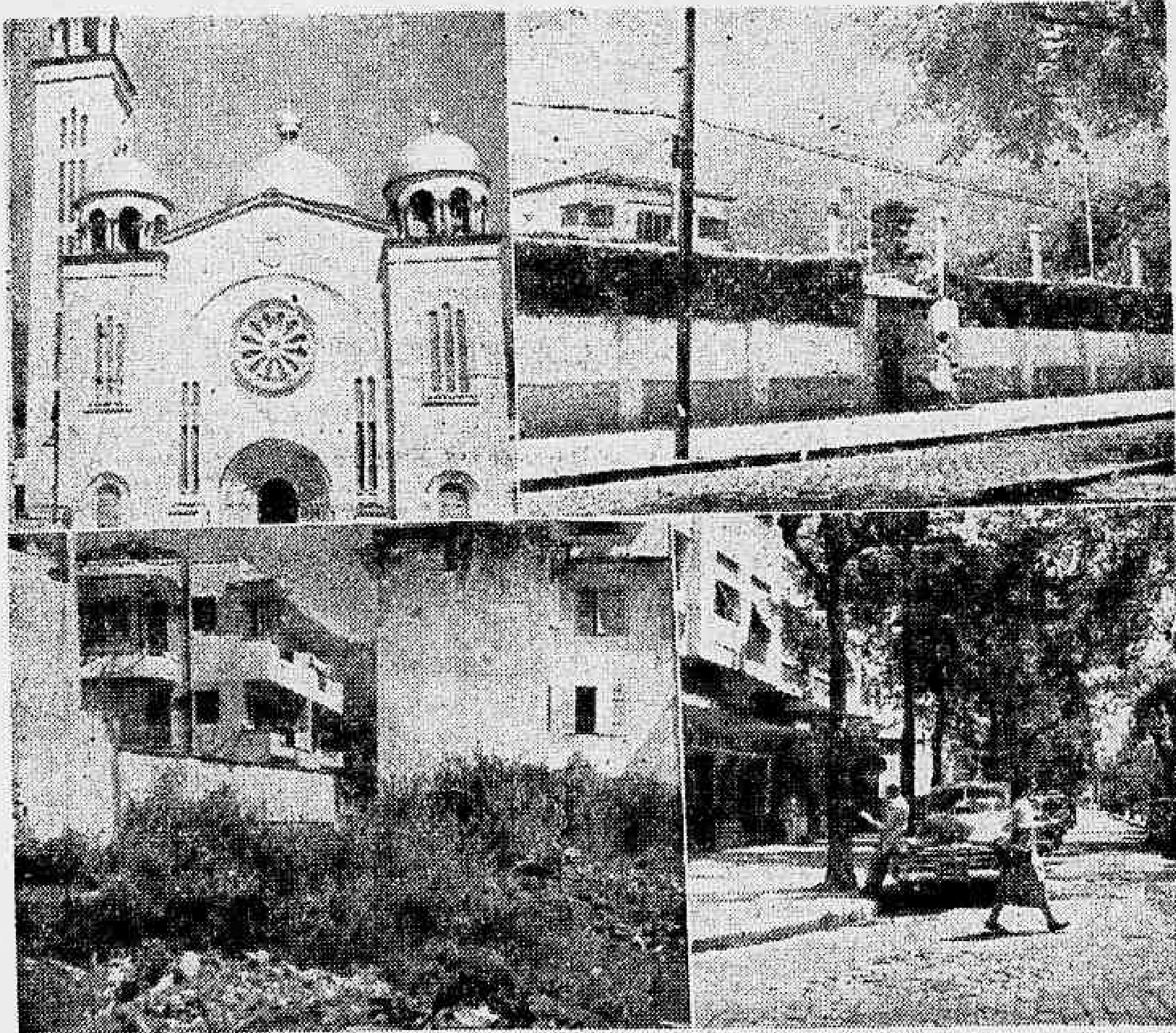
O Rio de amanhã



Estão prosseguindo as obras de construção da avenida Perimetral, no trecho junto às ruas: da Misericórdia e Primeiro de Março. Os trabalhos seguem ritmo vagaroso, mas deve-se salientar que locais, como os situados entre a avenida Nilo Peçanha e a rua São José, estão completamente arrasados, já sem o velho casario que lá antes existia. Todos os prédios antigos, caindo aos pedaços e que faziam frente a rua da Misericórdia foram abaixo. Dentro de alguns meses, caso não sejam interrompidas as obras, o primeiro trecho da avenida Perimetral deverá estar pronto. Na gravura acima, flagrantes das obras que estão sendo realizadas.

Grajaú é bairro novo, mas, abandonado

Falta tudo naquele arrabalde: desde a condução até o melhor tratamento que deveria ser dado pela Limpeza Urbana — Os terrenos baldios da praça Edmundo Rêgo foram transformados em depósito de lixo — A rua Farias Brito virou garage, pois, os carros do ponto ali existente, são consertados bem no meio da rua...



A praça Edmundo Rêgo está bem urbanizada no centro, mas oferece péssimo aspecto do lado dos prédios (inclusive, da igreja local), porque são vários os terrenos baldios, com extenso matagal, ali existente (foto 1).

O bairro do Grajaú, além dos problemas que poderiam ser solucionados pelas autoridades municipais, luta com a dificuldade de condução e falta de diversões (o único cinema do bairro está caindo aos pedaços). Não fôsse o clube, morar no Grajaú seria um desprazer... (Foto 2).

A Limpeza Urbana e a Saúde Pública não querem tomar conhecimento do que se passa na praça Edmundo Rêgo. Os terrenos baldios continuam servindo de depósito de lixo. (Foto 3). Grajaú também está ficando barulhento. A rua Farias Brito virou garage, porque os carros (com buzinas estridentes), do ponto ali existente, são consertados bem no meio da rua... (Foto 4).

Grajaú é, pela ordem, o segundo bairro mais progressista e importante da zona norte. No entanto, mesmo sendo um arrabalde novo, quase todo êle edificado de «bungalows», já conta com uma série de problemas desagradáveis para os seus inúmeros moradores. Os grajauenses lutam, contra a falta de condução, contra o desleixo da Limpeza Pública, contra o mau policiamento e só não sofrem da falta d'água, sòmente por um milagre.

Vez por outra, no entanto, deixa de correr o líquido nas torneiras do Grajaú, e, quando isto acontece, é o fim do mundo, a desgraça é completa...

FALTA DE MELHOR TRATAMENTO

O bairro está abandonado pela Limpeza Pública, que lhe deveria dispensar melhor tratamento. Senão vejamos: A praça Edmundo Rêgo, situada entre as avenidas Engenheiro Richard e Júlio Furtado possui vários terrenos baldios à seu redor. Pois todos foram transformados em depósitos de lixo. Qualquer entulho, papelada, ou poeira é lançado nos terrenos cobertos de capim, e, enquanto a carroça da L. U. ali não passa, o monturo vai aumentando de volume... O mau cheiro de lixo apodrecido e da sujeira geral invade as residências novas do local, entrando pelas janelas. Estas precisam permanecer aber-

(Conclui na 2.ª página)

São Cristóvão também sem água

São Cristóvão sempre foi bem abastecido de água. Quando em Copacabana, Leblon e mesmo no centro da cidade, a população se queixava da falta do líquido, o bairro do Imperador recebia-o com relativa fartura. Há 15 dias, porém, o problema que tanto preocupa os cariocas, atingiu em cheio os sancristovenses. Se a água aparece pela manhã, foge à tarde e à noite e vice-versa. Não chega para as necessidades mínimas do lar. O sr. Clemente Rodrigues, do Distrito de Água, não foi encontrado para dar uma satisfação aos moradores do novo bairro sêco, e do gabinete do sr. Pereira Braga, dizem que se trata de um pequeno reparo nos tubos abastecedores que mais hoje mais amanhã reiniciarão o fornecimento do líquido ao povo sedento.

Aqui fica, portanto, mais uma adesão aos sequiosos moradores das ruas onde não corre água, na capital da República.

PASTAM OS BOIS NA RUA CARMELA DUTRA, EM NILÓPOLIS

Reclamam, moradores da rua Carmela Dutra, em Nilópolis, contra o mau cheiro que exala de bois mortos, nos carros da Central, destinados ao Matadouro de Iguassú, sem que os responsáveis adotem providências para remoção. Também, com frequência, andam bois soltos na rua, pastando nas proximidades, que atacam transeuntes, inclusive senhoras e crianças, deixando os moradores inquietos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. Endoscopista da segunda cadeira da Clínica Cirúrgica do Serviço do PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARAES.
ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — LARINGOSCOPIAS
BRONCOSCOPIAS — BRONCOGRAFIAS e BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA.. — TEL.: 45-1451

No local mais aristocrático de Copacabana - Av. Rainha Elizabeth - Arpoador
Excepcional oportunidade — Vende-se o último apartamento de frente, no 10º andar, acabado de construir, já com «habite-se». Acabamento finíssimo. Todo pintado a óleo em côres modernas e harmoniosas. Sancas decorativas. Portas almofadadas, com molduras em côres com esmeradíssimo acabamento. Apartamento constituído de: «hall» de entrada privativo, saleta, 2 magníficas salas independentes, esplêndido jardim de inverno envidraçado 3 ótimos dormitórios, deslumbrante varanda social com vista permanente para o mar — (Arpoador) — Tôdas as peças de frente. Espaçosa copa-cozinha, com armário laqueado, 2 bancas de pia, 2 áreas de serviço arejadas e bem ventiladas, com 2 tanques revestidos de azulejos e mármores, 2 banheiros sociais, sendo um de luxo, amplo quarto para empregadas com entrada e elevador independentes. Preço: Cr$ 1.250.000,00. Grande facilidade de pagamento. Pequena entrada na escritura de promessa de venda e o saldo financiado com juros de 12% a|a. — Último preço. Não se aceita oferta por menos, ainda que o pagamento seja à vista. Ver, diàriamente, no local, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, à avenida Rainha Elizabeth, 871 — Aptº 1.005, esquina de Bulhões de Carvalho. Nota: — Tenho disponível, no mesmo andar, 1 apartamento no valor de Cr$... 785.000,00. Ver, hoje, no local. Procurar o sr. Lincoln. Tratar diretamente na CONSTRUTORA CANADA' S. A. — Avenida Rio Branco, 173 — 12º andar — Tel.: 32-9191, com o sr. Icaro ou Heitor.

chapas EUCATEX
ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS
TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

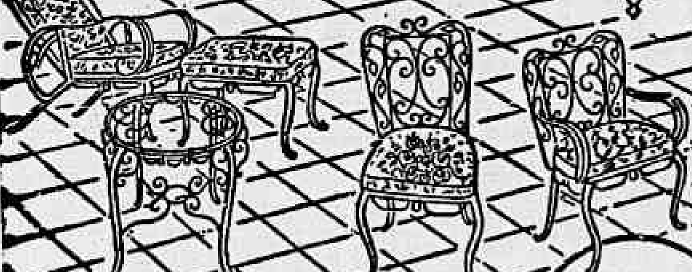


ENCERADEIRA LUSTRENE
A mais linda apresentação e a mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO



Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição adaptando-se às irregularidades do assoalho
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível
DUPLA POSIÇÃO Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO. SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

TAPETES E CORTINAS

Retiro e coloco. Lavagem de tapetes e cortinas em geral. Colocação de cortinas avulsas. Reforma e estofamento em geral. Lavagem química de salas forradas. Orçamento sem compromisso.

TRATAR PELO TELEFONE: 47-5731.

Em tôdas as livrarias

A VENDA A SEGUNDA EDIÇÃO

OLYMPIO GUILHERME

U.R.S.S. & U.S.A.

Análise comparativa entre as duas maiores potências do mundo atual.

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada, com valor declarado.

Preço: Cr$ 100,00 — Caixa Postal 3817 — Rio

Companhia Siderúrgica Nacional

Edital de concorrência

A Companhia Siderúrgica Nacional tem à venda os seguintes equipamentos usados:

- 1 Valetadora Parson mod. 40.
- 65 estantes metálicas para blocos de concreto.
- Vários teodolitos, níveis e miras topográficos.

Os equipamentos acima serão vendidos no estado em que se encontram podendo maiores detalhes ser obtidos no Departamento Industrial de Vendas da CSN, em Volta Redonda.

Grajaú é bairro novo, mas, abandonado

(Conclusão da 1.ª página)

tas para ventilação (... do calor) mas têm de que ser fechadas, imediatamente, porque, o mau cheiro é mesmo insuportável. Os moradores do local, queixam-se da Prefeitura, que deveria mandar os proprietários dos aludidos terrenos baldios (um dêles, está situado ao lado da igreja nova da praça) providenciar limpeza e o conseqüente, corte do extenso matagal que agora é reduto de gatos e cachorros vadios.

FALTA CONDUÇÃO

No que se refere à condução a situação é mais triste. O Grajaú, para muita gente poderá ser considerado como um bairro bem servido de condução. Puro engano. A pequena «flotilha» de lotações linha «Grajaú-Monroe» e «Grajaú-Mauá» não é suficiente para servir ao populoso bairro. Os micro-ônibus que vêm dos subúrbios e que passam pelas ruas Barão do Bom Retiro e Barão de Mesquita, a bem dizer, não carregam em demanda à cidade, pelas horas da aludido bairro residencial. É que mento passageiros, moradores no manhã e em outras horas de movijá vêm lotados... Por sua vez, nos pontos dos lotações e ônibus as filas são enormíssimas.

VIROU GARAGEM, A RUA FARIAS BRITO...

Agora, um problema para o chefe de Polícia, coronel Geraldo Côrtes resolver. Não é bem um problema a solucionar mas, sim, uma pergunta à responder, que, lhe fazem, os moradores da rua Farias Brito, junto à praça Verdun: «Será que existe algum artigo no futuro código de Engenharia do Tráfego proibindo motoristas consertarem seus carros nos pontos de estacionamento?»... Perguntam, os moradores situados no início daquela rua porque sabem êles que o chefe do D. F. S. P. é um entendido em assuntos de tráfego, pois ainda por ocasião de uma conferência, pronunciada há dias, declarou que o D. E. T., além de outras atribuições «manterá disciplina nos pontos de parada de veículos, evitará conflitos no tráfego, etc. etc.»...

Se fôr proibido transformar uma via pública em garagem (ou provocar barulho intenso experimentando buzinas estridentes) é o caso do criador do D. E. T. mandar tomar uma providência para acabar com a irregularidade verificada na aludido rua (a engenharia municipal, desta vez, não tem culpa, fêz a rua para, nela passarem os automóveis, e, não para servir de garagem...)

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

GELADEIRAS AMERICANAS

Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874 — MACHADO & SOARES LIMITADA.

FICARÃO SEM ENERGIA ...

(Conclusão da 1.ª página)

ia, Estradas Braz de Pina, do Saco, Avenida Nossa Senhora da Penha e Rua Santa Helena.

CASCADURA — 7 às 16 horas — das Guanabara, Manuel Simões, Isaías, Sanatório, Comendador Lisboa, Iguaçú, Candirú, Zélia, Aruã, Olívia Maia, Assapaba e Bêco João Pereira.

VILA MILITAR E JACAREPAGUÁ — 8 às 14,30 horas — Ruas Tenente Nepomuceno, Marechal Malet, Salobí, Andrade Neves, Quiririm, Lilazes, Júlio, Namur, Aladim, Crisantemos, das Margaridas e Avenida Duque de Caxias;

MAGALHÃES BASTOS, VILA MILITAR E OSVALDO CRUZ — 7 às 16 horas — Ruas Andrade de Araújo, Pereira Figueiredo, Olímpio de Azevedo, Itaguaçú, Carlos do Rosário, Cincinato da Silva, Aquiri, Almeida e Sousa, Jabaquara, Javaés, Otaviano, João Brigido, Salustiano Silva, Trajano de Medeiros, São José Calasanz, Xavier Martori, Rumão Alves, Canrobert Pereira da Costa, Eusébio Fortes, Correa Seara, Major Lacerda, Visconde de Itaparica e Avenida Duque de Caxias;

PARADA DE LUCAS — 7 às 15 horas — Ruas Isidro da Rocha, Félix Martins, Alvaro Macedo, Oslo, Bucarest, Otranto, La-Paz, Otava, Paramarimbo, «U», «32», Bulhões Marcial, Saracá, Anania, Tinharé e Goiatá;

NOVA IGUAÇU — 7 às 13 horas — Ruas Frontin, Riachuelo, Rocha Carvalho, Estradas do Mesquita, Rocha Sobrinho, Avenidas Nilo Peçanha e Carvalhais.

De peça em peça...

Comece a instalação de sua COZINHA AMERICANA

(DE AÇO)

E só V. querer: em pouco tempo sua casa tem uma Cozinha Americana completamente nova, moderna e funcional.
Uma peça êste mês... outra no mês seguinte — e quase sem V. notar todas as peças que compõem as cozinhas americanas da Cirb estão instaladas, valorizando muito mais o interior de seu lar.
Visite hoje mesmo a Loja da Cirb e escôlha entre os móveis à sua disposição a peça que será o início de sua Cozinha Americana!

Vendas com facilidade de pagamento

Completa orientação técnica ao comprador:

Junto aos próprios stands de exposição, um desenhista técnico elabora, sem compromisso, as plantas necessárias.

1 armário 55x40x33 — 750,00
1 cantoneira 55x31x31 — 400,00

1 armário 30x80x33 900,00
2 armários 55x40x33 1.500,00

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira

CIRB

Av. Rio Branco, 180 - loja (Ed. Club Naval) Tel.: 22-2037

grito de carnaval

de A NOTA alerta foliões

O MAIOR ESTOQUE DA CIDADE PELOS MENORES PREÇOS!

BRINQUEM, DIVIRTAM-SE E... ECONOMIZEM!

E lembrem-se de que os artigos d'A NOTA, além de baratíssimos, têm a vantagem de poderem ser usados, devido à beleza de seus padrões e de sua qualidade, depois do Carnaval, durante muito tempo.

MARINHEIRO VOADOR (1)

Belo conjunto em duas peças em tecido superior tipo "praiana", com frente única e gola marinheira. Short muito interessante e atrativo, com fecho "éclair". Côres: vermelha, azul-rei, preta, verde e amarela.

Conjunto ... **295,**

Gorro de marinheiro em cretone superior **15,**

MEIA MÁSCARA (2)

em finíssimo veludo, diversas côres. **9,50**

MARÉ ALTA (3)

Original conjunto em lonita "Renaux", c/corpete com gola, abotoado, transformando-se em "tomara que caia", Calça 7/8 com barra de côr. Nas côres: vermelha e marinho.

Conjunto ... **265,**

Gorro de marinheiro, em cretone superior **15,**

PIPOCA (4)

Alegre conjunto de 2 peças em fustão listrado, com frente única tôda abotoada. Belo short com 2 bolsos.

Conjunto ... **135,**
Gracioso chapeuzinho **42,**
177.

FRICHILIN (5)

Atraente conjunto de 2 peças. Corpete linha Princesa, em finíssima lonita, com debrum branco nas palas. Calça 3/4 também em lonita de 1.ª com abertura lateral na boca. Em tôdas as côres e tamanhos.

Corpete **165,**
Calça **149,**
Chapeuzinho . **45,**
359,

COLAR HAVAIANA (6)

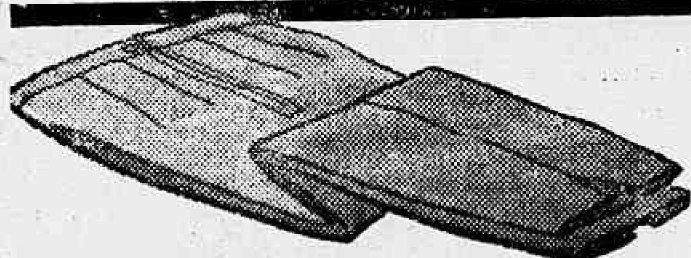
Multicor e de grande efeito **15,**

Divirta-se no CARNAVAL... utilizando-se das vantagens que lhe oferece Credi-NOTA

Marque um encontro com a economia na esquina de

A NOTA

7 SETEMBRO — GONÇALVES DIAS



Moderníssima calça em lonita de primeira qualidade, com abertura lateral na boca. Muito prática para brincar no Carnaval. Preço excepcional **149,**



Sugestivo corpete em piquet lastex liso. Para você usar com calça, saia ou short. Apenas **85,**

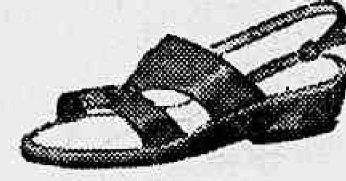


Sandália em lona, muito original e cômoda, com franjas de ráfia. Ideal para o Carnaval. Côres: preta, azul e vermelha. **180,**

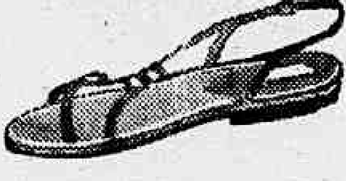


CAN-CAN

Moderníssimo conjunto em popelinita fantasia. Lindos e variados padrões, com fecho "éclair" Lastex nas costas e pernas. **198,**



Elegante sandália em finíssimo cromo, salto Anabela. **198,**



Sandália prática e muito leve, desenhada em modêlos próprios para a folia do Carnaval. **198,**

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo do São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

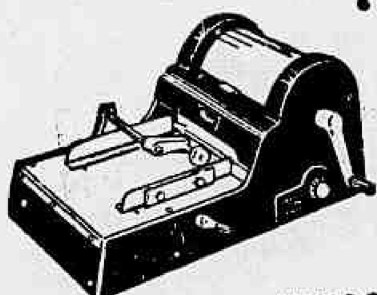
Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.



DUPLICADOR — FLUIDO
Ultragraf

Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro



"BLACK MAURIN"

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 408
Tel.: 28-2706 — RIO



HOMENS e RAPAZES

VISTA-SE MELHOR COM MENOS CRUZEIROS!
PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE ESTA SEMANA!

VISTA-OS COM BOM GÔSTO E ECONOMIA



COSTUME PARA MENINOS
«BOYVILLE»

Preço regular 549,00
Economize 52,00

497,

Linho nacional. Calça curta. Paletó de três botões. Modêlo cintado esportivo. Côres: cinza, beige, marron e marinho. Tams. de 8 a 12 anos. Venha ver!

Elegância e beleza a um preço convidativo!

Camisa Esporte
FASHION TAILORED

Preço regular 169,00
Economize 36,00

133,

Tecido tricoline. Gola esporte. Padrão xadrez. — Mangas curtas e dois bolsos no peito. Botões de madrepérola. Fina confecção. Pode ser usada por dentro ou fora da calça. Tams. 36 a 42.





Paletó
SUMMER
APENAS

1.495,

Inicial 300,00
Mensal 240,00

Rayon. Tecido pré-encolhido. Corte moderno. Adaptação grátis. Aproveite!

Calça de Smoking
APENAS

995,

Inicial 200,00
Mensal 170,00

Fio Inglês. Tecido Cheviot. Pura lã. Adaptação grátis. Acabamento esmerado!



Terno de Linho
FASHION TAILORED

Preço regular. 1.295,
Economize ... 298,

997,

Tecido pré-encolhido. Paletó 3 botões. Côres: cinza, bege e branco. Adaptação grátis. Inicial 200,00 — Mensal 170,00.



Brinque o carnaval à vontade com uma

Camisa Xadrês
MUITO ALEGRE

Preço regular 159,00
Economize 26,00

133,

Côres alegres e modernas. Dois bolsos. Mangas compridas. Tamanhos: 36 a 43. Uma camisa de alta qualidade pelo preço de uma camisa comum. — Aproveite!



Sapato
FASHION TAILORED

Preço 249,
Economize 32,

217,

Vaqueta cromada. Sola de cromo. Com biqueira ou liso. Marron e preto. Tams. 37 a 44. Venha ver!



CALÇA TROPITEX
CINTURA BOXER
DE 398,00 POR **355,**
Dispensa o uso de cinto. Tecido leve próprio para o verão. Tamanho 38 a 54.



CUECA - FASHION TAILORED
ABOTOA EM 2 TAMANHOS
APENAS **45,**
Tecido de tricoline. Costuras duplas. Corte anatômico. Côr branca. Tams. 70 a 115.



SOQUETE LONG LIFE
FIO TORCIDO
APENAS **39,**
Biqueira e calcanhar reforçados. Sem costuras. Div. côres. Tamanhos: 9 1/2 a 11.



CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»
APENAS **169,**
Manga curta. Rayon. Côres: verde, beje, azul e branco. Tamanhos 8 a 16. Venha ver.



CAMISA DE CÔR
«OXFORDINE»
DE 229,00 POR **187,**
Tecido flexível e macio. Colarinho com barbatanas. Diversas côres. Tamanhos 36 a 42.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas. ATE AS 22.00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo TEL.: 42-5531. — Vendem-se lotes ao redor do Hotel.

Barraca para Carnaval

Vende-se barraca totalmente desmontável completa em bom estado. Ver e tratar à rua Propícia n. 9 — Engenho Novo.

AVES E OVOS

Transpassa-se depósito de aves e ovos no centro do Engenho Novo com grande movimento, servindo para outros negócios. Tratar à rua Dr. Leal n. 281 — Engenho de Dentro.

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80.00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95.00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110.00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Sabão Faixa Branca

Nossos preços NÃO PARARAM,

BAIXARAM!...

Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA

Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

ATÉ DE OLHOS FECHADOS,

Você pode comprar em BEMOREIRA!

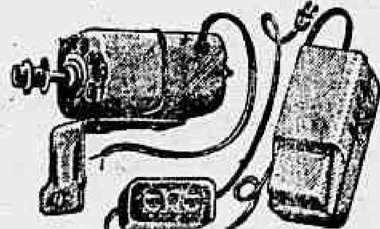
★ CERTIFICADO DE GARANTIA DE 20 ANOS

★ SEM ENTRADA

★ SEM FIADOR

E ainda:

- Pagamento em 10, 15 ou 20 meses
- Assistência tecnica permanente
- A mais completa oficina de máquinas ao pais



Motor Champion, americano, adaptavel a qualquer maquina de cost.
Preço de praça: CR$ 1.300,00
Nosso Preço: CR$ 895,00

Quando a Sra. adquire uma das famosas máquimas de costura HUSQVARNA, GERSON ou BEMOREIRA adquire UMA MÁQUINA PARA TÔDA A VIDA!

Bemoreira

Rua Luiz de Camões 42 e Rua da Conceição, 17

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA

ESTREITOS EM RIOS

José Carlos P. Grande

I

De acôrdo com os dicionários de lingua portuguêsa, define-se «estreito» com braço de mar ou canal natural que liga dois mares ou duas partes do mesmo mar, como o estreito dos Dardanelos. E' êste o sentido da palavra inglêsa «strait». Entretanto, «estreito», também pode significar desfiladeiro, garganta, passo estreito entre montanhas. Entre nós, a palavra «estreito» aplica-se também ao «trecho de um rio em que a largura normal se reduz de repente à décima parte ou menos». E' dêstes «estreitos» («narrows» em inglês) de que nos propomos dizer algumas palavras.

Não são demasiadamente raros êsses acidentes geográficos pois que os encontramos, ora mais, ora menos caracterizados, em quase todos os continentes.

Na Asia, o Kara Su, um dos formadores do rio Eufrates, força sua passagem em canyon rochoso, em Erzincan e entre Ayshin e Pingan, na Turquia. Vemos o rio Indo, no Paquistão estreitar-se muito entre as embocaduras dos rios Kabul e Soan; o rio Ganges, em Sukhi, na India, rasgar o seu caminho através da cordilheira do Himalaia. O rio Tsangpo («purificador» em tibetano, embora êsse título, nessa lingua, caiba a qualquer rio), curso superior do rio Bramaputra, já então com 3.200 metros de largura, reduz-se primeiro a 600, e depois a menos de 200 metros, rompendo em uma série de cascatas e corredeiras entre as montanhas Namcha Narwa (7.756 m) e Gyala Peri (7.236 m de altitude), no Tibet.

No curso principal da Birmânia, o rio Irawadi, existem as «portas do Irawadi», perto de Poshaw, onde dois rochedos prismáticos estreitam o rio, antes com perto de 3.600 metros de largura, para 45 metros. Existem nele ao todo três desfiladeiros, com largura de 45 a 90 metros. Também o rio Mekong ou Me Nam Kong forma estreitos ainda não bem conhecidos como os tem também o Yangtze Kiang ou Ta Chiang, e o Hoang-Ho (êste no desfiladeiro de Tungkwan), ambos os rios da China. Também formam desfiladeiros o Yenisei («Rio Grande») e o Irtysh, afluente do rio Ob, no desfiladeiro da Dzungária, entre a Mongólia e a Rússia Asiática.

Embora de importância local, não têm por certo a grandiosidade de outros «encanados» os estreitos nos rios da Europa. No Danúbio encontramos o desfiladeiro de Kazan, onde o rio tem apenas 148 metros de largura: as «Portas de Ferro», hoje alargadas para possibilitar a navegação; no rio Elba, sua travessia no Mittelgebirge; no rio Ródano, o desfiladeiro a jusante de Saint Maurice, na Suíça; no rio Ebro, sua passagem através das montanhas costeiras, perto de Mora, Catalinha.

Na Africa, temos a mencionar as angusturas do rio Nilo, principalmente a de Khartoum, no Sudão; os rápidos de Tulimandio, no rio Niger, a montante de Kulikero, na Africa Ocidental Francesa, e os rápidos de Runda Gilia, onde o rio Benue («Mãe das Aguas»), afluente do Niger, reduz a sua largura de 1.400 para 137 metros.

Os estreitos mais afamados na Africa são, sem dúvida, os do rio Congo. Um dêles é a cachoeira Mumbatuta ou Mambirima no Luapula (nome local do rio Congo) que se estreita para 230 metros. Segue no rio ali conhecido como Lualaba ou Lualaba-Congo (curso superior do Congo) a «Porta do Inferno», e no limite com o curso médio, os rápidos de Stanley, onde o rio atravessa um apertado de 400 metros de largo. O estreito mais afamado no rio Congo é, no entanto, onde êle, ali cognominado Chenal (canal) sofre a redução da largura de 23 quilômetros na lagoa Stanley (Stanley Pool) para 600 metros.

Entre os rios norte-americanos podemos mencionar o rio Yukon em cujo formador Lowes se encontram as corredeiras White Horse, no canyon de Miles, território de Yukon, Canadá; o rio Mackenzie, com os Grand Rapids, já no seu formador Athabasca, perto de Fort Murray, na província canadense de Alberta; o rio São Lourenço, com os diversos «estreitos» que intercomunicam os Grandes Lagos. Merecem ainda menção como estreitos as quedas «Great Falls» no rio Missouri e Saint Anthony no rio Mississipi; diversos «apertados» no rio Colúmbia. Nem tampouco podemos deixar de mencionar o rio Colorado com o famoso Grand Canyon.

Na América do Sul, fora do território brasileiro, temos a lembrar a série de «pongos» ou «estreitos» pelos quais o rio Marañon rompe o planalto peruviano. O seu canyon mais conhecido é o «pongo» de Manseriche, onde o rio que já alcançara boa largura, reduz a escassos trinta metros.

Da história pátria sabemos no rio Paraguai do estreito de Curupaiti e do passo do Humaitá. No entretanto, no caso não se pode falar em estreito pròpriamente, embora o rio se reduza a largura menor do que possuía um pouco a montante.

Pongo é a corruptela do nome PUNGU, da lingua peruana antiga e significa porta. Por pungu são designadas tôdas as passagens apertadas de rios; daí estreitos de rios.

No Pongo de Manseriche o Marañon estreita-se de 490 para menos de 50 metros.

CORTINAS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

BENDIX É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Consulta Cr$ 50,00 OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 as 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

ABAT-JOURS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4816 e 52-9805

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

GRANDE VENDA

de

trajes "sport" Guaspari

Camisas esporte

A Camisa esporte, manga comprida de albène extra super em diversas côres 450,

B Camisa esporte, ½ manga malha de jersey diversas côres lisas, ... 175,

C Camisa esporte, manga comprida, de super albène, padrão listradinho 380,

D Camisa esporte, manga comprida de albène extra leve, padrão original 395,

E Camisa esporte, manga comprida de superior albène mixto, diversas côres 295



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

«O vício do racionamento

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA CIA. CARRIS, LUZ E FÔRÇA

A propósito de uma crônica de nosso companheiro que assina «L», na secão Lar e Sociedade, sob o titulo acima, recebemos do sr. John B. Thackray, superintendente geral interino da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, a seguinte carta, a êle dirigida:

«Prezado sr. cronista,

Em nossa leitura habitual da apreciada coluna que v. s. há tanto tempo assina, no «Diário», deparou-se-nos ontem a crônica «O Vicio do Racionamento», sôbre a qual gostariamos de prestar-lhe alguns esclarecimentos, que — estamos certos — merecerão a atenção de v. s.

1. Os serviços de produção e distribuição de energia elétrica para o Distrito Federal foram sempre executados dentro das mais modernas normas técnicas. Durante mais de cinquenta anos, em consequência das suas disponibilidades sempre superiores às necessidades do consumo, a Companhia pôde fornecer energia elétrica sem restrição alguma, o que concorreu decisivamente para o grande desenvolvimento industrial dessa região, valendo aos serviços da emprêsa a classificação de modelares, conforme v. s. recorda em sua crônica. Posteriormente, entretanto, fatôres sobremodo conhecidos, que escaparam à alçada da Companhia, determinaram o regime de racionamento, periodo êste já superado, graças aos extraordinários esforços empreendidos.

2. A interrupção de têrça-feira última, referida em sua crônica, foi dessas a que qualquer sistema elétrico, em qualquer parte do pais ou do mundo, esta permanentemente sujeito, pois decorreu de caso fortuito: verificou-se um acidente imprevisto num banco de transformadores, colocando fora de serviço cêrca de 35.000 KVA, na subestação terminal de Frei Caneca. Todavia, é de notar-se que, não obstante o imprevisto do acidente e a necessidade da operação de mudancas para outro banco de transformadores, serviço êste que exige pericia e demanda comumente largo tempo, o fornecimento foi restabelecido em apenas uma hora e trinta minutos, dados os recursos técnicos e humanos de que dispõe a Companhia.

3. Quanto às interrupções anunciadas prèviamente pela imprensa, devemos esclarecer ao prezado cronista que não se trata de meras revisões, como pode parecer; essas interrupções locais, que se fazem em pequenos trechos de diversas ruas da cidade supridas pela rêde aérea, significam, em outras palavras, que a Companhia está expandindo os seus servicos; que êsses desligamentos de linhas de 6.000 volts, tendo em vista a seguranca pessoal dos empregados, são feitos para permitir a ligação de novos transformadores, ou para estender a rêde de alta tensão, a fim de servir a novos consumidores. São determinados, portanto, pelo progresso do servico.

4. A inauguração recente da Usina Nilo Peçanha é uma demonstração do esfôrço da Companhia de Carris, Luz e Fôrca do Rio de Janeiro, Limitada de se colocar em posição de atender às exigências do progresso das zonas servidas pela Companhia. Paralelamente, dentro das possibilidades do momento, vem sendo feita a melhoria da rêde de distribuicão de energia, tarefa que demanda tempo e grandes investimentos. É um atestado que a nossa organização não está alheia às necessidades brasileiras, apesar das imensas dificuldades de financiamento, hoje mais agravadas em face da própria situação do pais.

5. Quanto à sua alegação sôbre o novo impôsto que aparece nas contas de fornecimento de energia elétrica, vale frisar que o mesmo não se apresenta apenas nas contas da Light, mas de tôdas as Companhias de Eletricidade do pais, pois faz parte do Fundo de Eletricidade.

Eram êsses, senhor cronista, os esclarecimentos que lhe desejávamos prestar. Pela sua cooperação, na divulgação do que julgar interessante para conhecimento do público, antecipamos os nossos agradecimentos.

Cordiais saudações, — a) John B. Thackray, Supte. Geral Interino».

Recuperação das áreas prejudicadas pelo rompimento das barragens

O Departamento de Agricultura da Prefeitura designou uma comissão para apresentar, dentro de 10 dias, um plano de recuperação agricola das áreas prejudicadas pelo rompimento das barragens dos rios Guandú e Guandú-Mirim.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigução, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

Cartas para Jogar
555
CARTEX
UMBERTO MODIANO S/A IMP.-EXP.
AV. RIO BRANCO, 25 • RIO
MADE IN HUNGARY

Faça o seu Carnaval comprando na VENDA ESPECIAL de CALÇAS e CAMISAS SPORT do Carnaval SEGADAES



CAMISAS SPORT, MODÊLO ITALIANO
em Cambraia, leve e agradável. Varias côres.
200,

CAMISAS SPORT EM JERSEY FILETADO
mangas curtas, varias tonalidades
165,

COLAR HAVAIANO
BRANCOS E COLORIDOS
15,

CALÇAS EM CAMBRAIA SAXONIA DE VERÃO
Leve e agradável, confecção de primeira, nas côres cinza e beije.
480,

CALÇAS EM TECIDO "PELE DE TUBARÃO"
Confecção esmerada, com cós Copacabana e passadores para cinto, agradável e confortável.
550,

CALÇAS AMERICAN-JEAN
3 CÔRES
3 COSTURAS REFORÇADAS
140,

CAMISAS SPORT, MODÊLO ITALIANO em RAYON SHANTUNG
Côres combinadas em várias tonalidades.
280,

CALÇAS DE TROPICAL DE 1a.
Muito leve, em 4 côres, cinza, beige, marinho e marron, com cós Copacabana com passadores para cinto.
380,

CAMISAS SPORT EM RAYON SHANTUNG
mangas compridas, conversivel, várias côres
250,

CALÇAS DE PURO LINHO
em 3 côres, cinza, beige, branco. Confecção esmerada, cós Copacabana, com passadores para cinto.
520,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

1A-754

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domícilio, a pistola. — TEL.: 43-6728 — WALTER

ESTOFADOR
FILGUEIRAS

Fabricam-se móveis estofados de qualquer estilo. Colchões de moal e de Crina. Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia «CAPAS» para móveis estofados de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Rua José Vicente n. 107. Tel. 38-6844.

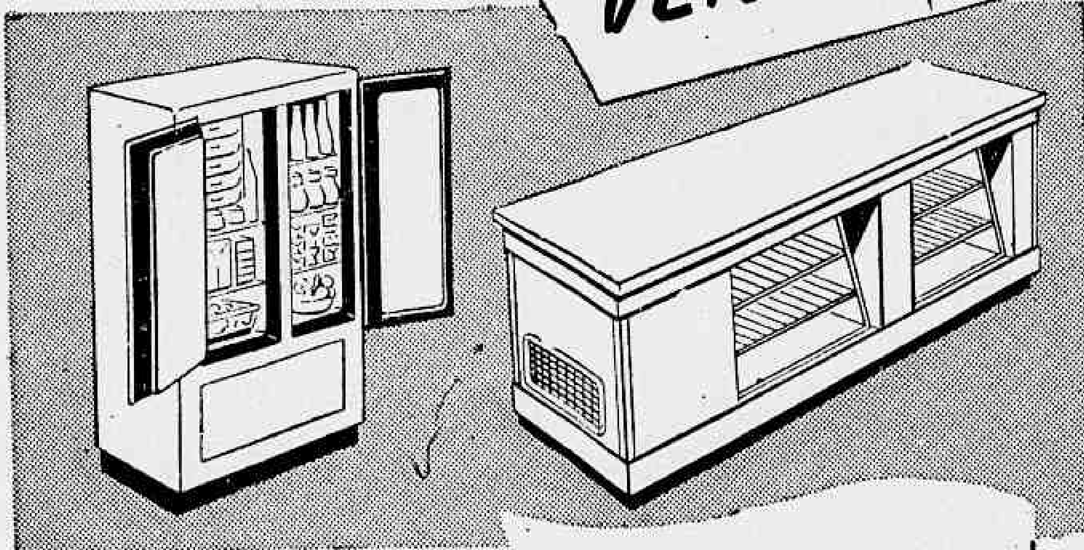
Companhia Indústria e Viação de Pirapora
AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1955.

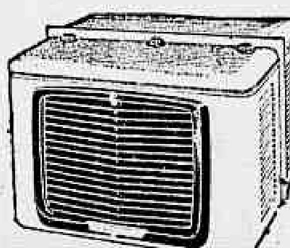
COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA
GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

ÚTEIS O ANO TODO...
principalmente no VERÃO



REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
Balcões, refrigeradores e sorveteiras. Ideal para hotéis, bares, leiterias, mercearias, etc. Prática e eficiente. Acabamento impecável.

BEBEDOUROS ELÉTRICOS
Diversos tipos e modelos. Modernos e higiênicos. Indispensáveis nos grandes ambientes como hospitais, escolas, repartições públicas, etc.



APARELHOS DE AR CONDICIONADO
Desfrute das inúmeras vantagens que o ar condicionado lhe oferece: ar filtrado, ar refrigerado, ar sêco e perfeita circulação de ar, instalando em sua casa um aparelho Crosley ou Remington, de funcionamento silencioso.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Garoto!
MAIS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!
Uma nova GOMA DE MASCAR DE BOLA que se chama

Tatoo

e que serve tambem para você fazer tatuagens na pele e brincar de "pirata" e "mocinho".



TATOO é fabricada com frutas fresquinhas americanas, e é gostosa como nenhuma. Seja o "tatuador" da sua turma, e faça, também as maiores bolas com goma de mascar, TATOO.



Umedeça o local — Aplique e parte interna do envólucro — Retire cuidadosamente

Tatoo é um produto dos fabricantes de Bazooka
TOPPS CHEWING GUM, INC.
Distribuidor para todo o Brasil
DUMANS & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255-12.º and. Tel.: 52-4543

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, nominal.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,50	—
Dólar (compra)	75,50	—
Libra (venda)	206,00	—
Libra (compra)	200,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,50	—
Dólar (compra)	75,50	—
Libra (venda)	206,00	—
Libra (compra)	200,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC, de 18 de janeiro de 1955:

US$ 1ª categoria 13,14; 2ª categoria 18,70; 3ª categoria 24,70; 4ª categoria 31,70; Inglat £ 1ª categoria 36,792; 2ª categoria 52,360; 3ª categoria 69,160; 4£ categoria, 88,76 Suiça 1ª categoria 3,064; 2ª categoria 4,3608; 3ª categoria 5,766; 4ª categoria 7,3924; US$ convênio, 1ª categoria 11,86; 2£ categoria 17,19; 3ª categoria 22,95; 4ª categoria 29,67; França 1ª categoria, 0,0338; 2ª categoria 0,0490; 3ª categoria 0,0655; ª categoria 0,0847; tegoria 0,3406; 3ª categoria 0,4548; Bélgica 1ª categoria 0,2350; 2ª ca- 4ª categoria 0,5880; Dinamarca 1ª categoria 1,7014; 2ª categoria 2,4602; 3ª categoria 3,2924; 4ª categoria 4,2565; Suécia 1ª categoria, 2,2940; 2ª categoria 3,3240; 3ª categoria 4,4390; 4ª categoria 5,7388; categoria 48,132; 2ª categoria, £ Islandesa 1ª categoria 33,2008; 2ª 64,260; 4ª categoria 83,076.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em condição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.6080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4268	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Florim	4.9553	4.8842
Pêso uruguaio	5.9036	5.7645

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 3 de fevereiro:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	76,29
Inglaterra — Libra	203,47
Portugal — Escudo	2,7090
Suécia — Coroa	12,35
Suiça — Franco	17,88

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga .	0,3799
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4248

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	76,35
Argentina — Pêso	2,64
Alemanha — Marco	18,00
Dinamarca — Coroa	7,00
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,200
Inglaterra — Libra	205,00
Itália — Lira	0,1220
Portugal — Escudo	2,5960
Suiça — Franco	18,00
Uruguai — Pêso	23,50

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira
AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1955.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA
GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Companhia Frigorífico Iguassú
AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Carmela Dutra, 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Nilópolis, 31 de janeiro de 1955

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ
GONCALVES DE SA
Diretor-Presidente

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 5.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7831/2.7837	2.7837/2.7844
Paris — p/F	976.87/977.12	976.75/977.00
Canadá — p/$	2.7006/2.7018	2.7012/2.7025
Copenhague — K L.	12.2450/12.2475	12.2450/12.2475
Berna — p/F	12.2512/12.2537	12.25/12.2525
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.5150/14.5175	14.5150/14.5162
Amsterdam — p/£	10.5875/10.59	10.5875/10.5887
Oslo — K. L.	20.0187/20.0212	20.0187/20.0212
Gênova — p/L.	1 725/1 775	1.725/1 775
Berlim (marco bloq.)	11.7612/11.7637	11.7637/11.7650
Madrid — p/P		[illegible]
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.25/139.30	139.25/139.27

Bôlsa de Valôres

Não funciona nos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	926.00
Número 4: Santos Riado	—	410.00
Número 4: Sem descrição ...	—	375.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	5.737	5.690
Entradas	27.495	26.932
Existência	1.866.749	1.840.502
Saídas	9.933	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 260,90, or 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 36.245 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390.00
Cristal		310.00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	—	35.751
Do 1º setembro ..	6.045.571	6.045.571
Exportação	—	80.658
Existência	3.103.500	3.105.550
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 30.233 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400.00. Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	181.577	181.577
Exportação	—	—
Existência	60.643	61.343
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	150	300
Feijão (sacos)	2.497	1.000
Açúcar (sacos)	3.000	1.000
Banha (caixas)	600	450
Milho (sacos)	3.655	1.500
Arroz (sacos)	8.361	3.500
Cebôlas (caixas)	6.050	—

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Companhia Mineração Picuí
AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1955.

COMPANHIA MINERAÇAO PICUI
GONÇALVES DE SA
Diretor-Comercial

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Campanha dos 9

primeira GRANDE VENDA de 1955 da casa NENO

Iniciando 1955 a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

CRÉDI-NENO — o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

Jogo de panelas PANEX
Torradeira ELCO
Ferro automático ELCO
Ventilador TAIFUN
Liquidificador SPAM
Faqueiro de 24 peças
fogão PETROGÁS 2 bocas c/ pé
Bateria ROCHEDO

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA

Relógio de pulso 15 rubis — para homens e senhoras
Radiola de mesa EMPIRE
Rádio INVICTUS, televisinho
Faqueiro de 48 peças aço
Bicicleta MONARK
chuveiro elétrico, luxo, VICTOR
enceradeira APEX
rádio EMPIRE

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Sete expedições científicas em pesquisas na selva brasileira

Estudiosos de várias nacionalidades internaram-se na Amazônia e no Brasil Central, em arrojadas investigações sôbre os índios, a flora e fauna — Fiscalizados os trabalhos pelo Ministério da Agricultura

SETE expedições científicas e artísticas estrangeiras internaram-se, no ano passado, pelo interior brasileiro, efetuando pesquisas e recolhendo material para estudos posteriores em museus e laboratórios da maior nomeada em todo o mundo.

Entre essas expedições, encontra-se a da dra. Becker Donner, autora de oito livros sôbre antropologia e línguas africanas Funcionária do Museu Etnológico de Viena e formada em Filosofia, no grau de antropologia, línguas africanas e história da arte, a dra. Etta Becker Donner realizou em 1934 sua primeira viagem ao continente africano. Em 1941, acompanhou seu espôso, diplomata austríaco, à América do Sul, passando, desde então, a interessar-se pelos problemas étnicos e arqueológicos das populações nativas do Brasil Central.

Em novembro último retornou ao nosso país, para uma viagem de seis meses pela região de Mato Grosso e Amazonas. Seguiu a rota Guajará-Mirim e rios Pacas Novos, Sotério, São Domingos e Acre, detendo-se em estudar particularmente os costumes e línguas das tribos Canamari, Coshiriri e Capechene.

A sociedade científica alemã «Deutsche Forschungsfemeinschaft» patrocinou uma expedição ao território brasileiro, para estudo de culturas dos nossos indígenas. As suas atenções se voltaram para as tribos Ocomaianas e Auaricuris, na região de Macapá, território do rio Erepecuru, e no rio Jari, na Serra do Tumucumaque.

BOTANICA, BIOLOGIA E ETNOLOGIA

Estudos e pesquisas os mais diversos são efetuados pelas expedições que se internam pelo Brasil afora. Por exemplo, três estudantes de biologia, os inglêses G. A. H. Mac Lelland, J. P. Woodall e P. S. Ashton, solicitaram e obtiveram autorização das nossas autoridades ecológicas a colecionar insetos, répteis, anfíbios e aranhas, destinados ao Museu de Londres.

Por outro lado, encontram-se junto aos índios Carajás o antropólogo suíço Hans Dietschy, no intuito de promover estudos e recolher fotografias para o Museu de Basiléia. Contam com a assistência dos funcionários do Pôsto Indígena de Santa Isabel, em Goiás.

AMERICANOS E SUIÇOS PENETRAM NA AMAZÔNIA

Os cientistas das diversas nacionalidades, no afã de realizar pesquisas, enfrentam ordinàriamente os maiores perigos, ora pondo-se em contacto com tribos ainda não civilizadas, ora atravessando regiões inteiramente selvagens, onde o homem jamais pôs o pé, infestadas de doenças tropicais e malignas.

Nos últimos meses do ano passado, o major médico norte-americano dr. Reinhold Milton Ericson e sua espôsa, Margaret Florence Ericson, deixaram Belém do Pará, rumo à fronteira do Amazonas, na direção de Iquitos, para colher fotografias da flora e da fauna do vale do Amazonas. Foi esta uma empreitada temerária, durante a qual tiveram de atravessar uma zona considerada hostil pelos conhecedores da região.

De tôdas essas pesquisas, a mais difícil é a que está realizando a expedição suíça do dr. Franz Caspar. Durante seis meses, promoverá estudos no interior amazônico, tendo partido do Guajará-Mirim, por via fluvial, até à foz do Rio Branco, afluente direito do rio Guaporé. Terminada essa primeira fase, o dr. Franz Caspar subirá as cabeceiras do rio Guaporé até às malocas dos índios Tupari. Os estudos da expedição destinam-se ao Museu de Hamburgo.

FISCALIZAÇAO PELO GOVERNO

Qualquer expedição estrangeira ou nacional, a fim de obter autorização para realizar estudos e pesquisas no interior do território nacional, necessita antes dirigir requerimento nesse sentido ao Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil, do Ministério da Agricultura Êsse órgão é constituído de representantes dos Departamento da Produção Animal e da Produção Mineral, daquele Ministério; da Escola Nacional de Belas Artes; do Museu Histórico Nacional, e dos Ministério da Guerra, das Relações Exteriores e da Fazenda. Aos membros do Conselho, que funcionam em plenário, compete autorizar ou não tais pesquisas e estudos.

A exportação dos espécimes naturais, científicos, artísticos ou históricos depende da apresentação às nossas autoridades alfandegárias ou mesmo em qualquer estação de embarque, de certificado visado pelo presidente do Conselho ou delegado que, nos Estados, êsse organismo mantém. As expedições ficam obrigadas a doar ao govêrno brasileiro duplicatas dos espécimes a exportar, bem como moldagens, cópias, fotografias ou desenhos de material paleontológico, antropológico, etnográfico, arqueológico, histórico e artístico. Em qualquer caso, porém, é proibida a exportação de espécimes únicos.

Quando o Conselho recebe denúncia de que determinada expedição científica ou artística atua em território nacional sem a competente autorização, imediatamente faz cessar sua atividade, apreendendo todo o material colhido, que é distribuído entre os museus nacionais, para seu aproveitamento racional.

CURSO DE INGLÊS BIG BEN
(Zona Sul)

Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, de 2 ou 3 aulas semanais, com direito ao «ENGLISH SPEAKING MEETING». Método prático e rápido, com SÚMULAS E CONVERSAÇÃO COM QUADROS MURAIS. Vários adiantamentos. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Prof. Chesston. Diàriamente, à Rua Farani, 4-B, sobrado (2ª porta, depois da praia), das 7 às 22 horas. Tel.: 26-3937.

COMUNICAÇÃO

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL comunica a transferência de sua sede central para os 6º e 7º andares do Edifício "Leonardo Truda", na Av. Presidente Vargas nº 84 (esquina da rua Primeiro de Março), onde passará a funcionar a partir de segunda-feira próxima, dia 7.

A GERÊNCIA.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO —
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS —
10 ANOS DE GARANTIA

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas a vista e à prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

HOTEL GLÓRIA
LAMBARI
Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições
PREÇOS
1 pessoa — quarto simples .... Cr$ 110,00
2 pessoas — apartamento com colchão de molas Cr$ 280,00
Caixa Postal 74 — Telefone: 63
LAMBARI — SUL DE MINAS
Informações no Rio — Tels.: 42-2064 e 23-1909

Conjuntos-sport d'A Capital para você brincar o carnaval

Eis aquí alguns dos ótimos «conjuntos» d'A Capital para você brincar o Carnaval! E são muito práticos porque servem também para seus passeios e dias de sport. Escolha agora, o seu «conjunto» n'A Capital

A - Calça 3/4 em gorgurão praiana nas côres: preto, bordeaux, verde, marron, azul e cinza. Tamanhos de 38 a 50. ....Cr$ 79,
Blusa de marinheiro em malha listada com gola lisa..............Cr$ 62,

B - Calça 3/4 em tecido xadrez mixto rayon. Gracioso modêlo. Tamanhos de 40 a 48. ....Cr$ 99,
Corpete com barbatanas, em superior lonita. Talhe perfeito. Côres: vermelho, preto, royal, verde, cognac e branco. ....Cr$ 55,

C - Calça 3/4 em superior lonita com desenhos-labirinto. Pala em côr contrastando. Côres: vermelho, branco, preto, verde e cognac....................Cr$ 150,
Blusa frente-única em lonita-labirinto forrada em lonita lisa...... Cr$ 98,

D - Calça comprida em superior lonita. Corte moderno de boca estreita..Cr$ 145,
Blusa frente-única em tecido de algodão estampado.................. Cr$ 99,

A B C D

E no Creditai o seu nome é Capital!

A Capital
7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Modêlo muito moderno. Tam. 32 a 37. Côres: verniz e branco
Preço normal........... Cr$ 150.
Oferta de Carnaval, .Cr$ 135,

Lindo modêlo para o Carnaval. Tam. 32 a 37. Côres: verniz c/branco, branco c/encarnado.
Preço normal........... Cr$ 150,
Oferta de Carnaval...Cr$ 135,

Record 30.045

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Maio, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, pça. Cruz Vermelha, 28 — Mauá, rua S. Franc. da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455. **Estácio** — Silvoquimica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincein, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês Sapucaí, 285 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 20. **Sto. Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 19-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106. **Bôca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luísa, 4-C — Areal, rua Aquidabã, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 328-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Águia de Ouro, praça das Nações, 12-A — N. S. Nazaré, rua Castídio Nunes, 155-B — São Miguel, av. Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Leal, estrada Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 245 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Coelho Neto** — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.625 — César, rua Araçatuba, 1487. **Cordovil** - Kauffmann, rua Major Conrado, 274-B. **Engenho de Dentro** — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87-A — Dona Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Cambu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Maurício, 40-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — S. Luís, rua Gal. Savaget, 80-B. **Méier** — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Maranguá, estr. do Areal, 453. **Paciência** - Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Pirangi, 31-B — Cariri, rua Ministro Moreira de Abreu, 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Alda, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Sta. Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612. **Riachuelo** — N. S. Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** - Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Largo, rua S. Luís Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua Gal. Padilha, 3. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A. **Turi-Assu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vicente Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Ouro Preto, rua Visc. Ouro Preto, 84 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Jaguri, rua Arnaldo Quintela, 40 — Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 352. **Copacabana** — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Pôsto Seis, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Ordens, rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 16-A — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia Dávila, 137. **Laranjeiras** — Silvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 451 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Corurípe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 18º — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

GELADEIRAS - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

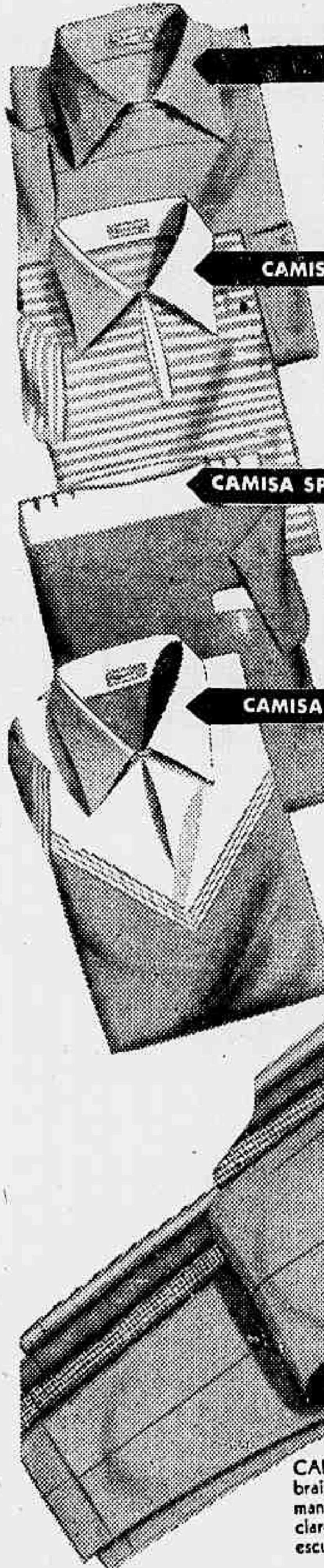
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Grande Venda de CARNAVAL d' A Exposição SENADOR

Aplique melhor o seu dinheiro!

Compre para o Carnaval... e use o ano inteiro!

Calça e camisa esporte... o conjunto ideal para você brincar no Carnaval! Escolha aqui o seu conjunto esporte e vá buscá-lo n'A Exposição Senador... a Casa do Rapaz Direito, que lhe oferece agora um grandioso sortimento de artigos de verão para você usar no Carnaval... e depois do Carnaval!



CAMISA SPORT modêlo italiano em puro linho fio irlandês. Nas côres: azul marinho, cinza verde e amarelo. **650,**

CAMISA SPORT "CAPRI" Em malha esponja, padrão listrado. Nas côres: verde, marron, amarelo e cinza. **250,**

CAMISA SPORT "CAN-CAN" Modêlo exclusivo com faixa branca nos ombros e no bôlso. **450,**

CAMISA "SPORT-BEACH" Original modêlo gola sport, padrão bi-color com listras na frente e nas mangas. **495,**

CALÇA SPORT em cambraia mescla. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza claro, cinza médio, cinza escuro e bege. **595,**

CALÇA SPORT "TURFMAN" em finíssima cambraia, padrão pied-de-poule. Modêlo americano com passadores no cinto. **650,**

CALÇA em tropical extra, modêlo sport. Nas côres: bege, cinza, marron, marinho e oliva. **550,**

CALÇA SPORT "GRAFITE", em levíssimo tecido "Praiana" mesclada, na côr da moda: grafite. **750,**

CAMISA SPORT "OLÍMPICA" em malha fio de linha, padrão listrado. em lindas côres. **350,**

"SHORT" sport-passeio com transpasse na cintura e sunga interna de malha. **350,**

SANDÁLIA em pelica flexível **350,**

CAMISA SPORT "ROSSELINI" em superior popeline double-face. Padrão retangular em duas côres. **450,**

CALÇA SPORT em puro linho fio irlandês. Nas côres: branco, cinza, marinho e havana. Todos os tamanhos. **750,**

SAPATO SPORT "BRUMEL". Modêlo fantasia em couro kipps havana com búfalo branco. **450,**

CAMISA SPORT em rayon estampado com mangas curtas e dois bolsos. Nas côres: verde, bege e azul. **295,**

CALÇA de brim "Coringa" sanforizado. Modêlo anatômico com costuras reforçadas. Nas côres: azul, marron e mescla. **195,**

SAPATO SPORT de lona flexível com sola de latex em côr lisa ou em duas côres. **200,**

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

A Exposição SENADOR

A CASA DO RAPAZ DIREITO

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

RUA SENADOR DANTAS — RUA EVARISTO DA VEIGA

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

UM GRANDE PORTUGUÊS

II

Nuno Simões

LISBOA (via aérea) — Fui, por alguns dias hóspede ou melhor conviva do Alto Comissário de Angola, na casa desmontável que êle habitou na Humpata (e a que na Metrópole se chamou palácio suntuoso) e como os seus altos funcionários, idos a despacho, ou chamados a discutir com êle questões de administração, tive de dormir, bem mal instalado por sinal, mas com as desculpas dêle, num pavilhão próximo que se construira para hangar da aviação.

Acompanhei-o na visita que, com sua virtuosa e distintíssima senhora, fêz à Missão da Huíla. E com ambos senti os olhos marejados, quando o orfeão indígena cantou impecàvelmente o hino nacional, sob a regência do ativo padre Tapaz; quando, depois, ouvimos missa, cantada pelo mesmo orfeão ou percorremos maravilhados as dependências da Missão, tendo por cicerone magistral o grande e bonissimo missionário que foi Mgr. Bonnefoux.

Vi-o com os seus chefes de serviço percorrer as estradas e pontes do planalto, danificadas por chuvas torrenciais e que, em poucos dias, estavam completamente reparadas.

Assisti às ordens que deu para se abreviarem os trabalhos do caminho de ferro do Lubango e tomei parte jubilosa, na sua inauguração memorável, na data que êle próprio prefixou.

Soube como em poucas horas foram mobilizadas tôdas as unidades de guerra ou mercantes que havia no mar de Angola para prestar auxílio aos náufragos do vapor "Mossâmedes", encalhado na viagem de regresso da outra costa no Cabo Branco.

Vibrei com o seu patriotismo inquieto e apreensivo num banquete de inteira e ardente solidariedade que as fôrças vivas de Benguela lhe ofereceram, com motivo de quaisquer tendenciosas referências ou diligências estrangeiras, visando uma das zonas mais ricas e mais discutidas de Angola.

Dois ou três meses, de estada na província, me bastaram para ver confirmadas as qualidades superiores do homem a quem pessoalmente nada pedi e nada devia e que, tão dedicada como desinteressadamente, foi depois publicamente provado que apoiei, no diário que, então dirigia o único que não recebeu um ceitil pelo aplauso que deu à sua obra.

E já depois de deixar Angola, soube da solenidade e da grandeza que revestiu o primeiro Congresso de Medicina Tropical, realizado em Luanda, a convite de Norton e que foi uma das das, ao tempo, por Portugal, como leader da obra de cooperação internacional para o progresso social e moral da África, que, nos últimos anos, tanto se tem desenvolvido.

Sumidades médicas inglêsas, belgas e francesas, além das de outros países africanos ou coloniais que assistiram ao Congresso, levaram para as suas Metrópoles a certeza de que o nosso país estava bem à altura das responsabilidades que lhe cabiam como uma das maiores nações coloniais e como um dos estados soberanos, mais aptos a promover a civilização e o progresso das populações nativas dos territórios, por ela descobertos e ocupados, desde séculos.

Norton, apesar de tudo isso, apesar do muito que, em tão pouco tempo, pôde fazer, em favor de nativos e colonos, da obra que conseguiu realizar ou iniciar, para progresso material do território e das perspectivas que abriu à sua colonização em larga escala e ao seu enriquecimento, por uma efetiva ocupação administrativa, auxiliada por uma rasgada política de comunicações e de transportes e por uma verdadeira fundação e implantação de novas povoações, algumas já, hoje, cidades consagradoras da sua iniciativa, teve de abandonar o Alto Comissariado.

Foi representar Portugal em Londres. E com que distinção e utilidade cívica o fêz, os próprios que o deslocaram de lá, em 1926, o confessam, sem esfôrço.

Depois, uma campanha de silêncio sucedeu à das injustiças e injúrias de alguns correligionários facciosos ou interessados, repetidas e exploradas, em todos os tons, pelos ódios que não cansam e que são, infelizmente, os únicos que pretendem e sabem ter continuidade neste país.

Alguns homens novos e quero crer que, sem má intenção, pensaram que, por não falarem da obra de Norton — êles que detinham as tubas da fama e da glória — o país e o mundo a ignorariam. A um sucedeu que, visitando Angola, e pondo a sua curiosidade a inquirir o que eram e por quem haviam sido feitas várias construções que o impressionaram, recebeu várias vêzes do governador que o acompanhava, esta resposta invariável: «Foi o general Norton».

No ostracismo (que teve os seus parêntesis de prisão e de exílio) Norton não esmoreceu. Fiel às suas idéias políticas mas sobretudo fiel à sua

(Conclui na 2.ª página)

EDITAL

Serviço de Pessoal

IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DO CONCURSO DE TÉCNICO DE MECANIZAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas no dia 7 do corrente mês, segunda-feira próxima, às 13 horas, na Seção de Seleção do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 7º andar, as provas do Concurso para Técnico de Mecanização do IPASE.

PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS
Chefe do Serviço de Pessoal

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

DOZE MIL CRIANÇAS NO SAM

Há cem mil menores abandonados no Brasil, dizem os entendidos — As reformas da rua Francisco Eugênio — Desaparece o monstruoso «Albergue de Menores» — Demolida a delegacia

Construção do Instituto Padre Severino e da Granja Escola, na ilha do Governador — Quatro oficinas e ateliers de música e pintura — Futuramente, a Bôlsa de Trabalho, para interessar as firmas industriais

O que os leitores vão ler, é o resultado de nossa segunda visita às instalações do SAM. Realizando-as, estamos mais uma vez demonstrando que o «Diário de Notícias», que sempre se preocupou com o problema do menor abandonado, jamais deixará de propugnar pelos direitos das crianças, principalmente daquelas a quem é negado um lar, além de que aplaude quando considera as realizações neste ou em outro setor, dignas de aplausos, como condena e protesta contra as que lhe parecerem funestas ou odientas.

Todos estão ainda lembrados do que era um grande casarão da rua Francisco Eugênio, 228, em São Cristóvão: ali, várias sensacionais fotografias e reportagens foram feitas e escritas, demonstrando a desumanidade com que eram tratados os menores abandonados que caiam sob as garras do SAM. Ali funcionavam algumas seções do Serviço de Assistência a Menores, uma delegacia de polícia onde ocorriam cenas dantescas, e um chamado «Albergue de Menores», verdadeiro antro de prostituição e crime. Tudo isso desapareceu; estão ainda em pé, mas serão derrubadas, por êstes dias, as paredes que alojavam a célebre e trágica delegacia para onde eram levados, não só os menores abandonados, como os chamados transviados, ou sejam, aquêles que cometeram uma ação anti-social.

FUNCIONAMENTO CONJUNTO

— Para que todos os funcionários do SAM sintam realmente o que êle é, estão agora aqui instaladas tôdas as seções administrativas. Não há razão para a Secretaria e Diretoria funcionarem na avenida Calógeras, num arranha-céu, quando é aqui que começa a se desenrolar o problema do menor abandonado, diz o atual diretor, dr. Paulo Nogueira Filho.

Foi feito o desmembramento do alojamento masculino, separando desvalidos e transviados. Êstes últimos são mandados para o Pavilhão Anchieta, em Quintino, enquanto os desvalidos ficam na Francisco Eugênio ou melhor, na atual sede central do SAM, durante dez ou quinze dias, enquanto são submetidos aos vários exames médicos. Ali estão localizadas as seções médicas, sob a direção do dr. Rocha Lima, os gabinetes dentário, de raios X, ambulatórios, etc., além de gabinete de psicologia, destinado a fazer o diagnóstico e a prescrever o tratamento de menores portadores de distúrbios emocionais ou de distúrbios psicóticos.

— Quantas crianças estão sob o contrôle do SAM, em todo o Brasil? — perguntamos ao doutor Paulo Nogueira Filho.

— Aproximadamente onze ou doze mil; falta-nos um levantamento completo e real, pelo que estamos cogitando de criar um departamento exclusivamente destinado ao levantamento das estatísticas.

REFORMA GERAL

Visitamos pormenorizadamente o grande prédio da Francisco Eugênio; passamos das salas de administração para o pátio; onde outrora nenhum jornalista entrava sem emoção e ao mesmo tempo ódio, está tudo sendo modificado (a delegacia derrubada) ou reconstruído (o pátio, as instalações). Nos dormitórios, ainda há vestígios do passado, se bem que agora cada menino tenha o seu leito próprio, com lençol, fronha e travesseiro.

— Ainda não está como deve ser, informa o diretor; mas, é o que pôde ser feito em quatro meses; os menores possam aqui apenas o tempo dos exames, mas, mesmo assim, como vê, estamos reformando tudo.

Vamos vendo os ambulatórios (reformados), e o Abrigo Helder Câmara, destinado às meninas desvalidas, e também em construção.

— Presentemente o índice de fugas é quase nulo, informa o diretor, em resposta à uma nossa pergunta.

AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

— E' pensamento do dr. Paulo Nogueira Filho, diz-nos o dr. Vasco Vaz, psicólogo que dirige os serviços de psicologia e é funcionário do SAM há muitos anos, ampliar os recursos assistenciais do SAM; quando isso ocorrer, as crianças poderão ser tratadas por nós mesmos e não mandadas para instituições especializadas.

Para demonstrar o pensamento do atual diretor do Serviço de Assistência a Menores, visitamos,

(Conclui na 2.ª página)

Em cima, diretores do SAM quando falava m à nossa reportagem e, em baixo, um aspecto parcial das obras que estão sendo executadas na ilha do Governador. — Ao alto, o coronel João Franco Pontes e, e m baixo, o major Renildo Ferreira, destacados valores da representa ção hípica nacional.

Produção frumentária portuguêsa

Armando Marques Guedes

Há dias, numa destas minhas croniquetas, falei-lhes do ano agrícola em Portugal, registrando a abundância do vinho e a escassês do azeite. A hora, em que escrevo, os prognósticos não foram desmentidos.

Houve muito e bom vinho, branco e tinto. Nos olivais, porém, a azeitona continuou a cair por causa da sêca prolongada.

Tive ocasião de acrescentar que, para compensar a contra-safra do azeite voltou a haver um bom ano de pão. E disse mais que o fato era a repetição do que vem felizmente a registrar-se de há três a quatro anos a esta parte.

Para reforçar êste meu informe, tenho o prazer de ler o "Jornal da F. N. P. T." (Federação Nacional dos Produtores de trigo).

Logo no seu editorial, sob a epígrafe "Prosseguindo", essa publicação oficial ou oficiosa acentuava que a produção trigueira dêste ano em Portugal continua uma progressão, que temos de registrar com a maior satisfação.

Começa logo por dizer:

"Ao findar o mês de setembro, o montante da colheita de 1954, recebido pela Federação — o trigo ocupa 96% do total, — constitui número "record"."

E logo a seguir:

"Na realidade, desde 21 de junho até então — 398.527 Toneladas de cereal transitaram por êste organismo, tendo a Lavoura recebido prontamente um milhão cento e oitenta mil contos trezentos e noventa e três escudos."

Desde 1948 as colheitas de trigo têm aumentado progressivamente.

"O que é certo (volto a aspar do mesmo artigo) é que a colheita de 1954, tudo o indica, deve situar-se imediatamente a seguir à de há vinte anos e que os pesos por hectolitro são, na generalidade, os mais altos verificados em produções nacionais".

De modo que, há que verificar dois fatos, igualmente jubilosos: a produção frumentária aumenta sensivelmente de quantidade e melhora de qualidade.

Esta melhoria atribui-a a Federação à melhor seleção das sementes, entre as quais destaca as importadas da Itália — as "Tevere".

Independentemente de qualquer preocupações de política e de doutrina, entendo que se deve confessar que a produção aumenta e melhora porque a Lavoura tem sido assistida financeiramente e se está fazendo com métodos mais científicos.

Não há tanta dificuldade na mobilização das colheitas e em negociar os Warrants agrícolas, pois há um organismo, que toma a produção à Lavoura e a paga imediatamente, assumindo para com a Banca as responsabilidades, que até há pouco tinham de ser negociadas diretamente pela mesma Lavoura. A seleção das sementes e a sua distribuição de harmonia com as aptidões das terras prosseguem sob a orientação técnica de organismos do Ministério da Economia, com os resultados, que os números acima indicados claramente denunciam.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

GUARDA-MÓVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINAS DE COSTURA
ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN
5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p|minuto * Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouvea, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RÁDIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

AVISO

A Companhia Ultragaz S.A., *consoante deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, de 4 de novembro de 1954, cuja ata foi publicada no Jornal do Comércio de 13 e Diário Oficial de 19/11/1954 — certidão de registro n.º 35.119, de 10/12/1954, do D.N.I.C., publicada em 17 e 20/12/1954 no Jornal do Comércio e Diário Oficial, respectivamente, fará distribuir, nos têrmos do art. 113 do dec. lei 2627, um bônus em ações preferenciais, no total de 6.612 ações novas, para cujo recebimento ficam desde já convidados os portadores de suas ações preferenciais a comparecer na Seção de Ações, à Avenida Graça Aranha, 206, sobreloja, munidos das respectivas cautelas e documentos de identidade.*

A DIRETORIA.

utilidades múltiplas
e além disso...
[PATENTE 996]

...a beleza de *um living encantador* que é *Um aposento social a mais em sua casa!*

Elegante, Útil e Sempre Prático:
Decorativo e belo toucador, junto ao espelho carreaux de cristal...
...ou como mesa de estudos ou de costuras, para sua máquina manual ou elétrica...
...improvisando tambem, sem trabalho, uma mesa de chá para 4 pessoas.

1 Para abrir o Consolo-Extensivel Angelo, puxa-se o tampo duplo para frente...
2 e para os lados, para colocação de uma ou duas tábuas...
3 Em seguida, abre-se como um livro, formando sólida mesa...
4 para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário...

Quando a Sra. examinar o Living Angelo, jamais voltará a pensar nos mobiliários comuns para a sua sala de jantar. Autoridades em decoração e milhares de pessoas de gôsto, reconhecem que o Living Angelo é uma evolução marcante na arte nova de mobiliar, porque corresponde ás reais exigências do moderno confôrto. O Living Angelo, com o notável Consolo-Extensivel Angelo, patenteado, extende as comodidades dos livings das grandes residências ás casas ou apartamentos de uma só sala. E, nos dias de festas e recepções é facílimo transformar o Consolo-Extensivel Angelo em sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário. Ha, para cada living, um dormitório no mesmo estilo. Vendas á vista ou com facilidade de pagamento.

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por simples informações ou demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996 e á venda exclusivamente na loja de Moveis Angelo, á vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804
LABOR - M.A. 07

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECANICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

Plano de trabalho do Instituto de Experimentação Agrícola

O presidente da República aprovou o plano de trabalho elaborado pelo Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, do Ministério da Agricultura, relativo ao exercício de 1955.

Entre as atividades que serão desenvolvidas pelo referido órgão, destacam-se o melhoramento de variedades de cana, desenvolvimento da cultura de milho híbrido sobretudo na Baixada Fluminense, estudos de fertilidade do solo, enxertias de seringueiras, além de assistência técnica às diferentes lavouras de subsistência, e ao café. Para a execução dêsse plano, serão aplicados recursos orçamentários no montante de Cr$ 2.400.000,00.

Depois de examinar o plano de trabalhos, o sr. Café Filho exarou o seguinte despacho:

«Aprovo o programa, com a recomendação de estrita observância das disposições da Circular 1|55 da Presidência da República, especialmente dos incisos 6 e 7 do item III — Normas Gerais — da mesma Circular, ficando vedada a admissão de pessoal por conta dos recursos destinados a «Eventuais» e às despesas da alínea B do plano de aplicação, de modo a que não seja ultrapassado o limite de 30 por cento a que se refere o artigo 5º da Lei 1489|51.

Fica estabelecido, outrossim, que as admissões de pessoal deverão ser precedidas da aprovação das respectivas Tabelas e de sua publicação oficial, nos têrmos do artigo 17 e seu parágrafo único da lei 1765|52».

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Constituição, 39. (Junto à Buenos Aires, 180).

QUÉDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

Cuidemos das crianças do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

com o dr. Vasco Vaz, as construções do Instituto Padre Severino e da Granja Escola, ambas na ilha do Govern[ado]r.

— Quem foi o padre Severino? perguntamos. Ninguém sabe informar; êsse nome aparece na lei que criou o SAM como o nome de uma dependência que jamais existiu. Sê-lo-á agora. O Instituto Padre Severino destina-se à recuperação dos menores considerados «dificílimos». (Como nós, o dr. Vasco Vaz não acredita na existência de menores com êsse rótulo).

A construção dêsse Instituto foi iniciada pelo dr. Guilherme Romano e destinava-se a um depósito de menores desvalidos. O atual diretor do SAM, de acôrdo com o dr. Vasco Vaz, deu-lhe outra finalidade, outro destino muito mais importante. Localizado na ilha do Governador, em frente à Escola Luís Alves, estão sendo construídos dois prédios bastante distantes um do outro e divididos em dois pavilhões. Serão o Instituto Padre Severino e a Granja Escola.

OFICINAS, MÚSICA, PINTURA

No primeiro pavilhão do Instituto serão instaladas as oficinas, inicialmente em número de quatro: de mecânica, de radiotécnica e eletrotécnica elementares e de bombeiros hidráulicos, além da de encadernação e arte gráfica. Paralelamente às oficinas estão os ateliers de pintura e música, que serão adotados como ocupação terapêutica. Entre um e outro pavilhão há espaço para um campo de jardinagem, além do campo de esportes (educação física, jogos e competições). Num salão funcionará o clube com projeções cinematográficas e em outros as classes escolares que, possivelmente, irão do 1º ao 5º anos elementares.

— Essa é uma cartada que estou jogando, diz-nos o dr. Vasco Vaz. Se fracassar, deixarei de ser psicólogo e irei vender tijolos. Todo mundo que conhece meus pensamentos sôbre o problema do menor abandonado me chama de visionário, mas acredito no homem.

Em outro pavilhão funcionarão os gabinetes de psicometria com pessoal especializado, gabinetes para exame da personalidade, exame de nível mental, psicomoticidade (ou habilidades manuais, rapidez, precisão de movimentos, percepção de forma). Ao lado, o gabinete de psicoterapia com os trabalhos de assistência social.

— Tudo está preparado para o Instituto Padre Severino ser inaugurado em junho ou julho. Isso é o que desejamos; se não sair assim, é porque mudaram de diretor e, portanto, de orientação.

As construções estão adiantadas: refeitório, dormitório, cozinh[a]. Ali ficarão sessenta menores.

BÔLSA DE TRABALHO

— Depois criaremos a «Bôlsa de Trabalho», a fim de interessar as firmas industriais em auxiliar o SAM dando trabalho aos recuperados. Mas isso é para mais distante, diz-nos o dr. Vaz.

A Granja Escola, também em construção, destina-se aos menores com déficites mentais. Terá como finalidade a recuperação de menores na base de um tratamento médico, orientação escolar especializada, orientação profissional, de acôrdo com o nível mensal dessas crianças excepcionais.

Esperemos que êsses trabalhos sejam concluídos e que sejam realizados êsses planos que realmente beneficiariam o menor dando ao SAM o direito de ser, de modo claro e positivo, um Serviço de Assistência ao Menor.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V

15 placas	....	Cr$	800,00
17 placas	....	Cr$	900,00
9 placas	....	Cr$	1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS

— 600 x 16	Cr$ 460,00	— Branco:	Cr$	1.160,00
— 670 x 15	Cr$ 1.070,00	— Branco:	Cr$	1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

UM GRANDE PORTUGUÊS

(Conclusão da 1.ª página)

consciência patriótica que não escondia a sua necessidade material, dava lições, organisava emprêsas particulares, como a da fotografia aérea, escrevia livros, fazia conferências e multiplicava amigos na imprensa. E sempre, à flor da sua atividade, estava aquele patriotismo alerta, vigilante e firme que caracterizou e dominou a sua vida pública.

Nenhum simples rumor externo ou internacional contra a nossa integridade territorial ou contra o prestígio da nossa soberania ou dos nossos métodos colonizadores, o encontrou desatento ou desprevenido.

O próprio govêrno sabe quanto a Nação lhe deve em matéria de doutrina e de ação na defesa dos direitos nacionais, sobretudo no setor ultramarino. E sabe quanto êle era e se mostrou sensível aos grandes problemas sociais do povo português, sôbre que se debruçou, com dedicação, afinco e proficiência.

Um dia, foram buscá-lo para candidato à Presidência da República, em oposição ao do govêrno.

Então, como sempre, procedeu como um patriota e realizou a sua alta tarefa no condicionalismo que o cercava.

Houve quem lhe comprometesse a posição: falsos democratas que só servem o partido estrangeiro em que militam e falsos liberais que não hesitam em sacrificar ao primarismo dos seus pontos de vista, a estrutura religiosa do país. Mas êle saiu da luta, sempre digno, ante a certa e sabida vitória do seu competidor.

E voltou à sua obra de doutrinário, verdadeiro homem de missão e de missão nacional e humana.

Há meses, uma gravíssima doença aproximou-lhe a morte do leito. Não contribuiram pouco para isso, na opinião dos seus médicos, certos artigos que, na imprensa inglêsa, prenunciavam riscos próximos para Portugal.

Reduzidíssima, por exigência médica, a sua atividade intelectual, não deixou, ainda assim, de tomar no caso da Índia uma atitude corajosa e desassombrada que numerosos democratas, seus amigos, perfilharam e apoiaram.

— Êle continuava, adversário do govêrno mas não em questões superiores de patriotismo. Na Índia deviam estar todos os portuguêses contra as ambições da União Indiana e, portanto, ao lado do govêrno de Portugal, enquanto como tal agisse. A sua atitude, então, nem foi apreciada por todos os amigos do govêrno nem compreendida por muitos dos seus partidários.

Os primeiros preferem o apôio partidário incondicional à colaboração consciente e oportuna na defesa dos superiores interêsses da Nação. Aos outros importa mais a oposição sistemática à situação do que a descriminação justa entre o que ela possa fazer de bom e de útil e o que, na sua ação, significa apenas espírito de seita e fruição descricionária do Poder.

Norton sabia-o porque conhecia bem o seu país. Mas mais uma vez fêz sòmente o que a sua consciência patriótica lhe impunha, sem querer saber do julgamento dos outros, amigos ou adversários.

Com êle desapareceu, não há dúvida, um grande português do nosso tempo. Creio que não exagero, concluindo que o foi também, pelo muito que fêz em prol da sua Pátria — e até pelo mal que os seus maus julgadores lhe atribuiram —, dos maiores de todos os tempos.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.

PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.

Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.

HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcino Guanabara, 17, s. 1.307. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO.

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

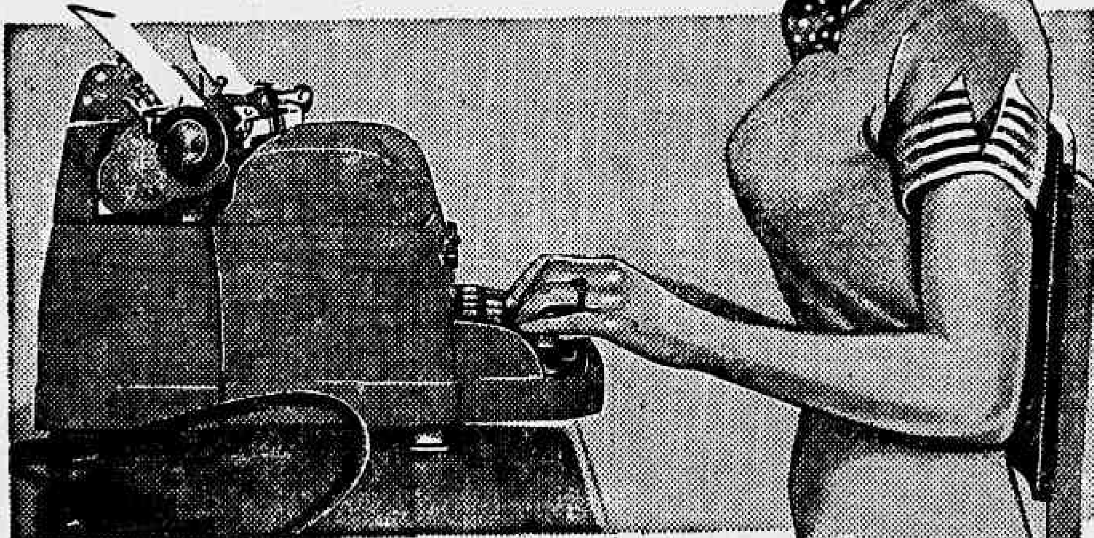
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

· não mude de vida

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.





Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA:
R. Miguel de Lemos, 44
Tel.: 27-0552

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 59
Tel.: 22-0970

OLARÍA
R. Uranos, 1440

MÉIER:
R. Dr. Pache de Faria, 45
Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas

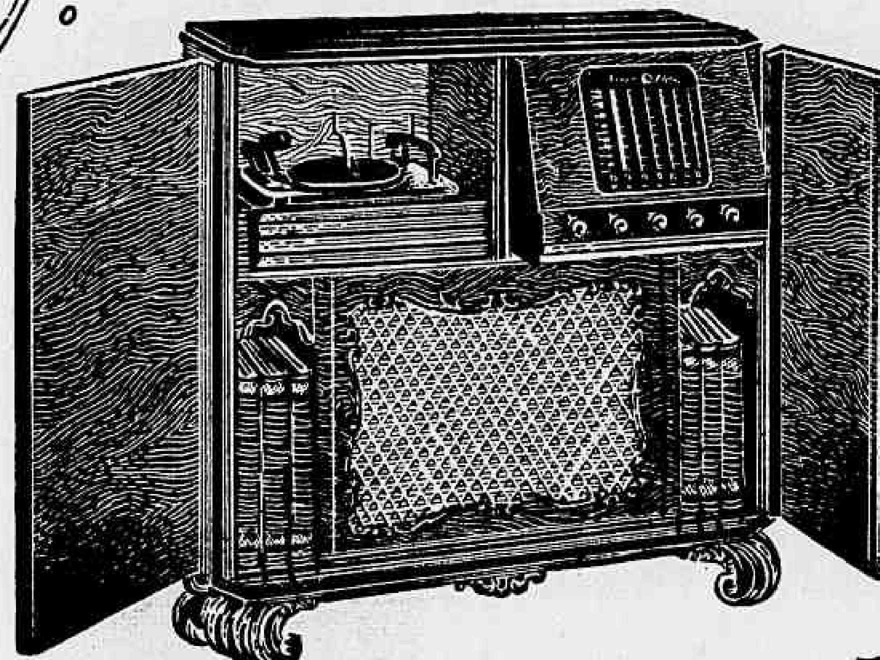
Banco do Brasil S. A.
Banco Delamare S. A
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saúde
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R. G. Dun & Bradstreet Co
The Texas Company (South America) Ltda.
Cia Ultragaz S. A
The First National Bank of Boston

ARCO-ARTUSI

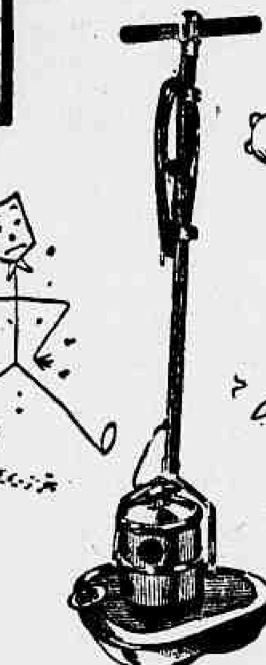


Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, GELÂNDIA — Assembléia, 111 — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

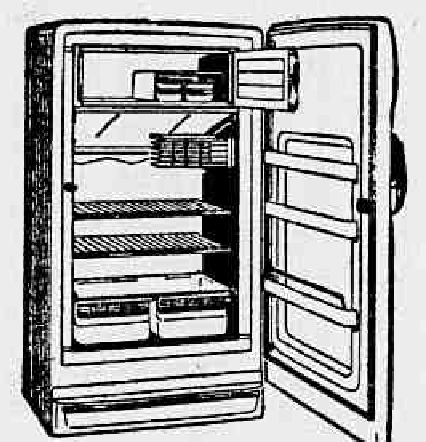
VENHA VÊR PARA CRÊR



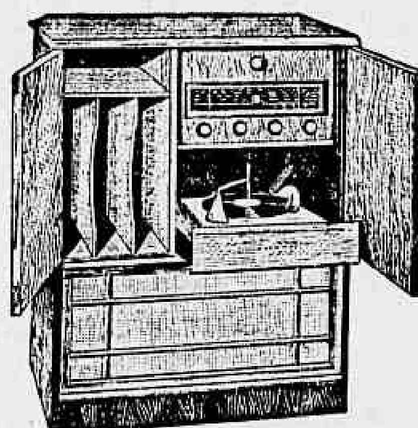
Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM modelo 1955 - PREÇO SURPREZA!!!



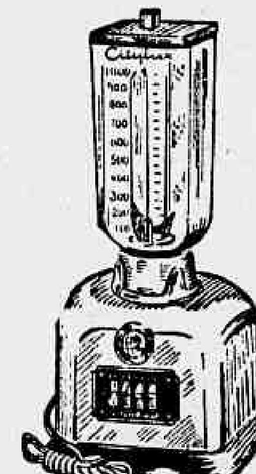
Enceradeira CITY LUX
Preço normal cr$ 3.750,00
Preço Gelândia cr$ 2.495,00



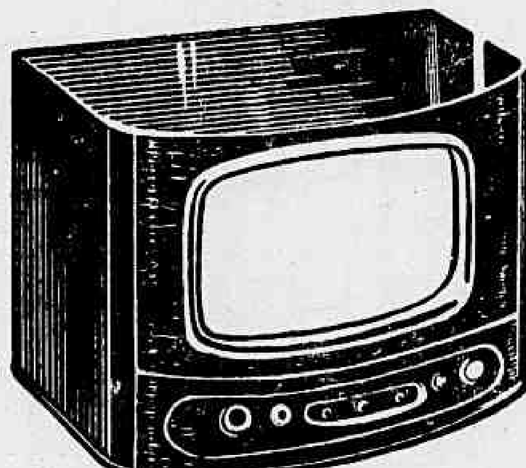
GELADEIRAS - Americanas, super-luxo, 10 e 12 pés. Últimos modelos. De 55.000,00 por cr$ 43.495,00



Radiofone EMPIRE de cr$ 15.500,00 por 13.995,00



Liquidificadores WALITA - ARNO - CITY LUX preços a partir de cr$ 990,00



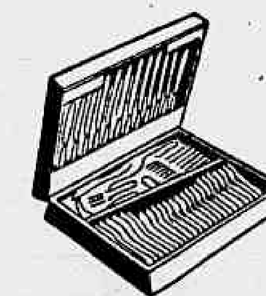
TELEVISÕES:
Mesa e Consolet - 17" 21"
Capehart — Tele King — Invictus — Philips — Zenith — Flórida etc.
OFERTA GELANDIA
A partir de: 19.995,00



VITROLAS DE CORDA
de cr$ 2.500,00 por cr$ 1.425,00



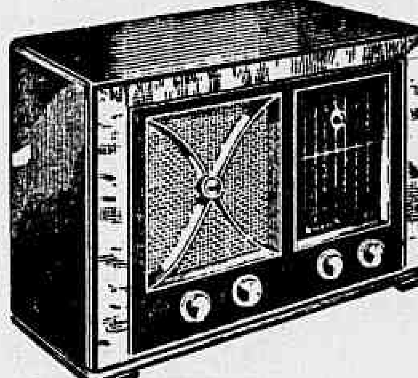
GELADEIRA CLIMAX
Último modelo - Sòmente cr$ 895,00 mensais



FAQUEIROS INOXIDÁVEIS c/ ESTOJO
53 peças: de 1.850,00 por cr$ 1.185,00
103 peças: de 3.200,00 por cr$ 2.175,00



ASPIRADOR DE PÓ CITY LUX
de cr$ 4.800,00 por cr$ 3.295,00



Rádios - diversas marcas
Entrada: Em qualquer rádio. Qualquer modelo cr$ 95,00

VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Nos domínios da FILATELIA

Exposição Filatélica Nacional de Aracaju

Provàvelmente em julho a sua realização — Parte dos festejos comemorativos do Centenário de Aracaju — Com cinco milhões de cruzeiros para as festas, nega-se a Prefeitura contribuir com 100 mil cruzeiros para a Mostra Filatélica — Dr. Roosevelt Meneses, prefeito de Aracaju, eleito a 3 de outubro, promete financiar

ARACAJU (Sergipe) — Há dois anos precisamente o «Núcleo Filatélico de Aracaju» lançou a idéia de realizar, em março de 1955, uma Exposição Filatélica Nacional, como parte dos festejos comemorativos do I Centenário da fundação desta cidade, a ocorrer em 17 de março próximo futuro.

Propaganda foi feita por todos os quadrante do Brasil e os filatelistas nacionais prontificaram-se a trazer as suas coleções à capital sergipana. Seria, também, prestada uma homenagem póstuma ao filatelista almirante Amintas Jorge.

Nesse tempo ocupava a chefia do poder executivo aracajuano o dr. Jorge Campo Maynard, que por sinal era um grande filatelista especializado em selos da Varig e Condor. Prometeu prestar tôda colaboração a fim de que fôsse realizada a citada Exposição. Em 9 de dezembro do ano passado, o sr. Ulisses Siqueira de Jesus, presidente do «Núcleo Filatélico de Aracaju», entregou ao prefeito de Aracaju um orçamento de 100 mil cruzeiros para levar avante a projetada Exposição. A título de curiosidade, passamos a demonstrar o que era preciso:

— 200 lâminas de vidro liso de 3 m. — Cr$ 40.000,00; 200 quadrados de madeira de 1x1 m. — Cr$ 24.000,00; 60 cavaletes de madeira pintados — Cr$ 6.000,00; 200 regulamentos impressos — Cr$ 1.800,00; 1 carimbo comemorativo de metal — Cr$ 1.200,00; propaganda em rádios, jornais, cartazes e outros meios — Cr$ 3.000,00; prêmios, menções honrosas — Cr$ 10.000,00 hospedagem do júri, almoços, etc. — Cr$ 14.000,00.

Seria uma Exposição com 200 metros quadrados, sendo que 80 para filatelistas sergipanos e os restantes 120 metros para colecionadores dos Estados.

O júri seria composto com filatelistas de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul.

Voltando a falar sôbre o orçamento, quero informar aos leitores que o atual prefeito achou que a quantia pedida era um absurdo e que só daria 20 mil cruzeiros. Esta quantia talvez não chegasse para o transporte dos membros do júri.

Mas como os sergipanos são teimosos, principalmente quando querem mostrar aos brasileiros do que são capazes, resolveram protelar o assunto, mesmo porque no dia 1º de fevereiro, o dr. Roosevelt Meneses, prefeito eleito em 3 de outubro, tomou posse do cargo e aí dará todo apôio aos filatelistas para que seja, em julho, organizada a Exposição Filatélica Nacional de Aracaju.

MOYSES GARABOSKY

«Sêlo comemorativo da inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso»



O primeiro sêlo comemorativo emitido no corrente ano, em 15 de janeiro, foi da Inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso.

Foi muito feliz o artista Valdemiro Puntar em seu desenho. Melhor motivo não poderia sair de sua concepção, notadamente quando só lhe foram dadas fotografias tiradas de avião. Se fôssem fotografias mais detalhadas, Valdemiro Puntar teria oportunidade de apresentar sêlo mais bonito. Contudo, a Casa da Moeda foi feliz em seu primeiro sêlo para 1955.

A côr do sêlo está berrante e se o azul fôsse nêle empregado daria melhor realce.

A emissão foi de cinco milhões de exemplares.

Achamos que a legenda «Inauguração da Hidrelétrica do São Francisco» está errada pois o certo seria «Inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso».

No dia 15 de janeiro foi usado um carimbo comemorativo, na Diretoria Regional do DCT de Pernambuco, mas temos certeza de que os selos não chegaram no Recife a tempo de serem carimbados; no entanto, existem quadras carimbadas.

O gôsto de colecionar selos postais tem muito particularmente nos adolescentes efeitos notadamente benéficos. Os benefícios da filatelia praticados por um escolar, são muitos e se operam sem esfôrço e inconscientemente, assimilando a menor das lições de tôda a ordem, puramente recreativa para êle. Os ensinamentos são múltiplos. Basta observar alguns selos postais de qualquer país para notar que nêles se reunem vários elementos didáticos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Intercâmbios (correspondência, filatelia, turismo) — Diretor: J. Bert Ferré — Provenza, 198, Barcelona, Espanha.

Filatelia Internacional — Casilla, 219, Temuco, Chile. Diretor: René Kettene G. — Quota anual para o Brasil é de Cr$ 20,00. Agente: Antônio Fassina — Caixa Postal, 1860, Pôrto Alegre, Rio G. do Sul.

Boletim Mensal Ilustrado dos Centro Filatélico Carlos Lenze — Apartado, 716, Madrid, Espanha.

El Eco Filatélico — Apartado 108, Pamplona, Espanha.

Alhambra — Revista mensal ilustrada — Apartado, 100, Granada, Espanha. — Quota anual para o Brasil: Cr$ 30,00. Delegado geral: sr. Diogo Soares Araújo — Rua Major Facundo, 676, Fortaleza, Ceará.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, DF

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. Transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

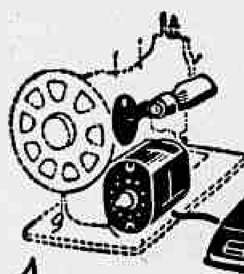
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais, **em maioria GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS**

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra qualquer garantia. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

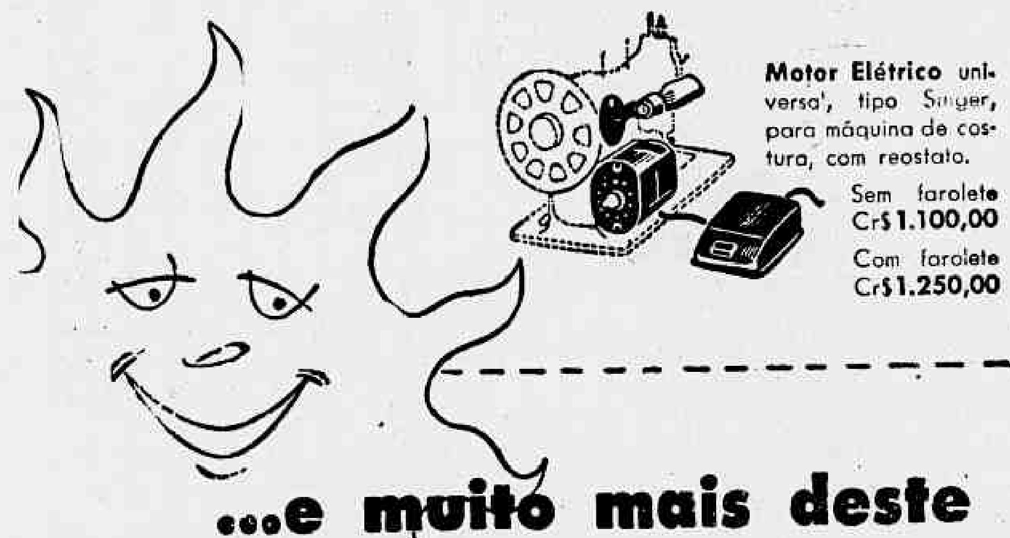
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

V. precisa deste artigo

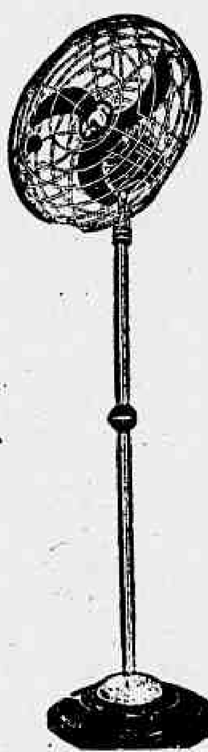


Motor Elétrico universal, tipo Singer, para máquina de costura, com reostato.
Sem farolete Cr$ 1.100,00
Com farolete Cr$ 1.250,00

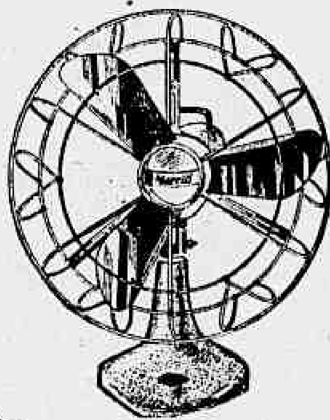
...e muito mais deste

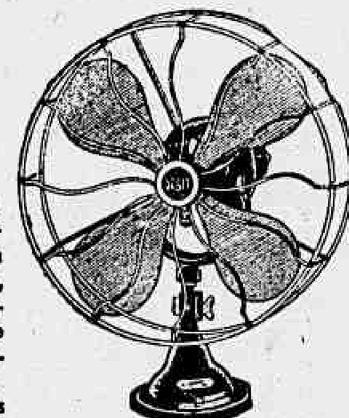


Ventilador C. N., 8 polegadas, com grande capacidade de renovação de ar, hélice tipo avião, garantia de 1 ano.
Fixo ....Cr$ 350,00
Oscilante........Cr$ 550,00



Ventilador Contact, aparelho de finíssima construção e linhas elegantes, próprio para lojas, restaurantes, clubes, bancos, hoteis, salas de diversões, etc. Altura (graduação - 2,15 a 2,40), peso: 45 quilos, corrente: 210 ou 220 volts - 50 ou 60 ciclos, consumo: 250 watts - 5 velocidades, diâmetro da hélice: 56 cms. Funcionamento perfeito e silencioso.
Cr$ 800,00 mensais pelo C. S.





Ventilador Orbit, 16 polegadas, oscilação conjugada em sentido circulatório, com velocidade baixa, média e alta, de baixo consumo e acabamento esmerado.
Cr$ 380,00 mensais pelo C. S.

Ventilador Marelli, em duas côres, com três velocidades, fixação articulada em esfera, para mesa ou parede. Linhas aerodinamicas. 12 polegadas.
Cr$ 360,00 mensais pelo C. S.

Galeria Silvestre

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

arco ar hus

PARA OS QUE VIAJAM... NO *Carnaval*



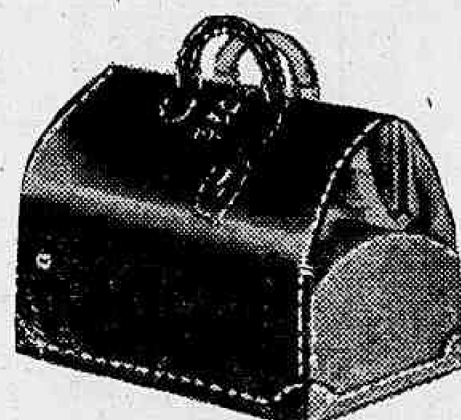
Camisa esporte meia manga. Em tecido leve para o Verão. Amarelo, azul claro, marinho cinza, verde e bra 443,

Calça em cambraia melange Para esporte e passeio. Na côr da moda cinza escuro. 523,

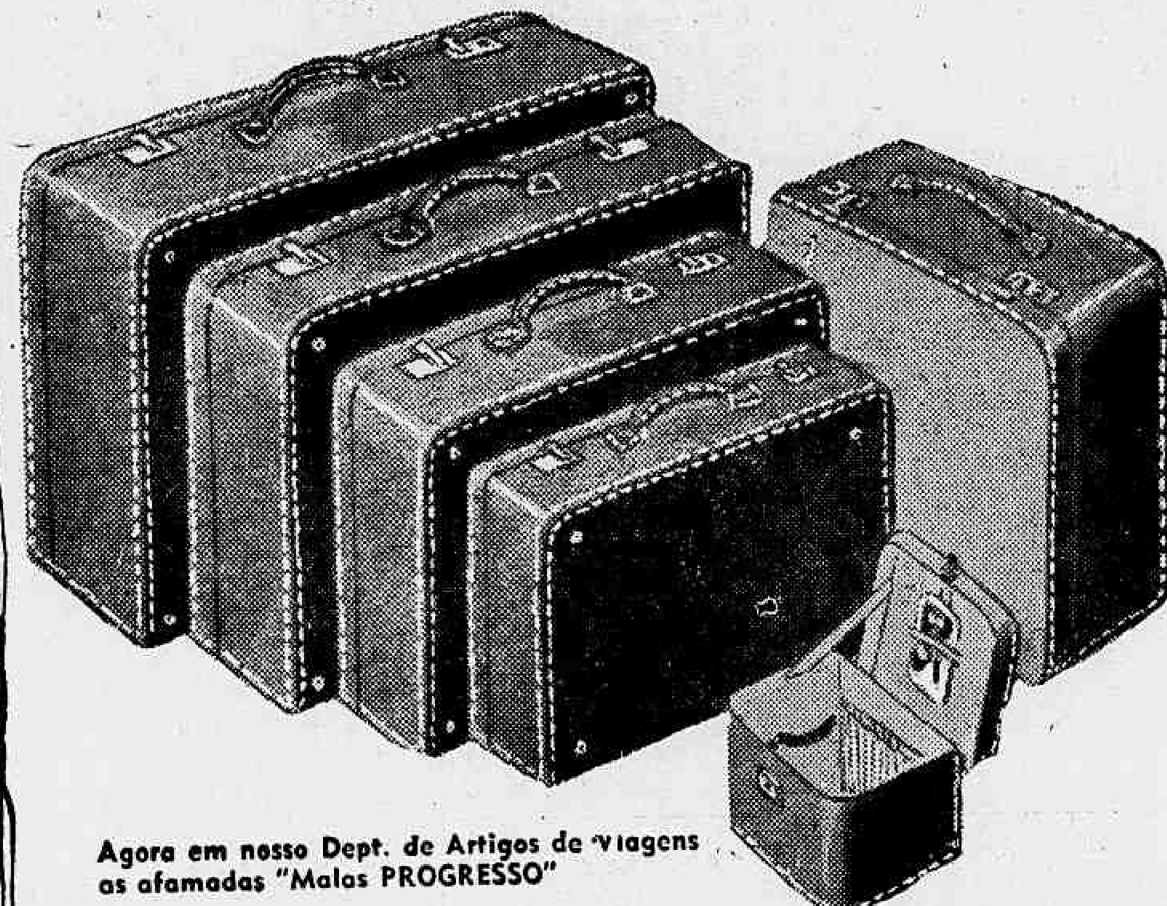


Camisa "McGregor" Para praia e campo Varios padrões. Nossa exclusividade. 997,

Short "McGregor" Variado sortimento em padrões. Nossa exclusividade. 847.



Valise para viagem em especial couro naco forrada em chamalote de seda Côres beige, bordeaux e cinza. 1.430,



Agora em nosso Dept. de Artigos de viagens as afamadas "Malas PROGRESSO"

Malas em Naco, modêlo francês, forradas em chamalote de seda. Ótimas fechaduras metálicas. Correia de segurança nos tamanhos de 70 e 80 cm.

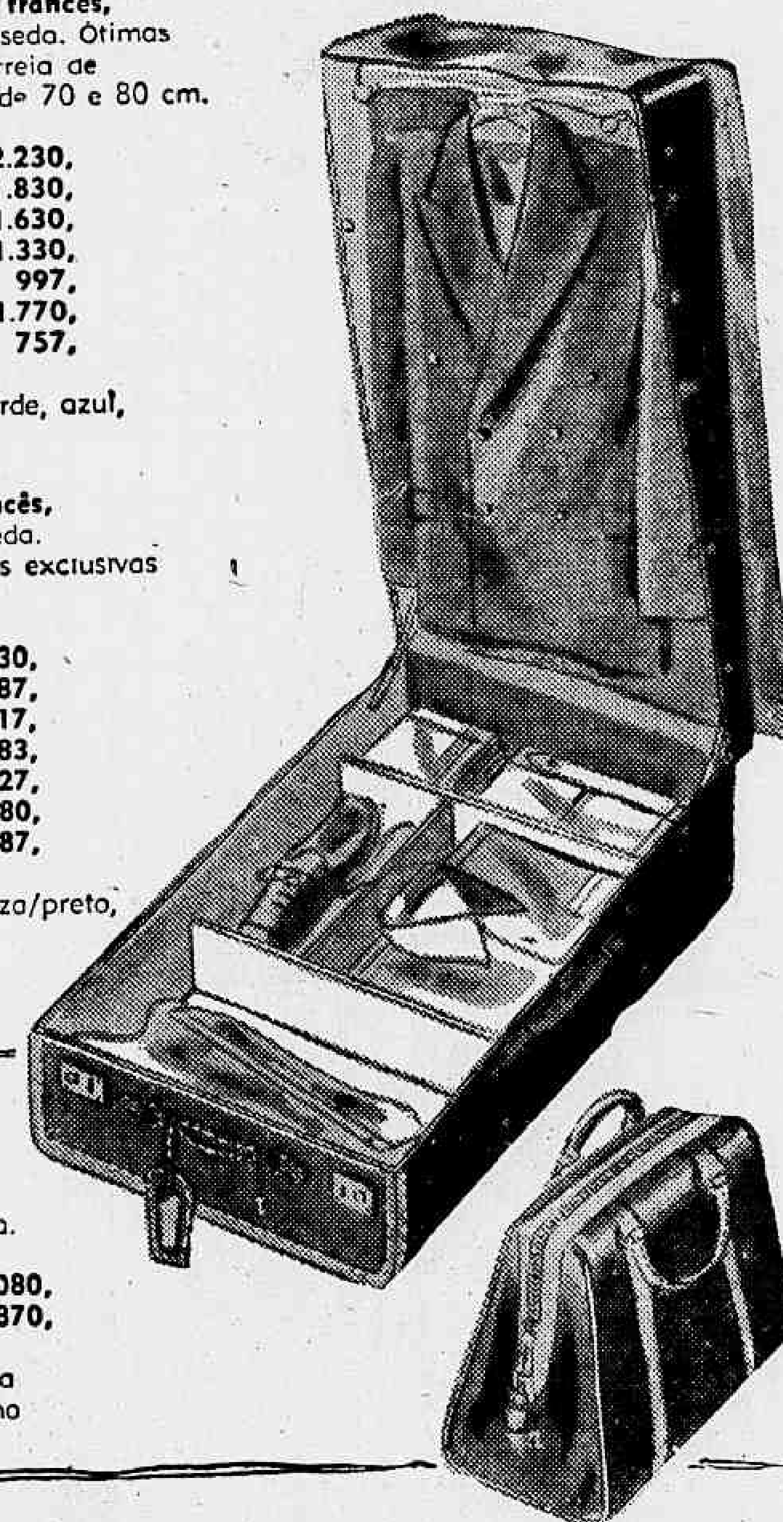
Tamanho 80 cm.	cr$ 2.230,
Tamanho 70 cm.	1.830,
Tamanho 60 cm.	1.630,
Tamanho 50 cm.	1.330,
Tamanho 40 cm.	997,
Chapeleira	1.770,
Frasqueira	757,

Côres: Havana, beige, verde, azul, tabaco e bordeaux.

Malas em Têla, modêlo francês, forradas em chamalote de seda. Lindas combinações de côres exclusivas do Magazine Mesbla.

Tamanho 90 cm.	cr$ 1.930,
Tamanho 80 cm.	1.387,
Tamanho 70 cm.	1.217,
Tamanho 60 cm.	983,
Tamanho 50 cm.	827,
Chapeleira	1.280,
Frasqueira	687,

Côres: Cinza/vermelho, cinza/preto, e havana/marrom.



Mala-cabide, de 80 cm. Com separação para roupa branca, com cortina interna.

Em Tela americana,	2.080,
Em Vinil,	2.370,

Nas côres verde, azul, cinza com preto e cinza/vermelho

Sacos para viagens, em lona-lastex. Em côres lisas, variadas e xadrês.

Tamanho 50 cm.	cr$ 417,
Tamanho 60 cm.	473,
Tamanho 70 cm.	523,
Tamanho 80 cm.	583,

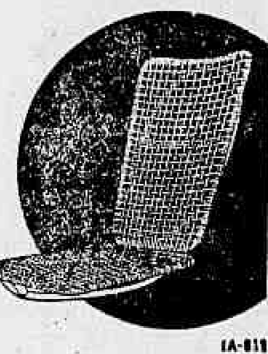
Bolsas de lona-lastex Em côres variadas,
Tamanho 45 cm. 473,
Tamanho 50 cm. 497

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

PARA DIRIGIR COM MAIS CONFÔRTO OU PARA VENTILAR SUA POLTRONA !

Preciosa peça para seu bem estar: encôsto-assento portátil de junco, que proporciona maior ventilação e confôrto, quer no seu automóvel ou numa poltrona de sua residência. Protege as roupas e não esquenta.



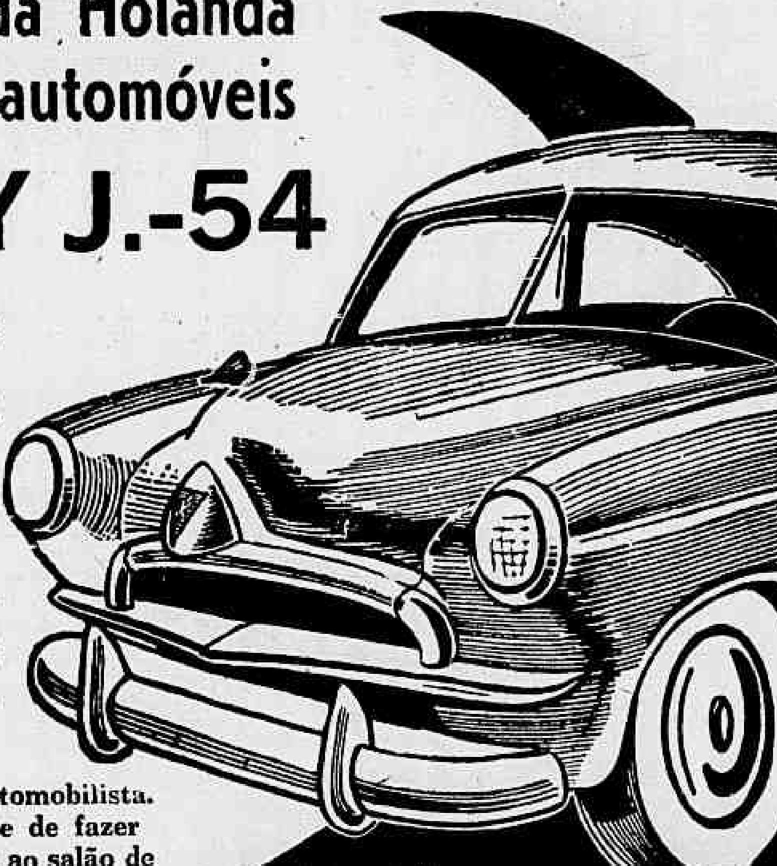
Exclusividade da
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

FOLIÕES PAREM AQUI
Rachid recebeu grande stock de artigos para o carnaval e continua vendendo, Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário — Rua Senhor dos Passos, 237-A

TUDO PARA O SEU FORD
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
MERCURY
Lincoln
PEÇAS LEGÍTIMAS
CASTELO auto peças
rua méxico, 31-C - TEL. 52 9253

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis
HENRY J.-54



Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo, de segurança, estabilidade e confôrto em pequenas ou longas viagens.

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 — a 50 mts. da av. Brasil.

Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de...

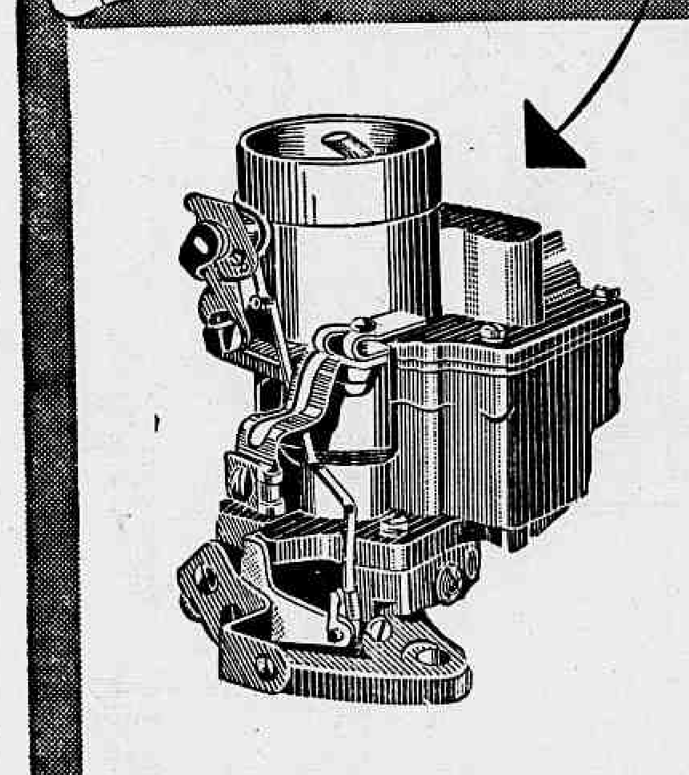
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

SE O SEU CARRO É FORD VISITE A
CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS
- MERCURY
- LINCOLN
- CONSUL
- ANGLIA
- PREFECT
- ZEPHYR SIX
- TAUNUS

PEÇAS LEGÍTIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA
Matriz: Rua S. Clemente, 185-7 — Tels: 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luís, 3 loja 2 (esq. de Mem de Sá) — Tel. 52-4908
Representante exclusivo dos produtos FORD Ingleses para o Distrito Federal

com **carburadores**
CARTER
V. economiza gasolina!





MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Você, que tem carro...
ganhe agora Cr$ 1.100,00 *
usando o
PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
— notável e revolucionário produto de fórmula alemã.
* Preço médio de uma bateria.

Apresentado em embalagens simples, contendo 3 pequenos envelopes iguais — um para cada elemento da bateria — o PROTETOR DE BATERIAS "FREY"

DUPLICA a vida da bateria nova e da bateria usada.
RENOVA a bateria cansada e a que não segura mais carga (desde que não haja curto circuito).
PROPORCIONA melhor luz
FAVORECE melhor arranque.
ELIMINA E IMPEDE a sulfatação, motivo do prematuro desgaste da bateria.

FACÍLIMO DE USAR
Basta, na maioria dos casos, despejar simplesmente o conteúdo de cada pacotinho em cada um dos elementos da bateria.
Nos outros casos, o seu pôsto de serviço saberá como aplicar o Protetor, ou V. mesmo poderá fazê-lo, conforme as instruções que acompanham o produto.
No seu interêsse... para sua economia... experimente hoje mesmo o

PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
Preço Único: Cr$ 40,00
À venda nos postos de serviço e nas seguintes casas do ramo:
PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá, 185/7.
GARAGEM CASCADURA, LTDA. — Rua Cerqueira Daltro, 56-82.
CASA SALVADOR DE SA' (José Joaquim de Campos) — Avenida Salvador de Sá, 96-A.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 76

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»).

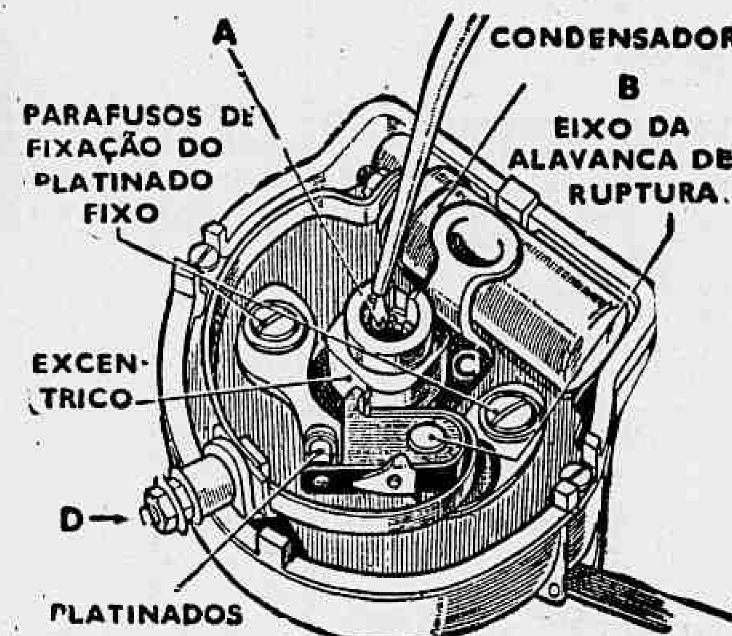
O MOTOR NAO PARTE

CENTELHAMENTO FRACO — Se, feita a prova da centelha nos cabos das velas, o centelhamento fôr muito fraco em todos êles, deve haver algum defeito no sistema de ignição. As causas da falha deve-se encontrar entre as seguintes:

1) — **Platinados gastos, queimados e descalibrados.** — Os platinados são peças que se gastam com o uso e são mais sucetíveis de defeitos. Assim, em primeiro lugar, retire a tampa do distribuidor e verifique-os. Sua aparência deve ser branca ou acinzentada e as superfícies de contacto limpas e polidas. Com o uso, porém, essas superfícies se tornam ásperas e corroídas, o que ocasiona falhas no sistema. Muitas vêzes, para se fazer uma verificação acurada, torna-se necessário retirar o platinado móvel. Se os platinados não estiverem em bom estado, faça o polimento e a regulagem da abertura entre êles como explicamos no nosso artigo de 13 de julho de 1954 e repetimos resumidamente: — introduza entre os platinados uma lima fina e delgada, própria para o caso; faça o polimento com cuidado, a fim de não arredondar as superfícies; limpe os resíduos; regule a folga por meio do parafuso regulador, quando esta fôr a maior possível, ou seja, quando os platinados estiverem separados ao máximo, o que se observa pela posição do dente sôbre o excêntrico. Para se conseguir tal posição, aciona-se o motor com a manícula ou com o motor de arranco. A folga não deve exceder os limites recomendados pela fábrica.

O condensador deve ser suspeito também de falha. Quando os platinados se queimam e se gastam com freqüência, o condensador deve estar estragado. (Continua na próxima têrça-feira).

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.



Distribuidor «Lucas», sem a tampa e sem o rotor. No ponto «D» liga-se o cabo de baixa tensão da bobina. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis», gentileza da Cia. de Motores e Veículos «Bramocar» — Morris «Oxford»).

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 424793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de S' Rocha e José Dias da Costa.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 3 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alceu Braga Júnior, Alcir Marques da Silva, Alberto Santoro, Antônio Justino da Costa Macedo, Antônio Martins, Carlos de Albuquerque Lima, Cassimiro Rodrigues da Silva, Durval Rubens de Barros, Franklin José de Oliveira Júnior, Fernando de Morais Carpinteiro, Geraldo Belmiro de Sousa, Geraldo da Costa, Hélio Cavalcanti Ramos, Ivaldo Rogério Ramos, Jaci Lourenço de Azevedo, João Alves Correia, Joaquim Queiroga Filho, José Alves Monteiro, José Antônio de Amorim, José Florentino Barbosa, José Freire Filho, José Martins Peixoto, Manuel Bernardo, Neusa Pinto da Mota, Paulo Wilson de Barros e Sebastião Batista da Silva.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

POSSE DA DIRETORIA — Realizou-se no dia 1º do corrente, na sede social dessa corporação, a festa comemorativa do seu 26º aniversário de existência, verificando-se a posse da sua nova diretoria e conselho deliberativo eleitos para o biênio de 1955-57.

A diretoria ficou assim constituída: presidente — Aníbal Pascoal da Silva; vice-presidente — João Rodrigues de Almeida; 1º secretário — Miguel Alves da Silva; 2º secretário — Paulo Medeiros de Albuquerque; 1º tesoureiro — José de Barros Andrade; 2º tesoureiro — João Rosinha Lourenço; 1º procurador — Sandoval Ribeiro de Paiva; 2º procurador — Ernani da Silva; bibliotecário — Agostinho de Sousa.

Presidiu à mesa da assembléia o sr. Mozart Lago, ex-senador da República, tendo feito uso da palavra o dr. Alvarenga Viana, do gabinete jurídico, em nome da diretoria; dr. Pereira Muniz, do Departamento Médico, em nome dos funcionários, e o dr. Amilcar Campos Filho, advogado em nosso Fôro, a quem foi conferido o título de sócio benemérito pelos relevantes serviços prestados ao Departamento de Assistência Social. Foi ainda distinguida a srta. Carolina Tavares da Silva com diploma idêntico, por sua destacada atuação nos serviços d Secretaria.

Encerrando a solenidade, foi prestada uma manifestação de aprêço ao sr. Aníbal Pascoal da Silva.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados; o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geriatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede:

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

BLUSÃO ZÉZINHO CR$ 65,00
Embalagem de luxo, mangas compridas etc. Criação do GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

Rei Momo x Gaullier
Venceu GAULLIER nos blusões e MOMO no carnaval. Blusões de imitação de nylon 90,00, de puro linho 295,00, de rayon 80,00, de algodão 65,00, e mais 50 tipos diferentes. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

PEDICURO R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

CUIDADO COM O TARADINHO
Não não se assuste, taradinho é a criação sensacional do GAULLIER, para o Carnaval, pelo preço de 150,00 cada um. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sob., tel.: 43-7241

INFERNAL
Pó infernal — Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, Largo de São Francisco, 42 e Andradas, 11 e 21.

Mascates e feirantes
Solicite a tabela de descontos para revendedores quando fôr no GAULLIER. Calças americanas .. 75,00, shorts 80,00, blusões de puro linho 295,00, de rayon 80,00, imitação de nylon 90,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sob., tel.: 43-7241 — (preços especiais para revendedores. Exija a tabela)

Não haverá Carnaval
Feliz para quem não comprar blusões por preços arrazadores que só o GAULLIER, pode arranjar. BLUSÃO HÉRCULES a 90,00, TARADINHO 150,00, ZEZINHO 65,00, CARIOCA 95,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. (Preços especiais para revendedores)

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

MANOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts. 5 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS
Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

Novos casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico quatro caninos de rua, com as seguintes características: o primeiro: macho, amarelo e prêto, mestiço, médio, removido da rua Alvaro de Miranda; o segundo: fêmea, branca e amarela, mestiça, pequena, levada pela sra. Maria Augusta da Silva, residente na rua Cruz e Sousa nº 619, no Encantado; o terceiro: fêmea, prêta e amarela, mestiça, médio, levada pela sra. Hilda Palhares, da rua Silva Rêgo, 49 casa IX, no Jacarèzinho; e o quarto: macho, prêto, amarelo e branco, médio, mestiço, removido da rua Pacheco da Rocha, em frente ao número 394, em Bento Ribeiro, revelando os exames tratar-se de casos positivos de raiva.

O citado Departamento aconselha tôdas as pessoas que estiveram em contacto com os animais a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte nº 11 (antiga Marrecas), para o indispensável tratamento.

O Departamento de Veterinária recebeu, também, para diagnóstico de raiva, no dia 31 de janeiro, um felino de rua, fêmea, mestiça, tamanho médio, prêta, levada pelo sr. Francisco Tôrres, da avenida Salvador de Sá nº 140, no Estácio, o qual, por se achar em adiantado estado de putrefação, não foi submetido a exame de laboratório.

OUTRO CASO

No dia 31 de janeiro, o Departamento de Veterinária recebeu, também para diagnóstico, um canino de rua, macho, amarelo e branco, pequeno, mestiço, removido, pelo Serviço de Apreensão, da saída do Tunel Novo, em Copacabana, tendo o exame revelado tratar-se de um caso positivo de raiva.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 e 57-0125

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde de Rio Branco — 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Escola Técnica do Exército — Apreensão — Classificação — Movimentação de oficiais

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 5 DE FEVEREIRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 31

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Curso de topografia:

Oficiais requisitados, de acôrdo com o artigo 4º da Portaria n. 126, de 16 de abril de 1952, pelo general chefe do D. T. P., para fins de matrícula.

ZONA MILITAR LESTE

1ª Região Militar

— INFANTARIA:

Capitães Renato César Ferreira e Frederico Guilherme Antunes de Almeida.

Primeiros tenentes Aurélio da Costa Portela, José Cardoso, Manuel Carvalho da Costa.

— CAVALARIA:

Capitão Daniel Cordeiro Campos.

Primeiro tenente Orlando Carvalho de Paula.

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Juarez de Amorim Rocha.

.. .. ..4ª REIG

4ª Região Militar

— INFANTARIA:

Capitão Aloísio Mukiethaler de Sousa.

— CAVALARIA:

Capitão José Amaral Caldeira.

ZONA MILITAR CENTRO

2ª Região Militar

— ARTILHARIA:

Primeiros tenentes Roberto Ribeiro de Melo e Jaime Bragança Pinheiro.

ZONA MILITAR SUL

3ª Região Militar

— INFANTARIA:

Capitão Milton Cunha.

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Dirceu Pterlongo Velhino.

ZONA MILITAR NORTE

6ª Região Militar

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Acir Andrade Felizola.

Devendo o curso ter início a partir de 1º de março de 1955, solicito aos comandantes de Zonas e Rigiões Militares a apresentação dos referidos oficiais, com a possível brevidade, àquele Departamento.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Paulo Francisco Tôrres, do D. G. A., por haver concluído e entregue um I. P. M.; Cândido Alves da Silva, da D. P. S., por conclusão de férias.

Tenente-coronel Américo de Alvarenga Gualter, do R. E. I., por ter sido transferido do 1º R. I. para o R. E. I. e recolher-se.

Majores Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do E. M. E., por ter sido exonerado das funções de instrutor na E. A. O. e apresentar-se ao E. M., para onde foi designado; Rui Alencar Nogueira, da E. E. M., por ter sido transferido do E. M. E. para a E. E. M., como instrutor, e recolher-se; Kerensky Túlio Mota, da M. M. Piraguai, por haver sido nomeado adjunto da Missão Militar de Instrução no Paraguai e continuar adido à E. E. M., até seguir destino; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do Q. G. da Z. M. C., por ter sido nomeado para o Q. G. da Z. M. C. e entrado em trânsito.

Capitão Alcides Nazário Guerreiro Brito, do 7º R. I., por término de exames na E. T. E.

Primeiro tenentes José de Ribamar Pinheiro Filho, do 23º R. I., por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino.

— CAVALARIA:

Coronel Arold Ramos de Castro, do Q. O., por ter entrado em férias relativas a 1954.

Majores Eduardo Rocha de Oliveira, do 1º B. C., por ter assumido o comando do 1º B. C. C., por motivo de férias do comandante efetivo; Antônio Esteves Voutinho, do A. G. C., por término de férias e regressar à sua Unidade.

Capitães Fausto Avelino Barreto Henning, do 2º R. Rec. Mec., por entrar em trânsito e seguir destino para sua Unidade; João Luís Amado Noronha, da E. S. A., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

Segundos tenentes José Manso, do 2º B. C. C., por ter sido transferido e entrar em trânsito; Q. A. O. Idelvando Salviano de Paula, da D. G. P., por término de férias.

— ARTILHARIA:

Coronéis Jaime Alves de Lemos, do E. M. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço; Frederico Augusto Rondo, do Q. S. G., por er ficado adido à D. G. P., aguardando classificação; Sílvio Américo Santa Rosa, do Q. S. G., por ter sido exonerado do cargo de presidente da ADEM por ato de 25 de janeiro de 1955 do D. Federal e estar pronto para o serviço.

Majores Hélio Duarte Pereira de Lemos, do Q. G. da 4ª R. M., por ter cessado o motivo pelo qual se achava adido; José Elias de Vasconcelos, do Q. G. da 4ª R. M., por ter cessado o motivo pelo qual se achava adido; José Elias de Vasconcelos, do G. L.-A. Cos. 1ª R. M., por seguir para Recife, em gôzo de férias.

Capitães José Maria de Toledo Camargo, do 3º R. A. M. 75, por ter vindo de Curitiba, para cursar a E. A. O.; Luís Guilherme Bastos Sodré de Castro, da A. M. A. N., por ter vindo prestar exames na E. E. F. E.; Sebastião Monteiro Campos, do 3º G. A. Costa, por ter sido classificado no I-5º R. O. 105, passado à disposição da E. E. F. E., ficando adido àquela Escola, para fins de matrícula; Alacid da Silva Nunes, adido à D. G. P., por ter regressado de Recife, onde foi acompanhadndo o general Cordeiro de Farias e continuar adido a esta Diretoria Geral.

Segundos tenentes Carlos Augusto de Magalhães Marques, do 9º G. A. Cav. 75, por término de férias e recolher-se à sua unidade; Osvaldo Pereira Gomes, dia Cia. Es. Guerra Química, por ter sido desligado da Cia. Es. Guerra Química para assumir cargo público eletivo no Estado do Maranhão; Q. A. O. Francisco Celestino Ribeiro, da D. G. P., por conclusão de trânsito e ter de entrar em 10 dias de instalação; Q. A. O. Antônio de Barros Colares, da D. P. A., por término de férias; Q. A. O. Laudemir Coutinho de Araújo, da D. G. P., por ter sido desligado do R. E. A., classificado nesta D. G. P. e recolher-se; Q. A. O. Belcino Lopes da Silva, da D. G. P., por término de férias.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Raul da Cruz Lima Júnior, da E. A. O., por término de férias e ter sido nomeado instrutor chefe do Curso de Engenharia da E. A. O.; Gil Carlos de Cerqueira Pinto, da D. Eng., por ter sido promovido ao pôsto atual, ter sido excluído do esta do efetivo da D. Eng. e ficar adido, aguardando classificação.

Majores Gernes da Silva Costa, adido à D. G. P., por ter sido julgado apto para o serviço e entrar no gôzo de um período de férias relativas a 1954.

Capitães Roberto Wagner, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto atual; Solon José de Albuquerque Maranhão, da E. T. E., por ter trancado sua matrícula na E. T. E. e estar adido à mesma, aguardando classificação; Luís Gonzaga de Oliveira, da E. Com. Ex., por término de férias, ter sido promovido e permanecer adido à Es. Com., aguardando solução de proposta.

Primeiros tenentes Geraldo de Freitas Bastos, da Cia. Es. Com., por ter sido promovido e classificado na Cia. Es Com.; Clerton Gerardo Barbosa, do 2º B. Fv., por ter cessado o motivo pelo qual estava à disposição da E.T.E.

Segundo tenente Edson Carvalho da Cruz, da 4ª Cia. Com., por término de férias e entrar em gôzo de oito dias de gala.

— INTENDÊNCIA:

Tenentes-coronéis Sócrates Nogueira Pinto, do E. C. S., por ter sido nomeado para servir na E. C. S.; Augusto Correia Cardoso, da D. F., por ter sido nomeado para servir na D. F.

— SAÚDE:

Dentista:

Primeiro tenente Luís Braga, do 10º R. I., por término de dispensa e regressar à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, capitão Narciso dos Santos Luzes, do Q. O., pôsto à disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para fins de matrícula no corrente ano;

2ª Cia. de Fronteira, capitão Aires Silva, do 5º R. I.

12º Regimento de Infantaria, 1º tenente Maurício Veloso, do Núcleo da 4ª Cia. de Polícia.

Quadro Suplementar Privativo, primeiros tenentes José Bezerra Leite, do Q. O.; Edile Lamartine Mate, do Q. O.; José Lourenço de Sousa, do Q. O.; e Guilherme Fonseca de Oliveira, do Q. O., nomeados auxiliares de instrutor da E. S. A. para os anos letivos de 1955 e 1956, por portaria n. 54, de 27 de janeiro de 1955;

Quadro Suplementar Privativo, 1º tenente Francisco de Assis Fernandes Bastos, do Q. O., nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., para os anos letivos de 1955 e 1956, por portaria número 58, de 27-1-1955.

Por interêsse próprio:

25º Batalhão de Caçadores, 1º tenente Francisco Felix Filho, do 12º R. I.

19º R. I., 1º tenente José Luís Prado Gay, do 4º B. C.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

9ª Circunscrição de Recrutamento, 2º tenente do Q. A. O. Afonso Miorim Tiellet, da Diretoria Geral de Material Bélico.

Exoneração:

Es. P. Fortaleza, capitão Dalton Costa Lima Vieira, por conclusão de prazo da Portaria de nomeação;

Escola Preparatória de São Paulo, capitães Válter Esteves e Luís Carlos Pires Moreira, ambos por conclusão de prazo da portaria de nomeação;

Colégio Militar, capitão Paulo Dias Pereira, por conclusão do prazo da portaria de nomeação;

Recondução:

As funções de instrutor da Escola Preparatória de São Paulo, até o fim do ano letivo de 1955, o capitão Arquimedes Horizonte Pizocapo.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Dir. G. Remonta, capitão Ernani Correia de Azambuja, do Q. O., sendo, em consequência, incluído no Q. S. P.

Por interêsse próprio:

Diretoria do Serviço Geográfico, 1º tenente do Q. A. O. Frederico de Albuquerque Lins, do Q. G. da 5ª R. M.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

Cia. de Manutenção de Pára-quedas, capitão Garrone Romão Veloso, e não 5º R. C., como publicou o boletim interno de 22 de dezembro de 1954, desta D. G. P.

— ARTILHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, capitães Cid Ricardo Correia Salgado e Jaime Jakubovicz, reconduzidos às funções de instrutores do C. I. D. A. Aé., por portaria de 20 de janeiro de 1955.

Q. O. capitão Manuel Soares Pereira Tavares, do Q. S. P.;

Q. O., capitão Bilac Vargas Dalcastanhi, ficando, assim, retificada sua classificação no 3º G. A. Costa, publicada no B. I.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., capitão Manuel Augusto Teixeira, do Q. O., nomeado instrutor estagiário da E. A. O. por portaria de 27 de janeiro de 1955;

Q. S. P., os seguintes tenentes do Q. O. e unidades abaixo, nomeados auxiliares de instrutor da E. A. C. por portaria de 27-1-1955;

Roberto Costard, da 1ª-10º G. A. Cos. M.; Roberto Oscar Brasil, do 6º G. A. Cos. M.; Raul Francisco Valente Dias, do 1º G. A. Cos. M.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

D. G. S. M., 2º tenente do Q. A. O. Eulálio Duret e não Q. G. da 5ª R. M., conforme fêz público o B. I. de 20 de janeiro de 1955, desta D.G.P.

Q. G. da 5ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Demóstenes de Carvalho Rocha e não D. G. S. M., conforme fêz público o B. I. de 20 de janeiro de 1955 desta D. G. P.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

C. P. O. R. de Curitiba, capitão Gesner José Ferreira, adido ao Q. G. da 5ª R. M.

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência — Por necessidade do serviço:

Hospital Central do Exército, capitão dr. Heitor Caminha Gonçalves, da Fábrica do Realengo;

1ª Cia. de Guardas, capitão dr. José Pinheiro Machado de Assis Brasil, do H. Ge. de Pôrto Alegre;

H. G. de Pôrto Aelgre, 1º tenente R-2 Marino de Barros Ferlini, da 1ª Cia. de Guardas;

1º G. O. 155, 1º tenente R-2 Venício Gasineto, do 1º Regimento de Infantaria.

S. M. I., capitão dr. Amir da Rocha Franco, do H. C. E.;

Regimento de Cavalaria de Guardas, capitão dr. Humberto Saraiva Valentim Magalhães, do R. Guardas,

C. E. R. 5, capitão dr. Armando Kromprinz Cordeiro, do C. P. O. R. de São Paulo;

2º R. O. 105, capitão dr. Francisco Junqueira Schmidt, do 2º G. Can. A. A. Aéreo;

2º G. Can. Au. A. Ae., capitão dr. Rafael Perroni Júnior, do H. Ge. de São Paulo;

Escola Preparatória de Pôrto Alegre, capitão Túlio Fardal, do Estabelecimento Regional de Subsistência da 3ª R.M.

E. C. M. 3., capitão dr. Evilásio de Carvalho Rocha, do 1º B. S.;

H. C. E., capitão dr. Hamilton Lamego Ziegler, do 1º R. O. 105;

3ª Cia. de Guardas, capitão José Oscar de Melo, do 7º Esquadrão de Reconhecimetno Mecanizado;

1º B. C. C., capitão Lucíolo Gondim, do H. Ge. de Pôrto Alegre;

23º Batalhão de Caçadores, capitão dr. Aureo Hora Brito, da Escola de Educação Física do Exército;

Fábrica do Realengo, capitão Renato da Silva Santos, do 3º B. C. C.

2º Batalhão de Saúde, 1º tenente dr. Oscar de Barros Jardim, do Estabelecimento de Subsistência da 2ª R. M.;

2º Batalhão de Saúde, 1º tenente R-2 dr. Renato Charlier, do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado;

1º Batalhão de Manutenção, 1º tenente R-2 dr. Antônio Carlos Franco de Sá Machado, do R. Rec. Mec. DB;

R. Escola de Infantaria, 1º tenente Júlio de Andrade, da Es. de Equitação do Exército.

Por interêsse próprio:

C. P. O. R. de São Paulo, capitão Manuel Martins Soares, da Policlínica Central do Exército;

5º Regimento de Infantaria, capitão dr. José Maria Alves Neto, da CER-5;

C. E. R.-3, capitão dr. Gastão de Carvalho Sousa, do 16º R. I.;

Fábrica de Bonsucesso, capitão Caetano Amaral de Lara, da Fábrica da Estrêla;

17º Regimento de Infantaria, 1º tenente dr. Hildebrando Alves da Cunha, do 9º G. A. Cav.

A. M. A. N., capitão dr. Omar Gomes Bueno, da Fábrica de Itajubá;

1º R. O. 105, capitão dr. Cláudio Vieira Cavalcanti de Albuquerque, do 2º Regimento de Infantaria;

2º Regimento de Infantaria, capitão Dinister Otaviano de Oliveira, do 1º BC;

1º Batalhão de Engenharia, 1º tenente Ivon Côrtes, do 11º R. C.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Cia. Escola de Comunicações, 1º tenente R-2 Inaldo Soares Carneiro da Cunha, da 2ª Cia. de Guardas.

Retificação de transferência:

I. B. E., capitão dr. Júlio do Nascimento Brandão, do Pôsto Médico do Ministério da Guerra, e não para o 1º B. E.

Desligamento:

De adido a esta D. G. P., por conclusão de férias, o coronel de Infantaria Danton Braga Benitez, por ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e transferido para a Reserva.

Dispensa do serviço:

Quinze dias, ao capitão de Infantaria Antônio Delmas Filho, do 9º Regimento de Infantaria, para desconto nas férias relativas ao corrente ano.

General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

VENDEDOR -- CHEFE
Tradicional indústria Paulistana procura um vendedor chefe muito bem relacionado nas esferas governamentais. Paga-se ótima comissão. Oferta sob MASALA neste jornal.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. —
Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

APARELHOS de ILUMINAÇÃO
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
LUSTRES OVERLEYO
OPALINA
EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
LANTERNAS - LAMPEÕES
LANTERNAS EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
LUSTRES DE BRONZE
GLOBOS VÁRIOS TIPOS
LUSTRES MODERNOS
PLAFONIERS
FERRO · ALUMÍNIO BRONZE · METAL · ETC.
ESPELHOS VENEZIANOS
ESPELHOS INTERRUPTORES
LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)
COM CERTIFICADO DE GARANTIA
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
RUA DE SANTANA, 72 - 2º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio

VULCASPUMA
(ESPUMA DE LATEX)
A MAIS NOVA SENSAÇÃO DE CONFÔRTO
em qualquer tipo de estofamento
COLCHÕES
TRAVESSEIROS
POLTRONAS
AUTOMÓVEIS

Srs. FABRICANTES de Refrigerantes:
Os consumidores confiam em seus produtos!
Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, exija sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
O AÇÚCAR ENSACADO COM BATES QUER DIZER:
MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando prejuizos, muito frequentes nos longos armazenamentos.
MAIS HIGIENE! Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores, que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.
MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.
Regul
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ILKA SOARES
EMILINHA BORBA
ANGELA MARIA
LINDA BATISTA
SILVA FILHO · CATALANO
CAUBY PEIXOTO · ARACY COSTA · CESAR DE ALENCAR
PITUCA · OSWALDO ELIAS
CARMEN COSTA · JORGE GOULART · JORGE VEIGA
DÉO MAIA · PINA BRUNETE
VICENTE MARCHELI
ZEZÉ MACEDO · WALTER SIQUEIRA · ARMANDO COUTO
RUY REY E SUA ORQUESTRA
ESCOLA DE SAMBA
ESCOLA DE FREVO

FANTÁSTICO!!!
DISCOS VOADORES NO CARNAVAL CARIOCA!
GRANDE ELENCO!

Carnaval em MARTE

GRANDE E LUXUOSA MONTAGEM!
ESPETACULARES GAROTAS!
UM CARNAVAL DESTE E DE OUTRO PLANETA!

DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
O DIRETOR DO FILME PREMIADO DE 1954

AMANHÃ: PATHE · CARUSO (COPACABANA) · PRESIDENTE · COLISEU · NACIONAL · SÃO PEDRO · PARA TODOS · VAZ LOBO · GUARACI (ROCHA MIRANDA)

AMANHÃ: AZTECA · ART-PALACIO · IMPERATOR (MEIER) · PAX · SÃO JOSÉ · MAUÁ · FLUMINENSE · BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Enternecedor e comovente romance musical!
"Filhos Esquecidos"
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME Paramount
BING Crosby · JANE Wyman
ETHEL Barrymore
"Just For You"
PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ODEON ★ RIAN
MIRAMAR ★ IPANEMA
AMERICA ★ BOTAFOGO
MEMDESA ★ LEOPOLDINA
ABOLIÇÃO ★ CENTRAL
6ª FEIRA: SANTA ALICE ★ MADUREIRA
BONSUCESSO ★ CAPITOLIO (PETROPOLIS)
PAZ CAXIAS
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Perseguido pela MORTE... e pelo AMOR!
A TABERNA dos PROSCRITOS
(BORDER RIVER)
com JOEL McCREA · YVONNE DE CARLO · PEDRO ARMENDARIZ
Technicolor
IMP. ATÉ 14 ANOS
Direção de GEORGE SHERMAN · Produção de ALBERT J. COHEN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Aguardem: Sublime Obsessão
JANE WYMAN · ROCK HUDSON · BARBARA RUSH
Um acontecimento importante da Cinematografia
TECHNICOLOR

TEATROS E BOITES

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
"EU QUERO É ME BADALAR"
no teatro Recreio
H O J E: — Vesperal à preços reduzidos. Sòmente até o CARNAVAL.

teatro SERRADOR — REFRIGERADO
Renata FRONZI · César LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
Um espetáculo premium
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · Extra: IVANA
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES
Virginia Lane e Silva Filho em
"É FOGO NA PIPOCA"
Devido ao grande sucesso mais uma semana
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

A volta da Mara Rúbia à Cinelândia
TEM NÊGO BÊBO AÍ
SPINA · DÉO MAIA · BERTA AJS · DACY CAMPOS · MAGALHÃES GRAÇA
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
no teatrinho Jardel — Tel: 27-8712
HOJE: — AS 16, 20 E 22h15m.

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
Todo em Duralumínio. Adaptado à parede elevando-se até o teto. Levíssimo.
ENXUGADOR Genial
NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

REALISMO E ARTE!
O MAIOR SUCESSO DO CINEMA REALISTA TCHECO DEPOIS DE "EXTASIS"!
"A FEITICEIRA"
(DIVA BARA)
COM A SENSACIONAL VLASTA FIALOVÁ
DIREÇÃO DE WLADIMIR CECH
AMANHÃ RIVOLI (CINELÂNDIA)
PROIB. ATÉ 18 ANOS · COMP. NACIONAL · 2 CONTINENTES

NO TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO.
HOJE: — VESPERAL — AS 16 E 21 HORAS.
«PEGA FOGO»
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski — AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — VESPERAL: — ÀS 16 HORAS.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
VITORIA ★ ALASKA
LEBLON ★ TIJUCA
MONTE CASTELO ★ ICARAI
PAROQUIA · CASCADURA
4ª FEIRA: PETROPOLIS
6ª feira: BOTAFOGO · AVENIDA · MARACANÃ · BRAZ DE PINA · ODEON (NITERÓI)

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AUDIE MURPHY · JOAN EVANS · ROBERT STERLING · RAY COLLINS · PALMER LEE
JORNADA SANGRENTA
(COLUMN SOUTH)
Technicolor
COMPS. NACIONAIS · Dir. FREDERICK de CORDOVA

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

Ar refrigerado
H O J E:
AS 16, 20h15m
FOLLIES
OLÉ
E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS.

HOMENAGEANDO SUA PRESENÇA ENTRE NÓS EI-LA em SEU MELHOR FILME!...
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Silvana PAMPANINI · Massimo GIROTTI
Amedeo NAZZARI
em
Coração de Mulher
"UN MARITO PER ANNA ZACCHEO"
DELICIOSAMENTE PURA
MALICIOSAMENTE BELA
VIOLENTAMENTE DESEJADA!...
UM FILME DE GIUSEPPE de SANTIS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã ÀS 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ · COPACABANA · CARIOCA
SANTA ALICE · PIRAJÁ · MADUREIRA · CAPITOLIO (PETROPOLIS) · PAZ CAXIAS
6ª FEIRA: MEMDESA · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · CENTRAL

Festival TOM & JERRY
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
MARGARET O'BRIEN · CYD CHARISSE
A Dança Inacabada
KARIN BOOTH · DANNY THOMAS
EM RE-APRESENTAÇÃO
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Apresenta BAHIA e seu conjunto. Crooner: — RUTH MARTINS.
Direção: de Madame JANROT
ROSE Garden CLUB
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA!
Rua Gustavo Sampaio 840 Leme Copacabana
Reservas 37-7788
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME.

HOJE: CARUSO (COPACABANA) · PAX · Sto. AFONSO · GUARACY
Columbia PICTURES apresenta
JUDY HOLLIDAY
A PREMIADA ATRIZ DE "NASCIDA ONTEM"
com ALDO RAY
em
DA MESMA CARNE
A HISTÓRIA DE UM CASAMENTO...
(THE MARRYING KIND)
DIREÇÃO GEORGE CUKOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Venda especial de saldos
SEGUNDA-FEIRA, 7 E TÊRÇA-FEIRA, 8

Meias Nylon Espuma p|criança tam. 1 a 5	Cr$ 30,00
Meias Nylon Espuma p|crianças tam. 6 a 10	Cr$ 35,00
Meias Nylon Espuma p|homem	Cr$ 30,00
Finas 15 Deniers	Cr$ 50,00
Corpete lastex p|Caranaval	Cr$ 38,00

CASA HERMAN
RUA DE SANTANA, 227

O DRAMA DE UMA MULHER ENTRE A SANHA DOS HOMENS E DA NATUREZA!
CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO 4 FAIXAS MAGNÉTICAS
GARY COOPER · SUSAN HAYWARD · RICHARD WIDMARK
em
JARDIM do PECADO
"GARDEN OF EVIL"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL
2-4-6-8-10
PALACIO · MADRID (R. HADDOCK LOBO, 317)

PAPELARIA
VENDE-SE
VENDE-SE por motivo de outras ocupações, no melhor ponto de Vila Isabel, loja de papelaria, artigos escolares, livraria, brinquedos, artigos para presentes, material fotográfico etc., com ótimas instalações, firma antiga, com grande movimento. Contrato de 5 anos e moradia no sobrado, podendo servir para depósito da loja. Tratar pessoalmente com o Sr. MARTINS, a rua Rodrigo Silva nº 42 — 2º andar.

S. PAULO, PRIMEIRO ESTADO A ATINGIR 10 MILHÕES DE HABITANTES

Quadruplicou a população de 1900

São Paulo é o primeiro Estado brasileiro a atingir os 10 milhões de habitantes. Segundo recente estimativa do IBGE, a população paulista a 1º de julho de 1954 havia alcançado 10.080.475 habitantes, superando mais de quatro vêzes a recenseada em 1900.

Em 1872, quando do primeiro Censo realizado no Brasil, São Paulo figurava em quarto lugar, abaixo de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. Seus 837.354 habitantes constituíam apenas 8,28% do total nacional. Mas já em 1900 aparecia em segundo lugar e passou, desde 1940, a ocupar o primeiro. Atualmente, pouco menos de um quinto (17,6%) dos habitantes do país se encontram nessa Unidade.

A população paulista é maior do que a de muitos países americanos, apenas ultrapassada pela dos Estados Unidos, México, Argentina, Canadá e Colômbia. E' também numericamente superior à de Portugal e de várias outras nações européias, inclusive algumas de maior extensão territorial, como a Suécia, a Noruega e a Finlândia.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

ATENÇÃO — Carpinteiro das guilhotinas. Consertam-se caixilhos de guilhotina de tôda espécie. Tel.: 52-5175.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

SUA CAMISA RASGOU?

Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuécas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

Mercearia

Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido — Av. Paulo Frontim. Base: Cr$ 500.000,00 a vista e mercadorias a balanço. Tratar pelo tel.: 48-0410

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

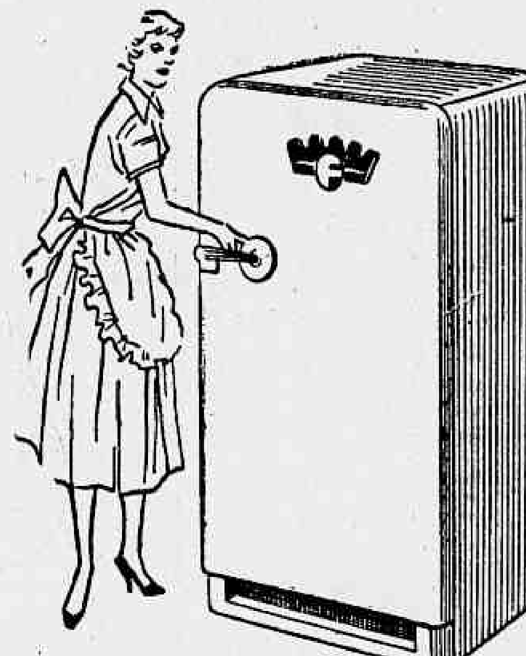
Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso gratuito

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.



ACORDEONS — Scandalli - Paoli Soprani - Galanti - Dal Santo - Crucianelli, de 48-80-96 e 120 baixos.



REFRIGERADORES

Frigidaire e outras marcas



NOTA:

A CASA GARSON oferece-lhe um excelente negócio, aceitando o seu refrigerador usado como parte do pagamento de um novo. Traga-nos o seu refrigerador velho e faça um bom negócio! E pague a diferença em prestações a combinar.

ENCERADEIRA - GARSON - Arno - Silenciosa e de fácil manêjo. Vendida com ou sem espalhador de cera. 1 jôgo de flanelas. Pelo melhor preço, com 2 anos de garantia.



PIANOS — Não se decida antes de examinar os modelos em exposição em nossas lojas. Sempre as melhores marcas, de cauda, armário e apartamento. Rosler - Brasil - Fritz Dobbert - August Foster - etc.

Por que o público prefere A CASA GARSON?

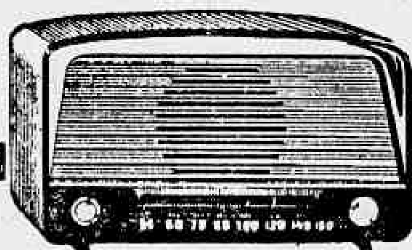
Porque ela oferece a seus clientes

- produtos de marcas famosas
- bons preços e facilidade de pagamento
- assistência real para a mercadoria comprada

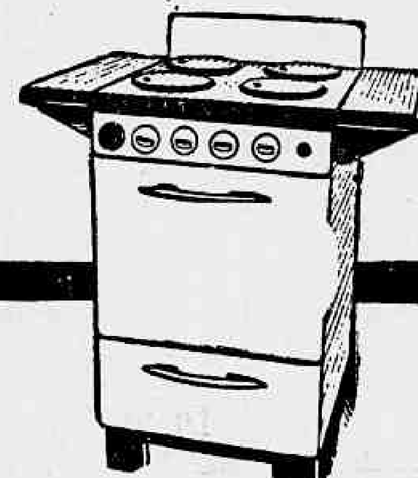


ASPIRADOR DE PÓ - Arno. Equipado, em linda caixa de madeira



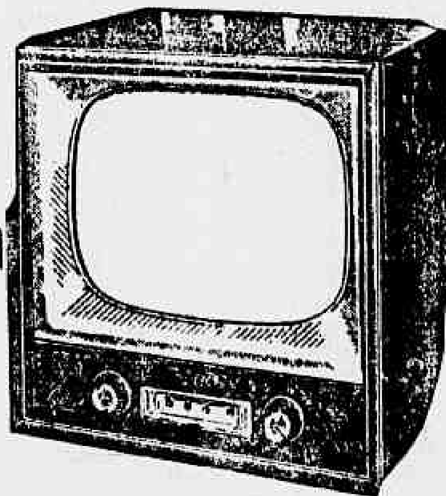


RÁDIOS — De mesa e cabeceira RCA Philco G.E. - Emerson - Std. Electric.

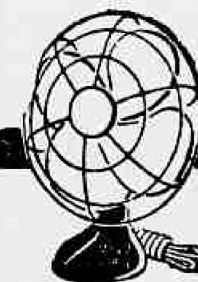


FOGÕES — Cosmopolita.

RADIO - ELETROLAS — Em todos os estilos. Standard Electric - RCA - Windsor - Philips - GARSON - Zenith Philco - etc



TV - Mesa e console, das marcas famosas. RCA CBS Columbia - Capehart - Zenith - Admiral - Philips - Philco



VENTILADORES — Marelli Portáteis e fixos.



A CASA GARSON mantêm um

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

que, durante todo o tempo da garantia concedida à mercadoria que V. comprar, estará gratuitamente à sua disposição.

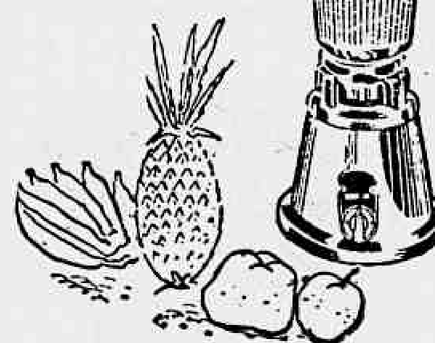


Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

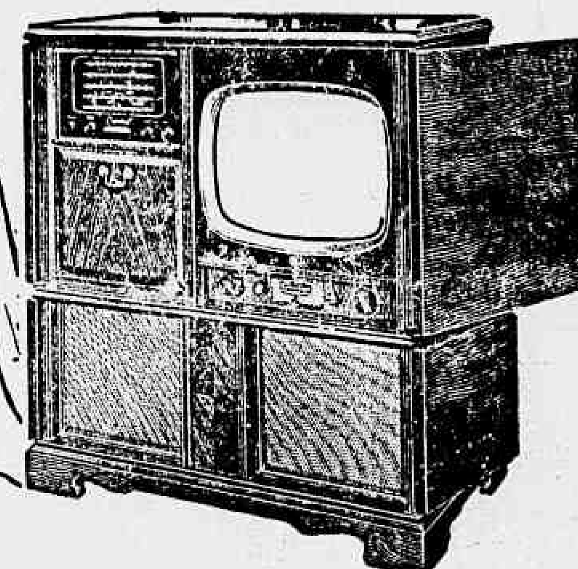
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137





LIQUIDIFICADORES
Walita Arno Citilux GARSON

MÁQUINA DE LAVAR - Haydn. Não precisa instalação especial. Aquece a água, lava e seca em poucos minutos. Garantia de 2 anos.



DISCOS Long Play e comuns. Belos álbuns com coleções completas. Agulhas.

TV - CONJUGADOS - das grandes marcas Capehart - CBS Columbia - RCA - Zenith - Admiral - Philips - Philco.

XADREZ

DAVID BRONSTEIN, GIGANTE DO TABULEIRO

Os grandes mestres de ataque sempre impressionam muito favoràvelmente à assistência que perambula pelas salas dos torneios internacionais, porquanto a cerebração dêles empolga a todos quantos se interessam pelo xadrez.

Assim foi com Alekhine, e com outros.

Bronstein, nascido em 1924, aprendeu a cultivar o xadrez no Palácio dos Pioneiros de Kiev.

Gigante do tabuleiro, as suas partidas são verdadeiras obras primas de execução, baseadas geralmente em fortíssimos ataques ao rei inimigo, quase sempre, realizados com o concurso das peças pesadas, a dama, e as tôrres, uma maneira não comum de assim proceder entre os grandes mestres.

Eis uma resenha das suas principais atuações:

1940 — 2º colocado no campeonato da Ucrânia.
1945 — 3º colocado no campeonato da União Soviética.
1946 — 1º colocado no campeonato de Moscou.
1948 — 1º colocado no torneio de Satlsjobaden.
1948 — 1º e 2º colocado no campeonato da União Soviética.
1949 — 1º e 2º colocado no campeonato da União Soviética.
1950 — 1º e 2º colocado no torneio dos candidatos.
1950 — Vitória no «match» com Bolesbavski, por 7 1|2 x 6 1|2.
1951 — Empate no «match» com Botwinnik, por 12x12, e vice-campeão mundial.
1953 — 1º no campeonato de Moscou.
1953 — 1º colocado no torneio de jôgo rápido de Moscou.
1953 — 2º colocado no torneio dos candidatos.

As suas partidas são verdadeiras obras primas do tabuleiro, cheias de imaginação e arrôjo, jogadas com uma precisão matemática, a ponto de impressionar aos que as analisam.

Bronstein é talvez o ponto culminante do aprendizado e adaptação que os enxadristas soviéticos fizeram do estilo de ataque e iniciativa do grande mestre do passado, e incansável batalhador de seu xadrez, Tchigorin, pois que jamais se o vê jogar sem a tremenda fôrça de ataque com que êle abate os reis que ficam ante o seu arco e flecha.

ALMEIDA SOARES

PARTIDAS

Transcrevemos duas interessantes partidas, para gáudio dos nossos leitores, sendo que ambas são de muita importância para a teoria das aberturas, e os seus condutores são mestres internacionais de relêvo, principalmente o jovem grande mestre Spasski.

Bucarest, 1953
Spasski - Smyslov

1.	P4D, C3BR	19.	D4T!, B1B
2.	P4BD, P3R	20.	P4R, D5C
3.	C3BD, B5C	21.	D2B, P4TR
4.	B5C, P3TR	22.	T2B, P4CD
5.	B4T, P4B	23.	P5R!, P5T
6.	P5D, P3D	24.	C1B, B4B
7.	P3R, PxP	25.	D2D, PxP
8.	PxP, CD2D	26.	PxP, B3C
9.	B5CD, 0-0	27.	T1R, P6T
10.	C2R, C4R	28.	P6D, B5R
11.	0-0, C3C	29.	C3R, D3R
12.	B3C, C4T	30.	T4B, BxP
13.	B3D, CxB	31.	C5B!, TR1R
14.	CxC, C4R	32.	T3R, TD1D
15.	B2R, BxC	33.	CxP!, TxP
16.	PxB, D5T	34.	CxD, abandonam.
17.	P4BR, C5C		
18.	BxC, BxB		

Bucarest, 1953
Szabo - Spasski

1.	P4D, C3BR	16.	D3C, R1T
2.	P4BD, P3D	17.	TR1B, P5C!
3.	C3BR, P3CR	18.	PxPC, BxP
4.	C3B, B2C	19.	B1B, B6B!
5.	P4R, 0-0	20.	D4B, BxPC!
6.	B2R, P4R	21.	BxB, P6B
7.	0-0, C3B	22.	C1R, PxB
8.	P5D!?, C2R	23.	CxP, B3T
9.	C1R, C2D	24.	T2B, D1CR
10.	B3R, P4BR	25.	B3C, TxB!
11.	P3B, P5B	26.	PxP, PxP
12.	B2B, P4CR	27.	D7B?, T2C
13.	P4CD, T3B	28.	DxPD, C5C
14.	C3D, T3C	29.	R1T, T1D
15.	P5B, C3BR	30.	Abandonam.

NOTICIAS

Clube Militar

Realizou-se nos dias 28, 29, e 30 de janeiro, o encontro entre as equipes do Clube de Xadrez Cruzeiro, de São Paulo, e do Clube Militar, do Rio de Janeiro.

O Clube de Xadrez Cruzeiro venceu o 1.º turno, por 3 1/2 x 1 1/2 pontos, assim distribuídos:

Engels 1 x Cnel. Luís Liguori Teixeira 0.
Soria 1 x Cnel. Norberto Stranges 0.
Darci Fragoso 1 x Major Teotônio Vasconcelos 0.
Arrigo Prosdócimi 1/2 x Cnel. av. dr. Sabino Ribeiro Jnr. 1/2.
Gilberto Larda 0 x Cnel. Gastão da Cunha 1.

A seção de partidas simultâneas realizada pelo mestre internacional Engels, apresentou o seguinte resultado:

Ganhas — 17.
Empatadas — 7: com drs. Almeida Soares, e Araújo Resende, majores: Newton Leitão, e Itagibe Novais, e caps. Ranulfo de Oliveira, Hindenburgo Coelho, e Lauro Pie.
Perdidas — 3: com cnel. Xisto Baía, major Válter Schaefer, e Valdemar Silveira.
Percentagem — 76%.
Tempo — 6 horas.
Assistência — Numerosíssima.

O torneio relâmpago apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Engels 5 1/2 pontos.
2.º lugar — Darci Fragoso 4 1/2 pontos.
3.º lugar — Soria 4 pontos.
4.º lugar — dr. Tiago Mangini 4 pontos.
5.º lugar — Major Teotônio Vasconcelos 1 1/2 pontos.
6.º lugar — Cap. Hindenburgo Coelho 1 ponto.
7.º lugar — Cnel. av. dr. Sabino Jnr. 1/2 ponto.

A embaixada do Clube de Xadrez Cruzeiro veio chefiada pelo seu presidente, Adolfo Faria, que se fêz acompanhar dos diretores Hélio Peixoto de Castro, e prof. Pedro Fumagali.

O Clube Militar se fêz representar, entre outros, pelo major Celso Méier, diretor de Desportos, e participou de tôdas as solenidades, o diretor de Xadrez do Grajaú T. C., gnal. Gilberto da Cruz Messeder, estando também presente o gnal. Heitor Alberto Carlos.

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado e intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

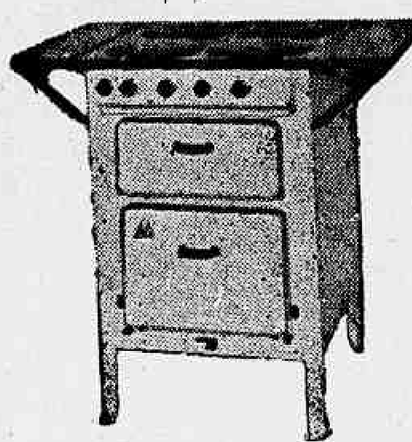
CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

Ordenado fixo mensal de 20.000,00 !...

PRECISAMOS de cobradores, representantes, viajantes, agentes de publicidade de ambos os sexos para todo o Brasil. Dá-se ordenado fixo, ajuda de custo, comissão de 20% nas vendas e 10% nas cobranças. Informações com o SR. BENEDITO BALBINO, à Caixa Postal 4.708, — Rio de Janeiro.

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.

Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.

Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.

Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.

Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.

Assistência técnica permanente.

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

se vai "p'ra fóra..." ou vai brincar no CARNAVAL divirta-se à vontade com os CONJUNTOS ESPORTIVOS da Casa José Silva

CHAPÉUZINHO
Em tela branca e bége. Com debrum em côres. Graciosa fita de gorgurão, formando original lacinho em côres. 80,

BLUSA
Em fina popeline lisa. Decote bem pronunciado, caindo sôbre os ombros. Com fecho-eclair atraz. Côres: vermelho, prêto, areia e azul-rei. 280,

CALÇA COMPRIDA
Em tecido xadrês. Muito leve. Caimento natural. Com 2 originais bolsos, fechando com botões de matéria plástica. Sem bainha. Novo modêlo. Nas côres: preto e verde. 500,

CHAPÉUZINHO
Modêlo "Jockey". Em tela branca e bége com pala em outra côr, inclusive a de seu clube preferido. Muito chic e prático. 65,

FRENTE ÚNICA
Em superior lonita. Guarnecida com bordado inglês em côres. Barbatana no busto. Toda forrada. Nas côres: branco, vermelho, amarelo e azul-rei. 100,

SHORT
Em gorgurão de primeira. Com originais aplicações bordadas. Abotoando com originais botões de matéria plástica. Côres: vermelho, amarelo e verde. 220,

BLUSAS... CALÇAS... SHORTS... CHAPÉUS... FRENTES-ÚNICAS!... VESTIDOS DE ALGODÃO! TUDO EM GRANDE MODA!

FRENTE ÚNICA
Em fustão trabalhado. Com barbatana no busto. Fecho-eclair atraz. Modêlo "anatomic" Côres: vermêlho, preto, azul e amarelo. 100,

CALÇA 3/4.
Em lonita. Modêlo 3/4. Original bolso recortado. Debruada em todo o comprimento, terminando em abertura com botão de matéria plástica. Côres: vermelho, amarelo, royal e verde, 180.

CHAPÉUZINHO
Modêlo "golfwoman". Em fina tela. Todo forrado de nylon. Uma novidade para o Carnaval de 1955. Pala com vivos de outras côres. Gracioso lacinho na frente. 80,

BLUSA
Em fina malha mercerisada. Pala listrada formando graciosas mangas. Barra também listrada. Para ser usada com cinto ou faixa. Várias combinações de côres. 130,

CALÇA 7/8.
Em superior gorgurão liso. Criação moderníssima. Coz ajustável com botão plástico. Bolso em forma de losango. Com debrum em todo o conjunto, fechando com lindos botões de matéria plástica. Côres: vermelho, coral, milho e areia. 280,

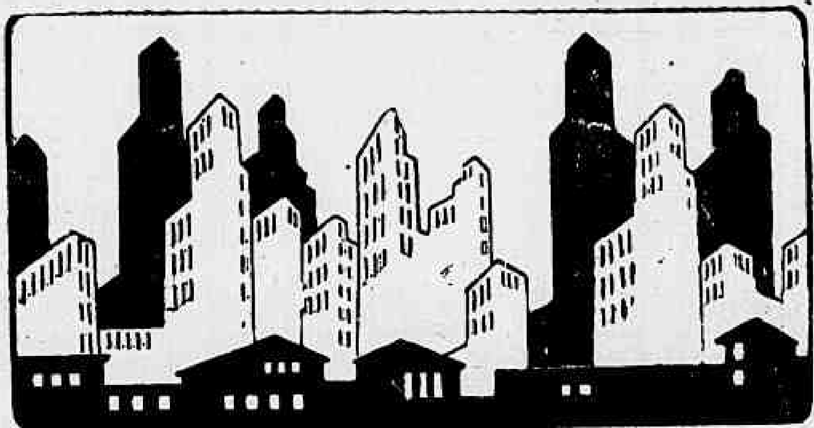
VESTIDOS "NEW SAILOR"
Em marquisete listrada. Blusa "pois". Gola estilo marinheiro. Grande moda. Graciosa gravata. Sáia rodada, com pregas. É um moderno vestido leve de verão e um oportuno traje esportivo para praia... campo... e festas carnavalescas. Nas côres: cinza, verde-bandeira, vermelho e azul. Todos os tamanhos. 390,
à vista ou a crédito

O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO.

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 6 — Edif. SAN-ROSE — Rua Sá Ferreira, 83. Visitem uma obra de arte da arquitetura moderna. Últimos apartamentos para entrega imediata c| todos os requisitos de confôrto. Condições: 50 por cento a combinar e 50 por cento financiados em 5 anos. Bloco A: Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada. Bloco B: Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garagem sistema americana com pistas de entrada e saida sempre livres. Acabamento esmerado em material de primeira. Guarda-malas privativo e "play-ground" com lago. Preços: A Cr$ .... 1.500.000,00; B, Cr$ .... 800.000,00, incluidos garage e porta-malas. Incorporação e vendas: Imobiliária Primo Limitada — Rua México, 148 — Gr. 705 — Tel.: 52-2593.

C O P A C A B A N A — Vendemos o último apartamento ainda disponível no EDIFICIO PRAIA BRANCA, à rua Toneleros, 245 esquina de Anita Garibaldi. E' compôsto de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de e s q u i n a com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Andar alto. Entrega dentro de 11 meses. Parte financiada e parte facilitada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., Rua da Assembléia, 11, 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edificio RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto conjugados, ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c| tanque e W. C. de empregada, etc .. — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — LOJA — Compre no pôsto 2 ótima loja em edificio recém-construido com 87 m2. Situação privilegiada. Preço Cr$ 1.300.000,00 com facilidade de pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Alugo apartamento 306 — Rua Santa Clara, 313, acabado de construir, com grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, pequeno vestuário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel Cr$ ...... 5.000,00. Tratar com o DR. ANTONIO FERNANDES — Tel: 32-7959

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, no Edificio «Camões» prédio situado à rua Figueredo Magalhães, esquina Av. Atlântica, pronto, novo, de frente, com 3 ótimos quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 845.000,00 financiados, em 15 anos, uma parte facilitada em 2 anos, e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

RUA TONELEROS 143 — Um por andar — Luxo — Vendemos magníficos aptos. pintados a óleo com sancas etc., constando de: hall privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros e toillete sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ .... 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º - Tels.: 43-3100 e 43-3663, corretor no local das 10 às 14 horas.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, em prédio para ser entregue brevemente, à rua Pompeu Loureiro, de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Construção por administração — Preço de rara oportunidade Cr$ .... 330.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemse apartamentos à rua Toneleros, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e uma grande área com tanque. Preço Cr$ 750.000,00, com 50% à vista. Melhores detalhes pelos tels.: 43-7281 e 43-5997 com Mário ou Osmar.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se os últimos apartamentos do Edif. Gardenia, na rua Raul Pompéia, 61, para entrega em 60 dias, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr com box, cozinha e dependências de empregada, armários embutidos; hall social privativo, decorações de gêsso; poço artesiano para garantir o abastecimento de água. Preço Cr$ 680.000,00, sendo parte facilitada e parte financiada. Ver no local com o sr. Serra, e tratar na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º, grupo 2, tels.: 23-5795 e 47-0357.

COPACABANA — RARA OCASIAO — Vendemos ótimo apartamento, pronto, aguardando habite-se, de vestibulo, quarto-sala, armário embutido, banheiro e cozinha. Preço de rara oportunidade Cr$ .... 220.000,00 com Cr$ 80.000,00 de entrada, e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Alugo apartamento 306 — Rua Santa Clara, 313. acabado de construir, com grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, pequeno vestuário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel: Cr$ 5.000,00 Tratar com o DR. ANTONIO FERNANDES — Tel.: 32-7959.

COPACABANA X TIJUCA — Troca-se apartamento 105, Rua Santa Clara, 313, de grande sala, jardim de inverno, todo revestido em mármore, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados e pintados à óleo, quarto e banheiro empregada, 2 áreas, com tanque e mais um grande terreno lateral de 10 x 100 encravado nos fundos do prédio 307 da mesma rua, não é de condominio, podendo construir dependências, jardins, aviários, viveiros etc. Troca-se por casa, entre as Praças Saenz Pena, Bandeira até Maracanã. Tratar com o proprietário. Dr. ANTONIO FERNANDES, à rua Alvaro Alvim, 37 — 6º — sala 624. Telefones: 32-7959 e 27-1295. Dias úteis, das 10 às 12 horas

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Magnifico apartamento de frente, andar médio, à av. Copacabana, esquina da r. Sá Ferreira 25 apto 301, constando de: saleta, 3 amplas salas, varandas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, circulações, terraço de serviço, 2 quartos e 1 banheiro de criadas e garagem. Aluguel Cr$ 15.000,00. Preço Cr$ 2.200.000,00 com parte financiada a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA x TIJUCA — Troca-se apto. 105, rua Santa Clara, 313. de grande sala, jardim inv., todo revestido em mármore, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados e pintados a óleo, quarto e banheiro empr., 2 áreas c| tanque e mais um grande terreno lateral de 10x100 encravado nos fundos do prédio 307 da mesma rua, não é condomínio, podendo construir dependências, jardins, aviários, viveiros, etc., trocase por casa entre as praças Saenz Pena, Bandeira até Maracanã. Tratar com o proprietário, Dr. ANT.º FERNANDES, à rua Álvaro Alvim, 37, 6º, s. 624. Telefone: 32-7959. Dias úteis, das 10 às 12 horas

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, à rua transversal à Praia em prédio para ser entregue brevemente, de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha — Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada — Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado no prazo de 11 anos — Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento. Próximo à RUA CONSTANTE RAMOS, para ser entregue dentro de 60 dias, andar alto, de 2 quartos, armário embutido, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box. Área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 com 50% financiados, e com entrada e o restante muito facilitado. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Leme

LEME — Apartamento — Vendo com 3 dormitórios, sala grande, banheiro em côr e amplas dependências a 100 metros da praia situado à rua Gen. Ribeiro da Costa n. 2 apartamentos ns. 103, 303 e 1203. Tratar com Abreu pelos telefones: 22-1306. Aceito financiamento do Clube Militar. Preço Cr$ 700.000,00 e Cr$ 750.000,00

Ipanema

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá. ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos com 6 aptos. por andar constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, dependência para empregada, área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Cr$ 670.000,00 tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Restam ainda seis de frente, constando de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios, inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha c| água quente e fria. Azulejo até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Qto. e banheiro de empregada. — Dependências completas de serviço. E uma localização magnifica: rua Visconde de Pirajá, 28 entre as ruas Gomes Carneiro e pça. General Osório, perto das praias de Ipanema e Arpoador. Importante: construção da Enarco, sôbre pilotis em "V" e playground onde se conservou uma arvore secular. Visitas e vendas no próprio local e no escritório de Orlando Macedo. — Edificio do Cineac Trianon — 1º andar — Telefone: 32-6128.

VENDA RÁPIDA

VENDEMOS, imediatamente seu apartamento, casa ou terreno, pelo seu justo valor. Temos clientes para pagamento à vista. Maiores detalhes, na PROVIL — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — Sala 1.003 — Tel.: 43-6332.



— É a "festa de cumieira" no "PEDRAS RUIVAS WEEK-END CLUB", cujo loteamento representa o melhor e mais comentado negócio imobiliário do momento.

e se V. ainda não é "dono da Festa"

Sim! Parabens para V. se também é um dos privilegiados proprietários de um lote de terreno da "FAZENDA PEDRAS RUIVAS". É um verdadeiro patrimônio que V. tem em mãos, pois isso significa que — COM UM SÓ NEGÓCIO V. ADQUIRIU 3 PROPRIEDADES —

- *1 lote de terra para a construção de sua casa de campo*
- *1 título de proprietário do "Pedras Ruivas Week End Club".*
- *tôdas as vantagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000 M2, que circunda o clube*

Lotes ainda a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

Visite agora a Fazenda Pedras Ruivas — na Parada Pedras Ruivas, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes — e escolha o seu lote. É um negócio de valorização imediata e permanente, que oferece ainda tôdas as atrações de um clube com piscina, restaurante e bar, ao lado de sua casa, e um clima que é garantia de saúde e uma promessa de formidáveis fins de semana.

- *Água e luz*
- *600 mts. de altitude*
- *Parada do Trem no loteamento*
- *Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia*
- *Diàriamente, ônibus que partem de Japeri e em breve da Praça Mauá*
- *Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11.*

Propriedade • Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - Sôbre-loja - S/204 (Esquina Santa Luzia) Tel.: 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no enderêço acima.

Voga Publicidade

I P A N E M A — Vendemos maravilhosos apartamentos em Edifício de 4 pavimentos, servidos por elevadores. Edifício ORYX, um condomínio de elite. Apenas 8 apartamentos, com todos os r e q u i n t e s de acabamento. Arquitetura moderna e funcional Os apartamentos s ã o constituídos de h a l l, ampla sala, 3 grandes quartos com armários embutidos, vestíbulo de 7,20m2, ampla cozinha, banheiro completo em côr, espaçosa área de serviço com azulejos, dependências completas para empregada e garagem. Rua Nascimento Silva, 71. Corretores hoje no local, das 9 às 18 horas. Preços a partir de Cr$ ...... 800.000,00 com facilidades no pagamento, inclusive uma parte financiada em 5 anos em suaves prestações mensais. Não perca esta oportunidade de p o s suir um apartamento com tôdas as vantagens de uma casa. Informações e v e n d a s com:

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar do Cine Trianon. — Tel.: 32-6128.

Leblon

LEBLON — VENDEMOS apartamento de esquina — (Ataulfo de Paiva com José Linhares) em 3º pavimento, apenas dois por andar, dois elevadores e muita água. Jardim de inverno, 3 quartos, hall de entrada, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço envidraçada, quarto e WC de empregada. Preço Cr$ 770.000,00 com financiamento de Cr$ ...... 360.000,00 em 15 anos pela Caixa Econômica. Tratar na rua da Assembléia nº 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867, com PINHO.

LEBLON — Frente para a praça Antero Quental. Vendem-se em inicio de construção ótimos apartamentos com 1 sala e 3 quartos, ou 2 salas e 2 quartos, banheiro em côr, e dependências de empregada; tôdas as peças de frente. 200 metros da praia do Leblon; próximo do ponto final de ônibus e lotações. — Vendas diretamente pelo proprietário Adolfo Steinberg. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo 5% de sinal e o restante parte facilitado até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º, grupo 2 — Tels.: 23-5795 e 47-0357.

Lagôa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiros, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Gávea

GAVEA — Vendem-se ótimos apartamentos novos de sala, 2 quartos (3x4), banheiro em côr, quarto de empregada com W. C. e área. Ver no local à rua Marquês de São Vicente, 158 apartamentos 401 — Cr$ 430.000,00 e 402 Cr$ 420.000,00. 50% a vista e 50% financiados em 10 anos. Tratar na Imobiliária Taylor. Rua Debret, 23, — sala 503-6 — Tel: 52-7614 e 52-5649

Botafogo

BOTAFOGO (PRAIA) — APENAS Cr$ 10.000,00 DE SINAL — Vendemos, no melhor ponto do Distrito Federal, entre o Cristo Redentor e com vista para a Guanabara, excelentes apartamentos situados à PRAIA DE BOTAFOGO, 436, com as seguintes caracteristicas: Prédio em construção ultra-moderna, perfeito sistema de iluminação e aeração, tendo ainda magnifico jardim tropical com piscina e divertimentos infantis. Tôdas as peças com lindo panorama para a montanha e o mar num conjunto harmonioso e suave. Constam os aptos. de sala, quarto, banheiro e cozinha; temos também de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências e área de serviço com tanque. Ainda de 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências para empregada e área de serviço. Todos com garagem. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, com condições de pagamento que desafiam o atual custo da vida. O próprio comprador sugere as amortizações. Eis a grande oportunidade no ponto de maior valorização do Rio de Janeiro.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais sem juros, de Cr$ 1.800,00, ótimos apartamentos em majestoso edif. em construção, constituidos de: vest. quarto ou qto. e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo com 2 dormitórios, sala, e amplas dependências situado à rua D. Mariana n. 210 e de quarto, sala e dependências. Preços Cr$ 480.000,00 e Cr$ 370.000,00. Aceito financiamento do Clube Militar. Tratar. Fone: 22-1306 à rua Rodrigo Silva, 18 — sala 805 — hoje fone: 26-9646

BOTAFOGO — Aluga-se casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, quarto e dependências para empregada e garagem à rua São Clemente, 243 casa 12. Preço Cr$ 7.000,00 prazo dois anos. Indispensável fiador comerciante. Chaves casa 10 Dr. Euclides. Informações. Tel: 28-0486

BOTAFOGO — Em edificio de 4 pavimentos sôbre "pilotis", a rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magnificos apartamentos c| hall, sala, 2 e 3 quartos c| armários embutidos, banheiro social c|box, copa-cozinha, dependências empregadas e terraço de serviço c| tanque de azulejo. Elevador. Incinerador. Fôro reunido. Abrigo p|aut. incluido no preço, a partir de Cr$ .. 580.000,00. Modalidade de pagamento: sinal 5%, 35% até o final da construção e 60% financiados em 10 anos. Tratar no local e tratar na — C. I. R. A. — Assembléia, 15-A - S. 54 - Fone: 52-6528.

BOTAFOGO — Primeira locação — Rua nova entre as ruas Barão de Lucena (transversal a rua São Clemente) a rua Assunção (paralela a rua Bambina via Marechal Niemeyer). Apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de oito e mais peças. Ver a rua A nº 42, prédio junto à esquina da rua Assunção e tratar na sala nº 333, 3º andar do Edificio Darke — Av 13 de Maio, 23 com o sr. Luiz.

PORTUNIDADE — Ganhe cêrca e 200 mil cruzeiros comprando inda neste mês, o meu apartamento. Por motivo de viagem inadiável vendo por 350 mil cruzeiros vista todos os meus direitos e brigações. Devo à Caixa Econômica 325 mil cruzeiros pagos em restações mensais de 4.993,90. O partamento tem 3 quartos, sendo conjugados, 1 sala, demais dependências inclusive quarto de empregada e vaga de garagem. Rua as Palmeiras, 93 — apartamento 03 — quase esquina de Voluntários da Pátria — Entender-se no apartamento 208

Flamengo

FLAMENGO — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, em prédio já em revestimento, de 1 quarto, banheiro completo e kitch. PREÇO DE RARA OPORTUNIDADE de Cr$ 190.000,00 com apenas Cr$ ...... 30.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 5?-4515

FLAMENGO — Vendo financiado pela Caixa Econômica, com apenas 15.000,00 de sinal e prestações de 3.000,00. Ótimos apartamentos para renda ou revenda, constando de quarto e sala, banheiro completo e kit. na rua 2 de Dezembro. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 257 — 11º andar — sala 1.115 — Tel: 52-0568

FLAMENGO — Negócio de ocasião — COMPRE a rua Paissandu' magníficos apartamentos, de frente, construção adiantada, constituidos de: vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sendo parte a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2 100,00 sem juros. — ROSA MILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0592.

Laranjeiras

VENDE-SE em Laranjeiras uma residência construção antiga, rua General Glicério, e uma boa chácara em Jacarepaguá na Av. Geremário Dantas. Fone: 25-9849 — D. RIBAMAR

ALUGA-SE no Jardim Laranjeiras à rua Teixeira Mendes, 71, ótimo palacete de estilo mexicano; novo; com enorme jardim; no meio do quintal; com 2 salões; 4 quartos; quarto de empregada; garagem; 4 terraços; novo; aceitam-se ofertas de locação — Está aberto das 8 às 17 horas, com pessoa que o mostre. Tratar com o proprietário: 25-5309

Centro

CR$ 15.000,00 DE SINAL e o restante em 57 prestações de Cr$ 5.000,00 — Vendemos no Bairro de Fátima, av. Nossa Senhora de Fátima n. 50 ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraça, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VENDE-SE um lote com 12x42 à rua Jerônimo Pinto ao lado do número 725 desta rua, contra-esquina da rua Capitão Menezes, a 5 minutos da Av. Cândido Benício. Tratar com Rubem ou Fidelis, à Av. Presidente Vargas, 667 1º — Tel: 43-5565

CENTRO — Vende-se um terreno, com frente para a rua André Cavalcanti, com 21,10 m. e fundos para a Ladeira do Castro, com 33,80 m. Preço 3 milhões de cruzeiros, parte facilitada. Tratar com Machado, na Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

CASA NO CENTRO — Aluga-se por Cr$ 15.000,00 grande casa à rua Juan Pablo Duarte n. 44 (Antiga rua das Marrecas) junto à rua Evaristo da Veiga — o proprietário aceita propostas quanto ao aluguel — Sòmente para fins comerciais ou industriais, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazem com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S. A., Rua Sete de Setembro n. 32 — 4º pavimento. Telefone: 32-8010 — Ramal 22

AV. RIO BRANCO — Grupo de Salas — Vendemos em edifício de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall e sanitário privativo. — Preço Cr$ 1.300.000,00 — Condições: Cr$ 130.000,00 de sinal — Cr$ ..... 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Aceitamos de ambos os sexos para trabalhar em loteamento em franco progresso, damos tôda assistência técnica e ótima comissão, os interessados poderão apresentar-se Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 — com José Luis

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

ALUGA-SE UM QUARTO A RUA ANDRE' CAVALCANTE, 136 — apartamento 302. Tratar com o porteiro

LOJA — CENTRO — Traspassa-se contrato de pequena loja em ótimo ponto no centro da cidade. Negócio urgente. Tratar com o Sr. FIGUEIREDO. Tel: 29-2374 HOJE

COMPRA-SE EDIFICIO de apartamentos, mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel. 32-5757.

CASTELO — LOJA E SUBLOJA — Vendem-se com a área total de 370 m2. Entregam-se logo desocupadas. — Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para nº 77 903.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-5757.

São Cristóvão

APARTAMENTOS PRONTOS — RUA GENERAL BRUCE, 445 — SÃO CRISTOVÃO — Vendemos em prédio novo, construção sólida, 4 pavimentos, os 4 últimos apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregados. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas ao local aos domingos até 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA. Assembléia, 51 — sobre-loja. FONE 42-5531

Tijuca

TIJUCA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — 2 ÚLTIMOS apartamentos de frente em edificio de somente 8 luxuosíssimos apartamentos. EDIFICIO WHITE STAR — Rua Félix da Cunha, 20, junto à rua Conde de Bonfim. Apartamentos compostos de: hall, galeria, amplo living, grande jardim de inverno, 3 magníficos quartos com armários embutidos, toilete, banheiro completo, amplo copa, espaçosa cozinha, quarto e W.C. de empregada e boa área de serviço com tanque. CONSTRUÇÃO MODERNA SÔBRE PILOTIS COM GARAGEM. ACABAMENTO PRIMOROSO. Incorporação de SIMON LEWKOVITCH — RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO sob contrôle direto dos condôminos. Construção a cargo de SAMUEL FEIGENBAUM e MUNIZ LEVCOVITZ — Av. Rio Branco, 173, sala 1805-8 — Tel.: 52-7963. Vendas exclusivas: I. CHAZIM — Rua Uruguaiana, 104, 5º andar, sala 504. Tels.: 32-3190. 52-1782 e 52-9595. À noite: tel. 37-9139 ou informações no local diàriamente.

TIJUCA — Vende-se no comêço da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 900.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5232 e 23-5155 com Victorio, ou Nelson. — Ótima oportunidade e única

ED. LEE - IPANEMA

R. Visc. de Pirajá, entre a Pça. Gal. Osório e R. Gomes Carneiro

Living de 21,50 m2, 2 amplos dormitórios, copa-cozinha, banheiro duplo e dependências completas de empregada.

5 novas vantagens lhe permitem comprar um magnífico apartamento neste edifício

ENARCO, importante companhia que construiu as grandes obras do oleoduto Santos-São Paulo, oferece financiamento e facilidades extras para a venda dos apartamentos de novo estilo do Edifício Lee!

1.º) Preço único de Cr$ 670.000,00 tanto para os de frente como para os de fundos

Os primeiros compradores serão beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Você poderá ser um dêles!

2.º) Amortização em 10 anos! Apenas Cr$ 4.803,90 por mês, que V. só vai pagar quando estiver ocupando o seu apartamento.

3.º) Nenhuma prestação mensal! Durante a construção, enquanto V. estiver pagando o aluguel do apartamento onde mora, não lhe cobraremos nenhuma prestação mensal. As parcelas que V. paga como sinal e na escritura, correspondem ao valor das benfeitorias realizadas e à cota de terreno.

4.º) Segurança para o seu dinheiro! V. pode confiar na ENARCO. Seu apartamento já está na 8.ª e última lage, para entrega em 10 meses. E saiba: a ENARCO não lhe pede dinheiro para incorporar um edifício. Vende-lhe um apartamento já em final de construção.

5.º) Um novo padrão de luxo! Sua família será uma das poucas do Rio a gozar o confôrto e a decoração dêsses apartamentos de novo estilo. Grande living e 2 amplos dormitórios, inteiramente decorados, com grandes janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes. Ampla copa-cozinha com água quente e fria e azulejos até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro e grande espelho. E uma localização magnífica: em frente a Pça. Gal. Osório, perto das praias de Ipanema e do Arpoador!

EDIFÍCIO LEE

R. Visconde de Pirajá, entre a Pça. Gal. Osório e R. Gomes Carneiro

Construção da **ENARCO** — Projeto: FERNANDO FERREIRA

Visitas e vendas no local e nos escritórios de:

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac

Vendas: Tel. 32-6128

J. M. M.

TIJUCA — Apto. ainda não habitado. VENDEMOS. Edifício de ótima construção, situado à R. DELGADO DE CARVALHO composto de sala, 3 quartos amplos, quarto e dependências de empregados. Prêço Cr$ 680.000,00. Grande facilidade de pagamento. Aceitamos propostas. EMACO LTDA. R. Assembléia 51 s|loja. Fone: 42-5531.

TIJUCA — Palacete — MOBILIADO EM SUPER LUXO — Vende-se um à rua Rocha Miranda, 228. Constando de 3 quartos, 2 banheiros, salão, sala, copa, cozinha, garagem e demais dependências. Terreno de 16x60. 5 anos de construção. Preço Cr$ 2.500.000,00 com 500.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Rua Uruguai, 397 — Vende-se uma casa próximo à rua Conde de Bonfim, constando de 5 quartos, 2 salões, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garagem — Preço de 1.500.000 cruzeiros com 800.000 cruzeiros à vista e o restante financiado. Tratar com Machado, à Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — Vendem-se dois apartamentos de frente, novos para entrega imediata, com três grandes salas, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada. Preços de um: 610 mil cruzeiro e o outro 700 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar e chaves com Machado, à Av. 28 de Setembro n. 357, ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Negócio invulgar do mercado imobiliário! — COMPRE no aristocrático e tradicional bairro da Tijuca luxuosos aptos. em construção adiantada, constituidos de: hall de entrada, uma ou duas magnificas salas, 3 ou 4 dormitórios, arm. embutidos 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c/tanque e dependências p/ empregada Garage a parte. Preços a partir de Cr$ .... 650.000,00 com 60% financiados em 5 anos T. Price — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

AV. TIJUCA — Vende-se área com 141.417 m2 com grande nascente, adequada para loteamento, grande colégio, hospital, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos três apartamentos para entrega imediata, próximo à Praça Barão de Drumond, constando de dois quartos, sala, cozinha, banheiro dependência de empregada, sendo um com três quartos. Preço a partir de 430 mil cruzeiros com parte facilitada. Tratar com o Machado, na Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

VILA ISABEL — Vende-se um apartamento de frente em edifício sôbre pilotis, à rua Jorge Rudge, 29 apartamento 102. Constando de 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro, abrigo para carro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Tratar com o MACHADO no local ou pelo tel: 38-3228

Silva, 392 — Vende-se um apardiata, constando de dois quartos, tamento novo, para entrega ime-VILA ISABEL — Rua Teodoro da sala, cozinha, banheiro dependência de empregada, play-ground elevador de luxo e garagem — Preço Cr$ 500.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tratar com Machado à Avenida 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Vendem-se apartamentos para entrega imediata, com entrada, ampla sala, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00. Condições de pagamento: 10% de entrada, 20% facilitados e 70% financiados em 15 anos, pela Tabela Price. — Tratar com Gastão Maciel. Av. Rio Branco, 117, sala 511 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Subúrbio da Central

CASCADURA — Jardim Sulacap — Vendem-se, 2 casas novas, para entrega imediata, em terreno de 12 x 40 cada uma. Tendo cada: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e teto de laje. Entrada de 140 mil cruzeiros cada uma e o restante financiado em 14 anos, em prestações de Cr$ 1.719,40. Tratar na Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228, com o MACHADO

PILARES — Vende-se à rua Lorena, um terreno de 11x43, com barracão, vazio, podendo habitar. Preço 150 mil cruzeiros à vista. Aceito oferta. Tratar com Machado, à Avenida 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228

ALUGA-SE apto. de 2 qts., sala, banh., cozinha, quintal, aluguel de 2.400 cruzeiros, depósito, à rua Guilhermina, 280, apto. 102 — Encantado. Chaves por favor no apto. de cima.

S. FRANCISCO XAVIER — Vendem-se, à rua Licinio Cardoso, 130, próximo ao Hospital Central do Exército, confortáveis apartamentos, em prédios de 2 pavimentos, com 2 amplos quartos, grande sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 345.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.225,00. Entrega dentro de 6 meses. Tratar na Régia Comercial e Imobiliária Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 16º — Fone: 42-2081.

Subúrb. da Leopoldina

PENHA-CIRCULAR — Apartamentos — 10% de sinal e ocupação imediata. VENDEMOS ótimos apartamentos c/ grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, banheiro p/empreg., cozinha, área de serviço, nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, nº 552, ou rua Bento Cardoso, 107). Preços a partir de: Cr$ 400.000,00, com financiamento de 70% em 15 anos, e 20% em 4 anos — Visite hoje mesmo. — Escritório no local (rua Jacaraú, 39), funcionando diàriamente inclusive domingos e feriados. Propriedade do Banco da Prefeitura. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Tels.: 22-6670 - 42-0470 e 22-9641.

LUXUOSA RESIDENCIA — Vende-se de construção nova, no Largo da Penha, com varanda; 1 sala, 3 quartos, copa, com armário embutido, banheiro completo todo em louça inglêsa com armário embutido, cozinha, com fogão à gás, área coberta com 2 tanques, entrada para automóvel, jardim e quintal todo cimentado; tendo nos fundos, completamente independente da casa da frente, outra casa alugada com 2 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Ver e tratar com o proprietário; à Estrada do Saco, 467, Penha, entrega-se vazia com a promessa da venda. Facilitam-se 50% a combinar

Ilha do Governador

ALUGAM-SE casas e apartamentos 1ª locação, à Rua Serrão n. 311, 325 e 331, Zumbi — Ilha do Governador. Ver no local com o encarregado. Tratar a Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15º andar — sala 1502

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com três casas. Tratar rua Coatatá n. 152 — Cacula

GOVERNADOR — Terrenos de praia, à rua Manuel Pereira da Costa (a cem metros do Saco da Rosa). Preços normais, em cem prestações, sem juros. Apenas dez lotes com dezesseis metros de testada cada um. Tratar com Paranhos, tel.: 47-2082 ou Gastão, tel.: 32-9393.

ALUGAM-SE ótimas lojas em prédios de construção recente, à rua Serrão n. 351, 351-A e Peixoto de Carvalho n. 11 — Zumbi — Ilha do Governador. Ver no local com o encarregado e tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 39 - sala 1502.

Estado do Rio

NITERÓI — VENDEMOS apartamento na rua Estácio de Sá nº 12. Térreo com grande quintal, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada com entrada independente. Preço Cr$ .... 380.000,00, sendo Cr$ ... 130.000,00 financiados em 20 anos a juros de 7%. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

TERESÓPOLIS — Edifício "BERTH" — o melhor investimento de capital em função do preço e condições de pagamento! Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré em frente a Prefeitura; Vendo por preço de ocasião, desde Cr$ 125.000,00, ótimos aptos. constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

SITIO — Em Paulo Frontim, com boa casa de sede com 4 quartos, 2 salas e demais dependências com casa de colonos, grande cachoeira, muita mata virgem. Vargem, grande parte plana, muitos frutos. Vende-se 5 alqueires por Cr$ 350.000,00 com Cr$ .... 200.000,00 à vista e o restante financiado. Aceito proposta para pagamento à vista. Tratar à rua da Quitanda, n. 97 com Nelson Tels: 23-5155 e 23-5232

TERESOPOLIS — Vende-se lotes a prestação diretamente. Informações. Rua Manuel Lebrão, 1215 (em frente ao 1242) — Várzea

PETROPOLIS — Vendem-se os 2 últimos lotes na rua Darmstadt no Bingen, ligação da Nova Estrada «Rio-Contôrno-Petrópolis», 13,90 x 36 (413 m2) e 11x36 (342 m2;) terreno não é plano mas tem plateau, linda vista e muita água própria. Preço: Cr$ .... 300,00 m2 com facilidades a combinar. Pode ser visto com o vigia da Serraria Independência. Sr. Henrique Vogel, Rua Galdino Pimentel, 25. Tratar com Sr. Rubens no Tel: 52-1236

CASA EM NITEROI — Vende-se casa de avenida, teto de laje, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, etc. Preço: 400 mil cruzeiros. Facilita-se parte. Ver na rua João Pessoa, 18, casa 2, perto do Estádio Caio Martins e tratar na Av. 28 de Setembro, 357. Tel: 38-3228, com o Sr. Machado

AREAL — Est. do Rio. — Vende-se ótima casa com tôdas comodidades para veraneio ou moradia em Areal. Clima insuperável. Facilita-se parte. Plantas e mais informações com Carneiro Leão em Areal ou Pestana, na rua Uruguaiana, 96, 2º andar — sala, 4, tel: 43-6153 — Rio

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

BAIRRO DO ANIL

JACARÉPAGUÁ - FREGUESIA

Vende-se o lote 43, medindo 510,00m2 e o lote 44, medindo 498,00m2. Tratar na rua São José, 50, 10.º andar, telefone: 52-0134.

POR QUE V. TAMBÉM DEVE COMPRAR TERRENOS NA OSA?

AQUI ESTÃO OS FATOS:

- A OSA tem um plano de ação permanente. Já realizou os seguintes loteamentos: CHUMBADA - PIO BORGES - VILA DAGMAR - ROCHA SOBRINHO - NILO PEÇANHA - BINGEN e JARDIM DAS ACÁCIAS, onde os trabalhos de urbanização foram totalmente realizados dentro dos prazos fixados.
- Em JARDIM DAS ACÁCIAS, a OSA doou ao Município de Itaguaí uma escola com ambulatório médico completamente equipado, conforme escritura lavrada no Tabelião local a 27 de novembro de 1952, livro 23, fls. 62.
- A OSA está loteando JARDIM MERITÍ, JARDIM GUARATIBA e JARDIM IMBARIÊ, o primeiro situado no Estado do Rio, à margem da rodovia Presidente Dutra e a 25 minutos apenas da Praça Mauá; o segundo no ponto mais saudável do Distrito Federal, nas proximidades da praia Pedra de Guaratiba, e o último na estação de Imbariê, entre Petrópolis e o Rio
- A sub adutora e dois reservatórios para o serviço de abastecimento de água de Jardim Meriti já se acham concluidos e doados à Prefeitura No mesmo loteamento, de acôrdo com contrato assinado com a LIGHT, projeto PJ 7925, foi feita a posteação para a instalação da rêde elétrica, havendo luz já em dez ruas, prosseguindo os trabalhos para a execução total do projeto.

POR QUE A OSA CUMPRE!

Cumprindo rigorosamente os seus projetos, a OSA vendeu mais de 7200 lotes, urbanizou uma área de 5 milhões e 500 mil metros quadrados, abriu ruas numa extensão de 80 kms., movimentou terras num volume de 1 milhão e 500 mil metros cúbicos, pavimentou 1 milhão de metros quadrados de ruas, estendeu 150 km. de meios-fios assentados com sarjetas, abriu 7 km. de galerias pluviais e construiu 30 casas populares em JARDIM MERITÍ e JARDIM GUARATIBA.

Com a experiência de todos êstes lançamentos, a OSA vai apresentar um novo loteamento, também em Guaratiba. Essa gleba, a ser anunciada brevemente, terá 2 km. de praia e oferecerá aos seus compradores as mesmas condições e garantias que a OSA usualmente oferece aos seus clientes.

Aguardem em Março o primeiro grande lançamento da OSA em 1955.

Se V. deseja comprar um terreno, procure conhecer primeiro o que a OSA tem para lhe oferecer. Faça uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE VENDAS DA

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 3.º andar - Tels.: 43-9993

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima frio, oxigênio da montanha. PIRAÍ — ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesa para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos menores têm 20m. x 50m., pagos em prestações desde Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. TAMBÉM lotes de frente para a rodovia de 15m. x 60m. com entrada de Cr$ ...... 12.500,00 e o restante em 50 prestações de Cr$ 1.700,00, sem juros. Local de recursos, bastante habitado com armazéns e bar próximos. 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 811. — Telefone: 42-5011.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

GLÓRIA

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, n.º 173 — (obra iniciada)

Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Natalino Agostinho Pereira de Souza

Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **P A L M A R E S**

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Agua canalizada em todos os lotes
* Alamedas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construídas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

CASAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS, próximo à estrada, com ruas abertas, ensaibradas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro. Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr$ .... 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno mínimo de 600 m2.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

(PRÓXIMOS A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS)
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 20,00m2
CLIENTELA SELECIONADA

VENDEMOS, para sua casa de campo, com área mínima de 600m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, caçadas, piqueniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

TERRENOS EM CASCADURA

GRANDES OPORTUNIDADES

Reserve desde logo o seu terreno, em nosso próximo lançamento, na Praça Sêca, próximo de muita condução. Preços a partir de Cr$ 30.000,00. Pagamento em 100 meses, com pequena entrada.

CASAS EM BENTO RIBEIRO

Vende-se 3 casas prontas, a partir de 80.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento.

CASA EM BANGU

Vende-se uma de construção antiga a rua Coronel Tamarindo.

SÍTIO EM MIGUEL PEREIRA

Com 4 1|2 alqueires, 2 casas antigas, com 6 cômodos, cada uma, água nascente encanada, 400 metros de frente para a Estrada de Vassouras. Preço Cr$ ..... 400 000,00. Financiamento de 50%.

CASA — BOM CLIMA (PETRÓPOLIS)

Construção de 4 anos com 3 quartos. Sala com lareira e demais dependências. Terreno de 21 x 76. Preço Cr$ 500.000,00. 50% financiado.

Tratar na SOCIEDADE IMOBILIÁRIA UNIVERSAL LTDA., com SILVA ou CAULA — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 1º andar - Sala 116 e 117 - Tel.: 42-1268

APARTAMENTOS

CENTRO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kti. Grande facilidade de pagamento.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edificio Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA — ED. CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendemos para entrega imediata, magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e play-ground. Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 120 — Vendemos os ultimos aptos. do Edif. Monique, já construidos, constituidos de sala, jard. de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AV. SUBURBANA — Edificio Cecile — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA' PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Rio de Janeiro — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

C A S A S

ÓTIMO NEGÓCIO
GRANDE OPORTUNIDADE

VENDEMOS ótimas e confortáveis CASAS NOVAS, primeira habitação, com dois amplos quartos, grande sala, copa-cozinha, banheiro completo, varanda, jardim e ótimo quintal, a 100 metros da Estação de Nilópolis, junto à avenida Mirandela, rua Coronel Antônio Ribeiro, pronta entrega, com apenas Cr$ 40.000,00 de sinal e o saldo em prestações de Cr$ 1.920,00 mensais. Ver, no local, e tratar na Imobiliária São Pedro Ltda. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 13º andar — Sala 1.311 — Tels.: 52-3269 e 42-5115.

resolva o problema de espaço no seu lar!



No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e o BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

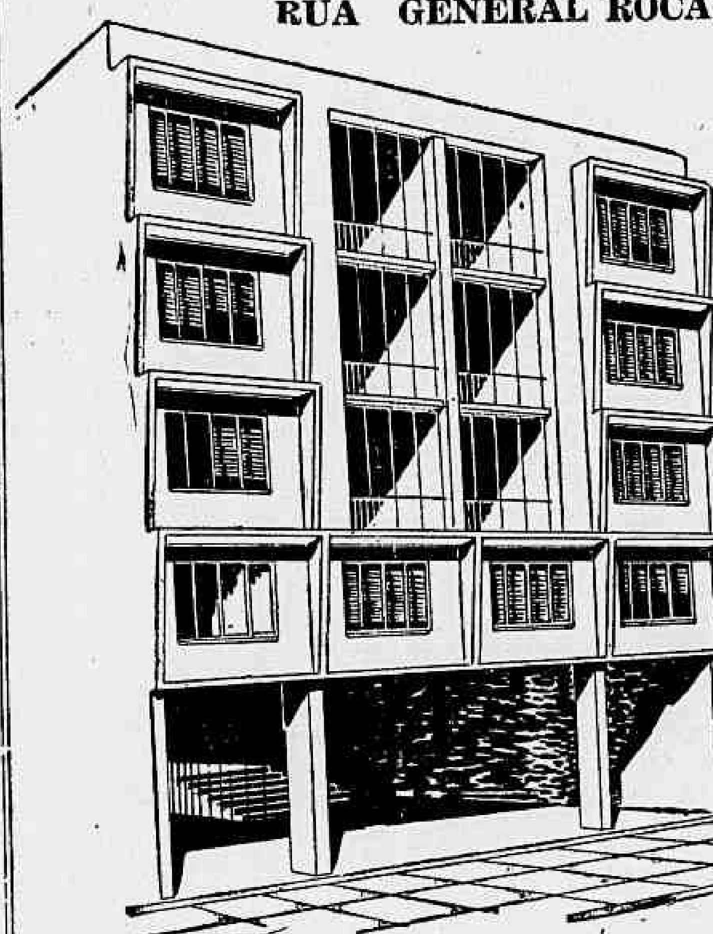
Representantes: — PETROPOLIS: — R. S. FERNANDES Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3451.
BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — Tel.: 2-1412.



Mais uma realização da «Organização Vasconcellos

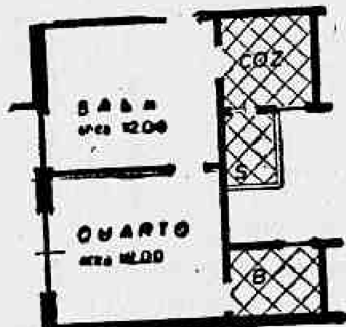
APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, Nº 380



EDIFICIO SOBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.



ÁREA ÚTIL TOTAL 42.875 M2.

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção. Parte financiada em prestações mensais, a longo prazo.

SALA
QUARTO

ÁREA ÚTIL TOTAL 33.850 M2.

CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.: 32-8461 - 32-8861.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 350.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4, 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 casa em terreno de 15 x 19 com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, meia água, preço Cr$ 120.000,00 precisa reparos — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — AV. RIO BRANCO, 18 6º ANDAR — SALA 601.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

Neste convite da Arcampo...

Nenhuma despesa!
Nenhum compromisso!

Venha conhecer o LOTEAMENTO

Estrêla do Céu

em ITAGUAÍ!



Magníficos lotes a partir de Cr$. 110,00 sem entrada e sem juros!

Em viagens confortáveis e rápidas, conduzimos, todos os domingos, alegres caravanas de visitantes ao loteamento "Estrêla do Céu" em Itaguaí, dentro da própria cidade. Inclua-se nesses grupos, para verificar as vantagens deste bom negócio! Veja, no local, a urbanização antecipada da Arcampo, com ruas já abertas e lotes demarcados, prontos para utilização imediata! Pense na segura valorização do seu dinheiro! Com um só pagamento desde Cr$ 110,00 sem entrada e sem juros, damos-lhe posse imediata. Em Itaguaí, que possui cinema, hoteis e todo o confôrto dos centros urbanos, e onde serão construidos o entroncamento ferroviário Rio - S. Paulo - Minas e a Refinaria de Petróleo... quanto valerão os seus lotes daqui a alguns anos? Compense-se, agora, de todas as oportunidades que V. já perdeu de vantajosas compras de terrenos! Estamos á sua espera. Decida-se, sem demora, a uma visita sem compromisso ou despesa, ao loteamento "Estrêla do Céu" em Itaguaí!

Arcampo

Av. Alm. Barroso, 91 - 5.° andar, tel. 42-7902

Em 7 loteamentos já relizados pela Arcampo, 6 na Estrada Rio-Petrópolis e 1 em Bráz de Pina, mais de 16 mil lotes já foram vendidos, credenciando a Arcampo para as maiores realizações — para as quais dispõe de todos os elementos financeiros e técnicos. O desenvolvimento constante da Arcampo é uma comprovação dos seus bons serviços!

LABOR

8 LINDAS RESIDÊNCIAS

Campinho - Maravilhosa Localização - Acabamento Primoroso

Vende-se todo o grupo ou separadamente, situado no comêço da Estrada Intendente Magalhães, ns. 721, 723, 725, etc. Local privilegiado e de ótimo clima. Com todos os melhoramentos, inclusive asfalto, água encanada, esgôto, e telefone: condução fácil e abundante, com ônibus e lotações à porta, e todos os trens para Cascadura.

Construção de fino acabamento, muito sólida, com fundações de concreto ciclópico e teto de laje. Graciosas fachadas de côres diferentes, soalhos de tacos de peroba sôbre lajes de concreto.

Cada residência contém as seguintes acomodações: grande jardim na frente, bonita varanda- grande sala, 3 espaçosos dormitórios, banheiro completo revestido de azulejos com box separado, cozinha revestida de azulejos, grande quintal com tanque, em terrenos murados de 10 x 25 (só o terreno vale Cr$ 200.000,00!).

PREÇO: Cr$ 460.000,00, com Cr$ 160.000,00 de entrada facilitada e o restante em 7 anos, Tabela Price, ou conforme com um acôrdo.

Fazemos apreciável desconto para pagamento todo à vista, ou para comprador com financiamento pronto ou em andamento.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA MONTEPEDRO LTDA

RUA DO ROSARIO, 171, 4º ANDAR — TEL.: 52-4269.
INFORMAÇÕES, DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 17 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE CATHARINA SARRASINI SOARES

AFFONSO NUNES, venderá em leilão, segunda-feira, dia 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios dêste Espólio, sitos à rua da Lapa, 68, 70 e 72 e rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33, em cumprimento ao alvará expedido pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, (Cartório do 3º Ofício). Êstes imóveis serão vendidos separadamente ou em conjunto, preferida a forma que alcançar maior preço. O comprador, dará um sinal de 20% e pagará mais no ato da compra a comissão do leiloeiro de 5% e Taxa Judiciária de 1%, custas e diligências de Cartório.

NOTA: — Êstes prédios foram notificados na 2ª Vara da Fazenda Publica, 2º Oficio em 29-7-1949, como foreiros ao Convento Santa Tereza, com o despacho do MM. Sr. Dr. Juiz E. Jara, de 2-8-1949, por meio do 5º Procurador da Fazenda e com ciência do Dr. Auditor. O Laudêmio corre por conta do comprador.

Loteamento "Jardim Itacuruçá"

EM ITACURUÇA' — RAMAL DE MANGARATIBA

Ainda temos à venda alguns lotes dêsse incomparável loteamento. Situação privilegiada, entre a montanha e a baía, entre à estrada de rodagem e a linha férrea da E. F. Central do Brasil. Maravilhosos panoramas, clima delicioso, banhos de mar, pesca, caça, passeios maritimos e terrestres e todo confôrto. Procurem, quanto antes, a IMOBILIARIA ITACURUÇA', à rua da Alfândega, 85 — 1º andar — Prazo: 5 anos.

LEILÃO JUDICIAL -- BOTAFOGO

Espólio do dr. Miguel Ozório de Almeida e d. Heloisa Buarque Ozório de Almeida

PRÉDIOS DE 2 PAVIMENTOS
RUA SENADOR VERGUEIRO, 226 E 228

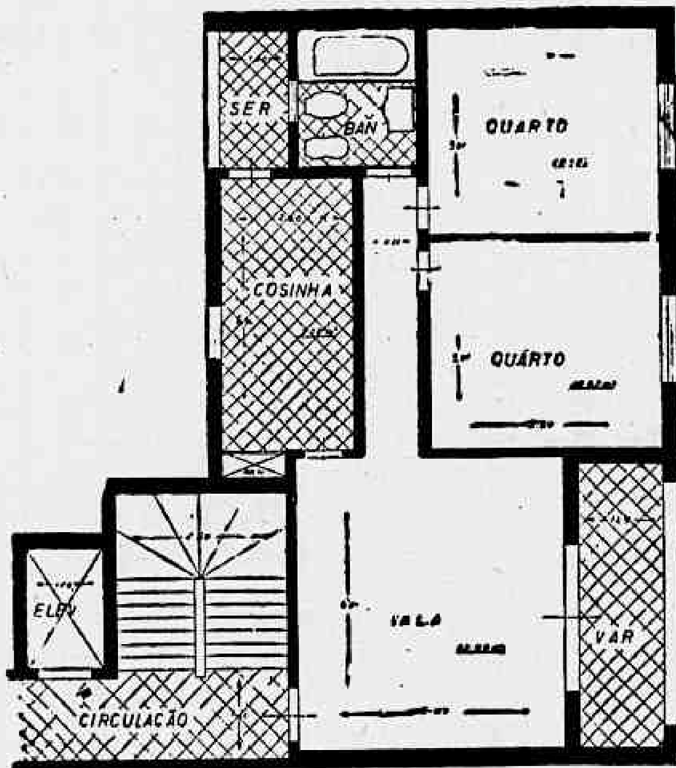
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz do Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, e MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 8 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje Mais informações: — Tel.: 22-3111.

ILHA DO GOVERNADOR

Até que enfim a ilha deixou de ser privilégio de ricos, pois, estamos vendendo terrenos desde 40 mil cruzeiros, podendo construir legalmente e imediatamente. Lotes a prazo por preços um pouco maior. Há lotes em frente a praia por 120 mil cruzeiros. Tratar aos domingos, no escritório da Ilha, à rua Moravia, 300 — Bairro Cocotá. De segunda-feira até sexta-feira, no escritório, à rua da Assembléia, 32 — Sala 701 — Tel.: 42-3285 — Corretor ANDRADE

100% FINANCIADOS

LINS DE VASCONCELOS



RUA JOAQUIM MÉIER N.° 354

* SINAL... Cr$ 15.000,00

* Prestações a partir da entrega das chaves de Cr$ 3.600,00 mensais.

* Prazo improrrogável de entrega sôbre contrato de 24 meses.

* Escritura em cartório após 60 dias do sinal.

* COMECE A PAGAR DEPOIS QUE FOR MORAR

* Plantas e informações:

RUA SENADOR DANTAS, 20 — Sala 204 — Cinelândia
Rua Buenos Aires, 66-A — 3.º andar — Sala de frente — Centro
RUA CAROLINA MACHADO, 422 - 1.º - Sala 206 - Madureira
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — Sala 301 — Méier.

MOSAICOS DE VIDRO

VIPAX

ARESTAS PERFEITAS
DIVERSAS CÔRES
ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.

Rua Senador Dantas, 3, 5.°, Grupo 6

Tel.: 32-3681

O terreno que você quer, pelo preço que pode pagar!...

ILHA DO GOVERNADOR

No novo loteamento, "JARDIM PAJUÇARA", na melhor e mais bela praia da ILHA, na FREGUESIA.

Lotes de 12, 13, 14, 15, 18 ou 20 METROS DE FRENTE, com entrada de 15% e o resto em 60 mêses. Preços de Cr$ 180.000,00. Ver no local, à av. Com. Bastos, esquina da rua Paraim, e tratar na

Imobiliária Pajuçara

Rua Debret, 23 — Sobreloja — Grupo 213-5 — Fone: 52-1360. (Junto ao Ministério da Fazenda).

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40
Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.° andar, sala 804
Telefone: 42-6487

Avenida Atlântica - Luxo - 1 por andar

Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX localizado no último andar de luxuoso edifício com deslumbrante vista permanente para o mar, constando de: 1º ANDAR — HALL SOCIAL PRIVATIVO — GRANDE LIVING — JARDIM DE INVERNO — SALA — 1 TOILETTE SOCIAL — COPA — COZINHA — DEPENDÊNCIAS COMPLETA DE SERVIÇO. 2º ANDAR — 3 AMPLOS QUARTOS — ARMÁRIO COM ARMS. EMBS. — 2 VARANDAS — 1 AMPLO BANHEIRO COMPLETO E 1 TOILETTE SOCIAIS EM COR — E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE SERVIÇO. — Preço: Cr$ 2.800.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial - Depósito Público

Espólio de Karl Hubner
MAQUINAS PARA GRAFICOS
RUA JOAQUIM PALHARES, 197

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 7 de fevereiro de 1955, às 14h30m, no local. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

TERRENO

PONTE DAS TABUAS

VENDE-SE a vista ótimo terreno situado a rua Lopes Quintas — Lote 9 (ultimo da rua — do lado direito de quem sobe) — Gabarito até 4 pavimentos — Cr$ ...... 600.000,00. Tratar na IMOBILIARIA TAYLOR S. A. — Rua Debret, 23 — Grupo 503-506 — Tels.: 52-6549 e 52-7614.

SÍTIO

Presidente Dutra

EM PIRAÍ — TERRENO MAGNÍFICO — Clima de montanha, terras férteis, 1 hora do Rio, no asfalto, 250.000m2, com frente plana e no nivel da Rodovia Presidente Dutra. Plantações, muita água, casas de colono, luz e fôrça da Light. Cr$ 700.000,00, com metade facilitada. FREITAS 22-4548

Leilão Judicial -- Colégio

Espólio de Ana Luiza Tontenelle Pereira de Souza
PREDIO TERREO
RUA COMANDANTE MARIO LAHMEYER, 127

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 11 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Tijuca

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS — RUA GUAPIARA, 37

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civil, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 7 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de 3 pavimentos, edificado em terreno de largura na frente 25,80; largura na linha dos fundos 15,00; de extensão de um lado 17,00 e do outro lado 22,60. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

JARDIM JACONÉ

TERRENOS DE PRAIA

Admitem-se pessôas de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de terrenos de praia, dando-se assistência técnica, material etc.

Comissões: Inspetores 18% (dezoito por cento) — Corretores 12% (doze por cento).

Tratar com o sr. La-Roque na URBANIZADORA JACONÉ LTDA. Av. Rio Branco n. 114 — 15º andar — sala 152 — Tel.: 22-3911.

ILHA DO GOVERNADOR

COCOTA

Vende-se uma casa, tipo avenida, com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e varanda, a 2 minutos de tôda condução, próximo da praia. Preço Cr$ 280.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar com José Luís, pelo tel.: 23-3693, ou na ilha, à rua Capitão Barbosa n. 815 — sala 202.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa na rua Magno Martins, com 3 quartos, varanda, sala, cozinha, entrada para utomóvel, em terreno medindo 12 x 40, a 200 metros da praia. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1 203 — Tel.: 23-3693, com José Luiz. Ou na Ilha à rua Capitão Barbosa n. 815 — sala 202.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS - FREGUESIA

VENDE-SE, neste local, ótimos lotes, servidos por bondes, ônibus, lotações, comércio e praia. Área mínima: 360m2. Apressem-se a escolher o seu. Preço: a partir de Cr$ 180.000,00, com entrada de 15%, e o restante financiado em 5 anos. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com JOSE' LUIZ, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, varanda, com vista para o mar, em terreno medindo 15 x 30. Preço: Cr$ 350.000,00, podendo facilitar o pagamento. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 ou pelo telefone: 23-3693, com JOSÉ LUIZ. Ou na ilha à rua Capitão Barbosa n. 815 sala 202.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 52-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas ;domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA DE ITASSUNEMÁ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construída em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

VENDA OU TROCA

Apartamento em Edificio à avenida Atlantica, vazio, frente para Gustavo Sampaio, penultimo (9º) andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, garagem, armários embutidos e amplas dependências. VENDE-SE ou TROCA-SE por outro pequeno. Zona Sul, com pagamento da diferença de preço. Tratar com Camilo, a rua do Carmo, 6 — Sala 201 — Telefone: 52-2052. — Preço base: Cr$ 1.200.000,00.

ILHA DO GOVERNADOR

ZUMBI

Alugam-se ótimas lojas em prédios de construção recente, a rua Serrão nº 351, 351-A e Peixoto de Carvalho, 11. Ver no local com o encarregado e tratar a avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15º andar — Sala 1.502.

INSTALADORA PREDIAL

VARANDAS

Instalações comerciais e particulares aceitamos fabricações de esquadrias e colocação das mesmas, e taqueamento. — Carpintaria. Av. Vinte e Nove de Outubro, 4.497 — Del Castilho. Residência, tel.: 57-7453.

Férias — Excursões — Fim-de-semana — Repouso

HOTEL JAVARI

GRANDE CHURRASCARIA — BANQUETES, etc.

Antiga Fazenda e Hotel Cassino Javary — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira — Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, voleibol, ping-pong, bilhares, «snooker», dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira, dentro do hotel, etc. Informações e reservas, pelo telefone: Javari, 8, no Rio, com o dr. Antônio Fernandes, à rua Álvaro Alvim, 37 — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959.

ATENÇÃO HOTELEIROS — Ótimo negócio

HOTEL JAVARI

ARRENDA-SE e vende-se o tradicional Hotel Cassino Javary, sede de antiga fazenda, em pleno funcionamento, bar, restaurante e grande churrascaria, ótima renda, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, entre Portela e Miguel Pereira — Estado do Rio. Tratar com o proprietário, dr. Antônio Fernandes, à rua Álvaro Alvim, 37 — Sala 624 — Tel.: 32-7959.

LEILÃO JUDICIAL — PENHA

Espólio de José Pires de Oliveira
PRÉDIO TÉRREO
RUA PANAMA', 3

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8,00 x 29,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 10 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PRAIA

Distrito Federal — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela Av. Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escolas, igreja, cinema. Entreposto de pesca e comércio.

Informações e plantas, no Departamento de Vendas, à rua da Assembléia n. 11, sala 404. Tels.: 22-6419 e 42-7027.

Local de encontro para visitas ao loteamento à rua da Assembléia, 11, sala 404, próximo à Praça 15, sábados das 13 às 13h30m e domingo das 8 às 8h30m. Condução Gratuita, Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.

Pesquisadores de várias ciências se reunirão nos Estados Unidos

Realizarão, de 26 de abril a 4 de maio, no Novo México, uma série de reuniões internacionas sôbre os problemas das terras áridas — O brasileiro Hilgard O'Reilly Storberg convidado a apresentar uma comunicação

Pesquisadores de várias ciências se reunirão, de 26 de abril a 4 de maio, no Estado do Novo México, Estados Unidos, e ali debaterão os problemas das terras áridas, em sessões patrocinadas pela Associação Americana para o Progresso da Ciência.

O programa do simpósio, que terá lugar na cidade Albuquerque, consta de três conferências e quatro sessões técnicas. Está prevista, ainda, a constituição de grupos de discussão, para debate de idéias surgidas no decorrer dos trabalhos. Esse seminário reunirá, durante três dias, na cidade de Socorro, um grupo de especialistas escolhidos.

AS CONFERÊNCIAS E AS SESSÕES TÉCNICAS

As três conferências programadas são as seguintes: «História do desenvolvimento das zonas áridas e problemas e potencialidades das terras áridas», por H. Shantz; «Estado atual da pesquisa e do desenvolvimento das zonas áridas», por Carl O. Sauer; o «O desafio da pesquisa e do desenvolvimento das terras áridas, em benefício da Humanidade», por B. T. Dickson.

Nas sessões técnicas serão focalizados os temas: I — «Variabilidade e provisibilidade do suprimento de água nas regiões áridas»; II — «Utilização mais eficiente dos recursos existentes», III — «Prognósticos sôbre novas formas de suprimento de água»; IV — «Mais perfeita adaptação de plantas e animais às condições de aridez».

CONVIDADO UM BRASILEIRO

O professor Hilgard O'Reilly Sternberg, catedrático de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, e diretor do Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil da mesma Faculdade, foi convidado pela Comissão Organizadora da reunião para apresentar uma comunicação perante a sessão em que será focalizado o tema «Utilização mais eficiente dos recursos existentes».

LEILÃO JUDICIAL

Itapiru

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS — RUA NAVARRO, N. 208, CASA XXXI — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de órfãos, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de fevereiro 1955, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Espólio de Francisco da Silva Marques e outro. Mais inf. tel: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL

Deepósito Público — Mercadorias

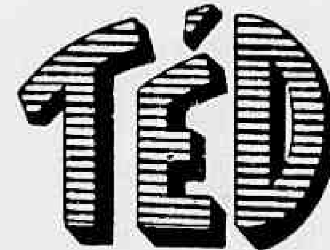
RUA JOAQUIM PALHARES, 197 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel, venderá em leilão AMANHA segunda-feira, 7 de fevereiro 1955, às 14,00 horas no local; máquina de escrever Remington, máquina de somar The Barret, Cofre ferro Continental, bureau. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

TORNE-SE CORRETOR
da
MARA

Quem vender, durante o mês de fevereiro, um mínimo de dois lotes, receberá, além das comissões, um lindo brinde.

Av. Rio Branco, 99

OFERECE-SE um rapaz disposto a trabalhar de vendedor, tendo no mínimo ordenado de Cr$ 3.800,00. Tel.: 43-1831. Chamar Santana.



Auxil. de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

GRANDE AEREA EM PADRE MIGUEL — Com área de 16.000 m2, próprio para um reloteamento (50 lotes) e construção de casas populares, a margem da Rio-São Paulo, à rua Francisco Real, junto ao pôsto de gasolina. Tratar a rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

ZUMBI -- Ilha do Governador

ALUGAM-SE casas e apartamentos, 1ª locação, a rua Serrão, ns. 311, 325 e 331, Zumbi, Ilha do Governador. Ver no local com o encarregado. Tratar a avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15º andar — Sala 1.502.

LEILÃO JUDICIAL — ESTAÇÃO DO ROCHA

Espólio de Albertino Augusto Duarte
DOIS PRÉDIOS DE ESQUINA
RUA GRAVATAÍ, 65 E 67

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 17 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-2523.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Brilhantina BEDRAN Natural. Sem tingir e sem Manchar a pele usa-se com as próprias mãos. A venda nas perfumarias HERMANY, Lopes, Meyer, Casa Cirio, Drogarias Pacheco, Sulamericana. Andradas, P. Araújo, Suburbana em Madureira e Lapa.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIALIZADA
RUA OUVIDOR, 183 — S|209 — TEL.: 43-5556

FLUORESCENTE

«RK — ROSCA»

E' um aparelho de luz fluorescente para ser enroscado no local de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo e na fábrica à rua Goiás, 962 — Telefone: 29-8736.

INTERNATO — PRIMÁRIO — PETRÓPOLIS

INSTITUTO IMPERIAL

O melhor colégio infantil da cidade.
Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.
Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.
Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».
Rusa Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

Excursão Marítima à Argentina

PARTIDA: - 7 de Março pelo «HIGHLAND»
CHEGADA: - 27 de Março pelo «ANDES»

Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA

- MAXIMO CONFÔRTO
- HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
- VARIOS PASSEIOS E VISITAS
- EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA

LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS

Preços a partir de Cr$ 12.000,00

SOLICITEM FOLHETOS

Lojas AVIPAM no Rio:

Av. Presidente Wilson, 123 — Tel.: 42-2064|65
Av. Rio Branco, 277, loja — Tel.: 52-5212
Av. Rio Branco, 128 loja 18 — Tel.: 42-9791

CAMBIO



Auxiliares em horas vagas

Organização importante, precisa de auxiliares ativos, bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.

RUA URANOS, 1.072-A — 1º ANDAR — SALA 205
Tratar no local.



VÁLVULAS PARA RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTARIOS

35Z5 ...	Cr$ 50,00	6SA7 ...	Cr$ 60,00
35W4 ..	Cr$ 50,00	5Y3	Cr$ 55,00
50L6 ...	Cr$ 65,00	6J5	Cr$ 60,00
1N5	Cr$ 58,00	6H6	Cr$ 58,00
12SK7 ..	Cr$ 65,00	12SQ7 ..	Cr$ 65,00

Preços em vigor até 28-2-55
Válvulas européias — Válvulas Himdock
Válvulas Americanas
Um dos mais variados estoques do Rio.

Walter Nascentes da Silva
RUA BENTO LISBOA, 66 — Tel.: 25-8326.

JUNTO DE
CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, vários escolas, cinemas hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

Gênios da música

Bach

III



B.90 A

Bach iria ficar nove anos em Weimar, de 1708 a 1717. Vida calma e laboriosa: Bach tocava os órgãos da igreja e do castelo e tocava cravo e violino na orquestra. Seus vencimentos, inicialmente de 156 florins, elevaram-se depois progressivamente até 264 (o florim valia pouco mais de 3 francos-ouro). Mas o duque reinante, Guilherme Ernesto, preferia a ópera à música religiosa. Durante sua estada em Weimar, nasceram-lhe cinco filhos, dos quais três morreram ainda novinhos e dois, Friedmann e Filipe Emanuel, deveriam fazer nome na música.

Copyright opera mundi B.90 B

... êsse período, Bach escreveu várias cantatas, sendo uma das mais famosas o «Ato Trágico». Apesar do nome, essa obra desenvolve-se sem ação alguma. Destinada a uma cerimônia fúnebre, ela exprime a confiança do cristão na graça divina. As cantatas de Jean são geralmente paráfrases do Evangelho ou da Epístola de cada domingo do ano. Sua novidade reside principalmente na introdução de árias entrecortadas, semelhantes às da ópera. Muito breve, a fama do compositor espalhou-se por tôda a Alemanha; êle era convidado a ir a vários lugares estrear novos órgãos e era consultado quando era preciso consertar um instrumento antigo.

B.90 C

... 1717, Bach foi convidado para um dêsses torneios musicais que estavam então em moda e que a sociedade francesa, graças ao progresso da civilização, substituiu por pelejas de box. O lionês Luís Marchand fazia furor em Dresden. Organista da capela real de Versalhes, êle fôra obrigado a deixar a França. Borracho e devasso, êle deixara a família na miséria. O rei mandou que se desse metade dos seus vencimentos à mulher dêle. No domingo seguinte, Marchand, furioso, deixou o órgão no meio do credo e disse que, já que só lhe davam metade dos seus vencimentos, êle também só fazia metade do serviço. Foi exilado e refugiou-se em Dresden. Os favores que lhe dispensou Augusto de Saxe despertou o ciúme e as queixas dos músicos alemães e Volumier, regente da orquestra da côrte, teve a idéia de confrontá-lo com Bach.

SUIVRE B.90D

Logo que chegou a Dresden, o organista de Weimar foi ouvir Marchand tocar e depois mandou-lhe um desafio, propondo-lhe improvisar ao cravo sôbre os temas que Marchand lhe propusesse, contanto que Marchand fizesse o mesmo com os seus. O concurso deveria realizar-se na casa do conde Fleming, grande marechal da côrte. Para surprêsa geral, Marchand não compareceu ao encontro e soube-se que êle deixara precipitadamente a cidade numa diligência postal. Essa aventura, naturalmente, provocou grande barulho. Na mesma época, Dreese, o mestre da capela de Weimar, morreu e Bach foi preterido em benefício do filho do morto. Aborrecido com isso, êle aceitou a primeira oferta que lhe apareceu e aceitou o lugar de mestre de capela em Coethen, em casa do Duque d'Anhalt.

Noticias da Policia Militar

TRANSFERENCIA — CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS

O comandante geral, por interêsse do serviço, resolveu:

Classificar: no comando da 1ª Cia. do C. S. A., o capitão Licínio Monteiro Seródio;

Transferir: do 6º B. I. para o S. S., onde é classificado secretário, o 2º tenente José Luís Ribeiro; do 6º para o 1º B. I. o 1º tenente Eli Freitas, que continua adido à Diretoria de Instrução; do 1º B. I. para o B. C. A., o 1º tenente Hélio Domingues da Silva; e, do B. C. A. para o 1º B. I., o 1º tenente Silvio Viggberto Soares Brasil.

FÉRIAS

O comando geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares: ao capitão médico dr. Abeu do Amaral Costa e soldado do S. S., José Brito Andrade, nas cidades de São Paulo e Santos, no Estado de São Paulo; aos aspirantes a oficial Pedro dos Santos Cunha, na cidade de Paulo de Frontim, no Estado do Rio de Janeiro; Jorge Fernandes Marques e Luís Dias, na Ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro; e Jorge Alcindor de Sousa, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

EXAME DE RECRUTAS

O comandante geral, tendo em vista a proposta do tenente-coronel diretor de Instrução, designou os capitães Luís Gonzaga da Silva e Guaraci de Lima Furtado; 1ºs tenentes Ivan Ribeiro de Araújo Viana e Luís Lopes Filho e 2º dito Luís Ferreira da Silva, para examinarem em instrução policial-militar, às 8 horas de hoje, os recrutas da 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, que estão em condições de prestar o referido exame.

REFERENCIA A OFICIAL SUPERIOR

Em virtude da recente promoção e reforma do coronel Ari Salião Caldeira Bastos, o coronel João Ururai de Magalhães, fêz constar em boletim do Q. G., que «o Comando da Corporação ao ver afastado da atividade em oficial que foi símbolo de trabalho e ordem, servindo com amor e intenso carinho por muitos anos à causa pública e à sua Polícia Militar, agradece a preciosa colaboração prestada pelo coronel Ari Salião e deseja-lhe felicidade no recesso do seu lar».

CLUBE DOS OFICIAIS

Edital: de ordem do tenente-coronel presidente, está convocando a assembléia geral extraordinária para às 15 horas do dia 10 do corrente. Ordem do dia: discussão e aprovação de emendas ao Estatuto.

COMPARECIMENTO

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral o sr. Jaime Creimer, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

REQUERIMENTOS

O comando geral despachou os seguintes requerimentos:

Sra. Zenais Rodrigues Passos — deferido; Cecilia de Jesús Sá — deferido; ex-praça José Pedro Vieira — deferido; Aroldo José da Costa — indeferido.

ELOGIO AO SERVIÇO DE RADIO PATRULHA DA POLICIA MILITAR

O coronel Ururai de Magalhães recebeu a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1955 — exmo. sr. coronel João Ururai de Magalhães — Saudações: — Como brasileiro, e como morador do Distrito Federal que sou não podia deixar passar êsse entusiasmo e admiração de que estou possuído neste momento em que escrevo a v. exia. para exaltar a ação de uma equipe de seus comandados para captura de uma quadrilha ao que parece organizada, pois que até de automóvel se utilizaram para o assalto a um frmácia localizada à rua Pernambuco, 568, no Engenho de Dentro, na madrugada de 28 e 29, ou, melhor, de ontem para hoje, terminando com a prisão de um dos meliantes dentro da referida farmácia, escondido dentro de um dos seus balcões.

exmo. sr. coronel, nós moradores do referido local devemos destacar a pronta presença ao local da R. P. 72 sob o comando do aspirante Locatelli que, apesar de tão jovem vê-se o amor com que abraçou sua difícil carreira, policial esmerado e jovem de fina educação assim como os seus comandados. Temos também a destacar o trabalho do capitão Andrade na tôrre de comando, enfim exmo. sr. coronel, queremos trazer a público a nossa modesta gratidão de moradores que somos desta cidade à eficiente Polícia Militar que tão brilhantemente vem sendo comandada por v. exia.

E aqui queremos pedir a v. exia. que, tão logo v. exia. possa estender os serviços benéficos dos já tão conhecidos «Cosme e Damião», para o interior de Engenho de Dentro, subúrbio de que somos moradores.

E em nome dos moradores da rua Pernambuco, quero apresentar a v. excia. as nossas felicitações, pedindo a Deus muita saúde e muitos de sua permanência no comando da Polícia Militar do Distrito Federal. — (As.) Paulo de Magalhães Carvalho».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 431, EXTRAIDA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1955:

35113 — Cr$ 3.000.000,00 — Pôrto Alegre
35027 — Cr$ 1.000.000,00 — Cach. Itapemirim
12022 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo
20793 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo
11720 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte

E mais duas aproximações (35114 — 35112), com Cr$ 75.000,00 cada uma; e mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ .... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; ... 1.000 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 3. —

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLOS PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1955.

COMPANHIA FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL

GONÇALVES DE SA

Diretor-Presidente

Moda, elegância e beleza da mulher brasileira, em luxuoso balneário do Uruguai

Hotel Cassino San Rafael — O Quitandinha uruguaio — onde se realizará a grande Parada da Moda e Beleza Brasileiras!

O bom gôsto e natural elegância das brasileiras, que tanto devem ter contribuído para o progresso da indústria têxtil no Brasil, serão condignamente representados em belíssimo Festival da Moda Brasileira, no Uruguay.

Realizar-se-ão os desfiles durante a semana de 12 a 17 de Fevereiro no luxuoso Hotel — Cassino San Rafael, centro turístico de renome mundial, localizado em uma das mais formosas zonas da maravilhosa Punta del Este.

Justo, pois, é o interêsse que vem despertando esta grande festa organizada pela Comissão Nacional de Turismo do Uruguay, com a colaboração de conhecida casa produtora do Brasil.

Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

Rio de Janeiro	—	Av. Rio Branco, 20 — 18º
São Paulo	—	Avenida Ipiranga, 795 — 1º
		Rua Carlos Carvalho, 414, 1º
Curitiba	—	Mondaro, 461
		Rua Coronel Menna Barreto
Pôrto Alegre	—	Rua dos Andrades, 1290, 1º
Belo Horizonte	—	Rua Capivarí, 162

Trezentos e setenta mil cães ameaçam a saúde do carioca

Sem meios o Departamento de Veterinária para combater os cães raivosos — Fala à Rádio Roquete Pinto o diretor do Instituto Pasteur — A melhor profilaxia anti-rábica

O Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, fundado em 1888, por Pedro II, para o tratamento anti-rábico, começou a funcionar com esta finalidade, antes mesmo do Instituto Pasteur, de Paris. Vem funcionando, desde então, com os melhores resultados no tratamento da raiva humana.

Falando à Rádio Roquete Pinto, sôbre o problema da raiva no Rio, que, últimamente, vem preocupando a opinião pública, o dr. Roberto de Sousa Coelho, diretor do Instituto, esclareceu que, realmente, devido ao desaparelhamento do Departamento de Veterinário, aquêle problema nesta cidade é patente e real. Existem, segundo estatísticas oficiais, cêrca de 400.000 cães na cidade, dos quais apenas 30.000 vacinados. Essa situação, frisou, constitui uma fonte inesgotável de propagação da raiva. Entretanto, se fôr fornecido ao Departamento de Veterinária os meios efetivos para o seu funcionamento, o problema desaparece.

Há o exemplo de Istambul, que era conhecida como a cidade dos cães vadios e onde a raiva humana era abundante. Tôda essa situação acabou, porém, quando um diretor de saúde, com duas semanas de trabalho, exterminou todos os animais vadios.

E' exatamente o que precisa ser feito aqui. Primeiramente a eliminação dos cães vadios.

Isto, entretanto, é da alçada do Departamento de Veterinária. O Instituto Pasteur faz, apenas, a profilaxia da raiva humana, isto é, a vacinação dos mordidos, para evitar que venham a ter raiva.

O Instituto — ressaltou o dr. Sousa Coelho — faz a vacinação para evitar que o atingido fique com a raiva. Encarrega-se da parte humana da profilaxia anti-rábica.

Finalizando, após mencionar outros exemplos de cidades que se livraram do mal, o dr. Sousa Coelho advertiu que o tratamento deve ser feito o mais breve possível e afirmou que, há mais de seis anos, os pacientes que passaram pelo Instituto Pasteur (cêrca de 6.000 por ano), todos se salvaram.

Para as pessoas mordidas por cão, o diretor do Instituto Pasteur aconselhou as seguintes providências imediatas: a) — lavar a ferida com água e sabão, abundantemente; b) — procurar o Instituto Pasteur, o mais próximo; c) — colocar o cão em observação.

RACHID VENCEU
E' época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas. Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos. Vá ao 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

DOCUMENTOS
Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar, (antiga Rua Larga). Telefones: 23-3840 e .... 43-2729. Escritório existente desde 1939

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED
*
Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio — Telefonar, sr. ABIRAM.
Telefone: 43-9232

CONSULTÓRIO MÉDICO
Cinelândia. Subloca-se. Horário manhã e tarde. Vende-se instrumental cirúrgico — Tel.: 27-437

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio
PROVENCE 7 Junho
BRETAGNE 28 Junho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 16 Junho
Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SEARS
"SHOCKING"
Elegância e bom gôsto!
"Shocking"
Resistente! Elegantíssimas Meias Nylon
Um artigo que completará sua personalidade
de 1.ª qualidade
Preço regular . . . 98,00
Economize 10,00
88,
O complemento ideal para sua toilette. Em lindas côres e todos os tamanhos. Malha 66-12.
Aproveite esta oportunidade.
LIGA DE CETIM
Preço reg. . . 35,00
Economize . . 7,00
28,
Liga enfeitada com casa de abelha. Elástico muito forte. Nas côres: rosa, preta, branca e azul. Um toque de bom gôsto e elegância!
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2ªs. e 6ªs. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A MARCA

Deve haver, mesmo, entre o céu e a terra algo que escapa ao nosso conhecimento. Aquela marca no peito do homem era qualquer coisa de fantástica...



1 — «Eu agaranto, patrãozinho, que vi o tár de lobis-homem»...

— «Ora, seu Manuel Pedro, essas coisas não existem»...

O diálogo travava-se na varanda de um sítio em São João da Barra, pequena localidade do interior fluminense. «Seu» Manuel Pedro, velho lavrador, vinha, há vários dias, queixando-se de não poder sair à noite para virar os frutos no grande meloal que estava cultivando, sem sentir atrás de si aquêles passos sinistros, sem ouvir uivos lancinantes. Estava certo de haver visto um lobis-homem...



2 — As pessoas mais esclarecidas, como o senhor Francisco Mauro, riam-se do velho, ou tentavam convencê-lo da inteira improcedência de seus temores. O homem teimava, porém. «Sabia» que existiam lobis-homens, declarava convictamente. Chegara, mesmo, a ver o perfil da estranha criatura. Não tardou que Manuel Pedro se transformasse em motivo de risota, ridicularizado em todos os botequins, assunto de palestras ociosas, vítima da perseguição dos garotos que mal o viam apontar na rua gritavam a plenos pulmões: «Mané, olha o lobis-homem»...



3 — Uma noite, os vizinhos de Manuel Pedro acordaram sobressaltados. Gritos pavorosos quebravam a tranquilidade da hora. Parecia que o demônio estava à sôlta na lavoura do velho. Homens afoitos, munidos de lanternas e armados convenientemente, decidiram ir verificar o que ocorria. E encontraram



4 — Encontraram o velho Manuel Pedro estendido a fio comprido no chão, sangrando abundantemente do peito e da cabeça. Carregado em improvisada maca para a sede da vila, recebeu os socorros necessários, verificando-se então que em seu peito havia a marca de uma garra estranha, fantástica. Uma garra que não poderia pertencer a nenhum animal conhecido, dado a forma, dadas as dimensões.



5 — Quando pôde falar, Manuel Pedro relatou que havia sido atacado por um... lobis-homem que o ferira no peito. E exibia a marca. Ninguém soube o que pensar, nem o que dizer. A cicatriz ali estava, falando eloquentemente. A marca parecia desafiar a razão, a lógica, o bom senso, a ciência. Existirão, mesmo, lobis-homens? Responda quem souber ou puder.

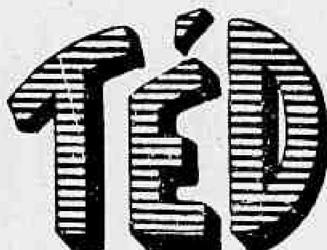
Ainda pequeno o número de telefones no Brasil

Proporção por habitantes inferior à do Chile, Uruguai e Argentina

O Brasil atingiu, em 1º de janeiro de 1954, a mesma quantidade de telefones que a Argentina já em 1948 possuía: 679.000. Os dados divulgados no "Anuário Estatístico do Brasil" e, recentemente, pela "American Telephone and Telegraph Co ", mostram-nos que, entre 1948 e 1954, houve na Argentina um aumento de 321.823 unidades e no Brasil, de apenas 187.309.

No quadriênio de 1947-1950, os argentinos contaram com o crescimento médio anual de 36.827 telefones, enquanto que para os brasileiros êsse crescimento foi tão sòmente de 23.903 por ano. Apesar de ter melhorado, durante o quadriênio seguinte (1950-1954), a taxa de incremento médio anual no Brasil, ainda nos mantemos, comparando-se números absolutos, a distância da Argentina; isto é, enquanto nesse período lá se instalaram 50.491 telefones por ano, entre nós o número médio foi de 39.579 aparelhos.

Ainda de acôrdo com as estatísticas da "AT&T", há no Brasil 1,22 telefones por 100 habitantes (ao considerarmos a população estimada para 1º de julho de 1954, encontraremos 1,19), proporção inferior à do Chile (2,36 por habitante), à do Uruguai (4,05), e à da Argentina (5,39). As localidades brasileiras mais bem servidas (compreendendo-se a cidade e áreas vizinhas), segundo a mesma fonte, seriam Petrópolis, com 9,9 telefones por 100 habitantes; Rio de Janeiro, com 9,4; vindo pelos Santos (7,8), e São Paulo (7,3 telefones por 100 habitantes.



Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

YOUNG AMERICAN

TEACHES ENGLISH IN PRIVATE LESSONS. — CONVERSATION PRACTICE MOSTLY. PLEASE — PHONE 27-1022

ENFERMEIRO DA P. D. F.

Vencimento: Cr$ 5.310,00. Inscrições abertas. Ambos os sexos. 900 vagas. Exigência de diploma. Concurso muito fácil. Informações e programa INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107, 1.º — 22-3772

ESTRADOS PARA GELADEIRAS



Preço das lojas Cr$ 500,00
No fabricante . Cr$ 300,00
Basta telefonar 52-6716
Ver para crer
Praça Tiradentes, 87, 2º and. sala 1.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Curso de Fotografia

Nova turma de 10 alunos, para principiantes. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3º, sala 301-A.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
TELS.: 52-4295 e 32-7552

é do seu interesse aprender inglês





pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel.: 25-4189

MATRICULAS ABERTAS

Para o 1.º periodo de 1955 (14 de março — 20 de maio) A PARTIR DE 1.º DE MARÇO

INGLÊS

Para todos adiantamentos e fins

AULAS ESPECIAIS DE INGLÊS PARA:

Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conversação (Aulas durante a hora do almôço no centro)

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Sua cozinha está se estragando...

_por falta de um exaustor Contact



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

SOVIC

Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
RIO DE JANEIRO: Av. Churchill, nº 109 — Telefone: 52-3925
SÃO PAULO: Rua Cesário Mota, 383 — Telefone: 33-4725.

BIJOUTERIAS FINAS — Americanas — BAZAR — 1.029 — Av. Presidente Vargas

QUER DAR UM PRESENTE? Escolha no BAZAR — 1.029 — Av. Presidente Vargas

DENTADURAS IMPLANTADAS

Corrige qualquer caso difícil
DR. ARDUINO TONELOTTO
Rua S. Cristóvão 1176, sala 202 e 208 — Tel.: 48-0432 — 54-1117

Para o seu apartamento exija

FERRAGENS MÁRA

Tel.: 42-3803.



RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

Alto-falante (Sinus) 12"	Cr$	600,00
Kits Douglas Junior	"	1.100,00
Bobinas Douglas 6 C 45	"	152,00
Bobinas Douglas 23 C	"	128,00
Bobinas Douglas 33 S	"	128,00
Bobinas Douglas 45 S	"	152,00
Bobinas Douglas 54 C	"	152,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	"	256,00
Bobinas Douglas 58 c/chave	"	336,00
Bobinas Douglas 68	"	200,00
Condensadores Pama .001 — .002	"	2,80
Condensadores Pama .005	"	3,00
Condensadores Pama .01 e .02	"	3,50
Condensadores Pama .05 e .03	"	3,80
Condensadores Pama .1	"	4,70
Condensadores Pama .25 x 600 V.	"	9,00
Conrensadores Pama .5 x 600 V.	"	10,00
Condensadores 25 x 50 V.	"	12,00
Condensadores 50 x 25 V.	"	15,00
Condensadores 50 x 50 V.	"	18,00
Condensadores 100 x 25 V.	"	22,00
Condensadores 16 x 150 V.	"	9,00
Condensadores 8 x 450 V. Tubular	"	12,00
Condensadores 8 x 450 V. aluminio rosca	"	17,00
Condensadores 8 .|. 8 x 450 V. Tubular	"	20,00
Condensadores 8 .|. 8 x 450 Aluminio	"	24,00
Condensadores 10 .|. 10 x 450 V. Tubular	"	24,00
Condensadores 15 x 450 V. Aluminio	"	20,00
Condensadores 16 .|. 8 x 450 V. Aluminio	"	32,00
Condensadores 20 .|. 20 x 450 V. Tubular	"	28,00
Condensadores 32 .|. 16 x 320 V.	"	25,00
Condensadores 32 x 320 V. Tubular	"	20,00
Condensadores 8 x 500 V. Solar Aluminio	"	35,00
Vidradores de 4 pinos	"	150,00
Ferro de soldar de 100 watts	"	38,00
Microfone "Ronete" Cristal	"	350,00
Cristal para microfone "Esse"	"	150,00
Cristal "Ortovox"	"	60,00
Braço de Pic-Up "Ortovox"	"	95,00
Solda metro	"	4,00
Paradas automáticas "Paillard"	"	45,00
Motores 3 rotações "Sancy"	"	600,00
Transformadores saida 6F6 — 6V6 — 50L6	"	17,00

BOBINAS DE ANTENA — OXILADORA — INTER-ETAPA, DE TODOS OS "JOGOS DOUGLAS" VENDIDAS AVULSAS.

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 11/2/1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

ARNO S. A.

INDUSTRIA E COMÉRCIO

AVISO

Os senhores acionistas da ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO ficam avisados que, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 1954, cuja cópia da ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão de 21-12-1954, sob n. 91.034 e publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28-12-1954, e no jornal O Estado de São Paulo, de 28-12-1954, está aberta a subscrição particular do aumento do capital da sociedade, sendo que o período de 29 de Dezembro de 1954 até 26 de Fevereiro de 1955 está reservado privativamente aos senhores acionistas para o exercício do seu direito de preferência, tudo nos têrmos e na forma do deliberado na referida Assembléia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 1954 acima citada.

Para o recebimento de subscrições o expediente permanecerá aberto na caixa da sede social à Avenida Arno, n. 240, São Paulo (Capital), durante o dito período, diàriamente das 9 horas às 16 horas ininterruptamente, com exceção dos sábados, domingos e feriados, devendo o subscritor assinar no ato o Boletim de Subscrição, na forma da lei, juntamente com o pagamento da entrada mínima inicial de 20% do valor das ações subscritas.

O exercício do direito de preferência, a ser exercitado sôbre ações de classes idênticas às possuídas, se fará na forma e condições determinadas pela referida Assembléia Geral Extraordinária de 20-12-1954, isto é, será exercitado mediante a apresentação do cupão n. 11 das ações ordinárias e do cupão n. 4 para as ações preferenciais. Deverá para o fim do exercício do direito de preferência ser sempre observada a proporção de que a apresentação de cupões representando 20 ações das atualmente em circulação ou seus múltiplos, em se tratando de cupões correspondentes a títulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade, dará direito à subscrição preferencial de 7 ações novas do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, ou seus múltiplos, em se tratando de títulos múltiplos, da mesma classe de ações à qual pertencer o cupão. Quando se tratar de cupões correspondentes à títulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade e no caso de se verificarem sobras ou quebrados a sociedade poderá emitir certificados, prèviamente retirados na sede social pelo titular contra entrega do cupão ou cupões respectivos, certificado êsse que, consubstanciando o direito de preferência, poderá, para os efeitos do art. 11, § 3º do Dec. lei n. 2.627, de 1940, ser cedido a terceiros mediante preenchimento do instrumento de cessão lavrado no formulário próprio existente no verso do referido certificado, de forma que o acionista possa dispôr das mesmas como entender conveniente. No caso de cessão de cupões de ações nominativas, para que outro interessado que não o titular das ações possa exercer o direito de preferência, dito cupão só será aceito pela sociedade, quando acompanhado do respectivo instrumento de cessão. Poderá, entretanto, o possuidor de ações nominativas, se assim o preferir, pedir a expedição de um certificado emitido pela sociedade na forma indicada acima, e que o titular da ação nominativa poderá retirar prèviamente na sede social contra entrega do respectivo cupão, podendo destarte dispôr do certificado conforme entender. Decorrido o prazo previsto acima para o exercício do direito, de preferência, quer os cupões respectivos, quer os certificados emitidos pela sociedade caducarão, não tendo mais valor em relação à sociedade.

São Paulo, 30 de dezembro de 1954.

ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO
JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Presidente

Diário de Notícias
SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1955

A INTERVENÇÃO MILITAR

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMO sempre tenho procurado acompanhar o fenômeno político, se não em suas diárias flutuações, que são fugazes e caprichosas demais para o meu ritmo, ao menos em suas tendências gerais e de longo alcance, referidas aos eixos de uma filosofia que me obstino em defender; e como, na atual conjuntura, é indubitàvelmente o sr. Carlos Lacerda que se acha na liderança de um movimento que coloca o país diante do dilema «união nacional ou intervenção militar», atrevo-me a solicitar, do prestigiado líder, um momento de seu afanoso dia, a fim de me proporcionar alguns esclarecimentos que estão faltando em tão grave matéria.

Para começar, pediria ao sr. Carlos Lacerda que, nessa elucidação, sacrificasse a eloqüência em favor da nitidez, a sublimidade em benefício da lógica, e me explicasse, melhor do que tem feito, a sua posição diante do supracitado dilema. Mais claramente: eu gostaria de saber se o sr. Carlos Lacerda, na hipótese da persistência da candidatura Kubitschek, deseja ou não deseja a intervenção militar.

Apesar de sua abundante pregação, êsse ponto não me parece claro. Ora diz o jornalista que não deseja a intervenção e que advertência não deve ser confundida com desejo, ora aponta a intervenção como necessária naquela eventualidade, e portanto como remédio desejável.

No seu discurso pronunciado na ABI, e publicado na «Tribuna da Imprensa» de 27 de janeiro, lemos o seguinte: «ou encontramos solução legal, democrática, constitucional, (...) ou o país, fatigado de decepções, irá fatalmente para o golpe e para a ditadura, à qual me refiro todos os dias, não porque queira, mas precisamente porque a não desejo». Parece pois que não deseja a intervenção que na lógica do contexto seria ilegal, antidemocrática e inconstitucional. Chega a zangar-se com quem seja capaz de confundir diagnóstico com desejo, e mais ainda com quem, desatento a essa «meridiana verdade», a distinção entre advertência e intenção, «torpemente insinua» uma participação sua nos preparativos políticos do golpe. Para refôrço de demonstração, o brilhante jornalista estabelece a paridade entre suas advertências de hoje e aquelas de 1950. Nesse paralelo ficará evidente que o sr. Carlos Lacerda não deseja o golpe como não desejou, sob título algum, a vitória de Getúlio. Nessa proporção armada pelo jornalista, as advertências de hoje estão para as de 50, como o golpe de amanhã para a oligarquia Vargas.

Entretanto, logo após a supracitada passagem onde o líder contrapõe o golpe à solução legal e declara que adverte porque não deseja, lemos: «Esta seria a solução extrema, o perigo extremo...» Perigo, mas solução. Perigo, mas cirurgia necessária como se vê em outro trecho do discurso: «...para evitar a vitória (dos gregórios) será necessário regredir em tudo o que já caminhamos nesse país, através de um doloroso golpe militar». Doloroso, sim; mas necessário. Parece pois que, na eventualidade considerada, o jornalista lastima mas deseja o golpe e que, por conseguinte não há paridade entre suas advertência de hoje e as de 50.

Entre essas oscilações de pensamento, ou de expressão, o jornalista defende-se com brilho de uma acusação imaginária: a de que êle deseja o golpe pura e simplesmente, por gôsto, como quem desejasse dedicar um fim de semana à amputação de uma perna, por amor à cirurgia. Essa censura, se alguém a formulou, não mereceria, a meu ver, tão brilhante desmentido. O que se quer saber, com nitidez, é se o sr. Carlos Lacerda deseja ou não deseja o golpe na hipótese da persistência ou da vitória de Juscelino. Essa é a pauta da discussão. Ora, nessa pauta, como já vimos, o paralelo entre as advertências de 50 e as de hoje é descabido. E' falsa a paridade e trôpega a lógica do grande líder. Naquele tempo, concitando os partidos a uma união, a meu ver irrealizável, o sr. Carlos Lacerda mostrava o perigo do advento de Vargas, mas nunca, a menos que a memória me traia, nunca afirmou que êsse advento fôsse uma solução necessária. A fatalidade ameaçadora daquele tempo era absolutamente indesejável; a de hoje, o golpe, será remédio amargo mas desejável como remédio. A prova ofuscante da diversidade das duas situações é a seguinte: naquele tempo, enquanto concitava os partidos à união que sonhara, o jornalista guardava o melhor de sua cólera para os Vargas; hoje, enquanto procura a realização de sua fórmula, não ataca os que preparam o golpe, e até se alegra com o endosso oficial do manifesto dos militares. E' por conseguinte falso o paralelo e defeituosíssima a lógica do jornalista; e como um problema de tal monta só tem a lucrar com a nitidez do discurso, nós pedimos, para govêrno nosso e subseqüente troca de idéias com os poucos leitores que nos honram com sua atenção, que o jornalista Carlos Lacerda nos liberte das perplexidades. E nos diga: «Não, mesmo naquela hipótese não desejo o golpe militar». Ou então: «Sim, na hipótese da persistência da candidatura em questão, eu desejei e desejo o golpe militar, como quem deseja a amputação de uma perna gangrenada». E sobretudo não perca tempo com o inimigo imaginário ou desprezível que lhe atribui o gôsto puro e simples do golpe. Fique na pauta da circunstância presente, da ameaça concreta, e diga francamente, sem sinuosas admiráveis, sem paralelos eloqüentes, se nessa hipótese, sim ou não, deseja a intervenção militar.

Enquanto espero o esclarecimento definitivo, que só o autor pode dar, uma vez que os textos são ambíguos, eu antecipo a reclamação de mais cuidadosa coerência nas futuras colocações do jornalista, numa ou noutra hipótese.

Se o jornalista deseja o golpe (no caso de persistir ou vencer Juscelino!) deve então recolher a veemência com que qualificou de **torpes** as insinuações de participação sua nos preparativos do desfecho. Existindo a ameaça e a probabilidade real da moléstia (Juscelino) é natural e razoável que se antecipe o aviamento da receita. Se o país insiste em se meter numa espécie de circuito da Gávea, é bom que desde já se providenciem as ambulâncias. Se o amargo remédio é o único para a eventualidade que se delinea, então é louvável que o médico entretenha conversações prévias com os farmacêuticos da república. Acho até que, a partir daquela convicção, daquele dado de consciência, é dever de patriotismo cooperar nos preparativos dessa intervenção que visa o aborto da candidatura Juscelino e a raspagem de útero nas instituições.

Ao contrário, se o jornalista não admite o golpe, nem como remédio, então deve tornar mais clara e mais efetiva a sua repugnância. Nesse caso — que é o meu, embora não tenha a menor simpatia pelo candidato, nem sinta a menor afinidade com os srs. J. E. Macedo Soares, Assis Chateaubriand e Augusto Frederico Schimidt, que eu nunca, jamais, em tempo algum prestigiei — nesse caso, parece-me óbvio o dever de denunciar e de atacar os responsáveis pelos dois perigos consecutivos, a candidatura e o golpe. Tivesse eu o prestígio e a coragem do sr. Carlos Lacerda, diria ao presidente Café Filho que o manifesto dos militares, malgrado sua aparência convencional, pareceu-me de uma insuportável impertinência. Acrescentaria, sem as zumbaias do uso, que aos militares não compete tutelar o país na preparação de um pleito, nem lhes cabe reprovar candidatos ou recomendar fórmulas de conciliação ainda que os têrmos sejam tão gerais e tão vagos que as tornem supérfluas; e que muito menos se recomenda aos chefes militares a publicação da subserviência em que ficou a suprema magistratura do país. Se eu tivesse a desenvoltura e o charme televisiogênico do sr. Carlos Lacerda, saberia responder com presteza ao telespectador que me mandasse dizer que achava justa a intervenção militar uma vez que a êles compete a dura tarefa de manter o regime e restaurar a ordem. Responderia assim: «Lembre-se, prezado eleitor, que num país menos

(Conclui na 4.ª página)

VISÃO DE COIMBATORE

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO vinhamos para o Sul, os amigos diziam-me: «Madura! Tanjore! Não deixe de visitar os templos! Vai ver uma arquitetura inesquecível!» E mostravam-me fotografias coloridas dessas tôrres impressionantes, dêsses pilares prolixos, dêsses tetos trabalhados que constituem uma das glórias artísticas dos velhos templos da Índia.

O Sul encerra muitas heranças e tradições que se presume serem das mais autênticas — como êsse estilo de dança denominado Bhárat Nátyam que, pelo próprio nome, estaria indicando a legitimidade da sua origem índica.

Madura! Tanjore! — Mas quem realizou jamais tudo quanto sonhou? Entre o que se deseja e o que se pode, há um vasto abismo; e a felicidade não consiste, justamente, em contemplá-lo sem tristeza?

Em lugar dos policromos templos, com seus recintos de emaranhada arquitetura, que lembram grutas repletas de plantas e animais fabulosos; em lugar das tôrres piramidais que representam o esfôrço do homem em simbolizar o divino, — é a paisagem de Coimbatore que nos recebe, com o claro sol sôbre os seus campos de cana de açúcar, sôbre o seu pequeno porém movimentado bazar, sôbre as suas ruas modestas, sôbre os seus carros, os seus rios desertos e os seus coqueiros amarelos e sedentos...

Não vou fazer a descrição de um instituto de experimentação de cana de açúcar: mas valia a pena fazê-la, para revelar êsse aspecto construtivo da Índia, que procura resolver seus graves problemas com recursos próprios, à sua maneira, adaptando às suas conveniências e possibilidades o que a ciência e a técnica possuem de mais avançado em suas conquistas.

O que não me cansarei de celebrar é a modéstia com que êsses planos se executam. Tenho razões para acreditar que essa modéstia represente humildade, em todos os sentidos. E, assim sendo, que grande exemplo para o ocidente, tão perturbado, nos dias de hoje, e confundindo tão perigosamente, a cada passo, a felicidade do povo com o benefício particular de alguns indivíduos!

Trabalha-se aqui em Coimbatore na obtenção de variedades de cana de açúcar que ofereçam ao produtor o maior rendimento, isto é, canas cuja riqueza em sacarose torne a lavoura mais vantajosa, no sentido de atender com presteza às necessidades de alimentação do povo.

E' a fim de dar solução a êsse problema alimentar de uma população de quase quatrocentos milhões, — num país em que a erosão tem feito crescer os desertos, — que a Índia está procurando ativar, com métodos modernos, a produção de certas culturas básicas, — e para isso estabeleceu êstes vários institutos de pesquisa agrícola, de cujas experiências resultam ensinamentos e práticas a serem adotados nos melhoramentos de determinadas lavouras.

Não se pode ver minuciosamente, num só dia, tudo quanto está sendo tentado e realizado, neste instituto. As paredes estão cheias de gráficos, e em cada laboratório o pessoal especializado quer comunicar, com o mais vivo interêsse e o mais admirável entusiasmo, o rumo de suas pesquisas e as conquistas de seu trabalho. São, na maior parte, moços formados em grandes universidades, compenetrados da responsabilidade de oferecerem à pátria tudo quanto sabem, para a sua grandeza. (Antigamente, poder-se-ia dizer: são moços com um ideal. Será que hoje em dia se compreende ainda o que isso significa?).

Entre essas longas visitas, entre essas curiosas explicações que vêm da fábula (quando o açúcar ainda habitava o céu) à contagem dos cromossômios e ao fotoperiodismo, há outros deliciosos momentos.

Há, por exemplo, a gentileza desta família que nos recebe em sua casa, onde tudo é genuinamente indiano, a começar pelo brilhante incrustado na narina da dona da casa, uma destas encantadoras senhoras de quem se tem vontade de ficar amiga para sempre. O caril de legumes; o arroz; a conserva de manga verde; o pão que está sendo feito na cozinha, e vem quentinho para a mesa, a cada instante; a minha curiosidade sôbre as amêndoas que estão no vidro da conserva, e a moça que me explica: «são só para enfeitar...»; o copeiro que vai e vem, atencioso, afável, tão incorporado à família, tão longe de qualquer atitude mercenária; a moça que come com o dedo mindinho levantado, tal, outrora — ai de nós! — as meninas do Brasil...

E êste saber conversar, e êste saber estar calado; e êste colorido do vestuário; e êste modo de sentar, de oferecer o café, de ser milenarmente bem educado... (Saudade... Saudade «da aurora da minha vida» — ...Casimiro de Abreu numa casa de campo em Coimbatore, num pequeno terraço aberto para um jardim...)

Há uma excursão por um engenho, com o tanque de melado a ferver, as carroças por ali perto, a rapadura em formas de barro, como vasos de plantas... «Um bloco grande assim, quanto custa?» — «Uma rúpia». (Com um dólar, poderia comprar quatro blocos e ainda um pedaço. Tenho a impressão de que seria açúcar para o ano inteiro...)

Há o rapazinho do carro que me quer mostrar o bazar, onde os costureiros estão fazendo rodar as suas máquinas, e os doceiros fritam seus bolinhos em enormes frigideiras fumegantes...

E lá os jumentinhos dos lavadeiros, carregados de trouxas. Uns jumentinhos cinzentos, de peito esbranquiçado, da altura de uma criança, — da altura da criança que os conduz... E há os carros de bois, com chifres ainda pintados de azul, vermelho, verde, — porque houve recentemente uma festa, e, nessa ocasião, os bois compareceram com os chifres coloridos... (Alguns, têm ornamentos metálicos e borlas).

E há um pequeno templo que o rapazinho do carro me mostra com grande respeito. E' que, lá dentro, à noite, um devoto «explica Deus». Fica às ordens de quem o procura para essa explicação. E há sempre quem o procure: Deus é o permanente sonho da Índia, em tôdas as direções.

Mais adiante, são as mulheres, que voltam, com o entardecer, carregadas de vasos dourados: foram buscar a água tão longe, tão longe! — O leito do rio ali está completamente sêco. Uma vala de poeira, sôbre a qual os coqueiros se inclinam, quase secos, também...

Ainda mais longe, sôbre um céu de mil côres, a tôrre de um templo. E, à entrada, à sombra de umas destas velhas árvores que imprimem à Índia seu ar maternal e bucólico, muitas crianças reunidas em tôrno de uma mulher que lhes conta qualquer coisa de extremamente interessante, dada a atenção com que a escutam. (Quem pudesse parar, e ficar sentado, também, e escutar, mas a narrativa!...)

Mas o carrinho vai rodando... Iremos ver as fábricas de tecidos? Iremos ver, ao menos, os tecidos fabricados?

Eis os «saris» mais diversos, em côres, padronagens, qualidade... Os de algodão, muito simples — e lindíssimos — de tecido liso, apenas ornados de uma ourela de outra côr, e com desfiados e bordados na barra que se deita para o ombro. Os de sêda, com tôdas as combinações mais imprevistas, que tornam a tela furta-côr, e dão à orla delicados desenhos. Os de gase, que deslizam nos nossos dedos quase impalpáveis... (Pensa-se na admiração dos romanos por êstes panos orientais — **togas de vidro, vento tecido, névoas de linho**...)

A noite desce de mansinho sôbre Coimbatore. As luzes, as pequenas luzes dentro das casas e ao longo dos bazares, parecem vagalumes, tão trêmulas, humildes, ao alcance das mãos...

Ah! quem pudesse ser, ao mesmo tempo, pobre e feliz, simples nas coisas da terra, transbordante nas da alma...

O homem que cuida do alojamento, mostra-nos o seu caderno: os viajantes que passam deixam-lhe algumas rúpias, para a educação do filho. Estas calmas palavras, sob as árvores, têm um som muito antigo, como no princípio dos tempos... Como apenas sonhadas...

(Os sonhos, aqui no alojamento, são velados por mosquiteiros de filó grosso.)

CARICATURAS ESTILÍSTICAS

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA vez, José Lins do Rêgo dividiu os escritores, quanto ao estilo, em gordos e magros. No esbelto ensaio onde o fêz, opõe a rica magreza de Nieztche à genial gordura de Goethe, alude aos que como Stendhal, tinham mêdo de engordar e aos «magrinhos com superalimentação, querendo dar corpo a um esqueleto sem capacidade para mais do que suporta». A certa altura, classifica: «...a grandeza não está nestes gordos nem entre os magros por greve de fome. A grandeza está, como a beleza das mulheres, nas **fausses-maigres**, no milagre do equilíbrio, na proporção instintiva das formas. Machado de Assis foi dêstes, mantendo-se tôda a vida sem palavras de mais, sem palavras de menos. Alencar engordou muito. E Nabuco de vez em quando saía de seu pêso normal, mas voltava logo à abstinência que lhe restituía a **performance**». (**Gordos e Magros**, CEB, Rio, 1942, p. 4).

O pitoresco do traço não elucidará completamente. Mas não abrirá caminho à compreensão? Se abre... a caricatura, acentuando o pormenor na expressiva deformação estética é a meia palavra, suficiente ao bom entendedor.

Se Euclides da Cunha escrevia mesmo com cipó? A imagem caricatural de Afrânio Peixoto, sem aspirar à categoria de averiguação, bem que ajuda a compreender o timbre pessoal do estilista de «Os Sertões».

Assim também aquela mostra da implicância que o transparente Medeiros e Albuquerque votava ao reticente autor de «Dom Casmurro», quando afirma que Machado de Assis gaguejava até no estilo, o que permitiu se esboçasse uma teoria do estilo da gaguice, exemplificado na pontuação freqüente e na frase entrecortada de surpresas, um dos segredos do melhor prosador da nossa língua.

A conquista da esquiva simplicidade jamais lhe premiaria os esforços de artista, caso se entregasse às seduções do estilo tun-tun. Amado Alonso (**Prolema de la Lengua en America**, pg. 54) arrola essa enfermidade entre as muitas que inficionam a prosa contemporânea e Arturo Capdevile aponta numerosos casos, na fala e na escrita do espanhol platino. Que vem a ser afinal? Fazer algo «al tuntun o al buen tuntun» é fazê-lo «sem reflexão nem previsão». A palavra, que é espanhola, pode muito bem tornar-se portuguêsa. Nosso, muito nosso, êsse «deixar que as coisas evolucionem sem que o pensamento as acompanhe, indo-se atrás das palavras que a acudam», no dizer de Capdevile. Vai-se escrevendo, como calhar, seguidamente, assim: — tun-tun, tun-tun, tun-tun, tun-tun, tun-tun. Exemplos? Sabe Deus quantos vais proporcionando esta minha prosa de jornal. Vá lá. Êste figura em discurso acadêmico: «...conduzindo para o litoral, na lombada dos burros...» De burro conheço lombo, lombada é de livro. Só conto o milagre. Agripino Grieco, ao contrário, respiga exemplos com casca e tudo, na escrita de cuidadosos e despreocupados — pérolas para o seu livro assim mesmo intitulado, um ninho de expressões tuntúnicas.

No polo oposto, situa-se a prosa dirigida dos que, transformando em fim simples meio, praticam o estilo compto. Poderia chamar-lhe gramatical, já que o preferem certas pessoas que redigem como se tivessem diante do olhos, para freqüente consulta, as regrinhas da sintaxe. Escrevem corretamente mal, com o ar de quem está fazendo uma grande coisa. Vem-lhes a frase impertigada e penteada, escorrendo cosméticos, trescalando perfumes de antigamente. Ao reino da afetação pertence êste estilo a que acenta o qualificativo **penteado**, até etimològicamente, mas ao qual insisto em chamar estilo compto, não só pela sugestão do espanhol, haurida em Avelino Herrero Mayor (**Problemas del Idioma**, pg. 45), mas principalmente porque a denominação pedantesca lhe vai maravilhosamente.

Diferente é o flagelo, manifestado em suplício, tão conhecido de quem é obrigado a corrigir trabalhos de alunos. Refiro-me ao atoleiro onde alguns se perdem, repetindo as mesmas idéias, mediante expressões pouco diferentes, sem arredarem pé do lugar, pelo que se afundam cada vez mais. Outros dão a impressão de estar amassando barro. E o pior é que a desgraça também acontece a quem se mete a dirigir o próprio carro pelas estradas da fama...

O panfletário Antônio Tôrres, que não desdenhou êste recurso da sátira em prosa, deixou magnífico exemplo de caricatura estilística. Ei-lo:

«A sua frase vai, volta, sobe, desce, anda, desanda, empaca, corre um centímetro, empaca logo depois, resvala para a direita, escorrega para a esquerda, range nas engrenagens, emperra, torna a mover-se, embaraça-se imediatamente, faz novo e último esfôrço para voar e vai engastalhar-se definitivamente no beco sem saída de um ponto final. Aí o motor de v. exa. dá uma descarga; o aparelho começa então a funcionar, trepidando, a frase volta ao ponto de partida; tenta tomar nova direção; anda um instante, vibra e paf! novamente empacamento! V. exa. força a manícula; abre a caixa de gases; a frase sai zimbrando (como diria o sr. Coelho Neto), às curvetas e zigs-zags, em linhas quebradas e sinuosas, e, cansada, arquejante, impotente, despedaça-se no ímpeto de uma derrapagem».

Vale a pena anotar a classificação papiniana — «estilo pendular». Êle mesmo a explica criticando a Benedetto Croce: «O tipo mais simples (de frase) é aquêle a que chamarei **frase de pêndulo**, característica de Hegel, e consistente em tomar duas palavras ou dois grupos de palavras e em repetir duas vêzes tais expressões, invertendo a ordem, como no exemplo famoso: Tudo quanto é real é racional, tudo quanto é racional é real». (Giovanni Papini, Stroncature, Firenze, 1952, página 111).

Por discutível que pareça a justeza e, principalmente, a justiça dêsses retratos verbais, não há como resistir à tentação de lhes atribuir mais convincente vigor que às trabalhosas análises da crítica literária. No mínimo, completam e fixam as suas conclusões.

Bom exemplo depara João Ribeiro, em **Páginas de Estética**, quando, socorrendo-se de uma anedota literária, mostra a índole dos que, incapazes de compreender o insustentável da concepção ornamental da arte, certeiramente verberada por Tristão de Ataíde («Diário de Notícias», 9-1-55), «vêm no estilo algo que se acrescenta, à guisa de tempêro:

«Já há tempos, estava eu numa livraria a conversar com o autor da **História da Literatura Brasileira**, quando apareceu um literato dos que sempre ali andam, e nos disse:

— Já tenho pronto o meu livro.

— E quando o publica? (perguntamos solícitos).

— Agora, não. Falta ainda o estilo!

«Pois êsse homem tinha já preparado tudo, havia pensado o escrito quanto quis e pôde pensar e escrever. E, coisa assombrosa! o que faltava era só o estilo, e o que era faltar-se a si mesmo!

«E acrescentou então (com maior clareza), fazendo aquêle gesto familiar com que a dona de casa apolegando uns pós aromáticos esparze-os sôbre o arroz doce:

«— Falta pôr... aqui... ali... algum estilo».

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ENCRUZILHADA

Tristão de Athayde

O MODO como o Brasil vai resolver, êste ano, o problema da sucessão presidencial será uma pedra de toque, tanto para a história de nossa evolução político-social interna, como para a nossa posição no conjunto da situação política internacional. E' cada vez mais impossível separar o nacional do internacional. De modo que a nossa sucessão presidencial não será apenas um índice da era pós-getuliana, que estamos vivendo intensamente, mas ainda o sinal de nossa posição em face do momento mundial, que é mais grave do que nunca foi desde o fim da segunda grande guerra universal.

Não se trata, pois, de saber apenas quem vai suceder ao sr. Café Filho na presidência de 56 milhões de habitantes da América do Sul. Não se trata apenas de averiguar as qualidades e defeitos do governador de Minas para o mais importante cargo político da nacionalidade, num regime que dá tão grande papel, no govêrno, ao chefe do Poder Executivo. Trata-se de saber até que ponto o Brasil está maduro, em sua evolução democrática interna, e em que posição se coloca na luta universal entre os regimes de liberdade e os regimes de autoritarismo.

Tanto sob um aspecto como sob o outro, penso que o Manifesto dos Militares e o endôsso que lhe deu o digno presidente da República representam passos de retrocesso no caminho interno de nossa preparação à democracia e uma colocação incerta na luta universal contra os regimes de fôrça.

O que caracterizou a era getuliana foi uma falsa ascensão das massas. A sua intrínseca ambigüidade foi precisamente a coincidência de uma evolução benéfica, como é a ascensão das massas a uma participação mais ativa com as elites no govêrno da nacionalidade, — com a colocação maléfica de uma oligarquia improvisada, de uma administração imprevidente, de uma inflação catastrófica, de um otimismo progressista especulativo, de um mito personalista, de uma extralimitação de valores morais expressa no fenômeno tremendo do chamado «gregorismo», de uma facilidade generalizada à testa dos negócios públicos.

O corretivo a êsse desequilíbrio não é a substituição do desgovêrno por um **dirigismo** qualquer, vindo de qualquer quadrante que seja, militar ou civil, mas sim a prática efetiva das instituições constitucionais. E' isso que deve constituir, ao menos no momento, a essência da era pós-getuliana. E' preciso que o **ético** não se dissocie do **jurídico**. Tôdas as revoluções, as mais dolorosas e sangrentas para o corpo social, se fizeram em nome de princípios éticos, de Cromwel a Lenin, para só falar nos últimos séculos. A cisão entre o **ético** e o **jurídico** é que caracterizou essas revoluções. Tôdas elas romperam violentamente com o passado histórico, inverteram ou destruíram pela fôrça as instituições vigentes, em nome de uma revolução ética. Ora, no plano da vida pública, a moral separada do direito (que é uma ética especial) é tão grave e perigosa, para o bem comum, como o direito separado da moral.

Não basta, pois, invocar motivos de ordem moral para justificar a sublevação jurídica ou mesmo uma ameaça, velada que seja, dessa subversão.

O «Manifesto dos Militares», que o ilustre presidente da República aceitou como uma manifestação constitucional legítima, é uma extralimitação de seus poderes constitucionais, e representa pelo menos uma ameaça de subversão legal. E com isso uma volta ao cepticismo jurídico que constituiu um dos pontos básicos da era getuliana. Para que, na linha de nossa evolução histórica interna, tenha algum sentido a tragédia de 24 de agôsto; para que o govêrno constitucional que sucedeu ao govêrno Vargas, represente realmente uma reação e não uma continuação do desgovêrno getuliano, é mister que a continuidade jurídica seja mantida, junto à primazia dos valores morais, que faltou à era política dramàticamente encerrada com o sangue do desespêro, na manhã de 24 de agôsto.

O êrro fatal da candidatura do governador de Minas é precisamente o de ser, na bôca do sr. Rui Ramos, expoente máximo do saudosismo getuliano, uma continuação do queremismo. E' êsse o vício insanável da candidatura Kubitschek. Mas, por pior que ela seja, é uma candidatura legalmente legítima, tão legítima como seria a candidatura de qualquer dos oficiais generais que assinaram o infeliz Manifesto, ainda mais infelizmente endossado pela alta autoridade do presidente da República, que julgou ver nêle uma «delegação» legítima de poderes para agir diretamente na sucessão presidencial, quando era apenas uma extralimitação de poderes. Por muito menos ocorreu no Brasil a Revolução de 30, por envolver-se o sr. Washington Luís na sua sucessão ou o militarismo hermista, por envolver-se o sr. Afonso Pena na candidatura David Campista. Bem sei que os tempos são outros. Mas são outros precisamente no sentido de que o êrro da hipertrofia do Executivo ou o da intervenção das Fôrças Armadas no campo político, ainda são mais graves, hoje em dia, do que o eram nos tempos relativamente tranqüilos, do conselheiro Afonso Pena ou do sr. Washington Luís.

Hoje em dia, tôda extralimitação de poderes, quer dos governantes civis, no caso o sr. presidente da República, quer dos chefes militares, no caso o «Manifesto dos Generais», é um passo no caminho do neo-fascismo.

E já agora o problema extravaza do nacional para o internacional. Já não se trata apenas de consignar uma falsa solução interna para os erros da era getuliana e um desvio de rumo inicial para o começo da nova era que se iniciou em 24 de agôsto de 1954. Trata-se de colocar o Brasil no mesmo caminho errado dos que reagem contra o comunismo pelo neo-fascismo, declarado ou disfarçado. E' o fenômeno macartista, nos Estados Unidos como é o fenômeno peronista, na Argentina; é o franquismo na Espanha, como é o ressurgimento do nazismo na Alemanha; é o caudilhismo dos Somozas ou dos Trujillos, na América Latina, como é a volta do partido fascista na Itália. E' em tôda a parte do mundo, do integralismo brasileiro ao racismo «afrikaaner», a hipertrofia da Autoridade como remédio contra o autoritarismo totalitário sino-soviético. E' o tratamento falsamente homeopático-político do «similia similibus curantur». Injetemos autoridade nas veias políticas dos povos para os curar do autoritarismo. Se o método vacínico ou homeopático dá bons resultados na medicina, dá péssimos na política. O corpo social não reproduz o corpo humano, como queriam os «organicistas» da sociologia naturalista do século passado. E' de outra natureza e exige outros remédios, a despeito da sua inegável analogia. Para corrigir os males do autoritarismo o remédio é a liberdade responsável. Não é o reforçamento ou mesmo, como no caso atual que estamos discutindo, a extralimitação jurídica das Autoridades, militares ou civis.

As fôrças militares não têm que se manifestar coletivamente, como em má hora o fizeram, para apontar ao país os rumos a seguir. A não ser que se queira, precisamente, sair da ordem jurídica, em nome de um imperativo ético do tipo kantiano, desligado do seu objeto e de sua fonte. Os têrmos moderados, tanto do manifesto dos militares como do discurso do presidente, os motivos morais que uns e outro invocaram para justificar-se, não corrigem, de modo algum, o desrespeito substancial à órdem jurídica vigente, em nome de uma órdem moral imperativa ou de uma exigência histórica insopitável.

Não é êste o bom caminho para corrigir os males que nos legou a era getuliana. Se a condidatura do governador de Minas deve ser combatida pelas fôrças democráticas, é precisamente porque representa o **continuismo** getulista. O que essas fôrças democráticas devem fazer é apresentar um ou mais candidatos que representem uma reação antiqueremista legítima, mas não lançar-se na subversão, direta ou indireta, do regime, por mais desinteressados e elevados que sejam os seus propósitos. De outro modo o que veremos é, realmente, na ordem nacional, um retrocesso democrático, uma perpetuação das lutas do civilismo contra o militarismo que imortalizaram Ruy Barbosa, uma continuação do estadonovismo ou uma integração política do integralismo. E na ordem internacional a inserção do Brasil no número dos países que, no combate ao totalitarismo comunista, se jogam nos braços do totalitarismo neo-fascista.

Tanto um como outro êrro devem ser evitados. Tanto uma como outra solução representam um desvio da autêntica linha do bem comum, que está exigindo uma solução constitucional, isto é, jurídica e moral conjugadamente, e não uma solução revolucionária, isto é, de uma ética-injurídica, se assim me posso exprimir, quando não puramente de fôrça, isto é, nem ética nem jurídica e por conseguinte caudilhesca e ditatorial.

Antes das eleições de 3 de outubro tive ocasião de escrever que preferia uma má solução pelas urnas a uma boa solução pelas armas. As eleições provaram que o Brasil não está assim tão verde para o regime democrático como apregoam os impacientes, os céticos ou os totalitários. Se realmente, a 24 de agôsto de 1954, começou uma nova era para a política interna e internacional, do nosso país, esta é a hora de o comprovarmos. E é no exercício das instituições livres, pelas urnas, e não na subrogação por qualquer outro meio, que veremos se realmente estamos ou não restabelecidos ou pelo menos em convalescença dos males que Deus queira não nos levem de uma madrugada de desespêro a uma encruzilhada de sangue.

P.S. — O jovem e distinto crítico paranaense, sr. Wilson Martins, analisando no «Estado de S. Paulo» de 23 de janeiro último, o livro «A Rrealidade Americana», escreve que o seu autor: — «Após afirmar que o homem americano «se volta naturalmente para as coisas concretas» e que o brasileiro «é naturalmente inclinado às abstrações», conclui... que «o americano é naturalmente nominalista» e que «nós somos naturalmente realistas». Será bem isso? E o contrário também não poderia ser sustentado com igual verossimilhança? O raciocínio é de tal maneira reversível que chego a pensar num engano do escritor brasileiro, e que êle talvez tenha querido dizer o contrário do que disse».

Não houve engano algum e o que quiz dizer foi exatamente o que disse. Houve apenas uma preocupação de rigor terminológico. Eis como define êsses têrmos o mais completo dos dicionários filosóficos:

— «O **Realismo** criteriológico (Begriffs Realismus) ensina que o universal existe, ora de modo autônomo, separado das coisas individuais e já existente (como «Idéia») antes delas («ante-rem»), ora apenas nelas e com elas («in re»); o **Conceptualismo** encara o universal como simples conteúdo ou objeto de conceitos (conceptus); o **Nominalismo** considera-o como simples nome ou expressão representativa («terminismus»; «universalia post-rem»), designando uma classe de coisas parecidas» (**Rudolf Eisler** — Wörterbuch der philosophischen Begriffe, 4ª ed., voc. «allgemein»).

Isto é, para o realismo, total ou relativo, o **geral** ou **universal** é uma realidade, ora independente dos indivíduos (corrente platônica, ora realizada neles (corrente aristotélico-tomista, até Bertrand Russel, Simmel ou Rickert, Husserl ou Scheler, Jacoby ou Maritain, em nossos dias), mas sempre por abstração.

Para os conceptualistas e nominalistas, o **geral** é uma **ficção** e só o individual existe, como entidade concreta. «O nominalismo terminista concentra tôda a sua atenção no singular, no individual, que é o único existente, na experiência direta (sensível ou intelectual), só ela capaz de o apreender» (**M. de Wulf** — Histoire de la philosophie médiévale, 5ª ed., vol. II, pg. 157).

Logo, todo pensamento que se prende precìpuamente ao individual e concreto, é de feição nominalista. Todo aquele, ao contrário, que se inclina ao geral e abstrato (no verdadeiro sentido) é realista.

Foi nesse sentido, rigorosamente fundado na significação exata dos conceitos filosóficos de realismo e nominalismo, que atribuí ao pensamento do homem norte-americano (por mais realistas que sejam os norte-americanos no sentido sociológico do têrmo), uma tendência nominalista, e ao homem brasileiro (por mais idealistas que sejamos em sentido vulgar) uma tendência realista, uma inclinação mais natural às idéias gerais (no bom e no mau sentido, como espírito largo e como superficialidade), uma incapacidade maior de prender-se ao individual, ao concreto, ao singular, ao preciso.

Salvo melhor juízo...

RETRATOS DE FAMÍLIA

Quatorze grandes homens brasileiros vistos por pessoas de suas famílias — Ruy Barbosa e Osvaldo Cruz amavam as rosas — Alphonsus de Guimaraens viveu para a poesia — Miguel Pereira nunca foi neutro — Histórias tristes e alegres contadas por Francisco de A. Barbosa

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

A REPORTAGEM literária é, incontestàvelmente, uma das formas mais difíceis da literatura e do jornalismo. Mais literária do que pròpriamente jornalística, essa forma de reportagem requer, de seu autor, uma acuidade maior, um melhor conhecimento do entrevistado, certa intimidade com a sua obra, um traçar seguro do ambiente e da época em que o personagem viveu ou vive. A mistura de jornalismo e literatura nesse tipo de reportagens é de difícil dosagem, quase exigindo que o repórter seja também um romancista. Creio que posso afirmar essa dificuldade, porque o título que carrego com maior orgulho é o de repórter e ainda o de repórter literária. Considero esta minha última tarefa, se bem que muito amada, tremendamente trabalhosa. Haja visto que muito poucos são os repórteres literários no presente momento nesta metrópole: Carlos Drummond de Andrade, que realiza com mestria essa forma litero-jornalística mas quase sempre com pseudônimos, e Brito Broca que, em cada reportagem, é mais um ensaísta e um crítico.

Além dêles, há Francisco de Assis Barbosa e é principalmente sôbre êle que hoje aqui falarei, pois acaba de publicar um livro intitulado «Retratos de família», uma reunião de reportagens literárias que realizou há uns dez anos atrás. Nesse livro, de primeiríssima ordem, encontramos «como nos velhos álbuns onde os cartões amarelos guardam as fisionomias graves de nossos avós, pais e tios, «e que aparecem aqui e ali, talvez uns traços mais fortes, mais densos, mais humanos».

Para traçar êsses retratos, Francisco de Assis Barbosa ouviu pessoas da família dos retratados. E apresenta: **Rodrigues Alves**, visto por seu filho Rodrigues Alves Filho; **Miguel Pereira**, visto por Lúcia Miguel Pereira; **Ruy Barbosa**, visto por sua espôsa d. Maria Augusta e sua filha Maria Adélia; **Osvaldo Cruz**, visto por d. Lizeta Osvaldo Cruz Vidal; **José Mariano**, visto por Olegário Mariano; **Miguel Couto**, visto por Miguel Couto Filho; **Sílvio Romero**, visto por Edgar e Nélson Romero; **Joaquim Nabuco**, visto por Carolina Nabuco; **Alphonsus de Guimaraens**, visto por Alphonsus de Guimaraens Filho; **Lafayette Rodrigues Pereira**, visto por d. Albertina Berta; **Inglês de Sousa**, visto por Paulo Inglês de Sousa; **Farias Brito**, visto por suas filhas Filomena e Maria José; **Francisco Bicalho**, visto por Francisco Bicalho Filho e **Clóvis Beviláqua**, visto por Doris Beviláqua.

Como vêem, os leitores, quatorze são os fotografados e para cada um dêles, Francisco de Assis Barbosa ouviu o filho, a viúva, aqueles que de mais perto viveram e conviveram com o grande homem, pois na galeria de F. de A. Barbosa, todos são grandes homens.

— Meu pai gostava de tomar banhos de mar. (Conta Rodrigues Alves Filho). **Era porém cheio de recato, madrugador, antes das cinco e meia marchava para o Flamengo e lá ficava até às seis horas mais ou menos, quando o dia começava a clarear. No tempo em que exerceu o Ministério da Fazenda, no govêrno de Prudente de Morais, foi muito atacado pela imprensa. «O Filhote», suplemento humorístico da «Gazeta de Notícias», não lhe dava tréguas. Entre as coisas que dizia contra meu pai, «O Filhote» botou-lhe o apelido de «dorminhoco». Meu pai gostava de ler essas piadas. Isto é, nem sempre gostava. Mas não ligava. Esta de chamá-lo «dorminhoco» êle achava muita graça. Um dia, ao voltar do banho de mar, não eram ainda seis da manhã, êle entrava na nossa casa da Senador Vergueiro, quando deparou com duas mulheres do povo, que conversavam no portão. Dizia uma para a outra:**

— Sabe quem mora aqui? Aquele homem que dorme muito.

— Eu adorava ir com papai ao Jóquei Clube, naquele tempo em São Francisco Xavier. Uma vez papai esqueceu em casa o binóculo. Num dos páreos, tomou-se de um grande entusiasmo. E como não visse direito a corrida, não teve dúvida em tomar o binóculo de um dos assistentes que estava ao seu lado e que naturalmente acompanhava a carreira com o mesmo interêsse que êle. Foi uma coisa tão inesperada, que o pobre homem resolveu não protestar. Terminada a carreira, papai todo atrapalhado devolveu o binóculo, pedindo mil desculpas ao dono estupefato. Assim conta Lúcia sôbre seu pai Miguel Pereira.

Sôbre Ruy Barbosa, d. Maria Augusta chamava-o «Ruim Barbosa», «pois era rapaz que não gostava de bailes, de festas, de moças».

«Meu marido era um artista — diz-me d. Maria Augusta comovida. O senhor não imagina o cuidado que tinha com as suas roseiras. Não admitia que ninguém tocasse nas suas flores prediletas. Cortava os galhos sêcos. Só êle é que sabia apanhar rosas».

«Meu pai ficou então com três laboratórios (conta a filha de Osvaldo Cruz). Tinha aberto um consultório na cidade, na travessa de São Francisco, com laboratório anexo. Tinha o laboratório do porão da casa. Tinha Manguinhos, por fim. Eu me lembro que uma das minhas diversões de criança era ver se as cobaias estavam dormindo ou não. Meu pai deixava o despertador debaixo do travesseiro, que o alertava de duas em duas horas, a fim de que pudesse acompanhar suas pesquisas».

Osvaldo Cruz dizendo à sua espôsa:

— Miloca, nós somos muito felizes. Mas seríamos ainda mais felizes se não houvesse o dinheiro.

E Olegário Mariano falando sôbre José Mariano: **«Na prisão, meu pai conservava-se sereno, como se nada demais tivesse acontecido. E' que êle não tinha mêdo. Se pertencesse à Academia e lhe dessem o Dicionário para fazer, não sei como se arranjaria quando chegasse na palavra mêdo».**

E Miguel Couto Filho contando: **«Papai dormia muito pouco. Ao clarear o dia já estava de pé. Passava logo à biblioteca. E enquanto lia os jornais, mamãe fazia-lhe a barba com gillettes. Quando completaram vinte e cinco anos de casados, papai deu à mamãe um colar de pérolas. Ela achou que o presente era muito caro. Não é nada — disse-lhe papai — eu contei tôdas as barbas que você fêz: dá mais ou menos isso».**

Sílvio Romero dizendo para d. Mocinha, sua terceira espôsa:

— Cala a bôca, Moça. Quando você nasceu, eu já dava aulas de direito...

Carolina Nabuco confessando as aversões de seu pai: **«Ocorre-me que muito forte pelo queijo, mas ainda mais forte pelo fumo. Não gostava de sentir charuto, mesmo alheio».** E mais adiante: **«Tinha horror a dívidas. Dizia sempre que queria que seus filhos tivessem «um santo horror à dívida».**

Alphonsus de Guimaraens escrevendo ao seu filho João Alphonsus: **«Há cinco dias estêve aqui o sr. Mário de Morais Andrade, de São Paulo, que veio apenas para conhecer-me, conforme disse. E' doutor em ciências filosóficas. Leu e copiou várias poesias minhas (principalmente as francesas) e admirou o teu soneto oferecido ao Belmiro Braga. E' um rapaz de alta cultura, sabendo de côr, em inglês, todo o «Corvo» de Poe. Viaja para fazer futuras conferências e visitou todos os velhos templos da cidade. A verdade é que para quem vive, como eu, isolado, — uma visita dessas deixa profunda impressão».**

A carta é datada de 1919.

Albertina Berta, filha do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, afirmará que seu pai «dizia sempre que o homem vale pelo que vale, não pelo que aparenta» e Paulo Inglês de Sousa, contará que seu pai «escrevia de um jato, sem rascunhos nem borrões. Era interrompido constantemente por todos. Por mim, por meus irmãos, por minha mãe. Êle não se incomodava. Atendia-nos com uma paciência evangélica».

«Na verdade Farias Brito não confessava nem comungava. Ia à missa, embora irregularmente. E nunca pôs obstáculo à educação religiosa das filhas. Pelo contrário, assistia-as espiritualmente. Antes das confissões, apresentavam ao pai por escrito o exame de consciência. Êste separava os pecados das pequenas faltas, que pediam parecer culpas do demônio, mas que não passavam de coisas insignificantes.

— Não contem isso ao padre, não.

— Por que, papai?

— Porque não é pecado, minha filha».

E ainda Farias Brito exclamando no «O Panfleto»: **«Eu sou um indivíduo que encerra muitos homens dentro de si mesmo».** Quando o padre saiu do quarto onde morria Francisco Bicalho, disse à uma pessoa da família:

— Êle não tem nenhum pecado.

Clóvis Beviláqua: **— «Sempre foi assim êsse homem excepcional que desprezou a fortuna e a glória. Nada quis do mundo. Abominou o dinheiro. Viveu e morreu pobre para a família, para os pombos, para os gatos. Não precisou de ninguém. Jamais incomodou os outros».**

• • •

Realizando esta reportagem literária através do livro de um dos melhores repórteres literários da cidade — Francisco de Assis Barbosa — não poderei levar o leitor a viver com maiores detalhes cada um de seus retratados. Francisco de Assis Barbosa também não aprofunda nesse livro a biografia político-social de seus personagens. Dá, de cada um dêles, no próprio decorrer dos diálogos com pessoas da família, um rápido esbôço de suas funções na política, nas letras ou na ciência, mas faz questão de apresentar o homem, com suas qualidades, com suas características, com sua vida íntima.

«Retratos de Família», como já disse, é uma coletânea de reportagens literárias da melhor espécie. Posso afirmar que, todos aqueles que quiserem escrever sôbre os quatorze grandes homens que Francisco de A. Barbosa retrata, têm, forçosamente que recorrer ao seu livro. Aliás não se podia esperar outra coisa de quem deu-nos já uma biografia romanceada das melhores aparecidas ùltimamente: «A vida de Lima Barreto» tão aplaudida pela crítica brasileira.

Francisco de Assis Barbosa continua, em «Retratos de Família», de certo modo, o que realizou com **a vida de Lima Barreto**.

A casa em ordem

Lucia Beneddeti

GUARDO da infância lembrança muito viva de uma vizinha. Era uma senhora de certas posses. Sua casa era grande, com jardim e quintal. Havia um borborinho de empregadas, para baixo e para cima, umas de lenço na cabeça, outras de avental. A vizinha era mãe de uma criançada forte e numerosa. Tinha um ar alegre e orgulhoso de pessoa que conquistou seu lugarzinho ao sol e sabe quanto isso vale. Creio que não havia, — fora o que mencionarei depois, — nada que justificasse uma permanência mais viva na minha lembrança, dessa figura comum de mãe de família. Nós a víamos, pela manhã, tão despenteada quanto qualquer outra, com um penhoar como qualquer outro, a remexer a folhagem, a examinar os botões novos e a se preocupar com as lagartas. Comprava suas laranjas, seus figos, suas couves, nos mesmos vendedores que os demais. À tarde, quando buzinava a «vaca leiteira», ela agitava o dinheiro da janela, para que alguma criada o apanhasse. Era mesmo sem nenhuma originalidade, essa bondosa senhora.

O que me faz lembrar dela com tanta clareza é a agitação que ia em sua casa em dias de visita. Abria a janela da frente com um ar concentrado, diferente. Deixava as lagartas, os botões novos, a folhagem em paz. E gritava para uma das criadas:

— Amélia! Anda a varrer a calçada, que dona Isaura vem aí!

E, — o que era curioso, — quando soltava êsse primeiro aviso já não estava de penhoar. Trazia um vestidinho bem passado e permanecia na janela ainda por algum tempo, com uma escôva na mão. A escôva era passada, muitas e muitas vêzes, sôbre seus negros cabelos. Amélia, chamada à ordem, comparecia com a vassoura. Então ela dava o segundo aviso:

— Conceição! Vai preparar o banho das crianças, que dona Isaura vem aí!

Começava uma agitação naquela casa, que era impossível passar desapercebida. Vassouras varriam o chão das salas com presteza. Os móveis mais leves iam parar na varanda, onde a vizinha, pessoalmente, passava sôbre êles uma flanela côr de jambo. Um espanador surgia: numa janela, trocavam a água velha de velhas flores por outra. Apareciam cabeças aqui, braços acolá, o zunzum cada vez ficava mais forte. Em dado momento, como que numa demonstração de fôrça, a vizinha escancarava tôdas as portas e tôdas as janelas. Aquilo parecia ser a apoteose, porque, momentos depois, tudo era cerrado de novo. Saíam então as crianças para a varanda, lavadas e limpas. Sabia-se que a visita não tardava. Conforme a categoria, subia pelo ar um cheiro impressionante de bolos. Com a chegada da visita, completava-se o quadro. A vizinha arrumada, as crianças limpas, a casa cintilando.

No dia seguinte, porém, a coisa era outra. De novo banzavam as criadas, o pó se juntava e as crianças se atropelavam pela rua, sujas a valer. Olhando a rápida decadência em que entravam todos, eu ficava pensando: — Por que será que ela não se anima a manter tudo em ordem, sempre?

Não se animava. Via-a de penhoar, esgravatando o chão, rodando pelos canteiros, alheia e largada de tudo. Até que de repente soasse o seu grito de alarme:

— Conceição! Vá banhar as crianças...

Era visita e era a ordem outra vez.

Se não me engano, o caso dessa vizinha que conheci na infância é bem parecido com o nosso, agora. Há uma agitação salutar para pôr a casa em ordem, por causa da visita. No caso, a visita vem a ser o Congresso Eucarístico. A cidade está se esforçando para não fazer feio. Com o coração alagado de prazer vejo que vamos ter carne. E por um preço que não cause desmaios aos visitantes. Vamos ter banha. A banha é uma espécie de bolo cheiroso para servir à visita, tal como aquele que a vizinha mandava fazer. Não é coisa de todos os dias. E' possível que o preço do café baixe, baixe e fique bonzinho, para a visita ver. Durante algumas semanas, é de esperar que o café servido em pacotes não contenha areia nem carvão, ou outra substância qualquer esquisita, daquela que os laboratórios de análise disseram existir. Mas o espetáculo mesmo comovedor, aquele que nos arrebatará a alma e nos fará tremer de orgulho, será a chegada da água. Ignoro se virá acompanhada de banda de música. Por mim, eu organizaria uma recepção em regra, com foguetes e feriado municipal. Em vista das circunstâncias, durante o Congresso, é possível que os lotações se comportem. Mesmo porque será lamentável que parte dos peregrinos volte sem braços, sem pernas, largando por aqui olhos, dentes e couro cabeludo. Como perfeitos anfitriões desejamos que deixem sòmente o coração conosco. Tudo o mais deverá voltar intacto. E sem cooperação do motoristas, êsse projeto será inútil. Naturalmente que ficaremos mais educados, mais finos, mais interessantes durante o Congresso. Será proibido dizer nome feio em altos brados, tanto em Copacabana como na Tijuca. Ninguém piará, já que a visita estará olhando. Taparemos buracos e proibiremos com o maior rigor que certos canos de esgôto exibam pelas ruas a arma predileta de Cambrone. Com algum esfôrço, não só a cidade ficará maravilhosa, mas até nós mesmos, seremos verdadeiras maravilhas.

Mas o que desanima é saber que a visita irá embora. E então, no dia seguinte, acabou-se a festa. Deixaremos de ser educados e voltaremos ao natural. E o nosso natural não entusiasma a ninguém.

Psico-patologia do cativeiro

(O depoimento de Graciliano Ramos)

Paulo Dias da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS guerras são flagelos sociais. A humanidade sempre ansiou por vê-las proscritas e jamais o conseguiu. Em nossos dias, quando a II Conflagração Mundial atingia o auge, um dos líderes democráticos, Roosevelt, exprimia a esperança de que a paz viesse a imperar no mundo para todo sempre, como conseqüência do restabelecimento do império da justiça e da lei. Dificilmente, a alguém possuidor de uma crença religiosa, poderiam tais esperanças apresentar-se com visos de se tornarem realidade. As ambições, a maldade humana, a sêde jamais satisfeita do poder, têm sido uma nota constante entre os povos, sem distinção de cultura. A paz perpétua não é dêste mundo.

• • •

Apesar das páginas da história registrarem conflitos armados permanentes, com o escoar dos tempos, êles, que se aperfeiçoam num crescendo de animalidade, vão assumindo menor vulto aos olhos e julgamento das gerações futuras. E' bem possível que tudo quanto nos enche de horror, tudo quanto nos angustia mortalmente ao tomar conhecimento das crueldades cometidas nos campos de concentração, dos bombardeios de populações civis indefesas, da explosão de bombas atômicas, da execução sumária de reféns, das torturas aplicadas por ódios de raça, talvez tudo isso venha ser de pequena monta quando detonarem as super-bombas de hidrogênio ou de cobalto, quando os aviões supersônicos cruzarem os espaços disseminando o terror e a morte em larga escala. A guerra foi ganha com a bomba atômica mas a paz evolou-se. O átomo está liberado pelo homem. Êste pretendeu colocá-lo sob o seu contrôle, mas, na verdade, o autor dessa façanha genial é o escravo de tão minúsculo e potente elemento da natureza, e árbitro do mundo.

• • •

A tragédia imensa do último conflito marcou centenas de milhares de entes humanos mais profundamente do que as pontas de fogo usadas pela Gestapo para enumerar os prisioneiros dos campos de concentração. O sofrimento penetra a alma e a dilacera, seus tecidos só de raro em raro se recompõem e quando o fazem é sempre com material de outra côr e de outra qualidade que deixa à mostra os estragos recebidos. Felizes aqueles que não foram arrastados ao desespêro negro, às regiões onde os raios de luz e de esperança não penetram, onde a linguagem de amor fraterno sôa falso diante da experiência de que foram vítimas inermes. Êsse desespêro sem fim se encontra fixado nas páginas vigorosas de Virgil Gheorghiu, na «Vigésima quinta hora», — uma hora depois da última —, quando tudo está perdido, quando o caos é senhor incontestável, quando nem mesmo a vinda de um Messias seria útil.

Tudo quanto o escritor rumeno transportou para o seu terrível livro, é o resultado de uma sociedade sem Deus, tecnocrata por excelência, onde a máquina e o homem se confundem e têm o mesmo valor, quando não é aquela que o domina e o conduz. A pessoa humana, com os seus atributos naturais, é uma utopia, um entrave permanente aos designios dos senhores do mundo. O homem é um número, o homem é uma peça de mecanismo qualquer, o homem só não é a criatura feita à imagem e semelhança de Deus. Se a concepção imperante é esta, todos os desvarios são possíveis e justificáveis. Na realidade a ausência de Deus é a única razão para explicar por que o mundo poderá atingir à 25ª hora, momento da perdição, do caos perfeito e absoluto, do julgamento irrecorrível.

• • •

Em julho de 1954, Gonzalez Mas, da Clínica Psiquiátrica Militar de Ciempozuelos, em Madrid, publicou interessante estudo sôbre a síndrome psicopatológica do cativeiro, baseado em numeroso contingente de ex-prisioneiros que estiveram doze anos em campos de concentração, totalmente isolados da pátria e da família. Simultâneamente, como decorrência dessa investigação e completando-a, observou também os fenômenos consequentes à liberação. A primeira, resume-se nos itens seguintes, podendo um mesmo indivíduo incidir em um ou mais pontos, conforme a complexidade do caso: 1. perda da iniciativa e da liberdade, imersão na desesperança; 2. perda da satisfação pessoal; 3. alteração da afetividade; 4. transtornos da sexualidade (impotência, homossexualismo); 5. falta de agilidade psíquica e perda da concentração (por falta de alimentos ou pouco emprêgo da atividade mental); 6. redução do vocabulário (apenas o necessário para manutenção da vida); 7. diminuição da memória de reprodução e fixação; 8. atração pela massa e englobamento na coletividade; 9. reações psicogenéticas e neurose; 10. transtornos do sono; 11. explosões coléricas; 12. suicídios.

O artigo do médico espanhol traz à lembrança, de pronto, as «Memórias do Cárcere» de Graciliano Ramos. De fato, naqueles quatro volumes, de valor e densidade desiguais, estão enfeixados e descritos, com mão de mestre, os sofrimentos de um prisioneiro de alto quilate intelectual. E' impressionante

(Conclui na 4.ª página)

SAKUNTALÁ

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

A HISTÓRIA de Sakuntalá, a doce e suave heroína de um dos contos do Mahabhárata — o grande livro épico da velha Índia — é uma das mais belas da literatura oriental. Êste livro originou-se das antigas lendas e tradições de uma grande guerra histórica entre a tribo dos Kurus e dos Panchavas. E' um escrínio literário que encerra grande beleza. Sakuntalá ocupa no coração das mulheres indianas um lugar sem igual, pois rara é a que não sonha com o destino fantástico de Sakuntalá. Sua fidelidade, sua resignação, suas aventuras na floresta solitária, ainda hoje são mencionadas com unção e fascinam e encantam o mundo oriental. E eis aqui a sua história, que certa vez ouvimos dos lábios de uma montanhesa, numa aldeia da Índia, perto da cidade imperial de Patna:

Outrora, junto a uma gigantesca «baniana», velha de três mil anos, Kamadéva, o piedoso asceta de cabelo entrançado de ervas, construíra o seu eremitério, vivia lá com sua espôsa a Mãe Gautami, numa verde choupana de folhagens. O seu estábulo estava cheio de vacas gordas, de ovelhas, cabras e vitelos impacientes. Tinha entre outros vizinhos, os seus discípulos, que com êle estudavam a ioga, levavam a pastar os animais, modelavam estátuas de deuses e de pássaros com argila e cultivavam um grande pomar. Apesar da calma que reinava na abençoada floresta, Kamadéva e Mãe Gautami viviam tristes porque tinham perdido a bela Sakuntalá.

Mas quem era Sakuntalá?

Para o sabermos recuemos muitos séculos.

. . . .

Na grande floresta que rodeia o eremitério, em certa noite de lua, a ninfa Ménaka, abandonou sua filha recém-nascida e desapareceu. Imediatamente as aves da floresta abrigaram a meninazinha. Cobriram-na com as suas asas e aqueceram-na com a penugem macia de seus peitos.

De madrugada, os discípulos de Kamadéva foram colher frutos para a oferenda ritual. Súbito, avistaram o fremente monte de asas. Aproximaram-se e encontraram a menina dormindo entre os pássaros. Levaram-na para o eremitério e Pai Kamadéva deu-lhe o nome de Sakuntalá. A menina viveu entre êles, cresceu sadia e tornou-se uma linda jovem. Vieram novos discípulos com suas famílias e a moça escolheu duas amigas da sua idade: Anasuya e Priyambanda. Tinha ainda outra amiga que era uma linda gazela branca como a neve. O país onde se encontrava o eremitério era governado pelo rei Duschianta. Um dia, o jovem rei resolveu partir para uma caçada na floresta. Seguido por uma grande escolta, deixou o palácio e embrenhou-se na mata. Ao som de trombetas e de tambores êle chegou por fim ao lugar mais denso da floresta. Os homens prepararam as armadilhas e ficaram de tocaia. E a caçada começou. Por todo o juncal ecoaram ruídos de vozes rudes e agudas. Da floresta subia o bramido feroz dos tigres, dos javalis e das panteras. Súbito, vendo uma linda corça branca, o rei separou-se do grupo e começou a persegui-la. Rápida como o vôo das andorinhas, a corça fugia desvairada pelo mêdo. E correram e saltaram e perderam-se de vista, em desfilada louca pela margem do rio. Internaram-se pelo mato, atravessaram campos e colinas e chegaram por fim ao eremitério. Como sempre, ali reinava a mais doce quietude. Deitada sôbre a relva, junto a um lago, a bela Sakuntalá conversava com duas amigas. O rei depôs no chão o arco e a flecha para não violar a lei da paz do eremitério. Contemplou fascinado a beleza morena de Sakuntalá, e voltou ao encontro da sua comitiva. E passaram-se os dias. Incrivelmente apaixonado, o rei não quis regressar ao palácio. Queria rever Sakuntalá mas temia perturbar a paz do asceta Kamadeva.

E o que sucedeu a Sakuntalá?

Também ela apaixonou-se perdidamente pelo jovem soberano. Em silêncio, pedia aos deuses que o trouxessem para junto dela.

E o que aconteceu em seguida?

Sucedeu que... o dia nasceu e a noite dolorosa findou...

E depois?

Depois... na volta do caminho, numa bela tarde de outono, surgiu o rei surpreendendo a moça colhendo amoras. E assim encontraram-se furtivamente durante vários dias, confessaram seu mútuo amor e por fim trocaram em segrêdo, as grinaldas nupciais. Mas, urgia que o rei voltasse ao seu reino. E êle partiu com a sua escolta.

E Sakuntalá?

Ela ficou na floresta, esperando a volta do bem-amado. Antes de partir êle lhe colocou no dedo anular um anel de ouro e diamantes dizendo:

— «Êste anel é o símbolo do meu amor. Enquanto o conservares no dedo eu jamais te esquecerei. Adeus, prepara-te para ser rainha do reino de Duschianta...

Mas, findou o outono e êle não voltou. O desespêro mortificava o coração da jovem. Sakuntalá sentia que ia ser mãe e estava só e abandonada. Passava horas e horas, com os grandes olhos negros perdidos na lonjura, pensando em Duschianta. Foi então que chegou ao eremitério um grande mago chamado Durvasa. Muito sensível a qualquer ofensa, ficou irritado porque, absorta em seus pensamentos, a jovem esqueceu-se de vir saldá-lo.

Indignado, Durvasa amaldiçoou-a dizendo:

— «Amaldiçoo-te para que aquele por quem tu esqueceste os teus deveres de hospitalidade, por sua vez te esqueça!»

Sakuntalá estava tão alheia a tudo que nem o ouviu. Mas suas amigas ouviram e aterrorizadas imploraram perdão ao velho mago. Após muitas súplicas, Durvasa concordou em atenuar o castigo:

— Bem — disse êle — quando o rei Duschianta olhar o anel de ouro, há de se lembrar de novo de Sakuntalá!

Enquanto isso, Duschianta, enfeitiçado pela maldição vivia uma vida de orgias em sua côrte corrupta. Desesperada, a moça resolveu ir procurá-lo. Deixou a floresta e dirigiu-se à capital. Mas a maldição de Durvasa pairava sôbre o seu frágil destino. Ao chegar à margem de um rio de águas muito límpidas, a moça não resistiu à tentação de banhar-se. Amarrou o anel na ponta de sua longa trança negra, despiu-se e mergulhou. Nadou feliz entre as anêmonas, acariciou suas pétalas sedosas e sorriu contente vendo o marulhar da água. Cedendo à maldição, o anel desprendeu-se dos cabelos da jovem e desapareceu nas águas profundas. Sakuntalá saiu do rio, vestiu o seu sari vermelho e continuou a andar, completamente esquecida do anel do rei. Chegou à capital, esperou paciente a audiência pública e quando o rei apareceu no salão ela foi ao seu encontro.

Enfeitiçado por Durvasa, êle nem a reconheceu.

— Que desejas, mulher? Queres dinheiro? És tão bela que mereces um dote de mil peças de ouro...

— Eu não desejo a tua riqueza, ó rei! O amor é a causa essencial do mundo e é a ti ùnicamente que eu amo. Há tempos, no bosque do eremitério, nós trocamos as grinaldas nupciais. Entreguei-me a ti de corpo e alma e é um filho teu que trago no meu ventre!

— Mentes, mulher! Eu não te conheço! O cuco põe os ovos no ninho alheio e depois deixa que os outros pássaros os criem...

Amargurada e ofendida, Sakuntalá deixa o palácio e volta ao mato. Um ente invisível, durante o seu sono, transportou-a a um mosteiro no Pico da Montanha Dourada. E aí, meses depois, nasceu o pequeno príncipe, filho de Duschianta. E por três vêzes a Primavera passou e os rouxinóis fizeram os seus ninhos de amor. Um dia, um pescador pescou uma grande carpa dourada. Começou a cortá-la em postas. Súbito, em seu ventre encontrou um anel com o sinete real. Levou-o ao rei e foi recompensado. Assim que Duschianta enfiou o anel no dedo, lembrou-se de Sakuntalá. Imediatamente voltou ao eremitério, mas ninguém soube informar onde estava Sakuntalá. Desolado, o rei partiu de volta para o seu reino. Quando seu carro de ouro passou pelo eremitério do Pico Dourado viu um menino moreno, puxando sem mêdo a juba de um filhote de leão. O rei saltou do carro e pegou o menino nos braços. Seu coração enterneceu-se de tal forma que o rei pensou:

— Por que eu transbordo de amor por esta criança, filha de um amor alheio?

Foi então que apareceu Sakuntalá, bela como sempre.

A jovem mãe ao ver o filho nos braços do rei ficou perplexa. Então, Duschianta aproximou-se e pediu-lhe perdão. Emocionada, sem nenhum ressentimento no coração, Sakuntalá abraçou sorrindo o seu amado desde o princípio dos tempos. A maldição de Durvasa findara. O rei levou a mulher e o filho para a côrte e reinaram felizes durante vinte anos.

E depois?

Depois... confiaram ao filho o reino e regressaram ambos ao eremitério do Pai Kamadeva, que velhinho, de duzentos anos, ainda praticava a ioga e orientava seus discípulos. Vestiram a túnica branca dos ascetas e entregues às mais puras meditações, viveram até o dia em que Yama, o deus da morte, levou-os para o país das fontes subterrâneas.

Casos e epigramas

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

DENGO

— Dengosa como uma menina gorda.

CALMA

Desmentia, categórico, houvesse praticado a agressão:

— Eu sou um homem de uma calma cisplatina.

Balançava a cabeça para baixo e para cima, marcando as sílabas:

— Sim, se-nhor. Cis-pla-ti-na.

BRIGA

Aturou as provocações, até certa altura. Depois entrou:

— Bem, moço; até aqui a briga foi de uma banda só.

FUTEBOL

— Derrota do Flamengo; feriado anti-nacional.

BELEZA

A expressão era de puro êxtase:

— Coisa bonita é moça bonita.

TÉCNICA

Sua gloríola era tecida de pequenos truques. Um era deixar pingar uma frase descuidada, como quem não quer nada: — que lhe dessem a extensão ou profundidade que quisessem.

Coisas assim:

— Amor perfeito não tem cheiro.

MÉDICO

Contava a doença longa, a operação. E, com evidente orgulho:

— O doutor Gérson gostava muito de me tratar. Também eu ia logo dizendo: Doutor, pode fazer o que quiser.

MARCA

O outro menino contestava:

— Não é não. Cadilac tem uma mulher junto do chofer.

TÉCNICO

Os dedos revelavam a longa e apurada experiência: dois ou três toques de perito e despiu-lhe o vestido, que ergueu nas duas mãos, e observou com ar entendido.

Fêz o mesmo, depois, com o outro manequim à esquerda da vitrine.

MOTIVOS

Ainda aquela vez fôra assim, como quase sempre. As duas primeiras cadeiras ocupadas, quatro fregueses esperando e o terceiro barbeiro parado, junto à parede do fundo. Sentou-se com ar resignado, suportou a barba feita com o máximo de intenção de bem servir, mas com aquela mesma falta de jeito, a mesma demora, o mesmo exagêro de atenções.

Ainda aquela vêz fôra assim, e assim seria outras vêzes. Não tinha coragem de ver o homenzinho parado, enquanto fregueses aguardavam vaga nas duas outras cadeiras. Seria causar-lhe uma humilhação que não fizera por merecer.

Parecia transmissão de pensamento: ao sair, com um conhecido que também acabara de se barbear, êste observou:

— Você sabe que eu não sou homem para esperar meu barbeiro, se êle está ocupado e outra cadeira está vaga?

Concordou:

— Eu também. Também não tenho coragem não.

E o outro:

— E é isso mesmo. Não estou aí prá dar cartaz a barbeiro, não; de ficar esperando por êle.

O primeiro negro do Brasil

Yvonildo de Souza

(Especial para o "Diário de Notícias")

«sin que, en su antiguo gozar
nuevamente su alma vibre
y sin saberse explicar
la ventura de ser libre».

«El Ultimo Esclavo»
Manuel Serafim Pichardo.

NOS último dez séculos, aproximadamente, não se modificou a condição de vida da raça negra africana. Política e culturalmente, permanecem os povos negros da África vinculados a disposições arbitrárias da política e cultura européias; sempre explorados e negados, êsses povos vêm, contudo, através de milhares de anos de escravização, esboçando uma personalidade cuja marca se pode ver nitidamente impressa, entre outros valores e padrões culturais do Novo e Velho Mundo, nas artes plásticas contemporâneas e no esfôrço pela incorporação da questão racial negra às reivindicações políticas de proletariado.

Foi no Brasil, talvez, onde, primitivamente, êsse grito de emancipação e de vida alcançou maior repercussão, colocando-se entre os fastos da nossa História.

• • •

O desbravador dos estudos africanistas entre nós — Nina Rodrigues — quando se refere, em seu livro «Os Africanos no Brasil», ao grande movimento dos escravos — movimento de fuga para a liberdade nos Palmares — admite a passagem de várias gerações de palmarinos naquele reduto de resistência negra. Realmente, foi longo o período de vida dos palmares — cêrca de 67 anos de existência, de 1630 até 1687.

Se deixarmos prevalecer a razão, no caso do problema das nacionalidades, admitindo-as como decorrência geográfica mais que biológica, é evidente que muitos brasileiros devem ali ter nascido, brasileiros negros e negros puros.

Assim, do registro dêsse período e da passagem dessas gerações, uma imposição surge clara diante de quem, como nós, se dispõe a escrever sôbre os grandes negros do Brasil, ou seja, impõe-se distinguir na fase de vida primária da nossa gente a presença de um bravo, um Quixote real, um herói autêntico embora despido dos loiros e dos clássicos lauréis, sem efemérides, mal conhecido entre sua própria gente, relegado ao olvido e à malsinação histórica, mal divulgado e, sobretudo, indistinto no rol daqueles que primeiro tombaram nesta terra em defesa da liberdade.

Despertados por êsse sentimento, decidimos reservar-lhe, na pequena série de estudos que vimos realizando sôbre o comportamento individual de certos negros no Brasil, o esbôço de um perfil, simples meia dúzia de palavras sôbre o último ZAMBI (Zambi: Rei ou Chefe) dos Palmes. Meia dúzia de palavras que tomamos de empréstimo a dois mestres dos estudos afro-brasileiros — Nina Rodrigues, o iniciador, e Édson Carneiro, bravo e incansável continuador:

«Quando, rendidas as tranqueiras, os chefes Domingos Jorge, Bernardo Vieira e Sebastião Dias penetraram na praça sitiada, o ZAMBI com os seus principais capitães se haviam refugiado no alto de elevado penhasco que dominava todos os sítios e servira, até então, de observatório para as operações de assédio. Não querendo sobreviver à perda de Palmares, o ZAMBI e sua guarda dali se precipitaram, preferindo a morte gloriosa ao cativeiro desonrante que os aguardava» (Nina Rodrigues).

A Morte do ZAMBI dos Palmares tem sido muito discutida.

Querem uns que, naqueles têrmos, ela seja do domínio da lenda. Outros asseveram que a luta haja assim terminado:

«O ZAMBI pelejou valorosa ou desesperadamente, matando um homem, ferindo alguns, e, não querendo render-se, nem os companheiros, foi preciso matá-los...» (Édson Carneiro).

De um modo ou de outro, não há sombra de dúvida que o homem preferiu morrer livre a ter de voltar para o cativeiro — para um cativeiro que mal conhecera, apenas através de histórias que ouvira, mas que considerava ignóbil e desonroso.

Morreu o último ZAMBI dos Palmares lutando pela liberdade. Foi o primeiro grande negro do Brasil, a primeira afirmação de personalidade do colono negro nesta parte do Novo Mundo.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Os Pires de Lima do Pôrto

Manuel Diégues Júnior

NÃO é possível falar-se hoje de folclore em Portugal sem citar-se os Pires de Lima do Pôrto; é tôda uma família cujo nome enriquece o patrimônio intelectual de Portugal contemporâneo. Médicos ou advogados que o sejam na vida prática, são essencialmente folcloristas, conhecedores da alma popular, investigadores das coisas do seu povo, recolhendo-as, analisando-as, interpretando-as. E' uma gente que sabe trabalhar, de que é prova êste recente ensaio de interpretação histórica da Nau Catrineta de Fernando C. Pires de Lima: ou o estudo sôbre a sereia, também dêste.

São quatro êstes Pires de Lima: um falecido recentemente era, por assim dizer, o patriarca da família: Joaquim Pires de Lima; Fernando de Castro Pires de Lima, seu filho; Maria Clementina Pires de Lima que, em colaboração com Fernando, publicou "O vinho verde na cantiga popular"; e Américo Pires de Lima, êste diretor do Museu de Etnografia e História da Junta do Douro-Litoral, no Pôrto, e autor de uma série de Estudos Etnográficos, Históricos e Arqueológicos, já em sete volumes. Quando visitei o Museu não encontrei seu diretor, que estava fora, em férias; também na breve estada no Pôrto não abracei Fernando de Castro Pires de Lima, por ter saído justamente naquele dia para o interior. Com êste último já me havia correspondido, e continuo me correspondendo, e por isso lamentei não o conhecer pessoalmente.

Agora brinda seu ensaio sôbre A Nau Catrineta, em que procura reconstituir historicamente o romance — "a mais bela jóia romanística portuguêsa", no dizer de Menéndez Pidal — retorno ao contacto espiritual com êste folclorista, cujo nome se inclui numa plêiade de trabalhadores eminentes de folclore de Portugal. Segue êle as linhas mestras do pesquisador e exegeta de seu ilustre pai, com o qual sempre colaborou, dividindo ambos, entre si, as glórias de seus trabalhos.

O tema da Nau Catarineta é um dos mais fascinantes do folclore português: por sua beleza poética, por sua origem histórica, por ser o único romance marítimo conservado nas tradições populares de Portugal. E' um tema bastante conhecido entre nós, espalhado, através de variantes, pelo Brasil, onde se conserva cantado e repetido. O estudo de Pires de Lima é uma interpretação histórica do romance, e parece-me que atinge aos propósitos a que se destinou, tal a argumentação exposta e a documentação que utilizou.

Garrett, ao estudar a xácara, considerava ligada à viagem de Jorge de Albuquerque, narrada por Bento Teixeira Pinto; esta tese foi contestada por Teófilo Braga e por outros autores posteriormente. Fernando de Castro Pires de Lima retoma a tese de Garrett e reforça-a através de novos argumentos e de investigações históricas que realizou. Assim identifica a origem da xácara. Outra tese que sustenta, refere-se ao nome da Nau para dizer que a "Santo Antônio" do naufrágio de Jorge de Albuquerque é a mesma "Catrineta" do romance. Catrina significa, na linguagem popular, "seio de mulher"; catrineta é, portanto, uma alcunha gentil dada pela marujada. E explica: "a graciosidade da nau e o arredondado harmonioso das suas linhas teriam levado o povo, que frequentemente crismava as naus com nomes a seu jeito e a seu gôsto, a compará-la a um seio de mulher, adequando mais ainda a imagem com o diminutivo catrineta".

Anteriormente havia o ilustre mestre publicado substancioso estudo sôbre A Sereia na história e na lenda, creio mesmo o mais completo trabalho a respeito do mito universal. Clássicos gregos e latinos, etnógrafos franceses, clássicos portuguêses, tradições populares, poetas e romancistas que utilizaram o mito como inspiração, são revolvidos pelo autor, que analisa o tema nas suas facetas mais variadas. E' uma síntese de menos de duzentas páginas abordando um tema milenar, por sua vez tão ligado às tradições da grande aventura náutica peninsular.

Como A Sereia, êste recente A Nau Catrineta é mais uma contribuição, das muito valiosas e expressivas, que os Pires de Lima juntam ao edifício folclórico que estão construindo em Portugal, com sua tarefa infatigável de pesquisa, de estudo, de interpretação. O novo livro de Fernando de Castro Pires de Lima acresce a rica bibliografia com que se apresenta, no campo dos estudos do folclore em Portugal. Como os outros Pires de Lima do Pôrto, êste admirável pesquisador realiza notável trabalho de reconstituição dos motivos Folclóricos, estudando-os, pesquisando-os e analisando-os. O que sucede com A Nau Catrineta, com A Sereia, com São João na alma do povo, com outros trabalhos seus; e sucederá sempre com o que ainda temos a esperar de sua inteligência, de sua cultura, de sua capacidade de investigar e analisar.

NESTA DATA...

...em 1752 celebrou-se a primeira sessão da Academia dos Seletos, fundada no Rio de Janeiro. Foi também a única sessão realizada. Deve-se a esta sociedade a instituição da primeira tipografia que houve no Brasil, a qual, entretanto, durou pouco por ter sido destruída e queimada por ordem do govêrno da metrópole.

Pequenas notícias

— O Conservatório Brasileiro de Música pretende organizar uma Semana Folclórica, no corrente ano, estando os trabalhos de organização orientados pelo prof. Renato Almeida.

— A comissão julgadora do concurso de monografias sôbre folclore, anualmente promovido pela Discoteca Pública Municipal, de São Paulo, deliberou não conceder nenhum prêmio, nem menção honrosa, aos trabalhos apresentados no último ano.

— Sôbre «O romance no folclore brasileiro» o prof. Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore, pronunciou uma conferência no ciclo realizado no Museu de Arte Moderna, de São Paulo.

— Luís da Câmara Cascudo está ultimando uma monografia sôbre a jangada.

FOLCLORE DO SUL

Walter Spalding se inclui entre os mais autorizados pesquisadores do folclore do extremo sul do país. Dêle são essas **Tradições e Superstições do Brasil Sul**, edição recente da Organização Simões, em sua série «Etnografia» da coleção Rex. Assinale-se, aliás, que esta série é a primeira de publicação sistemática que se faz em nosso país, por iniciativa de uma editôra, sôbre assuntos de etnografia e folclore. Neste volume de Walter Spalding encontram-se excelentes páginas a respeito de temas variados do folclore sulista: superstições, adagiário, frases populares, adivinhas, parlendas, poesia popular, festas do ciclo de Natal, festas populares, as pombinhas dos telhados, colonização açoriana e madeirense, etc. Não só a coleta de elementos folclóricos fêz Walter Spalding, mas também análise dêsses elementos, através de exegese comparativa.

Congresso de Trovadores Populares

A Bahia acolherá em julho próximo, cantadores populares, folcloristas, intelectuais, etc. para o Congresso de Trovadores Populares que ali se reunirá. Os trabalhos de organização estão a cargo do jornalista Rodolfo Cavalcanti, diretor de «O Roteiro» e secretário da Associação Bahiana de Imprensa, a quem deve ser dirigida tôda a correspondência a respeito do Congresso, no seguinte endereço Caixa Postal 425, Salvador, Bahia.

Em favor das baianas

O secretário geral da Comissão Nacional de Folclore dirigiu um caloroso apêlo ao prefeito Alim Pedro, em favor das «baianas», ameaçadas de desaparecer da cidade em virtude de deliberação das autoridades municipais. Em seu apêlo, feito em nome da Comissão Nacional de Folclore, alegou o sr. Renato Almeida que essas vendedoras estão incorporadas às nossas tradições populares, que o poder público tem o dever de resguardar.

ROMANCEIRO POLÍTICO

Muito interessante o pequeno estudo de José Calazans sôbre o romanceiro político nacional. Fazendo uma crítica das achegas a êsse campo de pesquisa folclórica, onde examina a contribuição de Sílvio Romero, em particular, José Calazans mostra a importância do romanceiro político no Brasil. Cita exemplos e faz sugestões úteis. Edição do Centro de Estudos Baianos, de cuja série de publicações é o volume 27.

Cantadores Populares

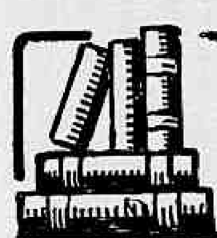
Manuel Nenem, nome de guerra de Manuel Floriano Ferreira, foi um dos maiores cantadores que já ouvi. Há quem o considere o maior cantador vivo. De há muito são escassas as notícias dêle. Seus repentes são originais, tem imaginação, sabe tratar os assuntos. Procura no seu ambiente as imagens de que se utiliza. Não raro atinge momentos excepcionais em seus improvisos. E' também de uma veia lírica expressiva. A um mote que lhe foi dado, numa noite de cantoria, respondeu com estas duas décimas, onde se sente a beleza do seu lirismo e de sua imaginação:

Eu ergo o meu pensamento
O meu sentido descobre,
meu conhecimento sobe
por cima do firmamento,
segue nas asas do vento,
pélos espaços voando,
as frescas se derramando,
o vento a passar sorrindo,
quando a tarde vem caindo,
minhas rimas vêm chegando.

As vêzes, juntinho a um galho
das roseiras de um jardim,
as rimas se chegam a mim,
como gotas de orvalho.
Eu cultivo o meu trabalho,
nêle vou me habilitando,
vêzes sorrindo e cantando,
outra cantando e sorrindo,
quando a tarde vem caindo,
minhas rimas vêm chegando.

O Brasil na Espanha

A srta. Nieves de Hoyes Sancho, que representou a Espanha no Congresso Internacional de Folclore (São Paulo, agôsto de 1954) proferiu uma conferência na Real Sociedade Geográfica de Madrid, a respeito do Brasil. Além de referir-se às belezas naturais do país, no seu progresso material, tratou particularmente da vida cultural, e em especial focalizou os trabalhos do Congresso Internacional de Folclore. A reunião foi presidida pelo almirante Bestorreche, presidente da Sociedade de Geografia, tendo comparecido o embaixador do Brasil, Rubens de Melo.



LIVROS E FATOS

"A VÉSPERA DE DEUS"

Raul Lima

ESTREOU Alceu Marinho Rêgo no romance. E receio que o tenha feito em condições semelhantes à da estréia na literatura teatral.

Como está mais ou menos hábito em nosso meio literário só elogiar-se o livro de quem se gosta ou que corresponde a afinidades ideológicas, desancando-se os adversários com o silêncio ou a espinafração mesmo, tenho a declarar que Alceu me inspira a mais cordial simpatia.

Gosto mesmo dêle, há longo tempo, e nada me seria mais agradável do que louvar-lhe as obras com entusiasmo.

Além disso, «A Véspera de Deus» possui uma linha filosófica, exprime uma tendência que me parece do maior mérito e afina perfeitamente com as minhas convicções.

Há um sôpro de esperança no mundo perdido e cheio de ódios e instintos, o mundo em que se agitam as personagens de Alceu Marinho Rêgo. Personagens em demasia, aliás, portadoras de taras, fanatismos e paixões. Dá-nos o romance a impressão de que os destinos dessas criaturas se cruzam por determinação do romancista; poderiam ter sido apresentados isoladamente, em diversos contos ou novelas. O caso do capitão Caiena, por exemplo, com as suas aventuras, a sua Bartira, o final espetacular na baía de Guanabara. Da aglomeração resulta que certas figuras não ficam bem fixadas e outras não chegam a adquirir personalidade.

Quem é a personagem principal de «A Véspera de Deus»? Decerto Sávio, mas justamente Sávio é uma fotografia imprecisa, como incolor é o retrato de Albuquerque, o de Afonso Romeiro. Carmo tem um destino marcado pelo instinto, seu procedimento é de todo gratuito.

O que acho de bom no livro é a descrição de cenários, diria melhor interiores, e das ocorrências de modo geral, com o cunho da verossimilhança, qualidade, esta também, dos diálogos.

Mas se um crítico menos indulgente entender de anotar as demonstrações de mau gôsto fará uma demonstração da precariedade do estilo do romancista.

Esta frase, por exemplo, é terrível:

«O capitão retirou o cachimbo da bôca, segurando-o à maneira peculiar de seus fumadores».

Também falando sôbre certa missa fúnebre, escreve: «A do sétimo dia apresentara concorrência regular, a de agora não prometia encher-se».

Estas coisas são deploráveis porque não aparecem num livro de qualquer geniozinho apressado, num livro imaturo ou a cujo autor faltasse o capricho, o afã do trabalho lento, visto e revisto, como suponho ser o caso de Alceu Marinho Rêgo.

Menos grave, ligeiro equívoco apenas, a ser notado a título de curiosidade, é o de Murilo — outra das personagens esboçadas — que, «citando o Evangelho, dizia que tudo passa sôbre a terra». Quem escreveu que tudo passa sôbre a terra foi José de Alencar no fecho de «Iracema». O Evangelho diz outra coisa: «Passarão o céu e a terra mas não passarão as minhas palavras» (cito de memória).

Foi pena que «Véspera de Deus» não houvesse sido realizado como decerto o concebeu e desejou o autor, um nobre e belo romance, onde a perspectiva de redenção, a esperança de uma solução superior, profunda e definitiva para as criaturas e para o mundo é apenas entrevista nas poucas palavras de frei Bernardo e em resíduos de fé submersas no fundo dos seres.

Ensaios em miniatura

A Livraria Progresso Editôra, da Cidade de Salvador, possui uma boa linha de lançamentos, seus livros em geral são recomendáveis.

Sua «série miniatura» de Ensaios contém trabalhos excelentes de autores nacionais e estrangeiros.

Recentemente publicou «A Tróia Negra», de Nina Rodrigues, apontando erros e lacunas da história de Palmares; «Existirão outros planetas habitados?», de E. Hore Cezari, e «Estudos sôbre o amor», de José Ingenieros.

«Ocasos de Sangue»

Reuniu o editor José Olímpio três diferentes tipos de depoimento histórico e biográfico de José Américo de Almeida: entrevista sôbre a madrugada do suicídio do sr. Getúlio Vargas; discurso por ocasião da morte de Virgílio de Melo Franco; e um capítulo de livro de memórias «O ano do Negro», sôbre o assassínio de João Pessoa.

«Ocasos de Sangue» é o título dessa trilogia do escritor paraibano.

Arquivos brasileiros de psicotécnica

Pela Fundação Getúlio Vargas através do órgão técnico — Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I.S.O.P.) — vem de ser publicado mais outro número dos conhecidos «Arquivos Brasileiros de Psicotécnica».

Contendo trabalho de sua especialidade, assinado por psicotécnicos, além de outros informes bibliográficos, os «Arquivos» continuam a divulgar o que há de mais atual em assunto concernente à psicotécnica.

«A AUSENTE»

O romance «A Ausente», de Carlos Maria Gomes, autor português, é um livro «Globe-trotter», os personagens ora estão em Paris e em Petrópolis, no interior de Portugal e num teatro em Londres.

A par dessa mobilidade há também certo traço de ingenuidade no narrador.

«O PORTÃO VERMELHO»

Há tempos não surgia uma novidade, no gênero ficção, de Lin Yutang, que possui tão grande público inclusive entre nós.

Saiu agora «O Portão Vermelho», romance editado por Pongeti e que será muito apreciado.

«Fábula do Encontro»

Trata-se de um novo livro de poemas. Seu autor é Otávio Melo Alvarenga.

No «Poema da Boite em três movimentos», o autor chama os garçons de «Serventuários do álcool».

SABER ATUAL

A Difusão Européia do Livro lançou mais dois volumes de sua Coleção Saber Atual, apreciada por sua utilidade: «Os grandes mercados do mundo», estudo de economia geral por Pierre George, e «As raças humanas», ensaio de antropologia do professor Henri V. Vallois.

«Imagens de Portugal»

Bianor Penalber realizou palestras e escreveu crônicas em que registrou suas impressões da lusitana terra e sua gente. «Imagens de Portugal», livrinho onde reuniu êsses trabalhos, agora é encontrado em segunda edição.

CONFERÊNCIA DO SR. JULIAN DUGUID SÔBRE O BRASIL

Sob o patrocínio da Anglo-Brazilian Society e com a presença do embaixador do Brasil na Inglaterra, realizou-se recentemente, no salão da Canning House, em Belgrave Square, Londres, uma conferência do sr. Julian Duguid sôbre as impressões de sua viagem ao Brasil.

O sr. Duguid já percorreu grande parte do território brasileiro, na qualidade de correspondente especial da British Broadcasting Corporation. Após seu regresso à Inglaterra, pronunciou uma série de conferências e palestras no programa «Home Service» da BBC sôbre suas experiências e observações de viagem.

Durante sua permanência no interior do Brasil, o sr. Duguid teve a oportunidade de examinar o trabalho empreendido pela Fundação Brasil Central. A conferência pronunciada para os membros e convidados da Anglo-Brazilian Society versou, em grande parte, sôbre êsse importante trabalho.

«Quincas Borba» na Inglaterra

Segundo comunicação recebida pelo Itamarati, a publicação em inglês do livro de Machado de Assis, «Quincas Borba», obteve boa acolhida da crítica britânica.

Editado por W. H. Allen, o romance daquele escritor brasileiro tomou, na Inglaterra, o título «The Heritage of Quincas Borba». Declara um crítico literário inglês que «o ponto surpreendente nesse brasileiro é o seu modernismo, que nada sofreu na equilibrada tradução de Miss Clotilde Wilson». «Mas não é, naturalmente, o seu modernismo — afirma o crítico do «Sunday Times» — que torna sua leitura tão agradável e a faz a mais completa das novelas publicadas neste outono. Reside seu mérito na riqueza do entrecho e na atmosfera de trágico absurdo. Lírico, irônico, alegre, cruel, argumentador — a comparação com Sterne, embora inevitável, não situa no panorama literário universal. Seria mais certo aproximar o autor brasileiro de Ibsen e Chekov».



O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O BARBEIRO DE MÁ-MORTE

José Gomes Ferreira

DESTE autor português só conheço O Mundo dos Outros *(Centro Bibliográfico, Lisboa, 1950). Segundo a bibliografia estampada nessa obra escreveu ainda vários volumes de poesia e anunciava a publicação de um "diário inventado" intitulado* Imitação dos Dias.

As "histórias e vagabundagens" do volume revelam-nos uma forte personalidade literária que plasma os gêneros a seu bel prazer, possui extraordinária riqueza verbal, uma forte capacidade de ver e de indignar-se, uma imaginação alucinatória atraída pelos seres e pelos episódios patológicos — isto é, dotes que lembram de certa maneira os escritos de Bernanos, sem por isso diminuir a originalidade de José Gomes Ferreira.

NADA conheço que melhor exemplifique o tendência humana para alucinar as coisas simples dêste mundo como as minhas relações com os barbeiros pela vida fora.

Por mal dos meus pecados nunca aprendi a entrar com naturalidade nesses salões de crinas à porta, entre alas de batas brancas a sacudirem toalhas, «boa tarde, meus senhores», sorriso alto, afinal ao nível de tôda a gente, na aceitação vaidosa duma mecânica de hábitos que torna os homens felizes, para ali estatelados em cadeiras movediças, pés alongados para o engraxadores, — arquiducalmente à espera do momento de intimidade próxima, cheia de conversas de silêncios secretos com a manicure, pobre operária de lábios pintados, já tão farta de rir para tôda a gente, principalmente para os parvos.

Em vez dêsse deleite de aristocracia fácil que tanto invejo nos outros, tive sempre artes de andar enliçado em enredos de problemas de evitar ruas para não passar diante de certas lojas, onde o meu pendor para a complicação criara hostilidades hipotéticas, ou então, embezerrando numa cadeira de mártir em sessão de suplício público, negar-me terminantemente até a última, mesmo sob o tormento da navalha, a confessar o nome, a revelar a profissão ou a discutir desafios de futebol!

Foi, finalmente, num dêsses antros de cabelos no soalho que conheci o ente mais singular da minha vida, que, não satisfeito de me perseguir durante anos numa obsessão sem descanso, acabou por tomar uma forma fantástica para...

Mas, não precipitemos as coisas. Vamos por partes.

Encontrei-o, pela primeira vez, — ao tal ente fantástico — numa barbearia de má-morte, instalada numa travessa imunda, que começara a freqüentar em virtude da minha timidez que me impedia de despir o casaco e pôr-me em mangas de camisa diante do mundo, como os outros.

Ali, ao menos, naquela lojeca de espelhos esbotenados, com flores riscadas a sabão para disfarçar as rachas dos vidros, deixavam-me em paz e respeitavam o meu mutismo de selvagem sonâmbulo.

Sonâmbulo e bem sonâmbulo!

Tão fechado andava eu nessa altura dentro de mim que só à quarta ou quinta vez reparei num fato, na verdade bastante estranho, embora se reduzisse a êste pormenor sem importância: uma cadeira vazia. Uma cadeira de barbeiro (a penúltima) de mogno como as outras, mas vazia, eternamente vazia, como se lá estivesse sempre um fantasma recostado a fazer a barba espectral.

O infeliz dono da cadeira era um figurão baixo, reboludo, de pancinha sobrada, caraça balofa com manchas vermelhas, olhos saídos das órbitas, como bolinhas baças, numa fixidez de susto e capachinho sebento a desequilibrar-se na cabeça falante de testa curta e fugidia.

Passava horas a apodrecer a um canto e a dar voltas e mais voltas a um jornal sem o ler. Quando algum cliente empurrava a porta, erguia-se logo como um furacão solícito, com gestos desarticulados de títere de serradura.

Mas a quase totalidade dos freqüentadores recusava sistemàticamente sentar-se naquela misteriosa cadeira vazia e preferia esperar.

Por quê?

Não conjeturei em vão durante muito tempo.

Daí a uns dias — numa maldita tarde de chuva — fàcilmente descobri, por experiência própria, a chave do mistério.

Molhado até o esqueleto, ansioso de chegar a casa com prontidão para mudar de peúgas, irrompi a correr na baiúca e, inadvertidamente, sem pesar as conseqüências do futuro, atirei-me para a cadeira sinistra a grunhir: «barba»!

O gordanchudo, de capachinho pelado, precipitou-se com contentamento nos olhos de fúria pressurosa: «Água quente para o sr. doutor!» «Uma toalha para o sr. doutor!»

E eu, de pálpebras cerradas, estendi-me na cadeira e acomodei-me o melhor possível para a paciente resignação da prova suprema.

De fato, assim que as mãos daquêle desgraçado se me aproximaram dos narizes, compreendi imediatamente que só uma indiferença total, vinda do tutano dos ossos, me poderia salvar do vômito; e tratei de chamar em meu socorro, do fundo da alma, todos os exemplos dos santos descidos em tardes antigas às covas dos leprários para beijar as bôcas fendidas dos gafados.

Daquelas mãos vermelhuças, daquela cara enxundiosa, daquele corpo aos refegos desentranhavam-se exalações repulsivas de trapos podres cozidos com sebo e suor, em que fermentavam resíduos de tabaco bafioso e álcool azedo, de mistura com o azeite queimado e a cebola, às rodelas, do mau hálito da bôca.

E, ainda por cima, a navalha tremia-lhe na mão, em ameaça constante de me esfolar vivo!

Só a alegria do pobre diabo compensava, até certo ponto, aquele martírio sem céu.

Não quero armar em bondoso, nem em coração genial aberto aos quatro ventos da ternura, da piedade, da concórdia e do amor universal. Não, não sou bondoso. Disponho de outra virtude social superior: certa moleza de ânimo e a indiferença de aturar os outros, sem os ouvir, que as pessoas menos precavidas levianamente confundem com bondade. (A covardia que me obrigou a sorrir para aquêle miserável e dar-lhe gorjeta, por exemplo).

Não, não sou bondoso. Mas só um coração apático poderia presenciar, sem qualquer comoção de curiosidade, o caudal de entusiasmo daquele pobre barbeiro da cadeira vazia. «Outra toalha para o sr. doutor!» «Deseja uma fricção, sr. doutor?» «Quer o jornal da tarde, sr. doutor? Vou comprá-lo»

E, apesar dos meus «nãos» soturnos, meteu-se à chuva, pança a dar a dar, capachinho à banda, olhos de vidro sujo...

Retirei-me da barbearia com a firme intenção de nunca mais arrostar com aquela catástrofe fétida.

Mas, ou porque nessa ocasião andasse empenhado em coligir tipos de desenho humano invulgar, quer porque a deserção da barbearia incluísse irremissìvelmente mudança de trajeto para casa, quer por deficiência olfativa, a verdade é que no dia seguinte lá estava caído. E se me levava a esperança de escapar à cadeira fatal, bem depressa me desiludi porque o homenzinho, mal me lobrigou, precipitou-se de toalha em punho e rosto a rechinar suor e felicidade: «Água quente para o sr. doutor». «Uma toalha para o sr. doutor». «O jornal para o sr. doutor».

Saí a exprobar-me violentamente e a jurar por todos os santos que não reincidiria.

Mas, voltei outra vez. E outra. E outra ainda, tocado não sei se que fraqueza de comiseração enfurecida por aquêle pobre fígaro da cadeira vazia e olhos como bolas de vidro aleitados de indecisão e enlanguescimento.

Foi preciso um episódio de certa gravidade para me convencer, finalmente, a meter ombros à grande revolução imperiosa de mudar de itinerário e de barbeiro.

Numa tarde, — na véspera de Natal, segundo creio, porque me lembro de ler nos espelhos as «boas-festas» do estilo escritas a sabão — fui encontrá-lo a gesticular num estado de desnorteamento e de irritação impressionantes. Mal me encarou, porém, curvou-se em zumbaias, ignòbilmente servi-

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Região e renovação

Afranio Coutinho

O FENÔMENO que ao observador da vida literária brasileira mais se afigura promissor, e, sem dúvida, aquele que encerra visíveis acentos de novidade e de renovação, é a descentralização intelectual processada mercê dêsses abcessos de fixação que são as universidades e faculdades de filosofia regionais. Ainda é cêdo para que demonstre os seus frutos. À muita gente passará, por certo, despercebido quando não mal julgado. Mas, quem tentar penetrar no seu íntimo, procurando sentir-lhe as pulsações, não perderá de notar o vigor da seiva nativa que corre em seu seio. E compreenderá, sem dúvida, o significado profundo dessa onda de espírito renovador, realmente o que há de original na vida intelectual brasileira do momento.

* * *

Em verdade, os movimentos digamos regionalistas sempre constituiram o âmago de nossos movimentos ou escolas literárias. Ainda está bem próximo o modernismo para vermos quão marcadamente regional êle o foi, e, sobretudo, naqueles aspectos que revelaram a sua real autenticidade. Mas se penetrarmos no passado, iremos encontrar o fundo regional em todos aqueles movimentos intelectuais que mais fizeram por nosso cultura, fôsse êsse regionalismo expresso pela voz barroca de Gregório, num sincretismo mestiço de religiosidade e sensualismo bem típico da região que o viu nascer e o embalou ao som de uma cultura mulata; fôsse êle traduzido pelos nobres vates mineiros, irmãos destouto «regional», o Aleijadinho, todos êles representantes do espírito nativo que fermentava no século XVIII e que afinal viria dar a independência à pátria; fôsse no romantismo e todos os surtos de valorização do homem local a que deu impulso — indianismo, sertanismo, caipirismo, etc. Por tôda a parte, e em tôda a sua história, o Brasil assistiu a êsses movimentos regionais ou de «fronteira», como lhe chamaria o historiador Turner, concorrerem para a criação ou a consolidação de suas formas de vida — individual, social, econômica, política. E, o que é mais importante, para estruturar a sua unidade espiritual, porquanto na diversidade de suas «marcas» regionais é que reside o segrêdo e a fôrça de sua unidade.

* * *

O que notamos agora é uma recrudescência dêsse espírito local. Ao contrário, porém, do que sempre se deu entre nós, êsse movimento atual se faz à revelia da metrópole. Enquanto outrora o que se fazia nas provincias ou regiões só vingava quando recebia a consagração da capital, hoje o que ocorre é a valorização por si mesmas e para si mesmas das provincias, com desprêzo do que pode pensar a respeito a metrópole. Trabalha-se por trabalhar, pelo gôsto de produzir e engrandecer-se.

* * *

Essa valorização regional processa-se em tôrno das faculdades de filosofia e universidades, e graças ao trabalho que elas já estimulam, em que pese à pouca idade que têm. Qualquer que seja o mal que se pode dizer da organização de nosso ensino superior (e se deve dizer), é mister reconhecer, todavia, o largo sentimento revolucionário que terá na vida das regiões e provincias a disseminação daquelas escolas superiores, que têm êsse papel altamente fermentador das atividades locais e de fixação do elemento humano intelectualmente valido que, já agora, não terá que ceder à sucção dessa bomba que é a metrópole.



ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

FRANCIS CARCO

NOTA BIOGRAFICA. — Francis Carco é o nome literário adotado por Francis Carcopino, nascido em Numéia, em 1886. Romancista de renome e um dos mais ilustres poetas contemporâneos, escreveu Francis Carco vários livros de versos e de poesia em prosa, entre os quais Chansons aigredouces *e* Au vent crispé du matin. *Três dos seus primeiros livros de poemas foram republicados com o título de* Bohème et mon coeur. *Dêle disse André Dumas: "Tem, por vêzes, a frescura de um Francis Jammes. Poeta do amor, discreto, fantasista, aparentado a Rimbaud, Laforgue e, talvez, também a Henri Heine, mescla sua tristeza de ironia e esconde suas lágrimas sob o humor". Com o romance* L'homme traqué *conquistou o prêmio da Academia Francesa. Escreveu uma* Vie de Villon *e fêz teatro, com André Picard, com quem escreveu* Mon homme *e* Le gentleman. *Outras de suas obras:* Jésus-la-Caille, Les Innocents, *etc. E' membro da Academia Goncourt.*

QUADRA

(TRADUÇÃO DE OSÓRIO DUTRA)

Um céu brumoso de outono
Arde em teus olhos cinzentos,
Como um deserto sem dono,
Varrido pelos maus ventos.

CANTIGA DA CHUVA

(TRADUÇÃO DE GUILHERME DE ALMEIDA)

Este lento estremecimento
É a chuva lânguida entre as fôlhas...
Ela sofre para que a acolhas
Num silencioso encantamento.

Lutam a chuva e o vento em fuga,
Tu te exaltas, e eu... eu queria
Morrer numa cantiga fria
De água mole que o vento enxuga.

E' a chuva que soluça, ou é
O vento que chora, eu te juro...
Morro de um mal estranho e obscuro
E tu não sabes bem o que é...

Prêmio ORLANDO DANTAS — 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do corrente ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Calendário Literário de fevereiro

A Biblioteca Municipal lembra as seguintes efemérides:

2 de fevereiro

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, JOSE' VERISSIMO Dias de Matos, escritor e autor de importantes obras de crítica literária, construídas com objetividade. Nasceu em Óbidos, Pará, em 8 de abril de 1857.

7 de fevereiro

1901 — Morre em Natal, Rio Grande do Norte, AUTA DE SOUSA, poetisa de inspiração religiosa. Nasceu em Macaíba, Rio Grande do Norte, em 13 de setembro de 1876.

8 de fevereiro

1915 — Morre, no Rio de Janeiro MARIO Paranhos PEDERNEIRAS. Poeta do simbolismo brasileiro e jornalista, seus versos descreviam, com simplicidade, tipos e cenas da vida cotidiana. Nasceu no Rio de Janeiro, em 2 de novembro de 1868.

14 de fevereiro

1895 — Nasce em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, ALCEU WAMOSY, poeta de inspiração em 13 de setembro de 1923.

17 de fevereiro

1816 — Nasce em São João de Ipanema, São Paulo, Francisco Adolfo de VARNHAGEN, visconde de Pôrto Seguro, autor da "História Geral do

1843 — Nasce, no Rio de Janeiro, simbolista e jornalista. Morreu em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brasil" e de muitos trabalhos de historiografia — política e literária. Foi, também, diplomata. Faleceu em Viena, Áustria, em 29 de junho de 1878.

LUIS Caetano Pereira GUIMARAES JUNIOR, poeta, prosador e diplomata. Morreu em Lisboa, Portugal, em 20 de maio de 1898.

1882 — Morre em Auxerre, França, FELIPE Daut D'OLIVEIRA, poeta, cujo nome está ligado ao movimento modernista da literatura brasileira. Foi, também, cronista e colaborador da imprensa. Nasceu em Santa Maria da Bôca do Monte, Rio Grande do Sul, em 23 de agôsto de 1891.

18 de fevereiro

1875 — Falece em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, Luís Nicolau FAGUNDES VARELA, poeta inspirado do romantismo, cuja obra percorreu várias fases. Nasceu em Santa Rita de Rio Claro, na então Província do Rio de Janeiro, em 17 de agôsto de 1841.

19 de fevereiro

1916 — Morre em Barcelona, Espanha, AFONSO ARINOS de Melo Franco, escritor de gôsto, contista e romancista, pesquisador das lendas e tradições brasileiras. Militou, também, no jornalismo. Nasceu em Paracatu, Minas Gerais, em 1 de maio de 1868.

20 de fevereiro

1896 — Nasce em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, CORNÉLIO PENA, escritor e autor de romances introspectivos.

21 de fevereiro

1861 — Falece em Sêrro, Minas Gerais, AURELIANO José LESSA, poeta do romantismo brasileiro. Nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 1828.

1864 — Nasce em Caxias, Maranhão, Henrique Maximiano COELHO NETO, romancista, poeta e teatrólogo. Exerceu, também, o jornalismo e o magistério. Morreu no Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1934.

22 de fevereiro

1843 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alfredo d'Escragnolle Taunay, VISCONDE DE TAUNAY, literato, autor de obras divulgadas no país e no estrangeiro, político e cientista. Como militar, destacou-se na guerra do Paraguai. Faleceu no Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1899.

1846 — Falece, no Rio de Janeiro, Antônio Francisco DUTRA E MELO, poeta, crítico literário e professor. Nasceu na mesma cidade, em 8 de agôsto de 1823.

25 de fevereiro

1945 — Morre, na cidade de São Paulo, MÁRIO Raul Morais DE ANDRADE, romancista, poeta, ensaísta, crítico literário, musical e de artes plásticas. Foi líder do movimento modernista brasileiro. Nasceu na capital paulista, em 9 de outubro de 1893.

27 de fevereiro

1860 — Nasce, em São Paulo, EDUARDO Paulo da Silva PRADO. Escritor e esteta, adversário da República, seu nome tornou-se célebre com a publicação de matéria política. Faleceu em São Paulo, em 30 de agôsto de 1901.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

çais como das outras vêzes: — «água quente para o sr. doutor!», «uma toalha para o sr. doutor!» — e, vergado, olhos chorosos, principiou a ensaboar-me a cara com o pincel trêmulo da bebedeira.

Ensaboada muito a custo a face esquerda, suspendeu, de repelão, o trabalho para procurar nas algibeiras não sei o que... qualquer coisa para me mostrar...

Achou. Era um postal sórdido, dobrado em quatro, já com muito uso de sentimento.

— Veja, sr. doutor, veja! A minha mãezinha está viva, sr. doutor. Está viva! Veja! Recebi um postal da minha mãezinha. Leia, sr. doutor, leia!

E colocou-me diante dos olhos um pedaço de cartão todo sarrabiscado de gatafunhos.

Fingi que li, com grandes gestos de anuência, para lhe amortecer a excitação. Mas o energúmeno cada vez parecia mais endemoninhado. Esquecido de que apenas me ensaboara a face esquerda, empunhou a navalha e, de pé, no meio da loja, bata encardida, enfunada duma cólera imprevista, desatou aos brados:

— Fui eu que não deixei morrer a minha mãezinha! Quando estava à hora da morte, gritei-lhe cá de longe: «Ó mãezinha, não morras!» «Ó mãezinha, não morras!» E não morreu! Olarila! Só morre quem quer!

Interrompeu-se para me bajular, outra vez curvo, com voz de lamento servil: «Desculpe, sr. doutor, desculpe... Mas a minha mãezinha está viva, compreende?... Está viva! Ah! Sinto-me tão contente!»

E recomeçou a ensaboar-me a face esquerda, para desistir, pouco depois, com os olhos de novo enlodados de ira:

— Gritei-lhe cá de longe: ó mãezinha, não morras! E não morreu. Olarila! Só morre quem quer! Eu também nunca hei-de-morrer, perceberam? Só morre quem quer!

A barbearia em peso riu em côro daquelas tolices, o bêbado ripostou com obscenidades e eu aproveitei a confusão para limpar a espuma da cara e escapulir-me, à socapa, desta vez para sempre.

E então, durante alguns dias de alívio, afreguesado noutra barbearia de largos vidros abertos para uma praça soalhenta, sorri deliciado com o perfume a sabonete dumas mãos nítidas, com anéis grossos nos dedos, e o roçar suave duma lâmina sueca a chiar-me na pele.

Pouco tempo, porém, durou êsse paraíso. Decorridos uns dias, quando já frequentava de alma descuidosa o Novo Salão Colonial do Barbeas, quem avisto eu a sacudir a toalha ao pé duma cadeira vazia, olhos rasteiros, caninamente gratos da minha presença: «Obrigado, sr. doutor. Obrigado?» Quem?

Ora quem havia de ser!

O meu perseguidor, o meu perseguidor eterno que, desde essa tarde memorável, nunca mais me largou, com insistência de sombra. Às vêzes, depois de muitos esforços, conseguia trocar-lhe as voltas e descartar-me dêle durante dias, semanas, meses... Mas, assim que principiava a sorrir de liberdade e a respirar com desafogo, eis que surgia de novo diante de mim saído dos espelhos, do mistério dos biombos, do silêncio das espeluncas, das tocas dos ratos, dos côncavos com teias de aranha, — submisso, rodilha, capachinho à banda, olhos como berlindes de fora: «água quente para o sr. doutor!»

Irra!

Tudo, porém, na vida tem um desfecho. (Pelo menos, assim o supunha até ontem à tarde). Não há sol sem poente, nem peixe sem rêde, nem pássaro sem tiro. Nem barbeiro sem cova...

Depois de semanas, de meses, de anos, de séculos de perseguição tenebrosa, aprouve ao destino servir-me finalmente a ilusão dum desenlace na praia da Foz do Douro para onde ia de ordinário gozar as férias, em longos silêncios por Carreiros, e onde também apareceu nesse ano, como era inevitável, o infame barbeiro da cadeira vazia.

Já nem eu nem êle estranhávamos a coincidência dêsses encontros:

— Então por cá, sr. doutor?

— E' verdade. Por cá.

Felizmente, dessa vez, não aqueceu o lugar durante muito tempo. Ao outro dia, o dono da casa, um velho muito respeitador, de bigodes cinzentos, que clamava, de manhã até à noite, as excelências da ordem, contou-me com voz ainda áspera do escândalo:

— Ó sr. doutor: lembra-se daquele borracheta que estêve a trabalhar cá em casa?

— Sim, lembro-me... Que é feito dêle?

— Pu-lo na rua!... Não faz idéia! Era o piorzinho que se pode imaginar. Até bolchevista, calcule! Um horror! Ontem, emborrachou-se e andou pela praia aos gritos... que a mãe estava viva... que só morria quem queria... Disparates! Até bolchevista, imagine!

Respirei fundo. «Umas semanazinhas de férias já cá cantam!» — pensei radiante, mal sabendo que as férias iam prolongar-se pela morte dentro.

Dias depois, de fato, o barbeiro dos bigodes respeitadores comunicou-me a grande notícia:

— Ó sr. doutor: lembra-se daquele piteireiro que andou, no outro dia, aos gritos na praia?... O bolchevista?... Pois morreu.

Nem um grito nem um espanto de alegria. Apenas um grunhido para não arrefecer a conversa.

— Pois morreu. Vem no jornal. Quer ler, sr. doutor? Apareceu ontem morto na via pública... Que a terra lhe seja leve.

Nem tristeza nem fúria de dar saltos de alegria. Indiferença, apenas. Uma pedra que se tira do peito, mas ainda magoa. Duas pàzadas de terra num bocado de lama inchada. Livre!

Nessa noite, em Carreiros, apeteceu-me cantar sòzinho.

•

Então, comprei uma gilete e, durante anos de manhãs sem fim, assisti ao desfilar da vida, através da janela do meu quarto de banho, contente porque ninguém me puxava pelo nariz ou me arrepelava a cara para me rapar os pêlos do queixo.

E dispunha-me a ir para a cova, escanhoado por minha própria mão, sem nunca mais me preocupar com aquele mestre-escama de má-memória, quando...

Ah! quando ontem resolvi cortar a gaforina, já escandalosamente encaracolada, e entrei num cabeleireiro ao acaso duma rua qualquer... Ufe! Vamos lá a êste sacrifício!

Abri a porta de vidro e...

E quem diviso eu diante duma cadeira vazia, agarrado a um jornal, sem o ler, eternamente à espera?

Êle, outra vez. Êle, mas vivo. Sim, êle, juro-vos! Êle, alucinantemente êle, com a mesma pancinha de enxúndia, os mesmos olhos de berlinde chorosos, a mesma cara soprada. Com tudo, menos o capachinho. Perdera o capachinho não sei onde e a sua cabeçorra lembrava o desenho branco duma lua com renques de pêlos aos lados.

Confesso corajosamente que fugi. Sim, fugi. E com uma palidez de meter mêdo, com certeza, porque, meia hora mais tarde, na Rua do Ouro ainda o meu amigo, o poeta Manuel da Fonseca me viu tão enfiado que me deteve com um abraço de pergunta:

— Que tem? Está doente?

Contei-lhe ràpidamente tôda a história desde o princípio: a cadeira vazia, «só morre quem quer!», a perseguição...

O meu amigo ouviu-me em silêncio e, depois de me considerar com curiosidade, interrogou-me na sua voz, às vêzes tão foscamente irónica:

— Tem a certeza de que êle morreu?

— Absoluta.

— E de que está vivo?

— Absoluta.

— Então... — preparou-se para deduzir, com lógica absurdamente lógica.

— Então?... — preparei-me eu para aceitar qualquer solução e quanto mais ilógica melhor.

— Então... — hesitou ainda.

— Diga, diga...

— Então, **ressuscitou** — concluiu sossegadamente.

— Também já tinha pensado nessa hipótese, — confessei, por meu turno, muito a sério.

De súbito, olhamos um para o outro e desatamos a rir. A rir como perdidos. Êle, baixo e atarracado, com um riso às guinadas que lhe diminuía os olhos. Eu, não sei como. A rir por fora. Porque, por dentro, não me saía da cabeça esta idéia absurda, macabra, fixa, perfurante:

— O malandro esqueceu-se do capachinho na cova!

•

Eh! não tem vergonha de acreditar nesta história que se está mesmo a ver que é mentira?

A intervenção militar

(Conclusão da 1.ª página)

sul-americano nem uma declaração de guerra compete aos militares». E a quem me perguntasse se 24 de agôsto não foi um golpe que veio abrir um precedente e dar certo direito à tutela militar, eu responderia que naquela emergência o presidente deposto já havia perdido sua autoridade pela desmoralização a que chegara o palácio, amostra de seu govêrno, e pelos seus antecedentes de incoercível tendência à ilegalidade. Tudo isso nos autorizava a considerar a pressão feita como um retôrno à legalidade que já não existia. Em todo o caso acrescentaria ainda o seguinte: «Se entretanto ficar provado que 24 de agôsto foi tal precedente, e que naquela data se inaugurou um novo princípio político, pelo qual os militares doravante seriam os avaliadores das candidaturas, então serei forçado a rever minha apreciação do 24 de agôsto». Em outras palavras, a atual intervenção compromete o que havia de legítimo naquela. Ou ainda: os defensores do atual golpe deterioram a obra dos lutadores que libertaram o país da oligarquia Vargas.

Se eu pudesse combater o princípio da intervenção militar, apesar do constrangimento criado pelas inúmeras amizades que tenho no exército, onde ensino há quase vinte anos, e apesar da dependência que me vincula ao Ministério da Guerra, eu deveria dizer que bom-ditador é um non-sense, e que o simples fato de aceitar o poder com quebras das instituições já constitui, por si só, um ato de demência ou de grave perversidade política. Acrescentaria que das ditaduras, a militar é pior do que a civil, e que a militar com laivos clericais é a pior de tôdas. Vale aqui o adágio: a corrupção do ótimo é péssima. A ditadura é tanto pior quanto melhor. Explico-me: tanto pior a longo alcance quando melhor parece no momento que passa. Lembraria o exemplo de Perón. Recordaria a história recente do mundo para mostrar que as fórmulas de salvação e de união nacional, quando têm algum sentido, possuem os bemóis ou sustenidos das marchas totalitárias. E terminaria dizendo que a situação do país chegou ao Juscelino e ao resto, porque os melhores se obstinam em tratar a matéria da política a partir da superestrutura, dos gabinetes, das combinações semi-maquiavélicas, e eventualmente da cirurgia de verrugas a que emprestam valor transcendental, enquanto os problemas da imanência política, os problemas de dentro, da vida e da alma de um povo, continuam atirados às urtigas, ou entregues aos aventureiros. E na peroração, engrossando a voz, eu diria que em política é mais fácil ser sublime do que ser útil, mais fácil preocupar-se com a salvação da pátria do que ocupar-se da salvação de um partido, e infinitamente mais fácil derrubar um govêrno do que soerguer um povo.

Bem sei que muitos perguntarão o que tenho feito eu, de útil, de apreciável, nesse programa que melancòlicamente situo no condicional e no imperfeito do subjuntivo. Ai de mim, pouco tenho a apresentar: escrevi livros; dou aulas; escrevo artigos. Ajudei também a fundar um jornal. E' pouco. Quase nada. Feito o inventário, sinto nas mãos um punhado de cinza que o vento levará. Mas nesse pouco, nesse quase nada, o leitor de memória fiel há de testemunhar que eu não precisei esperar o ano de 1955 para saber que o sr. Assis Chateaubriand iria apoiar uma candidatura como a do sr. Juscelino; para descobrir que o sr. J. E. Macedo Soares não é tão livre quanto foi proclamado por nossos bravos democratas; para compreender que o sr. Augusto Frederico Schimidt está muito mais próximo do sr. Chateaubriand que do Frei Sebastião Tauzin; para apostar que o sr. Ademar de Barros poderia aderir à união nacional como o general Mendes de Morais aderiu à Legião da Decência; e para adivinhar que Perón viria a castigar e humilhar aqueles mesmos católicos que se deixaram inebriar pelos miríficos favores que o ditador distribuía pelas dioceses em troca da liberdade.

Dessa pequena coerência sem encantos e sem apoteoses resultou a estranha situação em que hoje me encontro: a fim de manter o antigo costume de barbear-me ao espelho, aqui estou improvisando uma coragem para dizer ao presidente da República, ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao general Juarez Távora, ao ministro da Guerra, e aos demais potentados das fôrças de terra, mar e ar, o que penso da intervenção militar transformada em novo princípio político; aqui estou para desagradar aos udenistas e para me indispor com os mais prestigiados jornalistas dos dois lados. Para um velho professor, que tem o emprêgo na Guerra e o bico nos jornais, não podia ser mais constrangida a posição em que o deixaram os valorosos paladinos da democracia. Chega a ser cômico.

Psico-patologia...

(Conclui na 2.ª página)

observar-se como Graciliano Ramos, apesar de tôdas as condições adversas, quer físicas quer sobretudo morais, sangrando no mais íntimo do ser, pôde sobrepor-se às próprias misérias e realizar um livro dêsse jaez. Sem dúvida, o artista, o homem excepcional que afirmam ter sido Graciliano, conseguiu trazer à luz meridiana, para escândalo dos bem pensantes, os subterrâneos da maldade humana. Graciliano deve ter padecido até à loucura porque no espaço de tempo em que se encontrou confinado nas masmorras, dentro da própria Pátria, podendo, de vez em vez, avistar-se com os seus entes queridos, mesmo assim exteriorizou tôda a série de sintomas que Gonzalez Mas registrou nos ex-detentos espanhóis nos campos de concentração da Rússia Soviética depois de doze anos de exílio.

Se por um lado as «Memórias do Cárcere» representam um protesto e um depoimento, é também um grito lancinante de alerta aos homens para que se não esqueçam do respeito que devem a todos os seus semelhantes. Convém salientar ainda que o livro, independente das qualidades intrínsecas, é um repositório precioso para um estudo da psico-patologia do cativeiro.

Segundo a sensibilidades intelectual, moral e física do prisioneiro, de acôrdo com as condições das prisões ou campos de concentração, dependendo das torturas, a síndrome psicopatológica apresentar-se-á num lapso de tempo maior ou menor, ora mais rica ora mais modesta na exteriorização. Graciliano, temperamento sensível, tímido por natureza, cheio de afeição reservada pelos seus semelhantes, sucumbiu, de chofre, ante os repetidos ultrajes, ao desconfôrto sem limite, à alimentação deficiente e nauseabunda, à fadiga, à incerteza do destino. Durante o cativeiro a vontade se lhe embotou, passava os dias a fumar cigarros de péssima qualidade, raciocinando com falhas imensas. A inapetência sexual, atribuída a anafrodizíacos, êle a registrou em si mesmo e em outros companheiros. As notas trôpegas que tentava tomar, fixando aspectos do cárcere e retratando caracteres, era-lhe um exercício penoso, sem interêsse, quase uma tortura adicional. As náuseas, os vômitos, as irritações súbitas e o desabafo colérico, aliados ao sono intranquilo quando não à vigília, retocam o quadro de suas amarguras. Entretanto, tudo isso, vai desaparecendo, quando a esperança da liberdade se esboça.

Lamentàvelmente, a morte de Graciliano impediu-o de escrever sôbre a libertação, privando-nos de um confronto entre a experiência de um artista sofredor e a de um médico atilado revolvendo por dever de ofício as profundidades da alma humana, atingida em seus mais legítimos direitos que só os países totalitários podem negar.

BOJÃOZINHO WALITA - Adapta-se ao liquidificador Walita e prepara molhos, conservas, farinha de rôsca, farinha de cereais, pimenta moida, etc. APENAS Cr$ 35,00

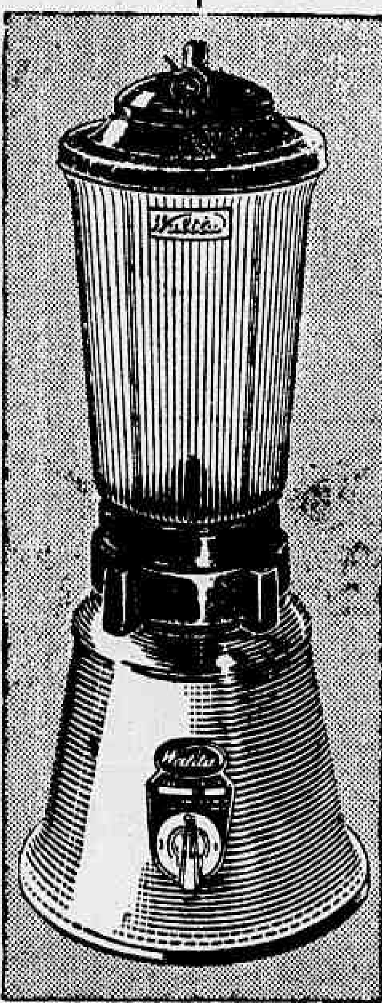
EXAUSTOR WALITA
Elimina a fumaça e a gordura da cozinha, renovando o ar em apenas um minuto. Fácil de instalar.

DESCASCADOR
Sensacional novidade! Descasca batatas, cenouras, mandioquinhas, limões e laranjas... Aproveita 30% a mais da polpa.

CENTRÍFUGA - Extrai suco dos alimentos até a última gota. Não é um espremedor comum. Aproveita integralmente tôdas as qualidades alimentícias de legumes, frutas e verduras.

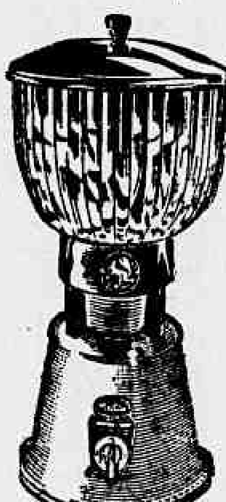
BATEDEIRA WALITA
10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massas e espreme frutas.

faça a equipe
Walita
trabalhar para o confôrto de seu lar!

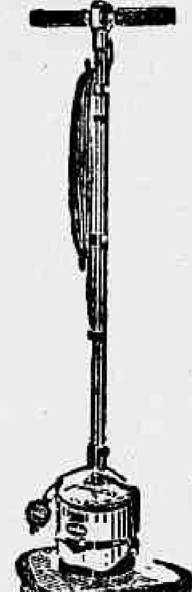


com apenas
cr$ 99,00
de entrada!

LIQUIDIFICADOR WALITA
O único que permite adaptar acessórios exclusivos, tais como: misturador de massas, bojãozinho, descascador e centrífuga junior. Liquidifica legumes e frutas, mói café, rala queijo e côco. Vale por 5 aparelhos em seu lar!



MISTURADOR DE MASSAS - Adapta-se ao liquidificador Walita, e bate massas e cremes. Extrai o suco de laranjas e limões.



ENCERADEIRA WALITA
3 escovas. De grande resistência e eficiência.

casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 118 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59 — NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
- PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA -

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 650,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, e 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 2
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina da rua 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

LÂMPADAS FLUORESCENTES
COMUNS OU OUTROS TIPOS
Entrega rápida a domicílio.
NÃO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO
Recados para «GLORIA» 48-4310

ARTES PLÁSTICAS

O IV Salão Baiano de Belas Artes

Mario Barata

RECEBEMOS nesta semana o catálogo do IV Salão Baiano de Belas Artes, encerrado no janeiro que vem de findar, na Galeria Oxumaré, do Salvador. Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura e animado por José Valadares, é um exemplo de tenacidade de província, sendo hoje o mais importante salão fora do Rio e de São Paulo, equivalendo, às vêzes, ao dêste último Estado. Falta-lhe unicamente maior propaganda. Esperemos, pois, que continui crescendo e daqui lhe enviamos nosso *viva!*

Na Divisão Moderna, o prêmio de viagem, que a Universidade da Bahia concede a artista residente no Salvador, foi atribuído à tela *Figura*, de Jenner Augusto, a mais séria personalidade da pintura baiana de hoje. Tendo comparecido com três obras (as outras são *Casal* e *Mangue*) foi a revelação do certame, segundo informações que amigos nos mandam da boa terra. Aguardemos a presença de Jenner no Salão de Arte Moderna do Rio.

O primeiro prêmio (medalha de ouro) coube a José Pancetti. O segundo a Milton Dacosta e o terceiro a Caribé. Entre as menções honrosas figura a de Maria de Lourdes Pires da Rocha, veterana e simpática artista do Rio, afastada das rodas e dos comentários cotidianos, mas antiga aluna de Portinari.

Na seção de gravura os prêmios foram atribuídos a Livio Abramo, Carlos Scliar e Marina Karam. Menções honrosas se distribuíram a Rossini Q. Perez, Vera Bocayuva e Maria Eugênia Sampaio.

Entre outros artistas estiveram presentes Hilda Campofiorito, Ernani de Vasconcelos, Camila Azevedo, Carlos Bastos, Bustamante Sá, Maria Célia Calmon, Maria Heloisa Fenelon, Fayga Ostrower, Vera Tormenta, Laura Chermont, Filipe Fucks, Lucette Laribe, Maria Leontina, Carlos Magano, João Garboggini Quaglia, Rescala, Manuel Constantino, Firmino Saldanha, Zélia Salgado, Lygia Sampaio, Tona, Quirino Campofiorito, Volpi, Zaluar, Jacira e Henrique Oswald, Renina Katz, Newton de Resende.

Segundo centenário de nascimento de Nicolau Antônio Taunay

Aos 10 de fevereiro de 1755 nascia em Paris o pintor Nicolau Antônio Taunay, membro do Instituto de França, que veio para o Brasil em 1816 como um dos mais importantes artistas da Missão Francesa destinada a fundar a atual Escola Nacional de Belas Artes. Aqui permaneceu até 1821, deixando ao partir seu filho Félix, Barão de Taunay, que foi durante muitos anos diretor da Escola — então Academia Imperial de Belas Artes. São seus descendentes diretos o Visconde de Taunay e o historiador Afonso de Escragnolle Taunay, antigo diretor do Museu Paulista e autor de diversos trabalhos relativos à nossa História de Arte.

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes comemorará solenemente, no próximo dia 10, o segundo centenário de um de seus fundadores. Para tal convidou especialmente o dr. Afonso de E. Taunay, a fim de vir ao Rio proferir conferência alusiva à data. Sua vinda dependerá do seu estado de saúde. Estarão presentes o ministro Cândido Mota Filho, e o Reitor da Universidade do Brasil. A entrada será franca.

O Brasil é um país surrealista — declara Sergio Milliet, de volta da Europa

O conhecido escritor e crítico de arte Sérgio Milliet regressou da Suíça. Concedendo entrevista a Carlos de Freitas, para um jornal de São Paulo, externou diversas opiniões sôbre o dever do intelectual. Reproduzimos, a seguir, o final das considerações do atual diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo:

«Encerramos esta entrevista perguntando a Sérgio Milliet, quais são, a seu ver, os maiores compromissos dos escritores com o povo, atualmente. Eis a sua resposta:

— «O dever do intelectual consiste em entender o povo, auxiliá-lo na luta por um padrão de vida digno, esclarecê-lo nas suas dúvidas. Não se evadir para tôrres de marfim, que serão dinamitadas um dia. Tudo isso sem descer a concessões, ao mau gôsto e sem fazer demagogia. Bem sei que a tarefa é árdua. Da luta que tiver de sustentar contra si mesmo e contra os outros, sairá o intelectual muitas vêzes tomado de profundo ceticismo, cansado, desanimado. Mas êsse é o seu dever. Cabe-lhe criticar construindo.. Para a coletividade. E o que se vê comumente é a crítica com o objetivo de tirar partido pessoal. A crítica que destrói e nada põe no lugar. Também em relação ao povo cumpre ser modesto e compreensivo».

A Vida das Artes

Pietro M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, estêve no Rio, na semana passada. Fêz os primeiros *contactos* com o Museu Nacional de Belas Artes, para a vinda, ainda êste ano, da exposição que se acha presentemente na Europa, ao Rio, onde será exibida ao público carioca. Parabens!

* * *

Haverá exposição de desenhos brasileiros em Lugano e em Roma, promovida pelo Itamarí e pelo Ministério da Educação.

* * *

Continua aberta a importante mostra de Estampas Antigas, na Biblioteca Nacional.

* * *

Milton Goldring recebeu merecida homenagem de despedida de artistas e amigos, na Churrascaria Recreio.

A entrada das novas galerias de moldagens de escultura, na Escola Nacional de Belas Artes, é completamente franqueada ao público.

* * *

Inaugurou-se, no Recife, o Museu de Artes Populares. Seu diretor é Abelardo Rodrigues, segundo notícia enviada de Pernambuco.



Alfredo Galvão à frente da Escola de Belas Artes

No próximo dia 9, às 16 horas, o professor Alfredo Galvão tomará posse do cargo de diretor da E. N. B. A., na sala da Congregação, à rua Araújo Pôrto Alegre.

O conhecido catedrático foi aluno livre da Escola de 1916 a 1919, e aluno matriculado de 1920 a 1927. Obteve a grande Medalha de Ouro em pintura em 1926 e o Prêmio de Viagem em 1927.

Estudou em Paris, na **Escole des Beaux Arts** com Ernest Laurent e na **Academie de la Grande Chaumière** com Réné Prinet. Em 1934 regeu uma turma suplementar de Desenho Figurado e em 1938 foi nomeado professor interino de Anatomia e Fisiologia Artísticas. Exerceu êste cargo até sua nomeação para a cadeira de Pintura após concurso realizado em 1947 em que teve por concorrentes: Henrique Cavalleiro e Quirino Campofiorito.

De 1949 a 1951 foi representante da Congregação junto ao Conselho Universitário. Publicou ainda o livro, «Noções de Anatomo-fisiologia artística e proporções».

O conhecido professor substitui, no veterano Instituto da Universidade do Brasil, a prof. Georgina de Albuquerque, que atualmente preside o Comitê Brasileiro de Associação Internacional de Artistas Plásticos, sendo em Paris, membro do Conselho Executivo dêsse órgão da UNESCO.

ERROS DE IMPRENSA

As vezes pequenas trocas de letras, tão comuns em trabalhos impressos, podem dar lugar a equívocos desagradáveis. Na penúltima seção A VIDA DAS ARTES ficou completamente alterado o sentido de referência a nosso amigo Oscar Niemeyer. Dissemos que sua estada, na Alemanha, seria sòmente de dois meses, não nos privando mais tempo de sua companhia e atividade. No mesmo suplemento saíram trocadas letras dos nomes de Lina Hazan e Paulo Vincent.



PARA A EUROPA, A ARTE DO BRASIL AINDA É A DOS ÍNDIOS

Entrevistando Frank Schaeffer, que passou dois anos no velho (mas sempre bom) mundo — Melhor organização das sociedades dos artistas e mais senso de classe — A Comissão Nacional de Belas Artes, na Noruega, nasceu em 1888 — Muito a fazer, no Brasil — «Os noruegueses também tiveram de lutar muito e venceram

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ poucos dias regressou da Noruega o pintor Frank Schaeffer, que viveu dois anos em vários países da Europa, estudando e expondo desenhos e gravuras de nossos jovens artistas. Até em Grenoble, nos Alpes Franceses, organizou mostra brasileira — e com sucesso. Os jornais da cidade publicaram extensas críticas, a respeito.

Mas o que impressionou mais a Frank foi a capacidade de organização dos pintores europeus, grupados em associações e sindicatos atuantes. Em longa conversa com Schaeffer — que transmitimos aos leitores — sentimos bastante a fôrça e a unidade profissional dos artistas europeus, exemplo a seguir, no Brasil.

— Em que países notou interêsse pela arte brasileira? — indagamos inicialmente.

— Em todos que visitei; mas conhece-se pouco da nossa arte, na Europa. Por isso desperta curiosidade, pensando o europeu encontrar algo ligado à arte dos índios, ou parecido com a pintura mexicana. O resultado é uma certa decepção, até que descobrem que os pintores brasileiros lutam com os mesmos problemas e atingiram um nível bem respeitável. Têm admiração pela nossa arquitetura, e entusiasmam-se com nossa música, que em geral só ouvem bastante mal tocada.

— Fizeram-lhe perguntas sôbre a arte do passado, por exemplo sôbre o barrôco brasileiro?

— Fizeram muitas sôbre a arte do índio; pouco sabem a respeito do desenvolvimento artístico depois da colonização. Para muitos o Brasil significa ainda o Amazonas, as matas, o índio — grandiosidade, vitalidade, exuberância.

E acêrca dos contemporâneos — perguntamos.

— Queriam conhecer também os trabalhos de nossos «grandes». Perguntavam se a arte dêles tinha um cunho mais nacional. (Lembro aqui que os trabalhos que levei eram de artistas mais jovens). Perguntavam também: «E vocês vivem da arte? Vendem bem? O Estado ajuda, encomenda, compra?» Especialmente na Noruega eram essas as primeiras perguntas, pois lá não se descuida do lado material.

— Que achou dos movimentos na Noruega e outros países da Europa?

— Passei ao todo poucos meses nos outros países da Europa. Há um movimento abstracionista forte na França e na Holanda, onde estive em contacto com diversos pintores — possìvelmente já existe um certo cansaço do «nunca visto» a todo custo. Na Espanha há bons artistas, mas não vi nada de novo. Na Iugoslávia o Estado é o grande comprador. Há bons museus, e estuda-se intensivamente os maravilhosos murais bizantinos.

Na Noruega encontrei vitalidade e entusiasmo. A maioria dos pintores é figurativa, realista. A influência de Munch e do expressionismo persiste. O norueguês sente-se intimamente ligado à natureza, violenta e monumental, especialmente no norte do país. Nos murais que encontrei em grande número, o tema é o homem em face à natureza, o trabalho e problemas sociais. A côr é uma necessidade visível já nas tradicionais decorações de origem popular, objetos de uso, trajes regionais e nas roupas das mulheres e crianças, para compensar o inverno longo e escuro. Também na gravura há um frequente uso da côr.

— Como se organizam na Noruega os artistas plásticos?

— O espírito de cooperação que da maneira mais ampla domina tôda a política do país, faz com que os artistas trabalhem unidos, e o artista de renome não nega o seu apoio aos mais novos. Há associações nas diversas cidades, com sede própria construída para êste fim, com salões de exposições e galerias permanentes. O órgão que lida com todos os assuntos ligados às artes plásticas é a Comissão de Belas Artes, que existe desde 1888, é composta de artistas e é autônoma. Trabalha em cooperação com o Ministério de Educação, das Relações Exteriores, etc. Esta comissão tem autoridade absoluta, e defende com energia os interêsses da classe. Administra também um fundo monetário formado por doações e os 3% que o comprador paga a mais em quaisquer transações com obras de arte. Distribui bôlsas, auxilia artistas velhos ou doentes, determina quem tem direito à ocupar as casas para os artistas, e propõe os nomes dos artistas plásticos de mérito que receberão cada um — como também músicos, poetas, etc. — por tempo vitalício, um equivalente à Cr$ 50.000,00 anuais concedidos pelo Parlamento.

— Qual o significado das casas para artistas e dos 3%?

— Há um bom número de casas para artistas, com atelier, e de preço muito módico, sendo parte do pagamento efetuada com trabalhos que são distribuídos por escolas, hospitais e repartições. Os artistas que vão trabalhar nas ilhas Lofoten, hospedam-se numa grande casa recém-construída, onde passei grande parte de minha estada.

Os 3% representam uma espécie de direitos autorais, os quais beneficiam a classe em conjunto, já que é impossível a arrecadação pelo autor. O total atinge na Noruega uns Cr$ 700.0000,00 anuais.

— Você parece entusiasmado com a solidariedade que encontrou. Acha que poderíamos ter organização parecida entre nós?

— A Noruega é um país pequeno, com um número relativamente muito grande de artistas plásticos, e onde a profissão de artista é equiparada a qualquer outra profissão «séria», também nos olhos de larga camada da população. Existe um grande espírito de cooperação e de responsabilidade perante a coletividade, como também um extraordinário nivelamento das classes sociais. Sou otimista, e acredito que algum dia poderemos chegar à mesma coisa, desde que haja maior união entre os artistas e apoio decidido do govêrno à **Comissão Nacional de Belas Artes.** Os noruegueses também tiveram que lutar muito, e venceram!

— Já que lhe perguntaram se nossos artistas vendem bem, qual é a situação de vendas na Noruega?

— Relativamente boa. O nivelamento social não significa ausência de homens ricos, ricos relativos, é verdade, e o elevado «standard» de vida geral faz com que haja número grande de pessoas que podem comprar obras de arte — não sem sacrifício mas ter bons quadros na parede é coisa importante para êles. Os mais abastados têm muitas vêzes grandes coleções. Uma destas foi ultimamente doada à cidade universitária — para poder comprar mais dos «novos», como disse o doador. São 800 trabalhos, dos quais 400 originais de Munch. Além da pintura mural, quadros em escritórios, escolas, ets., e também em todos os navios de passageiros da enorme frota mercante. As galerias e os ministérios compram sempre uma série de trabalhos no «salão» anual. O norueguês prefere comprar de artistas noruegueses. Não que êle os considere melhores, mas assim êle possibilita a evolução da arte dentro do país. Acho êste nacionalismo bem razoável.



JEAN VILAR, diretor e protagonista do AVARE de Molière, na edição do Théâtre National Populaire

Apêlo ao embaixador francês

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

A FRANÇA e o Brasil são nações irmãs, a nossa cultura é filha da francesa, nenhuma nação, nem mesmo Portugal, influiu tão fortemente sôbre a nossa formação intelectual. Tudo isso V.S. sabe, terá ouvido e dito, inúmeras vêzes. Pois bem, é chegada uma hora em que, na sua função, V.S. pode estreitar ainda mais essas relações, aumentar o prestígio da inteligência francesa no Brasil.

V.S. já deve ter sido informado de que, tradicionalmente, todos os anos uma companhia dramática francesa realiza uma temporada aqui no Rio e quase sempre também em São Paulo. Essas excursões costumam abranger também o Uruguai e a Argentina. Nem todos os elencos são sempre ótimos, mas via de regra são bons ou mesmo muito bons. No passado êsses espetáculos atingiam apenas uma pequena elite, a chamada **sociedade**, pois só os seus componentes estavam em condições de os assistir. Ora, nestes últimos anos, falo dos últimos quinze anos, as coisas mudaram muito nesse setor. Houve uma grande onda de interêsse em tôrno do teatro e hoje temos, tanto no Rio como em São Paulo, grandes platéias aptas a assistir, compreender e julgar os espetáculos das companhias estrangeiras.

Essas platéias são exigentes, pois comparecem a tais espetáculos como quem vai a uma aula. Por isso, o nível de tais elencos tem de ser muito alto. No que respeita ao teatro francês, por exemplo, depois de duas temporadas de Louis Jouvet e outras duas de Jean-Louis Barrault, é preciso muito cuidado ao escolher o elenco que nos visitará, pois só receberemos bem realizações do padrão das dêsses dois conjuntos, ou melhores. Por isso, destas mesmas páginas, uma vez protestamos contra uma vaga idéia que havia de se trazer Sacha Guitry, o que afinal, felizmente, não aconteceu. E, para não ir mais além, basta recordar a frieza com que foi recebida a última temporada no Rio da Comédie Française, o que aliás teria motivado uma afirmação mal-humorada de alguém em Paris, dizendo que, para serem recebidas daquele jeito, não valia a pena mandar companhias dramáticas francesas ao Brasil.

Acontecera então, justamente isso: depois de Jouvet e Barrault nada abaixo dêles podia ser bem recebido. Ora, neste ano de 1955, temos ainda para têrmo de comparação a nova temporada de Barrault do ano passado e, sobretudo, a triunfal apresentação do Piccolo Teatro della Città di Milano, cujos espetáculos, verdadeiramente excepcionais, levaram o público ao delírio...

Jean-Louis Barrault acaba de comunicar oficialmente que, por motivo de saúde, não poderá atender ao convite que lhe fôra feito para, por ocasião do próximo Congresso Eucarístico, vir realizar uma série de espetáculos claudelianos. Há, porém, um outro conjunto em França, cuja vinda esperamos ansiosamente desde o ano passado, e que agora, segundo se propala, viria finalmente êste ano: o «Théâtre National Populaire». V.S. deve saber disso melhor do que eu, mas se, por acaso, ainda tem alguma dúvida a êsse respeito, afirmo-lhe que uma excursão do T.N.P. à América do Sul se revestiria de um êxito tão retumbante como a do Piccolo de Milano, a que, afinal, de um certo modo êle corresponde em França.

Depois que Jean Vilar lhe assumiu a direção, o Théâtre National Populaire deixou de ser aquela espécie de Comédie Française de subúrbio, que era aos tempos em que o dirigia Pierre Aldebert, para se tornar a coisa mais importante e significativa em matéria de teatro, existente em França. Sendo como o Piccolo, um organismo subvencionado pelo Estado, o T.N.P. pode entregar-se a um trabalho de renovação e aperfeiçoamento da realização teatral, de elevação do gênero, de aumento do público e sobretudo de aprimoramento do seu gôsto.

Não cabe a mim, evidentemente, falar a V.S. da importância da obra de Jean Vilar à frente do T.N.P. Quero apenas deixar bem claro que, aqui, os que verdadeiramente se interessam por teatro, já sabem da sua existência, da sua importância e dos seus êxitos. Aguardam, apenas, e ansiosamente a oportunidade de conhecer essa admirável realização. E V.S. pode atuar no sentido de que o T.N.P. venha êste ano à América do Sul. Sabemos que essa viagem é admitida como possível, pois o próprio Gérard Philipe, em entrevista concedida a um jornalista brasileiro, deu essa vinda, em maio dêste ano, como certa. Êsse conjunto tem viajado por tôda a Europa e tôdas as suas excursões se têm coroado do mais absoluto êxito. A América do Sul está mais perto da França, espiritualmente, que a maioria dêsses países visitados; tem, pois, apesar da maior distância geográfica, direito a conhecer também essa realização.

Agora, uma coisa: que venha o Théâtre National Populaire como atua em Paris e no estrangeiro, com todos os seus intérpretes, para repetir aqui exatamente os mesmos espetáculos realizados em França. Uma delegação do T.N.P., uma sua amostra, com remontes e artistas que não os criadores, desempenhando-se dos papéis apenas para a excursão: não, muito obrigado! Nesse caso é preferível que não venha nada. Que seria do **Cid**, do **Prince de Hombourg** ou de **Lorenzaccio**, sem Gérard Philipe? Como admitir **Macbeth** sem Maria Casarés? Aliás, temos certeza de que ambos estariam dispostos a vir. Amam demais o teatro, para que compromissos meramente comerciais com o cinema, os impeçam de participar de uma excursão tão altamente significativa para a causa do teatro. Mesmo porque, nessa entrevista (publicada em **Shopping-News**), a que fizemos referência, Gérard Philipe falava do seu desejo de vir. E se êle pode, se a êle não custa interromper as filmagens por três meses, quem é que não pode vir?

Quanto ao repertório, fica naturalmente a cargo de Jean Vilar escolhê-lo. Todavia, além do Corneille, do Von Kleist, do Musset e do Shakespeare, acima indicados e cuja ausência no programa para a América do Sul não perdoaríamos, gostaríamos de assistir às demais criações do T.N.P., como **L'Avare** ou êsse outro Molière mais recentemente encenado, o **Don Juan**, bem como o outro Corneille: **Cinna**. Entre os modernos, apreciaríamos — quanto mais não fôsse para conhecê-las — a discutida **Nucléa** de Pichette e a **Mére Courage** de Brecht.

Senhor embaixador, é, pois, urgente, premente, que V.S. convença a Direction des Relations Culturelles do Quai d'Orsay, de que para o prestígio da cultura francesa na América Latina, é vital uma excursão, ainda êste ano, do Théâtre National Populaire. -

Moreno contra Freud

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (pela Panair) — O cirurgião opera no doente; assim o psicanalista trata o indivíduo neurótico. A neurose êle considera como um abcesso que é preciso remover para que o doente possa adaptar-se a seu meio.

Moreno, psicanalista vienense, naturalizado americano, recusa postulado do Freudismo tradicional e considera a neurose como algo de escondido fora, e não dentro do homem, algo que é preciso buscar nas relações do indivíduo com o grupo.

Moreno inventou novos métodos de reajustamento do indivíduo com o grupo. No lugar do sofá da psicanálise, êle utiliza o psicodrama; os doentes representam, num palco, o papel dos seus próprios problemas psicológicos. No lugar de analisar os sonhos, Moreno quer dar aos indivíduos coragem para sonhar mais.

No psicodrama os doentes têm de representar cenas improvisadas onde exprimem seus conflitos: discussões com a espôsa, os pais, o chefe. Freud se interessava pelo passado dos pacientes, Moreno só quer saber do presente, só quer fornecer-lhes um alvo imediato, um motivo de ação.

O «regista» do psicodrama distribui os papéis, sugere, modifica o cenário, interpreta os comportamentos. À medida que a situação vai se cria do, o paciente invoca interlocutores reais ou imaginários, com uma emoção, uma paixão onde os elementos afetivos patológicos aparecem às vêzes de repente. Na representação do seu próprio drama psicológico, frente a interlocutores que não lhe permitem de escapar, o paciente chega a ver a sua situação como num espelho e, ao tomar consciência do seu problema, frequentemente êle se liberta dêste.

No psicodrama a espontaneidade paralisada do paciente é despertada e o Ego estaura, quebrando o quadro estreito onde estava prêso num só papel (em vez de dezenas de papéis que o Ego queria representar).

Moreno conta um exemplo típico. Uma senhora, casada desde 20 anos, com 5 filhos; o marido gosta de outra mulher; ela sofre de histeria; e gostaria que as coisas fôssem como antes. Depois veio o marido. Moreno presta atenção também ao que diz o marido, pois segundo êle, cada Ego tem razão, mas por falta de saber representar bem, precisa de Egos auxiliares. Moreno toma o papel do Ego auxiliar, e ajuda a todos. O marido, desequilibrado, quer se suicidar. A amante tem sinais de neurose. O psicanalista que teria falado com um só qualquer membro dêste trio não poderia ter ajudado muito. Pois, de fato, as três neuroses são o resultado da **situação** na qual os três pacientes se agitavam. O médico tem que tratar, não três neuroses separadas, mas sim uma neurose triangular. A neurose aparece como sendo uma criação coletiva, onde cada um coloca o outro num papel onde êle fica prêso, e infeliz.

Na psicologia de Moreno o indivíduo deixa de ser o centro das observações e da remodelação. No seu lugar vem o **grupo.**

Aplicando o mesmo método a grupos maiores, de psicológico êle passa a ser sociológico; o psicodrama é completado pelo sociodrama. Mas o objetivo continua o mesmo; trata-se de livrar os homens das representações fixas, fantásticas que êles têm dos outros, pela ação dramática — e transformar conflitos imaginários em conflitos verdadeiros. Entre inúmeros problemas, Moreno já mandou interpretar conflitos entre brancos, pretos, judeus, operários e donos. Sempre que existe uma coletividade, um grupo de indivíduos, existe um mito; o sociodrama quer e pode destruir o mito.

Uma das afirmações — talvez exagerada — de Moreno é que o sociodrama teria libertado as massas aos poucos e evitado o fenômeno fascista.

O alvo supremo de Moreno é de atingir a democracia perfeita. Num inquérito feito por êle num colégio de moças, com testes e gráficos, Moreno procurou determinar a posição de cada indivíduo dentro do grupo, a intensidade das correntes psicológicas, a aparição de «estrêlas» cujo papel era de «liderar» ou de «se isolar» — e que êle queria readaptar. Os resultados obtidos são modestos. As experiências tentadas no seio de sociedades artificiais, passageiras, não têm um valor absoluto, geral; as próprias definições de Moreno são às vêzes incertas. Mas nos Estados Unidos, onde existem inúmeros grupos fechados, o trabalho de Moreno para resolver os conflitos transpondo-os para o plano mais geral da sociedade, tem tido muito sucesso.

Por outro lado, os americanos gostam de falar abertamente dos seus problemas, e acham que qualquer problema psicológico pode se resolver portanto que seja bem definido .Daí a popularidade do psicodrama e do sociodrama de Moreno, em muitas instituições e até em universidades americanas.

Sem partilhar dês entusiasmo, sem aceitar as teorias de Moreno ao pé da letra, muitos elementos da sua concepção podem ser aproveitados para o enriquecimento e para a ampliação da psicanálise tradicional, no seu conhecimento do homem e na sua ação terapêutica.

FOLCLORE FLUMINENSE

CADEIRINHA

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

AFONSO A. de Freitas registra-a como essencialmente paulista, sob o nome de "Maria Cadeirinha", sendo diferente da maneira como a brincam em terra fluminense na disposição dos braços cruzados das crianças para formar a cadeirinha, a roda com que finalizam o folguêdo e a letra que cantam. Mas daí a dizê-la de origem bandeirante, é avançar muito. Em palestra com pessoas de 70 anos, 80 e mais, nascidas e criadas no Estado do Rio, pude saber que tôdas brincaram de "Cadeirinha" ou simplesmente a conheceram, adiantando, ainda, algumas, que seus pais também praticaram o mesmo jôgo infantil. Além disso, recolhi uma letra do referido folguêdo que deve datar dos tempos de d. Pedro II.

Se mais é preciso dizer, adianto que, no Chile e outros países do Novo Continente, as crianças se divertem com o "Coche Quebrado", que outra não é que a "Cadeirinha" fluminense e carioca ou "Maria Cadeirinha" paulista. Sirva de documentação o que escreve meu insuspeito amigo Augusto Malaret, de Pôrto Rico, sôbre o divertimento chileno: "Juego infantil en que dos chicos, tomados de las manos, en la forma de silla de manos o de la reina, llevan a un tercero durante corto trecho y lo sueltan repentinamente para probar la agilidad del compañero que cae del "coche quebrado". (Dic. de Amer., B. Aires, 1946, pág. 243.)

No Estado do Rio, é esta a encenação: Duas crianças ficam frente a frente. Em seguida, cada uma firma bem a mão direita sôbre o antebraço esquerdo do colega, para, logo após, apoiarem, mùtuamente, a mão esquerda, que ficara livre, sôbre o antebraço direito do companheiro. Formada, assim, a Cadeirinha, uma terceira criança vem sentar-se nela, enquanto as duas, que passam a carregá-la, cantam algo, às vêzes, com música um tanto aproximada da do "Carneirinho, Carneirão...", soltando os braços, de repente, para que o ocupante da Cadeirinha caia, sob a risada dos demais. Em alguns lugares do Estado do Rio, como verdadeira encenação da letra da cantiga, a criança da Cadeirinha é balançada para um lado e para o outro. Eis alguns cantos do folguêdo infantil colhidos por mim no solo fluminense:

"Cadeirinha, Cadeirinha,
Cadeirinha de Sinhá.
Esse moço, na Cadeirinha,
"Tá" querendo, "tá" querendo,
Noutro canto se assentá.

"Cadeirinha, balança:
Ba-rão, ba-rão, ba-rão!
Cadeirinha, balança.
Que nem de Sinhàzinha
O coração!

Balança, cadeirinha!
Balança não.
Porque minha Sinhàzinha,
Coitadinha,
Fugiu com o moço ladrão...
Ba-rão, ba-rão, ba-rão!"

Esta forma da cantiga da "Cadeirinha", como está bem claro, vem dos tempos do chamado Brasil colônia, quando, realmente, as Sinhás iam, por exemplo, à missa em suas Cadeirinhas, carregadas ao ombro, por dois escravos, enquanto, ao lado, seguia a mucama com o livro de orações e a bôlsa da Senhora, formando um quadro curioso que o lápis ágil de Debret não deixou sem registro.

Outro canto que nasceu da escravidão negra, a deduzir-se da letra e da toada lânguida, é êste:

"Cadeirinha
Cadeirão,
Comendo papa,
Comendo pão,
Negro "num" é pra cadeira...
Bata, negro sem vergonha,
Com a... no chão!"

D. Pedro II, como já me referi, teve, também, seu nome ligado ao canto da "Cadeirinha", sendo êste, certamente, criado quando da deportação da família imperial, portanto, na alvorada da República: ..

"Cadeirinha,
Cadeirinha...
E' de prata?
E' de ouro?
Cadeirinha
Vale um tesouro,
Porque vai pelo mundo
Levando Pedro II."

De data imprecisa, talvez mais recente, é esta outra cantiga:

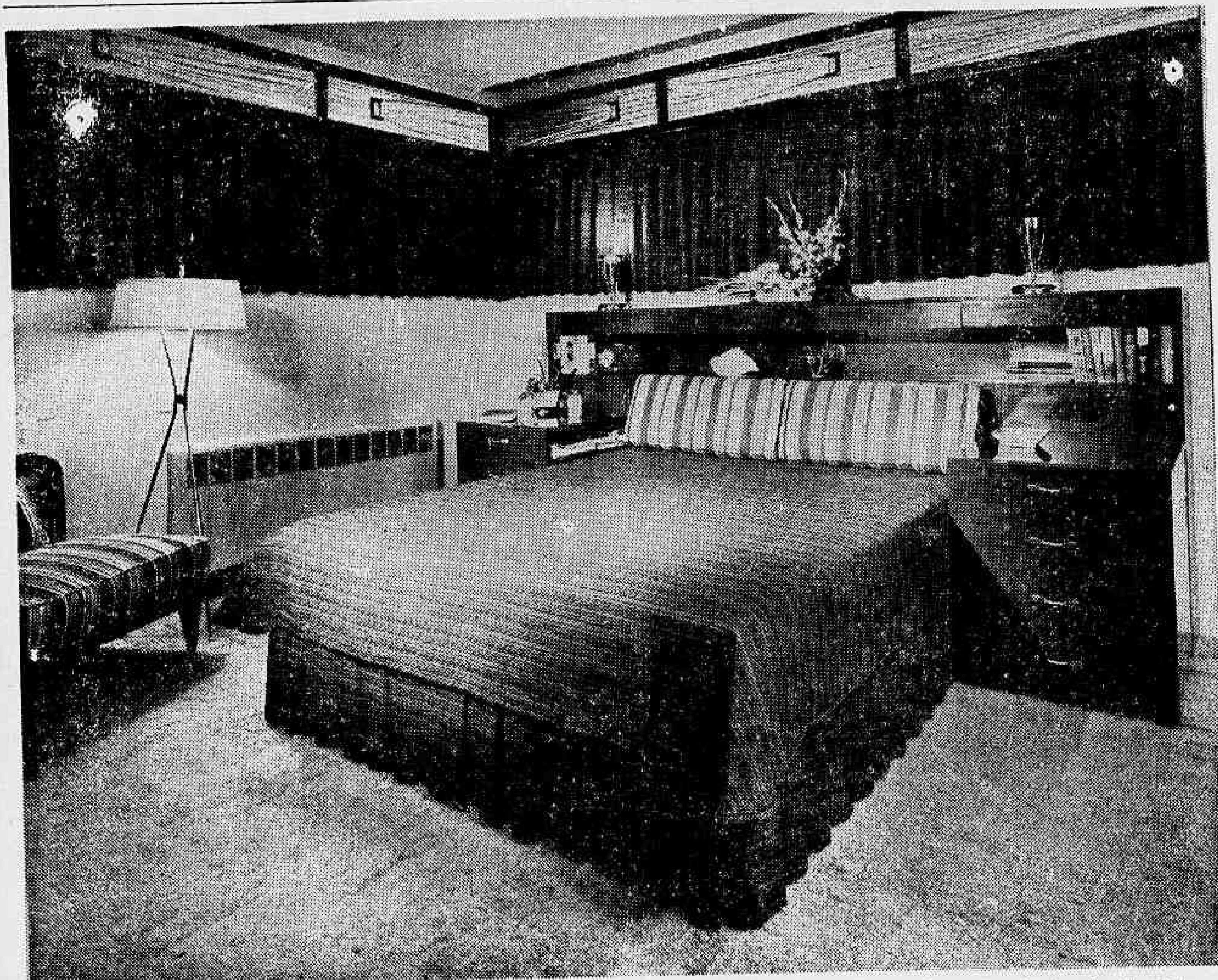
"Cadeirinha,
Cadeirão.
Está formada
Mão com mão,
Ela é feita
"Pras" mocinhas
Da cidade
E do sertão...
Senta, senta
Na cadeirinha!
E mede
A altura do chão!"

Mais concisa, por isso mais divulgada, é a que diz:

"Cadeirinha é de peroba,
Cadeirinha do sertão.
Mas ninguém, na cadeirinha,
Senta sem cair no chão...
Lá vai trambolhão!"

Outra não menos divulgada é a que repete apenas os dois versos:

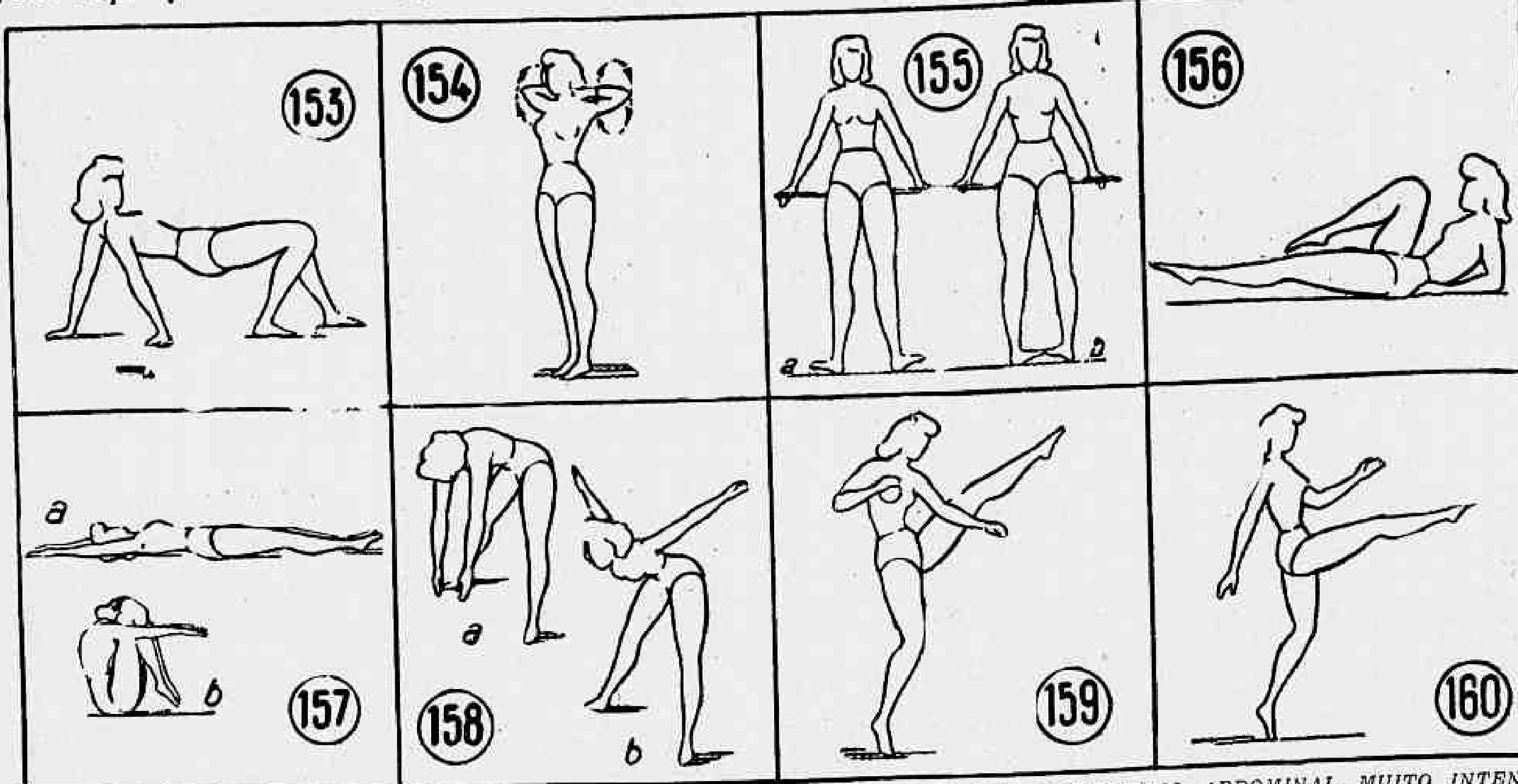
"Cadeirinha de fubá
Pra jogar nenem no chão."



DECORAÇÃO. — A graça e a simplicidade reunidas neste quarto em estilo moderno, criação de Patrícia Harvey, AID. As côres combinadas e os tecido facilmente laváveis, dão um aspecto festivo ao conjunto. Peça original por trás da cama, em madeira escura. Cortinas curtinhas combinadas com a colcha. — (Foto Transworld, especial para o "Diário de Notícias").

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 153 — PARA SUPRIMIR AS "SALEIRAS". — Em posição conforme o croquis, avançar, mantendo os braços bem esticados e erguendo a cabeça o mais possivel. Repetir pelo espaço de tempo de cinquenta a sessenta segundos.

EXERCICIO 154 — PARA O DESENVOLVIMENTO DO TÓRAX. — As mãos na nuca. Desenhar com os cotovelos pequenos circulos para os lados, levando os braços o mais possivel para trás sem arquear o corpo nem inclinar a cabeça para a frente.

EXERCICIO 155 — PARA CORRIGIR MÁ ORIENTAÇÃO DOS PÉS DURANTE A MARCHA. — De pé, pernas ligeiramente afastadas para os lados. Levar as pontas dos pés para fora e seguir para dentro conforme indica o croquis. Repetir o exercicio trinta a quarenta vêzes.

EXERCICIO 156 — EXERCICIO ABDOMINAL MUITO FACIL. — Sentar no chão, tomando como ponto de apoio os ante-braços. Elevar as pernas a alguns centimetros do solo e dobrá-las alternativamente em cadência rápida. Executar sessenta a oitenta vêzes.

EXERCICIO 157 — EXERCICIO ABDOMINAL MUITO INTENSO. — Deitar de costas e levantar de uma só vêz o corpo procurando alcançar a testa com os joelhos. Recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 158 — PARA TER BONITAS COSTAS. — Pernas afastadas e estendidas para os lados. O tronco curvado para a frente. Os braços estendidos para o solo. Levantar os dois braços esticados para os lados e forçar um pouco antes de deixá-los descer. Repetir vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 159 — FLEXIBILIDADE DAS CADEIRAS. — Atirar alternativamente as pernas, primeiro a esquerda e depois a direita para o lado, o mais alto possivel sem dobrá-las. Os braços permanecem livres. Repetir vinte a vinte e cinco vêzes de cada lado.

EXERCICIO 160 — PARA EMAGRECER. — Correr no msemo lugar, lançando alternativamente as pernas esticadas para a frente e mais alto possivel. Executar o exercicio durante um minuto. Terminar por exercicios respiratórios. — (CONTINUA).

Coisas da Vida



— Você prova que eu comi o pudim de chocolate?

— Talvez lhe sirva de consôlo, madame: No fim dá tudo certo...



— Você vai gostar muito de Paulo quando o encontrar, papai...

— Você, meu bem, nem elogiou o meu novo chapéu!

Carnaval em...

(Conclusão da 8.ª página)

cendo, não se sabe onde, quando nem como.

Não teve raizes na escravidão, tampouco se origina dos hábitos lusos. Parece haver surgido, antes da mistura de ambas as coisas, do mulatismo.

As razões que o impuseram são falhas no conhecimento de todos. Não se ignora, porém, que brotou do delírio do povo, desejoso de se quebrar, de se enlouquecer, de se eletrizar, em honra a Mômo, jogando com todos os recursos do próprio corpo submetido às mais duras provas de acrobacia.

Os instrumentos de percussão acudiram como elemento indispensável a acrescentar barulho e entusiasmo à nova dança. Vieram os compositores especializados e os «ases» do frêvo surgiram aperfeiçoados na cadência alucinante dos «passos».

Tudo isso está no Carnaval do Recife. Dançam uns com arte, com sabedoria, com a respeitabilidade do profissional. Outros apenas seguem na onda pelo prazer, pela imposição de uma contagiante animação. Entretanto, não há influência de sexos. O «passista» é um dançarino egocêntrico, isolacionista. Vive por si, no êxtase das próprias realizações.

Quase não há mulheres no «frêvo». Campeia o homem, livre, no ambiente livre da rua, com os recursos do seu instinto, levado ao paroxismo.

GRANDES VULTOS DA...

(Conclusão da 7.ª página)

feriu Nietzche profundamente. Alma cheia de interrogações e de mistérios, a filosofia de Nietzche é tôda impregnada de um anti-intelectualismo e de um voluntarismo que rompe, de maneira brutal, com as doutrinas religiosas e filosóficas e com tôdas as tradições. Seu estilo é, por sua vez, soberbo de exaltação e de lirismo, como não há outro na prosa alemã», diz um crítico.

Atacado de loucura em 1889, Nietzche, que sempre foi um doente, nunca mais, até à morte, em 1900, recuperou a razão. Viveu os dez últimos anos de sua, vida num asilo de loucos.



— Peixe com pirão.
— Creme de chuchus com frango
— Sobremesa deliciosa.

Peixe com pirão

INGREDIENTES: — Meio quilo de peixe — cheiros verdes — uma fôlha de louro — um limão — cebola — três dentes de alho — quatro tomates — sal — pimenta — um xícara (café) de vinho branco — farinha de mandioca — dois copos de água.

COMO PREPARAR: — Primeiramente limpe o peixe. Junte-lhe o suco de limão, os temperos e cheiros verdes picados, os tomates em pedaços e o vinho, deixando nesse môlho durante duas horas. Depois acrescente a água e leve tudo ao fogo. Quando o peixe estiver cozido, retire, com cuidado, para uma travessa.

Junte, então, a farinha de mandioca ao caldo, nos poucos, mexendo sempre para não encaroçar.

Creme de chuchus com frango

INGREDIENTES: — Oito chuchus — seis ovos inteiros — sal — pimenta do reino — uma colher (sopa) de maizena — meia xícara de leite — uma xícara de frango cozido ou assado, cortado bem miudinho.

COMO PREPARAR: — Cozinhe os chuchus e esmague-os com um garfo. Escorra bem a água: acrescente os ovos, o sal, a pimenta do reino, a maizena, o leite, o queijo e o frango. Ponha num pyrex e leve ao fôrno regular.

Sobremesa deliciosa

INGREDIENTES: — Seis ovos doze colheres (sopa) de açúcar — dez fôlhas de gelatina vermelha — uma xícara de água fervendo — um abacaxi em compota.

MODO DE PREPARAR: — Bata as claras em neve e junte seis colheres (sopa) de açúcar, como para suspiro. Derreta a gelatina na água fervendo e coe por um pano. Parta o abacaxi em pedacinhos e, num prato fundo, misture às claras com o açúcar e a gelatina.

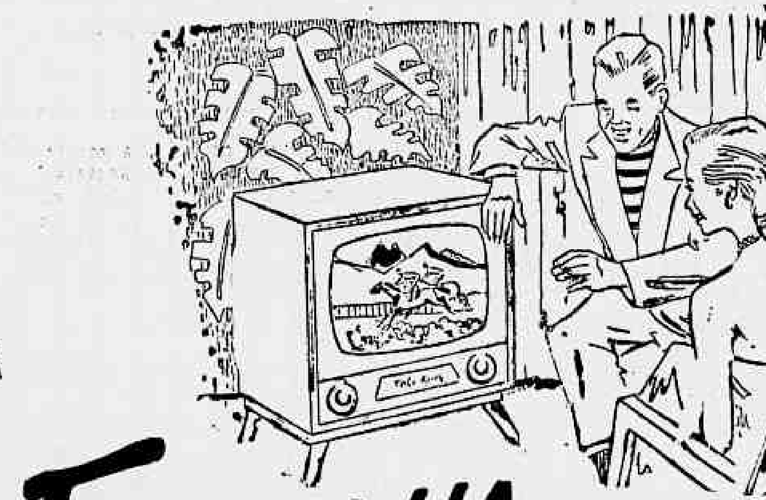
Bata as gemas com seis colheres (sopa) de açúcar, até ficarem esbranquiçadas, derrame sôbre a primeira mistura e leve tudo à geladeira. No dia seguinte faça outra glacé de suspiro, com três claras e três colheres de açúcar. Cubra o doce e sirva bem gelado.

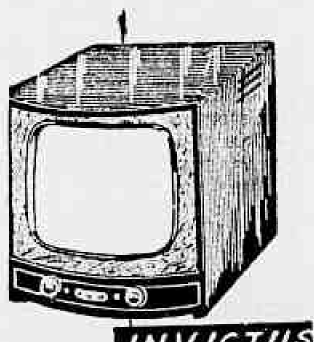
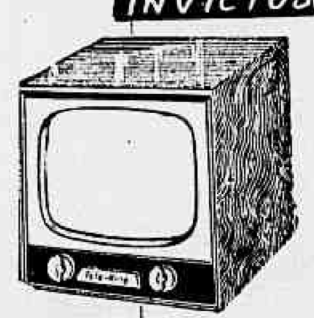
Ouro Velho — Compra-se

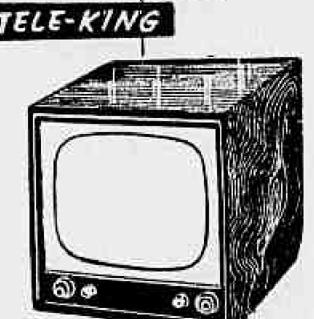
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. Com o SR. MOREIRA.

GELADEIRAS

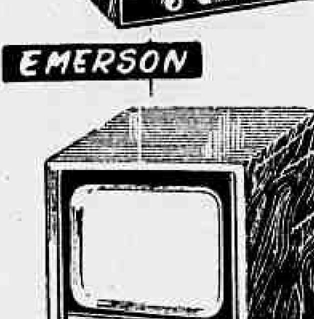
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B










ESCOLHA SEU APARELHO DE *Televisão!*

E escolha também a mensalidade que pode pagar...
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência

ra acompa- ar o «seu TV» . a r m a lhe oferece A N T E N A E X T E R N A GRATIS, completamente instalada.



20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.

Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

COPOS DE PAPEL — Para: refrescos, café e aniversários. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

MÁSCARAS CARNAVALESCAS — Bom sortimento, menores preços. BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

ARTIGOS ESCOLARES — Melhor sortimento. Menores preços. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

VISITE HOJE MESMO A **PFAFF**

A MÁQUINA DE FAMA MUNDIAL

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

MOTORES — PEÇAS E APARELHOS

QUALQUER TIPO DE MÓVEL DE LUXO

Vendas a longo prazo

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda RUA SACADURA CABRAL, 291

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Ester de Viveiros revela suas realizações, seus ideais e seu ponto de vista filosófico

Um dos seus grandes sonhos no momento, é a construção dos «Lares da Fraternidade»

«NASCI na cidade de São Paulo, da velha família portuguêsa Perestrelo da Câmara. Fui uma criança muito travêssa. Fiz meus estudos primários com minha mãe que exigia muito do diabrete que eu era, receosa de que, como filha única, me tornasse uma «criança mimada». Formei-me assim, aos dezessete anos, na Escola Normal de São Paulo, sendo indicada para uma cadeira na Escola Normal de Guaratinguetá, o feudo dos meus bons amigos Rodrigues Alves. Lembro-me, até hoje, do espanto de um dos maiorais da terra que fôra visitar a nova professôra quando, ao pedir que mandasse anunciar a visita à D. Ester, lhe respondi que «era eu própria».

Assim começa a contar-nos sua vida uma criatura pequenina, bela, com a cabeça tôda branca e uma contagiante jovialidade, chamada Ester de Viveiros, nossa colaboradora nesta seção feminina, escritora com vários livros publicados sôbre os problemas da mulher e da criança. Ela é também a fundadora e presidente da Liga Pró Fraternidade, que reúne um grande número de senhoras, empenhadas em defender a infância desvalida e as mulheres necessitadas. Deixemo-la continuar contando:

— Sempre tive grandes amigos. Os primeiros foram dois de meus professôres: Chiaffarelli e frei Pedro Sinzing; depois, o nosso inesquecível conselheiro Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, o único dos ministros que não foi vaiado no dia 15 de novembro, quando o ministério monárquico deixou o palácio; êle defendia Benjamim Constant. Em sua casa, conheci meu marido, Américo de Viveiros, numa das temporadas que passei em casa de meu primo, desembargador Perestrelo de Carvalhosa, sem suspeitar que naquele dia estava marcado meu destino: eu sairia de São Paulo definitivamente. Além dêsses amigos, tive, também, aquêle que tanta influência exercia sôbre todos os que dêle se aproximavam, pelo exemplo de sua vida: Teixeira Mendes.

Simples, afável, acolhedora, dona Ester de Viveiros interrompe a sua narrativa a todo momento para dizer que "nada há menos simpático do que alguém falar de si próprio". Mas nossa insistência não esmorece, levando-a a perguntar: — Por que quer você saber minha vida, se ela nada tem de extraordinária ?

— O que mais me impressionou em Teixeira Mendes ? E' difícil dizê-lo, tão extraordinária era a sua capacidade de agir, pensar e amar. Nunca poderei esquecer êste fato: chegando à sua residência, logo após o falecimento da sua filha, a encantadora Rosália, em 1923, encontramo-lo a escrever um artigo que, em vista do "estado de sítio", deveria o deputado Luís Otávio ler na Câmara, naquele dia. Apenas interrompia o trabalho para enxugar as lágrimas, que lhe deslizavam pelas faces.

— Quais foram os melhores

— Muitos, todos, mas talvez os melhores foram os que passamos — meu marido e eu, — em Paris, no nosso apartamento da rua Henri Martin, de onde partíamos para viagens, entre outras a

A sra. Ester de Viveiros em 1917

da temporada de Wagner.

Agora, dona Ester de Viveiros confessa seus gostos: adora escrever, "repartir com os outros as idéias que têm concorrido para sua paz interior", mas afirma: "sem, contudo, querer convencer ninguém". Fala nos livros que já escreveu. Relembro que num dêles, intitulado "Do Casamento", há como uma palavra de ordem, a epígrafe:

"Não há nada mais real no mundo do que amar." — (Madame de Stael)

Pergunto-lhe pelas biografias que escreveu:

— A de Teixeira Mendes está à espera de que o nosso Carlos Ribeiro possa dispender 120.000 cruzeiros, pois êsse é o custo da edição. Quanto à do marechal Rondon, colho ainda os dados que êle me dá, quando não vai ao Conselho (apesar de seus 90 anos) e quando sirvo de secretária a meu marido.

Identificados, inclusive ideològicamente (ambos são positivistas), dona Ester e doutor Américo de Viveiros, vivem como dois enamorados; e estão casados há quarenta anos.

— "Como comecei a me interessar pelas obras sociais ? Imagine que, em menina, eu sonhava com uma fazenda ... onde fôssem resolvidos os problemas dos colonos. Durante a guerra de 1914, empenhei-me em dar prova concreta da nossa solidariedade à heróica Bélgica. O mesmo motivo me levou a fundar a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" quando rebentou a segunda guerra. Meu marido deu-me 500 cruzeiros para início de trabalho e, nessa mesma tarde, me apareceu Justa da Silveira angustiada como todos nós: — Que pretendes fazer ? Quando o Brasil entrou na guerra, passamos a trabalhar para nossos feridos.

Andamos agora pelas salas do bonito apartamento de Ester de Viveiros, na rua Joaquim Nabuco; uma enorme varanda, cheia de plantas se debruça sôbre o mar. São plantas que ela cuida com o mesmo desvêlo com que cria um meninozinho, sem família e doente.

— Essas medalhas lembram um período de ardente entusiasmo e as companheiras magníficas cuja colaboração procurei e que desde logo canalizaram seus esforços para o trabalho social. (E diante de nossa curiosidade) Que faz essa medalha alemã entre as da França, Inglaterra, Bélgica e Brasil ? E' a história de um concurso em que me meteu frei Pedro. Nunca pude explicar como o embaixador alemão soube da decisão que tomei, com meu marido, de não ir receber a medalha na Embaixada que considerara frei Pedro. Por isso, recebemos a medalha em casa.

Tentamos saber os pormenores desta história, mas dona Ester já está falando no assunto que mais a interessa no momento: a "Liga pró Fraternidade". Diz:

— "A Liga nasceu para socorrer os flagelados da sêca de 1953. Do que fêz, há minucioso relatório. O intenso trabalho de 1954, pelas crianças de favelas e em colaboração com o S.A.M., está sendo elaborado outro relatório. Já havia, entretanto, o projeto dos "lares da fraternidade", que se propõem, segundo apurado planejamento, formar, com meninas abandonadas, as mulheres devotadas e corajosas de que precisa o Brasil. Já temos um terreno; o estudo de seu aproveitamento está sendo estudado, inclusive, pelo brigadeiro Araripe, da seção de Engenharia do Ministério da Aeronáutica. Só depende, agora do ministro, brigadeiro Eduardo Gomes, e estou certa de que êsse terreno nos será cedido.

Depois de uma pausa, explica:

— "Sempre falamos na necessidade de utilizar, aperfeiçoando-as, as instituições existentes e confio na eficiência de um plano já elaborado nesse sentido. Mas os "lares" são tentativas sinceras de lançar nova semente. Ninguém me diga que é pretencioso trabalhar para o "erguimento nacional", trabalho para o qual fui convidada e que me empolga. E', aliás, outro velho sonho. Que dirão os homens de um mundo em que cada um, depois de estabelecer em si próprio plena convergência das funções em tôrno do altruismo, levasse êsse "consensus" a convergir para o amor universal, para o bem comum ? Todos o podem realizar, sem distinção de crenças, ideologias, raças — as diversas modalidades de realização dêsse princípio básico, isto é, as diversas religiões ou a ausência de religião, são questão de fôro íntimo.

Com o marido naquele terraço florido que dá para o mar

Não estávamos ali para discutir problemas filosóficos nem sociais com a nossa entrevistada. Dona Ester de Viveiros, pela sua vida, pela sua obra, merece de todos — quaisquer que sejam os pontos de vista — o maior dos respeitos, a maior das admirações. Muito tem ela feito em benefício de nossas crianças e esperamos que seu desejo atual de doação de um terreno para a construção do primeiro «Lar da Fraternidade» não se perca com promessas vãs ou seja vitimado pelos «trâmites legais».

E' assim a vida de dona Ester de Viveiros, nossa entrevistada de hoje.

Seção Feminina

Para completar sua elegância na praia convém nadar bem

Germaine Dorat

UM elemento que a distinguirá na praia, despertando a admiração tanto dos adultos como das crianças e mais ainda do que o chic de seus acessórios, de sua linda pele bronzeada, é o estilo, o seu modo de nadar. Raros são hoje em dia os que não sabem nadar, pelo menos um pouquinho, mas poucos os que nadam bem.

Muitos filmes, quer de grande metragem ou de atualidades, servem para demonstrar como nadar, mergulhar, com elegância e proveito para a saúde, e como executar um "crawl" impecável.

Disse, recentemente, uma campeã de natação que uma das causas porque certos nadadores temem mergulhar e se cansam depressa é não saber respirar bem. E' preciso, antes de mais nada, aprender a bem respirar, a "respirar dentro d'água".

Exercite-se com água até a cintura, os braços estendidos por cima d'água... ou então, discretamente, em seu quarto diante do espelho.

Expire o ar, mergulhando o rosto na água e lentamente, a fim de esvasiar o ar que se encontra em seus pulmões. Ao levantar a cabeça fora d'água, sua bôca abre-se naturalmente para aspirar o ar. O exercício deve ser realizado sem contração e executado cêrca de 50 vêzes seguidas. Em geral, a mecanização verifica-se entre a 15 a. e 20 a. inspiração, à condição de não mudar o ritmo e que persista mesmo quando cêrca da quarta expiração sentirá um mal estar. A expiração deve durar o dôbro da inspiração. O ritmo respiratório permanece o mesmo, tanto para "crawl" como para o nado de peito.

Mulheres de ontem e de hoje

Jacinta de São José

ELA foi fundadora do convento das Carmelitas descalças do Rio de Janeiro e, para apresentá-la aos leitores, trazemos palavras de um livro de Norberto de S. S. publicado em 1862 e intitulado «Brasileiras célebres». Aí se lê que Jacinta nasceu no dia 15 de outubro de 1715 e «desde os tenros anos ganhou certa superioridade sôbre seus irmãos pelos muitos excelentes dotes naturais». Era filha de José Rodrigues Aires e Maria Lemos Pereira, «unidos pelos laços matrimoniais».

«Cresceu-lhe com a idade o fervor de votar-se a Deus» e «animada pela condescendência paterna, entregou-se de todo ao exercício da penitência». «Tinha ela adquirido a resignação nas graves enfermidades por que passara desde a idade de onze anos». «Ficava muitas vêzes em estado catalético, sem que pudesse dizer o que tinha». Morto o pai, a mãe de Jacinta contrai segundas núpcias recebendo a filha uma chácara denominada da Bica, para onde se retira com a irmã — Francisca — e começam ambas a viver separadas do mundo, apenas entregues à oração. Tomam os nomes de Jacinta de São José e Francisca de Jesus e Maria. Viveram de esmolas; construíram uma capela com a autorização do bispo.

Em 15 de março de 1748, outras moças foram reunir-se à Jacinta, já nesse momento sòzinha, pois morrera-lhe a irmã. «Fazia — conta Norberto — com que suas irmãs observassem os exercícios da ordem reformada de Santa Teresa e os da comunidade, vestidas de saias de droguete castor pardo, cobertas com um véu de fumo, fechado por diante, que lhes servia de touca, até que o bispo D. Frei Antônio do Destêrro lhes permitiu vestiram-se de hábito». A população da fazenda da Bica crescia, mas obstáculos surgiam para a construção do Convento, pelo que, em 1753, Jacinta embarcou para Lisboa, onde foi recebida por el rei Dom José, a quem informou de sua pretensão. O rei concedeu-lhe o alvará e a necessária licença.

Jacinta voltou ao Brasil e prosseguiu nas obras do convento mas não viu completada sua obra. Em 2 de outubro de 1768 disse o eterno adeus às suas companheiras: «Filhas, bem sabeis quanto tenho trabalhado para vós para que o convento se concluísse e professasses como filhas de Santa Teresa».

Em 1777, com a elevação da rainha dona Maria I ao trono português, a instituição criada por Jacinta de S. José começou a funcionar legalmente. Sua obra completara-se.

Últimos momentos de existência do Terceiro Reich

BERLIM — Anuncia-se de Viena que o diretor G. W. Passt começou ultimamente naquela capital as fotos do «Último Ato», filme consagrado aos últimos momentos de existência do Terceiro Reich e da vida de Adolf Hitler.

O enrêdo é de Erich Maria Remarque, o autor de «Nada de novo na frente ocidental», e rigorosamente histórico, em colaboração com o sr. Musmano, que foi juiz americano no Tribunal de Nuremberg. — (AFP).

Não agradou ao público italiano «Angela», co-produção ítalo-americana — Bloqueado pela Alfândega de Nova York o filme «Si Versailles m'etait conté», classificado nas obras «obscenas, imorais e pornográficas»

NAO CONSEGUIU ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — A cópia do filme francês «Se Versailles m'etait conté», de Sacha Guitry, cuja «aparição americana» seria no princípio do ano, num espetáculo de caridade, foi «temporàriamente» bloqueado pela Alfândega de Nova York. As razões? Não as «licenças históricas» de Sacha Guitry, mas sua «licença» «tout court»: baseada nos regulamentos que visam a proibição de entrada nos Estados Unidos de obras «obscenas, imorais e pornográficas...». Nem sequer os críticos sugeriram cortes.

Espera-se que o caso tenha uma solução por via diplomática... — (AFP).

«FRENCH CANCAN», COM JEAN GABIN, MARIA FELIX E FRANÇOISE ARNOUL

PARIS (Pierre Lambert, para o «Diário de Notícias») — Jean Renoir dirige «paternalmente» as fotos de seu novo filme em tecnicolor «French Cancan» — «Vamos, meus filhos — exclama êle — riam, cantem, dansem da melhor maneira que puderem...». E êle mesmo dá o exemplo, metendo-se a rir, cantar e dançar, até perder o fôlego...

Jean Gabin roda seu filme, que é o 31º que faz, em um cenário de um baile público da «Belle Epoque», com rapazes e pequenas do povo, costureirinhas e raparigas da vida, apaches e suas companheiras... Um cenário popular e «bom enfant», por êle imaginado. E no mundo dos dançarinos e dançarinas, a gente descobre Maria Felix, Françoise Arnoul, Jean Gabin... Paris de 1888. Um gênero de espetáculo até então desconhecido aparece — o café-concerto, que, depois, se imortalizou na França e no mundo.

«French Cancan» conta o período da vida de um homem, Charles Danglard, que não é nem cantor, nem ator, nem autor, mas que, no entanto, marcou êsse período, sendo simplesmente um «animador», um empresário de espetáculos, em última análise o criador da concepção moderna do «music-hall». A intriga é amorosa e de ciúme, mas o que se destaca do filme, acima de tudo, é a preocupação de Danglard — a grandeza do espetáculo.

Filme-ballet, «French Cancan» constituirá um quadro retrospectivo da vida de Paris nos anos 1900, mas sem aquelas imagens de «bazar» de que tem tanto abusado a literatura e o cinema nos últimos tempos. — (AFP).

«GUERRA E PAZ»

BELGRADO — Desejo fazer "Guerra e Paz" de Tolstoi, e na Iugoslávia. E' um projeto que tenho já há dez anos — declarou ao chegar a Belgrado o diretor italiano Luigi de Laurentis.

O diretor diz que "não quer saber se Michael Todd pensa a mesma coisa". Conta começar seu filme em agôsto dêste ano e contratar para os papéis principais Silvana Mangano, Gina Lollobrigida e Mel Ferrer.

De seu lado, Michael Todd já declarou, muito antes, que tem a intenção de rodar "Guerra e Paz", também na Iugoslávia, porque acha grande analogia entre as paisagens da Iugoslávia e a gente também com as paisagens e a gente da obra-prima de Tolstoi. — (A. F. P.).

O CINEMA BRITANICO EM 1955

LONDRES — (Madeleine Lamy, para o "Diário de Notícias") — Os estúdios londrinos já começaram a fazer conhecer seu programa para êste ano. Os de Ealing, dirigidos por Sir Michael Balcon, já têm cinco filmes na lista e preparam um sexto.

O primeiro é "Touch an Go" ("Toca e anda...") tendo como astro Jack Hawkins. História de uma família inglêsa. Os outros irão saindo sucessivamente, aproveitando enredos românticos. "Touch and Go" tem apoio na obra de William Rose, já responsável por vários outros filmes. "Mulheres que matam" é o segundo, ainda com argumento de William Rose. Em maio "The lamp is heavy", enrêdo do autor dramático Lain Mac Cormick, história sentimental desenrolada num hospital e dirigida por Pat Jackson. Depois "Who done it" (Quem o fêz), enrêdo de T. B. B. Clarke, responsável por tantos filmes, do qual o mais recente foi "The Rainboe Jacket". Finalmente, "Skeleton Coast", dramática e real história de camaradas salvos do terrível deserto de "Kaokeveld", no Oeste Africano e que será todo feito na África (aliás do Sul). Produção em côres de Leslie Norman, que com Tom Morahan fêz "West Zanzibar" e recentemente "The night my number came up".

O sexto filme, antecipa-se, será de Tom Moranam, com a famosa Scotland Yard como "background". — (A. F. P.).

Ao alto, duas cenas de «La Picara Molinera», vendo-se Mischa Auer, José Isbert, Carmen Sevilla e Madeleine Lebeau. Em baixo, Françoise Arnoul e Maria Félix, em «French Cancan»

BOA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

A importância da alimentação é bem maior do que geralmente se pensa. Existem pessoas que julgam que basta encher o estômago com qualquer alimento agradável. E acham que assim fica resolvido o problema da fome e da saúde.

De fato, pode-se satisfazer a fome com qualquer alimento, o arroz por exemplo. Mas quem assim se alimenta só engana o estômago. O corpo não se engana, e aqui é que começa a história. Satisfazer o apetite cegamente não é proteger a saúde.

Grande parte das doenças que atacam os homens são devidas à alimentação defeituosa. Uma pequena falha na alimentação, repetindo-se todos os dias, por anos a fio, acaba diminuindo a resistência do organismo contra as doenças.

E' preciso alimentar-se bem todos os dias, fazendo uso de alimentos protetores e variados.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

NIETZCHE (Frederico Guilherme), filósofo e escritor alemão, nasceu em 1844 e morreu em 1900. Descendente da família Nietsky, que se considerava «raça forte de aristocratas, justiçadores e «super-homens». Frederico herdou de seu pai a fraqueza constitucional, crescendo com uma psicologia «efeminada», pois que lhe era vedado inclusive tomar parte nos desportos. Tinha mêdo dos meninos de sua idade e de suas brincadeiras; era acometido de vertigens constantes, passava a vida lendo. Estudou poesia, ciência, grego, latim. No comêço de sua mocidade, apaixonou-se pela música, que deixou depois que entrou para a Universidade de Bonn, quando iniciou uma vida boêmia e desregrada. De Bonn foi para Leipzig, onde estudou profundamente a língua alemã, porém, só desejava uma coisa: a fôrça física, a saúde, o direito à mocidade. «Ressentia-se — diz um de seus biógrafos — de ter nascido um velho».

Aos vinte e cinco anos, já era conhecido como linguista e foi nessa idade professor de filologia clássica na Universidade da Basiléia. Autor de muitas obras que exerceram considerável influência nos espíritos de sua pátria, tais como «Origem da tragédia», publicado em 1871; «Considerações inoportunas» (1872-76), «Humano, muito humano, um livro para espíritos livres» (1877); «Para além do bem e do mal» (1886); «Genealogia da moral» (1887); etc. Porém, de tôdas as suas obras sobressai «Assim falou Zaratustra», publicado em 1885, poema bíblico em prosa no qual Nietzche põe, na bôca de Zaratusta ou Zoroastro, as suas idéias filosóficas. Dêsse livro Nietzche mandou imprimir apenas quarenta exemplares, à própria custa, e foi obrigado a distribui-los. Mal recebido o livro, só após a morte de seu autor tornou-se êle conhecido.

A vida do filósofo alemão foi dominada pela doença: só tinha um amigo — Wagner — e fora êle, vivia inteiramente só. Apaixonou-se um dia por uma moça filandeza que recusou-se ser sua espôsa: Lou Von Salome — e essa recusa

(Conclui na 6.ª página)

Cuide de sua beleza

Indicações do peso ideal segundo altura e idade

NO verão, mais do que em qualquer outra época, é indispensável para as senhoras cuidar do corpo. Não devemos esquecer de que a qualquer momento podemos ter a oportunidade de um banho de mar, se fôrmos a passeio em proximidades de praia, e de banho de sol mesmo se nossas férias ou fins de semana levam-nos para a serra.

Para usar um «short», as pernas devem ser bem depiladas e a pele limpa. As unhas devem ser bem tratadas.

Aqui damos um quadro do pêso para as mulheres segundo altura e idade.

Altura	IDADE 15	20	25	30
	Pêso em quilos			
1 m. 40	41. 44.5 51.5	42.5 47.5 53.5	43. 48.5 54.5	44.5 51. 56.
1 m. 43	41.5 45. 51.	43. 48. 53.5	44. 50.5 56.5	45.5 51. 57.5
1 m. 45	42. 45.5 52.	43.5 49. 55.	45. 51. 56.5	47. 52. 58.
1 m. 48	42. 47. 53.	44.5 50.5 56.	46. 52. 57.5	47.5 53. 61.
1 m. 50	43. 48. 55.5	46.5 52.5 59.	47. 53.5 60.5	48. 55. 62.
1 m. 53	44. 50. 55.	47.5 52.5 59.5	48.5 53.5 60.5	50. 55. 62.
1 m. 55	45.5 51.5 57.	48.5 53.5 60.5	50. 55. 62.	51.5 56. 63.
1 m. 58	46.5 53. 59.	51. 55. 63.5	52. 56.5 65.5	53. 58. 67.
1 m. 60	48.5 54.5 61.5	51. 57. 65.	52.5 58.5 66.5	54. 60. 68.

N.B. — Os três diversos pesos indicados por baixo da idade significam segundo o pêso: ossos pequenos, constituição normal e ossos fortes.

PASSATEMPO

Aqui está um passatempo para você, leitora, nesta tarde de domingo. A coisa é simples e interessante. Pegue, num lápis e num pedaço de papel e siga as determinações abaixo:

I — Escreva o número de sua porta
II — Multiplique por 2.
III — Adicione-lhe 5
IV — Multiplique por 50
V — Adicione a sua idade
VI — Adicione 365
VII — Subtraia 615.

Tudo pronto? Pois veja que os primeiros algarismos coincidem com o da sua porta e os últimos revelam indiscretamente... a sua idade.

CONVÉM SABER

PARA BOLSAS VERMELHAS QUE A LEITORA QUEIRA LIMPAR EM CASA. — Em primeiro lugar, convém tirar tôda a gordura com benzina, tomando, porém, todo o cuidado para não se encontrar fazendo a limpeza perto de qualquer fogo ou mesmo de fósforos. Secar bem a bôlsa com uma flanela, branca se possível, a fim de poder observar o resultado da limpeza. Passar, então, um pouco de graxa branca da de sapatos, mas de boa qualidade e deixar secar durante uma noite. No dia seguinte dar lustre com um pedaço de flanela ou lã. Sua bôlsa deve ficar como nova.

•

PARA LIMPAR IMPERMEAVEIS. — Caso queira lavar seu impermeável em casa convém proceder da seguinte maneira: colocá-lo sôbre uma mesa de madeira branca bem limpa e lavá-lo com uma escova embebida em água morna com sabão de côco. Insistir nas partes mais sujas, para as quais convém até acrescentar algumas gôtas de amoníaco se fôrem de gordura e enxaguar com a própria escova, ou, então, com esponja embebida em água limpa. Deixar secar, pendurado num cabide, em lugar onde há correnteza de ar.

•

SAIBA O QUE É "ÁGUA DOCE". — Esta água é, muitas vêzes, aconselhada pelos "conselhos de Beleza" ou para algumas misturas. A água comum das torneiras é muitas vêzes calcárea e deposita tártaro. Costumamos dizer que ela é muito dura. A água doce pode ser obtida recolhendo-se a água da chuva, fervendo a água comum e adicionando a ela cristais de sódio (uma colher de café para cada cinco litros de água)

DE TUDO UM POUCO

O primeiro vapor que atravessou o Oceano Atlântico foi, em 1830, o «Royal William», de construção canadense. A travessia foi feita em 21 dias.

Os antigos egípcios usavam sandálias feitas de fôlhas de palmeira ou de papiro, em muitas das quais, pintavam a seguinte frase: «Que os teus inimigos andem debaixo dos teus pés».

A primeira igreja espanhola foi aquela construída em Saragoça, no ano 39 e que mais tarde recebeu o nome de Notre Dame de Pilier.

A primeira linha férrea construída no Brasil foi o trecho da ferrovia de Petrópolis.

VESTIDOS

...ornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. ...iros. — Travessa Nestor Vitor, 100 ... Sob. Tel.: 28-0935. Transversal a Haddock Lôbo.

A Amada Presente

Eliezér Demenezes

Passearei sôbre ti
a umidade do meu desejo
e plantarei
o cactus da minha anunciação.
Serás
novamente nascida para os séculos e as dôres
e, comigo,
carregarás maldição e aleluias
alegrias e o gôzo sem remorso.
Não importa que amanhã um de nós se extravie
e fique nossa sombra dependurada no temp
e fique
o que sobrou de nós feito humus e vento
feito lembrança e alucinação.
Estarás em mim
como flor marinha e exangue
e em ti estarei
como um regato lúbrico,
noturnamente,
atravessando a tua carne e a tua memória.



SIMPLICIDADE E BOM GÔSTO — Eis um modêlo que pode ser realizado em tecido estampado ou xadrez, realçado no decote e nas mangas de fustão branco. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

PARA AS NOITES DE GALA

Vestido de alças com o corpete terminado em bicos sôbre a saia e confeccionado em fazenda listrada. A saia, que é lisa e muito rodada, pode ser executada em fazenda fina para as noites de gala. — (Apla).



CARNAVAL EM RECIFE

Marília Dalva



Um flagrante do "passo" fixado por Augusto Rodrigues

SE eu pudesse, se não fôssem muitos os motivos que me prendem no Rio, eu iria até Recife, passar o Carnaval por lá. Porque aquilo é que é Carnaval de verdade, bom, gostoso, intenso em sua vida que não larga o cheiro provinciano, não vai além dos próprios entusiasmos do povo, saindo às ruas para vibrar na alegria contagiante do «frêvo» ou do «maracatú».

Tenho saudades dos anos que alí estive durante o Carnaval. Fazia-se o corso em filas intermináveis de automóveis pelas ruas da Imperatriz, do Imperador, Aurora e tantas outras. Os carros iam lentamente, enquanto os confetes, e os «getones» atiravam-se com alvoroço, deixando na passagem o traço feliz de uma mensagem de poesia e de ternura.

As setas também corriam de um para outro carro, trazendo formas diversas e cada qual mais sugestiva. Prêsa nelas quantas vêzes iam versinhos mimosos e singelos. Lembro-me de um assim:

«Passei ponte, passei rio,
«Passei também um riacho,
«Quanto, mais vêzes te vejo,
«Mais bonitinha te acho.

Não se sentia maldade no gesto, na palavra ou na ação. Apenas namoricos se iniciavam, ou amores se estreitavam num olhar mais forte ou numa palavra definitiva.

Porque o ambiente convidava, sem dúvida, às explosões do coração, ainda que sob o véu do recato que os tempos guardavam embelezando as faces da juventude.

Tôda gente de Recife vinha, no auge da sua expansão, brincar sentada nas calçadas ou meio das vias públicas, onde as correrias se animavam, ante a ameaça de um limão de cheiro, ou de uma bisnaga impertinente. Tocava-se, dançava-se, pulava-se. Os Ranchos enchiam a atmosfera de entusiasmo. Os cordões não ficavam atrás. E o frêvo, a típica dança pernambucana, era a fôrça maior e mais intensa, arrastando o povo num caudaloso frenesi de requebros, de passos, de trocar de pernas que não se explica mas se sente com um sangue a borbulhar ardente nas veias da multidão.

Disse Mário de Andrade: — «A vibração paroxística do frêvo é realmente uma coisa assombrosa. E', enfim, um verdadeiro «allegro» num «presto» nacional. E', sem dúvida, o entusiasmo a ardência orgíaca mais dionisíaca da nossa música nacional».

E acrescenta : — «Mas será possivel que uma coreografia assim se conserve ainda ignorada dos nossos teatros e bailarinos?»

Hoje já se pode dizer que não. O «frêvo» criou fama, derramou-se pelo Brasil todo. E foi além. Vi-o tremilicado e autêntico num dos palcos do teatro parisiense, pelo Conjunto «Brasiliana», êsse mesmo que o tem levado em tôda parte, da Europa ao Oriente e que agora, cansado, quer voltar à pátria mas não sabe onde buscar o dinheiro, pois uma temporada intensa e gloriosa, no entanto não rendeu o suficiente para garantir a viagem de regresso. Vi-o ainda há pouco no nosso Teatro Municipal pelo Ballet IV Centenário. Noutras oportunidades tenho assistido as suas exibições em ruas e palcos que não são os do Recife.

Nada, porém, compara-se ao vê-lo no Carnaval da terra que lhe foi o bêrço, nas-

(Conclui na 6.ª página)

As côres em moda

Simone Baron

A MODA assinala côres alegres. As novas criações parisienses para a próxima primavera apresentam vestidos vermelhos, azul-vivo, verdes e estampados multicores com florzinhas.

Para as que trabalham em escritórios ou repartições, o problema é um pouco mais complicado para resolver pois precisam de trajes mais sóbrios, portanto não convém escolher as côres demasiado vistosas mas não ficará nada mal usar uma saia escura com blusa de côr alegre, isto é, como as acima indicadas, atualmente em moda.

Os enfeites práticos em algumas das grandes casas como Balmain, Dior, Manguin, Chanel, são laços, botões grandes, palha grossa para chapéus, cintos e diversos outros enfeites em pedras. Capinhas e casaquinhos para vestidos sem mangas, com forros de sêda lisa e colorida.

Não podemos dizer que a nova moda será surpreendente. Parece mais ter sido ligeiramente corrigida. Certos costureiros apresentam, porém, modêlos não desprovidos de senso de humor, um tanto originais, mas não muito extravagantes.

A manga raglan permanece em moda. As mangas muito largas debaixo do braço, indo sua costura quase até a cintura, não me parecem estar em moda êste ano, pelo menos nos vestidos que pude ver até agora em certas casas.

As saias vão ser amplas, ora de um lado ora de outro, principalmente para modelos de tecidos estampados. Os vestidos simples são retos em grande número, realçados por diversos adornos entre os quais golas amplas em piqué branco ou laços ou ainda passe-partout.

Os grandes costureiros ainda não tornaram público suas criações. As casas menos afamadas mundialmente, mas nem por isso desprovidas de elegância e idéias originais, têm tecidos especialmente executados para elas. Certos dêsses tecidos lembram um fino tricô. Muitos são vermelhos, alguns azuis e diversas outras côres em pequeno número.

Os tailleurs são encantadores, muitos com pequenas «basques» que torna o conjunto elegante a condição que a cintura seja fina. As mulheres, apesar da moda da estação precedente ter sido a das cinturas folgadas, gostam de mostrar que possuem cintura fina, mesmo se devem por vestido folgado.

Devemos nisso render-lhes homenagem.

Dissimular uma cintura fina durante uma estação é facílimo; menos fácil seria para uma mocinha deixar-se engordar e depois ter de lutar (se o conseguir) para emagrecer. O que podemos adiantar é que devemos conservar a cintura fina.

Nossas sugestões do dia





A direita, vestido e chapéu sortidos, em linho branco. O vestido é guarnecido de linho vermelho na gola, no cinto e uma barra na saia. A esquerda, calça, «Bustier» e bolero em linho liso guarnecidos de listrado «Arco-Iris». Nota-se que o original bolero é prêso na cintura e nos bolsos por quatro botões. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»)

SÓ PARA SENHORAS

Graciosa e juvenil a moda para a próxima estação

Anne Martel

A JULGARMOS pelos cabeleireiros a moda quase não mudou. O mesmo cabelo curto porém mais ordenado.

A julgarmos pelos enfeites de cabelos, é completa a extravagância, com bastante coisinhas bonitas que, na verdade, alegram a quase tôda mulher, facultando-lhe discreta "coquetterie".

Êstes adornos para os cabelos são feitos em pérolas, strass, metal dourado, prateado (ou verdadeiras jóias em ouro e brilhantes), em forma de flôres e fôlhas.

As plumas de garça, bastante compridas, são usadas com clips diretamente no cabelo, sem chapéu ou com pequena corôa de pérolas.

O conjunto de praia que algumas casas já apresentaram é em várias peças e de tecido estampado ou seja; maiô duas-peças e casaquinho elegante de praia da mesma fazenda e ainda um vestido abotoado de cima até em baixo.

Alguns dos maiôs que vi são completados por um "short", sempre da mesma fazenda. O corte no decote de certos maiôs é feito de tal maneira que, usado com saia ou com "short", não se sabe o que representa o alto do maiô, mais parece uma dessas blusinhas com grande decote e que agora se usa bastante.

Um dos maiôs pretos — mais próprio para mocinha de corpo fino é completado por um "short" realizado de tal maneira que parece uma saia com pregas em tôda a volta. Era êle da mesma qualidade de fazenda mas em branco, com o maiô prêto bem assentado. Estava lindo o conjunto!

Os conjuntos que podemos considerar dos mais completos, permitindo grandes variações, seja para a praia ou para a serra ou mesmo simplesmente para o campo durante o verão, são os modêlos compostos de maiô, "short", blusa, saia e vestido abotoado na frente, tudo da mesma fazenda estampada.

PARA MOCINHAS

A tricolina e o algodão em listras em xadrez, em diversas combinações aproveitando os desenhos dos tecidos, e certos estampados são utilizados para trajes praieiros assim como para vestidos. Para as mocinhas tôda a espécie de originalidade assenta bem.

Se as meninas estão radiantes ao ver que os seus modelinhos são semelhantes aos de mamãe, vemos os modêlos das mocinhas, principalmente os de verão, lembrar as "barbotteuses" de meninas, com babados por todo lado e estampados miudos. Tudo isso dá inicio de ar jovial para a próxima estação.

Para as férias



Entre os seus trajes, poderá a leitora incluir uma «Jardinière», em tecido estampado escocês, muito prática para os afazeres em casa e passeios pela montanha. — (Scoop — especial para o «Diário de Notícias»)

PENSAMENTOS

Todos os homens devem conduzir, êles próprios, os seus fardos.

VAN GOGH

Quando o caminho é direito e a direção é boa, o andar nunca é mau.

VICTOR HUGO

Não há coisa tão fácil como dar conselho, nem mais difícil do que sabê-lo dar.

LOPE DA VEGA

MERECIDA VITÓRIA DO BOTAFOGO

Apronta amanhã o Flamengo

Na noite de quarta-feira próxima, o Flamengo, lider do terceiro turno do certame carioca, enfrentará o Botafogo, em peleja das mais dificeis. Preparando-se para êsse comrpomisso, os rubro-negros treinarão individual, na manhã de hoje, enquanto o exercício de conjunto, que servirá de apronto, está programado para a tarde de amanhã, na Gávea.

RUBENS, PROBLEMA

O meia Rubens, que sentiu a distensão muscular, na peleja contra o América, volta a constituir pproblema e está entregue ao Departamento Médico, inspirando cuidados.

Sua presença contra o Botafogo não é certa, dependendo da última revisão médica.

Outra vitória de Kid Gavilan

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O pugilista cubano Kid Gavilan derrotou, à noite passada, por decisão, ao norte-americano Ernie Durando. A luta foi travada em 10 «rounds» no Madison Square Garden.

Segundo Gôl: Vinicius



Descambado para a meia-esquerda, Dino passou por Torbis paralelamente à linha de fundo, centrou. Vinicius estava livre. Atirou e marcou o 2º tento do Botafogo. Cabeção nem saiu da meta.

MESMO NÃO JOGANDO BEM SUPEROU AO BANGU: 2-1

Gôls de Dino, Vinicius e Décio

AGORA, em plena disputa do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, o Botafogo conseguiu sua primeira vitória sôbre um dos outros «grandes». Derrotou na tarde de ontem, no Maracanã, o Bangu, por 2 a 1. De uns tempos a esta parte, o que coincide com o fato de Zezé Moreira ter assumido a direção do quadro, o alvi-negro vem revelando progressos técnicos. Melhora de pouco em pouco. Ontem, por exemplo, jogou um futebol bem razoável. Deu uma demonstração de conjunto, que se, a rigor, não foi boa, chegou a ser aceitável. De qualquer maneira, apareceu, como equipe, bastante superior ao seu adversário. Daí, seu triunfo foi perfeitamente justo.

Enquanto o marcador permaneceu em branco, o Bangu teve mais presença em campo. Dominou mesmo as ações, despontando como o provável vencedor da partida. Sua retaguarda estava firme. Não dava a menor chance aos atacantes contrários. Mais do que isso até: forçava sua ofensiva a assediar, quase sem tréguas, a cidadela de Gílson. E assim, o gol do Bangu estêve, nessa altura dos acontecimentos, para nascer, por várias vêzes.

Bastou, porém, que, de um descuido de sua defesa somado a uma falha de Cabeção, surgisse o 1º tento do Botafogo para que o Bangu se transformasse. De dominador passou, gradativamente, a dominado. Daí, seu antagonista marcou mais um tento e, depois, tudo ficou muito difícil para o onze de Moça Bonita. E ficou porque o Botafogo, com 2 a 0 no marcador, tratou, a bem dizer, de recuar seus homens, a fim de garantir aquela vantagem. O recuo, por sinal, chegou ao extremo de, ao final da partida, apenas Vinicius permanecer atuando na frente.

De resto, o Botafogo, ainda que permitisse aos banguenses marcar seu gol, foi, de um determinado momento até o apito final, um time que soube defender-se. Já o Bangu, òbviamente, não teve, tàticamente, o menor tirocínio para quebrar o bloqueio. Não usou nem do estratagema elementar para casos dessa natureza, qual seja o de recuar subrepticiamente, como que numa demonstração aparente de conformismo. Com isso, forçava naturalmente o contendor a destruir o seu próprio «ferrolho» e, obtido tal coisa, usava da arma sutil dos contra-ataques. Mas, o Bangu o que fêz foi o jôgo que o Botafogo desejava: atacar e até mesmo pelo centro, onde a muralha humana era mais compacta.

OS MELHORES

Santos, Orlando Maia, Bob, Danilo, Garrincha, Dino e Vinicius foram os melhores valores alvinegros. Tomé não fêz sentir a ausência de Gérson e Gilson, por sua vez, ficou apenas na promessa de se deixar vencer por muitos «frangos».

Do Bangu, pràticamente, apenas Joel, Torbis, Zózimo, Décio e — com um pouco de boa vontade — Zizinho merecem menção. Foram, a rigor, os que escaparam de uma «performance» abaixo da crítica. Cabeção, aliás, não foi também dos que jogaram muito mal. Falhou, é certo, no 1º gol do Botafogo, teve sua parcela de culpa no 2º — ficou estático sob o travessão — mas, em compensação, teve duas ou três intervenções de grande vulto.

A MARCHA DA CONTAGEM

Dino roubou o couro a Gavillan, na intermediária alvinegra e quando o Bangu atacava investiu pelo centro e, ao atingir a grande circunferência, municiou Paulinho e, ao receber dêste a bola em devolução, arrematou. Um arremate de fora da área, pela meia esquerda, mas que, com a cumplicidade de Cabeção, foi às rêdes. Botafogo, 1 a 0, aos 21'.

Dino dominou Torbis e, da linha de fundo, centrou. Cabeção ficou estático sôbre a linha da meta. Vinicius, então, emendou de pé esquerdo, obtendo, sem qualquer dificuldade, Botafogo 2 a 0, aos 37' — resultado do primeiro tempo.

Lucas chutou. A bola tocou nas costas de Tomé e foi ter a Mário. Este emendou, Gilson rebateu e a pelota sobrou para Décio, o qual conseguiu atirar e marcar o 1º tento do Bangu, aos 36'.

LANCES DE RELÊVO

Do primeiro tempo:

17' — Orlando Maia concedeu escanteio, para evitar sortida de Nivio. O tiro de canto foi cobrado, Gilson pegou e largou. A bola ia entrando na meta, quando Bob rebateu.

20' — Zizinho empurrou Tomé e lançou Lucas, que atirou. A bola

(Conclui na 2.ª página)

Dino Marca o 1 Gol Do Botafogo



O jôgo desenvolvia-se no meio-campo botafoguense. Eis que Dino, descendo em auxílio da defesa, tirou a bola de Gavillan, evoluiu até a grande circunferência, lançou Paulinho e, ao receber dêste a bola em devolução, atirou de fora da área: o 1º gol do Botafogo, falhando Cabeção.

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955

Campeonato Paranaense de Atletismo

CURITIBA, 5 — O campeonato estadual de atletismo será realizado nesta Capital, nos dias 12 e 13, sob o patrocinio da Federação Desportiva Paranaense.

Além do contingente que concorrerá pela capital, já está assegurada a participação da Liga de Esportes Atléticos de Londrina. (ASP).

VITÓRIA anseio de tricolores e cruzmaltinos

TODOS OS ESFORÇOS ENCETARÃO ESTA TARDE, POR UM TRIUNFO, VASCO DA GAMA E FLUMINENSE

Mirim Volta à Ação — Telê de Novo em Seu Pôsto

Vamos assistir na tarde de hoje a outro grande «clássico» do futebol carioca, em prosseguimento ao terceiro turno. Fluminense e Vasco da Gama estarão frente a frente, num espetáculo que desperta a curiosidade das duas torcidas, estando ambos os clubes com dois pontos perdidos, provenientes de empates: o Vasco com o América e Botafogo, e o Fluminense com Botafogo e Flamengo. No turno, os cruzmaltinos levaram a melhor por 4 a 3, num jôgo de grandes alternativas: no returno, verificou-se justo empate de um tento. Vamos assim a peleja de número três na temporada oficial, reunindo velhos e tradicionais adversários do futebol da cidade.

RETORNA MIRIM NO VASCO

Sem contar com Eli, que se acha suspenso pelo T.J.D., o Vasco da Gama lançará mão de Mirim para o pôsto de médio direito, que se encontrava afastado há vários jogos do quadro. Nas demais posições permanecerão os mesmos jogadores, embora no apronto houvesse um revesamento entre Maneca e Pinga, na meia esquerda.

A EQUIPE DO VASCO

Vítor Gonzalez; Paulinho e Elias; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

O QUADRO DO FLUMINENSE

O Fluminense apresentará uma equipe alterada. Pinheiro está fora de cogitações: não jogará. Bigode fará um último exame esta manhã, mas dificilmente participará do jôgo, pois apresenta o joelho bastante inchado. Também Castilho ainda está dependendo de uma prova de campo. Reaparecerá Telê na ponta direita, enquanto que Getúlio e Lafaiete são os homens cotados para entrar na equipe.

O Fluminense deverá apresentar-se com o seguinte quadro:

Castilho (ou Adalberto); Píndaro e Getúlio; Jair, Édison e Lafaiete; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

LÉO, O ARBITRO

O juiz do «clássico» Vasco x Fluminense, indicado por sorteio, será o italiano Diego De Leo, auxiliado em suas funções por Guálter Gama de Castro e Cicero Pereira.

Chega de EMPATES!!



Em S. Januário

Alô! Alô, Castilho! Só em pensar no que te vai acontecer, já estou rindo. Leva material para consertar a rêde, porque «vai ter»...

Nas Laranjeiras

— E' Parodi quem está falando? Essa conversa de furar rêdes é anedota. Acho-te uma graça! Deixa o número do teu telefone; depois do jôgo vou te dar a resposta...»

ESTA MANHÃ NOVO TREINO DA SELEÇÃO DE AMADORES

Organizado o Quadro-Base

Será efetuado na manhã de hoje, no Estádio de São Januário, o segundo treino de conjunto do selecionado carioca de amadores, sob a direção de Eduardo Pelegrino, com vistas ao Torneio «João Lyra Filho». O primeiro ensaio deixou muito boa impressão, destacando-se principalmente o setor defensivo e o trio-central. Apenas os dois ponteiros ainda não corresponderam inteiramente.

O quadro-base para a estreia dos cariocas, dia 13 em Vitória, contra o Espirito Santo, está praticamente organizado, sendo o seguinte: Mauro, Tomaz e Pedro; Rui, Orlando e Coronel; Corrêa, Odair, Castelo, Roberto e João Lopes. Como se verifica, sete jogadores pertencem ao Vasco, campeão da cidade, dois do Fluminense, um do America e um do São Cristovão.

CONVOCADOS OS JUVENIS PAULISTAS

SÃO PAULO, 5 — Os juvenis paulistas para o Torneio «João Lyra Filho foram oficialmente convocados hoje pelo preparador Waldemar Campos, vice-campeão sul-americano da categoria. O «scratch» terá por base o quadro do São Paulo F.C., campeão bandeirante da categoria. Amanhã pela manhã no Parque Antartica haverá ensaio de conjunto e o apronto se verificará com o exercício final coletivo no próximo dia 8 — terça-feira — preparando-se para a estréia no dia 13 em Belo Horizonte contra os mineiros. Os jogadores convocados são os seguintes: do São Paulo: Waldemar, Alan, Miltinho, Ubirajara, Manoel, Haroldo, Cardonuto e Sapatino; do Juventus: Pando, Diogenes e Orlando; da Portuguesa: Dimas, Luiz Carlos e Marcos; do Palmeiras: Marçal, Helio, Ademar e Wilson e mais: quatro de Campinas; 5 de Santos; 3 de Santo André; 5 da Leci.

O preparador Waldemar Campos em declarações prestadas ao correspondente, afirmou que espera organizar um grande conjunto, que possa representar condignamente o futebol paulista. — (Sport Press)

Volibol em Natal

BELO HORIZONTE, 5 — Seguiu para Natal, por via aérea, a delegação de volei do Minas Tenis Clube, que na capital riograndense do norte fará uma temporada de quatro jogos.

Depois de prelIarem nas quadras de Natal, a delegação do minastelata seguirá para outras cidades do norte. — (Asp.)

PROVA DE FOGO PARA A NOVA GERAÇÃO ARGENTINA

Craques Feitos Nas Manchetes dos Jornais

BUENOS AIRES, (De Justo G. Piernes, da United Press) — A Argentina prepara-se para romper seu ostracismo futebolístico no âmbito sulamericano, no próximo Campeonato Continental do Chile, enviando para a capital chilena um selecionado de excelente constituição, dado o atual nível de jôgo no país, porém que está muito longe de se assemelhar com o «scratch» que triunfou no último certame sulamericano, em Guaiaquil, em 1947.

Desacertos financeiros, autêntico demolidor do edifício futebolístico nacional, se somaram a concepções técnicas exóticas, produto da mesma desesperação, e, com isso, o nível de jôgo na Argentina chegou a limites de mediocridade inconcebível para um país em que cada menino que nasce é um jogador de futebol em potência.

Esses erros econômicos motivaram o impressionante exodo para a Colômbia de «cracks» como Pedernera, Di Stefano, Possi, Peluca, Pontoni, Cervini, Cozzi e outros.

Isto ocorreu após o campeonato de Guaiaquil em que a Argentina se sagrou campeã invicta. Desde então, tudo foi luta para «fabricar» jogadores.

«CRACKS» DE «MANCHETTES»

Uma propaganda interna, junto com a propria fraqueza econômica do profissionalismo, foi insuflando nomes e homens.

Grandes títulos e impressionantes fotografias pretenderam introduzir nas conciências dos aficionados a crença de que o futebol argentino continuava no mesmo nível daquele que deixara marcar no conceito mundial.

Mas bastou um momento de boa memória, uma leve comparação, para que a conclusão chegasse imediatamente. Êste «crack» feito pelas rotativas dos jornais nada tinha das qualidades daqueles do passado, já ausente, que nasceu e se criou nos campos e que alcançou sua fama a fôrça de superar mil obstáculos incríveis.

«TRAGÉDIA» E RESSURREIÇÃO

Houve dentro do futebol argentino 3 anos realmente «trágicos». O primeiro foi o de 1950, seguido por 1951 e 1952. Ee êste campeonato do Chile tivesse se realizado em qualquer dêsses anos, desde já se poderia ter como certa a derrota da Argentina.

Felizmente, não sòmente para os «cracks» argentinos como também para o próprio futebol do mundo, o ano de 1953 representou uma luz no caminho das sombras, que, pouco a pouco, através de todo o campeonato de 1954, foi alargando sua luz. Agora, neste começo de 1955, as esperanças renascem.

A aparição de novos valores, ponhamos como exemplo os 5 avantes do Independiente, desvenda o véu do quadro de pessimismo e dá lugar a um otimismo que, embora moderado, faz com que se aguarde com con-

(Conclui na 7.ª página)

Futebol de Salão

Mais uma vitória colheu o Vega F. C. — Desta vez caíu o valoroso quadro do Greeip F. C.

Sensacional triunfo colheu o grêmio mais querido da Tijuca. Coube ao simpático time do conjunto residencial da Penha cair honrosamente por 4 tentos a 3.

A peleja foi disputada com muito ardor, notando-se lindas jogadas por parte dos litigantes. Mas, o Vega, mais coordenado e tendo como principal valor o seu goleiro Hilário, chegou ao final com uma grande vitória.

O time vencedor teve a seguinte constituição: — Hilário; Mário e Bolica; Aécio (Gordo) e Vitor.

Os goleadores foram: Vitor, com 3 (três) tentos e Bolica, com 1 (um).

Campeão espanhol de tênis quer ensinar no Brasil

Em carta à C. B. D., o sr. Rafael Galvan oferece-se como técnico ou professor de tênis em clube brasileiro. Diz ser técnico na Espanha, e campeão profissional daquele país em, simples, dos anos de 1940, 1941, 1943, 1945, 1947 e 1951 e de duplas, em 1943, 1947 e 1951. O oferecimento será encaminhado aos clubes.

Reabilitou-se o Vasquinho

O Vasquinho, de Morro Agudo consignou sua primeira vitória de 55, ao abater a forte equipe da União dos Moradores Comerciários de Nova Iguaçu por 3-2 com tentos de Geraldo (2) e Evaldo. A equipe vencedora foi a seguinte: Anésio; Jaime e Francisco; Môa, Nei e Sebastião; Bido, Iôa, Evaldo, Geraldo e Jorge.

Nos aspirantes o Vasquinho triunfou por 4-1.

Hoje o Vasquinho receberá a visita do E. C. Palmeiras, do Engenho de Dentro.

Calendário de tênis da C. B. D.

O Conselho Técnico de Tênis da C. B. D. organizou, em princípio, o seguinte calendário para o corrente ano:

Julho — 3 a 17 — Campeonatos Brasileiros de Infantis, Juvenis e da Juventude;

Setembro — de 18 a 24 — Campeonato Brasileiro, de adultos;

Outubro — 3 a 13 — Campeonatos Sulamericanos (Taças «Mitre» e «Patiño») e Individual;

17 a 24 — Campeonato Internacional do Brasil, organizado pela C. B. D.

«Club de Deportes Brasilero», em Valparaiso

A C. B. D. acaba de ser cientificada da fundação, no dia 15 de outubro último, em Valparaiso, Chile, do «Club Deportivo Brasilero», que se dedicará, como é óbvio, à prática de esportes. E foi cientificada também de que o clube não pode dar início as suas atividades por não possuir uniformes, que devem trazer as cores da nossa bandeira. A diretoria vai estudar o assunto que traduz, está claro, mais um problema para o diretor de Finanças, interino, sr. Claudionor de Sousa Lemos...

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras x Corinthians, o "Derby-Sensação"

Grande Expectativa, no Pacaembu

SAULO PAULO, 5 — Será dos mais sensacionais, espera-se, o espetáculo a ser assistido amanhã no Estádio Municipal do Pacaembu. Estarão em campo as equipes do S. C. Corinthians e da S. E. Palmeiras, orientadas respectivamente por Brandão e Aimoré Moreira. Trata-se do «Derby» do futebol bandeirante, um dos seus mais antigos clássicos. O Corinthians, que chegou a carregar u'a vantagem de seis pontos na tabela, esteve por levantar o título em Campinas, onde empatou com a Ponte Preta e depois em Santos, onde foi derrotado espetacularmente pelo clube local. Perdendo para o Palmeiras, ficará em maus lençois o quadro alvinegro do Parque do São Jorge, já que apenas ficará a um ponto de vantagem sôbre o seu adversário de amanhã, tendo de jogar na última rodada contra o poderoso conjunto do São Paulo F. C. Vencendo, o Corinthians será automàticamente o novo campeão bandeirante, recuperando o cetro que lhe pertenceu em 1951 e 52 e perdeu em 53 para o São Paulo F. C. O empate também favorecerá ao «mais regular de 54», já que a distância do líder para o vice-líder permanecerá de 3 pontos e restará apenas um jôgo ao líder absoluto.

Quanto ao Palmeiras, sòmen-

(Conclui na 7.ª página)

«Necessidade de Reconstruir»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Tarde de Glórias Para a Natação Brasileira

NOVE VEZES SUPERADOS OS ÍNDICES EXIGIDOS PARA OS JOGOS PANAMERICANOS

A eliminatória final para escolha da equipe brasileira de natação que irá aos jogos Pan-Americanos, do México, realizada ontem na piscina do Vasco, resultou numa tarde de glórias para a aquática nacional. De fato, os nossos bravos nadadores revelando perfeita compreensão de seus deveres apuraram a forma e obtiveram, em consequência, resultados magníficos.

De início deve-se ressaltar que nada menos de duas vêzes foram superados os índices estabelecidos pelo Conselho Técnico de Natação, da C. B. D. Logo na primeira prova Sônio Escher obteve 1m,27,s6 para os 100 metros, nado borboleta, quando o índice era de 1m,29. A seguir Nei Nogueira e Aristarco Oliveira superaram o índice dos 100 metros livres com 59,s8 e 1m,00 respectivamente. Na terceira prova apesar de correr sòzinho Silvio Kelly dos Santos obteve uma performance de marca internacional: 4,m47,s9 para os 400 metros livres. Depois tivemos então o mais espetacular resultado, até hoje registrado por um nadador brasileiro. João Gonçalves, em soberba forma registrou 1,m05,s9, nos 100 metros de Costas, que é novo recorde brasileiro e o melhor tempo da América do Sul, em piscina de 50 metros. O primeiro fracasso na tentativa de índice foi na prova de 100 metros livres, mas, os quatro primeiros colocados totalizaram tempo superior a marca estabelecida para o 4x100 metros.

Também na prova imediata Orlanda Vergara não obteve o índice. Logo depois porém, Isa Teixeira de Almeida e Nilson Ferreira Leão asseguraram sua participação na equipe e mais tarde Fernando Pavel registrou o magnífico tempo de 1m,10,s6, nos 100 metros, estilo golfinho.

RESULTADOS GERAIS

Foram êstes os resultados gerais das provas de ontem, à tarde, em São Januário:

100 metros, moças, nado borboleta — Sônia Escher em 1,m27,s6.

100 metros, homens, nado livre — 1º Nei Borges Nogueira em 59,s8; 2º Aristarco Oliveira em 1,m00; 3º Haroldo Lara em 1,m00,s5; 4º Manuel dos Santos em 1m,01,s4; 5º Nivaldo Nogueira e 6º Paulo Cotunde, estes dois últimos sem tempo.

400 metros, homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos em 4,m47,s9.

100 metros, homens, nado de costas — 1º João Gonçalves Filho, em 1m,05,s9 e 2º Fernando Pavan em 1m08,8.

100 metros, moços, nado livre — 1º Silvia Bitraux em

(Conclui na 7.ª página)



Silvio Kelly dos Santos, autor de uma das mais sensacionais performances na tarde de ontem.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXII: Os Clubes

Eis que o nosso compromisso, hoje, é muito sério: discorrer sôbre os clubes. E logo que anunciamos êste propósito, invade-nos verdadeira multidão de pensamentos que fazem fila e compram ingressos; tocam charanga e agitam bandeirolas; usam camisas próprias e só discutem sôbre "rubis"-negócios que, para êles, deve ser algo mais valioso que rubis... Verifica-se, imediatamente, que são pensamentos flamengos, que nos tumultuam o estádio cerebral, enchendo-o completamente... Pois se há pensamentos flamengos, só para contrariar são infalíveis os cruzmaltinos. E êstes últimos nos vêm através da definição da diferença entre o grêmio vascaíno e os demais clubes. E' que o primeiro é um técnico com onze jogadores, enquanto os outros são onze jogadores com um técnico... Deixemos, porém, Vasco e Flamengo, que ambos são crescidinhos, e, assim, podem decidir suas paradas sem a nossa intervenção. Vamos aos clubes em geral, indagando, logo, o que é clube. E nos respondemos, um tanto cerimoniosamente: clube é o município do estado futebolístico. (Se não pegou a definição, paciência, pega uma escola, se conseguir vaga). Se o clube é a célula do organismo futebolístico — matutamos — é lógico que haja células que não se reproduzem, pois, em vez de tratarem da renovação dos seus glóbulos (estamos totalmente organomaníacos), ficam comprando glóbulos alheios... Mas, se os clubes são os municípios futebolísticos, não é normal que existam os de boa receita e os de grandes despesas? Pois é. E, assim, há os clubes Distrito Federal e os clubes Maxambomba... Um clube se divide, principalmente, em diretoria, corpo social, jogadores e técnico. Há, todavia, o clube que não se divide, mas, que graça!, é dividido... pelo técnico!... Se fôssemos escrever tudo o que sabemos sôbre clubes, que coisa, teríamos de encher todo o espaço do planeta. Por isso, preferimos rasgar nossas carteiras e sair dos clubes...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: AS SELEÇÕES.

Necessidade de reconstruir

José Brígido

A reação contra as táticas defensivas sistemáticas é geral. Todos estão saturados dessa «maravilha» que desgraçou o que havia de melhor no futebol sulamericano. Quem viu o «soccer» brasileiro e o vê hoje, na mediocracia que domina todos os setores da atividade nacional, não pode deixar de notar a diferença para pior. Tínhamos uma «escola» — o têrmo não está bem empregado, mas, vá lá... — que produziu jogadores de mérito real e inconfundível. Acusa-se o profissionalismo da decadência técnica e esportiva do futebol do Brasil. Não é, entretanto, o profissionalismo que se deve responsabilizar pela decadência da técnica futebolística. Os clubes deviam mostrar-se mais exigentes, porém a falta de valores novos obriga-os a aceitar o que aparece, sem a possibilidade de selecionar.

Sugerimos a criação de Escolas Técnicas de Futebol, mantidas pelas Federações, com a ajuda dos clubes, mas isto é tido como quimera, porque não se quer enfrentar seriamente o problema cada vez mais sério da renovação de valores. Que se faça outra coisa, mas que se faça alguma coisa.

• • •

Anos e anos de escravização a idéias estapafúrdias, fundamentadas no princípio comodista do «safety first», trouxeram ao futebol o resultado que hoje se positiva no Brasil, na Argentina, no Uruguai, etc. Um telegrama da «United Press», publicado neste jornal, há alguns dias, reconhece ser «inegável que o futebol riopratense sofreu um declínio notório em seu «standard» de jôgo. Desapareceram de seus campos a malícia e a brilhante técnica, que eram as características dos conjuntos de ambas as margens do rio da Prata». O que aí está dito acêrca do «soccer» do rio da Prata pode ser estendido ao «association» de São Paulo e Rio. Os treinadores não se convencem disto. São como aquêle garoto da anedota, que, por ter sido sacristão, desaprendera dizer «sim» e quando se fazia necessário concordar com algum argumento, invariàvelmente dizia «amém»...

• • •

Acrescenta o telegrama em questão: «As equipes uruguaias atravessam uma crise evidente de valores e o mesmo parece acontecer com o Boca Juniors e o River Plate. Salvo as exceções de Abbadie, o endiabrado avante do Peñarol; de Juan Schiaffino, que milita atualmente no futebol italiano, e do veterano Natalio Pescia, do Boca Juniors, é difícil apontar figuras de significação. Os torcedores, que guardam reminiscências daquele futebol praticado por Barnabé Ferreyra, Scarone, Lauri, Porta, Sastre, Moreno, Minella e tantos outros que deliciaram o público futebolístico com seu jôgo técnico e brilhante, sabem muito bem que é impossível estabelecer uma comparação entre êstes e os atuais valores riopratenses». O mesmo se diz na Inglaterra, que criou o leito de Procusto em que se deitou e levou outros países a se deitarem. Nada diferente é o que se observa no Brasil, cujo futebol foi atacado pelo «virus» do defensismo, aqui introduzido com as «receitas» de Dori Kruschner, recém-importado na ocasião pelo Flamengo. Quem viu o futebol — não precisamos recuar mais — de Friedenreich, Osvaldinho, Fausto, Romeu, Valdemar de Brito, Petronilho re Brito, Araken, Feitiço, Russinho, Nilo, Nési, Domingos, Leônidas, Floriano, Penaforte, Ministrinho, etc., como se sente mal nos dias de hoje, com os «cracks» feitos em «manchettes» de jornais e microfones de rádio! ranGdes jogadores contemporâneos, para dizer as coisas com franqueza, não chegam a completar todos os dedos das mãos... E assim mesmo veteranos.

• • •

Então, depois que aos jogadores foram dadas condições excepcionais, êles pioraram? Se deveria subir o nível técnico do futebol profissional, por que desceu? A resposta está no telegrama que a «United Press» enviou, a 27 de janeiro, ao qual estamos fazendo referência: «A única razão que parece justificar essa decadência do futebol uruguaio e argentino (acrescentemos também: e brasileiro) seria a infiltração no Rio da Prata das táticas européias, que tiram o brilho, a eficiência e a emoção do futebol». Que se deve fazer, pois, para salvar o futebol da derrocada definitiva? Modificar novamente a lei do impedimento? Talvez. Pelo menos encontrar uma fórmula capaz de permitir-lhe uma reabilitação digna do seu passado. A tragédia começada em 1925, com a alteração da referida lei, entrou em sua fase aguda. Chapman foi um deus. Hoje é um ídolo quebrado... Os devotos do defensismo, os crentes dos sistemas e os sacerdotes do futebol medíocre que está sendo jogado em nossos campos, devem estar convencidos do êrro praticado. Se não se capacitaram ainda do que ocorre, então, coitados, são dignos de lástima.

• • •

Temos de reconstruir a estrutura técnica do «association» brasileiro, porque isto irá fazer a Argentina, mais cedo ou mais tarde. Podemos começar desde já, exigindo dos jogadores iniciantes que se orientem de outra maneira, fazendo um futebol mais objetivo, mais livre, com jogadas de primeira, sem prisões inúteis da bola, sem dribles excessivos, sem passes inoportunos para a retaguarda. O velhíssimo «slogan» — «a melhor defesa é o ataque» — ainda prevalece. Importa restituir à linha média a função fundamental de «espinha dorsal» da equipe. Levar o centro-médio ao papel de sexto atacante, empurrar a linha dianteira para a meta contrária, evitar excesso de passes, enfim, dar ao futebol um sentido mais objetivo, recorrendo, sempre que possível, à improvisação útil de jogadas — eis alguma coisa do muito que se poderá fazer para fazer ressuscitar o espírito do futebol nacional.

Difícil Vitória do São Paulo

Caiu o Juventus, no último minuto, por 2-1 — Ameaçado de descenso o clube grená

SÃO PAULO, 5 — Na sabatina da 12ª rodada paulista, jogaram na tarde de hoje no Estádio do Pacaembu, os quadros do São Paulo e do Juventus. Após uma peleja movimentada, porém fraca tècnicamente o São Paulo encerrou o primeiro período com 1 a 0 a seu fav..., goals de Negri aos 4 minutos de cabeça. O Juventus encerrou todo o restante do primeiro tempo com domínio das ações, mas sem obter a igualdade no marcador. No período final, continuou atacando o Juventus, até que aos 12 minutos Bonfiglio cobrando um hands-penalty de De Sordi logrou o empate. Cresce ainda mais o Juventus e aos 32 minutos o juiz anula um goals de Amorim, alegando impedimento do jogador ao receber um passe de Bernardi. Finalmente, quando tudo parecia que o empate seria o resultado do prélio, eis que aos 45 minutos, Gino escorando um violento tiro de Bauer de longe, que Oberdan largou obteve o goal da vitória do São Paulo. Com essa derrota o Juventus passou a ser o penúltimo colocado do certame, ameaçado do descenso. Na preliminar dos times «mistos», o São Paulo venceu ao Juventus por 4 a 0, mantendo a vice liderança do campeonato. Arbitrou o sr. Pablo Vitor Vaga com boa atuação e a renda de Cr$ 132.825,00. Os quadros se alinharam assim:

SÃO PAULO — Poy, Clélio e De Sordi; Vitor, Bauer e Alfredo; Haroldo 2º, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha.

JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi. — (Sport Press).

Agora Sim!



ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

CONSERTE

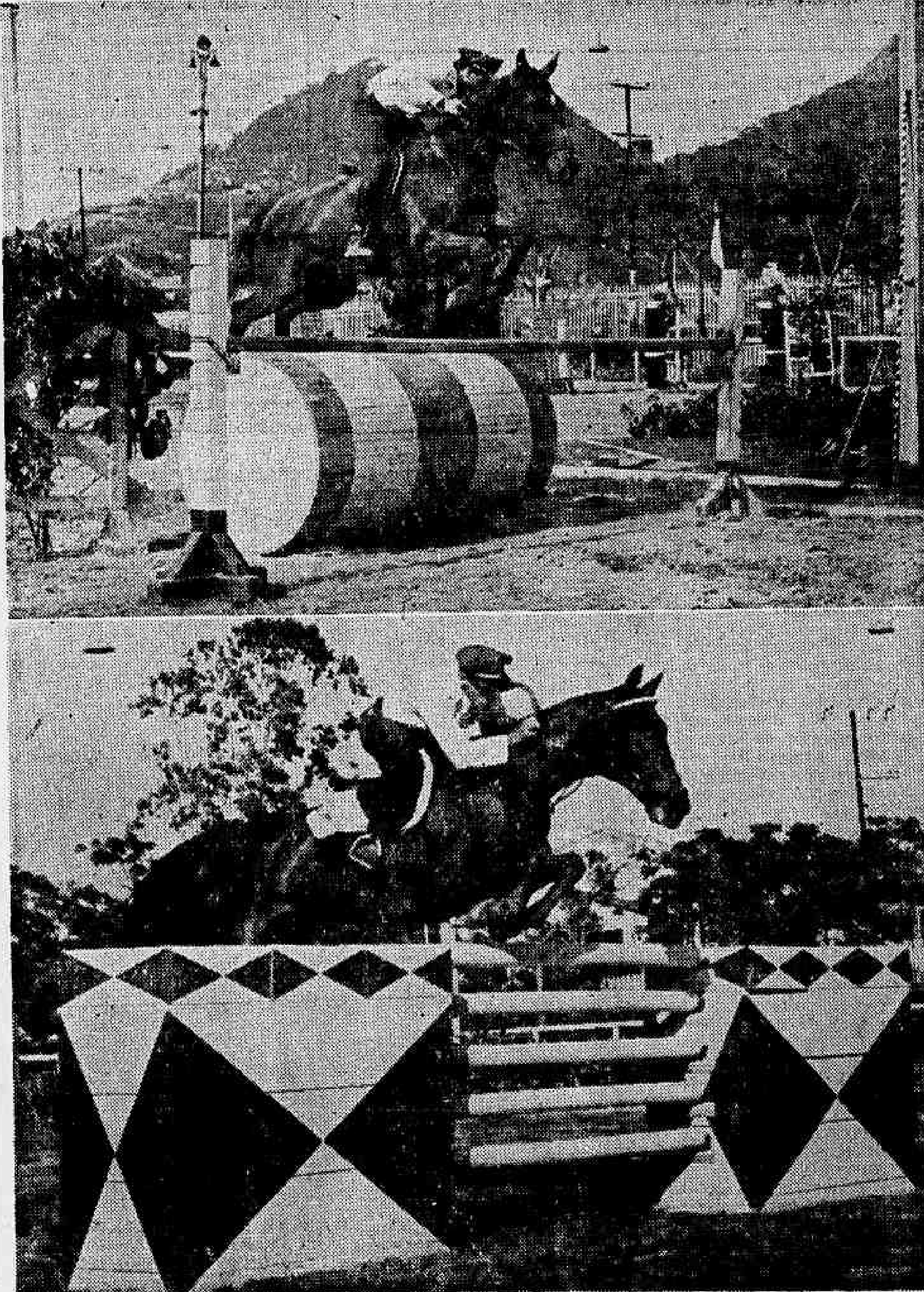
SEU RADIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matrículas abertas para início de turmas em 9 do corrente, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à RUA DO OUVIDOR N. 164, 3.º ANDAR. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «Electra» não tem filiais — Fundada em 1938

AMEAÇADA A PRESENÇA DO HIPISMO NOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Embora ostentem soberba forma, os nossos cavaleiros não merecem pequena despesa do C. O. B.

O hipismo brasileiro entre as diversas modalidades de esportes com que temos nos representado em competições internacionais é sem dúvida um dos que mais glórias tem colhido. Vencedores de memoráveis campanhas dentro e fora das nossas fronteiras, quartos do mundo nas Olimpíadas de Helsinki, os nossos bravos cavaleiros sempre canalizaram triunfos para o nome esportivo do Brasil à despeito das ingentes dificuldades a que se habituaram enfrentar. Não se deve esquecer que a quarta colocação nas últimas Olimpíadas foi fruto da tenacidade dos nossos atletas, os quais enfrentaram uma série de obstáculos, fora da pista, para alcançar o elevado galardão. Indiferentes a falta de estímulo, êles não perdem o moral, não se intimidam e lutam sempre. Agora mesmo, o drama se repete. De há muito vêm êle executando um trabalhosíssimo programa de preparação para os jogos Pan-Americanos. Realizaram o Campeonato de saltos e o Torneio Eliminatório, os quais conjugados com a «Temporada de Aniversário da Sociedade Hípica Brasileira apontaram, dentre os cavaleiros vindos de todos os pontos do país, a nossa seleção. Jamais atingimos tal apuro técnico e em tão perfeitas condições, para obter uma vitória memorável. Ao término, porém, de tanto esfôrço, tanta luta e tanto sacrifício, vem a gélida comunicação de que não existe verba para a ida do hipismo ao México. Mas, nem assim desanimaram os entusiástas do elegante esporte. Tentaram outros meios e os conseguiram em parte. O Lóide Brasileiro se prontificou a levar, gratuitamente até Nova Orleans, montadores tratadores, e animais. Os cavaleiros viajariam de avião, detalhe anteriormente resolvido. Restava pois, o transporte de Nova Orleans para o México e por incrível que pareça o Comitê Olímpico e o C. N. D. não querem, ao menos, facilitar isso. Alegam os mentores dessas entidades, que de acôrdo com a lei «José Linhares» a Confederação Brasileira de Hipismo recebem do Jóquei Clube a importância de Cr$ 10.000.000,00. Mas, essa entidade atribui a obrigatòriedade do custeio das despesas ao C. O. B. Enquanto isso ocorre aqui, o Jóquei Clube de São Paulo por interferência de Silvio Magalhães Padilha, se propõe a custear a ida do futebol ao México. E' lamentável que por uma despesa mínima o Brasil se veja na obrigação de fugir a um compromisso de natureza internacional, no momento em que os nossos cavaleiros já se encontram programados para os jogos Pan-Americanos.



MERECIDA VITÓRIA DO BOTAFOGO

(Conclusão da 1.ª página)

bateu em um defensor botafoguense e sobrou para Nivio, que arrematou para fora.

21' — Garrincha escapou pela extrema, passou por Jorge e atirou. A bola cruzou a bôca do arco e foi sair na esquerda, pela lateral.

23' — Centrou Nivio, Gilson saiu mal do arco. Décio entrou, mas não alcançou a cabeçada, quando a meta estava desguarnecida.

24' — Décio atirou da intermediária. A bola passou por baixo da barriga de Gilson e saiu pela linha de fundo. Seria um dos maiores «frangos» dêstes últimos tempos.

31' — Vinicius, de calcanhar, lançou Dino na pequena área, livre. Dino atirou, porém, para fora.

42' — Falta (inexistente) de Tórbis em Vinicius. Paulinho cobrou, lançando Danilo a certa distância. O médio esquerdo atirou forte, obrigando Cabeção a conceder, sensacionalmente, escanteio.

Do segundo tempo:

2' — Falta de Dino empurrando Joel, mas que não foi marcada pelo juiz. A bola ofereceu-se a Vinicius, que arrematou. Entrou, porém, Zózimo e concedeu escanteio.

4' — Vinicius penetrou na área, em boas condições para marcar. No entanto, atropelado por Zózimo, atrapalhou-se, possibilitando rebatida de Jorge.

5' — Vinicius atirou de fora da área. A bola passou por Cabeção, mas saiu pela linha de fundo. Seria outro «frango» do arqueiro.

12' — Lucas cabeceou para Décio, na pequena área. O meia direita ficou livre para marcar. Afobou-se, ante a presença de Orlando Maia, e atirou para fora.

14' — Gilson rebateu de punho, lançando a bola nos pés de Lucas. O atacante emendou para fora. Não chegou, porém, a malbaratar uma chance, porque Décio estava impedido e esta falta havia sido assinalada pelo juiz.

18' — Danilo, embora atropelado por Zizinho, dominou a bola e evoluiu, lançando, depois, Décio. Este chutou para fora.

23' — Vinicius escapou, passou por Joel e centrou Cabeção, intervindo, cortou o centro com segurança.

24' — Paulinho centrou na pequena área, mas, no momento em que ia arrematar, surgiu Jorge para enviar a bola, providencialmente, para escanteio.

26' — Escapou Vinicius, pelo centro. Passou por Torbis e, da meia-lua, atirou, quando pressentiu a saída de Cabeção. O arqueiro contorceu-se, todavia, no ar, e desviou a pelota, espetacularmente, para escanteio.

32' — Lucas bloqueou Danilo, deixando a bola para Nivio. O extrema arrematou forte, mas pela linha de fundo.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem funcionou Antônio Viug, cuja atuação foi aceitável.

As equipes obedeceram a esta constituição:

BOTAFOGO — Gilson; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Paulinho, Vinicius, Dino e Ariosto.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavilán, Zózimo e Jorge; Mário, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

A renda atingiu à cifra de Cr$ 153.210,20.

Estréia o Beogradski em Belém

BELÉM, 5 — O quadro do clube iugoslavo Beogradski Sport Club fará, amanhã, sua estréia nesta capital, enfrentando ao vice-campeão paraense de 54, o Paissandu.

Trata-se de uma peleja que vem despertando extraordinário interêsse, com perspectivas de agradar totalmente ao público local. O cotejo será travado no Estádio Municipal "Presidente Dutra". — (Sport Press).

Bahia x Ipiranga, atração em Salvador

SALVADOR, 5 — O terceiro turno do Campeonato Baiano de Futebol, liderado pelo Vitória e Fluminense, de Feira de Santana, ambos sem ponto perdido, terá sequência na tarde de amanhã, no Estádio Otávio Mangabeira, com uma peleja sensacional, reunindo as equipes do E. C. Bahia e do S. C. Ipiranga, o primeiro ocupando a segunda colocação com 2 pontos perdidos, e o segundo, a terceira classificação com 4 pontos perdidos.

As duas equipes deverão formar assim:

E. C. BAHIA — Osvaldo; Bacamarte e Juvenal; Ivon, Job e Raimundo; Fontoura, Naninho, Sandoval, Clóvis e Isaltino.

IPIRANGA — Ribamar; Pequeno e Valder; Otonel, Viana e Amauri; Joãozinho, Antônio Mário, Silvio, Israel e Raimundinho.

Campeonato da Liga Inglêsa

RESULTADOS D EONTEM

LONDRES, 5 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de hoje do campeonato de futebol profissional da Liga Inglêsa:

Bolton, 6 x Wolverhampton, 1; Blackpool, 0, x Sunderland, 0; Arsenal, 2 x Preston, 1; Chralton, 6 x Aston Villa, 1; Everton, 1 x Chelsea, 1; Hundersfield, 1 x Manchester United, 3; Mancherter City, 4 x Cardiff, 1; New Castle, 2 x Leicester, 1; Portsmouth, 0 x Tottenham, 3; Sheffield Wedneday, 1 x Sheffield United, 2; ... Bromwich, 2 x Burnley, 2.

a BOLA da Semana



— E o Botafogo empatou com o Vasco em cima da hora..

— ... do Flávio ser reabilitado!

O Diogo

Deu o último apito em campo, esbarrou com o Ferreira e saiu "apitando" pelas esquinas do estádio. Queria o vestiário. Coitado, empurrou uma porta e um "tem gente!" ressoou, barrando-lhe a entrada. Empurrou outra e encontrou o Alvaro Bragança dizendo coisas ao microfone da rádio. Empurrou uma terceira e deu com o Leônidas treinando deglutinação de têrmos "post" derrota. Até que fechou os olhos, apanhou uma barra de ferro e arrombou outra porta, entrando na valentia, a distribuir pancadas a torto e a direito. Quando abriu os olhos, aquêle era o seu vestiário...

Cantiga de roda

Foi no Fla-Flu dos 3 a 3 que os vinte e dois jogadores cantavam: "Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar. Vamos dar a meia-volta, meia-volta no "placard"...



Especialidade

E tem aquela do paredro do clube independente, que andava doido atrás de um PEdiatra, a fim de tratar do pé do seu "crack" favorito...

O telegrama

"Diogo Di Leo — Urrgente — Muitas parrabens vitória Flamenga contra Amerrica. Favorr abrraçar doutorras Gilberta. (a) Gulden".

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
Hoje:
O LEÔNIDAS, DANDO-NOS UM "BAILE"...

— Alô! E' o Leônidas?

— E quem poderia ser, em plena "Area"?

— Vai bem?

— Se derem sôpa, nem se pergunta...

— Como assim?

— "Como" assim ou de qualquer jeito. Pois sou que nem goteira. Descubro as brechas...

— Bom, mas o que desejávamos saber é de que ângulo prefere arrematar...

— Ângulo? Que ângulo que nada, seu! Eu chuto de tôda a geometria!... (Telefone desligado no entrechoque...)

Coincidências

Segundo o Expedicto Quintas (Diário Escolar), as grandes coincidências do futebol são: TESOURINHA na LINHA e VELUDO na RÊDE. Êle esqueceu, porém, do INDIO "ATIRANDO AO ARCO"...

Moscou em polvorosa

Moscou, urgente (Toute Press) — Causou profunda consternação nesta capital a notícia vinda do Rio de Janeiro, segundo a qual os AMERICANOS estão por cima. As minúcias do despacho telegráfico, então, provocaram viva revolta nos meios oficiais, dando motivo a que enérgicas notas diplomáticas fôssem encaminhadas às diversas embaixadas da URSS no exterior. E' que essas minúcias informam que os americanos, no Brasil, usam CAMISAS VERMELHAS!!!

América e Flamengo

Eis uma reportagem 3x2: Começaram rubros, graças ao sangue. No fim, já o eram de cólera. Os outros rubros, que também são negros (com sinceridade, não há trocadilho), começaram ao "leo". No fim, ficaram com o Leo. E o Ferreira percebeu tarde, felizmente, que é chará do Capitão Galdino. Mas o Diogo cêdo notou que há muita porta para a gente errar no Maracanã...

Invenção maravilhosa

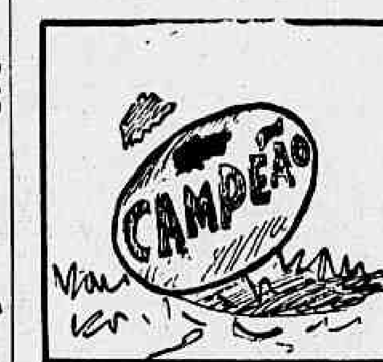


Depois que o América inventou o Leônidas, amigos, é muito difícil inventar-se algo mais interessante. E' por isso que resolvemos quebrar a cabeça — é o tal negócio: pensa-se no Leônidas e logo se quebra qualquer coisa... — a fim de tentar a invenção de alto alcance, capaz de concorrer, em popularidade, com o "globettroter" de Campos Sales (Sim, pois é americano, é negro e faz misérias em campo...). Foi assim que descobrimos, após longos e exaustivos mergulhos no oceano da massa-cinzenta, que ficou verde de tanto pensar, a MINA FUTEBOLÍSTICA, pequenino aparelho para ser colocado na ponta da chuteira. Ela abrirá qualquer defesa. Abrirá, inclusive, as portas do Inferno, para quem estiver diante dela...

Provérbio

"Cada macaco no seu galho..." ah! não! tratando-se da caça que alguns zagueiros fazem ao discutido Leônidas, o refrão é assim: "CATA MACACO NO SEU MALHO..."

O ovo de Colombo



Apesar das aparências nota-se que ainda não "pintou"...

Dissecador de palavras

ATACAR — Isto é: a-tacar, ou seja: a tacar o "sarrafo", até vovó joga de "back"...

Salve êle!...

O Canto do Rio conseguiu, afinal, um patrono no Tribunal de Justiça Esportiva. Apesar de se haver declarado, publicamente, simpático ao Flamengo, a verdade é que o novo juiz é mais cantorriense que outra coisa. Não fôsse êle um FROTA A... GUIAR!...



DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Consertos de Televisão

Seu T. V. tem defeito? Foi inutilizado por algum curioso? conserto seu aparelho em qualquer condições de defeito. Serviço onesto e garantido. Geraldo Cerqueira, ex-técnico da Phillips e Isnar & Cia., atendo a domicílio até às 22 horas, fone: 38-3323.

UMA CONCEPÇÃO GENIAL

REFORM — SEM CORDA — SEM CORRENTE

...IO SUIÇO AUTOMÁTICO

PARA COMÉRCIO — INDÚSTRIA — BANCOS E RESTAURANTES

PARA SEU LAR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL: G. ALTWEGG

RUA BUENOS AIRES, 128 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AUTOMÁTICOS

ELTRONMATE TIPO WEBSTER

Alta fidelidade — Beleza e qualidade

CR$ 3.000,00

THORENZ CD 93 - Cr$ 4.200,00

EMCO RÁDIO LTDA.

Avenida Marechal Floriano, 41

ELOY DUTRA

(COMENTARISTA POLITICO)

Assumirá a chefia da Redação da "Gazeta de Notícias", nº próximo dia 8 — Têrça-feira, onde estará à disposição do seu público ouvinte e leitor.

Contribuição de um admirador



MONT ROYAL, que reaparecerá no 3º páreo de hoje em excelentes condições de treino.

Palpites do "Diário de Notícias"

Le Rouge — Bomarsal — Kandy Boy
Dilma — Guria — Espagnolette
Dingo — Majestade — Tio Amaral
Faxinha — Suely — Genucia
Sonhador — Gambrinus — Majuelo
Kebraço — Jonflôr — Jongrá
Biarrot — Trigo — El Banderin
Tombadilho — Cruzado — Corregio

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido, com as montarias oficiais, é o seguinte:

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Bomarsol, O. Fernandes	4	55
2—2	Sovêo, D. Silva	1	55
3—3	Gêmeo, D. Ferreira	3	55
3—4	Kandy Boy, E. Castillo	2	55
5	Seibo, O. Ullôa	6	55
4—6	Le Rouge, U. Cunha	7	55
7	Solo, A. G. Silva	5	55

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1	Dilma, D. P. Silva	6	56
2	Espagnolette, Ubirajara Cunha	4	52
2—3	Miss White, não correrá	5	52
4	La Chula, B. Marinho	2	52
4—5	Hilanilza, V. de Andrade	4	54
6	Guria, M. Silva	1	54

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Mengo, G. Almeida	6	60
2—2	Dingo, D. P. Silva	5	56
3—3	Tio Amaral, P. Fernandes	4	54
4	Path Finder, M. Silva	1	52
5—5	Majestic, U. Cunha	1	52
6	Mont Royal, O. Ullôa	2	56

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Faxinha, O. Ullôa	1	55
2	Sans Gêne, J. Lopes	8	55
2—3	Suely, A. G. Silva	5	55
4	Genucia, P. Labre	7	55
3—5	Kzarina, U. Cunha	2	55
6	Argelia, E. Castillo	9	55
4—7	Geraldy, B. Marinho	3	55
8	Giarola, M. Silva	4	55
9	Habilla, V. de Andrade	6	55

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Sonhador, J. Graça	4	60
2	Gay Fox, J. Marinho	7	58
2—3	Madoc, A. Castro	2	54
4	Majuelo, S. Barbosa	3	56
3—5	Mandi, L. Leiton	5	60
6	Amigo da Onça, J. Barros	3	56
4—7	Gambrinus, E. Castillo	1	58
8	Amorozinho, V. de Andrade	6	56
9	Pilincho, G. Almeida	9	52

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Jonflor, O. Fernandes	10	55
2	Minelbo, L. Domingues	5	55
2—3	Jongrá, J. Tinoco	9	55
4	Allons, M. Silva	6	55
3—5	Palm Springs, não correrá	8	55
6	Sanam, A. G. Silva	1	55
7	Fabian, D. Silva	4	55
4—8	Kebraço, E. Castillo	2	55
9	Sagô, D. P. Silva	7	55
10	Maestrini, P. Coelho	3	55

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — Handicap Especial Misto.

			QUILOS
1—1	El Banderin, M. Silva	1	53
2	Miss Nobel, A. G. Silva	6	50
2—3	Trigo, A. Araújo	7	54
4	Hércules, O. Ullôa	8	52
5	Gatillo, D. P. Silva	9	55
3—6	Garufero, P. Labre	2	55
4—7	Tio Chico, J. Tinoco	4	50
8	Biarrot, E. Castillo	5	58
9	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	8	52
10	Chanchão, J. Graça	10	53

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Convés, D. P. Silva	7	54
2	Tombadilho, J. Baffica	8	52
2—3	Téo, A. Portilho	12	56
4	Cruzado, E. Castillo	9	60
5	Gran Sonante, não correrá	1	54
6	Nordestino, M. Silva	8	60
3—7	[illegible], P. Sousa	11	54
8	Piratini, G. Almeida	6	52
9	Monte Vernon, H. Oliveira	13	56
10	Donoghue, M. Henrique	2	56
4—11	Bomarsito, P. Labre	10	52
12	[illegible], A. Reis	3	52
13	Corrégio, B. Marinho	4	58
14	Crosby, A. G. Silva	14	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

O handicap especial misto

Biarrot Com as Preferências Dos «Catedráticos» — Trigo e El Banderin na Ordem de Preferências — Pregará Biarrot Novo «Banho»?

Como atrativo nas corridas de hoje, no Hipódromo da Gávea, teremos o "handicap" especial misto, na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor. Para esta prova foram alistados 10 parelheiros em perfeitas condições de treinamento, tendo a destacar, contudo, EL BANDERIN, BIARROT e TRIGO, vindos de boas exibições. Do que nos foi dado a observar, passamos a comentar:

EL BANDERIN — muito bem trabalhado para êste compromisso, tendo passado a milha em 100'' com ótima desenvoltura. Confirmando, vai ser ôsso duro de roer.

MISS NOBEL — boa corredora da pista de areia. Com o pesinho que carregará vai dar o que fazer, sendo possível para um "placé".

TRIGO — sempre evoluindo, vem de uma bela demonstração vencendo HUXLEY e outros em tempo relativamente bom. Trabalhou bem para êste compromisso.

HERCULES — não gostamos de sua última corrida. Melhorou e poderá aparecer no final.

GATILLO — suas últimas corridas não foram de todo más. Numa pista pesada avulta o seu rendimento.

GARUFERO — bem trabalhado, difícil porém ganhar de EL BANDERIN ou BIARROT.

TIO CHICO — difícil sua vitória, se olharmos seu retrospecto.

BICO DE LACRE — sua forma é boa e aprecia a pista de areia, podendo aparecer no final, se as peripécias o favorecer.

CHANCHAO — bem na distância e pista, lutará no final por uma boa colocação. Não deixou impressão alguma na pista de seu agrado.

Espera-se que nos 1.600 metros do percurso de hoje, o pensionista de Adair Feijó produza atuação digna de encômios, pois, para isso bastará que confirme seu excelente exercício. Isso, contudo, não quer dizer que BIARROT tenha sua vitória líquida. Existem outros parelheiros na carreira que poderão derrotá-lo.

Essa a expectativa em tôrno da principal prova da corrida desta tarde na Gávea.



A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares — Programa de difícil marcação dado ao equilíbrio

O Jockey Club organizou um programa de oito páreos para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Destaca-se, como principal prova, o «Handicap especial» em 1.600 metros, onde foram alistados dez parelheiros nacionais e estrangeiros que poderão travar interessante justa. Todos os disputantes ostentam excelentes condições de treino, daí havendo a presunção de que iremos assistir uma justa cheia de lances interessantes.

BIARROT e TRIGO são os favoritos dos entendidos, mas terão de correr muito para derrotar os seus adversários.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BOMARSOL, 55 q. — Escoltou Jongrá na última corrida e está tinindo. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

SOVEO, 55 q. — Correu pouco nos dois únicos compromissos. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

GÊMEO, 55 q. — Vem de dois «fecha rais». — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

KANDY BOY, 55 q. — Foi bom terceiro para Sião e Rol e só melhorou. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

SEIBO, 55 q. — Volta melhorado. — Pode figurar com êxito desta vez. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

LE ROUGE, 55 q. — Está bem exercitado para esta prova e «muito falado». — Vale arriscar.
Prop. — Stud América
Trat. — Manuel de Sousa

SOLO, 55 q. — Vem de bom terceiro para Farinelli e Quibori e só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DILMA, 56 q. — Escoltou Bojágua em 1.500 metros e está em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

ESPAGNOLETTE, 52 q. — Melhorou depois de uma péssima atuação. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — José Bochnia
Trat. — A. D. Monteiro

MISS WHITE, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Sueli
Trat. — Plácido Campos

LA CHULA, 52 q. — Bem preparada para esta prova. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luís Tripodi

HILANILZA, 54 q. — A turma não a intimida. — Pode chegar entre as primeiras. — Bom azar.
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael

GURIA, 54 q. — Mantêm o estado. — Como azar não é de todo impossível. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Guarani
Trat. — Manuel Rafael

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATÉ 560 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MENGO, 60 q. — Correu pouco no «handicap» vencido pelo Gibatão. — Aqui terá muita «chance». — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — Gonçalino Feijó

DINGO, 56 q. — Conserva a forma anterior. — Há melhores na carreira. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário

TIO AMARAL, 54 q. — Vem de fracas atuações nesta turma. — Não é impossível figurar nesta oportunidade.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio Carvalho

PAT HFINDER, 52 q. — Conserva a forma anterior. — E' outro que serve como azar.
Prop. — Stud Barê
Trat. — Mariano Sales

MAJESTIC, 52 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótimas condições. — E' o favorito.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

MONT ROYAL, 56 q. — Vem de bom terceiro para Mengo e Manguarito. — Pode formar a «dobradinha da casa».
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SE MMAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAXINHA, 55 q. — Vem de regular atuação no páreo vencido pela Kalonga, em 1.400 metros. — Nesta distância vai dar o que fazer.
Prop. — Stud W
Trat. — Luís Tripodi

SANS GENE, 55 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana

SUELY, 55 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras seguidamente. — Séria candidata ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

GENUCIA, 55 q. — Continua em excelentes condições. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

KZARINA, 55 q. — Está bem preparada para esta prova. — Deve figurar com êxito. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

ARGELIA, 55 q. — Corre pouco mas a turma agrada. — Possível para os azaristas.
Prop. — Mário A. de Matos
Trat. — Expedito Coutinho

GERALDY, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Sarana e continua bem. — Deve figurar com êxito.
Prop. — Stud Old England
Trat. — João da Silva Filho

GIAROLA, 55 q. — Vem de regular terceiro para Quiver e Sarça e só melhorou. — E' um ótimo azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

HABILLA, 55 q. — Conserva a forma. — Deve chegar entre as primeiras. — Vale arriscar.
Prop. — Ivone Fábio
Trat. — Manuel Rafael

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SONHADOR, 60 q. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Turiaçú
Trat. — Cláudio Rosa

GAY FOX, 58 q. — Reaparece bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Dalmaro
Trat. — Milton Mendonça

MADOC, 54 q. — Foi bom terceiro para Seridó e Sonhador na estréia. — Em condições de cruzar a meta vitorioso.
Prop. — Angelo Evangelista
Trat. — Alberto Milano

MAJUELO, 56 q. — Muito falado quando ganhou Seridó e nada fêz. — Deve correr muito desta vez.
Prop. — Valdir Vianna Braga
Trat. — Nilton Figueiredo

MANDI, 60 q. — Algo melhor. — Nesta turma é um regular azar. — Vale arriscar.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

AMIGO DA ONÇA, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Rosecimir
Trat. — Nélson Gomes

GAMBRINUS, 58 q. — Reaparece em turma fraca. — Se correr o que sabe, ganha fácil.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

AMOROZINHO, 56 q. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Flores
Trat. — Ataliba Moreira

PILINCHO, 52 q. — Seu estado é o mesmo. — Refôrço apenas para o número 8.
Prop. — Alberto Farah
Trat. — Ataliba Moreira

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JONFLOR, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Jonie e continua tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alexandre Correia

MINELBO, 55 q. — Nada tem feito e o seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

JONGRA, 55 q. — Vem de fácil vitória sôbre Bomarsol e continua bem. — Candidato respeitável.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

ALLONS, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Gageiro e não melhorou para êste. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

PALM SPRINGS, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias

SANAM, 55 q. — Em bom estado. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

FABIAN, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.
Prop. — P. Cesar de Faria Souto
Trat. — José Lourenço Filho

KEBRAÇO, 55 q. — Vem de escoltar Jonie e continua tinindo. — E competidor respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

SAGO, 55 q. — Pouco melhorou para esta prova. — Possível apenas como azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

MAESTRINI, 55 q. — Seu estado não

(Conclui na 4.ª página)

CAIRE', ao regressar à repesagem, conduzida pelo sr. Flores da Cunha, logo após à sua bonita vitória sôbre Quiver e Seta, favoritas destacadas da principal prova de ontem. A filha de Cadir, que aparece na gravura acima, foi bem conduzida pelo jockey Dalcino Silva.

Cairé foi a principal ganhadora da corrida de ontem, na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a décima-quarta corrida da presente temporada de verão.

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo, a prova reservada às potrancas de três anos, sem mais de duas vitórias, em 1.500 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a CAIRÉ, que reapareceu em boas condições para derrotar QUIVER e SETA, em bom final. — A filha de CADIR foi conduzida hàbilmente pelo jóquei Dalcino Silva.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Farana, 55 quilos, R. de Freitas Filho	31.733	20,00	11	856	413,50
2º Hydrangea, 55 quilos, D. P. Silva	21.576	29,00	12	15.412	24,00
3º Menina, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	9.208	68,00	13	10.861	34,00
4º Lila, 55 quilos, Artur Araújo	6.888	91,00	14	5.955	61,50
5º Labiosa, 55 quilos, A. G. Silva	886	708,00	22	2.027	181,00
6º Faneca, 55 quilos, Valdir Lima	1.892	331,00	23	4.970	74,00
7º Hedera, 53 quilos, Manuel Silva	5.471	115,00	24	2.558	143,00
8º Itaúba, 53 quilos, Benedito Marinho	740	847,50	33	253	1.448,00
	78.394		34	2.604	141,00
			44	278	1.318,00
				45.804	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 84'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.363.980,00.
Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 24,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00; (4) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

(Conclui na 5.ª página)

Os finais das provas realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Sarana até a de Flash.

Porque são favoritos?

1º — BOMARSOL, pelas suas excelentes demonstrações anteriores.

2º — DILMA, pelo estado que ostenta e a turma de seu agrado.

3º — DINGO, pela atuação passada na mesma turma e pela distância curta.

4º — FAXINHA, que produziu excelente apronto para êste compromisso.

5º — SONHADOR, que está para ganhar na turma, sendo puro retrospecto.

6º — JONFLOR, pelas atuações que vem produzindo dentro da turma.

7º — BIARROT, pelo excelente trabalho fornecido para a prova.

8º — TOMBADILHO, pela facilidade com que derrotou seus adversários anteriores.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — MISS WHITE
2 — PALM SPRINGS
3 — GRAN SONANTE

Jóqueis x Cronistas, amanhã, no Flamengo

Prosseguindo a realização do torneio de «pé na bola» entre os profissionais do turfe, encontrar-se-ão, amanhã, no campo do C. R. do Flamengo, as equipes dos jóqueis e dos cronistas de turfe, motivo pelo qual o «técnico» Lincoln, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes «cronistas», às 8h30m, no local costumeiro: — Bolonha — Aguiar — Amilcar — Acioli — Mauro — Paulista — Aluisio — Guilherme — Aldo — Vareda — Otávio — Peixoto — Geraldo Luís — Muniz — Fontoura — Fernando Fausto.

Para os leitores

O nome do dia:
BIARROT

Falam muito:
TOMBADILHO

Pode chegar o dia.
BOMARSOL

Dois favoritos:
DILMA e FAXINHA

Acredite quem quiser:
DINGO

Um segrêdo:
KEBRAÇO

Na Berlinda:
TIO AMARAL

Habê

EL BANDERIN, que intervirá no «handicap» misto de hoje

RECORDANDO E VATICINANDO

Um programa cheio de possibilidades foi organizado para a corrida de hoje, na Gávea. São oito carreiras, onde o carreirista tem muito o que estudar, principalmente de parelheiros que não tem correspondido nas últimas atuações e, agora, voltam mais aguerridos.

Não parece tarefa fácil a indicação de possíveis ganhadores, tanto mais que o calor tem influência decisiva sôbre o estado físico de alguns animais que não resistem a temperaturas altas e, como os racionais, sentem as condições climatéricas e suas alterações.

Ainda há pouco vimos um comentário sôbre "defaillances" de animais de corridas. Não é preciso ser técnico ou "catedrático" para conhecer tôdas essas anomalias que os irracionais sofrem. Onde a crítica quer esclarecer —e precisa nortear melhor o público — é no tocante a certas disparidades que não são explicadas convenientemente pelos tratadores.

Ninguém põe em dúvida a honestidade dos proprietários dignos, decentes e merecedores de todo o respeito. O que desejam conhecer é o motivo determinante daquilo que assistiram, do prejuízo que sofreram. E' óbvio que qualquer pessoa bem intencionada tem mais interêsse em explicar publicamente qualquer anormalidade.

Mas, não vamos alongar nossa observação fora daquilo que nos propusemos.

LE ROUGE, há pouco, era levado de "barbada" e não pôde corresponder devido ao estado da raia. Vai encontrar agora a pista de seu agrado e pode corresponder. BOMARSOL, que anda bem é o seu adversário temível, enquanto KANDY BOY é um respeitável azar.

DILMA reune as preferências gerais no segundo páreo, dada à sua última atuação na Gávea. GURIA, que ostenta boa forma, e ESPAGNOLETTE, são as mais credenciadas adversárias.

No terceiro páreo, em 1.400 metros, DINGO parece ser a fôrça, pois, anteriormente, deixou boa impressão. A parelha MAJESTIC-MONT ROYAL é adversária do filho de WINTER GARDEN, enquanto TIO AMARAL figura como possível, pois, a diferença de quilos, agora, é pronunciada. Falam, também, de PATH FINDER, agora com o M. Silva e muito leve.

FAXINHA aparece com as honras de favorita do quarto páreo, cuja distância é de 1.200 metros, facilitando, assim, aos ligeiros. SUELY e GENUCIA são as mais faladas e GIAROLA poderá aparecer.

SONHADOR aparece como a fôrça do quinto páreo, mas, terá de correr muito para derrotar GAMBRINUS que reaparece em turma dentro dos seus recursos. Como azares aparecem MAJUELO, que acaba de fracassar, e PILINCHO, que vem caindo feito balão apagado.

KEBRAÇO, JONGRA e JONFLOR, são os nomes mais em evidência no sexto páreo, em 1.200 metros. Dentre os três, na lógica, sairá o ganhador. MAESTRINI trabalhou muito bem e SANAM está bem melhor. Optamos pelo KEBRAÇO, que está bem treinado.

No "handicap especial misto", BIARROT aparece como a figura central dado ao seu esplêndido trabalho para êste compromisso, o que lhe proporciona o favoritismo a que foi elevado. — TRIGO e EL BANDERIN, ambos também em boas condições de treino, são os seus mais sérios adversários. Dos demais sòmente como surprêsa.

Encerrando a corrida, teremos um páreo em 1.500 metros, onde a parelha do Stud Marinha, composta de CONVÉS e TOMBADILHO, domina francamente a situação. TOMBADILHO obteve fácil triunfo e vamos insistir novamente em seu nome, dupla com CRUZADO, cuja última atuação na Gávea deixou muito a desejar. — CORRÉGIO é uma boa indicação para os azaristas.

Nossa chapa para hoje:
LE ROUGE
DINGO
FAXINHA
BIARROT
Investidos em 2 e 3.

OS CATEDRÁTICOS DO TURFE

Esta é a nova seção que iremos publicar a partir da próxima semana, abordando todos os assuntos do turfe e suas necessidades. Os catedráticos do turfe que são os nossos distintos confrades da crônica diária, das revistas especializadas, das estações de rádios e de panfletos de turfe, irão responder às perguntas que julgamos oportuno fazer sôbre as coisas do turfe de ontem e da atualidade.

Os leitores, portanto, irão conhecer todos os catedráticos de nosso turfe num desfile semanal.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos, quando será disputado o prêmio para os nacionais perdedores.

GERENTE

Para industria de material de construção, com conhecimentos de mecanica e grande prática de pedreira, cartas detalhadas para o nº 19.616, na portaria dêste jornal.

SÓ ÊSTE MÊS

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA, E GANHE UM DESCONTO DE 10%

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	30,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. ENIO — Tel.: 54-2349

PIANOS
Grande stock de tipos de apartamento, armário e de calda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. A. HAHN - Av. Treze de Maio n. 13 - 4º andar - s. 419. Ed. Municipal.

CORTINAS
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

BALANÇAS PÁRÁ BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ESTOFADOR
PEDRO
Reforma e fabrica móveis estofados em qualquer estilo. Faz capas, cortinas, almofadas, colchões de molas e todos os serviços do ramo. Perfeição, garantia e rapidez. Atende em qualquer parte, inclusive no interior. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Orçamento sem compromisso. Informações pelo telefone: 22-6752 ou no escritório, à avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Sala 15.

no CARNAVAL
as CASAS OLGA contribuem com as meias!

Para Tirolesa, Escocesa e Holandesa, já temos os padrões exatos, mas seja qual fôr a sua fantasia, visite sempre as CASAS OLGA que têm uma sugestão delicada e alegre para o toque final de sua indumentária carnavalesca.

HOLANDESAS
Em lindos padrões listrados.
CR$ 26,50

ESCOCESAS
Resistentes e cômodas sem costura.
desde Cr$ 52,50

TIROLESAS
Em diversas côres com linhas diferentes.
Cr$ 26,50

Meias negras, rendadas compridas e de 3/4, de grande elegância e sugestão.

casas olga
a tradição do comércio de meias

AVENIDA — 7 DE SETEMBRO — URUGUAIANA — OUVIDOR — COPACABANA

A reunião de hoje no Hipódromo . . .

(Conclusão da 3.ª página)

passa de regular. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Fazenda da Cachoeira
Trat. — Válter L. Pires

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — Handicap Especial Misto.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

EL BANDERIN, 53 q. — Vem de excelentes atuações e continua em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luís Tripodi

MISS NOBEL, 60 q. — E' de apuro o seu estado. — Deve produzir boa atuação. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

TRIGO, 54 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótimas condições. — Pode ser o ganhador.
Prop. — José Joaquim S. Neto
Trat. — Valdemar Costa

HERCULES, 52 q. — Seu estado é bom, mas a turma é muito forte. — Possível apenas como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

GATILLO, 55 q. — Melhorou depois daquele quarto para Trigo, Huxley e El Banderin e vai correr muito desta vez. — Azar viável.
Prop. — Stud Rio de La Plata
Trat. — Alcides Morales

GARUFERO, 55 q. — Volta regular mas em turma algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana

TIO CHICO, 50 q. — Em boas condições para esta prova. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

BIARROT, 58 q. — Vem de um fracasso mas está tinindo e a companhia agrada muito. — Venderá caro a derrota. — Trabalhou em tempo maravilhoso.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

BICO DE LACRE, 52 q. — Anda bem mas deve respeitar esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

CHANCHÃO, 55 q. — Fraco para esta turma. — Possível apenas como grande surprêsa.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

—o—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 560 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CONVÉS, 54 q. — Vem de dois belos triunfos e está tinindo. — Deve ganhar outra.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

TOMBADILHO, 52 q. — Também em ótimas condições para esta prova. — Pode formar a «dobradinha».
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

TEÓ, 58 q. — Vem de péssimas atuações. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Roach
Trat. — Júlio Carrapito

CRUZADO, 60 q. — Está bem preparado para esta prova. — Serve como azar.
Prop. — Zilá Teles de Meneses
Trat. — Armando Rosa

GRAN SONANTE, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Feres Bechara
Trat. — Celestino Gomez

NORDESTINO, 60 q. — Melhorou algo para êste compromisso. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — A. R. R. e G. A. Marino
Trat. — Celestino Gomez

IDÚ, 54 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Gibatão. — Aqui é um bom azar, pois está bem movido.
Prop. — Adão João Predebon
Trat. — Nélson Gomes

PIRATINI, 52 q. — Outro que reaparece em bom estado. — E' inimigo a ser cogitado.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales

MONTE VERNON, 56 q. — Vem de um bom segundo para Oxford em 1.300 metros. — Anda bem e deve chegar bem colocado.
Prop. — Stud Rosa Celeste
Trat. — Pedro Correia Neto

DONOGHUE, 56 q. — Vem de boa vitória e conserva a forma. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud São Roque
Trat. — Cosme Morgado

BOMARSITO, 52 q. — Foi bom terceiro para Oxford e Monte Vernon e só melhoras acusou. — Pode chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

PAN, 52 q. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

CORREGIO, 58 q. — Está em boas condições. — Deve chegar bem colocado. — Bom para o «placê».
Prop. — Stud Palace
Trat. — F. P. Schneider

CROSBY, 52 q. — Fraco para a turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud 19 de Maio
Trat. — F. P. Schneider

TÉD
EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estado de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro
Sede: — Rua 1º de Março nº 116 —

EDITAL

I — Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 25 de Fevereiro de 1955, às 15 horas, realizar-se-á, neste Sindicato, à Rua Primeiro de Março nº 116 — 1º andar, a eleição do «DELEGADO-ELEITOR» que representará e concorrerá às eleições para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que, segundo determina a Portaria nº DNPS-3.387, de 15-12-54, realizar-se-á em 30 de Março de 1955.

II — De acôrdo com o § 1º do Art. 5º das Instruções baixadas pela Portaria nº DNPS-3.291, de 13-10-54, fica aberto o prazo de 20 (vinte) dias consecutivos a contar do dia seguinte à data da primeira publicação do presente Edital, para a inscrição de candidato a delegado-eleitor.

III — As inscrições dos candidatos serão requeridas ao Presidente dêste Sindicato nos têrmos do modêlo aprovado pela citada Portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade. Estas petições, que deverão ser firmadas pessoalmente pelo candidato e entregues em três (3) vias, contra recibo, serão instruídas com os seguintes documentos:

a) declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1º, do Art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria nº MTIC-11, de 11-2-54).

b) prova de que a emprêsa a que pertence está quites com o I. A. P. E. T. C.

No ato da apresentação da petição, o candidato exibirá o título de eleitor e a prova de quitação com as obrigações militares, aos quais, serão restituídos ao interessado, imediatamente após conferidos com as declarações constantes da petição.

IV — Ainda em conformidade com o Art. 2º, Alínea «b» do § 2º, das mesmas Instruções, não correndo o «quorum» de que trata a alínea «a» do mesmo artigo, considerar-se-á, automàticamente, independente de nova publicação, feita a segunda convocação, para o dia útil imediato, e, com qualquer número, será realizada a eleição.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1955.

PATRICK GANLEY
Presidente.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS

Sede Social: rua Evaristo da Veiga, 16, 11.º andar, grupo 1.102

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com o art. 43 do Estatuto Social e para cumprimento do dispôsto no art. 135 do mesmo Estatuto, convido os senhores associados em pleno gôzo de seus direitos sociais em dia com os seus compromissos a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária em que deverão ser eleitos o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Associação para o próximo biênio administrativo.

A Assembléia realizar-se-á na sede social, quarta-feira, 16 do mês corrente, às 15 horas, em primeira convocação, ou às 16 horas, em segunda convocação.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1955.

O Presidente
(MANUEL FRANCISCO MONTEIRO AUTRAN)

Carnaval d' A TRIUNFANTE
e farra pra todos

úteis... durante... e depois...

CAMISA ESPORTE
tipo cambráia, manga comprida 109,

CAMISA "SULISTA"
tipo Olímpica, várias côres 25,

LONITAS
lisas e estampadas, larg. 1,00 39,80

SETIM "EXTRA-ESPECIAL"
todas as côres 22

SHORTS
tecido "Bangú" várias côres 108,

SHORT "DON JUAN"
tecido brilhante próprio para Carnaval 150,

ORGANSA "ODALISCA"
extra-leve 22,

TAFETÁS
listrados e xadrês, côres clássicas 14,80

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

PETRÓPOLIS ---- (Estado do Rio)

GRANDIOSO LEILÃO DE ARTE DA COLEÇÃO
W. BARTLETT JR. Esq.
EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DAS 14 AS 21 HORAS.
NO PALACETE À AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 296

AFFONSO NUNES VELASQUES, leiloeiro publico do Distrito Federal e José da Cruz Loureiro, leiloeiro publico em Petrópolis, devidamente autorizados, venderão em leilão, sábado, 12 de fevereiro de 1955, as 20 horas (8 horas da noite), rica mobilia para sala de jantar, diversos móveis franceses e coloniais em jacarandá, tapetes Persas e Chineses, porcelanas de Limoges, Sèvres, Capo di Monti, Meissen, Saxe, Cia. das Indias e Chinezas, pinturas a óleo de artistas nacionais e estrangeiros, lindos marfins, prataria inglêsa e portuguêsa e muitos outros objetos antigos e raros que serão exibidos na exposição, hoje, domingo, 6 de fevereiro, das 14 às 21,00 horas.

Cairé foi a principal ganhadora da corrida de ontem, na Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

SARANA: — F. A., três anos — São Paulo — Por Vagabond II em Ilga. — Proprietário: — José Lauro de Freitas. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cairé, 55 quilos, Dalcino Silva	20.950	34,00	12	15.058	28,00
2º Quiver, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	26.241	27,00	13	5.522	67,00
3º Bela, 55 quilos, Juan Marchant	14.553	21,00	14	10.809	34,00
4º Hípica, 55 quilos, Ubirajara Cunha	1.778	403,00	23	2.431	108,00
5º Queenie, 55 quilos, Artur Araújo	6.178	116,00	24	7.780	48,00
	69.700		33	347	1.072,00
			34	2.560	145,00
				46.517	

Não correu: Habilla

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.428.520,00.

Vencedor: (5) Cr$ 34,00. — Dupla: (24) Cr$ 48,00. — Placês: (5) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

CAIRÉ: — F. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Cadir em Estafeta. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Stud Vargem Alegre.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Onyx, 58 quilos, Ubirajara Cunha	33.713	21,00	12	844	466,00
2º Igarassú, 52 quilos, Paulo Labre	20.627	23,00	13	12.057	33,00
3º Kaesong, 58 quilos, Manuel Silva	30.627	23,00	14	10.878	36,00
4º Bororó, 60 quilos, Jobel Tinoco	20.401	34,00	23	1.737	226,00
5º Soluvel, 52 quilos, Atahualpa Brito	2.623	265,50	24	1.159	239,00
	87.373		34	18.907	21,00
			44	8.599	109,00
				49.178	

Não correram: Bolonha e El Guapo.

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.365.510,00.

Vencedor: (4) Cr$ 21,00. — Dupla: (34) Cr$ 21,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

ONYX: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por High Sheriff em Gualara. — Proprietário: — Stud Leme. — Tratador: — Afonso de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jocotó, 54 quilos, Manuel Silva	21.507	43,00	11	1.349	420,00
2º Acanthus, 53 quilos, Nélson Pereira	56.971	16,00	12	20.100	28,00
3º Guaracy, 56 quilos, Argemiro Neri	8.321	111,00	13	1.462	388,00
4º Cabo Verde, 54 quilos, Benedito Marinho	5.902	157,00	14	7.708	75,00
5º Tiê-Prêto, 56 quilos, Jupiracel Graça	16.887	55,00	22	8.351	68,00
6º Kyrá, 53 quilos, Almir Cardoso	3.155	294,00	23	4.060	140,00
7º Rajão, 56 quilos, Juan Marchant	16.887	55,00	24	23.240	24,00
8º Gunga Din, 53 quilos, Geraldo Almeida	2.954	310,00	33	110	5.160,00
9º Caumbau, 56 quilos, Atahualpa Brito	258	3.595,50	34	1.334	425,00
	115.955		44	3.203	177,00
				70.917	

Não correu: Bomardo.

Diferenças: — Um corpo e meio e cinco corpos. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.020.500,00.

Vencedor: (9) Cr$ 43,00. — Dupla: (24) Cr$ 24,00. — Placês: (9) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

JOCOTÓ: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Antonym em Opita. — Proprietário: — Stud São Jorge. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Stud São Jorge.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Miss Cotia, 56 quilos, Ubirajara Cunha	18.512	59,00	11	889	670,00
2º Nyza, 53 quilos, Geraldo Almeida	22.918	35,00	12	7.191	83,00
3º Pintura, 54 quilos, Manuel Silva	35.168	23,00	13	9.887	60,00
4º Guamará, 56 quilos, Juan Marchant	7.685	104,00	14	3.189	187,00
5º Jonin, 56 quilos, Artur Araújo	10.476	76,00	22	3.389	176,00
6º Flamengá, 56 quilos, Alberto Nahid	5.667	141,00	23	27.848	21,00
7º Guazuma, 56 quilos, Enéias Cardoso	4.690	171,00	24	6.528	91,00
8º Sorrette, 56 quilos, Raul Urbina	10.476	76,00	33	4.905	121,00
	100.098		34	9.963	60,00
			44	663	898,00
				74.452	

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 87" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.846.650,00.

Vencedor: (2) Cr$ 59,00. — Dupla: (12) Cr$ 83,00. — Placês: (2) Cr$ 34,00 e (3) Cr$ 22,00. — Pista de areia leve.

MISS COTIA: — F. T., quatro anos — São Paulo — Por Savernake em Miss Lassie. — Proprietários: — Almeida Prado e Assunção. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Fazenda São João e Graça.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Amador, 55 quilos, Artur Araújo	10.788	61,50	11	3.630	147,50
2º Sana, 55 quilos, José Martins	2.064	321,00	12	15.848	34,00
3º Tunuyan, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho	2.691	246,50	13	20.648	26,00
4º Deserto, 55 quilos, Benedito Ribeiro	8.674	76,00	14	7.988	67,00
5º Dux, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	32.658	20,00	22	856	626,00
6º Hibernal, 53 quilos, Benedito Marinho	1.123	591,00	23	7.226	74,00
7º Orango, 55 quilos, Pedro Coelho	1.515	438,00	24	3.443	219,00
8º Gulliere, 55 quilos, Ubirajara Cunha	15.500	43,00	33	4.396	122,00
9º Federal, 55 quilos, Dalcino Silva	1.744	380,00	34	3.549	151,00
10º Gastador, 55 quilos, Antônio G. Silva	4.839	137,00	44	363	1.475,00
11º Moan, 55 quilos, Severino Câmara	1.337	496,00		66.950	
	82.930				

Não correu: Dorondongos.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.609.050,00.

Vencedor: (4) Cr$ 61,50. — Dupla: (24) Cr$ 219,00. — Placês: (4) Cr$ 26,00; (12) Cr$ 52,00 e (5) Cr$ 82,00. — Pista de areia leve.

AMADOR: — M. A., três anos — Rio Grande do Sul — Por Barranco em Llamada. — Proprietário: — Stud Unidos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Garupá.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Neon, 58 quilos, Juan Marchant	26.660	33,00	11	655	786,00
2º Bon Garçon, 60 quilos, Dalcino Silva	20.963	43,00	12	4.240	121,00
3º Cartago, 54 quilos, Benedito Marinho	28.267	31,00	13	3.366	218,00
4º Pampeirinho, 57 quilos, G. Almeida	3.847	227,00	14	9.179	56,00
5º Pistarin, 58 quilos, Antônio G. Silva	11.278	77,00	22	3.160	163,50
6º Fair Blend, 56 quilos, Olívio Macedo	4.033	217,00	23	3.905	182,00
7º Muiraquitã, 54 quilos, Manuel Silva	5.420	161,00	24	19.851	87,00
8º El Gin, 60 quilos, Manuel Henrique	2.554	329,00	33	805	1.020,00
9º Esporte, 57 quilos, João de Barros	6.278	187,00	34	9.904	58,00
10º Tambajá, 50 quilos, I. Amaral	207	4.222,00	44	12.137	42,00
11º Heliópolis, 62 quilos, Pedro Coelho	230	3.800,00		64.392	
	109.240				

Não correram: Riff, Spencer e Matungo.

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.827.890,00.

Vencedor: (12) Cr$ 33,00. — Dupla: (44) Cr$ 42,00. — Placês: (12) Cr$ 12,00; (11) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

NEON: — M. A., seis anos — São Paulo — Por Formasterus em Fagulha. — Proprietário: — Stud Régio. — Tratador: — Wilson de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Flash, 56 quilos, Juan Marchant	26.322	33,00	11	3.352	183,00
2º Passe Partout, 56 quilos, O. Ulloa	8.754	100,00	12	18.700	33,00
3º Millico, 56 quilos, Antônio Portilho	29.218	30,00	13	5.258	118,00
4º Jonaig, 56 quilos, Jobel Tinoco	26.573	33,00	14	13.041	47,50
5º Firebolt, 54 quilos, Paulo Labre	11.080	79,00	22	6.989	89,00
6º Rerem, 51 quilos, Jéfferson Baffica	26.322	33,00	23	6.751	92,00
7º Airflow, 53 quilos, Nélson Pereira	11.080	79,00	24	17.849	35,00
8º By Pass, 53 quilos, Geraldo Almeida	1.130	772,00	33	504	1.230,00
9º Cabuiete, 56 quilos, José Martins	855	1.020,00	34	4.263	145,00
10º Chiquito, 54 quilos, Manuel Silva	5.139	170,00	44	725	834,50
	109.071			77.441	

Não correram: Eager, Régio e Bolero.

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo. — Temop: — 87" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.953.910,00.

Vencedor: (11) Cr$ 33,00. — Dupla: (34) Cr$ 145,00. — Placês: (11) Cr$ 12,00; (6) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

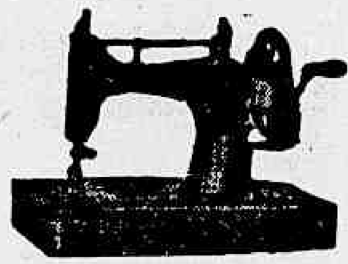
FLASH: — M. A., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor e mFumita. — Proprieário: — Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

* * *

TOTAL GERAL	CR$	13.877.000,00
MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.416.010,00
CONCURSOS	CR$	460.990,00

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.



J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. Na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDITAMENTE pagando suavemente em 10 MESES. Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos. INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. Evite a espera, marcando a consulta por telefone. Av. Rio pranco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-6549 e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Tel.: 42-6675 — perto da rua da Constituição.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos da fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

JANELAS DE FERRO

COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3|4 x 1|8", c| basculantes em L de 5|8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Stock permanente — preços s| concorrentes e especiais p| quantidades. Rua Poteri, 14 (Mangueira). Fone: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da rua Visconde de Niterói — Aceitam-se pedidos do interior.

Dactilógrafo da P. D. F.

TURMAS A SE INICIAREM

Curso intensivo, até a realização das provas

Pague uma unica mensalidade e faça todo o curso

AULAS DE SEGUNDA A SEXTA

DUAS HORAS DIARIAS

À venda: MANUAL DO DACTILOGRAFO — Tôdas as matérias

Escola Preparatória para Concursos

Garanta o seu lugar, inscrevendo-se a partir de amanhã, pessoalmente ou pelo TELEFONE: 32-7888.

RUA MEXICO, 148 — 8º — Sls. 807 e 808 — D. F.

PERSIANAS SUPER-FLEX

EM ALUMINIO EM CORES
RUA ALVARO ALVIM, 33 — 6º andar — Sala 617 —
Fone: 42-6382 — Reforma-se: Corda, Cadarço e Correia.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO MENOS OS NOSSOS PREÇOS!
... QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!
COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:

BOBINAS DOUGLAS 23-C	120,00
CONJUNTO INDIA 3 FAIXAS	600,00
ALTO-FALANTE 6" PM — DINAMARQUES	140,00

E MAIS:

Alto-falante 4" PM s|saida	110,00	Condensador Tubular .005	3,00
Alto-falante 5" campo s|saida	125,00	Condensador de mica .02	5,30
Alto-falante 5" PM s|saida U. S. A.	135,00	Condensador de mica diversos	3,00
Alto-falante 6" PM c|saida - Francês	185,00	Condensador variável — 2 seções	54,00
Alto-falante 10" campo ROLA c|saida	550,00	Condensador variável — 3 seções	65,00
Alto-falante G-12 Rola c|saida	2.600,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Bobina 6C45	135,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Conjunto Paulista 5 val. p|transf.	260,00
Cola Duco	9,00	Cristal para Pick-up	60,00
Condensador Tubular .01	3,40	Projetor de som University 16" 25w	3.350,00
Condensador Tubular .02	3,70	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular .05	4,30	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular .1	5,00	Unidade MA 25 de Progetor de som	2.400,00

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 (Próximo à praça da República — Tel.: 43-3819)

Vida nova na cozinha, com um fogão a GASBRAS

— gas em cilindros ou botijões



Que comodidade... que facilidade... que ligeireza... trabalhar com um fogão moderno, simples de manejar e bonito! - exclamará sua espôsa. E... ainda mais... equipado com Gasbras, o gas da mais alta eficiência, limpo, fácil e seguro de lidar!

Qualquer que seja o problema de cozinha em sua casa - para família pequena ou grande - nós temos o tipo de fogão ideal, inclusive em preço, para atendê-lo a contento. Venha escolher em nossas lojas o modêlo de sua conveniência. Gasbras o serve em qualquer bairro da cidade!

Fornecido em cilindros ou botijões. Com uma simples telefonema V. recebe em casa novo suprimento.





Modêlo 712
4 bôcas, com forno e estufa.
Sòmente Cr$ 3.500,00 por um fogão de classe!



Modêlo 727
3 bôcas, com forno.
Apenas Cr$ 2.850,00 por um fogão moderno!

Instalação do Equipamento Gasbras - Cr$ 2.200,00

COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS
Sucessora de Gas Esso

Rio: Rua Teófilo Otoni, 15-B (Esquina de 1.º de Março)
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói: Rua Aurelino Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291

PROF. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

DR. LAURO LANA
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

EMPREGADOS!
Tornem-se patrões
Escrevendo a:
AMERICAN IDEIA'S INSTITUTE
Caixa Postal, 236 — Cruz Alta
RIO GRANDE DO SUL

"TODOS NÓS"... ESTAMOS DE ACÔRDO

Razões que justificam a nossa ausência no próximo Sulamericano de Futebol

Ninguém mais do que nós tem defendido o princípio de panamericanismo no esporte; ninguém mais do que nós tem amparado o conceito do intercâmbio esportivo inter-continental. Todavia, há ocasiões em que algo de mais importante se interpõe, aconselhando-nos ponderação e, sobretudo, compreensão de deveres morais inalienáveis. A respeito, temos a questão da ida do futebol brasileiro ao próximo sulamericano, a realizar-se no Chile. Não vamos comentar. Limitar-nos-emos a reproduzir «ipsis-litteris» o bem lançado comentário publicado pelos confrades do «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, em sua edição de 3 do corrente, na seção «Bom dia», assinada por «Todos nós», tão justos são os argumentos e tão intimamente coincidem com observações defendidas pelo «Diário de Notícias».

Ei-lo: «Gritam os anti-isolacionistas que não deveríamos deixar de ir ao Chile. Mas, seriam os primeiros a gritar contra os prejuízos dos nossos clubes, se interrompêssemos o Campeonato Brasileiro e o Torneio Rio-São Paulo para irmos ao Sulamericano. Irão os argentinos. E nós com isso. Êles se fizeram de rogados desde 1949 — desde quando não mais quiseram participar — e é justo que compareçam agora, enquanto os brasileiros descansam merecidamente.

—oOo—

Não se sabe porque se diz que devemos estar presentes no Torneio Panamericano, enquanto que não se sabe se pede à C. B. D. para irmos ao Campeonato Mundial Juvenil. Onde, afinal, é mais interessante ir? No Panamericano haverá muita mistura de juvenis, amadores, profissionais, seleções «A» e «Z»... Ademais, é de se esperar muita pancadaria... Quem avisa... Ao invés, no Campeonato Mundial Juvenil não há perigo de burla. E' um certame só para garotos. Eis onde deveríamos ir sem falta. Deixar de lado o Panamericano, que não terá nenhuma repercussão futebolística internacional.

—oOo—

A C. B. D. está tratando apenas de temporada internacional de clubes e não de atividade oficial da seleção «A» do Brasil. Garante-se que já está assegurada a vinda do Honved, Milan e Benfica. Três clubes de alta hierarquia da bola, da Europa. A seleção deve ser rigorosa, ou então não vale, a pena importar «abacaxis» iguais àqueles que vieram na Taça «Rivadavia», clubes que após o seu primeiros jôgo não valem mais dois vintens... Cuidado, pois, com os «abacaxis»!

—oOo—

O Novo órgão das relações internacionais da C. B. D. já sabe que temos que resolver o sério problema da disputa da Taça «Rio Branco», no Uruguai, problema em suspenso desde 1953? Por que a C. B. D. não trata de incluir essa disputa (logo mais os uruguaios estarão reclamando, como é de seu direito) no calendário de 1956?

—oOo—

Já se dirigiu o órgão em questão para alguma entidade européia para iniciar intercâmbio das seleções «A»? Ou a preocupação é apenas organizar, êste ano, o torneio de clubes que, afinal, não é tarefa oficial e sim extra?

—oOo—

Fala-se que deveríamos ir ao Chile como prova de amizade. Contem a quantos campeonatos, torneios e «quadrangulares» têm ido os brasileiros, desde 1945 e verão se somos ou não somos grandes amigos dos chilenos. Mas, em troca, após a eliminatória mundial, nós procuramos com a lanterna (e com o livro de cheque também...) na mão e não encontramos um único amigo que nos fizesse o favor de mandar aqui sua seleção. Entre os muitos convites que fizemos, figurou o do Chile. Todos se desculparam. Viram por... caridade apenas aqueles «turistas» colombianos (levaram quase tôda a renda...). Eis aí como os amigos ajudam os brasileiros quando êstes precisam deles...»

Muito bem, «Todos nós»: estamos de acôrdo.

A LIGHT NOS ESPORTES

Proclamados os Campeões da Temporada

Terminados os Campeonatos que assinalaram movimentada temporada esportiva da Adeca em 1954, as Comissões Técnicas, antes do encerramento de suas atividades proclamaram os campeões dos diversos certames.

No Setôr do Futebol, o Tráfego levantou brilhantemente não só o Torneio Início como também o título de Campeão da Disciplina; o Carris Tráfego foi o 2º colocado no «Início»; o Fôrça e Luz A. C. sagrou-se campeão e o C.E.S. Tração, vice-campeão do certame. No basquetebol, o «Initium» foi vencido pelo Telefônica, também campeão do ano; o Suprimentos foi o 2º colocado no Torneio Início e, juntamente com o Fôrça e Luz, vice-campeão da temporada. No Campeonato de Malha, lograram o triunfo Suprimentos e Tração, campeão e vice-campeão, respectivamente. O Fôrça e Luz foi ainda o campeão de damas e e de Xadrez, tendo como vice-campeões, respectivamente, o Jardim Botânico e o Tração. A Comissão de Futebol lavrou um voto de louvor ao sr. Luiz T. Rebelo, diretor de Esportes da Adeca, pela sua eficiente colaboração.

TORNEIO «F. A. ROBOTTOM»

Pelo certame interno do Fôrça e Luz, «F. A. Robottom», o Jurídico venceu o Reforma, por 6-0 e o Ledgers venceu o Contabilidade, por 5-1. As colocações, computados aquêles resultados, são as seguintes, nos postos principais: 1º, Ledgers, 2 p.p.; 2º, Cobranças, 4 p.p.; 3º, Hollerith, 6 p.p.

Os próximos jogos: dia 9, Contabilidade x Reforma; dia 12, Ledgers x Jurídico e Tesouraria x Medidores.

VENCERAM OS CASADOS

Os casados venceram os solteiros por 2-0, na «revanche» do pessoal da Divisão de Medidores. No primeiro encontro, os solteiros haviam vencido, por 3-2.

CARNAVAL

O Jardim Botânico oferecerá hoje ao seu quadro social movimentada batalha de confetis, no Ginásio, das 20 às 24 horas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Raditerapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

SUCESSO CARNAVALESCO
Não podemos oferecer de graça, mas V. S. terá os menores preços em blusões, calças, camisas e tudo o que precisar para o Carnaval. FABRICA SUCESSO. R. REGENTE FEIJÓ, 69-B.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Calças Americanas — Cr$ 75,00
Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega 333 — sobrado, tel.: 43-7241. — (preços especiais para revendedores).

TÉD
INGLÊS
«Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Tarde Esportiva Campista

Prélio atraente em Niterói — Escolhido o árbitro — Outras notas

Reviverá o público esportivo de Campos mais uma de suas grandes tardes esportivas, pois em luta decisiva da série finalista do certame estadual de futebol amador estarão prelíando as representações de São Gonçalo e de Bom Jesus de Itabapoana. Pela categoria dos litigantes acreditamos que o aludido encontro tenha transcurso dos mais empolgantes, principalmente sabendo-se que o vencedor dêste atraente prélio decidirá com a representação de Volta Redonda, já vice-campeã, o almejado troféu de campeão fluminense de futebol amador.

C. R. ICARAÍ BI-CAMPEÃO NITEROIENSE

Os defensores de basquetebol do C. R. Icaraí após uma brilhante jornada no certame patrocinado pela Federação Fluminense de Basquetebol conquistaram pela segunda vez consecutiva o título máximo daquela modalidade esportiva em Niterói. A equipe dirigida pelo técnico Hélio de Oliveira e Silva, venceu todos os seus adversários, durante os dez jogos daquele empolgante certame, apresentando um saldo de 174 pontos, com 567 pontos pró e 393 contra. Os atletas bi-campeões niteroienses são os seguintes: Ari, Geraldo, Tales, Beto, Carlinhos, Sérgio Loló, Moacir, Edir, Ile, Rutênio e Léo.

DEVERÁ SER ELEITO

Na próxima Assembléia Geral dos grêmios petropolitanos prevista para o dia 14 do mês em curso, na qual será escolhido o novo dirigente supremo da Liga Petropolitana de Desportos, tudo indica, que será reeleito para aquele importante cargo, o sr. Domingos Vieira Muniz, que dentro de poucos dias terminará uma das mais eficientes administrações que teve aquela estimada e conceituada entidade esportiva do Estado do Rio.

PODERÁ SURGIR O CAMPEÃO MERITIENSE

Tendo vencido por 4-3 a equipe da Fazenda, na primeira partida da série de «melhor de três» do certame meritiense de futebol amador, o conjunto do Olarias está bastante credenciado a sagrar-se campeão de 1954, caso repita novamente, na tarde de hoje a sua façanha obtida no domingo último em São João de Meriti.

FESTA DOS CAMPEÕES

Nos amplos salões do Serrano F. C. foi realizado na noite de ontem, a sua tradicional festa em homenagem aos seus campeões da temporada petropolitana de 1954.

ATRAÇÃO EM NITERÓI

Após um regular período de treinamento a equipe do manufatura A. Clube retornará ao gramado de sua praça de esportes, enfrentando amistosamente na tarde de hoje, o conjunto do Esperança, de Nova Iguaçu. Levando-se em conta os valores individuais que integram os quadros em questão, tudo indica que o público esportivo de Niterói assistirá amanhã um dos atraentes encontros, pois os contendores tudo farão para uma conquista de mais uma vitória para as suas côres.

NOVO TREINO DO CRUZEIRO ATLÉTICO

Continuando em sua série de treinamentos a direção técnica do Cruzeiro Atlético, programou para hoje, às 9 horas, mais um treino de conjunto entre os seus quadros de aspirantes e titulares. O aludido encontro será levado a efeito na praça de esportes do Metalúrgico, em São Gonçalo.

ESPORTISTAS PENALIZADOS

Na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio foram aplicadas as seguintes penalidades: suspender por 200 dias o atleta Joaquim dos Santos, do Valenciano A. Clube, e por 60 dias foram suspensos, o atléta José da Rocha, do Royal, de Barra do Piraí, e o árbitro Aldarico de Azevedo que omitiu na súmula, o nome do atleta expulso, durante o transcorrer do encontro entre as seleções de Niterói e de Barra Mansa. Também naquela reunião do importante órgão da Federação Fluminense de Desportos foi homologada a pena imposta ao goleiro Indiano Aboes, vinculado ao Central, de Barra do Piraí.

DATA FESTIVA

Novamente estêve em festas, o esporte fluminense pois na data de ontem, o Grupo de Regatas Gragoatá, de Meriti uma das mais queridas agremiações do Estado do Rio, comemorou o seu 60º aniversário de existência e que muito tem trabalhado pelo maior engrandecimento esportiva brasileiro.

PROVEITOSO TREINO

Devendo seguir amanhã para São Paulo, o técnico Inácio dos Santos Martins realizará hoje pela manhã na piscina do Mesquita Tênis Clube em Nova Iguaçu, mais um proveitoso treino da seleção fluminense de natação que participará do próximo certame brasileiro daquela categoria na classe de infanto-juvenil.

DESIGNADO O ARBITRO

A mentora máxima dos esportes fluminenses acaba de designar o árbitro Francisco de Assis Freitas, para dirigir na tarde de hoje, em Campos, o encontro decisivo do certame estadual de futebol amador entre os selecionados de São Gonçalo e de Bom Jesus de Itabapoana.

NOVA DIRETORIA DO FLUMINENSE DE NITERÓI

Está assim constituída a nova diretoria do Fluminense Atlético Clube de Niterói, presidente — Henrique Dutra da Rocha; 1º vice-presidente — Anton Pinto Ribeiro; 2º vice-presidente — Mário Balbino dos Santos; secretário geral — Édson Zeltone; 1º secretário — Osmar de Sousa Vieira; 2º secretário — Helcio Jacinto de Oliveira; tesoureiro geral — Artur de Azevedo Coutinho; 1º tesoureiro — Alberto Targoll; 2º tesoureiro — Guilherme Souto Faria; diretor geral de esportes — Manuel Martins; diretor social — Renato Dantas Sobrinho; diretor de Patrimônio — Anleto Massáriol; técnico de futebol — Válter Ferraz; técnico de futebol juvenil — Mário Simões.

ESCOLHIDA A COMISSÃO

A Comissão Organizadora do jantar de confraternização que será oferecido ao jornalista Ari Guanabara, do Comércio Fluminense de Niterói, o qual está previsto para depois do carnaval, é constituída dos nossos confrades Iraldo Silva, Barreto Filho e Darci Pinto, membros fundadores do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio.

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS
Tel.: 28-6721

INVENTÁRIOS
Com adiantamento de tôdas as despesas e casamentos
Trata o Dr. José Aliverti, advogado e tradutor juramentado. Rua da Carioca 32, sala 1001. Honorários módicos

REVENDEDORES
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; Quarto Centenário de 120 por 90; Bonets para Carnaval, todos os tipos. FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

GOAL CERTO
Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine de 490,00 por Cr$ 385,00, Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 350,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Telefone: 52-6421.

CELOFANE
Loja dos Papéis 15, Senado, 15

Falência de Calçados Coral Ltda.

AVISO

Aviso aos interessados da falência supra, que se acha em Cartório acompanhada dos respectivos docs., a Habilitação Retardatária, de Eugenio Dias, Art. 98 § 1º do Dec. Lei n. 7.661 de 21 de junho de 1945).

Rio, 2-2-55.

O escrivão substituto
WALTER LEITÃO

A Opinião dos Nossos Leitores

Querem Fazer Cursos de Árbitros na FMF, Com Vestibular e Possivelmente Colação de Grau, Missa de Formatura, etc.

Recebemos a seguinte carta:

«Fala-se muito na futura Escola Nacional de Árbitros, idealizada pelo sr. José Alves de Morais. O paredro rubro-negro passou a fazer a apologia de cursos para árbitros, com exames vestibulares, requerimentos de matrículas, etc. Muito mais simples e eficiente era o que Zoulo Rabelo pretendia fazer, mas faltou-lhe o apoio dos antigos e novos proprietários do futebol nacional, inclusive o próprio sr. Alves de Morais que sempre criticou com ironia o trabalho que Zoulo iniciou, e que não terminou por que, ao perceber que não só não teria o necessário apoio como já estava sendo combatido, aceitou o contrato que a Portuguêsa lhe oferecia e abandonou a direção do Colégio de Árbitros.

Zoulo Rabelo pautou os seus atos com absoluta imparcialidade, chegando até a adotar o sistema de concursos para ingresso no quadro de juízes. Durante a sua gestão houve apenas 4 novas admissões, depois de um rigorosíssimo concurso a que concorreram 31 candidatos, dos quais 27 foram reprovados logo na prova escrita, que durou quase 3 horas. Entre os reprovados figurava o sr. Ivan Capeleti, que voltou ao quadro no seguinte ao da entrega do Departamento de Árbitros ao «doutor» Júlio César de Matos.

Ainda estão ecoando por aí os comentários feitos pelos examinadores José Peixoto, Jorge Marinho e Pereira de Carvalho ao terminar a prova oral dêsse concurso, em que cada candidato ficava 50 minutos diante de cada um daqueles examinadores, o que valia 2 horas e meia de exame para cada um. Diziam aqueles mestres de regras de futebol: jamais vimos rapazes com tal soma de conhecimentos, êsses 4 poderão ser bons, ótimos, juízes. Mas dêles, apenas o Viug que já era auxiliar conseguiu alguma coisa. Os outros 3 ou foram abafados pelos próprios colegas mais antigos que davam aos representantes de clubes as piores informações sôbre os novatos, ou caíram na antipatia do sr. Álvaro Bragança e «doutor» Júlio César, que chegou a mentir quando afirmou que o árbitro Nede Neves, sorteado para um jôgo em que o América tomava parte, estava licenciado e ausente do Rio. Todo mundo soube dêsse fato.

Zoulo Rabelo pretendia fazer uma seleção total no quadro, eliminando de modo sumário todos os juízes que se empenhassem junto aos representantes ou diretores de clubes no sentido de serem indicados para o comum acôrdo, para o que já tinha quase abolido êste último, do que resultou o comêço de campanha contra as suas decisões. Mas, o que se vê hoje? o próprio dr. Álvaro Bragança atende aos pedidos e vai ao «sorteio» já com os nomes dos escolhidos. Os restantes não servem por que ou são desonestos, ou parciais ou ineptos. Por isso nunca mais foi preciso fazer sorteio. Entre os auxiliares dá-se o mesmo. Quem já viu alguma rodada em que não figurassem Lino Teixeira e José Adelio Maia? Pois se ambos são antigos copichas dos donos da F. M. F....

Zoulo desejava unicamente que os árbitros fôssem alfabetizados, que pudessem preencher as súmulas sem auxílio de terceiros. Talvez estivesse prevendo a cena tristíssima ocorrida na reunião entre o dr. Ari Barroso e os árbitros, quando um dêstes declarou a certa altura: eu não me alembro de ter escrivido isso.

Zulo desejava unicamente que os árbitros possuíssem estas qualidades: não vivessem exclusivamente do rendimento das arbitragens, por motivos óbvios; soubessem ao menos redigir uma súmula; fizessem concurso de provas escrita, oral e prática, até mesmo aquêles que já pertenciam ao quadro para serem neste confirmados. Êle queria libertar os juízes do jugo dos clubes. Começou a ser combatido e foi-se antes que o mandassem. Veio Álvaro Bragança e desfez o trabalho de Zoulo. Não ficou porque não quis. Alarico Maciel iniciou a sua gestão com o retôrno às práticas salutares de Zoulo. Só permaneceu 11 dias. Apareceu então o «doutor» Júlio César, descobridor do Amilcar Ferreira. Torce a cara quando se fala em Zoulo e só sairá se quiser.

Agora vem o sr. Alves de Morais com a mirabolante idéia de criar uma Escola Nacional de Árbitros ou talvez mesmo uma Faculdade. Para que, perguntamos? Para gastar dinheiro e dar emprêgo a diretores e auxiliares e professores.

Não será mais aconselhável e econômico tratar do aperfeiçoamento dessa imensa legião de esquecidos dos comuns acordos da Federação Metropolitana de Futebol, aos quais raríssimas vezes foi dada a oportunidade de mostrar os seus conhecimentos? Não foram êles selecionados com o máximo rigor e imparcialidade?

Queixam-se os clubes do mau índice das arbitragens, mas olvidam que isso nada mais é do que os frutos da política nefasta por êles mesmos adotada com os comuns acôrdo e outras humilhações aos árbitros indefesos.

Adotem-se as idéias de Zoulo Rabelo ou tragam-no de volta ao Departamento de Árbitros com carta branca para agir. E muita coisa de boa se conseguirá. (a). Um delegado da F. M. F.

Oficina de jóias, vende-se, com telefone. — Rua Lavradio, 180, s. 402

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 30. Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

AGENTES VISITADORAS (MOÇOS E SENHORAS)
Admitem-se com ordenado fixo e possibilidade de bonificação. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — SALA 1.106, das 14 às 17 horas, diàriamente.

ARAME FARPADO, 13 1/2, 20 QUILOS
Temos para entrega imediata e para importação. REPRESINTER — Emprêsa de Representações Internacionais Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Endereço telegráfico: — REPRESINTER — Tels.: 42-7346 e 32-6269.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

KAISER — 51
Completamente equipado na côr verde, em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar à Av. N. S. de Copacabana 308, garage do Ed. Itamar, com o sr. Araripio

ANTIGUIDADES
Compramos pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9884.

COMPRO 1 PIANO
Tel.: 47-2361
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 47-2361

TAPETES CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONSERTOS
Lavam-se salas forradas e grupos estofados
28-1326

O prêmio...

Homem das campanhas insistentes e ardorosas, o sr. Mario Pinto Serva é uma dessas criaturas que cresceram no conceito das populações por causa do seu elevado espírito público. Todos o conhecem e sabem que a sua pena foi posta ao serviço da nação. A criação do ensino municipal, a fundação do Ministério da Educação, a instituição do voto secreto, da Justiça Eleitoral, a campanha pela educação de adultos, foram temas que durante anos Mario Pinto Serva debateu, pelos quais clamou, até que suas idéias se tornassem realidade.

Em 1953 o polígrafo, que é mais do que isso, o exemplo de idealismo na luta contra os males que infelicitam a nação, completou quarenta anos de atividade na imprensa. Seu nome foi então saudado e o público pôde render homenagem ao incansável batalhador, ao que jamais admitiu a possibilidade de existência das causas perdidas.

Dois anos decorridos, Mario Pinto Serva recebe um prêmio. A nação, que lhe deve o reconhecimento pelos serviços prestados, agora, através de seus ministros — aliás paulista — acaba de demonstrar o seu aprêço pelo filho desinteressado que sempre a amou e pugnou por ela com todo o calor do seu coração.

O campeão da luta contra o analfabetismo acaba de ser dispensado do cargo de colaborador da Campanha de Educação de Adultos e, em consequência, ficou privado da parca remuneração que percebia no exercício das suas funções e da qual necessita para viver! Pedimos para o assunto a reflexão das altas autoridades federais.

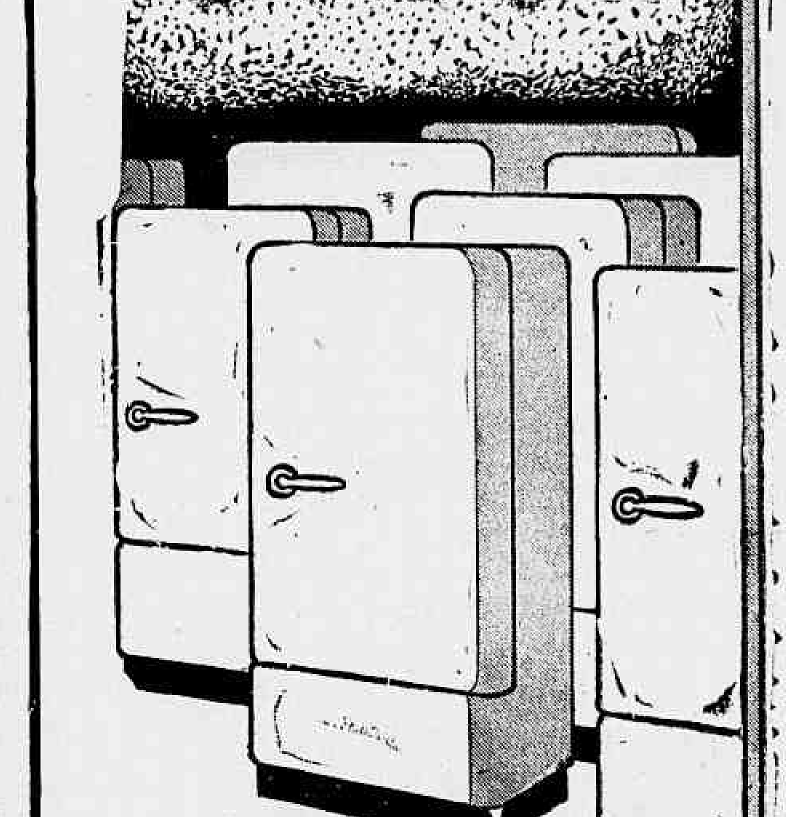
(Transcrito do «O Estado de S. Paulo» do dia 28-1-55 de NOTAS INFORMAÇÕES).

ESTOFADOR LÍDER LTDA.
Direção de B. Lopes
Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumiers, colchões de molas; Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A. Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, tel.: 58-5459.

FINANCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL
Importante companhia estrangeira, proprietária de terreno com aproximadamente 7.000 metros quadrados na Zona Industrial do Distrito Federal, procura firma idônea que lhe construa, financiando a longo prazo, um Galpão com dependências para escritório, com aproximadamente 2.500 metros quadrados, para instalação da sua indústria. Respostas à Caixa nº 77.557, na portaria dêste jornal.

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR
Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.
Fornecemos também "Travellers' Checks"
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

Uma geladeira de 7 pés cúbicos
apenas Cr$ 765, mensais
SEM ENTRADA



A mais completa linha de marcas famosas:
ADMIRAL — CROSLEY — CLIMAX — GENERAL ELECTRIC — HOTPOINT — KELVINATOR — PHILCO — WESTINGHOUSE.
ATENÇÃO: aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento.
FEIRA DE GELADEIRAS
DO POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157

Lider o Benfica, com três Pontos de Vantagem

Matateu, do Belenenses, o Artilheiro do Campeonato Português — A Rodada de Hoje

LISBOA, 5 — (Especial para o Sport Press — via Panair) — O Benfica, dirigido pelo treinador brasileiro, Oto Glória, lidera o Campeonato Português de Futebol, com 3 pontos de vantagem sôbre o Belenenses e Sporting de Braga, que são os vice-líderes. A classificação atual do certame, após a 16ª jornada, ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Benfica — 24 pontos ganhos; 2º lugar — Belenenses e Sporting de Braga — 21; 3º lugar — Sporting e F. C. do Porto — 20; 4º lugar — Academica — 17; 5º lugar — Atlético e Vitória de Setubal — 16; 6º lugar — Cuf do Barreiro — 15; 7º lugar — Barreirense — 13; 8º lugar — Sp. da Covilhã e Lusitano — 11; 9º lugar — Guimarães — 9; 10º lugar — Boavista — 8 pontos ganhos.

ARTILHEIROS DO CAMPEONATO

O goleador máximo do campeonato, até o momento, é o atacante Matateu, do Belenenses, com 16 gols, vindo a seguir: Martins, do Sporting e André (Acadêmica) com 14; Teixeira (F. C. do Porto) e Vasques (Sporting) com 13; Coluna (Benfica) com 12; Fernandes (V. de Setúbal), Sergio (Cuf) e Aguas (Benfica) com 11 e José Pedro, do Lusitano, com 9 tentos assinalados.

OS JOGOS DE HOJE

A rodada de hoje, de número 17, comportará os seguintes jogos: Belenenses x Atlético — juiz: Mateus Pinto Soares; Boavista x Benfica — juiz: Libertino Domingues; Braga x Acadêmica — juiz: Joaquim Campos; Covilhã x Setúbal — juiz: Abel Macedo Pires; Cuf x Vitória Guimarães — juiz: Manoel Lousada; Lusitano x F. C. Porto — juiz: Luiz Magalhães; Sporting x Barreirense — juiz: Alvaro Rodrigues.

O QUADRO DO BENFICA

A equipe do Benfica, que vem atuando no campeonato português, sob a orientação do treinador brasileiro Oto Glória, é a seguinte: Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado, Azevedo, Aguas, Coluna e Fialho.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

EQUIVOCADO O PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL

Supõe o sr. Alves de Morais Haver Herdado do sr. Castelo Branco a «Propriedade» do Futebol Brasileiro

Parece já estar a C.B.D. necessitada de aplicar freios no entusiasmo ou no pensamento de alguns dos atuais colaboradores. A atitude do sr. José Alves de Morais, criticando com certa rispidez a Diretoria, na reunião desta, sexta-feira última, pelo fato de não terem sido expedidos os comunicados das resoluções tomadas pelo Conselho Técnico de Futebol, quanto às datas e locais do Torneio «João Lira Filho» e do Campeonato Brasileiro de Futebol, antes da aprovação das mesmas pela Diretoria, deixa clara a impressão de que o atual presidente do Conselho Técnico de Futebol supõe haver herdado para si a administração do futebol brasileiro.

O sr. José Alves de Morais fez-se credor de certa confiança quando, ainda membro do anterior Conselho Técnico, aproveitava quantas oportunidades aparecessem para criticar, com ironias e sarcasmo, a atuação do sr. Castelo Branco, que no seu entender era «o dono» do futebol brasileiro. Mas no tempo do sr. Castelo Branco jamais as decisões do Conselho Técnico de Futebol ou de qualquer outro deixaram de constituir simples propostas à Diretoria, que, por sua vez, raramente as alternava.

Não vemos porque pretender agora o sr. Alves de Morais fugir à lógica da administração sub-dividida. Nem nos parece que a reforma da C.B.D. deva ser uma transição para o regime ditatorial, como está querendo impôr o antigo democratizador sr. Alves de Moraes, esquecido de que a Diretoria não está subordinada a Conselhos Técnicos.

APOIO DO CEARÁ A I INTER-MED NACIONAL

Mostrou-se o sr. Paulo Sarazate Interessado Pelo Certame

Aproveitando a estada do governador eleitor do Ceará nesta capital, o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina entregou-lhe um ofício solicitando o apôio do seu Estado à I Intermed-Nacional, programada para 3 a 10 de abril próximo, em Belo Horizonte.

O sr. Paulo Sarazate revelou o seu entusiasmo e simpatia pelo certame, declarando-se plenamente de acôrdo com o mesmo e interessando-se para que as demarches para a participação dos futuros médicos se processem desde logo.

Anteontem seguiu para Belo Horizonte o presidente da A. A. da Faculdade Nacional de Medicina, que de volta visitará também o Ceará, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas, para assentar os últimos detalhes da competição.

Escalada a Equipe Paulista

Nadadores Que Defenderão a FPN no Certame do Dia 13, Em Araraquara

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Foi escalada a equipe paulista que concorrerá ao XIII Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, que será iniciado no próximo dia 13, na piscina da Associação Ferroviária de Esportes, em Araraquara.

A equipe paulista é a seguinte:

50 metros, infantis — Nado de peito: Roberto Barbatte e Inácio Marsola; 100 metros — Nado livre, juvenis júniors: Renato Campagna e Antônio Montanhez; 100 metros, costas — Juvenis seniors: Mauricio Azambuja e Douglas Martins; 50 metros, livre — Meninas infantis: Maria Luisa Romero e Edwirges Lurdes; 100 metros, costas — Meninas juvenis: Elisabeth Koelle e Dulce Okayama; 50 metros, costas — Infantis: Fernando Nami Pedro e Nélson Pazzetto; 100 metros, peito — Juvenis júniors: Antônio Montanhez e Alan Fatia; 100 metros, livre — Juvenis seniors: Onésimo Bueno e Marco Calafiore; 50 metros, peito — Meninas infantis: Hiroko Morita e Clevde Pinto; 100 metros, livre — Meninas juvenis: Elizabeth Koelle e Dalva Talarico; 50 metros, nado livre — Infantis: Gunther Scheidt e Nélson Pazzetto; 100 metros, costas — Juvenis júniors: José Malvar Pizarro e Inzo Koelle; 100 metros, nado de peito — Juvenis Seniors: Onésimo Bueno e Carlos Rodrigues; 50 metros, nado de costas — Meninas infantis: Maria Romero e Hilda Bastos; 100 metros, peito — Meninas juvenis: Maria Cecília Junqueira e Maria Hasselbach.

Fazem parte da equipe paulista, ainda, Clélia Toffoli, Hélio Epifânio, Leopoldo Micelli, Neusa Oliveira Lambert e Roberto Jo Hirano.

CAMPEONATO...

(Conclusão da 1.ª página)

te a vitória pode lhe interessar por essa vitória se baterão com denôdo os companheiros de Jair, que ademais terão em Humberto, um homem perseguindo um recorde, recorde êste de 39 goals pertencente a Feitiço, dos tempos do amadorismo. Humberto já soma 36 goals.

JUIZ E EQUIPES

Caberá ao árbitro uruguaio Esteban Marino dirigir a contenda. Eis as duas equipes:

CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Gersio, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

OS DEMAIS JOGOS

Completando a 12ª rodada, serão realizados os seguintes jogos: São Bento x Guarani — em São Caetano do Sul; Ponte Preta x Linense — em Campinas; XV de Novembro x Portuguesa de Desportos — em Piracicaba; XV de Novembro x Santos — em Jaú; e finalmente Noroeste versus Ipiranga — em Bauru. — (Sport Press)

PRIMEIRA «MELHOR DE TRÊS»

Náutico x Esporte, Pelo Titulo Pernambucano

RECIFE, 5 — Depois de uma campanha em que sempre foi mais equipe que os seus adversárois, o Náutico levantou o segundo turno do certame pernambucano. Como o Esporte foi o campeão do primeiro turno, se fêz necessária a "melhor de três", a fim de que se conheça o campeão pernambucano de 1954. E êsse laurel será, então, disputado pelos dois famosos esquadrões: o Esporte, agora orientado pelo técnico Gentil Cardoso, e o Náutico, embora tenha contratado o antigo craque Silvio Pirilo, continua nessa "melhor de três", com a direção do seu atual preparador Ivanildo, que se houve muito bem nos dois turnos.

Caberá a arbitragem ao árbitro carioca Serafim Moreno, que está sendo aguardado nesta capital a qualquer instante.

Os dois clubes se entregaram a severo treinamento, durante a semana que passou, e alinharão assim:

ESPORTE: Carijó — Bria e Pirro — Zé Maria 2º, Wilson e Pinheirense — Carlinhos, Claudinho, Lascinho, Célio e Jel.

NÁUTICO: Manuelzinho — Cuica e Lula — Ivanildo, Gago e Jaiminho — Wilton, Ivson, Hamilton, Marcos e Jorginho. — (Sport Press).

Tarde de glórias...

(Conclusão da 1.ª página)

1m,11,s9; 2º Vilma Ribeiro da Luz em 1m,12,s7; 3º Maria Antunieta Gonçalves em 1m,13,s4; 4º Marion Hayer em 1m,14,s9 e 5º Lúcia Pais Leme em 1m,16,3.

400 metros, moços, nado livre — Orlanda Vergara Pais Leme em 5m,50s,3.

100 metros, moços, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida em 1m,18,s5.

200 metros, homens, nado de peito clássico — 1º Nilson Ferreira Leão em 2m,50s,5; 2º Carlos Nunes e 3º Otávio Mobigla.

200 metros, moços, nado de peito clássico — 1º Vanda de Castro em 3m,14s,3.

100 metros, homens, nado borboleta — 1º Roberto Povel, em 1m,10,s6 e 2º Nivaldo Gonçalves.

200 metros, moças, nado livre — 1º Maria Antunieta Gonçalves em 2m,42s,8 e 2º Silvia Britarn em 2m,44.

200 metros, homens, nado livre — Aristarco Acioli de Oliveira em 2m,17s,4.

Campeonato Mineiro

ASAS X VILA NOVA

BELO HORIZONTE, 5 — Peleja das mais interessantes será travada amanhã, no Estádio da Alameda, quando o Asas, que vem de sensacional proeza, derrotando por 3 a 0 o Siderúrgica, lutará contra o Vila Nova, que o "lanterninha" e foi vencido pelo América, na última quarta-feira, por 2 a 0.

Verifica-se, pois, que, enquanto o Asas, que é um dos vice-líderes, com 2 pontos perdidos, provenientes de uma derrota contra o Atlético, o Vila Nova está fora de páreo pelo título do terceiro turno.

As duas equipes estão escaladas, alinhando:

ASAS: Paulo França — Marcos e Nozinho — Wilson, Teles e Peixoto — Chiquinho, Dedeco, Morvan, Ceci e Orlandinho.

VILA NOVA: Arizona — 50 e Antsio — Simens, Barbatana e Canhotinho — Rivaldo, Vaduca, Gato, Nelsinho e Rodolfo.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm²

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150

COPACABANA

TEL.: 37-0110

DESINTERÊSSE PELA SELEÇÃO MINEIRA

Nenhuma Providência Foi Tomada Para a Organização do «Onze» Montanhês

BELO HORIZONTE, 5 — Até agora, os dirigentes da Federação Mineira de Futebol não tomaram nenhuma iniciativa a respeito da designação do técnico, que dirigirá o selecionado mineiro de futebol, que terá de enfrentar o cariocas.

Faltam apenas 36 dias para que chegue a data em que Minas Gerais, representada pela sua equipe de futebol, terá de medir fôrça com o selecionado guanabarino.

Vale acentuar que enquanto isso ocorre com a mentora montanhesa, a Federação Metropolitana de Futebol, através do seu presidente Abellard França, mandou que o técnico Martim Francisco viesse até esta capital a fim de observar o sistema de jôgo empregado pelos mineiros. Além disso, o técnico «americano», que foi convidado para dirigir o «scratch» carioca, seguirá depois para São Paulo, onde apreciará o poderio do time bandeirante. De posse desses detalhes, então Martim orientará os seus novos pupilos, enquanto que nós continuaremos a ver o pouco interêsse dos mentores da eclética mineira. (ASP).

Prova de fogo...

(Conclusão da 1.ª página)

fiança a confrontação com os futebolistas da América do Sul.

O processo de recuperação se realiza lentamente. Os homens que partiram para a Colômbia, deixando-nos sem sua presença fisica, levaram em suas malas algo mais importante: — Seus cadernos de deveres.

EXAME FINAL

Os grandes estádios argentinos pareceram, durante aquêle período «trágico», enormes universidpades cheias de alunos mas sem um só professor.

Êsses «cracks» de hoje, ou aspirantes a «cracks», têm o mérito de ter aprendido a lição sòzinhos, sem outra ajuda que não o seu instinto. O monumental Estádio Nacional de Santiago será a aula onde êsses jovens deverão prestar o exame final.

Então se poderá saber até que ponto êsses novos homens estão em condições de manter o prestígio alcançado pelo futebol argentino.

O ESPORTE há vinte anos

DIARIO DE NOTICIAS

6 DE FEVEREIRO DE 1935

TERÇA-FEIRA

«Num belo gesto de patriotismo, a Liga de Sports da Marinha franqueará aos clubs cariocas de natação os ensinamentos do grande técnico japonez T. Saito».

—::—

O Combinado C.B.D.-Botafogo foi derrotado, domingo, pelo River Plate, por 4-2. Marcaram para o River Plate, Peucelle (2), Ferreyra e Barnabé, e para o Combinado, Alvaro e Valdemar. Quadros: C.B.D.-Botafogo — Victor; Hoffmann e Cansado; Ariel, Mercio e Heitor; Alvaro, W. Brito, Carvalho, Nequesauel e Patesko.

River Plate — Bosio; Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifker; Peucelle, Moreno (Lamas), Barnabé Ferreyra, H. Ferreyra e Dorado (Tello). Arbitragem do sr. Urreta, da delegação platina, muito boa. Durante a peleja o center-half Fausto desacatou o sr. Hugo Auler, comissário de policia, tendo sido preso, levado à delegacia, porém não autuado.

—::—

Encerrando sua excursão ao Paraná, o Fluminense venceu, em jôgo-«revanche», o selecionado paranaense, por 3-2. Os tricolores regressam hoje por via marítima.

6 DE FEVEREIRO DE 1935

QUARTA-FEIRA

Diz-se que o excelente half Oscarino pretende deixar o America para ingressar no S. Cristovão.

—::—

Foi extinta a «Comissão dos Dez», creada no C. R. Vasco da Gama para tratar da pacificação do esporte nacional.

O sr. Luis Aranha recusou o «plano Verdier», apresentado por aquele esportista de São Paulo para a pacificação dos sports.

Campeonato Paranaense

FERROVIARIO X JACAREZINHO

CURITIBA, 5 — O Estádio "Orestes Tha" apanhará, amanhã, uma grande assistência, para presenciar o choque monumental, um dos maiores clássicos do futebol paranaense, entre o C.A. Ferroviário, campeão de 1953 e atual líder absoluto do Terceiro Turno, e a A.A. Jacarèzinho, campeã dos dois turnos iniciais do Campeonato Paranaense de 54.

Quadros:

FERROVIARIO: Pianosky — Tico e Marcelino — Arnaldo, Lelo e Alceu — China, Marilio, Isauldo, Martins e Rubens 2º.

JACAREZINHO: Bolivar — Barreirinho e aGbriel — Edgar, Isaac e Hugo — Bahia, Odilon, Geraldinho, César e Alceu. — (Sport Press).

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES

(Paquete)

Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

JANGADEIRO

(Cargueiro)

(Vg. 9-Ida)

Sairá a 8 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

LÓIDE PANAMA'

(Cargueiro)

(Praça esgotada)

Receberá cargas no Armazém 13, até 10 do corrente. Sairá a 12 do corrente, para: Salvador e Recife.

CARIOCA

(Cargueiro)

(Vg. 5-Ida)

Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO PARNAIBA

(Cargueiro)

Praça esgotada)

Sairá a 14 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇA

(Cargueiro)

Sairá a 18 do corrente, para: Barra do Ilhéus — Salvador e Aracaju.

RIO GURUPI

(Cargueiro)

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO DOCE

(Cargueiro)

(Vg. 149-Volta)

Sairá a 18 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 12 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO

Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADA'

Sairá a 13 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimores — Filadélfia e New York.

LÓIDE SAO DOMINGOS

Sairá a 18 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK

(Saída de Santos)

Lóide Nicarágua 27-2

Lóide Colômbia 12-3

Lóide Equador 27-3

Avenida Atlântica n. 804 -- Apto. 901 -- Luxo

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos magnifico apartamento em luxuoso edificio, andar alto com deslumbrante vista para o mar, todo pintado a óleo, constando de HALL SOCIAL PRIVATIVO — SALA — JARDIM DE INVERNO — 3 QUARTOS COM ARMS. EMBTS. — GRANDE BANHEIRO COMPLETO E 1 TOILETTE SOCIAIS EM COR — COPA — COZINHA — TERRAÇO DE SERVIÇO E DEP. DE CRIADA. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663.

AVISOS FÚNEBRES

BENEDICTO RIBEIRO DE CARVALHO

Joana da Silveira Carvalho, Daphne Carvalho e Ten. Cel. Prof. Glauco Carvalho, senhora e filhos agradecem a todos os amigos que pela presença, por telegrama ou outro qualquer meio, manifestaram solidariedade por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, e convidam para a prece que será rezada na Casa do Irmão Francisco, à rua São Cristóvão, nº 1.004, sobrado, no dia 8 do corrente, têrça-feira, às 17 horas.

MARECHAL IGNACIO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

7-II-1855 — 13-V-1919

A família Alencastro Guimarães convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do centenário do nascimento de seu sempre lembrado Chefe, que será rezada na igreja da Imperial Irmandade da Santa Cruz dos Militares, no dia 7 do corrente, às 10 horas. Antecipa agradecimento.

CECILIA OSORIO PAIVA

(1º ANIVERSÁRIO)

Eugenio de Almeida Paiva, Ten. Carlos Eugenio Osorio Paiva e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 8, têrça-feira, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas.

Agricolina Lyrio Peixoto

(Morgadinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Acyr Lyrio Peixoto, senhora e filha, Carlos Vespasiano da Luz e senhora, Aracy Lyrio Peixoto, senhora e filhos, Ayrtes Lyrio Peixoto e filho, Salvador Lyrio Peixoto, Vitor Ribeiro e senhora, Milton Magalhães Lyrio, senhora e filhos, dr. Norival Ferreira dos Santos, senhora e filhos, profundamente sensibilizados agradecem aos demais parentes e amigos as últimas homenagens prestadas à sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó, e as carinhosas manifestações com que, nesse transe angustioso, procuraram confortá-los e convida-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão celebrar têrça-feira próxima, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

CÉLIA ROBIN FERREIRA

(Agradecimento e missa de 30º dia)

Dr. Joaquim Honorio Ferreira e filhos, general dr. Justin Robin e senhora e demais parentes, mais uma vez, penhorados, agradecem a cada uma das pessoas amigas que os confortaram, quer comparecendo ao funeral, quer enviando coroas, flores, cartas, cartões e telegramas por ocasião do passamento de sua adorada espôsa, mãe e filha CELINHA, e convidam para a missa de 30º dia, que farão celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Sta. Terezinha, no Túnel Novo, antecipando-se reconhecidos aos que comparecerem a êsse ato de religião e piedade.

SIRO BIONDI

(10º ANIVERSÁRIO)

Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora, filho, nora e netos convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecível SIRO BIONDI, para a missa de 10º aniversário, que manda celebrar por alma do pranteado amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, na Igreja da Candelária, por cujo comparecimento desde já agradecem.

Henrique Tocci (Glória)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Pinto Tocci agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso HENRIQUE TOCCI, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar quarta-feira, dia 9, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor. A família pede dispensa de pêsames.

DAGOBERTO RONDON

(MISSA DE 7º DIA)

Hercília C. M. Rondon, sua viúva, seu filho Sivan C. Mattos sua mãe (ausente) D. Ana Corrêa Rondon e família, seu sôgro Coronel C. Mattos e família, todos inconsoláveis e desolados, convidam seus demais parentes, e amigos, para a missa de 7º dia, pela bonissima alma de seu muito querido, amado e inesquecivel espôso, pai, filho e parente, DAGOBERTO RONDON, que, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem a todos que orarem por êle e aos que comparecerem a êsse ato religioso e aos que estiveram presentes ao seu sepultamento.

JOSE' CAETANO LEME

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão de mar e guerra Lauro Martins Ferreira, senhora e filhos, Luiz Daniel Martins Ferreira e José do Prado Leme e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível sogro (1º matrimônio), avó e pai de criação JOSE' CAETANO LEME, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem.

Dr. Salvador Pinto Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Castorina do Couto Pinto, Etelvina Germano Pinto, Salvador Pinto Filho, senhora e filhos, Hugo de Lamare, senhora e filhos, Cyro Augusto Pinto e filha e Carlos Flexa Ribeiro, senhora e filhos, ainda profundamente consternados com o falecimento de seu querido marido, filho, pai, sogro, e avô, convidam para a missa que, em sua intenção, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

Dr. Salvador Pinto Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Affonso Penna Junior, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu cunhado, irmão, e tio — SALVADOR — farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Salvador Pinto Junior

(MISSA DE 7º DIA)

A Fundação Osório, convida os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria, Funcionários e Corpo Docente, para assistirem à missa que por alma de seu pranteado e benemérito ex-tesoureiro e membro do Conselho Deliberativo — DR. SALVADOR PINTO JUNIOR — mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

ATENÇÃO

CASA ARY

ANTENA T. V., TIPO "YAGI" .... Cr$ 450,00

ALTO-FALANTE 12", JAPONÊS "PIONEER", S. S. .... Cr$ 790,00

	Cr$
CAIXA PARA RADIO DE 6 V.	125,00
CAIXA PARA RADIO DE 5 V.	95,00
CAIXA PARA RADIO DE 5 V. P.	85,00
ALTO-FALANTE 12 PM com saida — Perlesse	460,00
ALTO-FALANTE 12 PM. SS., americano	450,00
ALTO-FALANTE 12, campo magnavox SS	450,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., SS., Perlesse	140,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., japonês, C. S., pesado	185,00
ALTO-FALANTE 6½, campo S. S.	148,00
ALTO-FALANTE 3½ PM., S. S.	125,00
TUBO T. V., 17 polegadas	3.[illegible]50,00
RADIO DE AUTOMOVEL, curtas e longas	2.[illegible]50,00
CONJUNTO DE AUTOMOVEL, curtas e longas	1.[illegible]50,00
ANTENA de T. V. interna	200,00
ANTENA de T. V., de 2 elementos	300,00
ANTENA de T. V., de 3 elementos	420,00
MOTOR TIPO ALIANÇA	228,00
TRANSFORMADOR de saida, S	16,00
TRANSFORMADOR de saida P. P.	33,00
REGULADOR de Voltagem, 150W	220,00
CHOK de 150 M. A.	55,00
SOLDA, quilo	125,00
SOLDA, metro	4,00
PRE-AMPLIFICADOR	235,00
CORDAO de naylon	4,00
CRISTAL de Germano	60,00

	Cr$
MOTOR de 3 rotações	490,00
CAIXA CHIPENDALE com gaveta	1.450,00
CONDENSADOR PAMA 001 — 002 — cada	2,80
CONDENSADOR PAMA 005 x 600	3,00
CONDENSADOR PAMA 01 x 600	3,40
CONDENSADOR PAMA 02 x 600	3,60
CONDENSADOR PAMA 05 x 600	3,90
CONDENSADOR PAMA .1 x 600	4,80
ELETROLITICO 16 x 450, americano	25,00
ELETROLITICO 10 x 350, americano	15,00
ELETROLITICO de Aluminio, 12 x 12 — 500	30,00
ELETROLITICO de Aluminio, 20 x 20 x 25 — 450	40,00
ELETROLITICO de Aluminio 40 x 35 x 10 — 475	46,00
ELETROLITICO de Aluminio, 30 x 500	35,00
ELETROLITICO de Aluminio, 40 x 450	37,00
ELETROLITICO de Aluminio, 50 x 30 x 25 — 250	40,00
FERRO DE SOLDAR, 100 W. americano	65,00
CHAVE DE ONDA, 4 x 2	15,00
CRISTAL para «pick-up»	55,00
PASTILHA de microfone	130,00
PADER	8,00
CONTROL DE VOLUME S. S. 500K	21,00
COLA-TUDO, pequena	5,00
COLA-TUDO, grande	9,50
RETIFICADOR de 100 M. A.	85,00
RECEBEMOS Unidade Garrad — Colaro em Magnético e Cristal e outras unidades, etc., etc.	

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL — BOBINAS, VÁLVULAS, CONJUNTO DIAMOND — GELOSO, CAIXAS, TRANSFORMADORES, etc.

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Histórias de seu clube

G. R. Gragoatá, fôrça viva da natação e do remo

Recordando a conquista do primeiro campeonato do Rio de Janeiro e da Grande Exposição de 1908 — Arnaldo Voigt, antigo expoente do remo nacional, ainda contempla na sede do Grupo o barco histórico



EM 1942 — Equipe de natação do G. R. Gragoatá, que participou da inauguração da piscina do Minas Tênis Clube. O técnico, Luís Carlos Cardoso de Castro (Caximbau), aparece ao centro, de joelhos.

O GRUPO de Regatas Gragoatá foi fundado no dia 5 de fevereiro de 1895. A idéia da fundação surgiu em razão de alguns adeptos do esporte náutico, que naquela época era praticado por rapazes moradores do bairro de Gragoatá. Foram seus idealizadores os irmãos Voigt (Erwin e Arnaldo), os irmãos Goulart (Arlindo e Jorge) e Celso Mafra. Resolvida a sua fundação teve início a vida gloriosa do Grupo de Regatas Gragoatá, o qual com o esfôrço e abnegação de seus valorosos defensores, teve o seu conceito premiado no esporte náutico como um dos seus maiores esportes. Para confirmação disto, basta mencionar a bela conquista do 1º Campeonato do Rio de Janeiro, realizado em 1898, em que sagrou-se vencedor com a famosa guarnição formada por Plínio da Cunha (patrão), Celso Mafra, Arlindo Goulart, Jorge Goulart e Arnaldo Voigt. Até hoje ainda é comentada aquela vitória, achando-se vivo o grande remador nacional Arnaldo Voigt, uma das glórias do esporte. O mesmo grupo ainda tem a famosa embarcação. A seguir, o Grupo de Regatas Gragoatá obteve vários campeonatos, realçando-se o obtido em 1908 com o yole 8 Itatupan, vitória conseguida por ocasião da Grande Exposição. Foram seus grandes remadores, em várias épocas, mais os seguintes — Alfredo Ribeiro, Raul Teles Ribeiro, Carlos Celião, Mário Almeida; Guilherme Lorena, Conrado von Erven, Edmundo Demby, Ernani van Erven, Eduardo Hygel, Geraldo Kerry, Francisco, Jorge e José Driendell, Antônio Cristo, Carlos Nunes, José Pinheiros, Atila Aché, Lulu Aché, Guilherme Veloso, Maurício Gudin, Luís Lacerda, Julio Tiban, Adalberto Parreiras e outros.

SEMPRE TEMIDO

No remo o Grupo de Regatas Gragoatá sempre foi temido pela excelência das suas guarnições. Deve ser destacada a guarnição maçarica, que representou o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro e obtendo o título, computado da seguinte forma: José Maria Pereira (patrão) Conrado van Erven, Francisco Driendell, Ernani van Erven e Eduardo do Demby. No último tempo o Gragoatá teve a famosa guarnição de oito, denominada "Poderosa", obtendo várias vitórias, inclusive o clássico 15 de Novembro. No arquivo do grupo encontram-se os troféus referentes a inúmeras provas clássicas.

TAMBÉM NA NATAÇÃO

Na parte de natação, o Grupo de Regatas Gragoatá foi o 1º vencedor do Campeonato Carioca pelo sistema de partes, sendo os seus mais destacados nadadores: Geraldo Imbassahy de Mélo, Gastão Lampeão Penna, Ari Azevedo, Inácio e Geraldo Biena de Meneses, Luís Vale Cardoso, Sílvio Reis, Anésio Coelho, as irmãos Calvert, Maria Peralta, irmãs Passos de Oliveira, os irmãos Tinoco Marques Levi. No polo aquático as suas representações obtiveram vários títulos, destacando-se os seguintes jogadores: Dinocrates Reis, Saldanha da Gama, Nilo Araujo, Geraldo Imbassai Melo, Silvio Nunes de Costa e outros.

O Grupo de Regatas Gragoatá também foi campeão diversas vêzes em Niterói quando praticou o futebol e o basquetebol.

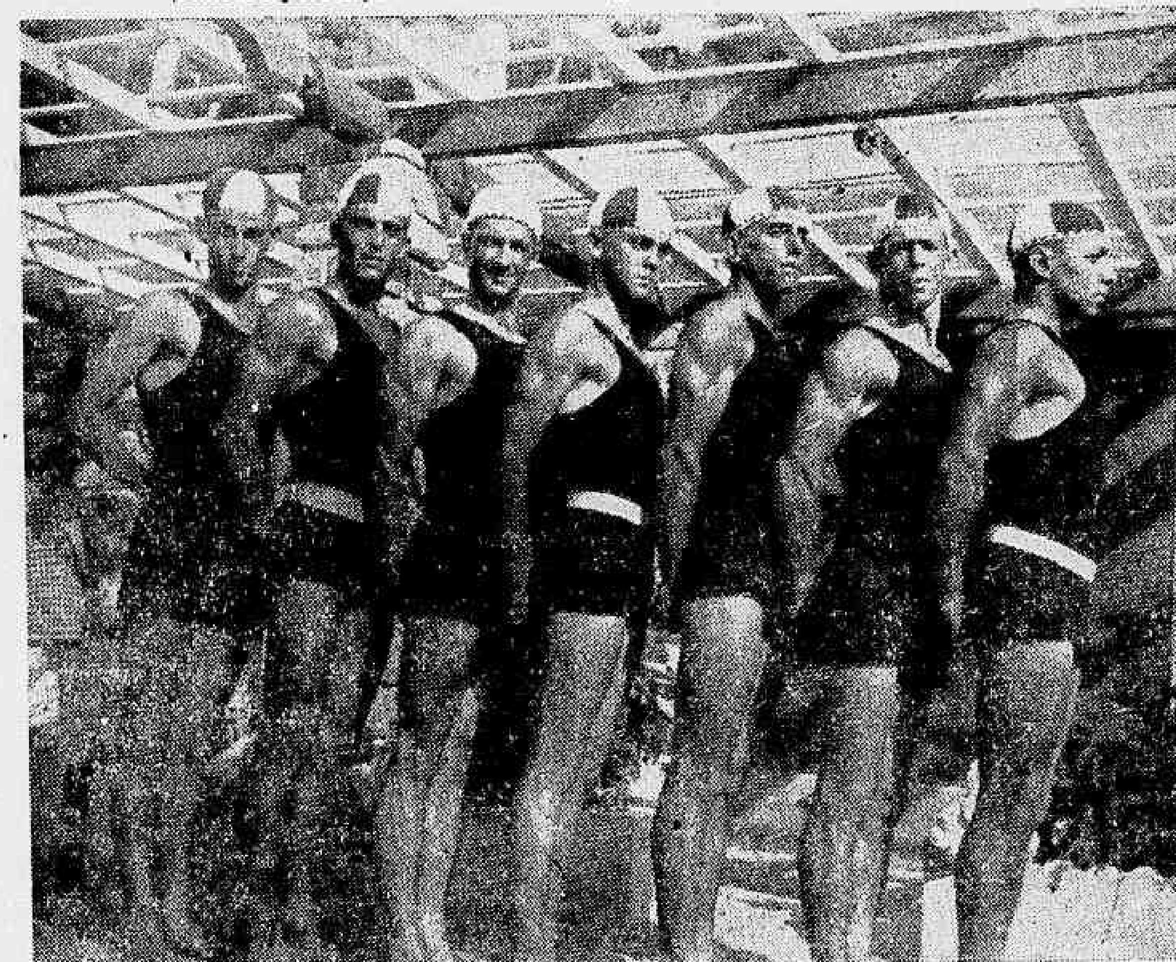
Ultimamente o Grupo de Regatas Gragoatá obteve campeonatos referentes ao atletismo, conquistando o título feminino do Estado do Rio. No Basquetebol em 1954 conquistou o Início dêste esporte.

CONCLUSÃO

E' de se realçar a fibra maçarica de Alberto de Mendonça, o único esportista náutico autor de um livro sôbre o aludido esporte, no qual focaliza com matéria assás interessante a vida de todos os clubes náuticos do país.



Time de polo aquático do G. R. Gragoatá no campeonato de 1926



A equipe de remo do Gragoatá, que alcançou pela quarta vez, com a iole «Itatupan», o campeonato do Rio de Janeiro.

60 ANOS DE GLÓRIAS

As Comemorações de Hoje

Em comemoração ao seu 60º aniversário de fundação o Grupo de Regatas Gragoatá organizou uma série de festividades, tendo como convidado, na parte esportiva, o Clube de Natação e Regatas.

E' o seguinte o programa elaborado:

Hoje — às 9 horas — Competição de basquete e volei entre casados e solteiros; às 13 horas, feijoada na garagem náutica do Clube. Dia 13, domingo — Com início às 9 horas, "Regata Intima", na qual tomará parte o Clube de Natação e Regatas. A prova, que será realizada nas águas em frente à sede promete um desenrolar dos mais atraentes.

O Departamento de Remo do tradicional grêmio niteroiense, em combinação com o Natação, organizou o seguinte programa a ser cumprido:

1º páreo — Iole-franche a 4 remos — Classe de principiantes.
2º páreo — Iole-franche a 2 remos — Classe de Estreantes.
3º páreo — Dublé trincado — Classe de Novíssimos.
4º páreo — Giggs a 2 remos — Classe de Principiantes.
5º páreo — Iole-franche a 8 remos — Veteranos (reumáticos).

Esta última prova será a mais interessante da manhã de domingo, pois as duas guarnições (Gragoatá x Natação) serão constituídas exclusivamente por "Veteranos Reumáticos".

Todos os páreos serão corridos na distância de 1.000 metros, com medalhas aos primeiros colocados.

Em prosseguimento haverá interessantes provas humorísticas, tais como: Corrida do saco, corrida do ovo na colher, corrida da agulha, corrida de três pernas e a quebra do pote.

Os jogos serão em disputa da taça "Alberto Mendonça", numa homenagem do Clube de Natação e Regatas ao Grupo de Regatas Gragoatá.

SILVA - Alfaiate
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

DENTADURAS
PONTES EM 24 HORAS. FACILITA-SE O PAGAMENTO
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

um verdadeiro Carnaval de preços baixos por motivo de entrega das chaves
VAI ACABAR
SETIM LAMÊ côres de Carnaval de 16,90 por 12,80
TAFETÁ e MOIRÉ todas as côres de 27,80 por 22,80
SETIM DUCHESE listrado de 42,00 por 23,80
SETIM DUCHESE estampado, larg. 0,90 de 58,00 por 34,90
GRANDE SORTIMENTO DE TAFETÁS, SETINS, MOIRÉS, ORGANSAS e NYLONS para o CARNAVAL.
A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO.
AO PREÇO FIXO
Retalhos a qualquer preço!
AV. PASSOS, 42 e 44

CORTINAS que satisfazem o mais exigente, em gôsto e em preços
REFORMAS Renovamos e transformamos seus estofados em móveis de luxo.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO 37-7564
CASA WALTER
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
LIDO - COPACABANA

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORA
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Atenção Foliões
RACHID recebeu grandes novidades para o carnaval, máscara, pandeiros, óculos, reco-recos, bonés, apitos, gaitas, flautas, etc. Não percam esta oportunidade única, fazendo suas compras gastando menos. Rua Senhor dos Passos, 237-A, sobrado.

Petróleo Brasileiro S. A.
PETROBRÁS
Seguro da Frota Nacional de Petroleiros

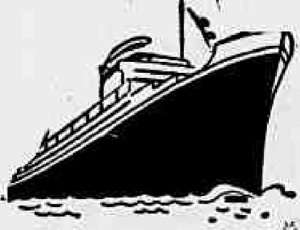
A PETROBRÁS torna público que se acham abertas na Tesouraria Geral — Avenida Rio Branco, 81 — 9º andar — Sala 906, até às 17 horas do dia 8 de fevereiro, as inscrições para as sociedades que desejarem candidatar-se à liderança dos seguros-casco da FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, uma vez que na reunião realizada no dia 25 de janeiro p. p., foi escolhida, exclusivamente, a líder para o seguro de uma das unidades integrantes daquela Frota.

Poderão inscrever-se as sociedades que, a critério da PETROBRÁS, estejam em condições de prestar completa assistência às liquidações de sinistros ocorridos fora do país, bem assim de providenciar a colocação, no exterior, das responsabilidades que não encontrem cobertura no mercado nacional.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1955.
CORONEL ARTHUR LEVY
Presidente

MÁQUINAS DE COSTURA
PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas
NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, maceiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

VIAJE
utilizando o seu crédito



Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 32-2280.
Esplanada do Castelo

O repouso total



Colchão TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
10 anos de garantia
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 — 32-9205